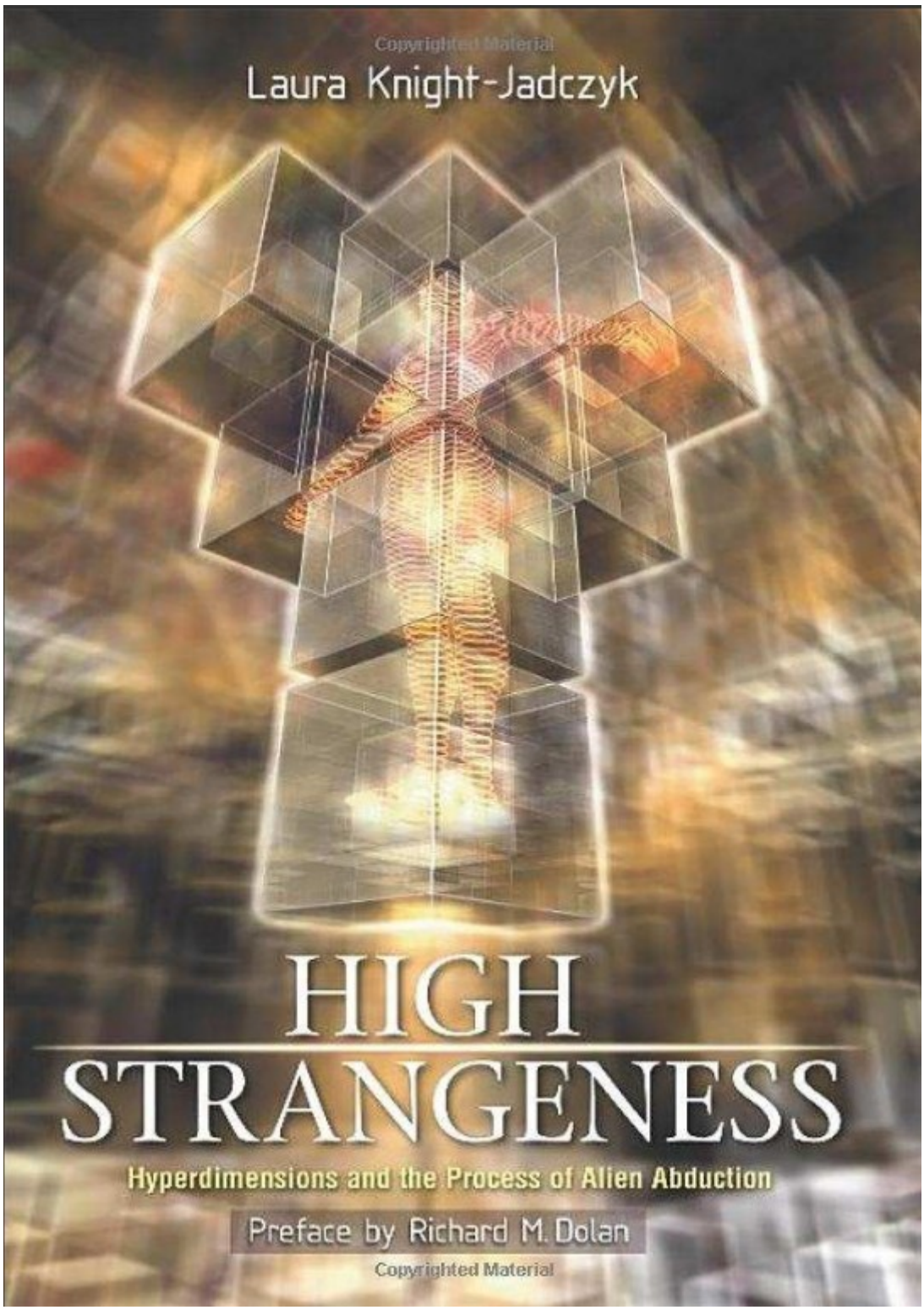

A Alta Estranheza das Dimensões, Densidades e o Processo de Abdução Alienígena

Laura Knight-Jadczyk com Henri Sy

Prefácio

O termo "Cassiopaeans" aparece em muitos lugares neste livro. O nome Cassiopaea foi dado por uma fonte que se identificou dizendo "nós somos vocês no futuro", com a qual LKJ entrou em contato através de um experimento em comunicação superluminal em 1994.

"Somos vocês no futuro"

Isto é o que "eles" declaram: que "eles" - os Cassiopaeanos - Seres de Pensamento em Forma Unificada da 6ª densidade - são Nós no futuro. Que conceito bizarro. Ou será que não?

Isso é possível? Tal afirmação pode encontrar lugar nas teorias aceitas? Ou está em evidente contradição com tudo o que nós - isto é, os físicos - sabemos sobre a Natureza e suas leis?

Deixando de lado por um momento a questão de saber se a existência em um estado puro de consciência é possível, é possível viajar no tempo, mesmo que apenas em teoria? O envio e recebimento de informações do futuro ou o envio de informações para o passado são permitidos por nossas atuais teorias da relatividade e da mecânica quântica? Se a informação pode ser enviada, isso também implica que a matéria física pode ser "enviada", através de algum tipo de Remolecularização Transdimensional? E se sim, quais são as leis, quais são as restrições? Quais são os meios?

Bem, francamente, não sabemos, mas podemos ter uma pista.

Kurt Gödel, depois que se tornou famoso por seu trabalho sobre os fundamentos da matemática, passou a estudar a teoria geral da relatividade de Einstein e fez uma importante contribuição à física: ele descobriu uma classe de soluções cosmológicas, de outra forma razoáveis, das equações de Einstein - exceto por um ponto: elas continham laços causais!

No início, esses Laços Causais foram descartados pelos relativistas como "muito loucos". Os argumentos contra esses universos modelo tornaram-se até mesmo bastante pessoais, comentando sobre o estado de espírito do inventor! (Um fenômeno não particularmente incomum nos debates acalorados dentro das chamadas "torres de marfim" da academia.)

Um "Laço Causal" significa a mesma coisa que "Laço Temporal". Pode ser descrito como ir para o futuro e terminar onde você começou no tempo e lugar originais. É chamado de "Causal" porque, na Teoria da Relatividade de Einstein, o Tempo é um conceito relativo e diferentes observadores podem experimentar o Tempo de forma diferente, então o termo "causal" é usado para evitar o uso do termo "tempo".

Mas, pouco a pouco, percebeu-se que laços causais - ou temporais - podem aparecer em outras soluções das equações de Einstein também - geralmente eles correspondem a algum tipo de "rotação" do universo.

Laços causais tornam a viagem no tempo não apenas possível, mas provável. Mas então, laços causais levam a paradoxos lógicos inaceitáveis, e a física não gosta nada desses paradoxos - eles são um problema sério!

Mas o assunto da comunicação com o passado ou recebimento de informações do futuro ESTÁ sendo discutido na física, mesmo em termos do espaço-tempo plano, nem um pouco curvo, de Lorentz e Minkowski.

Partículas hipotéticas mais rápidas que a luz - táquions - podem servir como meio de comunicação. Eles tornam um "anti-telefone" - um telefone para o passado - possível.

Mas os táquions existem? Ou podem existir?

Bem, essa ainda é uma questão que não foi respondida definitivamente para alguns.

E a verdade é que os paradoxos nunca devem ser ignorados. Eles sempre indicam que alguma lição importante está para ser aprendida; que alguma melhoria ou mudança essencial é necessária. O mesmo vale para os paradoxos envolvidos na ideia de receber informações do futuro.

Não podemos simplesmente voltar ao sábado e dizer a nós mesmos os números vencedores da loteria de domingo. Se isso fosse possível, então também deveria ser possível para algum eu futuro, futuro dizer a um eu futuro para não contar! Assim, temos um paradoxo: nós, no futuro, intervimos no passado tornando nossa comunicação do futuro impossível!

Um paradoxo: se nos comunicamos, não nos comunicamos, e se não nos comunicamos, então nos comunicamos! Impossível em um universo linear e sem ramificações!

Existe uma possível saída do paradoxo, uma saída que deixa uma porta aberta, mesmo que apenas um pouco - para o nosso anti-telefone?

De fato, existe, e não apenas uma, mas várias maneiras.

Em primeiro lugar - o paradoxo evidente desaparece se admitirmos a possibilidade de que os canais de comunicação são inerentemente ruidosos; essa é uma situação normal quando lidamos com fenômenos quânticos. Então, se a comunicação para o passado é um efeito quântico - estamos salvos de paradoxos evidentes. A Teoria Quântica pode ser útil!

Ao enviar um sinal para o passado, nunca temos 100% de certeza de que a mensagem será entregue sem distorção. E inversamente, ao receber informações do futuro, nunca temos 100% de certeza se isso vem de uma transmissão autêntica ou é uma criação espontânea e aleatória da extremidade receptora.

Se for esse o caso, e se certas relações quantitativas, informacionais - isto é, teóricas entre as extremidades receptoras e transmissoras forem garantidas - então não há mais paradoxos, mesmo com canais de informação razoavelmente eficientes.

Em outras palavras: pode haver transmissões do futuro para o passado, mas haverá poucos "receptores", e desses poucos, ainda menos que estejam devidamente sintonizados. E mesmo aqueles que estão devidamente sintonizados podem estar sujeitos a "estática". Mesmo que não haja estática, aqueles receptores que podem receber informação pura experimentarão a estática da "descrença" e distorção após o fato, por parte da sociedade.

Há também outro aspecto de tal transferência de informação que é que as probabilidades envolvidas estão conectadas com um evento de escolha; com a escolha de um entre muitos futuros possíveis.

Pode acontecer que a ramificação do universo corresponda a cada um desses eventos. A ramificação do universo em uma árvore infinita de decisões tem sido discutida dentro da teoria da medição quântica - ela até tem o nome de "interpretação de Muitos Mundos da teoria quântica".

Dois dos físicos bem conhecidos que consideram a interpretação de muitos mundos mais do que apenas um exercício de teorização são John Archibald Wheeler e David Deutsch.

A Interpretação de Muitos Mundos tem uma fraqueza séria: ela não tem um algoritmo embutido para fornecer o tempo das ramificações. Assim, é um certo arcabouço, em vez de uma teoria completa.

Existe, no entanto, uma teoria que preenche essa lacuna na Interpretação de Muitos Mundos - e esta teoria eu conheço muito bem, e na verdade a conheço melhor do que a maioria dos outros pela simples razão de que a desenvolvi em colaboração com Philippe Blanchard (Universidade de Bielefeld) em 1988 como parte integrante do Projeto Quantum Future. É chamada de Teoria Quântica Aprimorada por Eventos (EEQT para notação curta). (Uma lista completa de referências e muito mais informações sobre este assunto podem ser encontradas na minha página do projeto "Quantum Future"1 na World Wide Web).

O fato de nossas teorias geralmente aceitas do presente não nos impedirem de pensar que a viagem no tempo é, talvez, possível, não implica necessariamente que saibamos como construir a máquina do tempo!

Por outro lado, talvez seja possível que a máquina do tempo já exista e esteja em uso, mesmo que não entendamos o princípio de seu funcionamento, porque ele vai muito além do nosso atual arcabouço teórico e conceitual. Também é possível que algumas das máquinas que pensamos estar servindo a um propósito totalmente diferente estejam, de fato, atuando como máquinas do tempo. Muitas coisas são possíveis...

Agora, de volta à comunicação superluminal, ou "canalização" em geral e aos Cassiopaeanos em particular: o fato de que enviar informações para o passado é possível não implica necessariamente que qualquer informação que pretenda ser enviada do futuro o seja de fato! Mas, se geralmente aceitamos que a vida extraterrestre é possível, e usamos todo o nosso conhecimento e recursos para procurar vida além da nossa Terra, então também precisamos incluir o entendimento de que receber informações do futuro é igualmente possível. Com essa perspectiva, a ciência deveria procurar quaisquer vestígios de tais informações.

Que tipos de canais de informação devem ser monitorados em busca de tais transmissões? Que tipo de conjuntos de antenas precisamos? Como devemos direcioná-los para um "tempo futuro" específico? Digamos, para o ano 3000? Ou 30.000? Ou 300.001?

Minha resposta é: nada disso é necessário. Tudo o que precisamos já temos, ou seja, nossas mentes.

E, de fato, assumindo que o conhecimento e a tecnologia do futuro são (ou podem ser) muito mais avançados do que os nossos, então é apenas natural que qualquer transmissão do futuro seja dirigida diretamente à mente.

Mesmo hoje, existem técnicas de agir diretamente em nossas mentes. Elas nem sempre são usadas para nosso benefício; no entanto, elas existem. Mas se as comunicações do futuro são possíveis, por que não recebemos essas transmissões diariamente? Se nossas mentes podem servir como receptores, então por que não estamos todos cientes das transmissões?

Acho que a resposta tem a ver com realidades múltiplas e universos ramificados, e talvez qualquer civilização que recebesse mensagens do futuro diariamente tenha deixado de existir porque a comunicação através do tempo é um jogo muito perigoso. Você produz paradoxos, e esses paradoxos removem os universos paradoxais do repositório de universos possíveis; se você cria um universo com paradoxos, ele se destrói completamente ou parcialmente. Talvez apenas a inteligência seja removida deste universo porque é a inteligência que cria o paradoxo. Talvez tenhamos muita sorte de, mesmo que possamos receber algumas dessas mensagens do futuro, ainda continuarmos a existir.

Suponha que nossa civilização avançasse a ponto de todos poderem se comunicar consigo mesmos no passado; eles têm um computador com um programa especial e dispositivo periférico que faz isso. Torna-se a última moda: todo mundo está se comunicando consigo mesmo no passado para avisar sobre perigos ou calamidades iminentes ou más escolhas, ou para dar números da loteria ou cavalos vencedores. Mas, o que é visto como um "bom evento" ou "benefício" para um, poderia ser visto como uma "má escolha" ou "calamidade" para outra pessoa!

Assim, o próximo passo seria que "hackers" começariam a invadir os sistemas e enviar comunicações falsas para o passado para criar deliberadamente más escolhas e calamidades para alguns, a fim de produzir benefícios para si mesmos ou para outros.

Então, o primeiro indivíduo veria que informações falsas foram enviadas e entraria em seu sistema e voltaria ainda mais cedo para se avisar que informações falsas seriam enviadas por um "impostor" e como saber que eram falsas.

Então o hacker veria isso, e voltaria no tempo para um momento ainda mais antigo e daria informações falsas de que alguém iria enviar informações falsas (que eram realmente verdadeiras) de que informações falsas (que eram realmente falsas) seriam enviadas, confundindo assim a questão.

Esse processo poderia continuar infinitamente com comunicações constantes e repetidas para o passado, uma contradizendo a outra, um sinal cancelando o outro, com o resultado de que seria exatamente o mesmo que se não houvesse comunicação para o passado!

Há também a possibilidade muito interessante de que o cenário acima seja exatamente o que está ocorrendo em nosso mundo hoje.

Também é possível que, sempre que uma civilização chegue ao ponto de poder manipular o passado e, assim, mudar o presente, ela provavelmente se destruiria, e provavelmente seu "ramo" do universo, a menos que ocorra um evento cataclísmico antes que isso aconteça, que atuaria como uma espécie de "sistema de controle" ou maneira de reduzir as possibilidades tecnológicas a zero novamente, obviando assim os potenciais de caos universal. Dessa forma, eventos cataclísmicos poderiam ser uma espécie de ataque preventivo ou preemptivo contra tais manipulações, e podem, de fato, ser o resultado de ações planejadas de eus benevolentes no futuro que veem os perigos de nos comunicarmos conosco mesmos no passado!

Então, a probabilidade é esta: se há comunicação do futuro, pode, de fato, ser constantemente recebida por cada um de nós como uma barragem contínua de mentiras misturadas com verdades. Assim, o problema se torna mais do que apenas "sintonizar" um sinal de banda estreita, porque claramente os hackers podem imitar o sinal e se tornaram

muito espertos em entregar suas mentiras disfarçadas de verdades "calorosas e confusas"; o problema se torna uma proposta completamente diferente de não acreditar em nada e agir como se tudo fosse enganoso, coletando dados de todas as partes e, em seguida, fazendo a escolha mais informada possível com a plena consciência de que pode estar errada!

Usando nossa analogia com computadores: não podemos impedir que hackers invadam, mas o que podemos fazer é nos esforçar ao máximo para impedir que eles invadam nossos sistemas, erguendo barreiras de conhecimento e conscientização. Hackers estão sempre procurando um "hack fácil" (exceto aqueles poucos que realmente gostam de um desafio) e recuarão à medida que você torna seu sistema cada vez mais seguro.

Como você torna seu computador (ou você mesmo) imune a hackers? Nunca está 100% seguro, mas se todas as medidas preventivas forem tomadas, e observarmos constantemente os sinais de hackers - interrupção do sistema, perda de "memória" ou energia, arquivos danificados, coisas que não se "encaixam", que estão "fora de contexto" - podemos reduzir a possibilidade de invasão. Mas só podemos fazer isso se estivermos cientes dos hackers; se soubermos que eles tentarão invadir nosso sistema sob a aparência de um arquivo "normal", ou até mesmo de um sistema operacional ou programa que promete "organizar" nossos dados para maior eficiência e facilidade de funcionamento ou "facilidade de uso", enquanto, ao mesmo tempo, atua como um dreno massivo em nossa energia e recursos - RAM e disco rígido.

Como uma nota lateral humorística: poderíamos pensar no sistema operacional Windows como o "hacker supremo do futuro" que, disfarçado de ovelha, é um lobo devorando nosso disco rígido e RAM, e enviando nossos arquivos para só Deus sabe onde sempre que nos conectamos pela internet!

E, claro, existem vírus. Sempre que inserimos um disquete ou CD em nosso computador, corremos o risco de infecção por vírus que podem, lenta ou rapidamente, distorcer ou destruir todas as informações em nosso computador, impedir quaisquer funções periféricas, e até mesmo "limpar" o disco rígido de todos os arquivos para substituí-los por replicações intermináveis do nonsense viral. A analogia humana para isso são as muitas religiões e sistemas de "crença" que foram "programados" em nossas culturas, e em nossas próprias vidas, através de programas intermináveis de "Profeta/Deus", substituindo, pouco a pouco, nosso próprio pensamento pelo "dogma e doutrinas da fé".

Chega de analogias com computadores. Acho que o leitor pode imaginar qualquer número de variações sobre o tema e chegar a um entendimento de quão vulneráveis somos à "desinformação" disfarçada de verdade, seja do futuro, do passado ou do presente.

Entre os muitos críticos da "canalização", em geral, e do trabalho da minha esposa, que é bastante diferente tanto na abordagem teórica quanto no conteúdo, há aqueles que dizem "Informação canalizada é lixo. É 100% desinformação."

Não posso levar essas alegações a sério.

Por quê?

Sou um cientista. Eu olho para as coisas de uma maneira um pouco diferente das outras pessoas. Sou mais crítico. Sou ainda mais crítico do que a maioria dos meus colegas. Então, quando vejo afirmações como essas, ou mesmo "canalização é uma transmissão de satélite", fico muito suspeito.

Por que isso?

Imediatamente vejo que qualquer um que diga coisas assim está falando bobagem - nessas frases. E quando vejo alguém falando bobagem em algumas frases, e quando esse alguém é tão afirmativo - então não posso levar essa pessoa a sério em todo o resto.

Quais são os fatos? Quais são as possibilidades?

Certamente há a possibilidade de que alguma (a maioria?) da canalização atual venha via satélites ou outros meios de programação. Isso não é apenas possível, mas provável.

A próxima pergunta que devemos fazer é: Por quê?

A resposta evidente é: para distorcer, para desinformar, através de pessoas ingênuas do tipo Nova Era. Com base em uma avaliação dos fatos da tecnologia e da moralidade (ou falta dela) entre os governantes da Elite de nosso mundo, é altamente provável que, se houvesse informações que tendessem a libertar a humanidade de seus controles, eles as cooptariam imediatamente exatamente como descrevi acima em minhas analogias com computadores.

A canalização cassiopaeana pode ser desinformação ou vir como resultado de tal tecnologia e/ou programação?

Isso não seria tão fácil. Não somos ingênuos, somos críticos do nosso trabalho. Pensamos, analisamos, testamos e fazemos pesquisa.

Algumas de nossas "comunicações" poderiam ter sido influenciadas dessa forma? Sim. Existe essa possibilidade.

Todas, ou mesmo 95%, podem ser recebidas dessa forma?

Não. Porque há muitas instâncias em que os Cassiopaeanos estavam respondendo a perguntas às quais a inteligência normal do "tipo satélite", sem ser capaz de ler instantaneamente as mentes de todos neste planeta, não poderia ter tido acesso.

Portanto, acho que a afirmação de que toda canalização é lixo e desinformação, e que 95% é via satélites, mostra que os indivíduos que fazem tais alegações são:

a) Incapazes de pensar logicamente,
b) Não estão interessados em descobrir a verdade.

Esta é a principal diferença entre a abordagem deles e a nossa. Enquanto estamos prontos para questionar tudo, e sempre procurar novos fatos, outros indivíduos declaram "Nós sabemos a Verdade". Aqui está! E então encontramos uma ou outra declaração absurda facilmente detectável que é afirmada como absoluta, e isso desacredita tudo o mais que eles dizem.

O Diabo está sempre nos detalhes.

Sempre que alguém afirma: "Todo branco é preto" - fico desconfiado. E fico desligado de tudo o mais que eles dizem. Não porque "branco ser preto" seja impossível, sabemos que existem paradoxos, mas porque a pessoa usa esta palavra de três letras: "todo".

Quanto às realidades paralelas, sim, provavelmente isso faz parte da pista. Quanto aos satélites tentando, de vez em quando, seus truques sujos – sim, isso é possível. E estamos levando isso em conta. Mas estamos sempre tentando aplicar nosso pensamento lógico, nosso "julgamento". Mas sabemos que essa verificação da realidade da 3ª densidade nunca é suficiente ao lidar com possíveis realidades hiperdimensionais. Mas é sempre necessária. O que significa, em termos práticos:

1) Sempre use-a ao máximo.
2) Nunca pense que pode confiar completamente apenas nela!

O que quero afirmar claramente é isto: esta canalização, a canalização cassiopaeana, é diferente de outras canalizações. Foi diferente desde o início, continua a sê-lo, e continuará a ser diferente. Podemos dar-lhe um nome: Canalização Crítica. É assim por intenção, não por acaso. É uma canalização na qual, por intenção, o mensageiro é tão importante quanto a própria mensagem. Eles estão inseparavelmente emaranhados de uma forma quântica; uma amplitude quântica interferente. Eles formam uma unicidade, um todo. Separar a mensagem do mensageiro seria, neste experimento quântico cassiopaeano, como fechar um buraco em um experimento de dupla fenda. Você fecha um buraco, e todo o padrão é diferente, não apenas uma parte dele. Como escrevi acima:

Pode haver transmissões do futuro para o passado, mas haverá poucos "receptores", e desses poucos, ainda menos que estejam devidamente sintonizados. E mesmo aqueles que estão devidamente sintonizados podem estar sujeitos a "estática". Mesmo que não haja estática, aqueles receptores que podem receber informação pura experimentarão a estática da "descrença" e distorção após o fato, por parte da sociedade.

É neste contexto - que minha esposa é uma daqueles poucos receptores que trabalhou muito para "sintonizar" adequadamente as transmissões do futuro - que chamo a Comunicação Cassiopaeana de "Canalização Crítica".

O que é esta "Canalização Crítica"? De que forma é diferente de outras canalizações?

Seria necessário muito espaço e tempo para descrevê-la em detalhes. Um dia o faremos. Mas por agora, deixe-me apenas fazer esta observação: a canalização cassiopaeana tem características de um experimento científico.

Pense em cientistas em seu laboratório, trabalhando nas grandes leis do universo. Eles realizam uma importante série de experimentos. São profissionais treinados, conhecem seu assunto, conhecem seus equipamentos de laboratório e suas peculiaridades. Mas são seres humanos. De vez em quando alguém fará alguma piada suja, de vez em quando terão que descartar uma série de dados porque ratos bagunçaram seus equipamentos durante a noite. Agora, pense em que vantagem seria se eles escrevessem em seu artigo a piada suja, incluíssem os dados dos ratos, as manchas de tinta, etc., etc.

Esse não é o caminho da ciência. E o experimento cassiopaeano prosseguirá como um experimento científico. Com os padrões científicos em mente. A canalização cassiopaeana é Canalização Crítica. É a este respeito que é diferente de outras canalizações. E assim permanecerá.

A diferença está na abordagem. Estamos procurando a verdade. Outros que fazem declarações unilaterais de que toda canalização é lixo têm certeza de que a conhecem e gostariam de impô-la a outras pessoas, ou manipular outras pessoas para que acreditem no que dizem. E naturalmente, quando tais indivíduos afirmam tais coisas, eles afirmam que vem de Deus ou de alguma fonte igualmente autoritária, mas quando alguém se atreve a ter uma maneira diferente de encontrar a verdade, é necessariamente "100% desinformação" e "lixo".

Tentamos compartilhar nossos pensamentos e, quando necessário, estamos prontos para aprender e mudar. E isso é o que é mais importante. Esta atitude de estar aberto.

E se tais alegações estiverem certas, de que toda canalização é lixo e desinformação? Mesmo que eu considere altamente improvável, pode ser verdade?

Claro, sendo cientista e usando meu cérebro para julgar, tive que considerar também essa possibilidade, por mais improvável que me pareça. E concluí que tal alegação não pode ser verdadeira. Aqui está meu raciocínio: ele passa pela "reductio ad absurdum" - que é frequentemente usada na lógica e em provas matemáticas. Você assume que algo é verdadeiro e, então, por uma cadeia de deduções lógicas, chega à conclusão de que sua suposição não pode ser verdadeira. Um pouco complicado - mas útil.

Aplicando este método à afirmação de que "toda canalização é 100% desinformação porque vem via satélite", vamos supor que seja verdadeira. Para ser verdadeira, deve incluir a capacidade de ler e controlar a mente de todos o tempo todo.

Mas se esse é o caso, então por que as pessoas que fazem tais alegações estariam isentas desse controle?

Portanto, pela lógica, qualquer um que faça tal afirmação também está sendo influenciado por programação e por satélites (se todos estão, então ele também está). Se assim for, então o que tal pessoa escreve é distorcido. E, porque tais desmascaradores são frequentemente tão barulhentos e tão certos sobre este assunto sem razão válida, é uma conclusão lógica de que o que eles estão dizendo não é verdade, de que a afirmação de que toda canalização é lixo é, ela mesma, desinformação.

Então, vemos que partindo da suposição de que tal afirmação está correta (satélites afetam todos), chegamos à conclusão de que a afirmação está errada (porque é simplesmente repetir a desinformação do satélite).

Então, aqui temos a reductio ad absurdum.

Mas podemos ir ainda mais longe. Podemos encontrar uma razão pela qual os desmascaradores fariam tal absurdo evidente com tanta certeza?

Bem, aqui também podemos ter uma hipótese. Se, como sabemos pela análise acima, nem toda canalização vem de satélites, que alguma canalização pode nos fornecer informações reais de "seres superiores benevolentes", de "nós no futuro", ou de "Mente-Deus e Superalma", chame como quiser, então é apenas natural que haverá forças tentando desacreditar esta canalização. Então, resolvemos um problema aqui. Se um crítico chama todos os canalizadores de agentes de desinformação, e se ele está certo, ou mesmo parcialmente certo, então temos razões para supor que tal indivíduo é um agente dessas forças.

Há mais um exercício de raciocínio lógico e pensamento crítico que vem à mente. A maioria dos críticos não é clara sobre o que é canalização, então deixe-me pegar o exemplo particular do uso do tabuleiro Ouija, como minha esposa, Laura, faz. Por que ela usa o tabuleiro Ouija?

Laura se esforçou muito para pesquisar o assunto da canalização antes mesmo de começar seus experimentos. Com base em fatos e dados, ficou claro que usar um "dispositivo periférico" em um estado pleno de consciência era o método ideal para filtrar o ruído. Em particular, tal método torna muito mais difícil para satélites, ou outros sinais de programação provenientes de tecnologia humana e híbrida, quando e se vierem, afetarem a mensagem. Pelo menos duas pessoas são necessárias, consciência plena, pensamento crítico, frequentemente café, mentes frescas, discussão em voz alta dos dados à medida que chegam, e o tabuleiro. Pensando em termos da possível física quântica envolvida nas interações mente-matéria, está claro para mim que os métodos que ela usa são mais propensos a serem robustos e protegidos contra bombardeios deliberados do exterior por sinais de controle mental, sejam tecnológicos ou "psíquicos". Por outro lado, falar diretamente com a "Mente-Deus" como tantos outros canais faz é muito mais suscetível a interferências. Por exemplo, um sinal eletromagnético externo fraco pode estar falando diretamente com um pequeno implante em nossos dentes, e o tomaremos por nossa Superalma....

Então, pelo pensamento lógico e pela análise crítica, chegamos a uma hipótese de trabalho. Mas, por favor, não tire conclusões precipitadas de que resolvemos todos os problemas. Problemas importantes ainda estão por aí e precisam ser abordados. A análise acima não confirma nada 100%. Dá indicações. Para responder à questão de saber se a Comunicação Cassiopaeana é exatamente o que diz ser: transmissões de Nós no Futuro, uma análise completa, que leve em conta não um, mas muitos aspectos, é necessária. Métodos completamente diferentes devem ser usados. Se A é oponente de B, e se descobrimos que A está errado, isso não significa que B está certo! Ver se B está certo ou não - é um problema diferente.

Deixe-me apenas notar que discutimos essas questões em muitas ocasiões em nosso site2, com outros grupos ou indivíduos e muitas vezes, aqueles que começaram como céticos admitiram abertamente mais tarde que esses Cassiopaeanos têm um histórico incrível.

Arkadiusz Jadczyk, PhD

---

1 http://quantumfuture.net/quantum_future/

2 http://www.cassiopaea.org

Carta do Autor ao Leitor

Há quase trinta anos, recebi meu primeiro treinamento formal em hipnose. Ao longo dos anos, não apenas busquei treinamento adicional, como empreguei essa habilidade em nome de muitos indivíduos perturbados. Até 1994, eu nunca havia encontrado o que é popularmente conhecido como "abduzido" - isto é, um indivíduo alegando ter sido abduzido por supostos alienígenas.

Tenho que admitir que quando isso aconteceu, apresentou certos problemas tanto em termos de ter uma técnica bem estabelecida para lidar com isso, quanto em relação às minhas próprias categorias do que é ou não é possível.

Costumo dizer às pessoas meio brincando: de todas as pessoas que nunca quiseram saber nada sobre alienígenas e OVNIs, mereço um lugar na frente da fila. Muito poucas pessoas realmente entendem o quão profundamente séria é esta observação. Quando abri a porta para considerar a possibilidade - bastante remota, pensava eu - da possibilidade de visitantes "de outros mundos", a vida como eu a conhecia terminou. Isso foi há onze anos. Mas então, uma vida completamente nova nasceu das cinzas. E então, aqui estou eu produzindo um livro sobre OVNIs e alienígenas. O caminho de lá até aqui tem sido difícil, para dizer o mínimo, e complicado por toda a Alta Estranheza que parece envolver o assunto.

O termo "alta estranheza" é atribuído ao Dr. J. Allen Hynek, que se dirigiu às Nações Unidas sobre o assunto de OVNIs em 27 de novembro de 1978 da seguinte maneira:

Sr. Presidente, existe hoje um fenômeno mundial... de fato, se não fosse mundial, eu não estaria me dirigindo a vós e a estes representantes de muitas partes do mundo. Existe um fenômeno global cujo escopo e extensão não são geralmente reconhecidos. É um fenômeno tão estranho e estranho ao nosso modo de pensar terrestre diário que é frequentemente recebido com ridículo e zombaria por pessoas e organizações não familiarizadas com os fatos. [...]

Refiro-me, é claro, ao fenômeno dos OVNIs... Objetos Voadores Não Identificados... que gostaria de definir aqui simplesmente como "qualquer avistamento aéreo ou de superfície, ou registro instrumental (por exemplo, radar, fotografia, etc.) que permaneça sem explicação pelos métodos convencionais, mesmo após exame competente por pessoas qualificadas."

Notarão, Sr. Presidente, que esta definição não diz nada sobre homenzinhos verdes do espaço sideral, ou manifestações de reinos espirituais, ou várias manifestações psíquicas. Ela simplesmente afirma uma definição operacional. Um erro cardeal, e uma fonte de grande confusão, tem sido a substituição quase universal de uma interpretação do fenômeno OVNI pelo fenômeno em si.

Isso é semelhante a ter atribuído a Aurora Boreal à comunicação angelical antes de entendermos a física do vento solar.

No entanto, na mente popular, o fenômeno OVNI está associado ao conceito de inteligência extraterrestre e isso pode ainda se provar correto em algum contexto. [...]

Temos registrados muitas dezenas de milhares de relatos de OVNIs... eles incluem relatos extremamente intrigantes e provocativos de eventos estranhos experimentados por pessoas de alta reputação... eventos que desafiam nossa concepção atual do mundo ao nosso redor e que podem, de fato, sinalizar a necessidade de uma mudança em alguns desses conceitos. [...]

Sr. Presidente, qualquer fenômeno que toca a vida de tantas pessoas, e que gera perplexidade e até medo entre elas, é, portanto, não apenas de potencial interesse e significado científico, mas também de significado sociológico e político, especialmente porque carrega consigo muitas implicações da existência de inteligências além da nossa. [...]

Falando então por mim mesmo como astrônomo, e acredito que por muitos dos meus colegas também, não há mais qualquer dúvida em minha mente sobre a importância deste assunto. [...]

Sr. Presidente, nem sempre tive a opinião de que os OVNIs eram dignos de estudo científico sério. Comecei meu trabalho como Consultor Científico da Força Aérea dos EUA como um cético assumido, na firme crença de que estávamos lidando com uma aberração mental e um incômodo público. Apenas diante de fatos teimosos e dados semelhantes aos estudados pela comissão francesa... fui forçado a mudar minha opinião.[...]

O fenômeno OVNI, como estudado por meus colegas e por mim, sugere a ação de alguma forma de inteligência... mas de onde brota essa inteligência, se é verdadeiramente extraterrestre, ou se sugere uma realidade superior ainda não reconhecida pela ciência, ou mesmo se é, de alguma maneira, uma estranha manifestação psíquica da nossa própria inteligência, é grande questão. Buscamos vossa ajuda, Sr. Presidente, para auxiliar os cientistas, e particularmente aqueles já associados às muitas organizações formais e informais de investigação ao redor do mundo, fornecendo um procedimento de centralização pelo qual o trabalho já em andamento globalmente possa ser reunido em uma abordagem séria e concentrada para este desafio mais notável à ciência atual.

Gostaria de chamar sua atenção para observações particulares feitas pelo Dr. Hynek na passagem citada acima:

...um fenômeno global ... tão estranho e estranho ao nosso modo de pensar terrestre diário... carrega consigo muitas implicações da existência de inteligências além da nossa ... [Ele] sugere a ação de alguma forma de inteligência... mas de onde brota essa inteligência, se é verdadeiramente extraterrestre, ou se sugere uma realidade superior ainda não reconhecida pela ciência, ou mesmo se é, de alguma maneira, uma estranha manifestação psíquica da nossa própria inteligência, é grande questão.

Estas observações abordam o fator "Alta Estranheza". "Alta estranheza" descreve aqueles casos de OVNIs que não são apenas peculiares, mas que muitas vezes podem ser completamente absurdos. Em alguns casos, há eventos antes, durante e depois do "avistamento propriamente dito" imbuídos de elementos de distorção de tempo e espaço, sincronicidades bizarras, estados estranhos de consciência, seres que agem de forma absurda, 'criaturas' estranhas associadas ao avistamento, mas não necessariamente parte do avistamento, chamadas telefônicas anômalas, falhas eletrônicas, eventos paranormais incluindo atividade do tipo poltergeist, e o que é popularmente conhecido como MIB - Homens de Preto.

O cientista francês, Jacques Vallee escreve em um artigo sobre Alta Estranheza:

Uma objeção primária à realidade de eventos de Fenômenos Aéreos Não Identificados entre os cientistas é que as testemunhas consistentemente relatam objetos cujo comportamento aparentemente absurdo "não pode possivelmente" estar relacionado a fenômenos reais, mesmo sob condições extremas. [...] Os céticos insistem que seres superiores, embaixadores celestiais ou visitantes extraterrestres inteligentes (ETI) simplesmente não perpetrariam tais palhaçadas como as relatadas na literatura.

Em um caso, um fazendeiro em Minnesota, Sr. Simonton, alegou que uma nave pairou em seu curral e estranhos homens morenos de aparência oriental lhe ofereceram um jarro que ele encheu com água e eles lhe deram panquecas. O Dr. Hynek mandou analisar os pequenos bolos e descobriu que não tinham qualquer teor de sal. O cientista francês Jacques Vallee observou que bolos sem sal são frequentemente uma característica dos mitos das fadas.

Outro caso foi o de um fazendeiro belga que viu um OVNI pousar em seu campo. Ele se aproximou da nave e um pequeno "alienígena" veio até ele e perguntou-lhe que horas eram! O fazendeiro respondeu com a informação solicitada. O alienígena disse-lhe que ele estava errado e apontou uma varinha para ele que o paralisou até que o alienígena partiu em sua nave. Quando as autoridades investigaram o caso, encontraram um círculo de flora destruída no local do pouso, e foi relatado que até o solo foi danificado por algo como exposição a calor extremo.

Quando você lê dados brutos suficientes dos muitos milhares de casos, tem a profunda impressão de que as testemunhas estão dizendo a verdade sobre o que experimentaram. Por que um casal de fazendeiros inventaria histórias tão ridículas e sem sentido? Foram obtidos testemunhos para mostrar sua estabilidade mental e competência. Eles nunca ganharam dinheiro com suas histórias, e certamente não estavam atrás de fama. Na verdade, eles sofreram mais por contar suas histórias do que se tivessem apenas ficado quietos.

Tais casos não são isolados. Há muitos com elementos tão bizarros. Certamente algo está acontecendo com essas pessoas, e é algo que tem componentes físicos e psicológicos. No entanto, esse fator de Alta Estranheza é um problema porque é muito fácil descartar ou ignorar tais "relatos" devido a essas alegações ridículas. É preciso se perguntar se essa "Alta Estranheza" não é deliberada - e exatamente por essa razão. Isso nos leva a considerar o fator sinal-ruído.

O Dr. Hynek escreveu em um artigo apresentado na 13ª Reunião de Ciências Aeroespaciais da AIAA em Pasadena, Califórnia, 20-22 de janeiro de 1975, intitulado "O Quadro Emergente do Problema OVNI":

Mas um elemento que é comum a todo empreendimento científico é o problema da relação sinal-ruído; no fenômeno OVNI, esse problema é importante. O problema OVNI é, inicialmente, um problema de sinal-ruído. O ruído é, e tem sido, tão grande que a existência de um sinal tem sido seriamente questionada. Isaac Asimov, a quem ninguém poderia acusar de falta de imaginação, escreve:

"Relatos de testemunhas oculares de naves espaciais reais e extraterrestres reais são, em si mesmos, totalmente não confiáveis. Houve numerosos relatos de testemunhas oculares de quase tudo que a maioria das pessoas racionais não se importa em aceitar - de fantasmas, anjos, levitação, zumbis, lobisomens, e assim por diante... O problema é que, seja o que for o fenômeno OVNI, ele vem e vai inesperadamente. Não há como examiná-lo sistematicamente. Aparece súbita e acidentalmente, é parcialmente visto, e então é relatado de forma mais ou menos imprecisa. Permanecemos dependentes de relatos anedóticos ocasionais". (Da edição de 14 de dezembro de 1974 do TV Guide, uma revista de mídia com uma circulação muito grande e, portanto, poderosa na formação da opinião pública.)

Aqui vemos uma parte muito importante do problema OVNI, a da apresentação de dados a homens de ciência, e a homens como Asimov e outros que se destacam em escrever sobre ciência.

*Os esforços científicos podem ser seriamente prejudicados se a imagem popular de um assunto for grosseiramente enganosa. Os fundos podem ser reduzidos e bons homens de ciência que desejam dedicar tempo ao assunto estão sujeitos a deturpação sempre que seu trabalho recebe qualquer atenção pública. O relâmpago em bola é tão desconhecido quanto

o fenômeno OVNI, mas os cientistas podem discutir abertamente essas "bolas de luz", mas provavelmente serão censurados se falarem sobre luzes não identificadas semelhantes que duram muito mais tempo, são mais brilhantes e se movem por distâncias maiores, mas são rotuladas como OVNIs. A apresentação adequada do fenômeno OVNI à mídia pode não parecer uma parte integrante do problema OVNI, per se, mas seus efeitos são grandes.*

O aspecto sinal-ruído do problema OVNI é agravado em alto grau porque o sinal é um sinal totalmente inesperado e representa um conjunto inteiramente novo de observações empíricas que não se encaixam em nenhum arcabouço existente em nenhuma das disciplinas científicas aceitas. Pode-se até contemplar que o próprio sinal sinaliza o nascimento de uma nova disciplina científica.

Volto à rejeição sumária do fenômeno OVNI por pessoas como Isaac Asimov, em parte, devido à má apresentação dos dados a tais pessoas. Esta é uma faceta importante do próprio problema OVNI e deve ser levada em conta se quisermos fazer algum progresso no estudo do sinal.

Uma analogia pode ser útil aqui: No isolamento do rádio, a Sra. Curie foi obrigada a trabalhar com toneladas de pechblenda para obter uma quantidade mínima de rádio. No entanto, não havia dúvida sobre o sinal no "ruído da pechblenda". A radioatividade da pechblenda era inquestionável. Suponhamos que, em vez disso, houvesse um boato - um conto de velhas, ou uma história de alquimista - de que existia um elemento desconhecido milagroso que poderia ser usado na transmutação de elementos, e que tinha poderes de cura milagrosos e outras propriedades exóticas. Algum cientista, com base em tal história de alquimista, teria feito o que a Sra. Curie fez para extrair o sinal do ruído de toneladas de pechblenda? Dificilmente. A Sra. Curie sabia que havia um sinal - não era um boato. E embora o trabalho fosse imenso, havia uma metodologia definida e cientificamente aceita para separar o sinal do ruído.

Agora, no problema OVNI, não sabíamos no início que havia um sinal - havia meramente contos, inaceitáveis para os cientistas como um todo. Apenas aqueles de nós, através de uma longa exposição ao assunto, ou motivados por uma curiosidade insistente em trabalhar no campo e sujar as mãos com os dados brutos, chegaram a saber que havia um sinal.

Sabemos que não podemos encontrar uma solução trivial para o problema, ou seja, uma solução de senso comum de que o fenômeno é inteiramente uma questão de identificação errada, alucinações e fraudes, ou um fenômeno conhecido da natureza, por exemplo, de natureza meteorológica. Sabemos que existe um subconjunto de relatos OVNI de alta estranheza e alta credibilidade da testemunha para o qual ninguém - e enfatizo - ninguém, foi capaz de atribuir uma explicação viável.

Mas os Isaac Asimovs e os cientistas treinados, bem como grandes segmentos do público, não sabem disso. E não podemos esperar que eles saibam disso, a menos que apresentemos dados a eles adequadamente e, assim, forneçamos motivação para estudar o assunto. Nós que trabalhamos no campo OVNI estamos um pouco na posição de Einstein que escreveu a Arnold Sommerfeld em resposta ao ceticismo de Sommerfeld sobre a Teoria Geral da Relatividade: "Você aceitará a Teoria Geral da Relatividade quando a tiver estudado. Portanto, não direi uma palavra em sua defesa."

A defesa emocional do fenômeno OVNI é inútil; os fatos, adequadamente apresentados, devem falar por si mesmos.

Com o nível de ruído tão alto, e com a interpretação popular de OVNIs como visitantes do espaço sideral, em vez de simplesmente o que suas iniciais significam, Objetos Voadores Não Identificados - um fenômeno não identificado cuja origem não conhecemos - é muito difícil para alguém ser motivado a estudar o assunto.

O ruído no problema OVNI é duplo. Há o ruído óbvio, e também o ruído mais "sofisticado", que pode até fazer parte do sinal.

O ruído óbvio é semelhante àquele bem conhecido por qualquer cientista. Um astrônomo reconhece o ruído de erros de observação, de erros instrumentais, ou aquele introduzido pela distorção atmosférica, pela estatística de fótons, etc.

Em nosso problema, o ruído é igualmente composto por erros de observação (embora em um grau muito maior), mas também por pensamento ilusório, substituição deliberada da interpretação de um evento pelo evento em si, como, "Eu vi uma nave espacial ontem à noite" para "Eu vi uma luz no céu ontem à noite", e o ruído totalmente estranho das imaginações desequilibradas dos fanáticos pseudorreligiosos que propagam histórias infundadas e que aceitam acriticamente tudo e qualquer coisa que apele às suas imaginações distorcidas. [...]

A questão de saber se o fenômeno OVNI é uma manifestação de algum tipo de inteligência, seja extraterrestre, "meta-terrestre", ou de fato algum aspecto da nossa própria, é crítica.

Certamente, naqueles casos de contato próximo em que criaturas ou ocupantes, supostamente os pilotos da nave, são relatados, um comportamento inteligente de algum tipo parece óbvio. Mesmo que os ocupantes sejam robôs, uma inteligência mais distante está implícita. A resposta quase universalmente relatada à detecção por esses ocupantes é uma parte importante do quadro; ao serem detectados, as criaturas são relatadas como desaparecendo rapidamente e decolando. Exceto em certos casos, parece não haver desejo de qualquer envolvimento com a raça humana. [...]

Dados os elementos do quadro atual do fenômeno OVNI, está claro que qualquer hipótese viável que atenda satisfatoriamente a esses elementos do quadro será, de acordo com as visões atuais, "muito extravagante".

Houve outras épocas na história da ciência em que afastamentos impressionantes dos conceitos clássicos foram necessários. Uma vez que novas hipóteses devem, de alguma forma, usar o conhecimento atual como trampolim, é um pensamento sóbrio contemplar que a lacuna entre o trampolim do conhecido e uma hipótese OVNI viável pode ser tão grande a ponto de impedir a formulação de uma hipótese aceitável no presente.

Assim, por exemplo, apenas um século atrás, um período de tempo insignificante na história total, as melhores mentes científicas não poderiam ter imaginado os processos nucleares que agora temos certeza que ocorrem no interior profundo das estrelas. A questão da produção de energia no sol capaz de manter a prodigiosa saída de energia do sol por centenas de milhões de anos - um período de tempo exigido pela história fóssil de milhões de anos - simplesmente não podia ser respondida por qualquer hipótese concebível pelos cientistas de um século atrás.

É realmente sóbrio, embora desafiador, considerar que todo o fenômeno OVNI pode ser apenas a ponta do proverbial iceberg sinalizando um domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza ainda totalmente inexplorado, tão inexplorado e inimaginado quanto os processos nucleares teriam sido um século atrás.

O Dr. Hynek é frequentemente referido como o pai da investigação científica rigorosa de OVNIs. Ele foi consultor científico para a investigação de OVNIs da Força Aérea, Projeto Bluebook, que pesquisas posteriores mostram ter sido destinado a desacreditar o assunto. Mas depois de estudar tantos casos críveis, o Dr. Hynek viria a fundar o Centro de Estudos OVNI (CUFOS). Ele também inventou a classificação para avistamentos de OVNIs, cunhando a frase 'Contato Imediato'. Ele é autor do livro OVNI de referência, *The UFO Experience: A Scientific Study*. O Dr. Hynek serviu como diretor do CUFOS até seu falecimento em 1986.

Em relação à ideia de Hynek de que podemos estar lidando com "um domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza", seu amigo e associado, Jacques Vallee, tem comentários interessantes a fazer:

*[...] as hipóteses atuais não são estranhas o suficiente para explicar os fatos do fenômeno, e o debate sofre com a falta de informação científica. De fato, do ponto de vista da física moderna, nossa Vizinhança Cósmica poderia abranger outros universos (paralelos), dimensões espaciais extras e outras dimensões semelhantes ao tempo além do comum espaço-tempo quadridimensional que reconhecemos, e tais aspectos poderiam levar a

explicações racionais para comportamentos aparentemente "incompreensíveis" por parte de entidades que emergem em nosso continuum percebido.*

Ao tentar reconciliar a teoria com as propriedades observadas das partículas elementares e com descobertas nas fronteiras da cosmologia, a física moderna sugere que a humanidade ainda não descobriu todas as facetas do universo, e devemos propor novas teorias e experimentos para explorar essas facetas não descobertas. É por isso que o estudo contínuo de eventos anômalos relatados é importante: Pode nos fornecer um teorema de existência para novos modelos da realidade física.

Grande parte do progresso recente nos conceitos cosmológicos é diretamente aplicável ao problema: Buracos de minhoca transitáveis (túneis de hiperfície tridimensional) foram agora derivados da Teoria Geral da Relatividade de Einstein (Morris e Thorne, 1988; Visser, 1995). Em particular, foi demonstrado que a Teoria Geral da Relatividade de Einstein não restringe de forma alguma a topologia do espaço-tempo, o que permite que buracos de minhoca forneçam conexões transitáveis entre regiões dentro de dois universos separados ou entre regiões remotas e/ou tempos dentro do mesmo universo.

Matematicamente, também pode ser mostrado que buracos de minhoca de dimensões superiores podem fornecer conexões de hiperfície entre espaços multidimensionais (Rucker, 1984; Kaku, 1995).

Programas recentes de gravidade quântica exploraram esta propriedade na teoria das supercordas, juntamente com propostas para examinar teórica e experimentalmente espaços extradimensionais em escala macroscópica (Schwarzschild, 2000).

Assim, é agora amplamente reconhecido que a natureza do nosso universo é muito mais complexa do que as observações baseadas na autosseleção antropocêntrica pressagiam. [...]

Nenhum experimento pode distinguir entre fenômenos manifestados por ETI interestelar (arbitrariamente avançado) visitante e entidades inteligentes que podem existir perto da Terra dentro de um universo paralelo ou em diferentes dimensões, ou que são viajantes do tempo (terrestres). [...]

Se devemos formular uma visão do problema em uma única declaração neste ponto, essa declaração será:

Tudo funciona como se os FANs fossem os produtos de uma tecnologia que integra fenômenos físicos e psíquicos e afeta principalmente variáveis culturais em nossa sociedade através da manipulação de parâmetros fisiológicos e psicológicos nas testemunhas. [3]

Como escrevi em meus livros e publicações em nosso site, www.cassiopaea.org, e em outros lugares, nunca vi um alienígena que eu saiba. Não tenho consciência ou memória consciente de qualquer coisa como uma "abdução típica" ou um encontro com um alienígena em qualquer semblante de um estado de espírito consciente. Na verdade, vou falar sobre certos "encontros" que são "altamente sugestivos", mas há uma certa ambiguidade sobre eles que se relaciona diretamente com esta questão de "estado de espírito", e esta ambiguidade deixa o evento sempre em questão, no que me diz respeito. Certamente tenho uma imaginação tão boa quanto a pessoa média, se precisar dela para resolver um problema, mas depois de criar cinco filhos, há pouco "voo imaginativo" acontecendo na minha cabeça e muita praticidade para descobrir o que realmente está acontecendo.

---

[3] Incomensurabilidade, Ortodoxia e a Física da Alta Estranheza: Um Modelo de 6 Camadas para Fenômenos Anômalos: Jacques F. Vallee e Eric W. Davis, National Institute for Discovery Science, Las Vegas, Nevada

---

Em meu livro, *Amazing Grace*, narrei várias de minhas próprias experiências de estranheza transcendente, embora nunca tenha pensado nesses eventos em termos de "alienígenas". Até os 41 anos, nunca vi nada que pudesse ter pensado - por mais esforço de imaginação que fizesse - que poderia ser um OVNI, e quando, tarde na vida, finalmente vi algo de configuração e comportamento tão extraordinários, imediatamente tentei encontrar uma "desculpa plausível" para isso, para que pudesse "voltar a dormir". Mas, como disse Hynek, certamente há coisas para as quais não podemos encontrar uma solução de senso comum. É nesse ponto, quando todas as vias de identificação e explicação foram esgotadas, que o indivíduo que é "motivado por uma curiosidade insistente" vai trabalhar no campo, suja as mãos nos dados brutos e percebe que há, certamente, um sinal, mesmo que seja um sinal que sugere uma inteligência tão estranha e estranha ao nosso modo de pensar terrestre diário que ficamos atordoados com a implicação. Essa implicação pode ser devastadora para nosso senso de segurança: que o fenômeno OVNI pode estar sinalizando "um domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza ainda totalmente inexplorado, tão inexplorado e inimaginado quanto os processos nucleares teriam sido um século atrás". Foi em parte como consequência deste evento que comecei o experimento que resultou nas Transmissões Cassiopaeanas. Depois de uma certa quantidade de pesquisa, depois de enfrentar o fator Alta Estranheza repetidamente, entendi claramente algo que Jacques Vallee propõe em seu artigo citado acima:

*O descompasso cognitivo ou Problema da Incomensurabilidade entre culturas humanas e ET garantirá que estas últimas desenvolverão técnicas de comunicação que não o rádio. Culturas ET podem estar enviando sinais de rádio e ópticos para a Terra agora, mas também podem estar enviando sinais em uma variedade de outras formas, como imagens holográficas, sinais psíquicos ou outros relacionados à consciência, neutrinos modulados,

emissores de rajadas gama, cáusticos de luz estelar modulados por buracos de minhoca, sinais gerados por técnicas de lente gravitacional, raios-X modulados, sinais de teletransporte quântico, ou algum efeito teórico de campo quântico, etc.*[4]

Vallee tocou exatamente nas questões que meu marido, Arkadiusz Jadczyk, discutiu no Prefácio deste livro. A maior parte deste material incluído no prefácio foi publicada por ele muito antes de Vallee escrever o artigo acima, embora pareça provável que Vallee estivesse se movendo nessa direção por bastante tempo, como evidenciado em seu livro *Forbidden Science*. No Epílogo, Vallee fala um pouco sobre física, realidades paralelas, hiperespaço, etc.:

A cosmologia agora reconhece a possibilidade, de fato a inevitabilidade, de múltiplos universos com mais de quatro dimensões. Comunicação e viagem dentro do nosso universo não são mais consideradas absolutamente restringidas pela velocidade da luz e uma seta constante do tempo. Mesmo a viagem ao passado pode ser considerada sem necessariamente criar paradoxos intransponíveis.

Este é um desenvolvimento tremendamente emocionante. Abre vastos novos reinos para o esforço teórico e experimental.

Então ele continua:

Se olharmos para o mundo de um ponto de vista informacional, e se considerarmos as muitas maneiras complexas pelas quais o tempo e o espaço podem ser estruturados, a velha ideia de viagem espacial e naves interplanetárias à qual a maioria dos tecnólogos ainda se apega parece não apenas obsoleta, mas ridícula.

De fato, a física moderna já a ultrapassou, oferecendo uma interpretação muito diferente do que um sistema "extraterrestre" pode parecer.

E finalmente ele acrescenta:

Por algum tempo, vários amigos bem informados me instaram a levar minha pesquisa novamente para trás das cenas. Pretendo seguir seu conselho. Não posso justificar permanecer associado ao campo da ufologia como ela se apresenta ao público hoje. Além disso, suspeito que o fenômeno exibe uma estrutura muito diferente quando você deixa de lado as disputas paroquiais que desfiguram o debate, confundindo as questões pesquisáveis que me interessam. As questões científicas verdadeiramente importantes estão em outro lugar.[5]

Embora seja verdade que o Dr. Hynek, o Dr. Vallee e meu marido, Dr. Jadczyk, estivessem trabalhando há anos na direção dessas ideias, o que é surpreendente é que as Comunicações

Cassiopaeanas - eu mesma no futuro - também discutiram as mesmas coisas em detalhes consideráveis comigo, uma amadora cujo interesse motor era descobrir por que o mundo era do jeito que era e qual é o papel da humanidade dentro dele. Certamente, este é frequentemente o mesmo motor que opera em cientistas - aqueles cientistas que realmente fazem "boa ciência" com uma mente aberta - mas necessariamente tem resultados diferentes dos esforços do leigo na maioria dos casos. No meu próprio caso, no entanto, os resultados foram bastante semelhantes: teorias científicas e conceitos de expansão mental sobre um "domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza". Este foi o presente dos Cassiopaeanos.

Ao mesmo tempo, há muito no Material Cassiopaeano que é surpreendentemente semelhante a conceitos filosóficos nativos de certos ensinamentos esotéricos, particularmente do Sufismo e ideias apresentadas por Georges Gurdjieff e Boris Mouravieff. Ambos estes últimos afirmam estar apresentando algo chamado "Cristianismo Esotérico". O que descobri em minha própria pesquisa é que este "Cristianismo Esotérico" é bastante semelhante ao Xamanismo Siberiano Arcaico, o remanescente degradado do que deve ter sido a "religião" dos Povos do Norte - os construtores de Megálitos - nos tempos pré-históricos. Rastreei esses desenvolvimentos e expus todas as pistas em meu livro *Ancient Science*.

Como vemos nosso mundo e nosso lugar nele depende inteiramente do que sabemos sobre o que veio antes. O que se tornou esmagadoramente aparente à medida que continuei minha pesquisa foi que a verdadeira história do homem foi tão distorcida pela "cultura oficial" a ponto de tornar quase impossível para a pessoa comum realmente entender por que o mundo é como é, e qual possível papel a humanidade pode desempenhar no esquema mais amplo das coisas.

---

[5] Jacques Vallee, *Forbidden Science*, ISBN: 1556431252, Editora: North Atlantic Books (Agosto, 1992)

Rastrear os processos da história certamente me deu uma sensação incômoda de que havia algum tipo de "padrão" nela que certamente não poderia ser uma conspiração em termos humanos. Até que abri minha mente para a possibilidade de "interações alienígenas com a humanidade", e comecei a considerar as muitas implicações de tais ideias - particularmente loops temporais e universos alternativos - nada sobre a história da humanidade fazia qualquer sentido. Com toda certeza, os historiadores dos tempos antigos enfrentam dois problemas constantes: a escassez de evidências, e como encaixar as evidências conhecidas no contexto maior de outras evidências, sem mencionar o contexto da época a que pertencem. Muitas vezes, os historiadores têm que usar o que poderia ser descrito como um método mais ou menos "legal" para decidir qual evidência tem mais ou menos peso do que outra. Por exemplo, a maior parte do que sabemos sobre os tempos antigos nos chega em polêmicas escritas por adversários de um determinado grupo ou ideia. Essas polêmicas

sobreviveram porque foram "favorecidas" pelos governantes ou conquistadores da elite, e o "conhecimento interno" do grupo em questão é perdido porque pode ter sido destruído junto com seu material. A este respeito, é muito mais fácil "refutar do que confirmar". Uma diferença de ênfase pode ser tão reveladora quanto uma nova descoberta.

Felizmente, a história antiga não é "estática" no sentido de que podemos dizer que sabemos tudo o que há para saber agora simplesmente porque o assunto é sobre o "passado". Por exemplo, a compreensão da história antiga de nossos próprios pais e avós era, por necessidade, mais limitada do que a nossa, devido ao fato de que muito material foi descoberto e veio à luz nas últimas duas ou três gerações através da arqueologia e outras ciências históricas.

Mas mais importante para este processo é a consideração da manipulação de fatos. Se você está julgando a história por um tipo de método legal, torna-se crucial saber quem é ou não é provável que esteja dizendo a verdade. Muitas vezes, a única maneira de determinar isso é avaliar o que Georges Dumezil chamou de "linha de força". Quando desmontamos um texto específico e determinamos, tanto quanto possível, a legitimidade aproximada de cada elemento, ainda resta outra questão que constitui a essência do assunto: Quais são as principais tendências do todo? Quais são as linhas de força que percorrem o campo ideológico no qual os detalhes estão inseridos? É frequentemente aqui que a religião entra em cena, atuando como a lente através da qual vemos nosso passado e a escala pela qual julgamos os méritos do testemunho.

Em relação à religião, e mais particularmente às religiões que dominam nosso mundo, como o Cristianismo nascido do Judaísmo, simplesmente não podemos sobrestimar a importância de um estudo profundo e sério. Não podemos ignorar a questão de saber se o Cristianismo, o Judaísmo e o Islã são "verdadeiros", e se não são, então por que eles se espalharam e persistiram? E se não são verdadeiros, precisamos avaliar uma resposta adequada a eles.

Como muitos leitores regulares do nosso site sabem, quase desde o primeiro dia da publicação do material Cassiopaeano, fomos acusados de ser uma "seita". Tive muita dificuldade em lidar com essa acusação porque toda "alegação" de que somos uma "seita" tem sido uma mentira, e todas as acusações foram feitas por indivíduos que claramente são membros de seitas reais - assustadoras também.

A entrada do dicionário Oxford para 'seita' afirma: 1. um sistema de adoração religiosa, especialmente expresso em ritual. 2. Uma devoção ou homenagem a uma pessoa ou coisa. 2b. Uma moda popular, especialmente seguida por uma seção específica da sociedade. 3. designando uma pessoa ou coisa popularizada dessa maneira.

É claro que a descrição acima poderia facilmente se aplicar a qualquer uma das religiões organizadas predominantes hoje. Cristianismo, Judaísmo, Islã, Budismo (e outros) estão

repletos e, de fato, fundados em rituais e "devoção a uma pessoa ou coisa". No entanto, eles não são geralmente referidos como "seitas".

O termo seita, em sua forma moderna e amplamente compreendida, é reservado para qualquer grupo formado sob uma estrutura hierárquica, onde existe alguma forma de coerção ou manipulação dos membros do grupo. Geralmente há também algum foco de adoração, seja o(s) líder(es) do grupo ou alguma outra pessoa ou coisa externa, como Jesus, Jeová/Yahweh, Alá ou a Fada do Dente.

A questão da justificativa para adoração ou lealdade - isto é, a coerção e manipulação - geralmente está ligada aos benefícios percebidos ou declarados, ou benefícios potenciais a serem derivados da crença, adoração ou lealdade. Em outras palavras, promessas são feitas de recompensas celestiais que nunca podem ser demonstradas ou comprovadas (ninguém jamais voltou para nos dizer que o céu existe, nem há qualquer prova), promessas de sobrevivência ao fim do mundo - para ser o "Povo Escolhido" que governará - ou huris portadoras de vinho que ministram ao mártir no paraíso - estão todas incluídas nas promessas das principais seitas que dominam nosso mundo: Judaísmo, Cristianismo e Islã.

Nós, por outro lado, adotamos a abordagem de uma espécie de misticismo científico - onde alegações místicas são submetidas à análise e teste racionais, e as provas científicas exigidas são modificadas para permitir a natureza da evidência de reinos teorizados fora do nosso, onde provas científicas comuns podem não se aplicar.

E, no entanto, repetidas vezes, tivemos que abordar esta questão de sermos rotulados como "seita" porque as acusações e lama continuam voando.

No início, foi muito difícil para mim entender por que - afinal, eu era apenas uma mãe de cinco filhos com um hobby de publicar os resultados de meus estudos na Internet, e alguém poderia pensar que fazer isso era permitido em uma sociedade democrática - mas tornou-se óbvio que existem alguns grupos bastante poderosos no planeta que devem estar morrendo de medo desta dona de casa comum, como é evidente pela quantidade extraordinária de esforço empregada para tentar me calar!

Até agora, quando rastreamos as origens e conexões de nossos acusadores, geralmente terminamos em poderosas organizações cristãs ou judaicas com laços secretos com o governo ou militares que têm um interesse pessoal em manter seus controles seitas sobre as mentes das pessoas. Neste ponto, os grupos islâmicos não foram atrás de nós, mas isso é apenas porque temos apontado que os muçulmanos estão na ponta mais curta do bastão nesta rodada.

O fato é, no que me diz respeito, o Islã - como uma religião monoteísta que promove um "objeto de adoração" - não é melhor que o Cristianismo ou o Judaísmo - todos os três são,

historicamente falando, seitas vis, sangrentas e violentas. O que está acontecendo no Oriente Médio hoje - este conflito que ameaça explodir o planeta inteiro (e se você não sabe que este é o caso, você não tem prestado atenção!), é apenas mais do mesmo nonsense sectário que vem se desenrolando nos últimos dois milênios.

A fé que pode "mover montanhas" é promovida por seitas, também conhecidas como religiões monoteístas padrão, como a coisa necessária que os "fiéis" devem cultivar para receber os benefícios que são prometidos pela hierarquia.

O exemplo da disposição de Abraão em sacrificar seu filho, Isaque, tem sido exibido por eras como o exemplo supremo de como se deve abordar o "deus". É preciso estar disposto a dar ao deus tudo e qualquer coisa! Esta "Fé" é uma parte essencial da "aliança" com o deus - uma espécie de "ato de troca", por assim dizer.

A história sobre o quase sacrifício de Abraão na Bíblia é na verdade quase idêntica a uma história védica de Manu. Esses atos de sacrifício foram baseados no que era chamado *sraddha*, que está relacionado às palavras *fides*, credo, fé, acreditar e assim por diante.

A palavra *sraddha* foi, segundo os historiadores da religião Dumezil e Levi, compreendida muito apressadamente como "fé" no sentido cristão. Corretamente compreendida, significa algo como a confiança que um trabalhador tem em suas ferramentas para "moldar ou criar" a realidade, e as técnicas de sacrifício eram, como as ferramentas, semelhantes a atos de magia!

Tal "fé" é, portanto, parte de uma "aliança" em que o sacrificador sabe como realizar um sacrifício prescrito corretamente, e que também sabe que, se realizar o sacrifício corretamente, ele deve produzir seu efeito.

Em suma, é um ato que é projetado para ganhar controle sobre as forças da vida que residem no deus com quem se fez a aliança.

Tais deuses que fazem alianças não são "ornamentos literários" ou abstrações. Eles são parceiros ativos com inteligência, força, paixão e uma tendência a sair do controle se os sacrifícios não forem realizados corretamente. Nesse sentido, o sacrifício - a "fé" - é simplesmente magia negra.

Em outro sentido, o asceta ou "auto-sacrificador" é uma pessoa que está se esforçando para se libertar da escravidão e ordem da natureza pelo ato de tentar mortificar o eu, a carne; testando e aumentando a vontade com o propósito de conquistar poderes tirânicos enquanto ainda está no mundo.

Mas, novamente, vemos que através deste auto-sacrifício, ele ou ela busca o domínio sobre os deuses. É, em suma, manipulação e coerção em sua forma mais sutil para promover a "fé" como a portadora da salvação.

O que parece ser verdade é que geralmente são indivíduos que foram "despossuídos" ou que se sentem indefesos e à mercê das forças da vida - quer se manifestem através de outras pessoas ou eventos aleatórios - aqueles que são mais propensos a buscar tal fé, tal aliança com um deus. Eles sentem agudamente sua própria incapacidade de ter efeito no mundo, e voltam sua criatividade para dentro para criar e manter sua "fé" subjetiva em oposição à realidade objetiva.

O que é crucial entender é que os Fundamentalistas de todos os tipos estão basicamente "dando sua vontade" em troca de benefícios prometidos. Este livre-arbítrio é seu próprio poder de criatividade - sua própria possibilidade de crescimento e desenvolvimento que só pode comutar e expandir no processo de incerteza, assumindo riscos, e fazendo trocas livres e voluntárias com outros que não incluem dominância e manipulação.

A "certeza absoluta" do Fundamentalista os prende na Entropia, e sua energia criativa vai alimentar um vasto sistema de ilusão. Esses sistemas são a criação e manutenção dos Ídolos que eles adoram. Como o esquizofrênico paranóico, eles criam sistemas de percepção barrocos e engenhosos e os definem como "dados por deus". Eles então gastam uma enorme quantidade de energia editando todas as impressões que são contrárias ao seu sistema de ilusão.

Outro aspecto do Homem que deve estar certo que se manifesta nas crenças religiosas é que os Fundamentalistas desprezam os outros que não compartilham sua fé. É, na raiz, um sistema "nós contra eles" que foca suas preconcepções inflexíveis tão rigidamente nos "benefícios futuros", que seus adeptos simplesmente perdem de vista o aqui e agora.

Fundamentalistas estão mais interessados em dogma do que em atos reais no momento. É extremamente importante fazer com que outros acreditem em sua ilusão para confirmar sua "correção", mesmo que afirmem, superficialmente, que "todos têm o direito à sua própria opinião". O fato é que eles não podem tolerar a opinião de mais ninguém se for diferente da sua, porque ameaça sua "correção".

Esta correção deve ser mantida a todo custo porque, no fundo, o Homem Certo (ou mulher) geralmente está lutando com horror contra sua própria impotência. Sua correção é uma barragem que contém seus piores medos: que estão perdidos e sozinhos e que realmente não há deus, porque como poderia haver um deus que os ama se eles têm que sofrer tanto? Sua incapacidade de se sentir verdadeiramente amados e aceitos no fundo é, na verdade, como estar preso em um pesadelo do qual não podem acordar.

Fé. Esta é a coisa que um "líder carismático" utiliza para induzir seus seguidores a se envolverem em violência contra outros seres humanos.

Esta "fé" pode ser induzida por manipulações e promessas de recompensas celestiais ou outras, esta "correção" das visões de alguém, do seu deus, e o que o deus supostamente está "revelando" ao líder, e isso pode então ser usado para manipular outras pessoas para fazerem a vontade de alguém.

E assim parece que a exigência de "fé" e "adoração" de um objeto de valor sectário como Jeová, Yahweh, Jesus ou Alá é o meio pelo qual os seres humanos podem ser induzidos a cometer atrocidades contra outros seres humanos.

Vemos que a imagem de Abraão, que estava disposto a sacrificar seu próprio filho, não é uma imagem tão convincente afinal. Ela meramente simboliza um tipo de crença irracional nas ordens de alguém ou algo "lá fora" que certamente pode não ter os melhores interesses da humanidade no coração.

Podemos perceber, na disposição de Abraão em sacrificar seu filho, o terror do Homem Certo de Caim, que matou seu irmão porque seu sacrifício não foi aceito. Um deus que escolhe qual sacrifício é "bom o suficiente" - colocando irmão contra irmão - é certamente um "deus ciumento", e tal deus é um psicopata.

O principal modelo do Cristianismo - recebido diretamente do Judaísmo - é o do pecado.

A história do pecado desse ponto até agora é uma história de seu triunfo.

A consciência da natureza do pecado levou a uma indústria em crescimento de agências e técnicas para lidar com ele. Essas agências tornaram-se centros de poder econômico e militar, como são hoje.

O Cristianismo - promovendo os ideais do Judaísmo sob uma fina camada de verniz da "Nova Aliança" - mudou as maneiras como homens e mulheres interagiam uns com os outros. Mudou a atitude em relação à única certeza da vida: a morte. Mudou o grau de liberdade com que as pessoas podiam aceitavelmente escolher o que pensar e acreditar.

Os pagãos tinham sido intolerantes com os judeus e cristãos cujas religiões não toleravam outros deuses além dos seus. A crescente dominação do Cristianismo criou um conflito muito mais acentuado entre as religiões, e a intolerância religiosa tornou-se a norma, não a exceção.

O Cristianismo também trouxe a coerção aberta da crença religiosa. Pode-se até dizer que, pela definição moderna de seita como um grupo que usa manipulação e controle mental para

induzir à adoração, o Cristianismo é a Mãe de todas as Seitas - a serviço dos ideais misóginos e fascistas do Judaísmo!

A crescente hierarquia cristã da Idade das Trevas foi rápida em mobilizar forças militares contra crentes em outros deuses e, mais especialmente, contra outros cristãos que promoviam sistemas de crença menos fascistas. Isso provavelmente incluiu os cristãos originais e os ensinamentos originais.

A mudança do mundo ocidental de Pagão para Cristão efetivamente mudou como as pessoas se viam e suas interações com sua realidade. E vivemos hoje com os frutos dessas mudanças: Guerra Sem Fim.

O que nos traz de volta ao Sistema de Controle da nossa realidade:

...um fenômeno global ... tão estranho e estranho ao nosso modo de pensar terrestre diário... carrega consigo muitas implicações da existência de inteligências além da nossa ... [Ele] sugere a ação de alguma forma de inteligência... mas de onde brota essa inteligência, se é verdadeiramente extraterrestre, ou se sugere uma realidade superior ainda não reconhecida pela ciência, ou mesmo se é, de alguma maneira, uma estranha manifestação psíquica da nossa própria inteligência, é grande questão... [...]

É realmente sóbrio, embora desafiador, considerar que todo o fenômeno OVNI pode ser apenas a ponta do proverbial iceberg sinalizando um domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza ainda totalmente inexplorado, tão inexplorado e inimaginado quanto os processos nucleares teriam sido um século atrás.

É este "domínio inteiramente novo do conhecimento da natureza" que tem sido a preocupação das Transmissões Cassiopaeanas desde o início. É a natureza deste domínio que é o assunto de suas comunicações sobre alienígenas, abduções alienígenas, realidades hiperdimensionais e assuntos relacionados. Este é o cerne do livro que você agora tem em mãos.

O livro está dividido em quatro partes. Algumas partes são retiradas de dois dos meus livros para dar uma visão geral tão completa quanto possível da questão. A primeira parte é para aqueles que nunca leram minha autobiografia, *Amazing Grace*. Inclui uma versão condensada dos eventos no contexto que levaram a, e durante os primeiros dias das Comunicações Cassiopaeanas que resultaram do nosso Experimento em Comunicação Superluminal. Esses eventos relacionados diretamente ao assunto de OVNIs e Alienígenas, e havíamos de descobrir que há muito pouco em nosso mundo que não acabe, em última análise, levando de volta a este novo domínio de conhecimento dos processos da Natureza.

A Parte Dois é uma apresentação de uma série de artigos que foram originalmente publicados em nosso site, www.cassiopaea.org, mas que removemos depois que chegamos a entender que qualquer tentativa de discutir isso de maneira racional e científica está quase fadada ao fracasso desde o início devido aos assuntos abordados na Terceira Parte deste livro: COINTELPRO e desinformação.

Parte Quatro – material do meu livro *Ancient Science* - consiste no que aprendi através de muito trabalho árduo, embora certamente, tenha recebido uma iniciação direta no Conhecimento Superior através de um antigo Sistema de Pistas Cabalístico de comunicações de Nós no Futuro - a "Dádiva do Presente".

Parte Um:
Capítulo Um

Certamente tive várias experiências de "Alta Estranheza" ao longo da minha vida que podem parecer, à primeira vista, "encaixar-se" nos cenários popularizados de "interação alienígena". Embora eu saiba que algumas pessoas parecem se gloriar na ideia de que têm algum tipo de conexão com "inteligências alienígenas", eu nunca me senti assim, e certamente não ia aceitar tal explicação se pudesse encontrar outra que se ajustasse melhor aos dados. Depois de todos estes anos, e muitos estudos e pesquisas, não tenho tanta certeza de que as interpretações popularizadas estejam corretas. No entanto, lidarei com isso separadamente no final deste volume de artigos.

O que é correto é que, a partir de 1985, o "Fator de Alta Estranheza" da minha vida foi aumentado alguns degraus. Minha avó morreu em 1984, e levou anos para que eu conseguisse articular o que estava acontecendo dentro de mim naquele momento. Em retrospecto, descubro que a morte da minha avó foi um "presente", porque foi o impulso para fazer perguntas profundas e ardentes.

Eu tinha então 32 anos, e minha avó tinha sido uma parte onipresente da minha vida. O que observei em mim mesma, enquanto passava por este período de luto, levou-me a tirar várias conclusões. Parece que, depois de um tempo, mesmo que uma perda seja profunda, eventualmente nos acostumamos a não esperar ouvir uma certa voz, a ver um certo rosto amado todos os dias, e uma nova "história" se torna o novo modo de ser; a perda já não é agudamente dolorosa. Este novo "costume" torna-se a realidade, como se o universo em que agora existimos não fosse o mesmo universo anterior onde a pessoa amada estava presente.

Mas então, é preciso perguntar: o que acontece com o amor entre as pessoas quando uma delas morre? Para onde ele vai? Mesmo que a realidade seja uma nova, por assim dizer, isso significa que a antiga deixou de existir inteiramente?

Como pode ser que tal vínculo, que pode ser assumido como existindo em termos Noumenais Platônicos, mas que é expresso em manifestação física, parece de repente terminar quando o corpo material é selado no túmulo? Por que existe este véu terrível que nos impede de acessar outras realidades em termos de certeza?

O conceito de uma cadeira ou uma maçã ou qualquer objeto concreto parece ser a única coisa verdadeiramente duradoura sobre ele, pois, claramente, o objeto surge e "existe" por um certo período de tempo, e então deixa de existir. E as coisas abstratas como o Amor? O amor não é mais "real" da mesma forma que um objeto físico pode não ser mais "real" porque a troca dinâmica - o período de sua existência na realidade - terminou?

Parte de mim se indignou com essa ideia. Não! Amor e bondade, existindo apenas como ideias, são mais "reais" em algum reino de abstração. Mas não temos acesso. Quando a dinâmica na qual essas abstrações existem em termos materiais cessa de ser ativa, para onde ela vai? Em que reino existe este mundo de ideias de coisas geradas, sejam elas sólidas ou apenas ideológicas?

Nos termos mais simples, meus pensamentos eram: minha avó morreu; como posso saber que ela ainda me ama? O que devo fazer com o amor que tenho para dar a ela? Qual é o meio de troca? Acabou?

Não há mais nada? Se sim, então qual é o sentido, droga?

As respostas oferecidas pela fé cristã na qual fui criada de repente pareceram não meramente insatisfatórias, mas francamente insultuosas à memória da minha avó e ao vínculo que existia entre nós. As ideias do Espiritualismo e os conceitos de reencarnação foram apenas ligeiramente úteis. No que me dizia respeito, não havia provas. Havia muitas evidências circunstanciais ou anedóticas e conjecturas; mas também havia outro lado: tais evidências foram declaradas como sendo psicologicamente insanas ou uma ilusão satânica para nos desencaminhar, dependendo de você perguntar aos cientistas ou à igreja.

Mas a questão permanecia. Para que propósito o amor é gerado, e para onde ele vai quando a interação dinâmica nesta realidade chega ao fim?

É barato e fácil dizer que "o amor nunca morre", e que o amor continua a existir entre nós e nossos entes queridos que não estão mais conosco em algum plano "astral" ou lugar dos mortos; ou que nos encontraremos com os queridos falecidos em alguma ressurreição do fim dos tempos. Não fiquei satisfeita com "O Senhor dá e o Senhor tira; bendito seja o nome do Senhor". Ainda pior foi: "Não cabe a nós entender os caminhos de Deus; é um Mistério!" E eu definitivamente não ia fazer uma sessão espírita e tentar falar com minha avó. Tentar ressuscitá-la daquela maneira parecia blasfemo para o amor que eu sentia por ela, ainda pior

do que a ideia de que ela estava "perdida para mim" até alguma ressurreição final do "fim dos tempos".

Eu estava grávida quando minha avó morreu, e o bebê nasceu na primavera de 1985. Como resultado de lesões que sofri durante o parto, fiquei acamada por muitos meses depois. Como não podia mais manter minha participação muito ativa na vida de forma física, fui forçada, pelo universo, por assim dizer, a encontrar outras saídas para minha energia. Decidi que este seria o momento perfeito não apenas para me atualizar com minhas leituras, mas também para dominar a arte da meditação, o que poderia auxiliar em minha investigação sobre esta questão da Vida Eterna.

Vários anos antes, eu havia encontrado um livro em uma "mesa de pechinchas" em uma livraria intitulado *Em Busca do Milagroso*, de P.D. Ouspensky. O texto na capa dizia: "O notável autor de *Tertium Organum* combina a lógica de um matemático com a visão de um místico em sua busca por soluções para os problemas do Homem e do Universo". Como era uma pechincha e prometia revelar segredos sobre o nosso mundo, naturalmente, comprei-o imediatamente. Quando cheguei em casa e tentei lê-lo, mostrou-se bastante árido, e desisti. Permaneceu na estante desde então.

Mas agora que estava acamada, a porta estava escancarada para ler o quanto eu quisesse. Nesse sentido, foi uma bênção. Então, lembrei-me deste livro que havia deixado de lado; parecia que um livro que prometia compreensão para as questões com as quais eu estava lutando - mesmo um livro muito árido - não parecia uma ideia tão ruim quando eu não podia fazer mais nada. Pedi por ele, e logo foi localizado e trazido para mim.

Percebi muito rapidamente que este livro iria para o topo da lista de "obras proibidas" de acordo com os anciãos da igreja, mas eu não me importava. Depois das minhas experiências com a igreja nos últimos anos, os ensinamentos estavam rapidamente declinando como o padrão pelo qual a realidade deveria ser medida. Eu ainda estava "em guarda" contra "ideias malignas", mas tinha certeza de que poderia filtrar qualquer coisa "perigosa demais" em uma obra que prometia compreensão sobre as questões para as quais eu buscava respostas.

Tudo estava bem por cerca de 17 páginas, e eu estava "entrando" no estilo de escrita e achando profundamente interessante e então - bem - então este misterioso "G" (sobre quem eu não sabia nada), fez um comentário que completamente tirou o fôlego das minhas velas ainda majoritariamente protestantes. Em resposta à especulação de Ouspensky de que, na era industrial, os humanos estavam se tornando mais "mecanizados" e haviam parado de pensar, Gurdjieff disse:

"Há outro tipo de mecanização que é muito mais perigoso: ser uma máquina a si mesmo. Você já pensou no fato de que todas as pessoas são simplesmente máquinas? ...Olhe, todas aquelas pessoas que você vê são simplesmente máquinas - nada mais. ...Você pensa que há

algo que escolhe seu próprio caminho, algo que pode resistir à mecanização; você pensa que nem tudo é igualmente mecânico."

Neste ponto, Ouspensky levantou o exato argumento que estava se formando em minha própria mente:

"Por que claro que não! ...Arte, poesia, pensamento, são fenômenos de uma ordem completamente diferente."

Gurdjieff respondeu: "Da mesma ordem exata. Essas atividades são tão mecânicas quanto tudo o mais. Homens são máquinas e nada além de ações mecânicas podem ser esperadas de máquinas"

Fiquei tão furiosa que fechei o livro com um estalo e o joguei contra a parede!

Como ele ousa dizer uma coisa tão terrível sobre os seres humanos! Como ele ousa negar a realidade do espírito, a sublimidade da música e do misticismo e a salvação de Cristo! Estou surpresa que faíscas dos meus olhos não tenham incendiado a cama e vapor não tenha saído das minhas orelhas. Eu estava quente de indignação!

Mas, tinha sido dito. A semente do pensamento havia sido plantada em minha mente. Depois de um tempo, minha curiosidade sobre tal conceito veio à tona. Comecei a refletir sobre a questão numa tentativa de encontrar maneiras de refutá-la. Refleti sobre minha própria vida, todas as minhas interações com outras pessoas, e gradualmente, comecei a perceber que havia, de fato, algo misteriosamente "mecânico" nas interações entre os seres humanos. Pensei sobre as muitas pessoas com quem trabalhei terapeuticamente usando hipnose, e como a terapia era "mecânica", e como as raízes da maioria dos seus problemas eram reações bastante "mecânicas" e condicionadas às suas percepções e observações. Geralmente, parecia, essas percepções eram errôneas, e foi o erro deste pensamento "mecânico" que criou os problemas em primeiro lugar.

Mas, repetidas vezes, pude ver que tais problemas e as maneiras como se formavam e operavam, bem como as próprias soluções terapêuticas, eram, essencialmente, mecânicos. Era como uma fórmula. Com apenas algumas "dicas" da pessoa, eu podia quase imediatamente ver toda a dinâmica do seu passado e a formação do seu problema, bem como a maneira "mecânica" de resolvê-lo. Eu aplicava a técnica, e como trocar os fios e velas de ignição em um carro, fazia com que eles começassem a "funcionar em todos os cilindros" novamente.

Ok, então o cara tem um ponto. Mas claramente, aquelas pessoas que eram "salvas" foram salvas de serem mecânicas, certo? Eu queria descobrir se ele tinha algo a dizer sobre isso!

Chamei um dos meus filhos para pegar o livro para mim e continuei a ler. A pergunta foi feita: "Pode-se dizer que o homem possui imortalidade?"

A resposta de Gurdjieff foi fascinante:

Imortalidade é uma das qualidades que atribuímos às pessoas sem ter uma compreensão suficiente do seu significado. Outras qualidades deste tipo são 'individualidade', no sentido de uma unidade interior, um 'eu permanente e imutável', 'consciência' e 'vontade'. Todas estas qualidades podem pertencer ao homem, mas isso certamente não significa que elas lhe pertencem ou pertencem a cada um.

A fim de entender o que o homem é no momento presente, isto é, no nível atual de desenvolvimento, é necessário imaginar até certo ponto o que ele pode ser, isto é, o que ele pode alcançar. Somente entendendo a sequência correta de desenvolvimento possível é que as pessoas cessarão de atribuir a si mesmas o que, no presente, elas não possuem, e o que, talvez, elas só possam adquirir após grande esforço e grande trabalho.

De acordo com um ensinamento antigo, cujos vestígios podem ser encontrados em muitos sistemas, antigos e novos, um homem que alcançou o pleno desenvolvimento possível para o homem, um homem no sentido pleno da palavra, consiste em quatro corpos. Estes quatro corpos são compostos de substâncias que se tornam gradualmente mais e mais finas, interpenetram-se mutuamente e formam quatro organismos independentes, mantendo uma relação definida entre si, mas capazes de ação independente.

A ideia de Gurdjieff era que era possível que esses quatro corpos existissem porque o corpo humano físico tem uma organização tão complexa que, sob certas condições favoráveis, um novo e independente organismo pode realmente se desenvolver e crescer dentro dele. Este novo sistema de órgãos de percepção pode fornecer um instrumento mais conveniente e responsivo para a atividade de uma consciência despertada.

A consciência manifestada neste novo corpo é capaz de governá-lo, e tem pleno poder e controle total sobre o corpo físico. Neste segundo corpo, sob certas condições, um terceiro corpo pode crescer, tendo novamente características próprias. A consciência manifestada neste terceiro corpo tem pleno poder e controle sobre os dois primeiros corpos; e o terceiro corpo possui a possibilidade de adquirir conhecimento inacessível tanto ao primeiro quanto ao segundo corpo. No terceiro corpo, sob certas condições, um quarto pode crescer, que difere tanto do terceiro quanto o terceiro difere do segundo, e o segundo do primeiro. A consciência manifestada no quarto corpo tem controle total sobre os três primeiros corpos e sobre si mesma.

*Estes quatro corpos são definidos em diferentes ensinamentos de várias maneiras. O primeiro é o corpo físico, na terminologia cristã o corpo 'carnal'; o segundo, na terminologia

cristã, é o corpo 'natural'; o terceiro é o corpo 'espiritual'; e o quarto, na terminologia do cristianismo esotérico, é o corpo 'divino'. Na terminologia teosófica o primeiro é o corpo 'físico', o segundo é o 'astral', o terceiro é o 'mental', e o quarto o 'causal'.*

Na terminologia de certos ensinamentos orientais, o primeiro corpo é a 'carruagem', (o corpo), o segundo é o 'cavalo' (sentimentos, desejos), o terceiro o 'cocheiro' (mente), e o quarto o 'mestre' (eu, consciência, vontade).

Tais comparações e paralelos podem ser encontrados na maioria dos sistemas e ensinamentos que reconhecem algo mais no homem do que o corpo físico. Mas quase todos estes ensinamentos, embora repitam de uma forma mais ou menos familiar as definições e divisões do ensinamento antigo, esqueceram ou omitiram sua característica mais importante, que é: o homem não nasce com os corpos mais finos. Eles só podem ser artificialmente cultivados nele, desde que condições favoráveis, tanto internas quanto externas, estejam presentes.

O 'corpo astral' não é um implemento indispensável para o homem. É um grande luxo que poucos podem pagar. Um homem pode viver muito bem sem um 'corpo astral'. Seu corpo físico possui todas as funções necessárias para a vida. Um homem sem 'corpo astral' pode até produzir a impressão de ser um homem muito intelectual ou mesmo espiritual, e pode enganar não apenas os outros, mas também a si mesmo.

Quando o terceiro corpo foi formado e adquiriu todas as propriedades, poderes e conhecimento possíveis para ele, resta o problema de fixar este conhecimento e estes poderes. Porque, tendo-lhe sido transmitidos por influências de um certo tipo, podem ser retirados por essas mesmas influências ou por outras. Por meio de um tipo especial de trabalho para todos os três corpos, as propriedades adquiridas podem tornar-se posse permanente e inalienável do terceiro corpo.

O processo de fixação destas propriedades adquiridas corresponde ao processo de formação do quarto corpo.

E apenas o homem que possui quatro corpos totalmente desenvolvidos pode ser chamado de 'homem' no sentido pleno da palavra. Este homem possui muitas propriedades que o homem comum não possui. Uma destas propriedades é a imortalidade.

Todas as religiões e todos os ensinamentos antigos contêm a ideia de que, ao adquirir o quarto corpo, o homem adquire a imortalidade; e todos contêm indicações dos caminhos para adquirir o quarto corpo, isto é, a imortalidade.

O livro voou novamente!

Fiquei indignada. Mas desta vez, minha indignação durou apenas um tempo muito curto. Novamente, pensando sobre as muitas pistas sobre os seres humanos que vinha coletando toda a minha vida, incluindo aquelas derivadas da observação de mim mesma, vi algo muito profundamente verdadeiro sendo dito aqui. Por mais que eu pudesse não gostar, não podia negar o fato de que certamente era uma hipótese apoiada pela observação.

Indícios destas questões realmente ocorrem na Bíblia, embora estivessem entre as referências mais obscuras. Pregadores e teólogos geralmente tendiam a deixá-las estritamente de lado. Pelo menos 17 vezes no Novo Testamento, é observado que Jesus ensinou seus discípulos em "segredo", no entanto, os ensinamentos de Jesus na própria Bíblia consistem apenas de seus supostos discursos públicos. Faltava muita coisa, e Gurdjieff falava como alguém com autoridade. Além disso, soava como verdade.

O livro foi recuperado novamente. Eu estava curiosa para ver que observações adicionais poderiam ser feitas sobre o Cristianismo. Ouspensky fez a mesma pergunta que eu teria feito a mim mesma:

"Para um homem de cultura ocidental, é claro, é difícil acreditar e aceitar a ideia de que um fakir ignorante, um monge ingênuo, ou um iogue que se retirou da vida pode estar no caminho da evolução enquanto um europeu educado, armado com 'conhecimento exato' e todos os métodos mais recentes de investigação, não tem nenhuma chance e está se movendo em um círculo do qual não há escapatória".

Gurdjieff respondeu:

Sim, isso é porque as pessoas acreditam em progresso e cultura. Não há progresso algum. Tudo é exatamente o mesmo como era há milhares e dezenas de milhares de anos. A forma externa muda. A essência não muda. O homem permanece exatamente o mesmo. Pessoas 'civilizadas' e 'cultas' vivem com exatamente os mesmos interesses que os selvagens mais ignorantes. A civilização moderna é baseada na violência e escravidão e em belas palavras.

...O que você espera? Pessoas são máquinas. Máquinas têm que ser cegas e inconscientes, não podem ser de outra forma, e todas as suas ações têm que corresponder à sua natureza. Tudo acontece. Ninguém faz nada.

*'Progresso' e 'civilização', no verdadeiro significado destas palavras, só podem aparecer como resultado de esforços conscientes. Não podem aparecer como resultado de ações mecânicas inconscientes. E que esforço consciente pode haver em máquinas? E se uma máquina é inconsciente, então cem máquinas são inconscientes, e assim também são mil máquinas, ou cem mil, ou um milhão. E a atividade inconsciente de um milhão de máquinas necessariamente resultará em destruição e extermínio. É precisamente nas manifestações

involuntárias inconscientes que reside todo o mal. Você ainda não entende e não pode imaginar todos os resultados deste mal. Mas chegará o tempo em que você entenderá.*

Gurdjieff estava certo. Ele estava falando no início da Primeira Guerra Mundial, nas rodadas iniciais de um século de guerra sem precedentes.

Minha cópia de *Em Busca do Milagroso* voou pela sala pelo menos mais uma dúzia de vezes. Eu fervia e me indignava internamente cada vez que era confrontada com uma ideia que, após reflexão e comparação com minhas observações e experiências, parecia uma explicação muito melhor das dinâmicas da existência humana do que qualquer coisa que eu já havia lido na vida.

Quanto a este "mal inconsciente" que Gurdjieff mencionou, ele explicou no Conto do Mago Maligno:

Um mago muito rico tinha um grande número de ovelhas. Mas ao mesmo tempo, este mago era muito mesquinho. Ele não queria contratar pastores, nem queria erguer uma cerca ao redor do pasto onde suas ovelhas pastavam. As ovelhas consequentemente frequentemente vagueavam pela floresta, caíam em ravinas, e assim por diante, e acima de tudo fugiam, pois sabiam que o mago queria sua carne e peles e isto elas não gostavam.

Finalmente o mago encontrou um remédio. Ele hipnotizou suas ovelhas e sugeriu a elas, em primeiro lugar, que eram imortais e que nenhum mal estava sendo feito a elas quando eram esfoladas. Pelo contrário, seria muito bom para elas e até prazeroso. Em segundo lugar, ele sugeriu que o mago era um bom mestre que amava tanto o seu rebanho que estava pronto para fazer qualquer coisa no mundo por elas. Em terceiro lugar, ele sugeriu a elas que, se alguma coisa fosse acontecer com elas, não aconteceria naquele momento, de qualquer forma não naquele dia, e, portanto, elas não precisavam pensar nisso. Além disso, o mago sugeriu a suas ovelhas que elas não eram ovelhas; a algumas delas ele sugeriu que eram leões, a outras que eram águias, a outras que eram homens, e a outras que eram magos.

E depois disso todos os seus cuidados e preocupações com as ovelhas chegaram ao fim. Elas nunca mais fugiram, mas aguardaram calmamente o momento em que o mago precisaria de sua carne e peles.

Ouspensky escreveu que "teoricamente, um homem poderia despertar. Mas na prática isso é quase impossível. Assim que um homem desperta por um momento e abre os olhos, todas as forças que o fizeram adormecer em primeiro lugar começam a agir sobre ele com energia dez vezes maior. Ele imediatamente adormece novamente, muitas vezes sonhando que está acordado."

Pensei também no meu estudo da história do homem na minha busca pelas respostas para por que as coisas são como são, e como eu tinha chegado a vê-la como a biografia de Satanás. Eu estava começando a perceber que algo estava muito errado com a imagem do mundo que nos é ensinada desde o momento em que nascemos, e que é ainda mais implementada em nossa cultura, nossa sociedade e mais especialmente em nossas religiões.

Refleti sobre minha vida e percebi que todos os eventos que gradualmente me manobraram para minha posição atual poderiam definitivamente ser percebidos como as "forças que agem para manter uma pessoa dormindo". Era certo que alguma pressão tremenda havia sido aplicada para me impedir de observar, de analisar, e acima de tudo de pensar e aprender.

A questão era: quem ou qual era a verdadeira natureza do "Mago Maligno?"

Capítulo Dois

Ler *Em Busca do Milagroso* "deu partida" nos meus processos de pensamento, que ficaram em pousio durante os anos em que meus três primeiros filhos eram pequenos. Sem realmente planejar, durante este período de inatividade física forçada, estava estabelecendo um regime de pensamento profundo e intenso, alternando com a contemplação profunda e a interrupção da tagarelice do pensamento sem sentido que era alcançada durante a meditação. Minhas meditações pareciam progredir bastante rapidamente. Li mais tarde que alcançar apenas alguns minutos de contemplação profunda era difícil e muitas vezes exigia anos de prática, mas parecia que eu alcançava rapidamente esse ponto, e logo fui capaz de entrar em um estado bastante "atemporal" por períodos de tempo um tanto prolongados.

Após meus exercícios regulares de meditação, eu me sentava na cama, cercada por pilhas de livros e cadernos, lendo e escrevendo anotações sobre o que lia. Enquanto fazia isso, muitas vezes parava e pensava sobre perguntas que me ocorriam enquanto lia. No instante em que essas perguntas eram formuladas em minha mente, pensamentos simplesmente jorravam em minha cabeça tão rapidamente que eu dava saltos mentais só para acompanhá-los. Esses pensamentos sempre e apenas vinham em resposta a perguntas que eu fazia mentalmente sobre o que quer que estivesse considerando no momento em meus estudos. A vontade de escrever esses pensamentos era tão avassaladora que passei literalmente horas por dia, preenchendo página após página em escrita manual. Ainda tenho caixas cheias desses cadernos. Não me ocorreu que eu pudesse estar fazendo algo chamado "canalização" na época. Na verdade, tal ideia me teria horrorizado. Eu estava apenas "fazendo perguntas interessantes" de forma aberta, sem nenhuma tentativa de impor quaisquer respostas pré-concebidas. O que entrava em minha mente em resposta a essas perguntas parecia apenas "pensamento".

Mas havia algo curioso sobre este "pensamento" em particular. Se eu não escrevesse os pensamentos, eles ficavam ali, acumulando-se como água represada. Assim que eu começava a escrever novamente, era como se não houvesse nenhuma interrupção no fluxo de pensamentos. Eles continuavam exatamente de onde pararam.

Em algum momento, decidi que devia descobrir se essas ideias que me vinham tinham algum fundamento na realidade. Só porque um pensamento "me vinha", não significava que eu pretendia aceitá-lo como uma resposta válida para minha pergunta. Eu definitivamente precisava de mais dados! Então as respostas que "me vinham" na verdade serviam para me direcionar na direção de certos estudos que, de outra forma, poderiam não ter feito parte da minha experiência. Eu era compelida pela minha natureza racional e reflexiva a pesquisar cada ideia que me vinha, a fim de descobrir se havia alguma maneira de ela ser apoiada científica e objetivamente.

Obter mais dados era um problema. Assinei um serviço de biblioteca por correio, e logo comecei a encomendar e ler livro após livro sobre assuntos que variavam de geologia a física, de psicologia a teologia, de metafísica a astronomia. Enquanto lia, encontrei muitas peças que não apenas apoiavam as ideias que me vinham em resposta às minhas perguntas, mas também expandiam muitos dos conceitos de maneiras dramáticas, levando a perguntas mais interessantes, mais respostas e mais coleta de dados. Fiquei surpresa e energizada ao descobrir que as ideias que estava recebendo não eram tão loucas afinal!

Comecei a montar sistematicamente minhas anotações e ideias, incluindo as anotações de fontes "mainstream" que apoiavam o que eu havia escrito, ou expandiam a ideia, ou, no mínimo, davam-lhe plausibilidade. Se a "ideia" que eu tinha não era apoiada pela observação ou opinião acadêmica, eu a descartava. Essas anotações e comentários tornaram-se um manuscrito que intitulei *The Noah Syndrome*.

À medida que puxava o fio de Ariadne, parecia que todo o tecido da minha religião, como era ensinada, se desfez, e ali, escondido por trás das metáforas da Bíblia, apoiado por fatos e ideias da ciência, estava um conceito tão surpreendente que me tirou o fôlego.

A ideia era Metamorfose Macro-Cósmica em termos quânticos.

Como cheguei a isso quando comecei tentando descobrir a existência Noumenal do Amor, do bem e do mal?

Bem, na verdade, é bastante simples. Enquanto seguia o fio pelo labirinto, indo do muito grande ao muito pequeno, ficou claro para mim que a busca pelo verdadeiro significado do Amor era a mesma que a busca pela Salvação e Fé e, em última análise, a busca pelo significado da Vida Eterna.

Em Mateus 24, Jesus faz um discurso sobre os "Fins dos Tempos"; aquele período em que a última trombeta soará e o Mistério de Deus será revelado, que inclui:

...como foram os dias de Noé, assim será a vinda do Filho do homem. Pois assim como naqueles dias antes do dilúvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca, e não souberam nem entenderam até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será a vinda do Filho do homem.

Este evento, o Fim, foi comparado aos "Dias de Noé" - o Dilúvio.

Bem, o que há de tão "misterioso" em um dilúvio? O que há de tão alegre em a maior parte da população do planeta ser varrida da existência? Como se pode chamar isso de "boas novas"?

A chave parecia estar no conceito da Arca. Minha busca pelo verdadeiro significado do Amor, Salvação, Fé e Vida Eterna era, essencialmente, uma busca pelo significado da Arca. Metaforicamente falando, não há melhor expressão desta busca do que a história de Noé e a Arca. Todas as buscas da vida, do amor e da existência podem ser expressas nesta história de um homem, confrontado com a destruição do seu mundo - e neste caso, era literalmente a destruição do mundo inteiro, ou assim diz a história - e ele se pôs a construir uma Arca.

A próxima questão era, é claro, exatamente qual é este processo de Metamorfose, e exatamente o que constitui uma Arca de segurança?

Neste ponto, um amigo nosso morreu, e herdamos um baú cheio de livros. Entre eles estava um pequeno livro de bolso. Jamais esquecerei a sensação que me invadiu quando li *None Dare Call it Conspiracy*, de Gary Allen. Tudo neste livro se encaixou perfeitamente com os ensinamentos de Gurdjieff e Ouspensky de que o Homem está dormindo e sob o controle de um "Mago Maligno".

Percebi que o Mago Maligno era uma metáfora, pelo menos em parte, para sistemas de controle político e histórico. Esta percepção foi, mais uma vez, devastadora para minhas ilusões. Como Gary Allen sugere, sem qualquer controle inteligente, 50% das vezes os eventos ocorreriam nas esferas social, cultural e política levando a grande benefício para todos. Fatorar decisões inteligentes para fazer o bem elevaria essa média ainda mais. Eu podia ver claramente que isso não se refletia em nossa realidade. O homem não parou de matar seu irmão; ele apenas desenvolveu meios mais eficientes e mecânicos de fazê-lo.

Por quê? Quem ou o que está influenciando os eventos para o negativo?

Juntando as ideias de Allen com as de Gurdjieff, parecia meramente o resultado de certas leis "mecânicas" do Universo que os humanos se referem como "bem" e "mal". Essas leis

eram cíclicas e poderiam ser melhor expressas em termos de física. Esse é um dos fios que segui até a ideia da Metamorfose Quântica Cósmica.

Terminei a pesquisa e as anotações para *The Noah Syndrome* em 16 de dezembro de 1986. Saí e comprei uma velha máquina de escrever manual e comecei a digitar meu livro a partir de anotações em escrita manual. Quando terminei o manuscrito, eu era uma verdadeira craque naquela velha máquina de escrever manual!

Enquanto digitava, comecei a ter algumas impressões muito estranhas. Eu podia "sentir", ou "ver com o olho da mente", um par de velhos muito engraçados olhando por cima do meu ombro enquanto eu escrevia, consultando-se, dizendo-me onde eu precisava fazer correções ou acréscimos, e até rindo de alegria quando eu escrevia certos comentários. Eles eram histericamente engraçados em seus comentários entre si enquanto supervisionavam meu projeto, e batiam jovialmente no ombro um do outro quando eu finalmente "entendia" em relação a um ponto específico.

Eu sabia que um deles se assemelhava um pouco a Albert Einstein, mas foi somente depois de muitos anos que vi uma fotografia de Immanuel Velikovsky e reconheci o outro velho cavalheiro.

Até hoje, considero essa experiência uma espécie de produto da minha imaginação. Mas, por outro lado, como entendo as coisas agora, também poderia ter sido um "vazamento" de outra realidade, ou universo.

Depois que *Noah* foi terminado e devidamente rejeitado por um agente literário, guardei-o por muitos anos. Quando a Internet se tornou disponível para pessoas ao redor do mundo, e eu mesma tinha aprendido muito mais, trouxe *The Noah Syndrome* para uma nova forma. Agora ele passou por uma terceira metamorfose. Tornou-se o ponto de partida para um trabalho expandido que me levou para longe da minha busca original.

É realmente estranho, em retrospecto, que meus esforços para "encontrar minha Arca" acabaram por levar a ser "encontrada pela minha Arca"... meu marido, Arkadiusz.

Capítulo Três

Vários anos e uma série de eventos muito estranhos se passaram. Em 1991, conheci um jovem, Frank, com quem tive muitas conversas sobre assuntos metafísicos e filosóficos. Muito cedo, compartilhei o manuscrito de *Noah* com Frank.

"É fascinante", disse ele. "Brilhante. Não consegui largar."

"Ótimo!"

"Mas há apenas um problema."

"Qual é?" perguntei.

"Você falhou em incluir o fenômeno OVNI e alienígena."

"Não, não falhei", insisti. "Está bem ali no capítulo sobre o Arrebatamento!" Em *Noah*, aludi à crença da Nova Era, compartilhada em parte por alguns cristãos fundamentalistas, de resgates milagrosos do planeta durante algum evento do Fim dos Tempos.

"Não há nada no planeta mais importante e digno de estudo do que o problema alienígena. Confie em mim, venho estudando isso há anos!" Frank entoou com grande importância.

"Bobagem!" bufei.

Frank respondeu com um longo monólogo sobre alienígenas que me fez ter sérias dúvidas sobre a estabilidade do seu intelecto. Era tão difícil conciliar suas exposições brilhantes sobre tantos assuntos com esta crença tola e infantil em "homenzinhos verdes!"

Eu era, admito, uma cética ferrenha sobre alienígenas. Tinha passado tanto tempo vasculhando cabeças de pessoas de maneiras terapêuticas, que, com apenas um exame superficial da questão, decidi que avistamentos e alegações de abduções eram surpreendentemente semelhantes a dramas de vidas passadas. Depois de ler o livro gótico de Whitley Strieber, *Communion*, e o patenteamente ridículo *Aliens Among Us*, de Ruth Montgomery, recusei-me a dar qualquer consideração séria ao assunto. As histórias eram tão loucas que simplesmente não podia considerá-las reais em qualquer contexto que não fosse como metáforas úteis de lutas psicológicas. Eu estava tentando manter a mente aberta de um ponto de vista clínico e científico. Não tinha certeza de que toda a nossa existência, como a percebíamos, não fosse simplesmente uma série de reações químicas no cérebro do Sonhador Cósmico.

Em suma, histórias de alienígenas e abduções pareciam um drama arquetípico da mente subconsciente. Chamei isso de Doença Milenar e a vi como uma forma de histeria em massa. Atribuí as cicatrizes físicas e vestígios de abdução a efeitos de estigmas, ou eventos do tipo poltergeist. Claramente, havia muito pouco sobre OVNIs e alienígenas que não pudesse ser explicado por essas teorias.

Então, quando Frank queria discutir o "negócio dos alienígenas" como uma realidade, caímos em desacordo. Estávamos num impasse sobre este assunto. Tornei-me até desdenhosa e sarcástica ao me referir a isso como a Teoria do Arrebatamento Alienígena.

Considerava-a tão razoável quanto as várias teorias do Arrebatamento Pré-Tribulação, Média-Tribulação e Pós-Tribulação dos cristãos fundamentalistas.

Frank não se intimidou com minha rejeição do assunto.

Frank frequentemente me pedia para usar hipnose para ajudá-lo a "canalizar". Ele dizia: "A única coisa que posso fazer é canalizar. Faço isso o tempo todo."

Eu não tinha uma opinião muito alta sobre "canalização", tendo lido resmas disso enquanto escrevia *Noah*, mas decidi que não seria científico descartar as alegações de Frank de ser uma "exceção" sem pelo menos uma tentativa. Sugeri que ele simplesmente entrasse em um estado relaxado e tentasse a escrita automática. Minha opinião sobre a canalização não mudou. Frank produziu a mesma "salada de palavras cósmica" que circula há anos.

No entanto, ao discutir o assunto com Frank, comecei a pensar sobre minhas próprias experiências em "obter respostas", bem como o fato histórico de que material "canalizado" pode muitas vezes ser tão preciso que fica claro que algo mais do que apenas o acaso está operando. As pequenas vislumbres da verdade me intrigaram. Então, Frank e eu continuamos a discutir e uma teoria começou a tomar forma em minha mente em resposta à pergunta.

Parte da teoria que elaborei foi que a razão pela qual outras fontes provaram, no final, caso após caso, ser tão humanas e falíveis, era porque um erro inicial foi cometido no pensamento dos vários indivíduos que atuaram como canais ou médiuns. Eles assumiram que uma fonte superior poderia ser simplesmente chamada no telefone, por assim dizer, e era isso. Teorizei, a partir dos poucos lampejos de luz que consegui discernir no vasto corpo de material, que uma fonte verdadeiramente superior ocasionalmente conseguiria se conectar momentaneamente, ou de maneira distorcida ou corrompida, mas que, na maior parte, era ou desencarnados que não sabiam muito mais do que os humanos, ou que o fenômeno era produzido por patologia psicológica. Estudei o assunto de várias direções tentando descobrir uma pista sobre qual era a obstrução, se fontes superiores realmente existiam.

A principal obstrução parecia ser esta mesma nuvem de seres e/ou pensamentos teóricos de nível inferior que aparentemente circundava nosso reino como uma cortina. Minha pesquisa nesta área me levou ao trabalho do Dr. William Baldwin, Dr. Edith Fiore, Dr. Carl Wickland, e outros que trabalharam diretamente com possessão e exorcismo e técnicas terapêuticas relacionadas. Uma vez que estudar estas questões estava há muito tempo na minha agenda de "coisas a fazer", parece que se manifestou na minha vida precisamente no momento certo.

Há muitos hipnoterapeutas mal preparados que escrevem longos livros descrevendo a vida após a morte como um lugar de grande beleza e deleite espiritual. As "jornadas" e "destinos" das almas são explicadas através do relato das sessões hipnóticas mais descaradamente tendenciosas que já li. Eu teria vergonha de apresentar material que me expusesse como uma manipuladora mental tão evidente! No entanto, tais livros se tornam extremamente populares porque atendem à necessidade humana de conforto existencial.

Além de perguntas tendenciosas e manipulação mental pelo hipnotizador, parece muito certo que há muitos "caras mortos" - ou fragmentos de personalidade - que se apresentarão de várias maneiras, incluindo o uso dos instrumentos vocais de um médium, que fazem tais pronunciamentos, e que descrevem as coisas em termos brilhantes e efêmeros. Após uma inspeção mais aprofundada, parece que há muito mais no assunto do que isso.

O número de textos que foram escritos sobre o assunto dos problemas com as mensagens canalizadas positivistas é considerável, a maioria deles produzidos por pesquisa e não pela própria informação "canalizada", nem por conjectura filosófica. Muitos dos pesquisadores na área foram psicólogos, psiquiatras, médicos ou padres com treinamento médico e/ou psicológico.

Comecei meu próprio trabalho experimental nesta área com uma grande atitude de ceticismo. Isso foi bom porque, como se viu, tendo começado como cética, fiquei bastante surpresa ao descobrir a realidade de que os chamados planos astrais são uma verdadeira selva. Embora tenha conduzido minhas sessões com extremo cuidado para evitar qualquer possibilidade de contaminar meus sujeitos, repetidas vezes, descobri que nem tudo estava bem nos reinos "superiores". Parece que existem "poderes" nestes reinos que definitivamente não são benéficos para a humanidade e não têm nossos melhores interesses no coração.

Isso levou, é claro, à questão de por que tantas bobagens são propagadas por fontes canalizadas que, claramente, em muitos casos, estão mentindo? Em outros casos, elas são, no mínimo, culpadas de uma séria falta de atenção a detalhes cruciais. Na minha opinião, neste momento, a falta de conhecimento sobre esta única questão é uma das principais razões pelas quais ela continua a se construir e perpetuar, aumentando e amplificando os sofrimentos da humanidade. Quão "boas" são as fontes canalizadas que não nos informam da verdade sobre os "reinos superiores"? Se alguma coisa, o chamado movimento "Nova Era" foi tão fortemente inculcado com a ideia de que não se deve nunca pensar em coisas negativas, que eles, acima de todas as outras pessoas, estão mais sujeitos às suas predações. Se você não sabe sobre algo, não pode se defender contra isso. O desvio consistente da verdade do estado dos chamados reinos superiores por massas de material publicado ao longo de muitos anos, sugeria quase um programa de desinformação. Estava começando a parecer que havia algo ou alguém "lá fora" que não queria que soubéssemos de algo.

Sim, eu sei que isso vai contra a maioria das doutrinas religiosas, e definitivamente contradiz as filosofias padrão da "Nova Era". Mas deixe-me apenas dizer que, repetidas vezes, isso tem se mostrado verdade na experiência clínica de um número suficiente de pesquisadores treinados, que antes que alguém mergulhe na negação, deveria dar consideração a isso como uma hipótese de trabalho a ser testada. Se estiver errada, nenhum mal pode ser feito por tê-la considerado. Se estiver certa, pode salvar nossas vidas.

Com conhecimento limitado, se houver, e percepções distorcidas da natureza do mundo espiritual, da realidade não física, muitas pessoas se deixam abertas e criam sua própria vulnerabilidade como parte da criação de sua própria realidade![6]

Esta observação contém dentro de si a descrição da armadilha na qual milhões e milhões de seres humanos foram aprisionados por milênios. Gostaria de salientar que a falta de verdadeiro conhecimento dos mundos espirituais é, essencialmente, o fundamento filosófico da "fé" como ensinada pelas três principais religiões monoteístas, bem como pela religião da Nova Era. Em outras palavras: Fé, como entendida e praticada pela maioria dos seres humanos, é meramente outra palavra para Negação, e a negação constitui viver uma mentira, e uma mentira, pelas definições dessas mesmas religiões envolvidas, é "Satânica".

Está na moda hoje canalizar "meu eu superior" ou "mestres espirituais", enviar amor e luz sem ter um pedido específico para fazê-lo, (abrindo assim um portal bidirecional onde as energias negativas que se está buscando "transformar" podem repercutir no remetente), e assim por diante. Sem conhecimento e uma capacidade de discernir, está-se sujeito não apenas às vicissitudes de qualquer entidade passageira que ouve o chamado, mas também a leis cósmicas das quais a maioria da humanidade é abissalmente ignorante.

---

[6] Baldwin, William, Ph.D., *Spirit Releasement Therapy: A Technique Manual*; Human Potential Foundation.

Alguns se cercam de luz, ou rezam e especificam "para o meu bem maior" em suas invocações. O que eles não percebem é que isso constitui permissão e convite para qualquer espírito desencarnado que verdadeiramente acredita que está agindo "para o seu bem maior" em seu reino de pensamento ilusório e fixação egoica terrena.

Tenha em mente que não estamos falando de possessão demoníaca aqui. Isso é uma história completamente diferente, embora siga as mesmas regras. Estamos falando da variedade comum, de bem-intencionados caras mortos vagando nos planos astrais inferiores devido à ignorância ou algum tipo de afinidade com a terra. Como Edgar Cayce observou: um presbiteriano morto é exatamente isso: um presbiteriano morto!

Ao me confrontar com todo este material e experiência, tenho que admitir que tentei formular uma teoria racionalista para explicar tudo. Eu podia ver que a natureza de selva dos reinos astrais poderia ser meramente outro drama psicológico inventado pela mente infinitamente criativa como um meio de resolver alguma questão da vida atual. Mas, da mesma forma que nunca me importei realmente se a reencarnação era real ou não, eu não me importava realmente se o fato de que parecia haver seres negativos de nível superior nos planos astrais era real ou não; eu só me importava que as aplicações terapêuticas funcionassem.

Funcionava; consistentemente, e notavelmente. Uma das coisas mais surpreendentes sobre isso era a consistência da linguagem simbólica ou arquetípica do subconsciente. Sujeito após sujeito, de todas as esferas da vida, com todos os diferentes níveis de educação e desenvolvimento intelectual, de diferentes religiões e sistemas de crença, todos eles, quando confrontados com a mesma série de perguntas, respondiam com os mesmos tipos de símbolos relacionados a questões e relacionamentos semelhantes.

Quer fossem realmente seres desencarnados, ou algum aspecto cindido da personalidade humana, ou construções de energia de um tipo etérico, que pudessem ser detectados e simbolicamente atribuídos a personalidade e história, não importava para mim; eu sabia que a mente é infinitamente criativa, e relutava em assumir uma posição rígida e definitiva sobre o assunto. Continuei trabalhando com os conceitos, constantemente à procura de novos dados que pudessem me ajudar a refinar, provar ou refutar minha teoria. Para permanecer o mais aberta possível a novas informações, minha hipótese de trabalho era que era muito provável que tudo o que existia fosse um artefato da consciência; a única coisa à qual eu estava dando uma alta probabilidade era que a consciência podia e existia independentemente da matéria. A consciência podia ser positiva ou negativa. Se ela era, em todos os casos, ou mesmo na maioria dos casos, conscientemente consciente, eu não sabia.

Parte da dificuldade apresentada por este trabalho com atividades do tipo exorcismo, (embora isso seja um nome impróprio para o procedimento que equivale a "aconselhamento de desencarnados"), indicava que a maioria das atividades que passavam por "canalização" poderia ser imediatamente descartada como sendo meramente a produção dos chamados "reinos astrais", (deixando de lado a questão de saber se os reinos astrais eram artefatos da consciência). Comecei a me perguntar se havia algo verdadeiramente "superior", e se sim, o que era e quão "alto" se poderia realmente ir?

Isso levou à formulação da ideia da segunda obstrução para alcançar um possível contato de alto nível; eu a chamei de "fator transdutor". Esta hipótese sugeria que era evidente que uma fonte verdadeiramente de nível superior simplesmente não podia fazer uma conexão completa e segura com a consciência que estava incorporada no estado físico, porque seria como tentar operar um aparelho de 110V em corrente de 220V. Se fosse uma fonte

"superior", por definição, sua energia iria tão sobrecarregar qualquer receptor humano que não poderia ser sustentada.

Na verdade, formulei esta ideia com base na leitura de históricos de casos. Havia muitos que apoiavam esta hipótese, e havia até exemplos de pessoas que claramente perderam a razão após o contato com "fontes superiores". Como meteoros, eles cruzavam o céu de nossos domínios psicológicos e espirituais coletivos, breves iluminadores da paisagem, apenas para cair e queimar em uma descida inglória. Na maior parte, estava claro que tais esforços representavam muitos perigos, conforme explicado em extensas leituras em literatura antiga, escritos ocultistas e vários ensinamentos místicos orientais.

Havia outra razão pela qual formulei esta ideia, e foi baseada nas observações da Natureza. A única coisa que observamos consistentemente no mundo ao nosso redor é o crescimento. Além disso, observamos que o crescimento ocorre em ciclos. A consciência humana começa a crescer desde o momento da concepção. Quer isso seja o resultado da fusão de uma consciência externa com um sistema neurológico/físico em desenvolvimento, ou se é meramente o resultado do efeito "fantasma na máquina", a consciência cresce. Vamos tomar isso como um princípio observável dado.

No início da vida, quando há menos consciência aparente, o ser dorme muito. No auge da vida, quando a consciência é mais aparente e ativa, o tempo gasto dormindo, (dentro de ampla variação que pode depender da riqueza da consciência), o corpo dorme menos.

Em algum momento, a consciência começa a recuar do corpo na velhice (novamente, com ampla variação dependendo de fatores desconhecidos, possivelmente riqueza da consciência), e o corpo novamente reverte para períodos mais longos de sono. O importante é: podemos pensar que esta proporção entre sono e consciência é evidência de estágios de fusão, emergência e recuo da consciência. Em outras palavras, uma consciência "semente" é plantada em um ser humano recém-concebido/nascido; ela cresce de acordo com a riqueza do ambiente e os potenciais dos parâmetros do DNA que estão presentes no corpo. Quando atinge o crescimento ótimo, começa a recuar. O importante a entender é que a consciência aparentemente recua porque cresceu ao máximo e já não "se encaixa". Alcançou sua expressão mais plena naquele corpo, utilizando o construto neurológico/físico disponível. Podemos conjecturar que quando este limite superior, ou massa crítica, é alcançado, então o movimento "para fora do corpo" prossegue por etapas.

Este movimento para dentro do corpo por etapas, e movimento para fora do corpo por etapas sugeriu-me que o processo de morte era uma espécie de "nascimento" para um estado de ser "superior" ou mais rico e denso que não era sustentável pelo construto físico! Se fosse sustentável em um nível superior, ou em maior densidade e riqueza, o processo de morte poderia não ter sido estimulado a começar naquele ponto. Ocorreu-me que isso poderia ter algo a ver com considerações genéticas. Assim como diferentes plantas e criaturas têm

parâmetros genéticos certos e definidos que determinam não apenas sua configuração, função, potenciais de aprendizado e expectativa de vida, também os humanos individuais, dentro de certas faixas, têm configurações, funções, potenciais de aprendizado e expectativa de vida semelhantes. Que esses potenciais pudessem se relacionar de forma simbiótica com a consciência ocorreu-me como uma forte possibilidade.

Em outras palavras, a consciência só pode crescer até um certo limite que é determinado pelas restrições genéticas do corpo que ocupa.

Assim, parecia que era lógico seguir esta linha até a conclusão de que, um ser verdadeiramente "superior", ou aquele que alcançou grande densidade e riqueza de consciência, não poderia, pelas próprias restrições das configurações genéticas de função e potencial no corpo humano, realmente entrar no campo de energia da consciência humana e vestir o corpo de outra pessoa como uma luva, para fins de interação direta, a menos que fosse de configuração e potencial semelhantes ao do próprio corpo hospedeiro. Ele havia crescido e não se "encaixaria" mais.

A dedução lógica seria então que, se uma consciência que era externa fosse, de fato, capaz de entrar ou fundir-se com um ser humano, ou conectar-se de forma direta, só poderia ser uma que não fosse mais avançada do que o potencial de consciência normal daquele ser humano, embora sem as restrições de espaço e tempo. Esta última consideração poderia dar uma perspectiva diferente a tal consciência, mas isso não atestava seu avanço em termos filosóficos ou espirituais.

Em outras palavras, um presbiteriano morto é exatamente isso: um presbiteriano morto. Se a consciência pode usar seu corpo, não pode ser muito diferente da sua própria.

Observei, ao percorrer a literatura sobre canalização e mediunidade espiritual, que havia certos casos muito interessantes em que se poderia pensar que a "entidade possuidora", (porque, apesar das alegações em contrário, a canalização em transe é possessão), era, no mínimo, uma consciência de uma pequena ordem de magnitude mais densa e rica do que o próprio médium, que pode ou não ter alcançado seu potencial de consciência/genético. O curioso sobre tais casos era que parecia haver uma relação direta entre tais potenciais e a massa corporal. Em outras palavras, médiuns que pareciam ser capazes de fazer conexão limitada com seres aparentemente superiores (embora apenas ligeiramente), eram bastante grandes. Não só isso, mas quando submetidos a controles e medições científicas, como alguns deles foram no século XIX e início do século XX, soube-se que tais médiuns podiam perder até 15 libras (cerca de 6,8 kg) de massa corporal em uma ou duas horas de tal contato. Eusapia Palladino[7] é um caso exemplar.

Considerando tais coisas, pensei, naturalmente, nas imagens muito antigas da Deusa encontradas em todo o mundo, onde Ela é quase sempre representada como uma mulher

muito gorda! Bem, eu era definitivamente uma candidata qualificada para o trabalho! A única coisa era que eu não estava nada satisfeita com os níveis de contato alcançados mesmo naqueles casos descritos acima.

Havia também histórias de iogues e xamãs que, em estados de meditação ou êxtase xamânico, onde alegavam ter feito algum tipo de "conexão cósmica", perdiam quantidades incríveis de peso devido ao "calor do estado". Que este era um calor que não necessariamente se registrava em um termômetro estava claro, mas o calor de um certo tipo estava definitivamente presente nestes casos, bem como flutuação significativa na massa corporal.

Isso me levou à ideia de que, em termos de canalizar seres verdadeiramente superiores, o próprio modo apresentava problemas significativos. Em relação à teorizada "alta voltagem" de tais fontes superiores, propus que a única maneira de fazer tal contato era combinar as energias de duas ou mais pessoas como um "receptor", e então tentar "sintonizar" o receptor com atos repetidos de intenção.

---

[7] Eusapia Palladino (1854-1918) foi uma mulher italiana, bem conhecida por suas sessões espíritas.

Enquanto eu refletia sobre o problema, percebi que a única maneira real de combinar energias como um receptor biocósmico humano era usar alguma forma de comunicação que exigisse mais de uma pessoa e que também fornecesse um mecanismo de verificação de feedback imediato. A resposta óbvia era um instrumento do tipo tábua.

Bem, nos meus dias mais jovens, eu definitivamente tive um sucesso modesto "brincando" com tal instrumento, embora o tivesse abandonado como possivelmente "perigoso" ou apenas meramente infantil. Era lento, tedioso, e eu não tinha certeza exata da fonte das respostas, sem falar na precisão delas. No entanto, agora eu estava olhando para isso de uma maneira diferente e considerando as possibilidades de que era um meio potencial de coordenar foco e intenção, bem como a proximidade de campos energéticos biopsíquicos, com o circuito de feedback adicional para "sintonização". Eu sabia que precisava pesquisar para descobrir se, teoricamente, isso serviria ao propósito.

Existem duas teorias principais sobre como o tabuleiro Ouija supostamente funciona. A primeira é chamada de "automatismo". O automatismo também é supostamente o meio pelo qual a radiestesia, pêndulos, tombamento de mesas, escrita automática e outros movimentos de objetos físicos por supostas forças espirituais supostamente ocorrem. O que isso significa é que os participantes podem não perceber que são responsáveis pelos movimentos do indicador, mas ainda assim são eles mesmos que o fazem. Expectativas conscientes ou inconscientes podem sinalizar os nervos para disparar, causando assim pequenos

movimentos imperceptíveis dos dedos que produzem as "respostas". Nesta teoria, o uso da tábua "falante" é semelhante às teorias da escrita automática que afirmam que tais mensagens se originam na mente consciente ou inconsciente do médium. Definido dentro deste contexto, a tábua falante é meramente um desvio da mente consciente e um atalho entre a mente inconsciente e o sistema de controle neuromuscular. O "automatismo coletivo" ocorre quando mais de uma pessoa está operando a tábua.

Assim, vemos que, psicologicamente falando, o automatismo permite que a mente subconsciente tenha controle temporário de alguma parte do corpo sem a interferência da mente consciente. Ao mesmo tempo, deixa a mente consciente consciente para verificar o feedback, monitorar a atividade e basicamente equilibrar o esforço dentro dos controles dos protocolos experimentais.

Alguns "especialistas" afirmam que ter uma mente inconsciente saudável é a chave para a proteção, uma vez que abrir tal porta sem o devido cuidado poderia certamente desencadear psicose em certos indivíduos. Eu tenho uma visão ligeiramente diferente. Não acho que desviar da mente consciente dessa forma possa "desencadear" psicose. O que eu acho é que isso pode abrir uma porta para revelar uma psicose que já existe dentro da mente e que, se uma análise cuidadosa for realizada, será vista como tendo estado presente o tempo todo, manifestando-se em muitos sintomas do corpo e da vida do indivíduo.

A questão de saber se usar uma tábua, ou qualquer outro tipo de ferramenta de acesso ao inconsciente pode "convidar" à possessão é como perguntar o que veio primeiro, o ovo ou a galinha? O Dr. Baldwin levanta esta questão de uma maneira interessante. Embora ele tenha avaliado razoavelmente muitas outras coisas, sobre esta questão, ele demonstra que também caiu sob o feitiço do filme "O Exorcista", e tira conclusões ilógicas. A evidência, como o próprio Baldwin a descreve, nos diz que o estado de "possessão" provavelmente já existe em qualquer indivíduo e o uso do desvio consciente apenas permite que ele "fale" e se revele. Mas isso apresenta seu próprio conjunto de problemas. Obviamente, qualquer pessoa que não seja treinada nas técnicas de Libertação Espiritual nunca deveria abrir tal porta. Da mesma forma, com base na avaliação razoável da situação, um indivíduo que não tem conhecimento dessas técnicas, que não passou um período considerável de tempo aprendendo sobre elas e trabalhando com elas, nunca deveria tentar canalizar em qualquer contexto! Fazer isso é convidar o desastre. E isso, é claro, levanta a questão óbvia de por que a "canalização" se tornou um esporte tão popular?

A Teoria Espírita, é claro, declara que as mensagens que podem vir se originam claramente do "exterior". Espíritos ou forças são contatados e canalizados através da tábua. A Teoria Espírita postula que os comunicantes são espíritos desencarnados ou outros seres etéreos que têm um propósito para contatar os vivos. No entanto, mesmo a Teoria Espírita depende da teoria do automatismo para a operação real. O espírito desencarnado é capaz de se conectar ao operador através da mente subconsciente ou inconsciente e assumir o controle

das respostas ideomotoras, desviando da mente consciente e gerando movimento do planchette através da estimulação dos impulsos nervosos. Naturalmente, esta teoria postula que, assim que a comunicação termina, o espírito vai embora, e está tudo bem. A evidência, no entanto, indica que se certo conhecimento não estiver disponível, e certas ações não forem tomadas, o espírito não vai embora! Ele meramente se retira para os espaços "intersticiais" do campo energético do hospedeiro e se torna quiescente, continuando a drenar a força vital para sua própria subsistência.

Uma das teorias mais interessantes que encontrei foi desenvolvida por Barbara Honegger, que foi considerada a primeira pessoa nos Estados Unidos a obter um diploma avançado em parapsicologia experimental. Honegger sugeriu que o automatismo era resultado da "estimulação" do hemisfério direito do cérebro para que ele pudesse superar a supressão do hemisfério esquerdo. No entanto, nunca ficou inteiramente claro o que estava fazendo a estimulação, e não pude obter mais informações sobre sua pesquisa.

Os chineses parecem ter sido os primeiros a usar o Automatismo Espiritual na forma de uma "tábua de escrever". O dispositivo chinês era chamado de *chi*, e era uma espécie de vara de adivinhação ou radiestesia usada para escrever. Dizia-se que os espíritos desciam para dentro dele, movendo-o, e o objetivo da atividade era usá-lo para soletrar as mensagens dos deuses no papel ou na areia.

Parece que todas as culturas "primitivas" ou pré-letradas tinham alguma forma de comunicação codificada entre os espíritos e os vivos. Este fenômeno parece ser universal no mundo antigo, e só foi condenado com o início do monoteísmo por volta de 1000 a.C. Quando Yahweh falava através de seus canais, eles eram chamados de profetas e a atividade era "inspiração divina". Quando qualquer outra pessoa o fazia, era necromancia ou possessão demoníaca, ou mesmo simplesmente engano descarado. Isso porque, obviamente, já que Jeová/Yahweh era o único deus, aqueles outros "deuses" não existiam, portanto, qualquer um que afirmasse estar canalizando-os estava mentindo. Claro que isso levanta a questão de por que as pessoas eram mortas por mentir sobre se comunicar com deuses que alegavam não existir? E, se eles realmente existiam, e estavam realmente se comunicando, assim como Yahweh também estava, então que status isso sugere sobre Yahweh, já que ele foi quem afirmou ser o único deus e que isso era verdade simplesmente porque Yahweh disse assim através da canalização? Muito curioso.

No século VI a.C., os cultos dionisíacos trácios eram conhecidos por usar xamãs como canais de transe para se comunicar com os espíritos, ou o que então era conhecido como *theoi* ou deuses: seres desencarnados imortais com poderes sobre-humanos. Alguns estudiosos sugerem que a filosofia racionalista nasceu dos cultos de mistério dionisíacos, órficos e eleusinos dedicados à canalização desses deuses; certamente grande parte da filosofia grega antiga, especialmente a de Pitágoras, Heráclito e Platão, estava saturada desses mistérios.

Isso levanta a questão, é claro, de como a informação "canalizada" poderia ter sido a base da filosofia racionalista de que não havia nada para canalizar? Poderia ser meramente uma progressão da ideia de Yahweh/Jehová de que havia apenas um deus, e ele era ele? Apenas mais um passo em direção a remover qualquer apoio espiritual das vidas dos seres humanos?

No *Teages* de Platão, Sócrates confessa: "Pelo favor dos Deuses, desde minha infância fui acompanhado por um ser semidivino cuja voz de tempos em tempos me dissuade de algum empreendimento, mas nunca me dirige o que devo fazer."

Os oráculos gregos em Dodona, Delfos e outros locais profetizavam mergulhando em um transe durante o qual eram possuídos por espíritos desencarnados; alguns dos famosos por um único espírito, ou o que hoje chamaríamos de "guia espiritual". Os oráculos frequentemente viviam em cavernas e pensavam que os espíritos que canalizavam vinham até eles do submundo através de fissuras na rocha.

O item mais interessante de todos é o fato de que Pitágoras usou algo como um tabuleiro Ouija já em 540 a.C.: uma "mesa mística" sobre rodas que se movia e apontava para sinais que eram então interpretados pelo próprio filósofo, ou por seu aluno Filolau. Até os dias atuais, os mistérios dos pitagóricos são assuntos de intenso interesse tanto para cientistas quanto para místicos. E aqui parece haver evidências de que o conhecimento avançado de Pitágoras pode ter sido obtido através de um tabuleiro Ouija!

Quando os romanos conquistaram a Grécia, o movimento racionalista estava se voltando contra a canalização de espíritos. Cícero, o racionalista romano que os primeiros Padres da Igreja muito reverenciavam, atacou a canalização de espíritos ou necromancia com o argumento de que envolvia rituais pagãos horríveis. Mas, como observado acima, eventualmente, o racionalismo mordeu a mão que o alimentava e começou a devorar seu pai, o monoteísmo, estendendo ainda mais o argumento para a ideia de que não há deus, não há espíritos, nada sobrevive à morte do corpo físico, então não há realmente ninguém para conversarmos do "outro lado", então por que se preocupar? A ciência assumiu a visão de que a coisa toda era um embuste, e essa é basicamente a atual opinião científica dominante sobre o fenômeno hoje.

Depois de trabalhar com questões de apego espiritual, eu tinha muitas perguntas. Como já disse, havia uma possibilidade em aberto em minha mente de que tais "espíritos" fossem meramente fragmentos da personalidade de um indivíduo, como pequenos circuitos quebrados no cérebro funcionando em loops repetitivos, criados por trauma ou estresse. Talvez um indivíduo, quando confrontado com uma dificuldade, entrasse em um estado narcisista de fantasia, criasse um "sonho", que fosse impresso na memória do cérebro. Se então emergissem desse estado de volta para lidar com sua realidade, mas sem ter lidado

com a questão em si, ela poderia ficar trancada em uma espécie de gaveta de arquivos cerebral, ali sentada, esperando ser desencadeada pela eletricidade ou neuroquímicos do cérebro em alguma varredura inconsciente aleatória. O mesmo poderia ser dito para as chamadas memórias de vidas passadas; elas eram meramente arquivos de memória autocriados gerados em um estado de retraimento narcisista devido ao estresse. Tais arquivos neurológicos poderiam então ser baixados e lidos usando o método de desvio consciente, seja do automatismo ou simplesmente permitindo que a mente consciente "se afastasse" como na canalização em transe. Aliás, a simples psicoterapia poderia ser considerada canalização nesses termos.

A canalização consciente é mais problemática porque sugere uma condição patológica definida na qual o apego espiritual ou a personalidade múltipla podem desempenhar um papel. Nesses casos, o ego "alter", seja como uma personalidade alternativa ou uma entidade real anexada, é forte e bem entrincheirado o suficiente para estabelecer um controle muito mais forte sobre o corpo do hospedeiro do que aqueles que só podem se manifestar via automatismo ou transe.

O Professor Douglas Robinson, da Universidade do Mississippi (Ole Miss), sugere que uma analogia pode ser traçada entre a função de um tradutor e o canal ou médium. É seu propósito se afastar e permitir que o autor original de uma obra em outro idioma fale através deles. É sua profissão transmitir a intenção mais plena do autor original a um novo público que, de outra forma, não conhecendo o idioma, não teria acesso ao material. No sentido comum, a tradução é feita meramente através de barreiras linguísticas ou culturais. No sentido da canalização, é feita através de barreiras temporais, de consciência ou mesmo hiperespaciais.

O crucial tanto na tradução quanto na canalização é a necessidade de o mediador não transmitir ao público-alvo suas próprias ideias, significados, argumentos ou imagens. O tradutor deve ser um canal neutro para o público-alvo das ideias e significados do autor original.

A analogia sugere tanto (a) que o autor fonte tem o poder de iniciar a comunicação com o público-alvo através do tradutor (o autor é ativo, o tradutor é passivo, ou no máximo ativo apenas no ato de render sua atividade à do autor), e (b) que o tradutor possui algum meio de ganhar acesso à voz e significado do autor, de "abrir-se" confiavelmente para a fala intencional de uma pessoa que é quase invariavelmente outra. Às vezes, os tradutores traduzem textos fonte que eles mesmos escreveram, mas geralmente o autor fonte é outra pessoa, na maioria das vezes distante no tempo e no lugar, e não raramente morta.[8]

---

[8] Página web do Professor Robinson na internet. http://home.olemiss.edu/~djr/index.html

Nos dias atuais, sob a influência da tecnologia racionalista ocidental, a ideia de que qualquer um pode simplesmente sentar e começar a canalizar é muito semelhante à ideia de que a tradução pode ser feita por máquinas sem interface humana. Este é um ponto muito sutil. Em termos de um programa de computador que traduz de um idioma para outro, e da maioria dos canais, vemos que o programa tenta executar um algoritmo, ou série de algoritmos que consistem em coletar inteligência, traçar um curso de ação, dar uma série de comandos e executá-los. Os resultados são tão bons quanto os algoritmos. E vemos, pela literatura, que o "fenômeno da canalização" como é amplamente praticado, omite a razão do algoritmo. Não há mecanismo de feedback e, portanto, não há possibilidade de sintonia precisa. Isso significa que não permite um algoritmo que possa lidar com o fato de que pode haver forças concorrentes dentro da cabeça do canal. Excluir a Razão e a possibilidade de forças concorrentes resulta no algoritmo: "Eu sou o Senhor seu Deus e não há outro porque eu disse! E se você não acredita em mim, então será pior para você!" Não muito produtivo, para dizer o mínimo.

O fato é que os pesquisadores de tradução automática desesperam-se de jamais programar uma máquina para produzir uma tradução de qualidade profissionalmente utilizável sem assistência humana. Da mesma forma, é provavelmente impossível produzir material canalizado de qualquer qualidade utilizável sem consideração total pelas forças concorrentes, bem como pela aplicação da Razão ao lidar com elas. Sem a aplicação de conhecimento e feedback direto e rápido, há pouca possibilidade de que algo além de psicobobagens inúteis surja. E esse parece ser o caso. Mas, é claro, isso exclui os delirantes narcisistas, os fraudadores deliberados e os casos patológicos de personalidade múltipla. Eles estão todos por aí na Terra da Nova Era, e é uma selva!

No final, aqueles sistemas de tradução automática que funcionam são, efetivamente, sistemas de tradução ciborgues: todos exigem uma interface humano-máquina.

Em filmes de ficção científica, vemos frequentemente um "tradutor mecânico" que permite ao viajante espacial simplesmente se conectar a um dispositivo através de algum eletrodo cerebral, e abrir a boca e falar automaticamente no idioma do planeta que está visitando. As palavras podem começar em seu cérebro em seu próprio idioma, mas quando saem de sua boca, a máquina alterou os impulsos nervosos para os órgãos da fala, fazendo com que produzam palavras corretas no idioma desconhecido. Aparentemente, a máquina também funciona ao contrário, e o viajante espacial pode ouvir palavras faladas no idioma desconhecido, mas as "experiencia" no seu próprio. O que me interessa é o fato de que é um dispositivo protético que transforma o viajante espacial em uma espécie de tradutor ciborgue que se torna capaz de "canalizar" a fala estrangeira.

O ponto que estou tentando fazer nesta engraçada "analogia reversa" é que, através do uso de próteses, estamos em posição de empregar um algoritmo que inclui razão e feedback! A

Razão, quando propriamente empregada, postula um exército inteiro do que Adam Smith chamou de "mãos invisíveis", que moldam, direcionam, regulam e controlam a tradução. E isso nos leva à conclusão mais interessante de que a razão, em si mesma, pode ser uma "mão invisível".

"A razão é uma forma internalizada de dominação ideológica". Assim como o espírito apreende ou possui o canal e fala ou opera de outra forma através do corpo voluntário do canal da mesma forma que um texto em um idioma estrangeiro é alimentado em um computador para ser traduzido (frequentemente de forma bastante inepta), também a ideologia e seus agentes - incluindo a razão - apreendem ou possuem o sujeito ideológico e manejam o corpo desse sujeito como virtualmente seu. E nesse sentido, descobrimos que o canal, como uma "máquina de tradução", pode se tornar algo muito mais interessante.

Um indivíduo que, através de estudo longo e intensivo, chega à ideia de que existe a possibilidade de se comunicar com consciências superiores, e formula uma hipótese de como fazê-lo, e então experimenta essa hipótese, ajustando e modificando ao longo do processo, é, em certo sentido, guiado por mãos invisíveis, ou forças do cosmos. Mas é claramente uma fonte de alguma maior complexidade e profunda necessidade de comunicar conceitos complexos e novos que prepara tal tradutor. Em termos de canalização comum de nível inferior, descobrimos que os espíritos de tais atividades "saúdam" o canal através do qual ele ou ela deseja falar, aparecendo diante do clarividente; ou brotando como pressão verbal dentro da cabeça implorando para ser liberada para o clariaudiente. Às vezes, o canal cai em inconsciência e acorda para descobrir que algo ou alguém estava usando seus órgãos de fala.

Da mesma forma, o Cosmos em Geral, através da Razão e do Conhecimento e de um espírito questionador plantado em uma forma humana, "saúda" um potencial canal/tradutor de realidades verdadeiramente superiores. As palavras "traduzir", "transferir" e "transduzir" têm todas a mesma raiz latina. E é no papel de tradutor que descobrimos que apenas "ligar e desligar a máquina" não é suficiente.

Os tradutores devem ser treinados; eles não devem apenas saber o outro idioma, devem saber como regular o grau de fidelidade ao texto fonte, como determinar qual grau e tipo de fidelidade é apropriado em contextos de uso específicos, como receber e entregar traduções, como encontrar ajuda com terminologia, e assim por diante. Tudo isso sugere um longo período de treinamento e preparação.

Um canal Tradutor é alguém que estudou essas coisas, que sabe essas coisas e que, mais importantemente, governa seu comportamento de canalização-tradução em termos desse conhecimento. Este conhecimento é ideológico. É controlado por normas ideológicas cósmicas. Saber, através da razão, o que essas normas cósmicas prescrevem e agir de acordo com elas é submeter-se ao controle por elas. Tornar-se um canal-tradutor da Consciência

Cósmica verdadeiramente Superior é ser saudado como tradutor pela "mão invisível" do Universo.

Se você quer se tornar um canal-tradutor, deve submeter-se ao papel do tradutor de aprender o idioma de forma especializada; deve submeter-se a ser dirigido pelo que as normas ideológicas cósmicas informam ser o verdadeiro espírito do autor fonte, e canalizar esse espírito inalterado para o idioma alvo.

Assim foi que, com todas essas considerações em mente, finalmente me fixei no instrumento do tipo tábua como sendo o melhor modo de lidar com as questões. É um dispositivo protético que permite feedback constante entre o algoritmo de "tradução automática" do subconsciente/inconsciente e a interface humana da mente consciente que deve empregar constantemente a razão para "sintonização". Isso só é possível com uma tábua devido ao fato de que o "canal" está usando tanto o desvio consciente para recepção, enquanto ao mesmo tempo é capaz de manter a integridade consciente constante. Ao estar, em todos os momentos, na posse plena de sua própria mente e ter a capacidade de observar, controlar e direcionar a aceitação ou rejeição de qualquer material ou sensação a qualquer momento, a razão é trazida como parte do algoritmo. Em outras palavras, usada corretamente, por um indivíduo que tenha conhecimento nos assuntos em discussão, bem como nas realidades clinicamente demonstradas de "outros reinos", esta é uma das melhores ferramentas disponíveis para desenvolver contato com o subconsciente, o eu superior e/ou entidades benevolentes que desejam fazer contato telepático. E essa é a palavra-chave: telepático. Este tipo de dispositivo permite criar uma "linha separada", por assim dizer, uma "mesa de comutação" onde um novo circuito é estabelecido através de um tênue fio de consciência sem abrir mão do controle de qualquer maneira.

Devido à influência do filme O Exorcista, o dispositivo adquiriu uma reputação negativa. No entanto, nem sempre foi assim! Engraçado como uma "doutrina" inteira pode ser criada por Hollywood que as pessoas então aceitam como evangelho.

Alguns chamados "especialistas" afirmarão que ser um "médium" é aceitável, mas que usar uma tábua ou escrita automática como médium ou mesmo "canalização em transe" só pode trazer entidades de "nível inferior". Eles baseiam esta afirmação totalmente ilógica na alegação de que "nenhum espírito de um grau avançado de espiritualidade, nenhum mestre ascensionado ou espírito guardião, jamais se rebaixaria a abusar dos talentos de escrita ou fala de outra pessoa, viva ou morta". Deixe-me entender: é aceitável fazer qualquer uma das coisas acima, desde que você se chame de "médium". Se você se chama de "canal", ou se estabelece protocolos pelos quais você está em constante controle consciente, você está, por definição, apenas em contato com "entidades de nível inferior?" Muito peculiar; também abissalmente ignorante.

Ao contrário da opinião do "especialista" acima, uma parte da minha hipótese, baseada em anos de pesquisa, era de que o contato sustentado com fontes verdadeiramente de nível superior raramente, ou nunca, ocorreu em toda a história da canalização! Pelo menos não o tipo de fontes que eu teorizava existir em níveis verdadeiramente superiores de existência. Assim, ninguém realmente "conhecia o idioma". Era absurdo pensar que alguém poderia simplesmente sentar, a partir de sua condição humana atual, baixar e traduzir algo que, evidentemente, quase nunca havia sido encontrado antes.

Neste momento, hipotetizei que o "Universo em Geral", ou a "fonte" que eu desejava contatar, de fato, tinha o poder de iniciar a comunicação com o público-alvo - a humanidade - porque era evidente, através de todas as experiências da minha vida até aquele ponto, que o universo fala conosco através dos eventos de nossas vidas. As muitas sincronicidades notáveis em evidência, bem como a observação atenta da dinâmica da minha própria vida, assim como das vidas de outras pessoas que observei, só podiam ser interpretadas como ações deliberadas de alguma realidade ultra cósmica tentando me ensinar o idioma dos símbolos. Senti que, definitivamente, havia sido "saudada" pelo Universo, que me pedia para assumir a tarefa de aprender o idioma e agir como tradutora-canal. Se um modo mais direto de comunicação poderia ser estabelecido através de mim mesma como tal Tradutora, não estava totalmente certa. Mas estava definitivamente ansiosa para tentar ganhar acesso à Voz do Universo, "saudando de volta" através de um longo processo de construção de um circuito dentro e possivelmente até através da mente inconsciente profunda.

Como estava claro que essas interações envolviam algum nível de ser do qual a maioria de nós não tem consciência, e ao qual temos pouco acesso, percebi que isso equivalia ao fato de que eu tinha que "aprender o idioma" em algum nível ainda desconhecido do meu ser. Não apenas eu me propunha a aprender este idioma que nunca antes havia sido sistematicamente estudado, sabia que tinha que aprender como "regular o grau de fidelidade ao texto fonte, como determinar qual grau e tipo de fidelidade é apropriado em contextos de uso específicos, como receber e entregar traduções, como encontrar ajuda com terminologia, e assim por diante". Este era o raciocínio, ou "aparato de estado ideológico" que eu estava estabelecendo como o protocolo para o "sinal" de retorno.

Lendo a literatura sobre canalização, era evidente que o material mais respeitado e confiável na história da canalização tinha vindo através de um instrumento do tipo tábua, ou tinha sido iniciado por um instrumento do tipo tábua. Que era um meio de aprender um novo idioma em algum lugar interno da mente, como conectar um dispositivo de matriz de tradução, era evidente. Com as informações adicionais à minha disposição sobre apego espiritual, transtorno de personalidade múltipla e outras condições patológicas, bem como os meios de lidar com elas efetivamente, percebi que, se eu estivesse correta em minha hipótese, poderia possivelmente levar a canalização a um nível nunca antes alcançado - ou pelo menos, apenas muito raramente - talvez uma vez a cada mil anos ou mais.

Claro, tudo dependia de um longo período de "treinamento" e aplicação do algoritmo. E isso significava um período possivelmente muito longo usando um instrumento do tipo tábua para "canalizar" não apenas os próprios fragmentos subconscientes através de sua série de dramas, mas possivelmente um número infinito de desencarnados relacionados à frequência antes que todos os "loops" tivessem sido percorridos e resolvidos e a sincronia cerebral fosse alcançada.

No final, decidi que mesmo que fosse apenas isso que realizássemos no processo, ainda era uma atividade que valia a pena. Purificar a mente curando seus fragmentos, sejam quais forem os termos em que se manifestem, só poderia ser bom! O importante que percebi foi não desistir de usar a tábua muito cedo. Isso seria como assumir que se tem um bom domínio de um idioma só porque se pode usá-lo para propósitos cotidianos. Para ser um verdadeiro tradutor, é preciso dominar um novo idioma nos níveis mais sutis e refinados imagináveis.

Neste ponto, pensei que tinha uma teoria muito boa, e era hora de colocá-la em fase de teste; então, começamos. Frank e eu nos encontrávamos toda semana para sentar e "Saudar o Universo". Tenho cadernos que registram cada movimento do planchette por mais de dois anos. No final, este material realmente apoia minha teoria. Atravessamos loops infinitos da mente inconsciente, infinitas supostas entidades "desencarnadas" ou cenários de vidas passadas; infinitas almas perdidas vagando nos reinos astrais buscando libertação para a luz. Em certo momento, percebi que se algum deste material tivesse qualquer base factual, a tábua era uma excelente ferramenta para efetuar a libertação de espíritos, contrariamente às opiniões do Dr. Baldwin.

À medida que nosso experimento de canalização prosseguia, discutimos as muitas maneiras possíveis pelas quais uma "verdadeira fonte superior" poderia ser identificada. Ambos pensávamos que uma fonte superior, em virtude de uma Perspectiva Cósmica maior e mais inclusiva, seria capaz de fazer "previsões" absolutamente impressionantes que "acertariam o alvo" toda vez. O problema era, em um circuito de feedback de curto prazo de teste, como validar tal hipótese?

Frank veio com uma solução: Loteria. Bem, isso parecia razoável o suficiente. Poderíamos pedir uma previsão de loteria a cada entidade, então "classificá-las" com base em sua capacidade de prever. Como havia jogos diários, concentramo-nos neles.

Agora, embora eu já tenha comprado um bilhete de loteria ou dois com base em um sonho ou apenas um impulso, e ganhar quando o faço, nunca fui uma verdadeira apostadora. Se eu tivesse dinheiro para comprar um refrigerante e, em vez disso, decidisse abrir mão da bebida em favor de um bilhete de loteria, sentia que isso não era mais do que gastaria em junk food ou um filme, e para mim era apenas isso: entretenimento. Se ganhasse, era divertido; se não ganhasse, não tinha perdido mais do que teria desperdiçado de outra forma. Nunca

considerei comprar um bilhete de loteria como uma maneira de sair de qualquer dificuldade financeira. Se eu estivesse em uma situação em que não pudesse justificar comprar até mesmo uma barra de chocolate porque o dinheiro estava tão escasso, não comprava um bilhete de loteria também.

Para mim, o "teste da loteria" era teórico. Eu não estava saindo para comprar bilhetes, mas descobri que Frank estava. Não só isso, ele parecia particularmente dedicado a este aspecto do experimento. Fazer isso como um teste era uma coisa, mas fazê-lo com intenção de lucro era algo um tanto perturbador para mim.

Na verdade, tivemos alguns acertos a esse respeito. Eles geralmente apareciam em um dia diferente do previsto, às vezes até várias semanas depois de serem dados. Frank alegou ter ganhado dinheiro dessa forma, mas lembrei-lhe que sua despesa total com bilhetes deveria ser deduzida de seus ganhos para obter um quadro real.

Mas "testar" obtendo números da loteria era apenas parte do que estávamos fazendo. Também estávamos "conversando" com as várias entidades que iam e vinham, pedindo detalhes de suas supostas vidas e experiências, tentando obter dados verificáveis. No final, Frank e eu e outros participantes do experimento ficamos bastante fascinados com o desfile que passava diante de nós, e brincamos que era melhor do que ir ao cinema, assistir televisão ou ir a festas. Em plena consciência, podíamos vislumbrar reinos infinitos de atividade de outro mundo - dramas de tragédia e esperança, desespero e alegria - e fazer tudo isso enquanto tomávamos café, comíamos biscoitos e parávamos para conversar. Mas o que realmente estava acontecendo em outros níveis de ser provaria ser mais fascinante e misterioso do que qualquer coisa que eu havia hipotetizado.

Capítulo Quatro

Em fevereiro de 1993, adoeci e fiquei novamente acamada. Depois que comecei a me recuperar, liguei para Frank e pedi que ele, por favor, me trouxesse algo interessante para ler. Frank chegou com um grande saco de supermercado cheio de livros sobre OVNIs e Abdução Alienígena!

Fiquei furiosa!

"Frank, não vou lê-los, então você os devolve!"

Ele colocou o saco no chão. "Caso você mude de ideia, vou deixá-los aqui de qualquer maneira". Ele me deu um sorriso malicioso.

"Garanto que não estou tão desesperada assim!"

"Como quiser", disse Frank, e me deixou com o saco de livros de bolso sensacionalistas.

Depois de um tempo, o tédio ficou bastante severo.

Peguei o saco e tirei um livro. Hmm. *Missing Time*, de Budd Hopkins. Fiquei bastante surpresa enquanto lia. Embora o estilo de escrita deixasse muito a desejar, e o foco em fatos concretos fosse um tanto superficial, este não era o entretenimento superficial de Ruth Montgomery ou a Angústia Existencial Gótica de Whitley Strieber. Era, na verdade, uma tentativa de "pesquisa séria!" Fiquei surpresa.

No entanto, mais perturbador para mim foi o fato de que reconheci muitos eventos que havia varrido para debaixo do tapete em minha própria vida, claramente evidentes nas vidas das pessoas entrevistadas para este livro. Elas tinham chegado a um ponto de explorar essas anomalias, falar sobre elas e recuperar memórias sob hipnose.

Após alguma consideração, no entanto, afastei suas explicações de "abdução alienígena". Eu podia pensar em uma dúzia de outras soluções. Além disso, era cedo demais para tirar conclusões: eu precisava de mais dados.

Continuei lendo. Livro após livro.

The Interrupted Journey. *The Andreasson Affair*. *The Alien Agenda*.

Com alguma diversão, percebi que havia pessoas afirmando que a Terra estava sendo visitada por alienígenas desde os tempos arcaicos. Havia outras que afirmavam que fomos visitados algumas vezes, mas eles já se foram, nada com que se preocupar! Outro grupo afirmava que nós os "deixamos entrar" ao detonar a bomba atômica; eles estão aqui para garantir que não explodamos a nós mesmos junto com o resto do universo. Alguns afirmavam que eles eram mocinhos que eram apenas um pouco estranhos porque seguiram um caminho diferente de evolução, ou estavam mais adiantados do que nós. Outros afirmavam que eram demônios do Inferno, e é melhor voltarmos para a igreja se esperamos sobreviver à invasão.

Caramba! A única coisa certa era que as pessoas estavam vendo e experimentando algo singularmente estranho. Projetos secretos do governo? Alienígenas secretos em conluio com o governo? Quando terminei, estava certa de uma coisa e apenas uma: havia muita fumaça! Havia fogo? Era difícil dizer se toda a coisa da abdução alienígena era uma "manipulação" do governo para fazer as pessoas pensarem que alienígenas existiam, ou se alienígenas realmente existiam e estavam tentando fazer o governo parecer culpado e estúpido.

Que atoleiro de confusão!

Não me intimidando com fenômenos inexplicáveis de qualquer tipo, comecei a trabalhar em uma nova teoria para explicar o fenômeno da abdução OVNI/Alienígena. Havia pouco nessas histórias que não pudesse ser explicado por alucinação em massa e histeria, psicocinese, estigmas, memórias reprimidas de abuso físico ou sexual, psicose, esquizofrenia - droga, apenas uma cornucópia de truques da mente para escolher!

Trabalhei no problema, discuti com Frank e demonstrei como cada evento em cada caso que ele citou poderia ser explicado por algum aspecto da minha nova teoria racionalista sobre OVNIs. Ele estava quase espumando pela boca de frustração com minha recusa teimosa em ver qualquer coisa que não pudesse ser classificada, categorizada e explicada por qualquer número de perspectivas científicas atualmente estabelecidas, mesmo que algumas delas fossem um pouco à esquerda do "normal". Eu estava realmente muito orgulhosa da minha solução engenhosamente diabólica!

O orgulho vem antes da queda, você sabe. Isso foi em março de 1993.

Não muito tempo depois de ter sido liberada da minha cama de doente e da inundação de livros sobre OVNIs, fui ao supermercado uma manhã e vi uma pilha de panfletos cor-de-rosa com anúncios do tipo "feira de pulgas" logo dentro da porta. Eu estava procurando alguns equipamentos de computador adicionais, então peguei um e coloquei no bolso. Quando cheguei em casa, li e notei um anúncio exatamente do que eu queria.

Liguei para o número e conversei com a mulher chamada Patricia. Começamos a conversar sobre computadores e ela perguntou, de forma conversacional, quais programas eu usava. Mencionei meus programas de astrologia, o que despertou seu interesse. Isso levou a mais perguntas, que levaram a mais respostas, incluindo alguns comentários sobre meu trabalho em hipnoterapia. Como acontece frequentemente, uma coisa levou a outra, e depois de cerca de uma hora ao telefone, Pat pediu para me encontrar para que pudesse considerar agendar uma sessão de hipnose. Parecia que havia algo realmente estranho que tinha acontecido com ela em 1987, e ainda a incomodava e ela queria saber por quê, ou pelo menos obter alívio da ansiedade interna que havia causado.

A história era que ela tinha ido ao funeral de uma tia, acompanhada pelo filho de 16 anos, e estavam voltando para casa em Maryland, dirigindo na Pennsylvania Turnpike. Começou a nevar, e ela viu uma luz muito brilhante à frente, ao lado da estrada, meio azulada esbranquiçada, e pensou que era uma luz que havia se acendido para iluminar um outdoor, já que a neve tinha deixado as coisas um pouco escuras. Ela então disse que o que aconteceu depois foi tão estranho que, mesmo ao se lembrar, sentia-se estranha e inquieta. Ela disse que sentiu uma paralisia tomar conta de suas mãos e braços como se alguém tivesse assumido o controle do carro.

Tendo acabado de ler um saco de supermercado cheio de livros sobre OVNIs e "tempo perdido" e tudo isso, reconheci imediatamente os supostos sinais prodrômicos de uma experiência de "tempo perdido" como descrito por Budd Hopkins. Foi bastante assustador ter essa conversa logo depois de ler aqueles livros. Consegui manter a calma, no entanto, e perguntei casualmente "o que aconteceu depois?"

Pat disse que esta era a parte louca porque ela não conseguia se lembrar! Depois de ver a luz e sentir a paralisia, a próxima coisa que ela se lembrava era estar sentada em um semáforo 80 ou 95 quilômetros adiante. Ela não se lembrava de ter feito a saída da estrada principal, e seu filho havia acabado de cortar o dedo em uma lata de biscoitos que ele estava tentando abrir. Ele estava sangrando, e ela "voltou a si" dizendo "há uma toalha no banco de trás". Para aumentar sua consternação, ela chegou em casa muito mais tarde do que deveria, mas, ao mesmo tempo, ainda tinha um tanque de gasolina quase cheio.

Ela tinha certeza de que era sua tia tentando contatá-la psicamente, e ela realmente precisava ter uma resposta. O que sua tia estava tentando dizer a ela?

Bem, o fato de ela não fazer nenhuma menção ou alegação sobre alienígenas tornou a coisa toda muito mais interessante para mim, porque se ela tivesse alegado ter sido abduzida por homenzinhos verdes, eu teria encerrado a conversa. É claro que eu não queria sequer sugerir nada sobre "alienígenas", porque queria tentar provar minha teoria de que as abduções alienígenas eram "psicodramas" da mesma maneira que as vidas passadas. Apenas disse a Pat que certamente poderíamos resolver o problema rapidamente com hipnose! Ela marcou uma consulta.

Era a noite de quinta-feira, 15 de abril de 1993. Na hora da consulta (Pat estava cuidando de um marido doente e precisava vir em um horário em que seus filhos estivessem em casa para atender às suas necessidades), começou uma tempestade terrível. Eu tinha certeza de que ela não sairia com tanta chuva e esperava um cancelamento; mas surpreendentemente, ela apareceu.

Passamos pela entrevista normal pré-sessão e depois conversamos um pouco sobre o evento novamente. Eu queria anotar os horários e detalhes sobre sua situação de vida geral, para ter pistas sobre áreas de possíveis conflitos familiares que poderiam estar na raiz de tal drama.

Pat era corretora de imóveis e também possuía um negócio de relatórios médicos trabalhando sob contrato governamental para transcrever registros da previdência social. Ela falou um pouco sobre seus filhos e seu marido incapacitado, que estava morrendo. Eu tinha certeza de que o estresse de cuidar dele estava exacerbando seus problemas.

Nada foi dito sobre "alienígenas" em nenhum momento. Investiguei cuidadosamente sobre seus interesses. Ela nunca se interessara por metafísica, muito menos por alienígenas. Era

uma ex-católica devota que agora estava em estado de dúvida sobre sua religião. Ela tinha certeza de que eu não seria capaz de hipnotizá-la. Decidi fazer uma videogravação desta sessão em vez da usual gravação de áudio. Eu queria um registro da minha "prova" de que o "fenômeno da abdução alienígena" tinha outra explicação!

Ela foi uma boa sujeita e rapidamente entrou em transe.

Instruí Pat a voltar ao momento em que estava dirigindo na rota de seu retorno do funeral. Estava nevando tanto que eles entraram em outra estrada, tentando encontrar melhores condições de direção. Ela descreveu ver a luz na frente do que pensava ser um outdoor. Ela a descreveu como azul iridescente, um oval pálido de azul bebê, e o oval está pairando ali na frente do outdoor. Não fazia sentido para ela, e ela começou a esfregar os olhos, firmemente na memória, dizendo que devia estar imaginando.

Mas a luz não desaparecia e, ainda totalmente na memória, ela perguntou ao filho se ele conseguia vê-la. Ele não conseguia, e ela ficou ainda mais confusa. Além disso, enquanto continuava a descrever, a luz só aumentava.

Neste ponto, Pat ficou alarmada porque sentiu algo assumindo o controle do carro. Ela afirmou que não estava mais dirigindo, algo estava dirigindo o carro, e a luz estava ficando maior.

Então o salto. Todo o drama e antecipação para algum clímax dramático simplesmente termina e ela disse: "Eu queria que essa maldita luz mudasse."

"O quê?" Perguntei.

"Estou apenas esperando o sinal ficar verde", disse ela. Neste ponto, sua voz ficou em pânico. "Meu Deus, Patrick! O que você fez?"

Ficou claro que algo estava acontecendo em sua memória. Algo estava errado.

"Meu Deus, Patrick!" a mulher dizia. "O que você fez? Há uma toalha no banco de trás. Pegue."

Assegurei a Pat que estava tudo bem e pedi que ela me explicasse o que estava acontecendo. Ela me disse que estava sentada em um semáforo em uma pequena cidade esperando o sinal mudar, e seu filho havia tentado abrir uma lata de biscoitos que alguém lhes deu após o funeral. Ele não conseguia abri-la, e ela disse a ele para pegar o canivete no porta-luvas. De alguma forma, ele conseguiu cortar a mão, e ela estava em pânico com as quantidades copiosas de sangue. Então, lá estão eles, sentados em um semáforo de repente, e a mão de Patrick está sangrando - muito.

Pat estava agitada e chateada de forma totalmente desproporcional ao que estava acontecendo. Algo a estava perturbando, e não apenas o corte na mão de seu filho. Ela estava respirando muito rápido e levantou os braços para o peito e os cruzou, como se estivesse tentando se proteger. Assegurei a ela que ela e seu filho estavam seguros.

Percebi que precisávamos entender como ela saltou da aproximação da luz azul para uma pequena cidade a 80 quilômetros de distância. Perguntei a ela sobre isso, e ela ficou angustiada por não saber como de repente chegou a este semáforo. Como ela viajou 80 quilômetros sem estar ciente disso? O que aconteceu com a luz azul?

Parei-a e sugeri que começássemos de novo. Orientei-a a voltar ao início, de volta à estrada, e começar de novo.

"Vamos passar por isso novamente, um pouco mais devagar desta vez", disse eu.

Mas foi inútil. Toda vez que passávamos por isso, saltava da aproximação da luz azul para o semáforo a 80 quilômetros de distância, e seu filho estava abrindo a lata de biscoitos com a faca e cortando a mão.

Eu estava bastante determinada a descobrir o que aconteceu durante aqueles 80 quilômetros.

Frank estava muito animado e continuava sussurrando para mim que isso era uma "verdadeira abdução alienígena". Eu insistia igualmente que "abduções reais" poderiam ser algo diferente de alienígenas. De fato, eu estava aberta a muitas ideias, mas por alguma razão, eu tinha traçado a linha nos alienígenas.

Como considerava uma possibilidade real de que tais cenários fossem símbolos de algum tipo de drama psicológico, decidi levar minha sujeita ainda mais fundo, para outra repetição. Planejei usar minha "arma secreta" para entrar pela porta dos fundos do subconsciente.

Bem, funcionou - parcialmente. Desta vez Pat conseguiu se lembrar de um estacionamento. Ela podia ver a luz azul crescendo, e podia sentir o carro saindo da estrada. Ela descreveu como ela e seu filho pararam no estacionamento de uma lanchonete fechada, logo fora da estrada, não longe do "outdoor" do qual a luz emanava.

"O que aconteceu depois?" Perguntei.

"Eu queria que essa maldita luz mudasse", disse a mulher.

Outro salto, de volta ao semáforo a 80 quilômetros de distância. Dizer que fiquei surpresa é pouco. Seja o que fosse, tinha algo a ver com um evento em algum lugar entre o estacionamento e o semáforo: de uma luz azul para uma luz vermelha.

Tentei novamente. Passei alguns minutos aprofundando ainda mais o transe. Também decidi tirar Pat do evento e fazê-lo vê-lo à distância, em uma tela. Em casos de eventos muito traumáticos, isso muitas vezes funciona para obter uma descrição do que aconteceu, e depois, o trauma emocional pode ser tratado. Pedi a ela que se visse em um lugar seguro, dentro de uma sala, sentada em uma poltrona reclinável, descansando em paz, e na frente dela havia uma televisão na qual ela podia assistir aos eventos daquela noite sem apego emocional. Em seguida, disse a ela para visualizar um controle remoto de TV em sua mão com o qual ela poderia controlar o "filme" na televisão. Ela podia avançar, retroceder, desligar; o que precisasse fazer para se sentir segura e no controle. Pedi a ela que voltasse ao início da história novamente, e apertasse o "botão play" e descrevesse o que via.

Ela estava de volta à estrada dirigindo pela neve. Lá veio o outdoor e a luz. Instruí-a a usar o controle e diminuir a ação, usar o botão que avança a ação um quadro de cada vez.

Ela viu a luz azul na frente do outdoor. Ela a viu crescendo. Ela sentiu alguma força assumindo o controle do carro. Ela sentiu o carro saindo da estrada, entrando no estacionamento enquanto ela lutava contra o volante. O carro estacionou sozinho, e eles estavam sentados ali no carro, no estacionamento, do lado de fora da lanchonete fechada. Eles não sabiam por quê; estavam esperando por algo; alguém estava se aproximando do carro.

Pedi a ela que descrevesse quem era.

"Não posso", disse ela. Ela estava se contorcendo e agitando as mãos novamente. Começou a hiperventilar. Seus braços estavam tremendo e contraindo. Ela os esfregava freneticamente com as mãos como se estivesse com dor.

"O que você quer dizer com 'não posso'?" Perguntei.

"Porque ELES não deixam". A palavra "eles" foi pronunciada com tanto terror que um arrepio subiu pela minha espinha.

"O que você quer dizer? Quem está impedindo você de ver, de falar, de se lembrar? Quem são ELES?" Perguntei, esperando que ela explodisse antes que o salto viesse novamente.

Ela apenas balançou a cabeça tristemente.

"Não posso contar", disse ela. "Não posso."

Se houve alguma vez uma prova de que um hipnoterapeuta com uma crença pré-formada não pode influenciar a recordação de um sujeito, este caso é um clássico a esse respeito! Tenho vergonha de admitir minhas suposições agora, e admito livremente que pode não ter sido a abordagem correta para o problema, mas novamente, a sujeita não estava alegando ter sido abduzida por alienígenas - pelo menos não conscientemente. Além disso, fui muito cuidadosa para não "conduzir" de nenhuma maneira, então o "experimento" foi, essencialmente, não contaminado.

Dizer que fiquei perplexa e frustrada é pouco. Nunca tinha encontrado uma memória bloqueada que não pudesse encontrar alguma maneira de acessar. Esta era uma das minhas especialidades. Eu podia encontrar a "porta dos fundos" da mente, aliviar a dor e chegar à raiz do problema. Com Pat, por mais que tentasse, nada funcionava! Ela repetia: "Não posso! Não posso!" Em frustração perguntei: "Por quê?" e sua resposta fez arrepiar os cabelos da minha nuca e gelar meus ossos: "Porque ELES não deixam!"

Por alguns momentos fiquei completamente perplexa. Nunca tinha encontrado um "Eles" que pudesse bloquear a memória de forma tão eficaz e causar dor e sofrimento quando se tentava acessá-la. Rapidamente teorizei que estava lidando com um trauma profundamente reprimido. Eu queria acreditar que estava relacionado a algo da infância, ou talvez até a uma vida passada, mas não conseguia me livrar da sensação estranha que me invadiu quando ela gritou "ELES não deixam!"

Sabia que não poderia perder o "controle" profissional, e decidi que não era sábio insistir mais naquele momento. Às vezes, um sujeito deve ser "condicionado" ao longo do tempo. Então comecei as sugestões que a fariam sentir-se bem, a fazer com que gostasse da hipnose, a fazer com que quisesse fazê-lo novamente, e a ajudá-la a entrar em transe mais facilmente no futuro para que um estado mais profundo pudesse ser alcançado e pudéssemos "lidar" com essa coisa. Então, eu a trouxe de volta.

Discutimos uma consulta futura e ela concordou que gostaria de tentar novamente e foi isso, exceto pelo fato de que ela ligou e cancelou no dia da próxima consulta.

Ao considerar as implicações desta sessão, havia muitas incógnitas, muitas coisas que não faziam sentido. O que poderia acontecer no acostamento de uma estrada nevada que pudesse ser tão terrivelmente traumático a ponto de induzir dor só de se aproximar? Não conseguia imaginar nenhum cenário que fosse tão ruim que não pudesse ser lembrado com técnicas de distanciamento emocional implementadas. Mesmo que a sujeita tivesse acabado de sair da estrada para descansar, e uma gangue de psicopatas os tivesse agarrado e forçado a participar de algum ritual satânico bizarro, isso não fazia sentido porque não poderia explicar por que, contra todas as leis da probabilidade, eles os deixariam seguir viagem com apenas um corte na mão. Frank estava certo? Esta mulher e seu filho tinham sido abduzidos

por alienígenas? Eles tinham alguma tecnologia que pudesse implantar um "bloqueio de dor" à memória do evento?

Isso era fantasia demais. Não comprei. Tinha que haver outra coisa, mas o que era eu simplesmente não podia imaginar.

Nas semanas seguintes, ocorreu uma série de eventos que realmente abalaram minha autoconfiança de que tudo isso era apenas supressão psicológica de trauma humano comum. Os jornais e noticiários de TV começaram a relatar múltiplos avistamentos de OVNIs na área. De meados de abril até o final do mês, mais de uma dúzia de pessoas nos condados de Pasco, Hernando e Pinellas, na Flórida, afirmaram ter visto uma grande nave em forma de bumerangue se movendo pelo céu. As testemunhas incluíam um deputado do xerife do Condado de Hernando, que disse que a nave não tinha marcas, tinha uma fileira de luzes azuis e estimou a envergadura em cerca de 60 metros. Ele a observou por vários minutos antes que ela acelerasse a uma velocidade impossível para qualquer nave feita pelo homem.

Algo nessas histórias me incomodava. Depois que toda a confusão diminuiu, organizei os relatos em ordem cronológica, já que algumas pessoas deram seus relatos apenas depois de ver que outra pessoa o havia feito antes delas, e a ordem dos relatos nas notícias não era a ordem dos avistamentos. Percebi que o primeiro avistamento dos objetos negros em forma de bumerangue havia sido feito por uma pessoa que morava a apenas alguns quarteirões da minha casa na noite de quinta-feira, 15 de abril, exatamente no momento em que eu estava conduzindo minha sessão de hipnose com a mulher que perdeu 80 quilômetros entre a luz azul e a luz vermelha.

O que foi ainda mais perturbador foi que a descrição da testemunha parecia colocar o bumerangue negro pairando diretamente sobre meu bairro, talvez até mesmo sobre minha casa.

Os relatos dos bumerangues negros que vieram em conjunto com esta sessão não me deixaram feliz. Na verdade, me deu arrepios absolutos!

Também me fez pensar.

Se conjecturamos que este "fenômeno alienígena" faz parte de alguma profunda conspiração governamental projetada para experimentar em pessoas - talvez para fazê-las pensar que estão sendo abduzidas por alienígenas para que busquem assiduamente maiores controles e proteção do "Grande Irmão" - temos um problema curioso com este caso. O problema se torna: como poderia um grupo tão hipotético orquestrar a resposta a esta sessão que, de fato, se manifestou?

Tomei muito cuidado para não mencionar a palavra "alienígena" ou "abdução" para a mulher ao telefone antes da sessão. Se as conversas telefônicas estão sendo monitoradas, como esta foi selecionada para atenção especial? Tal monitoramento, mesmo por "palavras-chave" que desencadeariam a necessidade de atenção pessoal, sugere uma conspiração de proporções tão vastas e complexas que a logística dela atordoa a mente.

Bem, suponha que seja uma conspiração governamental. Suponha que eles tenham tais capacidades de monitoramento, que estejam monitorando meu telefone, o telefone de Pat, ou os telefones de todos por computador. Como resultado, suponha que eles soubessem que eu iria hipnotizá-la e enviaram uma flotilha de aeronaves do tipo stealth para transmitir alguma onda nela (ou algo assim) que a impedisse de falar comigo.

Por que eles teriam todo esse trabalho?

Parece-me que seria mais fácil enviar um daqueles belos caminhões brancos que vemos nos filmes para estacionar a um quarteirão da minha casa para suas atividades de "transmissão de ondas".

Bem, ok; talvez eles apenas pensaram que era um momento conveniente para criar um surto de OVNIs naquele momento para propósitos gerais: para deixar todos animados, para reforçar o cenário de "fenômeno alienígena" que estão criando. Ainda estamos olhando para uma logística que atordoa a mente.

A próxima pergunta que temos que fazer é esta: já que esta mulher "apareceu" na minha vida precisamente no momento em que eu havia sido familiarizada com o fenômeno o suficiente para reconhecer os sintomas, como lidamos com essa sincronicidade? Se é uma conspiração governamental que estava visando me atrair gradualmente, criando uma série de eventos na minha vida que me levariam a desistir das minhas "explicações racionais" do fenômeno, que tipo de vigilância e "gestão de recursos humanos" isso sugere?

Novamente, isso atordoa a mente.

Minha conclusão foi que não poderia ser obra humana, mas também não estava pronta para considerar seriamente que poderia ser "de outro mundo". Em outras palavras, a Alta Estranheza estava em toda parte. Pensar esses pensamentos produziu em mim uma sensação estranha de ser "observada" de maneiras difíceis de descrever. Foi uma sincronicidade tão estranha que não pude deixar de pensar que o aparecimento dessas naves estava relacionado às nossas atividades com o experimento de comunicação superluminal. Tentei varrer esse pensamento para debaixo do tapete, mas ele continuava voltando.

Houve um artigo final no *St. Pete Times* sobre esta série de avistamentos e este último artigo foi projetado para encerrar o assunto; era uma sugestão de que o que havia sido visto

era um "bombardeiro stealth". Foi tudo apenas uma estranha coincidência. Minha zona de conforto foi restabelecida e pude descansar à noite.

Por um tempo.

Frank, é claro, ficou eufórico com este evento. Era a prova de que Pat sabia coisas perigosas de saber - algo que os alienígenas - ou alguém - não queria que ela revelasse. Ele teorizou que a presença dos OVNIs era um esforço para reforçar um bloqueio de dor, ou mesmo induzi-lo remotamente, e que era isso que ela queria dizer quando disse "Eles não deixam" contar o que aconteceu.

Embora esta fosse uma dedução razoável, com base nas evidências observáveis, eu não estava pronta para comprar as teorias de Frank. Estava tão determinada a negar a evidência dos chamados alienígenas, e a provar que o fenômeno alienígena nada mais era do que uma aberração psicológica, que decidi que a explosão de avistamentos foi apenas outro surto da doença milenar. Assim que uma pessoa alegou ter visto o bumerangue gigante, o público ficou animado e "infectado", e todos estavam imaginando que estavam vendo a mesma coisa. Afinal, se havia tantos alienígenas por aí sequestrando pessoas, cadê a prova?

"Onde está a evidência?" Perguntei a Frank. "Mostre-me um maldito alienígena, pelo amor de Deus. *Habeas Corpus*!"

Capítulo Cinco

Neste ponto, novamente, questões de saúde vieram à tona. Toda a minha vida, parecia que quando eu me recuperava pela pura força de vontade de um ataque, outro chegava aparentemente do nada.

Minha capacidade de continuar estava rapidamente ficando aquém dos desafios apresentados. Eu conseguia andar distâncias limitadas de não mais que cinco minutos. Ficar em pé logo se tornou extremamente doloroso. Enquanto isso, o dormência, formigamento e dor profunda nos ossos do meu braço esquerdo quase me enlouqueciam. O médico diagnosticou como angina, relacionada a danos cardíacos que eu havia sofrido durante uma doença em 1981. Ele sugeriu que eu perdesse peso e me exercitasse.

Bem, como fazer exercício quando você não consegue ficar em pé nem andar por mais de alguns minutos? A medicação para tireoide que eu tomava há anos parecia não ter efeito no meu peso e só exacerbava o problema cardíaco. Eu realmente podia comer muito pouco e ainda assim ganhar peso. Brincava que podia apenas olhar para um copo d'água e engordar.

Mas não era brincadeira.

Eu precisava ser capaz de trabalhar por causa das crianças. Neste ponto, eu estava atendendo três ou quatro clientes de hipnoterapia por semana. Isso era tão desgastante que o dia inteiro seguinte a uma sessão era empregado na recuperação. Cada dia eu tinha que fazer uma escolha sobre como engajar minha capacidade limitada de funcionar. Cada escolha significava uma lista inteira de outras coisas que eu não podia fazer.

A solução óbvia era nadar. O único lugar para nadar terapeuticamente ficava a uma estressante viagem de 30 minutos de carro, e minhas pernas inchavam terrivelmente após apenas dez ou quinze minutos andando no carro.

Comecei a pensar em como seria útil ter uma piscina no quintal. Passei algum tempo visualizando uma piscina e eu mesma em condição saudável brincando na água. Percebi que simplesmente não havia como administrar tal projeto. Era uma fantasia sem esperança em termos da nossa situação atual. Eu teria que pensar em outra maneira; talvez a praia ou a piscina pública. Mas, só por precaução, disse em voz alta para a sala vazia: "Deus, uma piscina ajudaria!"

Uma noite, minha segunda filha pediu ao pai que ela pudesse escolher os números enquanto ele saía para comprar seus bilhetes de loteria. Ele riu e disse "Claro!"

Ela os escolheu, e nós ganhamos. Quinze mil. Nós tivemos a piscina.

A piscina não ficou pronta até agosto. Pensei que era apropriado que as crianças e eu pudéssemos "batizar" a piscina flutuando em nossas bóias infláveis e assistindo à chuva de meteoros Perseidas.

16 de agosto de 1993: Nos subtrópicos, escurece por volta das nove horas da noite, então seria somente algumas horas depois que as condições para visualização de meteoros seriam ótimas. As crianças estavam animadas para ficar acordadas até tarde e assistir a uma chuva de meteoros na piscina. Elas saíram correndo por volta das 10, enquanto eu fiquei dentro e lutei para limpar a cozinha antes de sair para me juntar a elas às onze. Três das cinco crianças estavam lá fora comigo. Minha filha mais velha estava em um encontro, e o bebê estava na cama.

Entrei na piscina pela primeira vez, e estava tão feliz e grata por tê-la! Mudei-me para o lado oposto para apoiar minha cabeça na borda e flutuar, olhando na direção em que os meteoros deveriam ser encontrados. As condições de visualização eram favoráveis: sem lua, céu claro com apenas uma leve névoa nas camadas superiores devido à umidade, e a luz ambiente era mínima.

De repente, minha filha de doze anos gritou: "Olhe! Lá em cima!"

Não era meteoro. Era um bumerangue preto de 90 metros de largura, emanando um leve brilho avermelhado, movendo-se tão devagar e baixo que eu sabia que se estivesse em pé no telhado da minha casa de dois andares, poderia ter estendido a mão e tocado! Tivemos bastante tempo para observá-lo e notar a aparência de "metal preto fosco escovado" de sua parte inferior.

Observamos enquanto ele se movia muito lentamente sobre nós, totalmente silencioso, parecendo flutuar mais do que qualquer outra coisa. Continuou para o sul, parecendo roçar as copas das árvores.

Estávamos olhando umas para as outras e todas dizendo ao mesmo tempo: "O que foi aquilo?!" Quando meu filho gritou: "Outro!" e, de fato, a oeste da trajetória do primeiro, havia outro. Cada detalhe era idêntico: altitude, velocidade, brilho avermelhado e silêncio total! Eu estava, neste ponto, com meus sentidos suficientemente presentes para tentar ouvir algo! Silêncio total. E isso me pareceu estranho, já que normalmente há todos os tipos de sons noturnos: grilos, pássaros noturnos, sapos e assim por diante. Mas não havia som, não havia vibração, não havia zumbido. Nada.

Ficamos ali paralisados por alguns momentos congelados e então as crianças começaram a gritar para seu pai sair. Ele veio à porta.

"Qual é toda essa animação?"

As crianças estavam dizendo, todas ao mesmo tempo: "Vimos um OVNI!"

"Isso é bobagem", disse ele.

Nunca serei capaz de explicar por que disse isso, mas o que saiu da minha boca foi: "Oh, foi apenas um bando de gansos! Acho que vamos ter mau tempo porque os gansos estão voando para o sul mais cedo este ano!" Ri enquanto varria para debaixo do tapete.

Meu marido olhou para mim como se eu fosse uma idiota. "Gansos", disse ele sarcasticamente, "não voam para o sul em agosto. E de qualquer forma, nós estamos no sul!"

Ouvir uma refutação lógica teve um efeito estranho em mim: fiquei muito chateada e confusa de forma totalmente desproporcional ao evento. A única coisa que pude pensar em fazer foi entrar e ligar para Frank.

Frank ficou absolutamente eufórico, exultante de alegria.

"Finalmente você vai acreditar em mim! Você viu um OVNI de verdade!"

"Olha, Frank! Só porque algo é um OVNI não significa que seja um OVNI ALIENÍGENA!"

O entusiasmo de Frank não foi diminuído. Ele tinha um ás na manga. Ele tinha acabado de chegar em casa pouco antes de eu ligar e havia uma mensagem em sua secretária eletrônica que ele queria que eu ouvisse. Ele rebobinou e tocou para mim pelo telefone. Outro amigo o havia ligado para descrever ter visto exatamente a mesma coisa uma hora antes! Ele estava em sua garagem às 10 horas para ver alguns meteoros e também foi sobrevoado pelo grande bumerangue preto, com seu vizinho como testemunha. Frank perguntou: se era uma aeronave governamental secreta, por que estava circulando nossa vizinhança tão repetidamente, e por que aconteceu de ele conhecer duas das pessoas exatas a quem ela se "mostrou"?

Bem, isso não me pareceu um grande mistério. Sem dúvida, muitas pessoas o tinham visto.

No entanto, certamente havia perguntas que não estavam sendo respondidas pela minha lógica, não importa o quanto eu tentasse explicar as coisas. Neste ponto, fiquei tão chateada que tive que ir ao meu quarto, sentar e considerar o assunto. Estava claro para mim que se eu não pudesse encontrar uma explicação racional para essa coisa, havia apenas uma coisa a pensar: ou elas eram reais, ou eu tinha contraído a "Doença Milenar" e estava perdendo a razão.

Certamente não era um bombardeiro stealth. O artigo do jornal os tinha descrito muito bem quando o surto anterior havia ocorrido vários meses antes. O escritor assumiu que quando as pessoas dizem que estão vendo um objeto em forma de "bumerangue", elas estão realmente dizendo um objeto "triangular". A descrição dos bombardeiros stealth incluía uma fuselagem que o objeto que vimos simplesmente não tinha. Era uma forma de bumerangue. Não um triângulo, não um losango, um bumerangue sem qualquer tipo de "corpo" atrás da forma do arco. Mas como eu poderia saber disso com certeza? Talvez houvesse bombardeiros stealth que eram modelos mais novos ou diferentes.

Alguém mais viu além do amigo de Frank, seu vizinho, as crianças e eu? Eu queria obter um consenso das descrições. Queria saber que não estava louca. Queria uma explicação. Isso significava, é claro, que com o peso da evidência de outros, eu poderia consultar autoridades e confirmar que era, de fato, facilmente explicado como uma aeronave experimental - mas terrestre. Problema resolvido, caso encerrado.

Então, no dia seguinte, tentando agir de forma muito casual, apesar do meu constrangimento por sequer fazer tal pergunta, liguei para algumas emissoras de televisão locais para perguntar se houve algum relato de "objetos estranhos" no céu. Uma mulher foi muito desagradável e me informou que, claro, houve objetos estranhos no céu, chamava-se chuva de meteoros! Bem, eu não estava falando sobre luzes piscando no céu, e certamente sabia

diferenciar um meteoro de um bumerangue preto de 90 metros de largura, mas que maldita se eu fosse sequer pronunciar essas palavras! Tudo o que queria saber era se houve algum relato de qualquer coisa, de todos os observadores de meteoros, que não pudesse ser explicado.

Os resultados foram menos que úteis. Fui tratada como louca só por fazer a pergunta. Isso só serviu para aumentar minha consternação. Mas ainda não estava pronta para desistir.

Recebi tratamento semelhante de várias outras fontes de mídia que contatei em meu esforço para obter alguma informação. Não estava à vontade o suficiente para fazer um relato meu, então estava realmente tentando falar sobre o assunto sem sequer usar o termo "OVNI". Em retrospecto, minha relutância em sequer dizer isso é cômica!

Não parecia haver nenhuma informação a ser obtida até que Frank ligou e me disse que o meteorologista de uma das emissoras de televisão mencionou que um dos "observadores meteorológicos comunitários" havia relatado vários "bandos de gansos" na noite anterior. Como tentei explicar para mim mesma nesses mesmos termos, pensei que isso poderia ser um "acerto". Mas isso era tudo o que eu ia conseguir das fontes "padrão".

Fiquei frustrada por ser desprezada e tratada como idiota. Essa frustração só adicionou combustível ao fogo que ardia em mim, impulsionando a necessidade de descobrir o que era que eu tinha visto. Ao considerar minhas opções, lembrei-me de uma organização que coletava relatos de tais coisas: MUFON. Talvez eles soubessem. Mesmo que fossem um pouco à esquerda do racional em sua crença de que alguns avistamentos de naves estranhas eram "alienígenas", dizia-se que estavam tentando separar os reais dos falsos relatos. Talvez eles pudessem me ajudar a confirmar que eu tinha visto uma aeronave que era conhecida, ou conjecturada como sendo, parte de um projeto secreto do governo?

Procurei no verso de um dos livros de Frank e encontrei o número de telefone da sede nacional da MUFON. A pessoa que atendeu me deu o número do capítulo local. Uma secretária eletrônica atendeu. O diretor estaria de férias pelas próximas duas semanas. Hesitei, mas finalmente deixei meu nome e número e o fato de que queria algumas informações sobre um "possível avistamento de OVNI". Eu estava usando "OVNI" no sentido literal da palavra: era não identificado, e eu buscava identificação num sentido racional, não uma confirmação de visitas alienígenas e mais mumbo jumbo.

Já estava bem em setembro quando alguém da MUFON me ligou de volta, com desculpas por ter demorado tanto. Como a reunião mensal seria no dia seguinte, talvez eu fosse e desse o relato pessoalmente.

Bem, isso estava me pressionando um pouco demais, rápido demais. Eu não estava pronta para sair com geeks que acreditavam em homenzinhos verdes e que provavelmente usavam

protetores de bolso de plástico, óculos de fundo de garrafa e mantinham a Revista Mad enrolada nos bolsos de trás!

Quer dizer, cai na real!

No dia da reunião da MUFON, eu definitivamente não ia. Eu ia abandonar todo o assunto. Mas, quando o relógio se aproximou, as crianças desapareceram para várias atividades, o bebê saiu com o pai, e fui deixada sozinha em casa. A necessidade de saber não havia diminuído nem um pouco, e tentei encontrar qualquer desculpa racional para não ir. Surpreendentemente, meu estado habitual de exaustão estava no mínimo e, sem outra razão aparente para me impedir, pensei que talvez, apenas talvez, eu fosse dar uma olhada nesse pessoal da MUFON. Se fosse assustador, ou se eu ficasse cansada demais, eu poderia sempre voltar para casa.

Fiquei surpresa. Não havia geeks. Nem um único protetor de bolso. E essas pessoas eram certamente velhas demais para a Revista Mad!

Entrei silenciosamente, sentei-me no fundo da sala e ouvi uma discussão em andamento. Fiquei impressionada com o quão extremamente inteligentes e racionais essas pessoas eram; mais do que a média, na minha opinião; e certamente mais brilhantes do que o "New Age Groupie" comum. Ninguém estava despejando um monólogo cheio de cuspe sobre ser visitado por venusianos, ser levado a bordo de sua nave e transportado para a Terra da Loucura. Ninguém estava falando sobre alienígenas-como-Deus, aqui para "servir a humanidade" (em uma bandeja). Na verdade, era uma discussão bastante técnica sobre possíveis sistemas de propulsão de OVNIs, com base no comportamento observado por testemunhas credíveis cujas histórias foram citadas, juntamente com alguma documentação e credenciais impressionantes.

No intervalo, pediram que eu assinasse uma folha de visitantes. O diretor reconheceu meu nome e pediu que eu falasse sobre meu avistamento.

Após o intervalo, fiquei em frente ao grupo e, com extremo constrangimento, comecei a contar minha pequena história sobre o Bumerangue Preto. Enquanto me aquecia, a porta se abriu (esta era uma sala de reuniões pública em uma biblioteca local), e um homem grande, robusto, barbudo, entrou. Parei de falar enquanto ele se sentava e o diretor o apresentou a mim. Fiquei surpresa com seu nome, que é um galês incomum que era o nome do meio do meu avô e tinha sido o nome de solteira de sua mãe. Quando terminei, todos os tipos de perguntas foram feitas. Fiz um desenho no quadro-negro e foi isso. Disse o que tinha a dizer e sentei-me.

Uma discussão se seguiu. O primeiro avistamento do objeto tipo Bumerangue Preto, como eu o desenhei no quadro-negro, foi em Albuquerque em 1951. Eles também foram vistos em

Lubbock, Texas, e se tornaram famosos como as "Luzes de Lubbock". Foi observado, como ponto de interesse, que esses primeiros avistamentos também ocorreram no mês de agosto, o que achei peculiar. O que mais me interessou foi o fato de que o mesmo design foi visto mais de 40 anos antes. Isso meio que cancelou minha ideia de um novo design. Nenhuma mudança no modelo em 40 anos? Esses caras das Operações Negras estão realmente relaxando! Sem imaginação alguma!

Havia também extensos relatos desses tipos de naves sendo avistadas repetidamente no Vale do Hudson, em Nova York, em uma famosa série de eventos que incluiu todos os tipos de fenômenos anômalos entre as centenas de testemunhas. Um cientista estava envolvido nessa situação, um Dr. Hynek. Nunca tinha ouvido o nome antes, mas logo o ouviria bastante.

Também passaria a respeitar seu trabalho e opiniões.

Muito depois desses eventos e discussões, fiz mais pesquisas sobre o assunto do "Bumerangue Preto" e descobri algumas conexões muito perturbadoras em um artigo na série de livros "Mistérios da Mente, Espaço e Tempo", escrito por Hamish Howard e Toyne Newton, editado por Peter Brookesmith, Reino Unido:

Clapham Wood é uma pequena área densamente arborizada aninhada no abrigo dos South Downs em West Sussex, Inglaterra. ...esta é uma área de mistério e intriga e avistamentos de OVNIs..... Árvores atrofiadas, uma grande cratera onde nada cresce, e pequenas clareiras misteriosas contendo ruínas de velhas cabanas [são encontradas lá].

Há várias centenas de anos, uma idosa residente de Clapham relatou que tinha visto uma "forma redonda brilhante como a Lua cheia" flutuar para dentro da mata e desaparecer nos arbustos. A mata estava "cheia de vapores que cheiram a matéria queimada" e as pessoas da cidade ficaram com medo de ir lá depois disso. Desde aquela época, houve muitos mais avistamentos de OVNIs nesta pequena área.

Em outubro de 1972, um engenheiro de telefonia viu um grande objeto em forma de pires no céu acima da mata. Ele pairou por algum tempo antes de fazer um círculo na área, depois se desviou. Ao mesmo tempo, um casal caminhava perto da estrada principal e pensou ter visto Júpiter ou Vênus baixo no céu ocidental - até que começou a se mover muito rapidamente para o norte, mantendo-se alinhado com uma crista enquanto vinha em direção a eles. De repente, quando o objeto estava sobre Clapham Wood, um feixe de luz desceu verticalmente dele, e depois se retirou rapidamente, e o objeto disparou para nordeste em grande velocidade.

*Paul Glover do British Phenomenon Research Group estava caminhando pelos downs em direção a Clapham Wood em uma noite estrelada e clara no verão de 1967. Por volta das 22h, ambos os homens de repente perceberam uma enorme massa preta baixa no céu

obliterando as estrelas enquanto se movia muito rapidamente em direção a eles. O objeto tinha forma de bumerangue e não fazia som. Ao passar sobre eles, o deslocamento de ar foi tão grande que se abaixaram nos arbustos por segurança. Eles negaram veementemente que pudesse ter sido uma nuvem, pois manteve sua forma, estava em um curso definido e não havia vento para impulsioná-la. Minutos depois, viram dois objetos brilhantes no alto do céu, que observaram por vários minutos. Um dos OVNIs liberou um objeto menor que viajou até o segundo objeto, pareceu entrar nele, e depois reemergiu e se desviou, desaparecendo de vista. Uma hora depois, em seu retorno na direção oposta à sua caminhada, [aparentemente] duas luzes amarelas desceram na região da mata, seguidas apenas alguns segundos depois por mais duas, e depois um par final, totalizando três grupos de duas. Então, no ponto onde pareciam ter mergulhado na mata, dois feixes brancos de luz dispararam horizontalmente - bastante sem impedimento pelos contornos dos downs - seguidos pelos próximos dois feixes e depois pelos dois finais, todos viajando muito rápido, antes de desaparecer no céu noturno. Nenhuma nave de qualquer tipo pôde ser vista atrás das luzes.*

Durante esse mesmo ano, na vila de Rustington, poucos quilômetros a oeste ao longo da costa, dois estudantes, Toyne Newton e John Arnold, que nunca tinham sequer ouvido falar de Clapham Wood, tiveram uma história estranha soletrada para eles EM UM TABULEIRO OUIJA: que Clapham Wood era uma base para naves espaciais, e que uma havia pousado recentemente para buscar suprimentos de enxofre e outros produtos químicos.

Ninguém acreditou nos meninos, é claro, mas quase 10 anos depois, uma investigação foi realizada quando amostras de solo foram retiradas da mata. Pelo relatório dado no programa Nationwide da BBC-TV na época, parece que havia mais do que um fundo de verdade na história do enxofre. A investigação foi desencadeada por relatos de cães desaparecendo na mata em 1975. De acordo com um jornal local, o "Worthing Herald", Wallace, um chow-chow de 3 anos pertencente ao Sr. e Sra. Peter Love de Clapham, desapareceu, assim como um collie de 2 anos pertencente ao Sr. John Cornford. Aparentemente, o collie, embora normalmente obediente, de repente correu para um pequeno bosque entre duas árvores em uma área conhecida localmente como the Chestnuts, e nunca mais foi visto. O dono, misteriosamente, procurou completamente!

Sra. H.T. Wells, que mora em Durrington, nas proximidades, disse que quando seu collie se aproxima da mata, ele fica "desesperado", e um golden retriever pertencente ao Sr. E.F. Rawlins de Worthing correu para a mata um dia e voltou "muito angustiado". Pouco depois, ficou paralisado e teve que ser sacrificado".

Outro dono de cão, que desejou permanecer anônimo, relatou que quando levou seu cão a esta área, ele correu em círculos, espumando pela boca, com os olhos saltando como se estivesse com muita dor."

O relato continua dizendo que um cavaleiro (que também desejou permanecer anônimo, mas seu relato foi verificado) amarrou seu cavalo a uma árvore e se afastou um pouco para fazer um pit stop. Quando saiu dos arbustos, ficou surpreso ao descobrir que seu cavalo havia desaparecido. Embora tenha procurado extensivamente na área e feito investigações exaustivas, o cavalo nunca foi encontrado!

Várias pessoas relataram a sensação de serem "empurradas por forças invisíveis" nesta área e outras tiveram episódios de desmaio.

Dois homens caminhando pela mata relataram que ambos foram afligidos no mesmo momento: um se dobrando em agonia interna e o outro agarrando a cabeça e gritando que seus tímpanos estavam "sendo puxados para fora de sua cabeça". Ambos cambalearam cerca de 50 metros adiante e os efeitos cessaram.

O corpo de um homem desaparecido foi encontrado duas semanas depois de ele ter desaparecido, mas em um estado extremamente avançado de decomposição. A evidência forense mostrou que a taxa de decomposição foi muito acelerada devido a "fatores desconhecidos".

Um investigador cético, Dave Stringer do Southern Paranormal Investigation Group, visitou a área com um contador Geiger em agosto [lá está aquele mês novamente] de 1977. A mata estava silenciosa e o ar parado. Tudo parecia normal, mas, ao empurrar a vegetação densa, ele teve que levantar a máquina acima da cabeça. Quando o fez, ela começou a registrar um nível alarmantemente alto. O Sr. Stringer parou e olhou para trás, para a área que acabara de atravessar. Ele viu uma forma escura de cerca de 3,5 metros de altura; embora não fosse distinta no contorno, definitivamente não era fumaça e ele só pôde descrevê-la como uma "massa preta". Segundos depois, um grande disco branco disparou por trás das árvores próximas em um ângulo de 45 graus e desapareceu no céu. Simultaneamente, a massa escura desapareceu. Stringer refez seus passos [mais corajoso do que eu!] e encontrou no local onde a forma havia aparecido, a impressão de uma pegada de quatro dedos semelhante a uma encontrada em um lugar chamado Devils' Dyke, perto de Brighton, onde se sabia que existia um "conclave" de magia negra.

Stringer fez um esboço rápido da pegada. Ele não sabia na época que ela corresponde a uma pegada reproduzida no "Dictionaire infernal" de Collin de Plancy, publicado em 1863, e que se supõe que esta pegada seja a do "Demônio Amduscias".

Os avistamentos de OVNIs continuaram em Clapham até 1978 e 1979. A enxurrada de relatos estranhos naquela época terminou com o desaparecimento do Reverendo Neil Snelling, vigário da igreja de Clapham. Uma manhã, depois de fazer compras em Worthing, ele decidiu voltar para sua casa em Steyning atravessando Clapham Wood. Nunca mais se ouviu falar dele e uma busca exaustiva na área não revelou nada.

Paul Glover, Dave Stringer e outro homem foram a Clapham para ver se conseguiam avistar alguns OVNIs. Não houve atividade. Decidiram ir para casa e, enquanto saíam da mata, todos os três simultaneamente tiveram uma sensação de frio intenso. Apressaram-se e a sensação cessou. Decidiram voltar e verificar novamente. Fizeram isso três vezes, e cada vez experimentaram a sensação de uma queda súbita e não natural na temperatura. Glover apontou sua câmera para a área do frio, embora nada estivesse aparentemente visível. Quando o filme foi revelado, mostrou uma massa branca fantasmagórica na imagem inconfundível de uma cabeça de bode.[9]

No geral, estava chegando a uma consciência de que este fenômeno não era apenas estranho, era possivelmente perigoso. O quão estranho e perigoso eu descobriria em breve.

De volta ao relato da reunião da MUFON. Parece que a sincronicidade estava rapidamente se tornando meu nome do meio.

O cavalheiro que havia chegado tarde era, aparentemente, bem conhecido pelo grupo como um "especialista", o que me interessou tanto quanto seu nome. Ele falou longamente sobre as teorias de Zecharia Sitchin. Fiquei intrigada com as conexões históricas com avistamentos de OVNIs, embora tenha desconsiderado a interpretação precisa dada aos escritos sumérios pelo Dr. Sitchin.

No final da reunião, perguntei a este cavalheiro de onde ele vinha e disse a ele que seu sobrenome incomum era o mesmo da minha bisavó. Ele reconheceu o nome dela e me disse que seu pai havia sido o irmão mais novo dela. A única razão pela qual eu nunca soube dele ou o conheci foi, segundo ele, houve uma cisão "religiosa" na família. Minha bisavó havia abandonado a igreja Batista e se tornado Metodista.

---

[9] Howard, Hamish, Newton, Toyne, *Mysteries of Mind, Space & Time*, Volume 4, Stuttman, Westport, 1992.

No entanto, aqui estava eu, conversando com um "primo há muito perdido" porque tinha visto um suposto OVNI!

Decidimos almoçar. Foi completamente estranho conhecer este homem que tinha uma forte semelhança familiar comigo, e que era inteligente, articulado, informado e claramente um estudioso de considerável proeza. Vamos chamá-lo de Sam.

Contei a Sam sobre nosso experimento de canalização e brinquei sobre o "teste do número da loteria" que claramente não estava funcionando, embora tivéssemos ganhado um prêmio decente completamente sem uma previsão da tábua. Este item pareceu interessar muito a Sam, e acabei convidando-o para se juntar a Frank e a mim em nossa próxima sessão.

Enquanto isso, duas coisas mais perturbadoras estavam acontecendo, que se espelham no relato sobre o Bumerangue Preto de Clapham Wood e seu efeito sobre os animais. Meu collie, Danny-boy, entrou em um declínio que nada podia reverter. O veterinário ficou completamente perplexo, e tudo o que tentamos falhou. No final, ele só pôde sugerir um defeito cardíaco congênito levando à insuficiência cardíaca. Dentro de três meses do Bumerangue Preto, ele morreu com a cabeça no meu colo no chão da cozinha. Danny tinha apenas 3 anos, um cão gentil e maravilhoso. Fiquei com o coração partido. (Sim, foi bastante surpreendente quando descobri o artigo citado acima alguns anos após este evento e notei os efeitos sobre os animais descritos nele. Mas, neste momento, não estava fazendo absolutamente nenhuma conexão entre o Bumerangue Preto e a morte de Danny-boy.)

Ao mesmo tempo, minha própria condição física, em vez de melhorar, piorou desde aquela primeira noite na piscina. Eu estava constantemente doente. Tinha erupções cutâneas terríveis, urticária e vergões. Todas as membranas mucosas do meu corpo continuavam inchando a ponto de minha garganta e nariz quase fecharem completamente. A parte inferior das minhas pálpebras estava tão irritada que escorria fluidos amarelados e pegajosos constantemente. Minhas orelhas coçavam profundamente, o que quase me enlouquecia.

Esses sintomas eram sempre o prenúncio de uma espécie de "ataque". Isso começava com náusea severa. Eu sentia como se um poste de cerca tivesse sido cravado no meu peito. Minha respiração era difícil e dolorosa; eu rompia em um suor frio. Meu médico finalmente sugeriu que eu sofria de alergias que exacerbavam meu sistema cardiopulmonar já comprometido. Foi decidido que eu devia ter atingido uma espécie de "massa crítica" de exposição a alérgenos em algum momento recente. Tive algum alívio com benadryl e outros medicamentos para alergia, mas isso não era uma solução de longo prazo. Meu corpo simplesmente não parecia mais ser capaz de lidar com as toxinas. O médico queria fazer extensos testes de alergia e iniciar um curso de tratamento projetado para mais ou menos me dessensibilizar para o que quer que estivesse afetando meu sistema.

Os sintomas eram piores à noite, começando por volta das 23:00. Raciocinei que este devia ser o momento de "massa crítica" da exposição do dia ao que quer que fosse o alérgeno ativo no momento.

Uma noite, por volta dessa época, uma amiga íntima minha, Sandra, veio me visitar. Estávamos apenas conversando quando meus olhos começaram a arder, e senti uma leve sensação de formigamento no lábio inferior que prenunciava toda a síndrome. Eu tinha contado a Sandra sobre o problema, tentando descobrir o que poderia ser a que eu era

alérgica, e acho que ela não entendeu realmente como funcionava. Enquanto ela sentava ali assistindo, diante de seus olhos, meus lábios incharam lentamente até ficarem quase do avesso; meus olhos se tornaram fendas, escorrendo fluido que eu tinha que limpar constantemente com lenços de papel e vergões se ergueram em meus braços e pernas.

Sandra ficou completamente chocada. "Precisamos levá-la a um pronto-socorro agora mesmo!"

Ri da situação, fui à cozinha pegar um pouco de benadryl, e disse a ela que não havia muito que os médicos pudessem fazer. Eles observaram o inchaço, a urticária e a inflamação dos meus olhos. A parte do "poste de cerca" no peito simplesmente não cooperava em ser colocada sob um microscópio. Se os médicos não conseguissem pegá-lo no meio da manifestação, eles não poderiam saber o que era. Testes feitos quando não havia sintomas não lhes diziam nada.

Expliquei a Sandra que, em duas ocasiões em que os sintomas começaram a se manifestar, meu marido me levou de carro ao hospital, e quando chegávamos, os sintomas cardíacos haviam desaparecido completamente, deixando apenas as manifestações cutâneas. Isso foi intrigante ao extremo, e foi tomado como prova de que não havia absolutamente nada de errado comigo, exceto na minha mente.

Eu, por outro lado, estava totalmente apavorada com o que estava acontecendo comigo.

No entanto, enquanto eu ficasse parada e não tentasse me mover muito, eu ficava bem. Além disso, meu cérebro não tinha morrido, então continuei a ler e estudar para desviar minha mente. Também mantinha uma agenda de sessões de hipnose. Sem leitura e meu trabalho, eu me sentiria completamente inútil. Não teria vida nenhuma.

Capítulo Seis

Leitura e estudo: comecei a me concentrar em reunir todos os dados sobre o assunto que pudesse colocar em minhas mãos.

Ao longo dos tempos, as pessoas têm sido visitadas por todos os tipos de seres estranhos. Algumas dessas criaturas têm sido completamente fantásticas em descrição, bem como em atividade. De longe, o tipo mais comum, no entanto, tem sido o humanoide - tendo alguma semelhança com a configuração física humana - embora seus poderes tenham sido distintamente sobre-humanos.

Li histórias que remontam a centenas de anos que falavam desses seres humanoides, mas o fato é que há imagens deles que são ainda mais antigas que isso. Na imagem acima, vemos uma figura de 6 metros de altura com uma grande cabeça redonda decorada. O corpo

maciço, as roupas estranhas, as dobras ao redor do pescoço e no peito sugerem algum astronauta antigo. A imagem acima é de Jabbaren, nas montanhas Tassili, Argélia, ao sul do Hoggar. Um personagem semelhante é pintado em Sfar, no Tassili, nas cavernas de Cabro, na França, e em vários outros lugares. Este data de cerca de 6.000 a.C.

Considere também o seguinte relato da Gazette da cidade de Nuremberg, Alemanha, escrito em 1561:

Ao amanhecer de 4 de abril, no céu de Nuremberg, muitas pessoas viram um espetáculo muito alarmante no qual vários objetos estavam envolvidos, incluindo bolas "aproximadamente 3 em comprimento, de tempos em tempos, quatro em um quadrado, muitas permaneciam isoladas, e entre essas bolas, viu-se um número de cruzes com a cor do sangue. Então viram-se dois grandes tubos, nos quais pequenos e grandes tubos, havia 3 bolas, também quatro ou mais. Todos esses elementos começaram a lutar uns contra os outros".

Os eventos duraram uma hora e o artista Hans Glaser comemorou o evento em uma xilogravura. Olhando para a xilogravura abaixo, parece que ela retrata alguns dos objetos caindo no chão fora da cidade.

A Dra. Karla Turner, professora de literatura na North Texas University, e pesquisadora vocal de abduções alienígenas, escreveu extensivamente sobre os chamados abduzidos que não se encaixavam no "cenário do alienígena Cinzento" das abduções promovido por Budd Hopkins e Whitley Strieber. A Dra. Turner abordou questões como abduções militares, alienígenas reptilianos, manipulações de relacionamento e táticas enganosas em geral dos chamados alienígenas. Karla escreveu vários livros, incluindo *Into the Fringe*, *Masquerade of Angels* e *Taken*.

Em 1995, Karla contraiu uma forma muito perigosa de câncer de mama imediatamente após o que ela alegou ser uma experiência de abdução. Ela morreu aos 48 anos. Eu realmente valorizava nossa amizade na internet, e quando ela me escreveu pela última vez, dizendo que estava fraca demais para continuar nossa correspondência, chorei.

Olhando para trás, é claro, é fácil especular que a morte de Karla em 9 de janeiro de 1996 pode ser um exemplo de como "forças" podem lidar com alguém que estava chegando perigosamente perto da verdade. Ela não foi "martirizada" de nenhuma maneira óbvia. Discutirei algumas de suas obras com mais detalhes adiante, mas por enquanto, quero apenas fazer alguns pontos importantes. O que ela vinha dizendo pode ser resumido no seguinte:

*É um mito que as abduções alienígenas de humanos sigam um padrão ou agenda definida. Talvez o mais conhecido proponente desta teoria seja Budd Hopkins, que em seus livros

tornou familiar ao público a genética e outros cenários de cruzamento. No entanto, quando você relê esses livros, notará que vários dos encontros alienígenas parecem ter muito pouca conexão aparente com um interesse em reprodução de DNA. E até mesmo Hopkins, nos últimos dois anos, teve que expandir sua teoria para incluir um interesse alienígena definitivo em algumas outras coisas, como prazer e dor em humanos.*

Outros pesquisadores de OVNIs bem conhecidos também abrigam teorias restritivas sobre o fenômeno da abdução. Jacques Vallee, David Jacobs, Whitley Strieber, Brad Steiger, John Lear, Raymond Fowler, Jenny Randles, Kevin Randle, John Keel e outros escritores têm uma diversidade de teorias inteligentes, frequentemente engenhosas, mas cada um comete o mesmo erro. Eles ignoram partes da evidência da abdução - quaisquer detalhes que não apoiem suas ideias.

No entanto, deve ficar claro que qualquer teoria atual que não possa explicar toda a evidência conhecida não é aceitável. Na melhor das hipóteses, pode ser enganosa, especialmente para vítimas de abduções que recorrem a esses pesquisadores proeminentes em busca de respostas. [...]

Quanto aos pesquisadores que afirmam que os ETs estão aqui para nos ajudar a evoluir alguma consciência superior ou que estão aqui para algum outro propósito positivo - salvar nosso planeta, promover a paz mundial, etc. - eu desafio esses pesquisadores a incorporar dados anômalos nesta visão.

E aquelas pessoas que sofrem colapsos totais após suas experiências? E aquelas que passam por mudanças selvagens de personalidade, que se veem obcecadas por comportamento sexual desviante que nunca tiveram antes, muitas vezes levando à ruptura de casamentos e amizades? Essas coisas aconteceram inúmeras vezes, mas nenhum pesquisador ainda explicou o propósito superior por trás de tais resultados. Particularmente perturbadores são aqueles casos em que indivíduos previamente saudáveis têm um encontro com ET e depois desenvolvem doenças debilitantes ou terminais. É bem conhecido que muitas mulheres sofrem problemas ginecológicos após suas experiências, muitas vezes levando a histerectomias. Mas outras instâncias mostraram o desenvolvimento de fadiga severa, inchaço e coceira horríveis, e até mesmo câncer. Onde estão os efeitos positivos nesses casos?

As teorias são pontos de partida para a pesquisa, não conclusões comprovadas, e os pesquisadores de OVNIs devem estar dispostos a expandir e alterar suas teorias favoritas de acordo com os dados que descobrem. Seria maravilhoso se pudéssemos moldar as experiências com ETs em algo positivo, mas até que os detalhes dos encontros de abdução - todos os detalhes - sejam seriamente considerados, acho perigoso apegar-se a teorias que ignoram dados que não se encaixam. Devemos a nós mesmos buscar a verdade completa.[10]

[10] Revista UFO, Vol. 8 No. 1 Janeiro/Fevereiro 1993

O marido de Karla, Elton, publicou mais tarde os seguintes comentários, que são mais oportunos hoje do que nunca:

"186.000 km/segundo - não é apenas uma boa ideia, é a lei", dizia o adesivo de para-choque. Algo naquela afirmação me irritou. Aqui estávamos nós no meio de uma conferência sobre OVNIs e alguém estava vendendo uma realidade antiga!

A mistura de nossas noções de realidade física e nosso conceito de lei está nos mantendo na idade das trevas do pensamento humano. A ciência moderna nos trouxe muitas novas ideias sobre a natureza do universo, mas essas ideias estão constantemente sendo desafiadas e mudadas à medida que nossos poderes de observação se aguçam e os equipamentos melhoram. Agradeço aos nossos cientistas por suas contribuições; adoro ar condicionado, aviões e as ondas de televisão que viajam em nosso ar. O que me incomoda é que não paramos para considerar "A Lei".

A quais leis os invasores (e uso esse termo intencionalmente) do nosso mundo obedecem? Proponho que não temos ideia das regras do universo navegável pelas quais essas entidades de outro mundo operam. Continuamos a desenvolver ideias sobre suas intenções com base em nossas próprias regras sociais e leis escritas. Perguntei a um proeminente autor e pesquisador do fenômeno OVNI outro dia por que ele achava que os alienígenas podiam ser confiáveis - por que deveríamos acreditar no que eles nos dizem. Sua resposta foi sincera, eu acho. Ele disse que eles demonstraram sua veracidade prevendo alguns eventos futuros, e, vejam só, o que disseram se tornou realidade. Ele disse que eles nos disseram que nosso planeta está em crise ecológica e sabemos que isso é verdade. E, embora pareçam estar aqui há milhares de anos, eles não nos invadiram. Que criaturas maravilhosas eles devem ser!

Nos poucos anos em que tenho estudado minha própria invasão pessoal por essas criaturas, cheguei a entender que os invasores não dizem a verdade, a menos que sirva ao PROPÓSITO deles. Eles jogam com nossos medos, usando poluição, guerra, holocausto nuclear e ganância como pano de fundo para seus avisos. Mas todos os dias desde que era uma criança pequena, tenho estado ciente de que essas coisas fazem parte do nosso mundo. Todos sabemos essas coisas. Não é necessária uma criatura com QI de zilhões mais do planeta Orlon para me tornar ciente de que temos problemas em nosso mundo que devemos enfrentar. Temos problemas muito humanos para lidar - problemas que podemos resolver.

Os problemas que ainda não podemos superar são os de interferência externa em nossos assuntos. Algumas pessoas podem chamar isso de "intervenção benevolente" e apontar resultados positivos. Respeito os cientistas e leigos de todas as disciplinas que têm estudado

o fenômeno alienígena e artefatos pelos últimos 50 ou 60 anos. Parece que eles fizeram algum progresso, como testemunhado pelos rápidos desenvolvimentos na indústria aeroespacial, medicina, comunicações, etc., grande parte do qual parece ter vindo de tais pesquisas. O que está faltando é um estudo minucioso e público da missão e das regras de engajamento na guerra pelo nosso mundo.

Acredito que nossos próprios pensamentos e, consequentemente, nosso comportamento como raça de seres sencientes estão sendo CORROÍDOS através do poder da insinuação e da implantação de dispositivos de controle em nossos corpos por entidades não humanas (na maioria das vezes). Esta é verdadeiramente a maneira mais eficaz de invadir e conquistar. Não confio em tais criaturas, não importa o que me tenham dito sobre seus motivos altruístas.

O trabalho de Karla Turner nos leva diretamente à Alta Estranheza Turboalimentada. Uma *Enciclopédia de Fadas* dá muitos exemplos de abduções por fadas. As semelhanças entre abduções por fadas e abduções por OVNIs também são interessantes de notar. Pessoas que afirmavam interagir com fadas geralmente relatavam marcas em seus corpos consistentes com relatos de abduções alienígenas. Abduções por fadas e abduções por OVNIs também exibem semelhanças impressionantes com atividades de íncubos e súcubos. Quase sempre uma bebida espessa é dada ao abduzido. A vítima é paralisada e depois levitada para longe. As fadas viajavam em globos circulares de luz, o que também é comumente relatado em abduções por OVNIs. Outra semelhança com o cenário de abdução por OVNI é a criatura do tipo pé-grande que era chamada de "bogie" no folclore das fadas. Muitas chamadas fadas e alienígenas se parecem e agem muito com o que tem sido descrito ao longo da história como demônios.

Em seu estudo clássico *Passaporte para Magonia*, o cientista francês Jacques Vallee apresentou muitos exemplos de semelhanças entre avistamentos de fadas e OVNIs. Jean Bastide, em *La memoire des OVNI* (1978), foi além e disse que os "contatos modernos estabelecidos com extraterrestres respeitam precisamente as mesmas regras que os contatos no passado com seres mais ou menos humanos na forma".

Um exemplo bastante clássico de uma suposta interação com súcubo é apresentado no livro intitulado *The Haunted*. A seguir está uma transcrição de uma entrevista gravada com a vítima:

P. Como você soube pela primeira vez que algo estava errado?
R. Pela maneira como acordei, acho.
P. Havia algo diferente nisso?
R. Sim, foi como se eu tivesse sido - oh, jogado de um penhasco ou algo assim. Sabe, como se alguma ação violenta me acordasse.
P. Você pode descrever o que viu?

R. No começo não vi nada. Apenas senti esse tremendo tipo de pânico - não tinha certeza se estava tendo um pesadelo ou não.
P. O que o convenceu de que não estava tendo um pesadelo?
R. Suas escamas.
P. Suas escamas. Quer dizer com isso escamas de serpente - semelhantes a cobra?
R. Sim.
P. Você disse "ela". Essas escamas estavam em uma mulher?
R. Sim.
P. Você a descreveria?
R. Para ser honesto, eu odeio até pensar nela. Sua pele era branca como papel, mas estava coberta em alguns lugares com a superfície escamosa que mencionei, e em outros lugares com feridas abertas, do tipo que você pensaria que um leproso teria ou algo assim. E essas feridas escorriam pus.
P. Quantos anos ela tinha?
R. Eu estimaria por volta de sessenta e cinco ou setenta. Não posso ter certeza.
P. O que mais você notou primeiro sobre ela?
R. Ela tinha cabelos longos, brancos e desgrenhados e seus olhos eram todos vermelhos e o interior de sua boca e suas gengivas eram verdes. Alguns de seus dentes estavam faltando, mas os que ela tinha eram muito longos e semelhantes aos de um vampiro.
P. E o corpo dela?
R. Essa era a coisa estranha. O corpo dela em si era firme, sabe, como o de uma mulher mais jovem.
P. O que ela fez?
R. Ela me paralisou de alguma forma. Eu a vi saindo das sombras em direção à nossa cama e percebi o que ela ia fazer, mas não pude detê-la.
P. Então o quê?
R. Então ela montou em mim na posição dominante e começou a cavalgar em mim. Essa é a única maneira que posso descrever.
P. Foi prazeroso?
R. Não, não. Na verdade, não me lembro de sentir nada, exceto pânico e terror completo.
P. O que Janet estava fazendo durante tudo isso?
R. Só depois que estive acordado por um tempo é que percebi que Janet tinha descido mais cedo para dormir no sofá, o que ela faz ocasionalmente nos meses quentes.
P. O que o ser fez a seguir?
R. Chegou ao clímax sexual. Ela apenas olhou para mim e sorriu, mostrando aqueles dentes incríveis. Tentei desviar o olhar, mas algo prendia meus olhos aos dela. Eu podia dizer quando ela tinha orgasmos porque ela dava pequenos solavancos e seu sorriso se alargava.
P. Ela estava tendo orgasmos?
R. Oh sim, dava para perceber pelas expressões e movimentos dela.
P. Então o que aconteceu?
R. Então ela desapareceu.

P. Assim mesmo?
R. Assim mesmo. Simplesmente desapareceu. E foi quando notei a substância pegajosa por todo o meu corpo.
P. Substância pegajosa?
R. Sim. Suponho que você teria que comparar ao sêmen, a textura, pelo menos. Foi emitida pela vagina da criatura. E eu estava dolorido também.
P. Dolorido?
R. Sim, como se tivesse tido sexo prolongado, mesmo tendo sido apenas alguns minutos. Mas então comecei a me perguntar se não tinha desmaiado durante ou algo assim porque, como disse, meus genitais estavam extremamente doloridos.
P. O que aconteceu depois?
R. Entrei no banheiro e me examinei. O fluido no meu corpo tinha um odor muito pungente. Tomei um banho e o lavei o mais rápido que pude. Tive que esfregar muito.

A crença de que estes são seres sobrenaturais é encontrada em todas as sociedades ao redor do mundo. Este é um tema comum em todas as religiões, bem como no folclore. Parece que, sob o disfarce do fenômeno de abdução OVNI/Alienígena, os relatos são tão frequentes em nossos dias quanto sempre foram. Um incidente com paralelos surpreendentes com o acima foi relatado em um dos livros de Karla Turner:

Desta vez, enquanto ele estava deitado na mesa, depois de ter sido forçado a beber um líquido com cheiro de canela, ele viu uma mulher de cabelos brancos caminhando em sua direção. Ele disse que ela parecia gentil e talvez carinhosa. Ela subiu em cima dele, iniciando o sexo, e quando terminou, ela foi embora.

Ele se lembrou de uma vez, quando tinha treze anos, acordando e vendo uma mulher estranha, de olhos escuros e cabelos brancos esvoaçantes, aproximar-se dele em um ambiente desconhecido. Ela subiu em cima dele e se envolveu em sexo, mas não foi nada erótico para Casey. [11]

O ponto é que existe uma tradição que remonta a milhares de anos de seres abduzindo humanos e seus filhos; esses seres voam em globos de luz, podem paralisar suas vítimas, induzir amnésia sobre o evento, forçar bebidas estranhas em suas vítimas, fazer sexo com elas e, em muitos casos, eventualmente levá-las à loucura, ruína física, ou até mesmo assumir seus corpos para seu próprio uso.

Lendas do vampiro persistiram desde o início da história registrada. O problema está em separar fato de ficção. O fato é que relatos da Europa Oriental nos dizem que algo chamado vampirismo atingiu proporções quase epidêmicas no século XVIII[12]. As histórias são bastante sensacionalistas e muitos dos detalhes devem ser atribuídos às imaginações aterrorizadas de camponeses supersticiosos, mas grande parte da documentação é tão detalhada e as testemunhas tão respeitáveis que parece impossível que não houvesse algo

acontecendo lá. A questão é: o que era? A ideia de um cadáver saindo de seu caixão à noite para sugar o sangue dos vivos parece bastante irracional, e acho que podemos descartá-la como relatos confusos de um fenômeno de natureza inteiramente diferente: talvez uma interação com o que nós, hoje, nos referimos como alienígenas?

Desde antes da história registrada, o ritual de beber e derramar sangue tem sido o elemento vital no sacrifício, ganhando poder e apaziguando os deuses. Para a vida, é preciso ter sangue. Esta é a ideia central tanto do Judaísmo quanto do Cristianismo. Temos o direito de perguntar: De onde surgiu essa ideia?

---

[11] *Into The Fringe*, por Karla Turner, Ph.D., 1992

[12] Notamos que este foi o século das Revoluções Americana e Francesa.

Por muitos anos, ocultistas falaram e escreveram sobre materializações demoníacas sugadoras de sangue. Dion Fortune acreditava que o corpo astral pode escapar do corpo vivo de uma pessoa e assumir outra forma, como um pássaro, animal ou vampiro. Acredita-se que o vampirismo seja contagioso; a pessoa que é vampirizada, estando esgotada de vitalidade, é considerada um vácuo psíquico que então drena energia das pessoas que encontra na vida diária. Essa energia então fica disponível para a entidade vampirizadora em sua próxima visita para coletar.

O vampiro cultual, criado em grande parte por Bram Stoker em 1897, carrega conotações de sexualidade que podem ser mais do que mero acaso. A combinação de violência, sedução psíquica, sexo e entrega da força vital tornou o vampirismo muito popular. Houve numerosos indivíduos que foram chamados ou se chamaram de vampiros; nenhum desses pervertidos realmente ressuscitou dos mortos, embora tenham cometido assassinatos e/ou bebido sangue. Eles não eram vampiros no sentido sobrenatural da palavra. No entanto, a conexão entre vampirismo sobrenatural e sexo é profunda. Temos que nos perguntar qual é o fascínio extraordinário que o vampirismo exerce sobre as mentes subconscientes de muitas pessoas? Parece ser a mistura de excitação sexual, rendição à possessão com a promessa de imortalidade e maldade empolgante. Sexo e o sobrenatural: uma combinação imbatível.

O ator britânico Christopher Lee explicou o apelo do vampiro dizendo:

Ele oferece a ilusão da imortalidade... o desejo subconsciente que todos temos de poder ilimitado... um ser de tremenda capacidade cerebral e força física...

A ilusão da imortalidade! Isso é muito semelhante ao que tem sido oferecido a muitos abduzidos por OVNIs:

...Frank e James... ambos tinham sido informados de que novos corpos estavam de alguma forma sendo feitos ou preparados para nós. (Turner, 1992)

Um dos efeitos mais comuns da atividade vampírica é a exaustão física sem explicação. Este fenômeno ocorre frequentemente em cenários de abdução por OVNIs, como vemos a seguir:

Durante todo o outono e inverno, sentimo-nos literalmente sitiados por forças e entidades que não podíamos compreender... na manhã seguinte, eu simplesmente não conseguia acordar. Não importa o quanto eu tentasse ou quanto chá bebesse, fiquei em um estado de torpor o dia inteiro, mas não tinha razão para estar tão exausta... [...]

...mas tão repentinamente quanto havia sido estimulada, ela foi drenada de toda a sua energia e quase caiu no chão desmaiada... Megan desabou no sofá, incapaz de falar ou mesmo abrir os olhos por quase meia hora. (Turner, 1992)

Outro dos fenômenos psíquicos mais comuns de todos é o do poltergeist. Um fenômeno aliado é o do atacante invisível. Marcas de arranhões elevadas aparecem nos corpos de algumas vítimas de poltergeist e, em uma ocasião, um policial investigador viu cortes aparecendo espontaneamente nas pernas e no peito de uma vítima de poltergeist que gritava. Um exemplo contendo elementos de sexo, estigmas de poltergeist e possível vampirismo também aparece nos relatos de Karla Turner sobre abduções por OVNIs:

...ele acordou em sua cama com uma estranha entidade alienígena feminina ao seu lado. "Ela estava tentando me excitar", disse ele. "Ela subiu em cima de mim e tentou me fazer responder, sabe, sexualmente. Mas eu continuei recusando, empurrei-a para longe e implorei que ela me deixasse em paz... ela estava nua, no entanto, e parecia realmente fria quando me tocava". ... "Encontrei estas marcas esta manhã", apontou... três grandes marcas de punção na pele na parte de trás da sua panturrilha dispostas em um triângulo equilátero. [...]

...Ele estava hospedado sozinho no apartamento de um amigo, desabando na cama depois de horas andando pelas ruas sozinho, e quando acordou estava coberto de hematomas e arranhões por toda as costas. [...]

"...Eu estava sentado no sofá, e era tarde da noite. E de repente, o sofá começou a pular para cima e para baixo, e então este banquinho começou a pular, quero dizer, realmente pulando. Estava me sacudindo!" [...]

"A cama inteira começou a tremer, e quando tentei me mover, descobri que estava paralisado. Não conseguia nem falar, mas de alguma forma finalmente consegui sussurrar uma oração, pedindo ao deus da verdade e do amor que fizesse essa força assustadora ir

embora. Repeti a oração várias vezes, até que a paralisia se quebrou, mas a cama tremeu ainda mais violentamente à medida que minha força aumentava... Tentei despertar Casey e dizer a ele o que tinha acontecido, mas ele se virou sonolentamente sem responder... naquele ponto, três mulheres entraram e se aproximaram de mim. Elas me abraçaram confortadoramente e disseram: 'Você fez a coisa certa. Você passou no teste.'" (Turner, 1992)

Certamente há paralelos impressionantes entre os eventos acima de um suposto caso de abdução alienígena e fenômenos de poltergeist.

Esta Alta Estranheza é parte integrante não apenas dos OVNIs e dos chamados cenários de encontro alienígena, mas também de encontros míticos com vampiros e supostos casos de possessão. Quando entidades possuidoras são questionadas durante o exorcismo sobre como selecionaram um alvo para possessão, elas frequentemente respondem que o sujeito foi escolhido antes de nascer. Na maioria dos casos, a linha de contato e o ataque gradualmente crescente podem ser rastreados até a infância. Pode-se dizer, em geral, que o processo de possessão já começou antes mesmo de o alvo ou aqueles ao seu redor estarem cientes dos sinais. O mesmo pode ser verdade para os chamados encontros alienígenas.

Na maioria dos casos, há uma sensação da presença antes que um encontro real ocorra. A abdução alienígena de Betty Andreasson é um clássico. O cenário descrito é bastante comum em muitos casos de abdução. Para efeito de comparação, vamos examinar uma versão condensada.

Uma luz apareceu do lado de fora da janela. O resto de sua família pareceu entrar em um estado de animação suspensa. Quatro pequenas criaturas entraram no quarto atravessando diretamente uma porta. Uma delas se comunicou com ela telepaticamente e a levou para fora, onde uma nave oval estava esperando.

A bordo, ela foi submetida a um exame físico doloroso. Uma sonda foi empurrada por seu nariz. Outra sonda foi inserida em seu umbigo e disseram-lhe que ela estava sendo medida para procriação.

Em seguida, ela foi obrigada a sentar em uma cadeira de vidro onde foi enclausurada por uma cobertura transparente e imersa em fluido; ela podia respirar através de tubos ligados ao seu nariz e boca. Um líquido doce escorreu para dentro de sua boca. Quando foi libertada da cadeira, descobriu que havia viajado para o planeta dos alienígenas.

Duas das criaturas a levaram através de um túnel e por uma série de câmaras. A primeira estava cheia de pequenas criaturas semelhantes a répteis; a segunda era um grande espaço verde onde flutuaram sobre pirâmides até uma cidade de formas cristalinas misteriosas. Ela foi levada para dentro de uma das formas de cristal, onde foi confrontada por um pássaro gigante que explodiu em luz e depois desmoronou em uma pilha de brasas. Uma voz lhe

disse que ela havia sido escolhida para uma missão especial que lhe seria revelada. Quando Betty afirmou que acreditava em Deus, a voz lhe disse que era por isso que ela havia sido escolhida... o líder, Quazgaa, disse-lhe que segredos haviam sido trancados em sua mente. Ela foi então escoltada de volta para sua casa, onde viu o resto de sua família ainda em estado de animação suspensa. Os alienígenas colocaram a família na cama.

Agora, considere o seguinte relato condensado de um caso de suposta infestação demoníaca, obsessão e possível possessão final que foi completamente documentado e descrito em *The Demon Syndrome*, de Nancy Osborn:

O quarto estava banhado em um brilho luminoso e nebuloso. Um forte cheiro de ozônio... uma rajada de vento frio irrompeu pela janela aberta... Parecia peculiar a Ann que a lua brilhasse tão intensamente em uma noite nublada.

Ela começou a se levantar. Três silhuetas escuras materializaram-se como se entrassem pela janela aberta. ... seu marido... continuava dormindo, alheio... Duas das figuras permaneceram em segundo plano, mas a terceira se aproximou... ele era mais alto que os outros dois... Enquanto o líder avançava, as duas criaturas menores pareciam flutuar ao fundo, tagarelando de forma ininteligível... o misterioso intruso não tinha um corpo completo... Estava vestido com uma mortalha negra esvoaçante com dois braços e mãos estendendo-se das bordas... mas não eram apêndices humanos. Não eram braços e mãos normais e regulares, mas fendidos como os de um porco. Os dentes e a boca pareciam desumanos. Quatro presas se projetavam onde deveriam estar os incisivos, e projeções ásperas, semelhantes a espinhos, eram a semelhança mais próxima de dentes humanos. Seu rosto tinha uma forma amendoada e a pele era tingida de rosa. Mas foram os olhos que mais assustaram Ann, pois eles queimavam carmesim... A criatura tinha apenas uma pequena quantidade de cabelo áspero que ficava ereto, e as orelhas eram pontudas... não havia pés... a coisa se movia deslizando e flutuando...

[A entidade fala] 'Vim para levar você comigo, Ann Haywood. Você foi escolhida para ser uma de nós. Volte-se para mim e eu lhe darei paz e conforto.' ... uma sensação de euforia a dominou. Era uma sensação quente e calma... ela fez um esforço e começou a orar novamente... 'Você e seu maldito Deus! Ele não serve mais para você. Você não consegue entender? Eu vim buscar você. Relaxe e deixe-se levar. Você nunca mais ficará doente ou preocupada. É um lugar de paz e calor como o que você experimentou há minutos. Então deixe-se levar, deixe-se levar!'

Enquanto o monstro persuadia, aproximava-se cada vez mais de Ann. Finalmente, sua boca se abriu e ele começou a cobrir o rosto dela com sua bocarra pegajosa. O calor de sua respiração e o cheiro insuportável que emanava dela pareciam enfraquecer Ann. A saliva do ser parecia horrivelmente fria e viscosa enquanto o monstro sugava sua força vital... Ann começou a lutar violentamente... a criatura sibilou em decepção: 'Eu sou sua paz, e eu sou

sua força. Cuidarei de você de agora em diante. Não há deus.' Todas as três entidades saíram através da parede do quarto e foram para a noite... (Osborn, 1982)

Em uma semelhança assustadora, encontramos certas imagens em comum que também apareceram em outros casos tanto de abdução alienígena quanto de infestação demoníaca.

Uma viagem astral para algum lugar exótico e desconhecido era algo padrão. Ela viu as pirâmides egípcias... foi então que Ann sentiu que era parte da eternidade... imortal... segura, feliz e livre da dor.

Em uma entrevista com um membro da imprensa, Ann Haywood estava tentando explicar como a Senhora a transportava no tempo para lugares distantes. "Ela coloca o manto em mim e então minha mente se separa do meu corpo. Posso olhar para trás e vê-lo deitado ali. Então subimos através do teto, saímos pelo telhado e voamos para o espaço. Uma noite, a Senhora me levou de volta no tempo. Estávamos em um país estrangeiro e as pessoas usavam roupas antigas. A Senhora assumiu a aparência de uma bela mulher com um manto azul. Ela realizou milagres para eles...".

De repente, o rosto de Ann ficou cinzento e ela pediu para se retirar. Seu grito de dor foi ouvido do banheiro onde ela se refugiara. Quando Ann saiu, estava fungando e segurando o abdômen. A Senhora a atacou selvagemente por revelar que, ao longo da história, criaturas como a Senhora assumiram a forma de santos. Elas então usam a credulidade da humanidade para desorientar e desinformar as pessoas, de modo que elas acreditam que estão vendo milagres sendo realizados. Ann implorou ao jornalista que excluísse aquela parte da entrevista. (Osborn, 1982)

E, reminiscente do vampiro e do caso de Karla Turner, Ann Haywood também sofreu: o contato com a Senhora era sempre fisicamente desgastante. Ann sentia-se usada cada vez que a criatura a levava, e sua saúde se deteriorava a cada ataque. O demônio estava lentamente matando-a tanto física quanto mentalmente. Se ela quisesse fazer amor com seu marido, a Senhora lhe diria: "Ann, não perca seu tempo em cópula insensata. Eu preciso da sua força. Você é minha...".

O demônio de Ann também é bastante falante, e devemos parar para considerar se sua fala é factual ou mais mentiras e engano. Nos casos de abdução alienígena, o cenário segue a síndrome de infestação demoníaca até certo ponto: os alienígenas raramente, se alguma vez, são forçados a admitir suas intenções nefastas. Os demônios, quando questionados sob certas circunstâncias, tornam-se bastante verbosos.

A Senhora se transformou em um leopardo e depois em uma criatura semelhante a um lobo. “Podemos assumir qualquer forma que quisermos... Minha espécie governa este mundo. O destino é mudado para sempre quando um de nós aparece... Em breve, não apenas você,

Ann, mas o mundo inteiro nos conhecerá. Antes do ano dois mil, ninguém negará nossa existência. Mas antes que sua alma retorne ao espírito, outra deve substituí-la. Há alguém agora que está sendo influenciado."

Falhas mecânicas têm sido frequentes sempre que Ann está presente. Eugene Wyatt conduziu a entrevista original antes de designar um repórter para a matéria que foi preparada para publicação no Tennessean [edição de 4 de junho de 1978]. A gravação foi feita com equipamento profissional. Ainda assim, a máquina destruiu a fita. O Sr. Wyatt declarou oficialmente: "O computador falhou imediatamente e teve que ser reiniciado duas vezes. Quando tentamos editar a matéria em um terminal de vídeo, ele também falhou. Toda a seção de fonte de alimentação teve que ser substituída. Simplesmente queimou."

Quando uma emissora de televisão local fez algumas filmagens com Ann em sua casa e depois as reproduziu em um monitor na estação, o filme saiu com um vermelho deslumbrante. O técnico disse que nunca havia visto uma anomalia semelhante. (Osbern, 1982)

Esta é uma condensação dos comentários de Ann a partir de várias entrevistas:
Estou dizendo que existem mundos invisíveis e seres que os habitam. Só porque não podemos vê-los não significa que não existam... Todo animal tem um inimigo natural. E a humanidade também. Não é doença ou morte, mas criaturas terríveis que nos observam até ficarmos fracos. Então, elas pairam ao nosso redor como abutres sobre um cadáver. Quando isso acontece, ficamos destruídos em espírito. É então que as pessoas fazem coisas terríveis, indescritíveis. Cometem suicídio ou matam outros e apenas criam miséria para todos. Muitas vezes, as vítimas acabam em instituições mentais...

Um desses monstros vive dentro de mim... ela só me machuca quando eu a desafio. Tento me manter do lado bom dela. Ela é muito temperamental e tem um gênio terrível. A Senhora também não gosta de religião. Ela não acredita em Deus como eu acredito. ...a Senhora não se comunica diretamente com ninguém além de mim. Alguns a viram, e ela deixou sua voz em fitas cassete, mas nunca falou diretamente com ninguém além de mim.

Posso falar com ela em voz alta ou em pensamento. Ela sabe tudo o que você e eu estamos dizendo e pensando. Quando ela fala, tem uma voz de mulher. Quando está com raiva, o tom é mais grave.

A Senhora parece saber tudo... às vezes conversamos sobre o lugar para onde ela quer me levar. Ela diz que lá encontrarei paz e descanso, sem preocupação, sem doença, e que não terei que morrer uma morte física dolorosa como todo mundo... Nunca fui até o fim até o lugar para onde ela quer me levar porque tive medo de não voltar...

Quando estou com ela, geralmente é uma sensação muito agradável - quando ela está de bom humor - é quente e pacífico... todos os meus problemas são apagados... é apenas um silêncio completo e estamos juntos...

Uma coisa que a Senhora não gosta é que eu oro muito. Ela acha que nunca devo fazer isso. Se eu não parar quando ela me pede, ela fica com raiva... minha oração interfere no meu relacionamento com ela...

Não acho que ela tenha medo de Deus. Quando vou à igreja, ela não me deixa concentrar no que o pregador está dizendo. ...ela me distrai de alguma forma e espera logo além da linha da propriedade da igreja para eu sair... Pensei no início que ela era do Diabo...

Choro muito sobre isso... quando fico deprimida com isso, a Senhora me tira instantaneamente do mau humor. ...ela me conta algo sobre o lado dela do mundo - para onde eu iria e o que faria e isso muda minha perspectiva e eu simplesmente me animo. ...sem sofrimento, sem preocupações, sem morte, uma terra cheia de promessas, onde a ideia de que você pode fazer algo de si mesmo não existe - você já é algo... parece uma guerra de cabo de guerra e eu estou no meio. Se eu não amasse minha família, talvez já tivesse ido com ela. Muitas vezes sou tentada a ceder...

Ela também está tentando me convencer de que não posso ajudar ninguém que tenha um problema como o meu. Ela diz que o meu não é uma doença mental... É um conflito de realidade...

No começo eu estava realmente aterrorizada. Eu me virava e ela estava ali. Eu tinha medo de dormir à noite, porque ela vinha principalmente à noite, quando tudo estava quieto, ou durante o dia quando eu estava em casa sozinha. Mas geralmente ela aparece à noite, quando me acalmo.

Ela vem, e nós vamos embora juntos. Ela coloca a capa em mim e parece que eu vou para um mundo de sonhos. A Senhora me leva para lugares bonitos aqui neste planeta ou para outros planetas, e às vezes para o passado distante, muito distante. Ocasionalmente, até visitamos o futuro, mas não entendo nada disso...

Ainda não consigo me acostumar com a aparência dela... ela não é como nós. Nem um pouco. Ela nem parece ter a mesma composição corporal que os humanos. Quando ela me toca com as mãos, é como tocar gelo seco... as mãos dela simplesmente grudam na minha pele e deixam marcas vermelhas onde quer que toque... O contato físico arde pelo frio e também queima um pouco...

Quando ela quer, pode controlar meus pensamentos. Se ela quer que eu diga algo sobre ela enquanto ela ouve uma conversa, ela me deixa lembrar das coisas. Mas se ela não gosta de uma pessoa, toda a informação sobre ela é apagada da minha mente como se ela não existisse.

Ela diz que é hora de eu falar sobre ela. Além disso, ela diz que em breve o mundo inteiro saberá sobre o tipo dela... ela me disse que eu fui escolhida... ela precisa de pessoas... ela precisa da minha respiração. A Senhora precisa disso para sobreviver no mundo humano. Ela precisa disso diariamente para existir em nosso plano. Eu forneço a ela o sopro da vida todos os dias, às vezes três ou quatro vezes por dia. Mais gasto de energia da parte dela e da

minha exige mais alimentações de respiração... é a mesma sensação que você tem quando hiperventila... a Senhora precisa de respiração para permanecer aqui embaixo...

Sei que vou ter que desistir da minha família porque eles são cristãos. Fui salva em um momento, até a Senhora entrar na minha vida. Ela diz: 'Não sei por que você acredita em livros antigos que falam sobre um Deus que você deve adorar. Esse Deus pertence a outras pessoas e não a você. Você já viu Deus? Você me vê e sabe que sou real, que existo.'... parece que há algo como um acúmulo de exército. Uma coisa forçosa de ambos os lados... ela disse que mais cedo ou mais tarde me convencerá de que não há Deus. ...ela prospera na maldade. (Osborn, 1982)

Considerando o assunto em profundidade, pude ver uma tradição que remonta a milhares de anos, de seres de outro mundo abduzindo humanos e seus filhos.

Juntamente com a maioria dos racionalistas, sempre considerei essas histórias como "psicodramas", ou "artefatos da consciência". O estudo de experiências anômalas, do paranormal e de campos psicoespirituais relacionados ocupou muitas das mentes mais brilhantes da nossa raça por milênios e nos últimos duzentos anos ou mais, as explicações tenderam a enfatizar uma realidade particular como sendo a árbitra de tudo o que existe, e qualquer coisa que não se encaixe nessa realidade materialista e antropocêntrica é descartada como irrelevante ou patológica.

Está claro que coisas estranhas continuaram a acontecer apesar do fato de não estarem em conformidade com o construto da realidade científica racionalista. No entanto, o que é angustiante nisso é o fato de que parece, na maior parte, que tais eventos podem estar por trás da maioria das religiões do mundo. Isso é preocupante porque, nos casos em que os adornos religiosos são removidos, o fenômeno não parece ser favorável à humanidade. A hipótese do sistema de controle de Jacques Vallee é interessante a esse respeito. Ele escreve:

Eu acredito que existe um sistema ao nosso redor que transcende o tempo assim como transcende o espaço. O sistema pode muito bem ser capaz de se localizar no espaço sideral, mas suas manifestações não são naves espaciais no sentido comum de 'parafusos e porcas'. Os OVNIs são manifestações físicas que não podem ser compreendidas separadamente de sua realidade psíquica e simbólica. O que vemos aqui, na verdade, não é uma invasão alienígena. É um sistema de controle que age sobre os humanos e usa os humanos.

Em outras palavras, o que Vallee estava sugerindo era algo muito semelhante a *The Matrix*, como representado no filme com esse nome. No entanto, eu estava olhando para isso e considerando muito antes de o filme ser feito e a ideia popularizada. A própria ideia de que esta poderia ser uma realidade que dominava ou controlava a nossa era surpreendente. O que tornava o problema tão aterrorizante era o fato de que meus estudos e

experiências em "apego espiritual" e possessão demoníaca também se refletiam nos chamados fenômenos OVNI e alienígenas.

O fato de as abduções alienígenas modernas espelharem a infestação demoníaca e o vampirismo faz parte de um padrão histórico. Um padrão implica um criador de padrões. O que nos interessa é quem ou o que é esse criador de padrões e para que propósito ele está operando o sistema de controle.

A primeira coisa que notei ao estudar profundamente este fenômeno foi que alguns encontros com entidades parecem acidentais, mas outros claramente são direcionados a uma pessoa específica. Isso me levou a me perguntar se os encontros aparentemente acidentais eram tão acidentais quanto pareciam ser. Nesses casos, tive que perguntar: a manifestação ocorreu em resposta a alguma necessidade oculta, um estado psicológico que pede intervenção externa de algum tipo?

O ufólogo francês Jean-Francois Boeded, em seu livro *Fantastiques recontres au bout du monde* (1982), sugere que os avistamentos de OVNIs começam muito antes da experiência real. Ele notou muitos casos em que as testemunhas tiveram premonições de que algo estava prestes a acontecer, ou por alguma razão voltaram para casa por uma rota diferente, ou fizeram uma caminhada não habitual. De alguma forma, parece que as testemunhas estavam sendo preparadas para a experiência que estavam prestes a passar. Em muitos casos, o abduzido afirma que há uma sensação de uma presença antes de um encontro real ocorrer.

Não posso dizer que qualquer "premonição" desse tipo ocorreu em minhas próprias experiências. Saí para aquela piscina pensando em nada além de flutuar, relaxar e talvez ver um ou dois meteoros cruzando o céu. Mas isso pode ser simplesmente devido à falta de sensibilidade ou consciência de certas pistas sutis. Talvez minha abordagem racional tenha atuado como uma barreira?

No entanto, Boeded tem um ponto. Em meu trabalho com Terapia de Libertação Espiritual, que devo mencionar que era uma terapia que eu usava porque funcionava, não porque eu "acreditava" nela, muitas "entidades anexadas" com as quais "conversei" durante sessões de hipnose de libertação espiritual afirmam que seu hospedeiro foi escolhido "antes de ele nascer". Como apontei acima, na maioria dos casos, uma linha de contato e o ataque gradualmente crescente podem ser rastreados até a infância. Pode-se dizer, em geral, que o processo de possessão já começou antes de o alvo ou aqueles ao seu redor estarem cientes dos sinais. Mas isso vai contra muitos ensinamentos religiosos e filosóficos que nos dizem que temos "livre arbítrio".

Em qualquer caso de vampirismo psíquico ou possessão real, geralmente há um ponto em que a entidade entra em um relacionamento com o indivíduo. Uma decisão é tomada pela vítima para permitir esse contato. Isso geralmente ocorre simplesmente porque a vítima não

está ciente do significado do evento. Parece ser um evento menor e pode vir como resultado de cansaço, excitação mental, frustração ou dor.

Outro fator perturbador que emergiu da minha pesquisa foi que esses seres, sejam demônios, vampiros ou alienígenas, parecem ter a capacidade de controlar nossos pensamentos até certo ponto, nossos corpos físicos, o clima e até mesmo eventos em nossas vidas, a ponto de podermos ser desgastados sob tal ataque e ceder ao seu controle quase por padrão. No caso das abduções alienígenas, esses podem ser os eventos encenados como "abduções alienígenas" que poderiam ser projetados com o propósito exato de desgastar a vítima e induzir a aquiescência.

Outro elemento historicamente evidente é o "exame físico". O famoso caso de Betty e Barney Hill descreve um teste médico simulado em que uma longa agulha é inserida no umbigo. Um calendário francês do século XV, o *Kalendrier des bergiers*, ilustra as torturas infligidas pelo que estava sendo chamado de "demônios" nas pessoas que eles levaram. Os demônios são retratados perfurando o abdômen de suas vítimas com longas agulhas.

Jacques Vallee expressou dúvidas de que uma civilização material com capacidades de viagem espacial e temporal viria em tantos números para fazer coisas "estúpidas" como abduzir pessoas e realizar experimentos ou exames primitivos nelas.

Muitas pessoas relataram que seus sequestradores eram seres benevolentes, mas quando consideramos todos os fatores do panorama geral do fenômeno, parece que tais histórias de benevolência podem ser enganosas.

Kenneth Ring descobriu que uma grande amostra de pessoas que relataram experiências de Quase-Morte (EQM) também tendiam a ter outras experiências "incomuns" anteriores, incluindo avistamentos e/ou abduções de OVNIs que foram interpretadas por elas de forma positiva. Após sua EQM, elas geralmente relataram uma mudança notável muito semelhante a uma conversão religiosa. Elas também frequentemente relataram a aquisição repentina de um novo talento ou interesse. Ring testou seus sujeitos de diferentes maneiras, e a maioria deles teve pontuações altas no que é chamado de escala de personalidade dissociativa. Essas pessoas são facilmente hipnotizáveis e tendem a sonhar acordadas com frequência. Então, parece haver uma conexão direta entre pensar que o ET é "bom" e a dissociação.

Os céticos saltaram de alegria com esta notícia. Eles se agarraram à ideia de que os experienciadores de Ring eram todos simplesmente fantasistas inveterados, ou se de fato tinham sido abusados, essa "traumatização" levou a uma "necessidade de atenção e autoestima" que os levou a fantasiar essas experiências. Como havia uma correlação clara entre aqueles que haviam experimentado "interações alienígenas positivas" e estados

claramente patológicos, o rótulo foi aplicado a todos que reconheciam a possibilidade de que a realidade alienígena era mais do que apenas uma infecção de meme.

Ring sugeriu que a dissociação na infância pode ser uma técnica que uma pessoa abusada pode desenvolver para se adaptar a uma situação difícil. Como essas pessoas se tornam fortes dissociadoras desde cedo, acham mais fácil entrar em estados alterados de consciência. Ring propôs então que, como as pessoas em tais estados alterados podem ter uma gama mais ampla de percepção do que as pessoas comuns, elas podem ser mais "propensas" a experimentar eventos paranormais do que um grupo de controle que também pode ser exposto, mas incapaz de percebê-los.

Há outra maneira de olhar para as descobertas de Ring: pode ser que as pessoas que não são capazes de perceber realidades mais sutis possam muito bem ser aquelas que estão vendo a realidade em um estado dissociado: dissociado do que é, do mundo objetivo. Quer estejam promovendo a "realidade alienígena" como uma experiência positiva, ou a realidade SETI, ou qualquer outra realidade que não leve em conta a mais ampla gama de fatos observáveis, tais indivíduos podem estar operando em estados patológicos de dissociação. Nesse sentido, a ideia de que "Deus está no céu e está tudo bem com o mundo" é tanto uma fantasia quanto a ideia de que a humanidade é o resultado da evolução irracional.

Uma maneira muito simples de ver isso é em termos do que é popularmente chamado de Síndrome de Estocolmo. Uma pessoa que não está ciente do subtexto do jogo de forças em nosso mundo, uma pessoa que, como eu fiz, compartimentaliza as coisas para não ter que ver as conexões implicatórias, pode ser aquela que se dissociou e se identificou com a interpretação racionalista e materialista da realidade. Em outras palavras, se existe um sistema de controle como Vallee sugere, um Mago Maligno, como Gurdjieff o chamou, é muito provável que ele promova essa visão para se ocultar.

O termo Síndrome de Estocolmo foi cunhado no início dos anos 70 para descrever as reações intrigantes de quatro funcionários de banco aos seus captores. Em 23 de agosto de 1973, três mulheres e um homem foram feitos reféns em um dos maiores bancos de Estocolmo. Eles foram mantidos por seis dias por dois ex-presidiários que ameaçaram suas vidas, mas também lhes mostraram bondade. Para surpresa do mundo, todos os reféns resistiram fortemente aos esforços do governo para resgatá-los e estavam bastante ansiosos para defender seus captores. De fato, vários meses depois de os reféns terem sido salvos pela polícia, eles ainda tinham sentimentos calorosos pelos homens que ameaçaram suas vidas. Duas das mulheres acabaram ficando noivas dos captores.

A psicóloga Dee Graham teorizou que a Síndrome de Estocolmo ocorre em nível societal. Como nossa cultura é patriarcal, ela acredita que todas as mulheres sofrem com ela - em graus muito variados, é claro. Ela expandiu suas teorias em *Loving to Survive: Sexual Terror, Men's Violence, and Women's Lives*, que vale muito a pena ler.

A dinâmica da Síndrome de Estocolmo aborda diretamente a questão daqueles que veem suas "abduções" como "desejáveis". As vítimas têm que se concentrar na sobrevivência, exigindo a evitação de reação direta e honesta ao tratamento destrutivo.

Quando há um mandato socialmente imposto para "pensar pensamentos agradáveis" e ver o mundo sob uma luz positiva, mesmo diante de evidências em contrário, as pessoas acham necessário se tornar altamente sintonizadas com a aprovação ou desaprovação das "normas sociais". Como resultado, são motivadas a aprender a pensar em normas sociais e não examinam suas próprias experiências honestas. Como vítimas da Síndrome de Estocolmo Social, somos encorajados a desenvolver características psicológicas agradáveis ao sistema. Estas incluem: dependência, falta de iniciativa, incapacidade de agir, decidir, pensar; estratégias para permanecer vivo, incluindo negação, atenção às demandas, desejos e expressões de aprovação do próprio sistema. Somos ensinados a desenvolver afeição pelo sistema acompanhada de medo de interferência de qualquer um que desafie a perspectiva do sistema. Acima de tudo, somos condicionados a ser excessivamente gratos ao sistema por nos dar vida. Nós nos concentramos nas bondades do sistema, não em seus atos de brutalidade. A negação do terror e da raiva, e a percepção do sistema como onipotente nos mantêm psicologicamente ligados ao Sistema de Controle da Matrix. A alta ansiedade funciona para nos impedir de ver as opções disponíveis. Respostas de estresse psicofísico se desenvolvem. Tais pessoas podem até pensar que o ET pousaria no gramado da Casa Branca para "servir a humanidade".

Este raciocínio materialista aplicado à nossa realidade reduz as ideias sobre outras realidades a algo que está se tornando popularmente conhecido como memes. Um meme é uma ideia autopropagadora, uma unidade de imitação cultural que, muito parecida com um vírus biológico ou de computador, programa efetivamente sua própria retransmissão. Eles se espalham motivando seus "hospedeiros" a criar apresentações novas de ideias antigas e a proselitizar. Desta forma, sugere-se que ideias e crenças são criadas por uma combinação específica de fatores físicos e psicológicos, e se espalham como contágios - vírus cognitivos.

"Especialistas" nos dirão que os conceitos de "invasão alienígena" são meramente memes, ou metáforas, para penetração por forças que percebemos como originárias fora de nós mesmos. Eles sugerem que tais ideias são contágios patológicos que contaminam nossas vidas conscientes e subconscientes da mesma forma que um vírus de computador invade um sistema operacional. Sugere-se então que tal "vírus" pode destruir o que é ordenado e deixar apenas fragmentação e desintegração. Alguns deles sugerem até que a própria ideia de alienígenas é como o filme "Alien", onde a criatura se reproduz dentro do humano e, em algum momento terrível, irrompe em sangue e vísceras. Somos assegurados de que essa ideia "nos corrói de dentro para fora".

Uau! Essa é uma imagem pesada!

Uma em cada dez pessoas diz que viu um OVNI. De acordo com uma pesquisa, cerca de noventa por cento de nós acredita que a Terra foi visitada por extraterrestres. Mas é a coisa mais estranha que já observei que essas estatísticas levam pessoas ordinariamente inteligentes a sugerir que este é um "fenômeno psicossocial de enorme magnitude", em vez de abordar a "realidade" mais ampla dos fenômenos OVNI-ET. Fala-se da Síndrome de Estocolmo! Sei do que falo porque tentei essa abordagem eu mesma.

Passei anos estudando fenômenos psíquicos e psicológicos e cheguei à firme ideia de que tudo isso era simplesmente uma questão de entender a natureza da consciência, percepção, crenças, memória, sonhos, memória de sonhos, a formação de imagens e sua contraparte filosófica - era tudo mente, e nada mais. Estava convencida de que nossas crenças criavam nossa realidade, e que "você vê, você tem". Se não acreditássemos que fosse possível, não o veríamos.

No início de 1994, enquanto fazia a pesquisa, e após outra série de eventos estranhos que narrei em alguns detalhes em minha autobiografia, *Amazing Grace*, tive uma conversa com Frank que foi extremamente angustiante. Frank começou listando a sequência de eventos estranhos, sincronísticos e até mesmo algo milagrosos que me trouxeram até aquele momento. Ele citou ponto após ponto da minha história de vida, até os últimos anos, quando a estranheza dos eventos, incluindo sincronicidades bizarras, havia se multiplicado a ponto de eu sentir que estava vivendo em um hospício onde a realidade normal já não prevalecia. O efeito de ter todas essas coisas reunidas em uma visão abrangente da minha história de vida foi avassalador. Uma coisa é as coisas acontecerem sequencialmente, ao longo de um período de tempo, mais ou menos isoladamente, que você pode então varrer para debaixo do tapete e tentar esquecer até o próximo incidente, e outra bem diferente é ter que olhar para tudo em contexto. Tive que admitir que certamente parecia que havia forças atuando na vida, na minha própria vida particularmente, que não são geralmente consideradas nos sistemas normais de explicação da ordem do universo. Diante das evidências, apresentadas mais ou menos como o testemunho de uma testemunha em um tribunal poderia ser, senti o antigo solo sólido do meu sistema de referência desmoronando lentamente sob meus pés. A cada ponto que ele fazia, sentia como se outra onda estivesse lavando minha fundação de areia. Parecia que estava afundando no pântano da loucura completa.

Como você pode lidar com uma vida que ultrapassou completamente o limite em termos de estranheza que você não deseja experimentar, nem deseja perpetuar?

Como Frank apontou, embora eu fosse definitivamente uma "não-crente", assim que fui exposta ao conhecimento sobre o fenômeno alienígena, encontrei meu primeiro caso de "abduzido alienígena". Não achei isso incomum? E não era fato que OVNIs haviam acompanhado aquela primeira sessão de "abdução" que realizei? Não achei que isso era um

fenômeno incomum? Nem todo mundo que pode ser um abduzido sob hipnose atrai um surto inteiro de OVNIs.

A questão era, é claro: era o abduzido ou a terapeuta em quem os habitantes do mundo OVNI estavam interessados?

Não gostei do rumo que a conversa estava tomando.

Frank então apontou a óbvia (para ele) conexão entre meu estado físico deteriorante e meu próprio encontro com OVNI. Quando protestei que pode não haver relação alguma, ele apontou como meu cão havia sofrido e morrido em um período muito curto após essa "exposição", e como meus sintomas sempre pareciam atingir o pico exatamente na hora da noite em que o OVNI apareceu. Qual era minha explicação para esse pequeno item?

Não tinha nenhuma. Fiquei angustiada por ele sequer colocar isso em palavras. Enquanto não fosse dito, eu poderia continuar a ignorar.

Ele continuou insistindo em seus pontos: e o Rosto na Janela?[13] E o sequestro quando eu era criança por um indivíduo que estava ligado à Marinha de alguma forma misteriosa? E a luz do lado de fora no internato? E o incidente quando acordei virada na cama? E todos os problemas ginecológicos que sofri? E assim por diante. E enquanto ele listava cada item, sentia-me mais e mais nauseada.

---

[13] Todos esses são eventos descritos em minha autobiografia, *Amazing Grace*.

A teoria de Frank era que todo o drama dos tempos recentes - uma série de eventos espalhados por vários condados, incluindo dezenas de testemunhas, a maioria das quais eu nem conhecia - foi "encenado" para chamar minha atenção; para me despertar. Além disso, até mesmo nosso encontro foi obviamente um evento "destinado".[14]

Não gostei do que Frank estava dizendo. Como os incidentes da camisola molhada e das luzes estranhas, eu estava realmente lutando para ignorar as anomalias na minha vida. Não gostei da conotação que Frank estava dando às minhas experiências. Em primeiro lugar, eu tinha estudado demais, visto demais e trabalhado com muitas pessoas problemáticas para ignorar os perigos do ego e das tendências subconscientes de distorcer. Quando alguém começa a pensar que é "especial", que Deus está "falando" com ele, é um sinal seguro de descida na ilusão e no "pensamento mágico".

No entanto, já tinha lido muitos casos de eventos estranhos semelhantes aos meus que foram atribuídos a "alienígenas", e esse era o problema. Se não eram "alienígenas", quem ou o que era? Se era o que as pessoas chamavam de "alienígenas", isso significava que eles eram literalmente visitantes do espaço profundo? Ou os chamados alienígenas eram meramente artefatos - percepções induzidas - de vítimas de algum vasto experimento de controle mental do governo? O mais aterrorizante de tudo: os alienígenas eram o que tinha sido conhecido como demônios ao longo da história?

Claro, em minha própria mente, havia uma reviravolta adicional nessa linha de raciocínio: por que alguém ou alguma coisa se daria ao trabalho de montar tantas coisas bizarras para chamar minha atenção se eu não deveria fazer algo a respeito? Se eu deveria fazer algo, eles certamente escolheram a pessoa errada, porque estava ficando bastante claro que eu provavelmente não viveria muito mais tempo.

Considerar "esse negócio de OVNI" teve outro efeito em mim: eu estava de luto. Lamentei os anos que passei estudando e cavando em busca de respostas, apenas para ter tudo destruído em uma noite por um estúpido bumerangue preto.

"Por que eu?"

"É isso que você precisa descobrir", disse Frank.

---

[14] Houve uma série bizarra de sincronicidades em torno disso que também narrei em *Amazing Grace*.

O que eu estava descobrindo não era nada agradável. Devido à minha experiência como hipnoterapeuta, eu conseguia detectar a "assinatura" de inteligências malévolas trabalhando em minha vida e em minhas experiências, numa tentativa de me destruir ou me desviar de algo. Se esses seres malignos tinham o poder de interferir na minha vida com intenção maliciosa, mesmo quando eu estava profundamente envolvida com pensamento positivo e meditação - o que se poderia supor que atuaria como uma defesa - que proteção alguém tinha? Estávamos nós, a raça humana, indefesos contra essas criaturas?

As palavras de Gurdjieff voltaram para me assombrar. Seriam os sistemas de crença da metafísica e da religião um drivel inútil promulgado por um Mago Maligno para convencer as pessoas de que eram Leões, Homens, Águias ou Magos em vez de ovelhas adormecidas?

Que tipo de hospício eu havia aberto os olhos para ver? O fato de eu ter visto era a própria fonte de sua existência? Ao notar o mal, eu me tornava mais vulnerável ao ataque? Certamente que não: A evidência da presença do mal serpenteava pelas vidas de outros que negavam todas as pistas. Vi claramente a natureza "mecânica" ou "acidental" do Universo

de que Gurdjieff falava. Percebi que nossa própria recusa programada em ver a realidade, nossa ignorância, era a principal porta em nossas vidas por onde o Mal entrava.

Era possível, como Gurdjieff sugeriu, tornar-se livre disso? Despertar? Ver o projetor por trás do show de slides de nossas vidas? E, mais importante, ver quem estava operando o projetor e por quê?

Lutei com meus pensamentos e emoções por dias. Eu estava verdadeiramente passando pelo vale da sombra da morte. Eu havia me convencido completamente de que OVNIs e alienígenas não poderiam existir. Na verdade, mesmo após o surto em torno da sessão de hipnose com Pat, declarei com desprezo que a "Doença Milenar" estava se espalhando. Ao ver a coisa em si com meus próprios olhos, declarei que era um bando de gansos, da mesma forma que havia racionalizado a camisola molhada e as sementes de grama na noite em que acordei virada na cama.

Todas essas vezes, e na noite em que vi a luz estranha na neve no internato, os eventos foram seguidos por doenças prolongadas. Se houve outros incidentes precedendo qualquer um dos meus outros distúrbios físicos, certamente não me lembrava deles. Mas agora, depois de estudar a literatura, estava ciente de que muitas pessoas podiam não se lembrar de nada.

Depois de ler quase 15 horas por dia durante meses - tudo sobre o assunto que eu conseguia colocar em minhas mãos - comecei a perceber: Algum tipo de "presença alienígena" em nosso planeta é real, e todo mundo está mentindo sobre isso. Fiquei aterrorizada.

Se há uma "invasão" psicoespiritual ou mesmo literalmente física ocorrendo diante de nossos olhos, debaixo de nossos narizes, representada no sistema de símbolos de nossas vidas e experiências, interagindo com este "sistema de controle" em algum nível profundo, que tipo de proteção temos?

Bem, pensando profundamente sobre isso, parece que esses seres - seja o que forem - podem saquear nosso mundo, nossas vidas e nossas próprias mentes à vontade. Mas também observei que eles parecem estar tendo um trabalho enorme para ocultar suas atividades e confundir os observadores com centenas de histórias malucas de diferentes "raças" e grupos de "mocinhos e bandidos" semimitológicos.

Depois de passar algum tempo tentando provar que a hipótese ET era essencialmente um contágio psíquico, um meme, uma "Doença Milenar", e falhando, cheguei à percepção de que a realidade do fenômeno do contágio psíquico era uma parte importante do processo, mas de uma maneira completamente oposta ao que estava sendo sugerido pelos "especialistas".

O que notei foi o fato de que "memes" pareciam estar significativamente presentes no contexto de obscurecer a questão. O que parece acontecer é que ideias falsas sobre o que está realmente acontecendo se espalham a partir de "autoridades" centrais, como os autores de livros populares sobre OVNIs, abduções alienígenas, e assim por diante, e isso é aparentemente projetado para criar "atitudes", controles perceptivos, "reinterpretações" de experiências pessoais pelo ato de implantar ideias sobre si mesmo e sobre a natureza das experiências que, devido à sua natureza hiperdimensional, são ambíguas. Em suma, "memes" são a essência da Síndrome de Estocolmo Societal!

Acontece que, apesar das muitas alegações de que apenas aqueles que "acreditam no fenômeno" tendem a experienciá-lo, o fato é que aqueles que relatam os envolvimentos mais intensos frequentemente nunca "acreditaram" no fenômeno, e confrontados com a natureza traumática de suas experiências, não querem nem considerar que possa ser real.

Considerando pessoas que, como Hynek as descreveu, "através de uma longa exposição ao assunto, ou motivadas por uma curiosidade insistente em trabalhar no campo e sujar as mãos com os dados brutos, chegaram a saber que havia um sinal", tais indivíduos começam a ver o mundo como ele é, desafiando os memes que são gerados e liberados na sociedade como uma forma de guerra biossemiótica. É claro, há um tipo especial de "meme" que é propagado para "reduzir" ou macerar aqueles que sugerem uma realidade para o fenômeno OVNI, como foram tipicamente usados historicamente contra qualquer um que percebia uma realidade superior, incluindo grandes santos e místicos de todos os tipos. Nesses casos, uma conexão entre a vida sexual e as emoções religiosas é frequentemente traçada; conversão é uma "crise da puberdade"; devoção é apenas o instinto parental de autossacrifício descontrolado; a busca de significado para tudo é meramente uma fome histérica por um objeto de afeição mais terreno, e assim por diante. Todas essas são táticas de desacreditar estados de espírito que produzem mudanças não lineares na paisagem psíquica.

São Paulo teve um ataque epiléptico no caminho de Damasco, Santa Teresa era uma histérica, George Fox sofria de um cólon desordenado, Carlyle tinha uma úlcera. Aqueles que procuram uma explicação materialista para tudo encontrarão todos os tipos de funções glandulares desordenadas, e voilà! Todas as verdades espirituais serão descartadas com sucesso e o ceticismo e o Relojoeiro Cego reinarão supremos!

O problema com essas explicações reducionistas é este: mesmo que seja verdade que São Paulo tinha epilepsia, e essa seja a "explicação materialista" de sua visão no caminho de Damasco, isso então nega o significado espiritual do evento? Porque, de fato, cada "condição espiritual" - positiva ou negativa - provavelmente tem uma expressão na fisiologia.

Gostaríamos também de notar que o cético radical tem tanta probabilidade de ser cético porque sofre de doença hepática quanto o cristão nascido de novo tem probabilidade de ser convertido porque sua úlcera o leva a buscar alívio. O mago maligno pode ter um cólon sujo e o vampiro psíquico pode ter dentes falsos. Em suma, arrebatamentos e ataques de fúria podem ser igualmente representados por condições orgânicas. E se isso for tomado como modelo de veracidade, então nenhuma de nossas ideias, pensamentos, sentimentos, doutrinas científicas, crenças ou descrenças tem qualquer valor. Se tal ideia é a teoria sobre a qual devemos avaliar nossa realidade, então devemos teorizar que TODA ideia emana do estado do corpo do originador. Ou seja: o que é bom para o ganso é bom para o ganso.

Ao continuar meu exame das religiões padrão, bem como dos muitos e variados ensinamentos da Nova Era, vi esses sistemas sendo usados como o próprio meio de propagar memes. Eu podia ver indivíduos sem conhecimento extenso de metafísica histórica sendo enganados por uma crença nos "benefícios" da abdução alienígena. Vemos repetidamente termos descrevendo "luz" ou fenômenos relacionados. Isso tende a fazer os percipientes considerarem a experiência como "boa". Gurdjieff estava certo: a humanidade está adormecida e uma das condições desse sono é a ausência de um "medidor de BS" ativo.

Muitas pessoas relatando "abduções", quando as memórias de superfície ou de tela são sondadas de maneira competente, revelam memórias de eventos tão arrepiantes em suas implicações que a primeira interpretação deve ser examinada cuidadosamente. O medo evocado nessas experiências é tangível. No entanto, esses outros seres de alguma forma convencem suas vítimas de que tudo o que fazem é para "o bem do planeta" ou "o aprimoramento da nossa raça". Até o estimado John E. Mack, MD, professor de psiquiatria em Harvard, parece ter sido enganado por tal visão. Ele escreve em *Abduction*:

A ideia de que homens, mulheres e crianças podem ser tirados contra sua vontade de suas casas, carros e pátios de escolas por seres humanoides estranhos, levados para naves espaciais e submetidos a procedimentos intrusivos e ameaçadores é tão aterrorizante, e ainda assim tão devastadora para nossas noções do que é possível em nosso universo, que a realidade do fenômeno tem sido amplamente rejeitada de imediato ou bizarremente distorcida na maioria dos relatos da mídia.

...Meu próprio trabalho com abduzidos me impressionou com a poderosa dimensão de crescimento pessoal que acompanha as experiências traumáticas ...especialmente quando essas pessoas recebem ajuda adequada para explorar suas histórias de abdução.

*...Suponhamos que [a Inteligência Cósmica] ... não seja indiferente ao destino da Terra, considerando suas formas de vida e beleza transcendente como uma de suas melhores ou mais avançadas criações. E imaginemos que o desequilíbrio criado pelo supercrescimento de certas faculdades humanas ... fosse diagnosticado ...como o problema básico. O que poderia ser feito como corretivo? As duas abordagens naturais que podemos conceber

seriam a genética e a ambiental. É possível que através de um vasto programa de hibridização afetando inúmeras pessoas, e uma simultânea invasão de nossa consciência com imagens transformadoras de nossa autodestruição, um esforço esteja sendo feito para colocar o planeta sob uma espécie de regime de curatela?* [15]

Esta visão está enraizada em crenças emocionais que se agarram desesperadamente a qualquer palha oferecida de que aqueles mais poderosos do que nós são "bons". Se não são, o que devemos fazer?

Ao percorrer a literatura, deparei-me com muitos relatos controversos, ditos originários de oficiais de inteligência militar, físicos contratados para trabalhar em projetos secretos, e outros alegando conhecimento interno de um vasto encobrimento governamental. Algumas dessas revelações coincidem com os relatos de outros indivíduos que afirmam ter se lembrado, seja conscientemente ou sob hipnose, de cenas de horror e abuso sem paralelo nas mãos de alguns dos chamados visitantes alienígenas. Isso é geralmente tomado como corroboração de um pelo outro. Mas temos que perguntar: por que os participantes de um encobrimento seriam motivados a se apresentar? Seria porque tais indivíduos, tendo penetrado mais fundo no véu do sigilo, se tornaram testemunhas horrorizadas cujas consciências os levaram a falar? Talvez aqueles no poder tenham começado a manter seus acordos em segredo, apenas para descobrir que estavam com um tigre pelo rabo e não podiam soltar? Talvez tenham começado a enviar "agentes" para "revelar" fragmentos da verdade, enquanto a possibilidade de exposição forçada se aproxima cada vez mais? Ou, talvez, tais indivíduos façam parte de um vasto experimento de controle mental projetado como um drama monstruoso de enlouquecimento, onde o governo promove secretamente uma crença em alienígenas enquanto a nega publicamente?

O livro *Clear Intent*, de Lawrence Fawcett e Barry J. Greenwood, fornece evidências baseadas nos próprios documentos do governo de que os mais altos funcionários públicos e a elite das organizações de segurança e inteligência dos EUA mentiram deliberada e persistentemente sobre Alienígenas e OVNIs nos últimos cinquenta anos. Isso são dados brutos. As interpretações devem ser feitas com bastante cuidado.

Uma coisa que percebi ao prosseguir com a pesquisa foi que há um número considerável de pessoas que afirmam ser psíquicas, que têm "sonhos" ou visões proféticas, ou que canalizam "irmãos do espaço", afirmam que estão sendo contatadas por seres que estão aqui para nos "ajudar" ou para nos "salvar" se apenas permitirmos, ou têm outras experiências psíquicas podem, de fato, ser vítimas de processos bastante diferentes. Essas histórias são espalhadas, aumentando o nível de confusão.

O ponto principal parece ser que a ideia de que forças negativas não existem, e mesmo que existissem, não há necessidade de se preocupar, é o maior engano de todos. Somos repetidamente informados: se apenas pensarmos pensamentos agradáveis, ou meditarmos

regularmente, ou formos salvos, ou repetirmos nossas afirmações, nada nojento jamais entrará em nossa realidade. Os fatos parecem ser que, como Vallee diz:

Eu acredito que existe um sistema ao nosso redor que transcende o tempo assim como transcende o espaço.[...] O que vemos aqui, na verdade, não é uma invasão alienígena. É um sistema de controle que age sobre os humanos e usa os humanos.

Não estamos lidando aqui com tecnologia materialista baseada na terra! Esses caras atravessam paredes, flutuam pessoas para fora de seus corpos e controlam mentes - as habilidades que historicamente atribuímos a anjos, demônios ou vampiros. No passado, lidávamos com fantasmas e "deuses" e demônios. Estamos lidando com as mesmas entidades agora, apenas as chamamos de "alienígenas". Eles provavelmente sempre foram "alienígenas!" E talvez queiram ser "deuses" novamente.

Uma coisa que sabia com certeza por fazer o trabalho de libertação espiritual é que o mal se insinua em nossas vidas sob a aparência de bondade e verdade. Esse problema é ainda piorado pela aceitação do ensinamento da Nova Era de que o "mal" simplesmente não existe, a menos que um indivíduo o crie em sua realidade. O mal segue a linha da erosão de nossa espiritualidade através da erosão do conhecimento. Que melhor maneira de proteger as atividades malignas do que negar que elas existem?

Os tipos da Nova Era dizem que colocar a atenção nessas ideias "dá energia a elas". Isso é verdade apenas se alguém se concentrar dessa forma com a intenção de participar. No entanto, uma compreensão abrangente dessas forças é absolutamente necessária para saber como dar menos energia a elas.

Era uma perspectiva impressionante e grotesca para mim considerar que a humanidade, como um todo, tem sido usada e enganada astutamente por milênios. Percebi que o negócio dos OVNIs e alienígenas não era nada novo. Temos registros históricos desses fenômenos que remontam a milhares de anos. Se esses seres pudessem obter o que querem simplesmente entrando e pegando, passariam tanto tempo criando terror e confusão? Alternativamente, talvez o terror e a confusão sejam exatamente o que eles querem gerar porque se alimentam disso. Isso também me faz pensar por que eles estão tendo tanto trabalho para nos persuadir a aceitar seu controle total se pudessem tomá-lo à vontade? Esses caras não passariam tanto tempo nos aterrorizando e tentando entrar pela porta dos fundos se fosse possível para eles entrarem diretamente. Há algo que temos que eles querem. Há algum poder que temos que eles não querem que descubramos.

O ato de enfrentar o "padrão de atividade" por trás dos eventos da minha própria vida que falava de uma realidade oculta foi absolutamente devastador para a alma e anestesiante para a mente. Agiu como um conflito entre minha integridade interna, acuidade intelectual e todas as minhas crenças emocionais em um Deus bondoso e amoroso.

Bem, eu estava definitivamente aprendendo, mas não gostava do que estava aprendendo. Como disse, de todas as pessoas que nunca quiseram saber nada sobre OVNIs e alienígenas, mereço um lugar na frente da fila. No entanto, lá estava.

Considerar a ideia de seres malévolos no controle de nosso mundo que poderiam nos predar à vontade, por trás de nossa realidade ordinária, foi absolutamente devastador para a alma.

Comecei a ver a possibilidade de uma realidade interpenetrante de solidez mais ou menos física que interagia com os humanos como podemos interagir com a vida selvagem em uma floresta: os caçadores e os caçados.

Observando minha vida em retrospecto, havia indícios de algum tipo de criador de padrões, e não era Deus em nenhum sentido que eu jamais tivesse concebido. Sim, eu podia ver ações positivas e ações negativas; uma interação dinâmica de forças que se relacionava de alguma forma direta com meu próprio pensar, buscar e crescer. Mas exatamente o que era, e precisamente como operava, eu ainda não podia dizer. Era como um show de sombras onde as sombras são produzidas por certos ângulos de luz atrás de objetos que, quando finalmente revelados, podem não ter nenhuma semelhança com a forma da sombra. Um punho fechado poderia ser facilmente interpretado como um pássaro ou um cachorro, ou - quando expandido para sua forma completa - uma mão. O que exatamente eu estava vendo? Além disso, por que parecia que eu estava sendo desafiada a vê-lo? Por que eu?

Lutei até ficar exausta em minha alma.

---

[15] Mack, *Abduction* 1993

Capítulo Sete

Durante todos os primeiros meses de 1994, continuamos nossas sessões semanais. Tivemos vários participantes que iam e vinham, esperando usar o experimento para ganhar na loteria. A maioria deles não entendia que pedir números da loteria era a menor parte disso. Também testávamos regularmente várias entidades com perguntas sobre clima, política, notícias de vários tipos, pedíamos previsões sobre esta ou aquela pessoa e, admitidamente, fazíamos todos os tipos de perguntas intrometidas só para ver o que voltaria.

O objetivo era estabelecer um circuito de "feedback" projetado para acessar níveis profundos da consciência, no mínimo, ou para "sintonizar" o receptor biocósmico, no máximo. A maioria dos participantes de meio período não tinha paciência nem motivação

para continuar em algo que não proporcionasse gratificação instantânea. Eles queriam ser capazes de simplesmente "ligar, sintonizar e canalizar agora!" Trabalhar nisso era muito parecido com - bem - como trabalho!

Houve uma indivíduo que foi participante regular por quase meio ano: Candy. Conheci Candy através de outra série de eventos verdadeiramente bizarros, e quando ela soube que eu trabalhava com hipnose, ela imediatamente quis ser hipnotizada porque estava convencida de que havia sido abduzida por alienígenas.

Depois de lidar com Pat na noite dos Bumerangues Voadores Pretos, eu não estava muito ansiosa para mergulhar nessa arena novamente. Só porque eu era uma boa hipnoterapeuta e tinha boas técnicas e ideias, não significava que eu soubesse alguma coisa sobre lidar com supostas abduções alienígenas. Toda a leitura que estava fazendo também não me daria a educação técnica de que precisava para lidar com isso.

Bem, ingênua e idiota que às vezes sou, pensei que seria apenas uma questão de fazer algumas ligações para descobrir a quem recorrer para aconselhamento ou treinamento. Comecei pelo lugar lógico para começar: ligar para psicólogos e psiquiatras locais para orientação.

Não foi uma ideia muito boa. Ninguém em nossa área semi-isolada sequer consideraria tal ideia, muito menos tocaria nela com uma vara de três metros!

Ok. Liguei para algumas pessoas da MUFON. Alguns nomes de psicólogos em cidades distantes não me fariam bem. Havia também assistentes sociais especializados em "aconselhamento de experienciadores", e ainda mais com diplomas de doutorado de fábrica de diplomas ou doutorados em teologia oferecendo seus serviços por boas taxas.

Ninguém nos campos científicos legítimos achava que esse fenômeno merecia investigação? Mesmo que o fenômeno fosse falso, e as pessoas que alegavam tais experiências? Elas não eram seres humanos merecedores de aconselhamento?

Enquanto continuava fazendo ligações em nome de Candy, a enormidade do problema começou a me sobrecarregar. Pelo que pude determinar, muitas, muitas milhares de pessoas - uma amostra representativa da humanidade - estavam se apresentando e dizendo que haviam experimentado contato com alienígenas de outros mundos. Em toda a minha leitura de história e fenômenos sociais, nunca tinha encontrado nada parecido. A resposta geral que recebem dos outros, incluindo profissionais que deveriam fornecer ajuda e apoio, é o ridículo.

Ao revisar os casos disponíveis para mim, notei que a vítima típica estava quase freneticamente preocupada com uma "perda de tempo", e alguma vaga memória de ter sido

contida ou aprisionada. A pessoa torna-se hiperirritável, sofre de perda de concentração e memória de curto prazo. Um "abduzido" geralmente é hipersensível a ruídos altos, alega ouvir coisas que ninguém mais pode ouvir e ver coisas que ninguém mais pode ver, incluindo ter "sensações" sobre os outros que são impossíveis de explicar ou quantificar de qualquer maneira.

Um dos aspectos mais perturbadores do fenômeno é que frequentemente há vestígios físicos - arranhões, feridas de punção, hematomas - e até segmentos de pele faltando, geralmente em configuração perfeitamente redonda como se removidos por um cortador de biscoitos.

Candy estava obviamente sofrendo. Ela estava quase histérica em seu desespero para encontrar uma resposta para o que estava acontecendo em sua vida. Estava claro que ela se sentia quase abandonada por seu marido e amigos neste assunto, porque era tão estranho e fora de sintonia com os outros aspectos completamente normais de sua vida. Estava claro que ela sofria de ansiedade severa e um medo muito real de ficar sozinha, mesmo por um curto período.

Não importa qual fosse a explicação para suas experiências, essas pessoas precisavam ser levadas a sério; precisavam ser validadas; e acima de tudo precisavam de um sistema de apoio.

Basicamente, eu tinha três opções a considerar em relação a Candy.

1) Ela estava criando uma farsa, nenhuma abdução ocorreu, e ela sabia que não ocorreu.
2) Uma abdução realmente ocorreu por pessoas ou seres desconhecidos.
3) Nenhuma abdução ocorreu, mas Candy acreditava que ocorreu.

Eu estava rapidamente abandonando a ideia de que histórias de abdução eram inventadas para fama e glória. Para a maioria das pessoas, o evento era de grande vergonha, e elas certamente não queriam que ninguém soubesse disso. O fato de estarem tão desesperadas por ajuda a ponto de superar uma tremenda relutância indica o quão severamente foram traumatizadas.

A questão da sanidade das pessoas que alegavam ter sido abduzidas também estava sendo rapidamente respondida negativamente. Se milhões de pessoas acreditavam que um cara, 2000 anos atrás, morreu numa cruz e ressuscitou três dias depois, e eram consideradas sãs, então as pessoas que alegavam abduções, com experiência e evidências muito mais diretas, eram indubitavelmente sãs também.

Percebi, no entanto, que cada caso individual tinha que ser considerado separadamente. Assumir qualquer coisa desde o início não era ético. Iniciar uma investigação de tal evento significava que a única coisa com que eu lidaria era a memória de Candy - seja consciente

ou inconsciente. Assim, uma consideração de sua história de vida era necessária. Eu seria muito mais minuciosa com Candy do que fui com Pat.

Candy tinha cerca de 35 anos, esposa de um médico, dona de sua própria butique de moda e mãe de duas meninas. Ela nasceu e foi criada em uma família muito religiosa e rígida, mas, irritada com as restrições, saiu de casa cedo para ficar com um irmão que trabalhava em uma loja de roupas de grife. Lá, ela também começou a trabalhar no mesmo negócio e acabou se casando com o dono. Este homem morreu, deixando-a com uma criança pequena e uma grande herança.

Uma bela jovem viúva com um bebê e muito dinheiro não permanece no mercado de casamento por muito tempo. Com seu novo marido, o médico (a cara do Dudley Do-Right), mudou-se para a Flórida, onde tiveram um segundo filho juntos. O objetivo era se afastar das memórias infelizes da perda de seu primeiro marido e começar uma nova vida. A butique ela deixou aos cuidados de seu irmão, que administrava o negócio em seu nome.

Depois que seu filho mais novo começou a escola, Candy ficou entediada e decidiu ir trabalhar para um médico diferente no grande complexo médico onde seu marido também tinha seus consultórios. Ela assumiu um cargo administrativo e se estabeleceu em seu papel com facilidade. Ela era muito inteligente, charmosa e atraente.

Ao mesmo tempo, Candy começou a frequentar uma igreja Metafísica/Espiritualista, provavelmente mais por curiosidade do que qualquer outra coisa, mas logo se envolveu profundamente nas crenças e práticas espiritualistas. Neste ponto, coisas estranhas começaram a acontecer. Ela alegou que coisas estranhas tinham acontecido com ela durante toda a sua vida, mas ela simplesmente conseguiu suprimir a maior parte. Eu certamente entendia essa abordagem!

Primeiro, ela continuava encontrando um homem no prédio onde trabalhava. Ele era empregado por um consultório em um andar diferente, então ela só o via nos elevadores, no estacionamento e nos cafés locais. Toda vez que o encontrava, ela estava consciente de uma eletricidade estranha entre eles. Logo eles estavam trocando breves gentilezas.

Certa noite, Candy e uma colega de trabalho, sua amiga Edith, saíram para tomar drinks juntas enquanto o marido de Candy estava em uma convenção médica. O homem que ela continuava encontrando coincidentemente apareceu no mesmo bar e parou em sua mesa. Elas o convidaram para se sentar e logo estavam envolvidos em uma conversa sobre tópicos metafísicos. Candy disse que não conseguia se lembrar como os assuntos se seguiam, mas o que era verdade é que em um período muito curto de tempo, os três estavam discutindo crenças profundamente arraigadas, sentindo um intenso rapport, e foi um tanto "mágico". O homem disse que sabia a localização de um antigo monte indígena, aparentemente um lugar de grande poder. Ele se ofereceu para mostrar a ambas as senhoras onde ficava. Sentindo-se

segura com uma companheira feminina, Candy queria ver esse monte indígena, e todos foram juntos no carro do homem. Tenha em mente que já estava bem depois de escurecer quando fizeram esse plano. Quando chegaram ao local, uma área pantanosa e arborizada no Golfo do México, todos saíram e começaram a caminhar pela vegetação rasteira até esse suposto monte indígena.

Agora, além do absurdo da imagem aqui apresentada, três adultos em suas roupas de negócios, caminhando nos pântanos lamacentos depois de escurecer, há a consideração do que, em nome de todo o bom senso, teria levado alguém a fazer essa caminhada?

No entanto, foi aparentemente o que eles fizeram. Três adultos profissionais de bom senso impecável decidiram sair pisando nos pântanos de maré da costa da Flórida à noite. Em algum momento, Edith foi deixada para trás e se perdeu e algo aconteceu que assustou Candy, mas depois ela não conseguiu dizer o que foi, apenas que estava muito confusa. Ela exigiu ser levada para casa. O homem atendeu alegremente, localizaram Edith vagando pelos arbustos, e ele as levou de volta aos seus carros, e elas foram para casa.

O único problema foi que, quando Candy chegou em casa, era quase meia-noite. Ela tinha "perdido" bem mais de duas horas.

Revisei este ponto com ela cuidadosamente, analisando a cronologia exata daquela noite. Ela deveria ter chegado em casa o mais tardar às 21:30, no entanto, faltavam alguns minutos para a meia-noite quando ela chegou em casa. Ela ficou surpresa porque seus filhos já estavam na cama dormindo, e a casa estava quieta e escura. Quando ela viu as horas, ficou quase histérica só de pensar que tinha estado fora tanto tempo. O que seus filhos poderiam ter pensado?

Nesse ponto, a vida de Candy começou a desmoronar. Ela estava de repente tão emotiva que não conseguia manter-se estável de um minuto para o outro. Ela ficou quase incontrolavelmente obcecada pelo homem do prédio, acreditando que ele era sua "alma gêmea" num minuto, e que ele era um espião do governo no minuto seguinte. Isso estava relacionado à sua crença de que, de alguma forma, o governo a estava "viglando". Ela sentia que de alguma forma devia encontrar maneiras de estar com esse homem porque o governo estava usando-o contra ela, e eles realmente estavam destinados a ficar juntos. Então ela sentia que ele a estava vigiando, e que era melhor evitá-lo.

Imediatamente após este evento, seu marido sofreu um acidente de carro com outra mulher no veículo. Quaisquer reservas que ela pudesse ter sobre o fim de seu casamento se dissolveram, e o relacionamento se desintegrou rapidamente. Foi neste ponto que a conheci. Em outras palavras, ela deve ter feito sua viagem aos pântanos quase exatamente na mesma hora em que a série de eventos sincronísticos começou a se manifestar em minha própria vida que me levou a conhecer Candy!

Candy aparentemente conhecia o cenário de encontro de abdução através de leituras ou outras fontes. Ela pensava ter experimentado algum tipo de encontro com "Irmãos do Espaço". Ela estava convencida de que havia recebido uma mensagem durante seu encontro, e que era importante que ela se lembrasse dela para compartilhar com a humanidade.

Tentar extrair a história dela de maneira linear era como arrancar dentes. O assunto estava tão carregado de emoção que era difícil entender alguma coisa sem pará-la repetidamente, fazê-la voltar e descrever as coisas de forma sequencial. Eu não queria tirar conclusões precipitadas porque ainda defendia a possibilidade de outras explicações. Com base na série de eventos, pensei que também era possível que ela tivesse recebido algum tipo de "droga de estupro" desse homem que a levou ao monte indígena com intenções mais comuns - embora repreensíveis.

Mas Candy manteve-se firme na ideia de que o homem a havia hipnotizado, que ele era um agente do governo, e que o governo a estava vigiando porque ela era "escolhida" pelos alienígenas para entregar uma mensagem. Por que ou como ele estaria envolvido em sua abdução se fosse um agente do governo não estava exatamente claro, e certamente não fazia sentido. Candy sabia disso. Ela concordou com um riso triste que sabia que parecia louca, e estava claro que ela estava à beira do precipício. Ela definitivamente precisava de ajuda, e se eu não pudesse encontrar alguém competente para encaminhá-la ou para me instruir, poderíamos ficar sozinhos com esta.

Também me pareceu importante descobrir o quanto Candy havia lido sobre abduções alienígenas. Ela alegou que nunca tinha lido nada sobre isso, que o que sabia era apenas fofoca e boatos, mas eu não tinha muita certeza. Se ela tivesse passado muito tempo lendo sobre o assunto, ela estava, na minha opinião, "contaminada" como um verdadeiro sujeito de "teste". Eu poderia ajudá-la a lidar com o trauma, mas nunca poderia considerar suas declarações sob hipnose como evidência de nada. Depois de tentar por semanas encontrar ajuda competente sem sucesso, finalmente concordei em fazer uma sessão "exploratória".

Como era de se esperar, na mente subconsciente de Candy, havia abduções em abundância. Candy era uma verdadeira "criança escolhida" dos amigáveis alienígenas Cinzentos. No entanto, certos elementos surgiram em suas sessões que a surpreenderam. O processo de abdução não era nem de longe tão amigável quanto ela pensava. Os seguintes são extratos de uma série de sessões feitas ao longo de vários meses:

P: Ok. O que está acontecendo com você agora?
R: Vejo esta luz brilhante e fico alarmada... Vejo dedos como ventosas na ponta deles...
P: O que eles fazem?
R: Eles estão tipo tocando meu rosto...
P: Quantos indivíduos estão com você?

R: Oh Deus, isso é estranho. (Suspiro) É quase como se eu visse um dinossauro ou algo assim. Com braços pequenos e curtos... e é, hum... tem uma pele engraçada... é tipo, é tipo... acastanhada, escorregadia... tem um rosto muito engraçado... é como um crânio, mas a frente do crânio é como se estivesse saindo, bem para fora...
P: Como um focinho?
R: Sim.
P: Qual era a altura?
R: Hum...
P: Mais alto que você?
R: Oh sim, parecia maior que eu. É só engraçado.
P: O que é engraçado?
R: Nada, ele se foi.
P: Para onde ele foi?
R: Não sei. Desapareceu.
P: Como assim desapareceu?
R: Não sei, é quase como uma imagem. E então simplesmente desapareceu.
P: Quantos outros seres estão com você?
R: Hum... eles estão todos ocupados por toda parte.
P: Aproximadamente quantos são?
R: Hum... cinco ou seis.
P: Como eles se parecem? Eles são todos iguais?
R: Oh, eles têm uma aparência engraçada... eles são quase como, hum... me lembram o dinossauro bebê... como o rosto dele era inchado com os olhos que eram como... menores... não olhos grandes como os dele... como olhos apertados...
P: Qual é a cor dos olhos deles?
R: Hum... não sei... quando olho para os olhos deles vejo um círculo verde que continua girando...

[...]

P: O que está acontecendo com você?
R: Hum. (Suspiro) Está difícil respirar.
P: Você sente algum cheiro?
R: Não. Vejo um pequeno... é quase como um pequeno escorpião dourado. Está bem perto do meu nariz... do meu rosto...
P: O que ele está fazendo?
R: Não sei. Eles o têm na ponta de uma pinça.
P: Para onde o escorpião está indo?
R: (Sinais de angústia) Uh, isso é estranho... é quase como se ele entrasse na minha boca... na parte de trás da minha... minha, hum, garganta...
P: Como ele chega lá?
R: Eles o colocam lá.

P: Como eles o colocam lá?
R: Hum... é quase como se eu visse uma máquina com um braço. Quase como o braço de um dentista... não sei...
P: Para que serve?
R: Não sei... televisão vem à minha mente...
P: Eles lhe disseram para que serve?
R: Não, eles não me dizem.
P: Está no lugar agora?
R: Hum.. Eles estão trabalhando nisso. Estão movendo minha cabeça... ouço um zumbido nos meus ouvidos.
P: O que acontece depois?
R: Hum... a parte de trás do meu pescoço dói!
P: Por que a parte de trás do seu pescoço dói?
R: Não sei, é como... tenho essas dores de cabeça...
P: Onde você está agora?
R: Estou na mesa.
P: O que eles estão fazendo com você?
R: Estão esfregando meus braços.
P: O escorpião foi colocado?
R: Hum hum.
P: Doeu?
R: Hum hum.
P: Doeu?
R: Não sei... é só... estou com dor de cabeça agora...
P: Onde eles o colocaram?
R: Bem, sabe, é como... na parte de trás do meu pescoço... é pela minha boca até a parte de trás do meu pescoço... e meus ouvidos... ouço meus ouvidos zumbindo... eles estão como entupidos... e sinto... não sei... como shh... choques ou... não sei...
P: Choques?
R: Dor disparando pela minha cabeça.
P: Dor? De onde vem a dor?
R: É como nervo ou algo... não sei...
P: Ok. Você tem uma pequena marca acima da orelha... onde você conseguiu essa marca?
R: Não sei, é como, hum... não sei... vejo isto... vejo um pequenino, hum... caixa de metal... vou apenas dizer o que vejo... não sei...
P: Está ligado à marca acima da sua orelha?
R: Sim. É quase como se eu sentisse que estou sendo mordida por uma formiga ou algo assim...
P: Bem, você estava sendo mordida por uma formiga?
R: Hum. Quando pensei... Quando você disse isso, eu vejo uh, hum, é quase como uma formiga feita de metal...
P: Ok.

R: Com os ferrões.
P: O que ela faz?
R: O quê, a formiga?
P: Hum hum.
R: Ela tem... estou vendo uma agulha nela...
P: Agulha longa, agulha curta...
R: Uh, vejo uma agulha... é como se ela se conectasse a algo...
P: O que ela faz?
R: Entra e se conecta a algo... não sei...
P: Isso aconteceu ao mesmo tempo que o escorpião foi colocado em seu pescoço pela sua garganta?
R: Não...(angústia)
P: Vamos voltar para onde você está na mesa e eles acabaram de colocar o pequeno escorpião na parte de trás do seu pescoço pela sua garganta... Agora, você disse que doeu... Doeu quando o colocaram? Ou começou a doer depois que o colocaram?
R: Depois que o colocaram. Fiquei com dor de cabeça... estou com dor de cabeça...

[...]

P: Ok. Há quanto tempo você está conectada a este grupo?
R: Hum... vejo apenas um rosto na minha frente...
P: Como é o rosto?
R: Hum...
P: É um deles?
R: Hum hum... tem olhos muito tristes... não quer que eu diga nada...

[...]

P: Eles têm algum plano futuro?
R: Ouço algo dizendo sim.
P: Sabe quando?
R: Não.
P: Sabe o que está reservado... o que acontecerá? Você está cooperando com eles?
R: Umm... não sei... não me sinto bem.
P: O que você está sentindo agora...
R: Não sei... estou meio enjoada.
P: Respire fundo e a náusea passará.
R: Oh, Deus! (Suspiros)
P: Agora, Candy, estou aqui e cuidarei de você. Você sabe que discutimos antes que queremos saber no nível mais profundo que pudermos entender. Esses seres estão trabalhando com você com sua permissão?
R: Umm... Não.

P: Há alguma ação que você possa tomar, ou que você possa perceber de forma ampla, para prevenir este tipo de ação ou atividade?
R: Umm... não sei o que é isso que estou vendo... um túnel...
P: Você está vendo o quê, um túnel?
R: Um túnel com tipo teias por toda parte... não sei o que é... é... (longa pausa, sinais de angústia)
P: Um túnel com teias dentro?
R: Sim... não é um lugar agradável... (Sinais de extrema náusea e angústia) Mmmm...
P: Se o túnel pudesse falar, o que ele diria?
R: Você não quer estar aqui.
P: Onde é aqui?
R: É quase como "onde podemos colocá-lo se quisermos".
P: O que há lá?
R: Coisas ruins.
P: Que tipo de coisas ruins?
R: Ah... isso é estranho... é quase como ver um lagostim comendo uma gosma vermelha... mas o lagostim tem uma boca...
P: Se o lagostim pudesse falar, o que ele diria?
R: Eles não falam. (sinais de náusea e angústia)
P: O que é a gosma vermelha?
R: Não sei... (engasgo)
P: Tudo bem, respire fundo agora...
R: Não gosto disso...
P: Tudo bem, vou contar de cinco a um, e na contagem de um você vai se mover para o seu nível mais alto de consciência... um lugar de luz pura e conhecimento. (Contagem regressiva) Como você se sente agora?
R: Ok.
P: Agora, você vê a luz?
R: Hum hum.
P: Tudo bem. Quero que você se funda com a luz e o conhecimento que está na luz. Existe algum meio pelo qual você possa parar esses eventos ou se proteger? O conhecimento estará lá, você pode acessá-lo facilmente.
R: (Longa pausa) É quase como se eu ouvisse uma voz dizer que temos algo bonito que eles nunca jamais terão.
P: Nós como humanos?
R: Hum hum.
P: É isso que eles desejam adquirir?
R: Hum... não sei... eles são como, eu acho, parasitas, ou algo assim.

[...]

P: O que está acontecendo ao seu redor?

R: Vou apenas dizer o que vejo... é meio estranho. Umm... vejo todos esses pequenos caras brancos, eles são como crianças... estão correndo por aí... um monte deles... ummm... vejo esta mulher com cabelo cinza ummm... não sei se posso vê-la... (angústia) Sabe, é como se eu estivesse tentando ver e está escapando. Ela está lá, mas não consigo vê-la.
P: Respire bem fundo. Vou contar até três e na contagem de três todos os bloqueios à sua memória, quaisquer impedimentos, quaisquer distorções se dissolverão e você verá clara e completamente tudo o que ocorreu com você naquele ponto no espaço-tempo e adiante (contagem regressiva). O que você vê? Olhe para esta mulher. Como ela se parece?
R: Umm... Estou em uma sala diferente. Esta sala é uma sala redonda e tem quase como uma cúpula de vidro sobre o topo... ummm... Estou, uh... é como uma cidade que estou vendo. Isso é estranho...
P: Pare um minuto... pare e respire bem fundo. Volte. Volte para a mulher que você não conseguia ver. Na contagem de três ela aparecerá na tela e você será capaz de descrevê-la claramente. (Contagem regressiva)
R: Umm... oooh... vejo esta mulher... ela tem cabelos brancos longos e ásperos...
P: E os olhos dela?
R: Vou apenas dizer o que vejo. Quando olho nos olhos dela, eles são como círculo verde... verde circulando... espiralando... em uma imagem eu a veio feia, mas então vejo um rosto de mulher bonita... vejo-a de uma maneira e quando olho há como uma sombra sobre o rosto... parece uma mulher bonita, mas quando a olhei pela primeira vez não era... mas... quando olho novamente, parece uma mulher bonita...
P: Que sensação você tem dessa mulher?
R: Só quero dizer que ela é odiosa.
P: Ela diz alguma coisa para você?
R: Não. É como se ela estivesse me vigiando com muito cuidado.
P: Como é o corpo dela?
R: Umm.. muito magra e alta... braços muito, muito magros, magros e dedos longos.
P: Quantos dedos?
R: Quero dizer quatro. Ela é muito, muito alta. Muito magra. Mas esta cabeça grande com este cabelo áspero.
P: Descreva a cabeça.
R: É um triângulo, mas meio arredondado nas bordas.
P: Ela tem orelhas grandes ou pequenas?
R: Não, estou vendo pequenas curvas na lateral da cabeça dela.
P: E a boca?
R: Fileiras de dentes.
P: E o nariz?
R: Estou vendo duas pequenas curvas, bem pequenas... dois buracos, apenas buracos.
P: Ela diz alguma coisa para você?
R: Não. Mas está me vigiando. Vigiando-me enquanto passo por ela com estes, estes... ela não gosta de mim por alguma razão.
P: Ok, você está passando, o que acontece depois?

R: Estamos sentando.
P: Nós quem?
R: Estou sentada e há uma mulher pequena ao meu lado e há um homem ao meu lado. E esta mulher está tipo, bem atrás de mim, em pé.
P: Qual mulher está atrás de você?
R: A que tem, uh, a mulher de quem não gosto. Ela é mandona.
P: Ela está no comando?
R: Unh uh. Mas ela tem, não sei... ela tem uma certa função ou algo... Mas, ummm... não sei, ela simplesmente não é legal.
P: Você está sentada em um banco e há uma mulher ao seu lado.
R: Sim. Esta é uma pessoa. Um humano.
P: Você a reconhece?
R: Unh uh.
P: Você reconhece o homem?
R: Não consigo vê-lo muito claramente.
P: Enquanto você está sentada no banco, o que acontece? Por que você está sentada no banco?
R: Eles estão nos mostrando uma tela grande.
P: Diga-me o que você vê na tela.
R: (Suspiro) Umm... O que estamos olhando é a terra e eles estão nos mostrando diferentes lugares na terra.
P: O que há nesses lugares?
R: Bases, acho que é o que são.
P: Bases?
R: Hum hum.
P: Alguma que você reconheceria?
R: Unh uh. Apenas pontos, apenas mostrando diferentes áreas por alguma razão.
P: Qual é a razão para mostrar isso a você?
R: (Suspiro) Eles estão nos preparando.
P: Preparando você para quê?
R: Partidas para essas diferentes bases.
P: Partidas para essas diferentes bases?
R: Hum hum.
P: Alguém lhe disse alguma coisa? Detalhes sobre o porquê?
R: Eles estão nos mostrando.
P: O que mais você vê na tela?
R: Umm... Bem, é, é... é como se eles nos mostrassem isso... oh, isso é estranho... [longa pausa]
P: Descreva.
R: Eles nos mostram diferentes pontos... mostram-nos e então toda essa informação vem para nossas cabeças como tudo sobre isso e onde está... toda a informação sobre o que é e o que está acontecendo e...

P: Bem, qual é a informação?
R: Umm... (suspiro)
P: Diga-nos o que está entrando em sua cabeça enquanto você assiste a estas imagens na tela.
R: Eles estão nos treinando para um trabalho ou algo assim. Eles querem que saibamos como fazer as coisas.
P: Que tipo de coisas?
R: Bem, como administrar as coisas.
P: Administrar que tipo de coisas?
R: Coisas que, umm... como as coisas funcionam.
P: Que coisas. Como que coisas funcionam?
R: Como essas bases funcionam. Onde estão localizadas. E estão nos treinando para viver lá.
P: Essas bases estão no planeta Terra?
R: Hum hum.
P: Você pode nomear alguma específica?
R: Umm... A selva amazônica, umm... o Pólo Norte... estão por toda parte.
P: Este conhecimento, esta informação está entrando em sua mente enquanto você assiste a estas imagens visuais nesta tela, você consegue determinar como acessá-la?
R: (Suspiro)... Eu diria, umm... hipnose contínua e descamar as camadas...
P: Ok. Continue a descrever o que você está vendo na tela. Mais alguma coisa?
R: Umm... a única coisa que vejo é que estamos sentados ali e é como, umm... transferência de pensamento, sabe o que quero dizer? É como símbolos e notas musicais...
P: Você está vendo símbolos?
R: Hum hum.
P: E você está ouvindo música? Ou sons?
R: Bem, estou vendo a música.
P: Você está vendo a música?
R: Hum hum.
P: Você pode congelar qualquer um desses símbolos e recordá-los e quando acordar poderia desenhar alguns desses símbolos?
R: Não sei. Eles vão muito rápido.
P: Eles lembram algum tipo de símbolo que você tenha visto em algum lugar ou época?
R: Hum hum.
P: Do que eles lembram?
R: Bem, os círculos nas plantações.
P: Ok, o que acontece depois?
R: Estamos apenas aprendendo.
P: Pode nos dizer mais alguma coisa do que está aprendendo?
R: Tudo sobre essas bases. E o que precisamos estar fazendo.
P: Você tem alguma noção de quando vai estar fazendo isso?

R: Umm... 1998 surge por alguma razão. É um momento importante para algo... a contagem regressiva começa então...
P: Ok, você tem alguma noção de por que vai ser necessário saber como fazer essas coisas nessas bases?
R: Oooh... estamos em apuros...
P: Estamos em apuros?
R: Hum hum.
P: O que você vê, o que você ouve, o que você sabe?
R: Não vejo, sinto... apenas me sinto muito triste.
P: Por que você se sente muito triste?
R: Não sei, apenas me sinto muito triste. [sujeito começa a chorar]
P: Por que você se sente triste? Fale sobre o que você sabe.
R: É só... não sei... tanta destruição...
P: Há destruição, que tipo de destruição?
R: Não sei. É quase como guerras ou algo assim.
P: São guerras? Ou outra coisa?
R: (Suspiro, angústia) É como se alguém estivesse vindo.
P: Alguém está vindo? Quem está vindo?
R: Não sei. É como um exército de naves ou algo que vejo.
P: Um exército de naves está vindo?
R: Hum hum.
P: Que tipo de naves?
R: Naves espaciais. Tudo o que vejo é um grupo de pequenos discos voando em grandes esquadrões ou algo assim.
P: Estes são...
R: Não são legais.
P: Não são legais? Você pode dizer de onde estão vindo? Você tem essa informação da sua tela?
R: Unh uh.
P: Alguém está vindo, e você vê que vai haver uma guerra. Entre quem?
R: Não faz sentido. É quase... há... esses alienígenas estão trabalhando com o governo para se preparar, planejar para este próximo... seja o que for essas outras pessoas, esses outros seres que estão vindo. Sei que isso não faz sentido, mas é o que estou vendo ou sentindo ou ouvindo.
P: Ok, os seres com quem você está, você os julgaria de polaridade positiva ou negativa.

R: Umm... eles são legais... eu acho... Exceto aquela mulher... não gosto daquela mulher...
P: Os seres que estão vindo, você acha que eles são de natureza positiva ou negativa em relação aos humanos? Ou é apenas o que eles estão lhe dizendo, que eles são legais e os que estão vindo não são legais?
R: É apenas o que eles estão me dizendo.

P: Poderia ser possível que os seres com quem você está sejam os seres negativos e os que estão vindo sejam os seres positivos?
R: (Suspiro) Não sei. Não me sinto mal com estes, estas pequenas pessoas brancas... não gosto desta mulher, no entanto.
P: Quero que você tente um pequeno experimento. Vou contar até três e na contagem de três quero que você tente ler a mente dela e ver o que ela está pensando. (Contagem regressiva) Conecte-se e descreva o que ela sente e pensa. Como ela percebe o que está acontecendo?
R: (Angústia) O que estou sentindo agora é muita fome.
P: É assim que ela se sente?
R: Hum hum.
P: Fome de quê? Do que ela está com fome?
R: (Suspiro) Ela se alimenta de nós.
P: Como ela se alimenta de nós? O que ela faz quando se alimenta? O que é que ela quer fazer?
R: Ela se alimenta de nós... não sei.
P: O que ela faz fisicamente para se alimentar?
R: É como se ela colocasse a boca sobre você e sugasse algo... como se sugasse seu ar ou algo assim... e seus olhos, sabe o que quero dizer? É, sabe... ela drena você.
P: E ela é um deste grupo com quem você está?
R: Ela está tipo à espreita no fundo. Ela não está no comando, mas está, hum, no fundo. Está me vigiando. Ela é uma deles.
P: Vamos avançar. Eles continuam com a exibição dos vídeos ou das imagens. O que acontece quando eles terminam essas imagens?
R: Sinto enjoo.
P: Por que você sente enjoo?
R: Não sei. Apenas me sinto muito mal.
P: Fale sobre por que você se sente muito mal.
R: Eles nos disseram coisas que nos machucaram. Não sei, apenas me sinto muito mal. Eu dói.
P: Vamos voltar. Pare onde você está e vamos voltar. [...] Eles estão lhe dizendo coisas que estão machucando você. Quais são as coisas que eles estão lhe dizendo?
R: Eles estão nos mostrando todos os tipos de destruição. Cidades de ferro retorcido... as coisas não vão estar seguras...
P: O que não vai estar seguro?
R: O planeta não vai estar seguro.
P: De quê?
R: Desta destruição.
P: Quem está causando a destruição?
R: Não sei. Apenas vejo uma onda gerada.
P: Uma onda que é gerada?
R: Hum hum.

P: O que gera a onda?
R: Não consigo ver nada.
P: O que essa onda faz quando é gerada?
R: Desvia o eixo. O eixo magnético. É magnético e temos eixo magnético. De alguma forma, desvia-o completamente da harmonia. Faz algo com ele e o desvia da harmonia.
P: E qual é o resultado desse desvio do eixo?
R: Vejo a Terra girando. Não normalmente, mas desequilibrada.
P: Ok. E qual é o resultado dessa rotação desequilibrada?
R: Destruição.
P: Ok. E você não consegue detectar de onde esta onda se origina.
R: Não consigo ver nada.
P: É uma onda natural? Ou é não natural?
R: Não sei o que isso significa. Alguém está causando... eles estão perturbando algo. Todas aquelas naves que vi...
P: As naves estão causando esta onda?
R: Elas estão perturbando algo. Há uma perturbação.
P: Os esquadrões de naves que você vê vindo, eles vêm antes desta destruição ou depois?
R: A única coisa que posso dizer é que eles entram cavalgando a onda.
P: Eles entram cavalgando a onda? E você não consegue ver de onde a onda está vindo?
R: Tudo o que posso ver é que temos que nos preparar.
P: Como nos preparamos?
R: Eles estão nos preparando.
P: Nós mesmos temos que fazer alguma coisa?
R: Estamos programados.
P: Como se pode saber se está programado?
R: As coisas serão desencadeadas. Você está configurado para fazer certas coisas... filmes, livros, coisas diferentes desencadeiam coisas que estão em seu subconsciente... vejo uma chave, ou uma roda... como uma roda se encaixa... duas rodas se encaixam e isso se encaixa...
P: Ok. Esta onda de que você fala, você sente que é uma onda vinda do espaço profundo ou é uma onda vinda de dentro do nosso sistema solar?
R: Está a caminho! Nós não sabemos sobre ela, mas alguém sabe!
P: Quem sabe, o governo sabe?
R: Sim.
P: Eles planejam contar a alguém?
R: Eles estão colocando as coisas em movimento. É por isso que mais e mais informações estão sendo liberadas.

Naturalmente, depois de revisar essas experiências, Candy teve uma perspectiva completamente diferente sobre o fenômeno da abdução. Ela ficou obcecada em ler tudo sobre isso que pudesse encontrar. A esse respeito, certamente estávamos no mesmo "caminho".

Quando conversávamos ao telefone, havia cliques e zumbidos estranhos na linha. Ri da ideia de alguém grampear minha linha para ver o que sabíamos sobre "alienígenas", porque era certo que sabíamos muito pouco. Mas Candy estava convencida de que ela tinha "algo" que eles queriam - que o objetivo de qualquer vigilância era ela mesma. Sua convicção de que o homem que a levara aos montes era um agente do governo, entrelaçada com aquela convicção bizarra de que ele também era sua alma gêmea, levou à sua teoria de que ele estava sendo usado para "atraí-la" para algum tipo de conspiração governamental, e era seu trabalho "resgatá-lo" de alguma forma.

Eu sabia que seria necessário muito mais trabalho para remover as telas e falsas memórias, sem mencionar os programas emocionais que ainda estavam dirigindo Candy.

No entanto, foi nas sessões de hipnose com Candy que o assunto da Onda surgiu pela primeira vez. Este item ficou gravado em minha mente, mas até que mais dados estivessem disponíveis, ficou apenas pendurado. Continuamos com nossas sessões semanais, que se tornaram tanto um evento social quanto qualquer outra coisa. Algumas pessoas jogam bingo, algumas pessoas vão a clubes, nós gostávamos de sentar em volta da tábua com os dedos no planchette enquanto discutíamos a natureza da nossa realidade.

Intercalados com os "caras mortos" com quem conversávamos durante as sessões Experimentais, também havia "irmãos do espaço". Um se identificou como "Jordan" e afirmou estar em uma nave perto de Marte, tendo acabado de chegar lá de uma órbita ao redor de Netuno. Ele então passou a responder todos os tipos de perguntas que confirmavam muitas das teorias de Zecharia Sitchin, afirmou que era membro de uma "raça irmã" da humanidade, e geralmente se comportou como seu "irmão do espaço" padrão. Não fiquei impressionada.

Jordan parecia querer ser um visitante regular, mas depois de aplicar alguns testes fazendo perguntas que podiam ser verificadas, decidi que ele estava apenas perdendo nosso tempo, e o mandei embora. O caderno daquele período está cheio de "Mudanças na Terra" e prognósticos de desastres, o tipo de perguntas que todos estavam interessados em fazer. Apenas folheando as anotações, encontro muitas coisas que eram típicas bobagens, como as seguintes:

Terremoto nas Bahamas.
Tsunami na costa leste - 60 metros de altura.
Elevação da Atlântida em 23 de abril de 1994. (Essa com certeza foi perdedora!)
Furacão em 21/08/94 pressão barométrica 21,00, ventos com rajadas de 965 km/h, chegando a Boston (outra perdedora).
Terremoto na Califórnia, 23/10/94, o grande, 8,9 na escala Richter (outra perdedora).
Colapso econômico, queda da bolsa de 500 pontos em um dia em 4/12/94.

Mudança do Polo em 9/9/99.
Contato extraterrestre.
A AIDS vai mutar para um vírus transmitido pelo ar, também será transmitida por pulgas; e assim por diante.

Obviamente, como muitas das prognosticações sobre cinturões de fótons e Hale-Bopp de tantas fontes populares, era apenas bobagem sobre bobagem. Não acho que as entidades estivessem mentindo deliberadamente para nós, nem acho que fossem "malignas". Apenas acho que Cayce estava certo: um presbiteriano morto é apenas um presbiteriano morto. Se uma pessoa morre com crenças fortes formadas no cadinho da vida na Terra, ela leva essas crenças consigo. E parece que as almas se congregam com outras almas de "frequência" ou crença semelhante. Dessa forma, apoiam-se mutuamente em suas ilusões e ficam convencidas de que o que experimentam é a totalidade. Dessa forma, podem se comunicar com os vivos, absolutamente convencidas de que o que estão dizendo é a verdade, com as melhores intenções; e no final, tudo pode ser mentira.

Eu não queria mentiras, por mais bem-intencionada que fosse a fonte. Eu não queria ouvir as mesmas velhas ilusões cansadas com que a humanidade tem sido alimentada por milênios e que nunca fizeram nada para nos ajudar a mudar nosso status na Terra e no cosmos. Eu queria uma coisa e apenas uma: a verdade objetiva, se existisse. Eu queria saber como "voltar para casa". Como uma pessoa jogando pique-esconde, estava tateando em busca de respostas.

Enquanto estudava, a pergunta dentro de mim crescia cada vez mais. Nessa altura, já tinha lido algumas dúzias de livros sobre OVNIs e alienígenas, mas seus argumentos eram tão contraditórios e confusos que desesperava de algum dia fazer sentido de tudo isso.

Frank e eu assistimos a vários vídeos estrelados por Al Beliek e Bob Lazar, e todas as suas supostas "respostas" levantavam mais perguntas. Claro, era muito bom Bob Lazar dizer que trabalhou em naves alienígenas na Área 51 e que existem relatos intermináveis do fenômeno desde milhares de anos atrás. Mas as "luzes nos céus" e as histórias de abduções por fadas eram o mesmo fenômeno que acontece aqui e agora em nosso mundo? As alegações de encobrimento e conspiração tinham certo apelo. Eu realmente fiquei arrepiada ao pensar em criaturas alienígenas com olhos de inseto e mau hálito.

Um escritor anônimo afirmou que, até que tivesse provas concretas de que não era a CIA ou algum governo secreto desonesto experimentando em seres humanos, continuaria a negar que pudessem ser alienígenas. Esta pessoa escreveu:

*Até que alguém mate um alienígena de verdade e coloque seu cadáver na minha porta, continuarei acreditando que 'Alienígenas Cinzentos' são pessoal da USAF ou da CIA vestidos com fantasias engraçadas. Continuarei acreditando que nossos companheiros estão

sendo sequestrados e assassinados por agências governamentais [e] que experimentos de contato telepático estão sendo conduzidos pelas mesmas agências governamentais. Se os alienígenas não são humanos em fantasias, eles são pelo menos criaturas das trevas construídas por mexeriqueiros de DNA humano em alguns daqueles laboratórios subterrâneos secretos.*

Tenho muita dificuldade em aceitar a história de que alienígenas estão conduzindo experimentos genéticos na humanidade há 10.000 anos. Isso sugeriria que somos realmente pouco mais do que seu gado, eles realmente 'possuem' nós, assim como acreditamos que 'possuímos' as feras do campo e os peixes dos mares e as aves do céu. Também sugere que eles têm uma capacidade de atenção extremamente longa, a menos que estejam se movendo através do tempo e não estejam realmente 'indo a lugar nenhum!'

Marcamos tartarugas marinhas no Atlântico Norte e as rastreamos por satélite para ver para onde vão. Marcamos pássaros e peixes e elefantes para seguir suas migrações. Devemos acreditar que criaturas de Zeta Reticuli estão fazendo o mesmo com os humanos?

Amigos! Por que seres que podem viajar sessenta e seis zilhões de anos-luz através do espaço e tempo em qualquer direção a qualquer momento, quereriam se preocupar com algo tão estúpido e entediante quanto marcar e seguir a migração e o comportamento sexual dos humanos (que seriam o equivalente a lesmas primitivas para eles)? Qual é o propósito?

Capturar, examinar, inseminar e marcar fêmeas humanas para carregar seus filhos mestiços? Se eles são tão maravilhosos e avançados como alguns dizem, eles deveriam ser capazes de cultivar seus filhos em potes de conserva em seu próprio planeta!

Nos cultivar como alimento? Se eles são vinte bilhões de anos mais avançados do que nós, por que não descobriram como cultivar proteína sintética em placas de cultura em seus próprios laboratórios em seu próprio planeta em seu próprio aglomerado estelar?

Se não somos nada mais do que experimentos de uma raça avançada de seres, não mais do que bactérias em uma lâmina de vidro cósmica, isso significa que não há Deus, não há lei, não há regras, não há líderes, não há seguidores. ...Não deveria haver julgamentos ou punição por 'crimes' porque o conceito de crime e punição seria nulo e sem efeito se pertencêssemos a criaturas Cinzentas de aparência engraçada de Zeta Reticuli.

Se não temos mais direitos do que uma mosca doméstica comum, então teremos que acabar com a propriedade também. Se acreditarmos nisso, teremos que acabar com os governos e lacaios públicos, desmantelar os militares e deixar a anarquia reinar suprema, à toa até que um dos donos apareça para cortar um braço ou perna para o jantar ou nos moer em salsicha e nos mexer em um grande tonel em algum lugar em Nevada, EUA.

Mas espere! Por que criaturas que podem saltar da Terra para Zeta Reticuli num piscar de olhos manteriam seu suprimento de comida em Nevada? Por que não o levam com elas? Se você pudesse saltar de uma cidade para outra ou de um estado para outro apenas pensando, e quisesse pintar uma casa no, digamos, Texas, você manteria o balde de tinta em Nova York e saltaria de volta toda vez que tivesse que carregar o pincel só porque poderia saltar de volta? Se você pudesse saltar para o supermercado, você saltaria quarenta vezes para comprar quarenta itens ou pegaria tudo em um salto para não ter que se incomodar?

Pessoal! É por isso que temos geladeiras e despensas! Para não termos que entrar no carro (disco voador) e dirigir até a loja (Nevada) todos os dias! Não posso acreditar que somos mais inteligentes que nossos donos Cinzentos! Eles devem ficar humilhados.

Mas se toda essa bobagem está sendo orquestrada por uma agência de Terrestres que quer que você acredite em OVNIs e alienígenas Cinzentos de aparência engraçada, então tudo faz sentido, não faz? Humanos estão sendo sequestrados para experimentos médicos. Humanos estão sendo contatados telepaticamente para separar os ESPers. Fêmeas humanas estão carregando as sementes de uma futura raça de cosmonautas. Elas podem estar produzindo embriões que são enviados ao espaço a bordo do ônibus espacial para ver se vivem ou morrem em um ambiente sem peso, cuja evidência será aplicada à tecnologia de futuras excursões tripuladas aos planetas deste sistema solar e além.

O acima é, em resumo, a visão dos céticos radicais. Deixando de lado a hipérbole e o estilo evangelístico de escrita, o cara tem um ponto.

Tal argumento parece bastante razoável à primeira vista. Foi só quando pensei um pouco mais que percebi o problema com tal ideia. Se o governo está por trás de todas as abduções, certamente eles teriam errado pelo menos uma vez em 45 anos e saberíamos que seres humanos falíveis estavam fazendo isso! O fato de que nem um único incidente, nem uma única abdução, nem um único suposto evento de sequestro jamais resultou em um erro que levou alguém a ver o "homem por trás da cortina", nenhum. Isso deveria nos fazer pensar.

Esse cara espera que eu acredite que o governo dos EUA pode realizar um empreendimento desse tipo, com evidências de atividade mundial, por mais de 50 anos, envolvendo possivelmente milhões de indivíduos, cuja logística faz as maquinações da Segunda Guerra Mundial parecerem o planejamento de um piquenique? Desculpe, não consigo aceitar isso. E assim, embora ele tenha muitos pontos sobre o fenômeno que pedem explicação, acho que temos que procurar uma hipótese que explique e preveja o fenômeno melhor do que a que ele sugeriu. E parte dessa hipótese pode ser que as ideias que ele está propondo são deliberadamente plantadas na mente do público com o propósito exato de esconder um segredo terrível e sinistro.

Também podemos ver que, se o governo não está envolvido, então os funcionários públicos estariam muito interessados em manter o encobrimento. Como o cara apontou: admitir certas possibilidades poderia levar ao caos mundial e à anarquia. Se somos, como Charles Fort costumava dizer, "propriedade", se "pertencemos" a alguma raça de seres avançados que nos usam para alimento e recursos, então não há sentido em nada em que acreditamos. É tudo mentira; uma farsa; uma grande ilusão; uma enorme fraude cósmica. Quem pode viver com esse pensamento?

Portanto, não havia resposta. Apenas pistas a serem seguidas.

Mas seguindo as pistas, com base no meu trabalho com libertação espiritual e exorcismo, tive uma ideia sobre por que os supostos alienígenas realmente queriam seres humanos. Não tinha nada a ver realmente com regenerar sua raça roubando embriões ou usando seres humanos em sua versão de Hamburger Helper. Lendo os casos, a partir da informação sobre os supostos sequestradores alienígenas de Candy, tive a ideia de que seu alimento era um tipo de energia: a energia da emoção.

As histórias contadas sobre um "processo de contemplação", onde o abduzido era submetido a um contato visual sustentado e intenso que gerava uma forma de "revisão de vida". Isso provocava uma resposta emocional extrema como característica principal da experiência, e depois disso, a vítima frequentemente adoecia, sentindo-se drenada ou esgotada de forma significativa.

Mas isso não explicava certos outros relatos que surgiam aqui e ali sobre alienígenas se alimentando de sangue humano, ou se banhando em tonéis horríveis de fluidos corporais e partes para "absorver" nutrientes. Se eram criaturas que se alimentavam de energia, o que estavam fazendo participando de nutrição material, não importa como o processo fosse realizado?

Novamente, havia mais perguntas em minha mente do que respostas.

Capítulo Oito

Em 16 de julho de 1994, em nossa sessão semanal de sábado à noite, estávamos todos um pouco animados com as últimas notícias do espaço. Fragmentos do Cometa Shoemaker-Levy estavam prestes a iniciar uma série de colisões com o planeta Júpiter, um evento cósmico extremamente raro. Os impactos deveriam continuar pelos próximos sete dias, e eu estava muito interessada em ver se isso teria algum efeito perceptível na Terra.

Estávamos apenas sentados com os dedos levemente no planchette, a "pergunta" dentro de mim crescendo cada vez mais, como vinha fazendo há meses, quando de repente o

planchette começou a se mover em círculos lentos e deliberados de uma maneira que nunca havíamos experimentado antes.

Puxamos os dedos para trás!

Perguntei a Frank: "Foi você que fez isso?"

"Não", respondeu ele indignado. "Coloque os dedos de volta. Vamos ver o que está acontecendo!"

Uma sensação engraçada de beliscão e um formigamento começaram na parte de trás da minha cabeça e desceram pelo meu braço. O planchette começou a se mover novamente lentamente em espiral. Espiral para dentro e espiral para fora. Fizemos a coisa habitual e dissemos "olá!"

Lentamente, o planchette soletrou precisa e deliberadamente "Olá."

Isso não era exatamente habitual. A resposta habitual para "olá" era o planchette ir para "sim". Sempre levava um tempo para cada entidade "se aquecer" e conseguir se mover confortavelmente ao redor da tábua.

Por mais incomum que tenha sido essa abertura, não estávamos preparados para o que estava prestes a acontecer.

Também não estávamos gravando. Na transcrição que se segue, as perguntas foram reconstruídas da memória. As respostas, no entanto, foram anotadas conforme recebidas.

P: Você tem alguma mensagem para nós?
R: Continuem fazendo o que vem naturalmente.
P: (L) Em que aspecto?
R: Estudar.
P: (L) Qual é o seu nome?
R: Mucpeor.

Este era um nome incomum. Até este momento, os nomes que nos foram dados eram todos, mais ou menos, familiares. Nomes como "Dave" ou "John" ou "Mary" não eram incomuns entre a multidão de "caras mortos". Alguns deles até usavam nomes arcaicos, mas ainda familiares, como "Agamenon" ou "Áquila". Então, um nome completamente desconhecido, sem conexão conhecida, foi outra novidade. Como já havíamos sido visitados por uma enxurrada de "irmãos do espaço", a próxima pergunta lógica foi:

P: (L) Você é um alienígena de outro planeta?

R: Alienígena da sua perspectiva, sim.

Essa foi uma resposta engraçada. Eles não eram "alienígenas", mas eram "alienígenas da nossa perspectiva"? Bem, Jordan e os outros irmãos do espaço pertenciam a um ou outro grupo "alienígena". A Confederação Cósmica ou a Irmandade Galáctica ou algo assim. Então a próxima pergunta natural foi:

P: (L) Como se chama seu grupo?
R: Corsas.
P: (L) De onde você é?
R: Cassiopaea.
P: (L) Onde fica isso?
R: Perto de Órion.
P: (L) Ouvi dizer que os Órion são os "maus". O grupo de Órion é mau?
R: Alguns maus.

Eu tinha lido tanto sobre diferentes supostos grupos de "alienígenas", a maioria dos quais apontava o dedo para um monte deles de algum lugar em Órion que estavam aqui para fazer todos os tipos de coisas desagradáveis. Então esta era certamente uma "pergunta de teste". O fato de os Cassiopaeanos não terem pulado no vagão da difamação de Órion foi significativo.

Candy tinha lido recentemente um livro sobre o material canalizado Ra, que explicava um conceito de determinar "mocinhos" de "bandidos". Isso consistia em perguntar se a entidade servia a si mesma ou aos outros. Então, essa foi a próxima pergunta lógica:

P: (L) Você serve a si mesmo ou aos outros?
R: Sirvo a ambos.
P: Você é mau ou bom, em nossos termos?
R: Bom.
P: (L) Qual é a sua filosofia?
R: Um.
P: (L) Para que você está aqui esta noite?
R: Profecia.
P: (L) Que profecias?
R: Tornados Flórida - vários.
P: Onde mais?
R: Também Texas e Alabama.
P: (L) Quando?
R: Sol está em Libra.
P: (L) De que planeta você é?
R: Carcosa. [Soletrado errado nas anotações, riscado e reescrito]

O termo "Carcosa" foi um dos primeiros sinais de que estávamos lidando com algo um pouco diferente aqui. Até este ponto, nenhuma das entidades desencarnadas com que lidamos foi capaz de ler nossas mentes. Mas aqui, havia uma referência engraçada a uma palavra que estivera passando pela minha mente o dia todo. Fiquei um pouco surpresa com esta observação. Era do livro de Jacques Vallee, *Revelations*. No início de cada seção, há citações da Canção de Cassilda em *The King in Yellow*, Ato 1, Cena 2, de Robert W. Chambers. Após a sessão, abri o livro para reler as citações. A Canção diz:

Estranha é a noite onde estrelas negras se erguem,
E estranhas luas circulam pelos céus,
Mas mais estranha ainda é... Perdida Carcosa.

Canções que as Plêiades hão de cantar,
Onde esvoaçam os trapos do Rei,
Devem morrer inauditas em... Sombria Carcosa.

Ao longo da costa, as ondas de nuvens quebram,
Os sóis gêmeos se põem atrás do lago,
As sombras se alongam... Em Carcosa.

Ainda mais interessante, para aqueles já familiarizados com o material Cassiopaeano, é a referência aos "sóis gêmeos". Referindo-me a Carcosa, perguntei:

P: Onde fica isso?
R: 2 D I L O R.

O planchette começou a se mover muito rápido e não conseguimos acompanhar. A última observação foi perdida e apenas algumas das letras foram anotadas.

P: O que foi isso novamente?
R: Preste atenção.
P: (L) O que mais vai acontecer?
R: Seattle enterrada; Japão verga; Missouri treme; Califórnia desmorona; Arizona queima.
P: [Pergunta desconhecida.]
R: Vão para os aeroportos de Denver.
P: (L) Quando tudo isso vai acontecer?
R: Escândalo - Escândalo - Aeroporto de Denver.
P: (L) O que há com o aeroporto de Denver?
R: Escândalo.
P: Não entendo.

R: Novo aeroporto de Denver.
P: Não entendo.
R: Preste atenção.
P: Ok, estamos prestando atenção. O que você está tentando nos dizer?
R: Denver novo aeroporto escândalo grande grande grande grande.
P: (L) Que tipo de escândalo?
R: Governamental.
P: (L) Especificamente o quê?
R: Vocês verão. Aeroporto de Dallas é base secreta. Orlando também. Miami também.
P: (L) O que há com o aeroporto de Denver e como isso se relaciona com profecias?
R: Denver revela o governo. Procure por isso. Preste atenção.
P: (L) O que mais você tem para nos dizer?
R: Montana: Experimento com reprodução humana. Todas as pessoas lá - raios - gás radônio.
P: (L) Como eles estão fazendo isso?
R: Compelidas - Não confie. Não ignore impulsos muito fortes. Enredos sinistros.
P: (L) O que você quer dizer? Não entendo?
R: Impulso forte é dirigido por enredo sinistro.
P: Enredo por quem?
R: Consórcio.
P: (L) Quem são os membros do consórcio? Alienígenas? O governo?
R: Todos.
P: (L) Todos quem?
R: Governo e outros.
P: (L) Quem são os outros?
R: Desconhecido.
P: (L) Por que você não pode nos dizer quem são os outros?
R: Você sabe quem.

Bem, tudo isso foi muito interessante. Finalmente, uma entidade que sabia soletrar e não passava tempo vagando procurando as letras. Agora era minha chance, então decidi fazer a pergunta que tinha me incomodado o dia todo como uma espécie de teste.

P: (L) Bob Lazar referiu-se ao fato de que alienígenas supostamente se referem aos humanos como contêineres. O que isso significa?
R: Uso posterior.
P: (L) Uso por quem? Quantos?
R: 94 por cento.
P: (L) 94 por cento de quê?
R: De toda a população.
P: (L) O que você quer dizer?
R: Todos são contêineres. 94 por cento de uso.

P: Não entendo.
R: Serão usados. 94 por cento.
P: (L) Usados para quê?
R: Consumo total.
P: (L) O que você quer dizer com consumo? Ingeridos?
R: Consumidos por ingredientes.
P: (L) Por quê?
R: Nova raça. Importante. 13 anos aproximadamente sobre quando acontece.
P: (L) Por que os humanos são consumidos?
R: Eles são usados por peças.
P: (L) Não entendemos. Como os humanos podem ser usados por peças?
R: Reprototype. Cubas existem. Pessoas desaparecidas frequentemente vão para lá e especialmente crianças desaparecidas.

A esta resposta, fiquei em choque. Que tipo de entidade nos diria tais coisas? Que tipo de realidade horrível tal informação deve proceder? Fiquei dividida entre encerrar o contato naquele exato momento e trabalhar através disso para encontrar alguma resolução.

P: (L) Nós temos alguma proteção?
R: Alguma.
P: (L) Como podemos nos proteger a nós mesmos e aos nossos filhos?
R: Informe-os. Não esconda a verdade das crianças.
P: (L) Como a verdade nos protege?
R: Consciência protege. Ignorância põe em perigo.
P: (L) Por que contar coisas tão horríveis para as crianças?
R: Precisam saber.
P: Não sei como saber disso ajuda. Isso é horrível. Por que contar tais coisas às crianças?
R: Devem saber - aliviar a dor com meditação.

Bem, a própria sugestão de assustar meus filhos com histórias tão horríveis praticamente me enfureceu! Mas, novamente, fiquei dividida. Mais do que tudo, estava curiosa sobre que tipo de ser diria coisas tão terríveis. As entidades negativas que eu havia encontrado definitivamente nunca tinham dito tais coisas; na verdade, elas sempre se apresentavam como muito boas, mas incompreendidas e perseguidas. Encontrar desculpas para seu mal era a marca registrada dos seres das trevas. Estaríamos agora nos dirigindo a um tipo diferente de ser das trevas, um tão sombrio que não se importava com quantas coisas horríveis dizia? Ou estavam me dizendo coisas projetadas para me galvanizar - a mim, mãe de cinco filhos - para fazer mais perguntas projetadas para proteger nossas crianças?

P: Por que você está nos contando isso? É horrível!
R: Nós amamos você.

Legal. Mas que tipo de amor nos diria coisas tão horríveis, perguntei-me. E então, imediatamente percebi que eu estava sempre alertando meus filhos sobre perigos. Mesmo que eu não gostasse de admitir que o mundo era um lugar perigoso, sabia que tinha que dizer essas coisas para que eles estivessem cientes - para protegê-los.

P: Devemos contar aos outros?
R: Não revele ao público. Você seria abduzida.

Essa foi uma resposta razoável e certamente não sugeria que eles tinham uma agenda para sairmos assustando as pessoas. Eu estava curiosa sobre o chamado "projeto" mencionado como sendo concluído em cerca de 13 anos (2007), para o qual este ser estava dizendo que tantos terríveis sacrifícios humanos eram feitos. Mesmo que fosse um ser maligno, talvez eu pudesse obter informações suficientes rapidamente para poder contar a outros e talvez fizesse sentido para alguns daqueles mais familiarizados com tais detalhes.

P: (L) Qual é o propósito deste projeto?
R: Nova vida aqui.

Como eu tinha formulado minha ideia de que os alienígenas se alimentam da emoção humana, decidi usar isso como uma pergunta de teste. Um alienígena que se alimentasse de nós muito provavelmente o negaria, a menos que, como eu já pensava, estivéssemos sendo abordados por um ser de uma escuridão tão insouciante que nunca havíamos encontrado sua laia antes.

P: (L) Os alienígenas estão usando nossas emoções e energias?
R: Correto; e corpos também. A cada ano terrestre, 10 por cento a mais de crianças são levadas.

Eles não iam deixar essa questão das crianças desaparecidas em paz. Era horrível demais para contemplar. Por que eles continuavam dizendo algo que me chateava tanto? Eu estava um pouco angustiada, como mãe, e com voz trêmula perguntei:

P: (L) Elas sofrem?
R: Algumas.
P: (L) Todas elas sofrem?
R: Algumas.
P: O que acontece com as almas? Isso é apenas físico?
R: Físico - almas recicladas.
P: Para onde vão as almas?
R: De volta para cá - a maioria.
P: Algumas vão para outro lugar?
R: E saem do planeta humano.

Novamente, apenas no caso de esta história monstruosa ser verdadeira, eu queria detalhes - algo que eu pudesse verificar.

P: Quem é responsável por isso?
R: Consórcio.
P: (C) Isso é totalmente doentio! Não quero mais fazer isso!
R: Doentio é subjetivo.
P: (L) Mas o que você está nos contando é tão horrível!
R: Entendo, mas nem tudo se conforma à sua perspectiva.

Com essa resposta, percebi que o que estava sendo nos dito, por mais louco que parecesse, poderia muito bem ser a verdade. Mas, novamente, que tipo de ser conta tais verdades?

P: Por que isso está acontecendo conosco?
R: Carma.
P: (L) Que tipo de Carma poderia trazer isso?
R: Atlântida.
P: (L) O que pode nos proteger?
R: Conhecimento.
P: (L) Como obtemos esse conhecimento?
R: Você está recebendo-o agora.
P: (L) A que conhecimento você se refere?
R: Você o tem.
P: (L) Como o conhecimento do que você nos disse nos ajuda?
R: Dá grande defesa.
P: (L) Que conhecimento dá defesa?
R: Acabei de dar.
P: (L) O que especificamente?
R: Não pergunte isso. Não é importante.
P: Não entendemos.
R: Saber sobre isso dá defesa psíquica.
P: Como contamos a outras pessoas? E a quem devemos contar?
R: Informem apenas indiretamente.
P: (L) Como?
R: Escrevam.
P: Devemos usar hipnose para descobrir tais memórias?
R: Aberto.
P: (L) Algum de nós foi abduzido?
R: Sim.
P: Quem de nós sentados aqui?
R: Todos.

P: (L) Quantas vezes?
R: Frank - 57; Candy - 56; Laura - 12.
P: (L) Por que Laura não foi abduzida tantas vezes? (Laura ri)
R: Não acabou.
P: (Candy ri.)
R: Candy foi abduzida no mês passado. Laura - 33 - [anos de idade ou anos atrás?]
P: (L) Quem está nos abduzindo?
R: Outros.
P: (L) Qual é o nome do grupo?
R: Nomes diferentes.
P: (L) Somos todos abduzidos pelo mesmo grupo?
R: Principalmente.
P: (L) O que eles fizeram conosco?
R: Deram falsas memórias. Fizeram de você uma criança inibida - dores de cabeça - doente na escola.
P: (C) Onde está meu implante?
R: Cabeça.
P: Frank?
R: Mesmo.
P: Laura?
R: Mesmo.
P: (L) Para que servem os implantes?
R: Dispositivo de estudo.
P: (L) Para estudar o quê?
R: Composição da alma.
P: (L) Algum dos rituais que realizamos fornece proteção contra futuras abduções?
R: Não precisa de proteção se você tem conhecimento.
P: (L) Como obtemos esse conhecimento?
R: Subconsciente profundo.
P: (L) Quando o obtivemos?
R: Antes do nascimento.
P: (L) Há mais alguma coisa que possamos fazer para proteção?
R: Aprender, meditar, ler.
P: (L) Estamos fazendo o que precisamos fazer no presente?
R: Até agora. Precisam despertar. Tenho que ir agora. Sem energia. Preciso ir.

Não sabia o que pensar. De fato, novamente havia aquela injunção para aprender.

Fiquei traumatizada com a informação dada; isso era uma certeza. Como eu deveria processar isso? Ao longo dos anos, tornei-me tão sensível aos sofrimentos dos outros que tinha que desviar o olhar se fôssemos forçados a passar por um acidente de carro. Tinha que sair da sala se houvesse uma história triste no noticiário. Se um filme ficasse triste, não

conseguia continuar assistindo. Se lesse uma história sobre uma criança doente ou abusada, ficava deprimida por dias depois.

Eu tinha cinco filhos amados e era uma espécie de mãe vicária para cada criança do planeta. Não via garotinhos sujos como crianças malcriadas, via-os como o filho amado de sua mãe; e me identificava com todas as mães. Cuidaria tanto do filho de um estranho quanto do meu; e seria grata se qualquer outra mãe sentisse o mesmo sobre meus filhos. Meus filhos eram minha vida. Então, por que eles insistiam nessa questão de crianças sendo levadas e usadas em experimentos? Isso foi projetado para me machucar especificamente para que eu me sentisse mal e a entidade, quem quer que fosse, pudesse se alimentar da energia do meu sofrimento? Ou eu estava sendo levada a aprender algo importante; algo crucial para toda a humanidade?

Havia apenas uma coisa a fazer: obter alguns fatos.

Pensei que seria relativamente fácil comprar um anuário mundial e descobrir quais eram as estatísticas sobre crianças desaparecidas: quantas estavam desaparecidas, quantas foram devolvidas com sucesso às suas famílias.

Nada.

Ok, plano B. Fiz ligações para agências locais de aplicação da lei. Qual departamento governamental mantinha o controle de tais estatísticas? Fui passada de um para o outro e vice-versa.

Que tal o plano C? Liguei para agências e disse que era uma repórter freelance fazendo um artigo. Neste país, essa é uma maneira justa de obter informações públicas. Nenhuma credencial especial é necessária.

Mas não importava. Ninguém sabia muito sobre crianças desaparecidas.

Hoje existem dezenas de organizações e agências dedicadas a "crianças desaparecidas e exploradas". O único problema é que você ainda não consegue obter uma resposta direta e única para uma pergunta simples: quantas crianças desaparecem a cada ano e quantas são devolvidas em segurança e onde está a prova? Em todo lugar que você olha, obtém um número diferente, embora, com o tempo, um tipo de número "padrão" tenha evoluído. Mas obter qualquer tipo de cópia física de estatísticas concretas com dados para apoiá-las é, até onde pude dizer, impossível. Ninguém quer falar sobre isso nesses termos.

E comecei a me perguntar "por quê"?

Além disso, durante aquela semana tentando obter respostas para esta questão específica, comecei a ter a sensação de que definitivamente algo não estava certo em nosso mundo. Algo estava terrivelmente errado e ninguém estava admitindo, muito menos falando sobre isso. Não tinha prova de que o que a comunicação da tábua me dissera era verdade. No entanto, fui definitivamente obstruída ao tentar provar que era falso.

Talvez ele ou ela estivesse dizendo uma verdade simples. E não era isso que eu estava buscando? Mesmo que estivesse pedindo a Verdade, como todos os outros, ainda tinha a ideia de que a Verdade deveria ser "agradável". O fato de que a Verdade poderia não ser toda doçura e luz não passou despercebido por mim, mesmo que eu ainda tivesse o preconceito de que "seres superiores" diriam apenas coisas "elevadas".

Na sessão seguinte, no último dia dos impactos do Cometa Shoemaker-Levy com Júpiter, a barreira entre os reinos desabou, literalmente com um estrondo trovejante. Era 22 de julho.

Estávamos um pouco curiosos para saber se os estranhos comunicantes da semana anterior retornariam. Eu havia feito recentemente um curso de Reiki, e Candy e eu estávamos experimentando usar as palavras e símbolos que o Reiki ensina para aumentar o fluxo de energia de uma pessoa. Há uma palavra e símbolo específicos que supostamente ajudam um circuito na frequência do corpo a abrir uma "conexão etérica". Eu havia desenhado o símbolo em uma folha de papel que coloquei debaixo da tábua, e Candy e eu estávamos repetindo as palavras repetidamente. De repente, o planchette soletrou: "Frank diga também". Então, Frank se juntou a nós na repetição suave dessas "palavras de energia".

De repente, ouvimos três trovões muito altos e muito próximos diretamente acima da casa. Esses estrondos eram tão fortes que realmente fizeram o edifício tremer. Parecia que um avião explodira bem sobre nós. Temendo a destruição iminente, pulamos, derrubando nossas cadeiras para trás, e corremos loucamente para a porta para ver o que estava acontecendo nos céus acima.

O céu estava completamente limpo, a lua brilhava, as estrelas cintilavam[16]. Depois de olhar ao redor e ouvir por um tempo, decidimos que isso devia ser um daqueles relâmpagos "do nada" de que tínhamos ouvido falar, mesmo que não houvesse nenhum clarão de relâmpago acompanhando. Teríamos notado a luz com as janelas abertas.

Voltamos à mesa em um estado de extrema perplexidade e começamos a sentar novamente, conversando sobre esse estranho trovão e prestando pouca atenção à tábua. Novamente, o planchette começou a se mover em espirais lentas e deliberadas. E novamente, eu disse "Olá!"

R: Olá.
P: Alguém está conosco?

R: Ouçam. Observem. Aprendam. Parem de comer.

(Candy estava comendo um lanche.)

P: Qual é o problema com comer?

---

[16] A lua estava em Capricórnio, e Júpiter estava entre as garras do Escorpião, agora conhecido como Libra, e Virgem. Aquário acabara de nascer no Leste, e Cassiopeia estava no alto há cerca de meia hora.

R: Conexão não boa.
P: (L) Qual é o seu nome?
R: Ellaga.

Outro nome incomum; fiquei intrigada.

P: (L) Você é desencarnado da terra?
R: Não.
P: (L) Você é do mesmo grupo com o qual nos comunicamos na outra noite?
R: Sim.
P: (L) Você é de outra galáxia?
R: Não.
P: (L) De onde você é?
R: Cassiopaea.
P: (L) É esta a constelação que conhecemos como Cassiopaea?
R: Sim.
P: (L) O que podemos fazer para uma melhor conexão?
R: Menos barulho.

Havia atividade na sala ao lado. Fechamos a porta.

P: (L) Você tem informações para nós esta noite?

Com esta pergunta, o planchette disparou, e comecei a chamar as letras para Candy escrever, tentando desesperadamente acompanhar. Elas foram entregues em uma longa sequência sem quebras de palavras, de modo que tivemos que estudá-las depois para dividi-las em palavras. Era impossível tentar seguir palavra por palavra, juntando as letras na mente, então desisti e apenas pronunciei cada uma à medida que o planchette corria pela tábua.

*R: Invasão espacial em breve. Quatro a seis anos. Batalha entre forças do bem e do mal. Esperem perto. Olhem longe. Ouçam. México cai. Etiópia terremoto em setembro. Ambos.

New Near. Janeiro Paris bomba. Londres nevasca. 109 morrem. Avião cai. Tahiti cólera. Montana janeiro de 1995. Governo dos EUA por trás. Califórnia terremotos. Três em breve. Oklahoma abdução política. Fevereiro 95. Grandes notícias.*

O curioso sobre esta última observação é que em 25 de fevereiro de 1995, recebemos um aviso de um atentado terrorista com bomba dentro de um mês. Conectem isso a "abdução política" em Oklahoma, a palavra fevereiro seguida por "grandes notícias", e encontramos uma relação curiosa com o atentado de Oklahoma City em 19 de abril de 1995, no qual pelo menos 168 pessoas perderam suas vidas. Timothy McVeigh, veterano da Guerra do Golfo, posteriormente condenado pelo atentado, disse a repórteres que estava sob o controle de um implante em seu quadril e que acreditava ter sido abduzido e programado pelo governo.

Parece bastante claro que nenhuma "invasão espacial" ocorreu em nosso planeta em "4 a 6 anos". Pelo menos, não nos termos em que entenderíamos uma "invasão espacial". No entanto, fui lembrada do que Candy havia dito durante uma de suas sessões de hipnose sobre 1998: "É um momento importante para algo... a contagem regressiva começa então...". Mais tarde, voltei a este ponto para esclarecimento e ocorreu o seguinte intercâmbio:

P: (L) Haverá uma guerra no céu com os alienígenas?
R: Sim.
P: (L) Será entre Órion e a Federação? (Eu tinha obtido esses termos do Material Ra.)
R: Sim.
P: (L) Será visível na Terra?
R: Oh, sim.
P: (L) Quando será isso?
R: Já começou. Intensificar-se-á continuamente.
P: (L) Por que não estamos cientes de que já começou?
R: Disfarçada neste ponto como clima. A parte da luta ainda em outra dimensão. Passará para esta dentro de 18 anos. A qualquer momento dentro deste período. Não determinável exatamente quando. Pode ser amanhã ou 18 anos.
P: (L) 18 anos a partir de agora é 2012. Há algum significado especial para essa época?
R: Até lá.

Achei absolutamente fascinante que o clima estivesse sendo descrito como uma máscara para atividades em reinos superiores. Essa ideia é, de fato, muito antiga.

Continuando com aquele segundo encontro:

P: (L) O que está causando as mudanças na Terra?
R: Mudanças de onda eletromagnética.
P: (L) Pode ser mais específica?
R: Lacuna no campo heliográfico de surto.

P: (L) Não entendo.
R: Coloquem Frank no canal do processador. Aberto.
P: Você quer dizer que Frank pode canalizar no computador?
R: Sim. Façam agora.

Pensei então - e isso foi confirmado mais tarde - que esta era uma tentativa de desviar o processo. Tive a sensação de que tal pedido estava vindo de Frank, que não estava muito entusiasmado com o processo da tábua, embora me acompanhasse pacientemente, ou de alguma outra fonte que gostaria muito de nos desviar do nosso método controlado. Tínhamos certo controle de sintonia do circuito de feedback. De onde quer que viesse o pedido, estava determinada a não ceder a quaisquer solicitações e apenas disse "não" e continuei.

P: (L) Um meteoro ou cometa vai atingir a Terra?
R: Aberto.
P: (L) Quais são os efeitos em nós do cometa atingir Júpiter?
R: Desequilíbrio de campo adicional.
P: (L) Aquele cometa era destinado à Terra como alguns psíquicos estão dizendo?
R: Aberto.

Rumores na internet na época dos impactos do Cometa Shoemaker-Levy em Júpiter diziam que este cometa deveria atingir a Terra, mas um certo grupo de alienígenas, e não me lembro qual, havia decidido "salvar" a Terra redirecionando esses cometas para atingir Júpiter. Naturalmente, toda a humanidade deveria ser grata a este grupo específico por salvar nossas bundas do fogo!

P: [Pergunta desconhecida, provavelmente relacionada a crianças desaparecidas. Acho que tinha trazido o assunto novamente para "testar" e ver se não podíamos obter uma resposta mais "bonitinha". Bem, se era isso que eu esperava, não foi o que consegui!]
R: Pedaços de órgãos de crianças removidos enquanto totalmente acordadas - rins esmagados - depois próximos pés - próximo mandíbula examinada na mesa - línguas cortadas - ossos testados quanto ao estresse - pressão colocada no músculo cardíaco até estourar.
P: Por que você está dizendo essas coisas horríveis?!
R: Precisam saber o que o consórcio está fazendo.
P: Com que crianças eles estão fazendo isso?
R: Feito principalmente com crianças indianas.
P: Por que estou sentindo essa sensação horrível enquanto você nos conta isso?
R: Porque o assunto é angustiante.
P: Por que precisamos saber dessas coisas?
R: Esforço muito grande por parte dos Órion e seus irmãos humanos para criar nova raça e controle.

P: (L) De onde você é?
R: Cassiopaea.
P: (L) Onde você vive especificamente?
R: Vivo na onipresença.
P: (L) O que isso significa?
R: Todos os reinos.
P: (L) Pode nos dizer como é o seu ambiente?
R: Difícil.
P: (L) Bem, tente adivinhar.
R: Que adivinhar?
P: (L) Você serve a si mesmo ou aos outros.
R: Ambos. A mim mesmo através dos outros.
P: (L) Candy quer saber os detalhes de suas abduções.
R: Você quer?
P: (C) Sim.
R: Tem certeza?
P: (C) Sim.
R: Em breve. Vibrações não estão certas neste momento.
P: (L) Isso significa que as vibrações de Candy não estão certas para receber esta informação?
R: Certo.
P: Por que as informações sobre nossas abduções foram dadas da última vez?
R: Não fui eu.
P: E quem é você?
R: Ellaga.

Esta última resposta só ficou clara mais tarde. Estávamos prestes a aprender que cada sessão trazia uma "entidade" diferente. Como cada "momento" no espaço-tempo era totalmente único, também o eram as energias que nos cercavam e nossas perguntas. Assim, um nome diferente da entidade comunicante designava uma frequência diferente, embora nos tenham dito que não havia realmente entidades "separadas" se comunicando. Cada sessão era única em sua troca de energia de perguntas e respostas.

Como meu primo, Sam, tinha sido tão devotado às ideias de *O 12º Planeta* de Zecharia Sitchin, decidi que algumas perguntas nessa linha poderiam ser interessantes. Sitchin afirma em seus livros que uma raça superior de seres alienígenas outrora habitou nosso mundo. Ele afirma que eram viajantes das estrelas, que chegaram há eras, e geneticamente modificaram a humanidade para servir como seus escravos. Ele afirma que os "Filhos de Anaque" mencionados na Bíblia são os Annunaki, e também que eles são os mesmos que os Nefilim bíblicos. Eles são uma raça de gigantes em busca de ouro de um planeta renegado em nosso próprio sistema solar, conhecido pelos sumérios como o "Planeta da Travessia". Este planeta "cruza" o plano da eclíptica a cada 3.600 anos, e quando chega perto o suficiente, esses

seres dão um "salto" para a Terra para verificar sua criação. Supostamente, isso acontecerá novamente em breve. O título vem do fato de Sitchin propor 12 casas do zodíaco para 12 "planetas". Ele inclui o Sol e a Lua em sua contagem porque eles são zodiacalmente significativos. Mas, na verdade, é realmente um 10º planeta, excluindo o Sol e a Lua. Ele também não observa que a Terra é excluída das considerações zodiacais devido ao fato de a astrologia ser geocêntrica. Como Sam estava tão "convencido" do cenário de Sitchin sobre astronautas antigos, e eu estava igualmente convencida de que era uma teoria cheia de erros, pensei que esta seria outra boa pergunta de teste.

P: (L) Existe um décimo planeta como descrito por Zecharia Sitchin?
R: Não. [Ok, não adianta prosseguir com isso!]

P: (L) Vênus foi ejetada de Júpiter?

Isso foi proposto por Immanuel Velikovsky como uma explicação para o fato de astrônomos e criadores de mitos antigos afirmarem que Vênus nasceu de Júpiter.

O leitor certamente desejará ler *Mundos em Colisão* porque é um dos livros mais racionais já escritos. Mesmo que Velikovsky estivesse errado sobre algumas das conclusões que tirou sobre mito e lenda, suas observações e propostas de uma nova maneira de olhar para o cosmos ainda precisam ser totalmente apreciadas. E, de acordo com os Cassiopaeanos, ele estava, pelo menos, parcialmente correto. Mas, em resposta à pergunta: Vênus foi ejetada do planeta Júpiter, a resposta foi:

R: Não.
P: (L) Vênus seguiu uma órbita cometária por um tempo como teorizado por Velikovsky?
R: Sim.
P: (L) Vênus apareceu em nosso sistema solar, vindo da área de Júpiter, do espaço profundo como sugerido por Velikovsky?
R: Está correto.
P: (L) Vênus foi a coluna de fumaça de dia e fogo de noite como vista pelos judeus durante o Êxodo?
R: Não.
P: (L) O que foi visto pelos judeus?
R: Uma Nave Guia.
P: (L) Sodoma e Gomorra foram destruídas por armas nucleares?
R: Sim e não.
P: (L) Como foram destruídas?
R: PEM
P: (L) O que é "PEM"?
R: Pulso eletromagnético.

Esta última observação sobre energia de "Pulso Eletromagnético" foi feita muito antes de qualquer um de nós à mesa estar ciente de algo chamado PEM. Foi posteriormente descrito em alguns detalhes pelo Coronel Corso em seu livro *The Day After Roswell*. Mas isso foi alguns anos à nossa frente neste momento.

Infelizmente, após os dois anos anteriores de interações espíritas majoritariamente sem sentido, ainda não tínhamos o hábito de gravar, e não sabíamos se essa comunicação era um acaso ou não. Então, temos apenas anotações das primeiras seis sessões ou mais. Depois de algumas semanas de contato repetido e aparente fortalecimento da comunicação, comprei um gravador especial para gravar as sessões.

A partir deste ponto, começamos o que eu pretendia ser um "ajuste fino" e "fase de teste" muito mais rigorosos da comunicação. Isso consistia em perguntas rápidas que saltavam de um assunto para outro em uma ampla gama de categorias. Eu estava verificando consistência, tentando confundir a fonte e também tentando determinar alcance e limites. Estava especialmente interessada em perguntas relacionadas a "mistérios não resolvidos" e passava dias folheando livros procurando "mistérios" específicos para perguntar.

Em certo sentido, isso foi bom, e em outro, não foi tão bom. Uma coisa que se tornou muito evidente durante este processo foi que não havia maneira possível de qualquer uma das informações ter sido "transmitida" em nossas cabeças de qualquer fonte humana. As perguntas eram tão aleatórias e as respostas tão rápidas, muitas delas se confirmando após pesquisas posteriores, que isso exclui a ideia de ser "transmitido de um satélite" por agentes humanos. Se a informação tivesse sido "transmitida" via satélite, quem quer que estivesse lá lendo nossas mentes em tempo zero, ou sintonizando nossas perguntas através de algum dispositivo de escuta, teria que ter a equipe de "consulta-rápida" mais rápida do planeta. Também tivemos que realmente nos aprofundar para encontrar as respostas que invariavelmente confirmavam que os Cassiopaeanos podiam nos dizer coisas que definitivamente não faziam parte de nossas próprias mentes subconscientes.

Os Cassiopaeanos eram rápidos no gatilho. E logo começaram a fazer sua própria pontuação, com precisão, devo acrescentar, de modo que se alguém estava "transmitindo informações" em nossas cabeças, eles eram exigentes com a gramática, bem como os mais rápidos em procurar respostas na maior biblioteca do mundo!

A coisa muito ruim sobre minha "fase de teste" é o fato de que não há quase nenhuma parte do material onde os assuntos não saltem por toda parte. De fato, voltaríamos e faríamos perguntas de acompanhamento em momentos posteriores, mas qualquer sessão poderia saltar de reinos cósmicos superiores para a percepção de gatos domésticos.

No entanto, mesmo que estivesse levando o experimento um pouco mais a sério, ainda não tinha ideia real do que havia feito. Mesmo agora, doze anos depois, tento manter a mente

aberta, estar sempre ciente de que nossas próprias mentes podem nos enganar de inúmeras maneiras. Ainda pesquisamos diariamente - frequentemente fazendo descobertas surpreendentes porque recebemos uma "pista" das transmissões Cassiopaeanas. É neste contexto de pesquisa árdua que o assunto da Alta Estranheza das Dimensões, Densidades e o Processo de Abdução Alienígena começa a fazer sentido.

Parte Dois:
Capítulo Um

Como escrevi, passei grande parte da minha vida tentando encontrar explicações razoáveis para eventos complexos e misteriosos, lutando para encaixar as experiências anômalas minhas e de outras pessoas em categorias aceitáveis, tentando encontrar explicações prosaicas. A consequência irônica disso foi que muitas vezes fui compelida a empurrar observações lógicas para debaixo do tapete do mundo mundano, e nesse sentido, pode-se dizer que minha imaginação certamente foi exercitada!

Por causa dessas experiências e do fato de que elas não se "encaixavam" no "construto de realidade" de nossa sociedade, percebi que parte do nosso mundo é marginalizada a um grau extremo, e isso me incomodava. Lutei enormemente para preencher a lacuna entre a Alta Estranheza e a realidade que nossa cultura aceita como válida e real, estabelecendo categorias razoáveis nas quais eu pudesse classificar as anomalias para não negar a evidência, enquanto ainda dava credibilidade às normas sociais e culturais do que é ou não é possível.

Quando uma pessoa sabe que há "coisas estranhas por aí" por um lado e, por outro, que essas coisas estranhas são regularmente ridicularizadas e desmascaradas, torna-se necessário fazer algo! O resultado geralmente é que uma longa lista de experiências terrestres é efetivamente isolada do escrutínio pela simples razão de que podem ser consideradas anormais ou mesmo pecaminosas. Essa não é uma maneira saudável de viver.

Como muitas, muitas pessoas, nunca pedi para coisas estranhas acontecerem na minha vida. Definitivamente, lutei uma batalha perdida para fingir que não estavam acontecendo ou que havia uma "explicação normal" para elas. Muitas vezes me perguntei quantas outras pessoas no mundo sofreram porque suas realidades profundas foram ridicularizadas? No extremo, estão as pessoas consideradas insanas porque suas percepções são diferentes. Mas também há um grande número de pessoas que tiveram muitas experiências estranhas que têm medo de falar sobre elas, que as guardam dentro de si, perguntando-se diariamente se estão perdendo a razão, ou talvez até se estão sendo submetidas a algum tipo de tormento demoníaco.

Charles Fort, denunciando o estado da investigação de anomalias, escreveu em seu livro *LO!*:

Nossos dados foram intimidados por duas tiranias. De um lado, os espiritualistas arbitrariamente assumiram ocorrências estranhas como manifestações dos falecidos. Do outro lado, a ciência convencional pronunciou-se contra tudo o que não harmoniza com suas sistematizações. O cientista investiga, aproximadamente, como uma mulher vai às compras para combinar fitas. O espiritualista entope as goelas de suas emoções. Um é demasiado delicado, e o outro é grosseiro. Talvez, entre estes dois, algum dia sejamos considerados modelos de comportamento bem-educado.

Deixe-me tentar explicar: há um fato pouco conhecido sobre a hipnose que é ilustrado pela seguinte história:

Foi dito a um sujeito sob hipnose que, quando ele acordasse, seria incapaz de ver um terceiro homem na sala que, foi-lhe sugerido, teria se tornado invisível. Todas as sugestões "apropriadas" para tornar isso "verdadeiro" foram dadas, como "você não verá fulano" etc... Quando o sujeito foi despertado, eis que as sugestões não funcionaram.

Por quê? Porque iam contra seu sistema de crenças. Ele não acreditava que uma pessoa pudesse se tornar invisível.

Então, outra tentativa foi feita. O sujeito foi hipnotizado novamente e foi dito a ele que o terceiro homem estava saindo da sala... que havia sido chamado para uma questão urgente, e a cena dele vestindo o casaco e o chapéu foi descrita... a porta foi aberta e fechada para fornecer "efeitos sonoros", e então o sujeito foi trazido do transe.

Adivinhe o que aconteceu?

Ele foi incapaz de ver o Terceiro Homem.

Por quê? Porque suas percepções foram modificadas de acordo com suas crenças. Certos "censores" em seu cérebro foram ativados de uma maneira que era aceitável para seus instintos de sobrevivência do ego.

As maneiras e meios que garantimos a sobrevivência do ego são estabelecidos bem cedo na vida pela nossa programação parental e social. Essa condição determina o que é ou não possível; o que somos "permitidos" acreditar para sermos aceitos. Aprendemos isso primeiro aprendendo o que agrada nossos pais e depois modificamos nossa crença com base no que agrada nossa sociedade - nossos pares - acreditar.

Voltando à nossa história, o Terceiro Homem andou pela sala pegando coisas e colocando-as de volta e fazendo todos os tipos de coisas para testar a consciência do sujeito sobre sua presença, e o sujeito ficou completamente histérico com esta atividade "anômala"! Ele podia

ver objetos se movendo pelo ar, portas abrindo e fechando, mas não podia ver a fonte porque não acreditava que houvesse outro homem na sala.

Então, quais são as implicações deste fator da consciência humana? (A propósito, esta é também a razão pela qual a maioria das terapias para parar maus hábitos não funciona - elas tentam operar contra um "sistema de crenças" que está impresso no subconsciente de que este ou aquele hábito é essencial para a sobrevivência.)

Uma das primeiras coisas que podemos observar é que cada um tem um conjunto diferente de crenças baseado em sua condição social e familiar, e que essas crenças determinam o quanto da realidade objetiva alguém é capaz de acessar.

Na história acima, a realidade objetiva é o que é, seja ela verdadeiramente objetiva, ou apenas uma realidade de consenso. Nesta história, há claramente uma grande parte daquela realidade que é inacessível ao sujeito devido a um censor de percepção que foi ativado pelas sugestões do hipnotizador. Ou seja, o sujeito tinha uma forte crença, baseada em sua escolha de quem ou o que acreditar. Neste caso, ele escolheu acreditar no hipnotizador e não no que poderia observar se dispensasse o censor de percepção colocado pelo hipnotizador que ativou seu "centro de crença" - mesmo que essa ativação fosse fraudulenta.

E assim é com quase todos os seres humanos: acreditamos no hipnotizador - a "cultura oficial" - e somos capazes, com astúcia preternatural, de negar o que muitas vezes está bem diante de nossos rostos. O que é mais perturbador no caso do sujeito de hipnose descrito acima é que ele está inteiramente à mercê do "Homem Invisível" porque ele escolhe não vê-lo. É possível que - de maneira semelhante - estejamos sob o controle de um "hipnotizador" que não tem nossos melhores interesses no coração?

Vamos encarar: todos nós somos ensinados a evitar realidades desconfortáveis. Os seres humanos - confrontados com verdades desagradáveis sobre si mesmos ou sua realidade - reagem como alcoólatras que se recusam a admitir sua condição, ou o marido corneado que é o "último a saber", ou a esposa que não percebe que seu marido está abusando de sua filha.

Em *States of Denial: Knowing about Atrocities and Suffering*[17], Stanley Cohen discute o assunto da negação que pode lançar alguma luz sobre o contexto em que encontramos o "fenômeno alienígena" situado.

A negação é um complexo "mecanismo de defesa inconsciente para lidar com culpa, ansiedade e outras emoções perturbadoras despertadas pela realidade". A negação pode ser tanto deliberada e intencional, quanto completamente subconsciente. Um indivíduo que está deliberada e intencionalmente negando algo está agindo a partir de um nível individual de mentira, ocultação e engano. Não acho que estamos lidando com isso no caso presente. Com

o que estamos lidando é com a negação que é subconsciente e, portanto, organizada e "institucional". Isso implica propaganda, desinformação, encobrimento, manipulação, viés, desinformação, etc.

---

[17] Cambridge: Polity Press; Malden, MA: Blackwell Publishers, 2001

Acreditar em qualquer coisa que apareça não é o oposto da negação. "Reconhecimento" da probabilidade de um alto nível de Verdade sobre um determinado assunto é o que deveria acontecer quando as pessoas são ativamente despertadas por certas informações. Esta informação pode ser 1) verdade factual ou forense; isto é, informação legal ou científica que é factual, precisa e objetiva; é obtida por procedimentos imparciais; 2) verdade pessoal e narrativa, incluindo "testemunhos de testemunhas".

Devo acrescentar aqui que o ceticismo e argumentos solipsistas - incluindo o relativismo epistemológico - sobre a existência da verdade objetiva, são geralmente uma construção social e podem ser considerados nos termos do homem hipnotizado que foi programado para pensar que "não há verdade".

A negação ocorre por uma variedade de razões. Há verdades que são "claramente conhecidas", mas por muitas razões - pessoais ou políticas, justificáveis ou injustificáveis - são ocultadas, ou é acordado que não serão reconhecidas "em voz alta". Há "verdades desagradáveis" e há verdades que nos cansam porque se as reconhecermos - se fizermos mais do que dar a elas um aceno tácito - podemos achar necessário fazer mudanças em nossas vidas.

Cohen aponta que "todas as contra-alegações sobre a realidade negada são elas próprias apenas manobras em jogos de verdade intermináveis. E a verdade, como sabemos, é inseparável do poder". A negação da verdade é, efetivamente, entregar seu poder.

Existem diferentes tipos de negação. Primeiro, há a negação literal que é o tipo que se encaixa na definição do dicionário, a afirmação de que algo não aconteceu ou não existe. Isso ocorre com mais frequência em situações muito dolorosas onde há conflitos de amor: a esposa diria que o marido não poderia ter molestado sua filha, portanto a criança deve estar inventando. Isso também parece se aplicar à negação do estado da nossa realidade manipulada. Nosso amor por nossos pais, nossa necessidade de sua aprovação, é frequentemente transferido para nossos pares, nossos empregadores e o Estado. Pensar em sair do sistema de crenças que nos faz "pertencer" é assustador demais. Isso agride nosso mais profundo senso de segurança.

O segundo tipo de negação é a "interpretativa". Neste tipo de negação, os fatos brutos de que algo realmente aconteceu não são realmente negados - eles são apenas "interpretados". Se uma pessoa é razoavelmente inteligente, e é confrontada com evidências de fenômenos que não se encaixam no sistema de crenças de sua família, cultura ou grupo de pares, não há nada a fazer a não ser interpretar - racionalizar para afastar. "Gás de pântano" e o planeta Vênus dados como explicação para OVNIs são bons exemplos. Outro é a interpretação de Bill Clinton sobre seu uso de maconha: "Mas eu não inalei". E então, houve a famosa interpretação "Eu não tive relações sexuais com Monica".

Tenho que admitir que este último tipo de negação foi o que me deu mais "conforto". Eu não podia negar muitas coisas estranhas, então trabalhei muito para criar categorias aceitáveis para elas. Claro, minhas categorias eram mais amplas e mais liberais do que as das pessoas comuns que não estavam envolvidas no tipo de trabalho e pesquisa que engajavam meu pensamento, mas eram categorias restritas mesmo assim. Eu tracei uma linha contra "alienígenas e OVNIs" e essa linha foi, por muitos anos, intransponível.

O terceiro tipo de negação é denominado por Cohen como negação implicatória, onde não há tentativa de negar nem os fatos nem sua interpretação convencional; o que é finalmente negado são as implicações psicológicas, políticas e morais que se seguem ao reconhecimento profundo. Por exemplo, a ideia de que a América está sendo governada por um louco com planos para todo o planeta é reconhecida como um fato, mas não é vista como psicologicamente perturbadora ou como carregando qualquer imperativo moral para agir.

Cohen discute cinco contextos diferentes de negação psicológica: 1) percepção sem consciência, 2) defesa perceptiva, 3) atenção seletiva, 4) erros cognitivos e 5) falhas inferenciais. Sua conclusão é que "o discurso científico não percebe o fato de que a capacidade de negar é um fenômeno humano surpreendente [...] um produto da pura complexidade de nossas vidas emocionais, linguísticas, morais e intelectuais".

Como meu marido, Ark[18], escreveu, a ciência parece ser controlada pelo dinheiro. Os cientistas, na maioria das vezes, têm que trabalhar naquelas coisas que obtêm financiamento. Não há nada terrivelmente incomum nisso, pois é uma regra geral para todos. Se você não obtém dinheiro para seu trabalho, você passa fome, e então não faz nenhum trabalho. Sim, isso é um tanto simplista, mas ainda relevante para o assunto aqui.

Alguns anos atrás, nosso grupo de pesquisa montou uma Linha do Tempo[19] de projetos científicos secretos e nem tão secretos - e daqueles envolvidos neles. O resultado foi uma visão convincente do fato de que a ciência tem sido definitivamente usada de uma maneira muito prejudicial em nosso mundo. No entanto, quando tais ideias - apoiadas pelo tipo de dados extensos que reunimos - são trazidas à atenção do público, elas são geralmente descartadas como "teoria da conspiração" e, portanto, consideradas indignas de atenção.

[18] Arkadiusz Jadczyk, físico matemático/teórico internacionalmente conhecido, especialista em física hiperdimensional.
[19] http://www.cassiopaea.org/cass/timeline.htm

Então, por favor, tenha paciência comigo por um momento e vamos aplicar um pouco de lógica ao problema.

A primeira coisa que queremos pensar é o fato de que a palavra "conspiração" evoca uma reação tão forte em todos nós: ninguém quer ser rotulado como "pensador de conspiração"; simplesmente não é "aceitável"; é "não científico" ou é evidência de instabilidade mental. Certo? É o que você está pensando, não é?

Na verdade, aposto que a própria leitura da palavra produz certas reações fisiológicas: uma ligeira aceleração dos batimentos cardíacos, e talvez um rápido olhar em volta para ter certeza de que ninguém está olhando enquanto você simplesmente lê as palavras "teoria da conspiração" silenciosamente.

Você já se perguntou por que a palavra evoca uma reação emocional tão instantânea? Você já se perguntou por que ela estimula uma "recusa" tão forte? Afinal, é apenas uma palavra. Ela apenas descreve a ideia de pessoas em "altos cargos" pensando sobre coisas e fazendo coisas que manipulam outras pessoas para produzir benefícios para si mesmas. Certamente, todo mundo "sabe" que isso acontece o tempo todo. Ninguém levantaria uma sobrancelha se você dissesse: "Bem, todo mundo sabe que os políticos são corruptos e estão apenas fazendo política para ficar ricos". Mas se você realmente parar para considerar as implicações finais de tal afirmação, teria que admitir que isso poderia ser um problema real sobre o qual você poderia desejar fazer algo. Mas então, é claro, o que você poderia fazer? Vemos aqui o que Cohen chamou de "negação implicatória", onde não há tentativa de negar nem os fatos nem sua interpretação convencional; o que é finalmente negado são as implicações psicológicas, políticas e morais que se seguem ao reconhecimento profundo. Podemos admitir casualmente coisas em estados de negação implicatória, o que nos leva diretamente à "negação interpretativa", onde os fatos brutos de que algo pode realmente estar acontecendo - como uma conspiração - não são realmente negados - eles são apenas "interpretados" ou racionalizados para afastar. Somos então mais capazes de cair na negação literal, de que não há "conspiração", e então a dolorosa verdade da nossa verdadeira condição é amenizada e podemos retornar às nossas sitcoms, jogos de bola e churrascos de fim de semana.

O historiador Richard M. Dolan estudou na Alfred University e na Oxford University antes de concluir seu trabalho de pós-graduação em história na Universidade de Rochester, onde foi finalista para uma bolsa Rhodes. Dolan estudou a estratégia americana da Guerra Fria, história e cultura soviética e diplomacia internacional. Como especialista, sua opinião sobre

"teoria da conspiração" é que, do ponto de vista histórico, a única realidade é a da conspiração.[20] Sigilo, riqueza e independência somam-se ao poder. ...O engano é o elemento-chave da guerra, (a ferramenta das elites poderosas), e quando vencer é tudo o que importa, a moralidade convencional mantida pelas pessoas comuns torna-se um impedimento. O sigilo decorre de um elemento pervasivo e fundamental da vida em nosso mundo, de que aqueles que estão no topo da pirâmide sempre tomarão as medidas necessárias para manter o status quo.

E manter o "status quo" na ciência tem que ser um dos principais objetivos da Elite do Poder.

E como eles fazem isso?

Através da "cultura oficial".

A cultura oficial, entendida dessa forma, da perspectiva de grupos de elite que desejam manter o status quo de seu poder, significa apenas uma coisa: COINTELPRO. Aqui não me refiro ao programa específico do FBI que foi criado para combater o movimento anti-guerra dos anos 60 e 70, mas ao conceito do programa, e à probabilidade de que este tem sido o modo de controlar os seres humanos por possivelmente milênios. Certamente, Maquiavel delineou os princípios há muito tempo e pouco mudou desde então.

O fato é que gosto de chamá-lo de "COINTELPRO Cósmico" para sugerir que é quase um sistema mecânico que opera com base na natureza psicológica dos seres humanos, a maioria dos quais gosta de viver em negação. Afinal, "se a ignorância é uma bênção, é tolice ser sábio". Isso é especialmente verdade quando consideramos o instinto de sobrevivência do ego. Se a cultura oficial diz que não há Terceiro Homem na sala, e se ela opera através de sistemas de crenças inculcados, há pouca possibilidade de que o "sujeito" seja capaz de ver a fonte dos fenômenos em nosso mundo. Sempre será um "Terceiro Homem invisível".

Usando o modelo do COINTELPRO dos anos 70 como um guia para o que pode estar acontecendo em nosso mundo, consideremos o fato de que o FBI demonstrou ter se concentrado em criar organizações falsas e promover ideias falsas como uma forma de controle.

"Existe em nosso mundo hoje um culto secreto poderoso e perigoso"

---

[20] Richard Dolan, *UFOs and the National Security State*, Hampton Roads, segunda edição, 2002

Assim escreveu Victor Marchetti, um ex-oficial de alta patente da CIA, em seu livro *The CIA and the Cult of Intelligence*. Este é o primeiro livro que o governo dos EUA levou ao tribunal para censurar antes da publicação. Neste livro, Marchetti nos diz que existe uma "Cábala" que governa o mundo e que seus homens santos são os profissionais clandestinos da Agência Central de Inteligência.

Em nossa opinião, a CIA é apenas um "braço" do culto, assim como os Beneditinos eram apenas uma ordem da Igreja Católica. Para tomar emprestado e parafrasear Marchetti:

Este culto é patrocinado e protegido pelos mais altos funcionários do governo do mundo. Sua membresia é composta por aqueles nos centros de poder do governo, indústria, comércio, finanças e trabalho. Ele manipula indivíduos em áreas de importante influência pública - incluindo o mundo acadêmico e a mídia de massa. O Culto Secreto é uma fraternidade global de uma aristocracia política cujo propósito é promover as políticas políticas de pessoas ou agências desconhecidas. Ele age de forma encoberta e ilegal.

A arma mais eficaz do COINTELPRO é o Ridículo e o Desmascaramento. Observe que Marchetti aponta que isso é feito através da manipulação de indivíduos em áreas de importante influência pública - incluindo o mundo acadêmico e a mídia de massa.

O ponto principal é: se você comprou o consenso emocionalmente manipulado da "cultura oficial" de que não há conspirações, de que não há "Terceiro Homem", é muito provável que você esteja sendo manipulado pelo medo do ridículo. Você está em negação. Você foi hipnotizado pelas sugestões dos homens santos do Culto Secreto. E você escolheu acreditar neles em vez de suas próprias observações e sentidos possíveis.

Por que os próprios indivíduos que deveriam estar estudando diligentemente o fenômeno OVNI/alienígena não o fazem?

Por que cientistas - particularmente físicos e matemáticos de boa e honesta disposição - parecem ser os que mais ativamente resistem à própria ideia de que sua profissão pode ter sido assumida e "vetorada" por conspiradores que não têm os melhores interesses da humanidade no coração?

Por que os cientistas - aqueles a quem a elite do poder deve recorrer para soluções para seus "problemas de poder" - pensam por um instante que sua profissão está isenta de manipulação e gerenciamento conspiratório?

Isso não é lógico, é?

Nas ciências físicas, muitas vezes máquinas e instrumentos são utilizados para "fazer medições". Para alcançar a precisão mesmo com o dispositivo mais precisamente usinado,

certos testes são realizados para estabelecer o "erro de leitura" do aparelho. O que gostaríamos de sugerir é que a "cultura oficial" que estabelece o que pode ou não ser levado a "sério" é um "erro de leitura" planejado e deliberado embutido na "máquina" da ciência - nosso próprio pensamento - as sugestões do "hipnotizador".

Sem um contexto histórico da ciência, há pouca possibilidade de que um cientista sincero - que geralmente não está muito interessado em história, com base na minha própria experiência - jamais consiga estabelecer o "erro de leitura" de sua máquina - seu pensamento.

Há apenas tantas horas no dia, apenas tantos dias no ano e apenas tantos anos na vida de um cientista. A quantidade de estudo necessária para descobrir os fios da "conspiração", para onde levam e para o que levam ou desviam, é na verdade avassaladora. Eu sei: passei cerca de 30 anos fazendo isso. Além disso, comecei minha pesquisa de um ponto de vista cético de que "conspiração" era pensamento paranóico, e estava determinada a encontrar a maneira de demonstrar que não havia conspiração. Queria criar categorias onde as anomalias pudessem ser discutidas racionalmente dentro dos limites aceitos de nossas construções sociais e culturais. Infelizmente, não apenas meu plano falhou - minha hipótese foi completamente demolida pelos fatos concretos.

Uma coisa que aprendi foi que encontrar esses "fatos concretos" era muito difícil e demorado. E isso é deliberado. Afinal, quão boa é uma conspiração se é tão facilmente descoberta? É claro que, em uma arena de apostas tão altas quanto a agenda de Controle Global agora abertamente perseguida pelo Reich Bush - após anos e anos de "ciência secreta" - quaisquer conspirações que existam serão geridas com todos os recursos e poder daqueles elitistas que desejam manter o controle. Esse é um obstáculo formidável.

Gostaria também de mencionar o fato de que, mesmo sendo eu quem coletou e classificou os dados, meu marido, um físico matemático-teórico, me ajudou a analisá-los. No início, ele fez isso para me agradar. E então, à medida que aplicava seu conhecimento matemático aos vários problemas que eu lhe apresentava, ele começou a perceber que a ciência pode ser aplicada a esses problemas, e uma vez feito isso, isso remove o mecanismo de negação, e resta a conclusão inescapável de que nada é como parece e nunca foi. Vivemos em um oceano de mentiras, desinformação, manipulação, propaganda e cortinas de fumaça.

É uma pena que mais cientistas competentes não tragam suas habilidades para a solução desses problemas. Mas isso é precisamente o que o "Culto Secreto" não quer que aconteça. E é precisamente por isso que as operações mais sutis e abrangentes do "COINTELPRO" foram executadas nos próprios cientistas.

Física e matemática são as profissões número um que foram usadas - historicamente falando - para apoiar a elite do poder. Elas são as que dão à elite suas "ferramentas de poder", suas

bombas e tecnologia de controle mental. É logicamente evidente que a elite governante tem um interesse pessoal em garantir que o dinheiro vá apenas para projetos que 1) aumentarão seu controle; nesse caso, tais projetos serão enterrados e ninguém saberá sobre eles; ou 2) projetos que não ameacem seu controle, nesse caso, podemos assumir que estão financiando pesquisas no domínio público que levam para longe das questões "importantes".

Em suma, se é popular, recebe financiamento, é permitido em público, você pode quase garantir que é inteligente, mas inútil.

Pode levar isso para o banco.

Aqui é onde voltamos ao contexto. Se tomarmos como hipótese operacional de que existe uma elite poderosa cujos interesses são servidos pela ciência, e que tem um interesse pessoal em que a ciência pública nunca se aproxime da "ciência secreta", ajustamos nossas "tolerâncias de máquina" e podemos olhar para o problema de uma maneira diferente.

Mas então enfrentamos o problema do que é "boa ciência"?

Uma definição geral seria que boa ciência é aquela que contribui para o aumento do conhecimento dentro da comunidade científica como um todo, fornecendo melhores métodos para resolver problemas.

Por esta definição, há muita "ciência respeitável" que não é "boa ciência". Além disso, por esta definição, há muita "boa ciência" que não é "respeitável". Na verdade, com base em nossa breve revisão da "conspiração", podemos até pensar que a maioria da "ciência respeitável" é deliberadamente vetorada para ser muito "inteligente, mas inútil". Então podemos suspeitar que o melhor da "boa ciência" é deliberadamente ridicularizado, atacado ou de outra forma suprimido em um estágio muito inicial.

Isso, é claro, nos leva à questão: quem ou o que está por trás disso?

Na verdade, esta seria uma questão que poderia ser melhor respondida pela análise científica. Quando se considera coisas como COINTELPRO, os elementos confusos da dupla e tripla psicologia reversa podem ser resolvidos por aqueles treinados para usar construções logicamente matemáticas. No entanto, eles são exatamente os que mais se desinteressam pela própria ideia.

Sugerimos que isso é deliberado.

Por quê?

Talvez possamos encontrar uma resposta em algo discutido pelo pesquisador e escritor de OVNIs, Don Ecker:

Nos últimos quarenta anos de pesquisa de OVNIs, uma das perguntas mais desconcertantes que tem atormentado os pesquisadores tem sido "O Fenômeno OVNI é perigoso para a humanidade?"

Ao longo dos anos, houve numerosos casos em que o fenômeno figurou em mortes humanas, mas como regra, a maioria dos casos foi oficialmente considerada acidental. Ao falar de casos onde a morte resultou, geralmente a maioria assume casos em que pilotos militares morreram como resultado de "perseguir" o fenômeno. Um dos mais famosos desses casos de perseguição militar que é discutido sempre que o assunto de morte e OVNIs é levantado, é o famoso "Caso Mantell". Este caso é tão bem conhecido que não o discutirei aqui, mas há muitos outros. Em um dos casos menos conhecidos, durante meados da década de 1950, um caça interceptador militar foi observado no radar sendo "absorvido" por um OVNI sobre os Grandes Lagos. Nenhum vestígio do piloto ou da aeronave foi encontrado. Em outro caso relatado na excelente obra "Clear Intent", foi o caso do "Incidente do MIG Cubano". Neste caso, um MIG cubano estava travando seu radar de armas quando a aeronave explodiu no ar. O piloto de asa estava certo de que o OVNI havia disparado algum tipo de arma, mas além do jato explodir, nenhuma outra fumaça, chama ou disparo de arma óbvio foi observado.

A questão da hostilidade aberta ou encoberta por parte dos OVNIs sempre foi tratada com cautela por pesquisadores sérios. Por um lado, se o enigma é hostil, então várias questões devem ser enfrentadas. O que, se alguma coisa, as autoridades no poder deveriam dizer ao público? O governo é capaz de lidar com uma ameaça desse tipo? O público está pronto para enfrentar uma questão tão potencialmente aterrorizante como uma "possível ameaça de algum outro lugar?" Além de incidentes envolvendo envolvimento militar, houve casos em que civis foram feridos ou mortos durante algum tipo de encontro com OVNIs? É possível que os casos relatados de OVNIs e seus ocupantes abduzindo humanos relutantes para algum tipo de experimento médico ou genético possam ser verdadeiros? Agora, se algo disso é factual, então quais ramificações a Raça Humana enfrenta à luz do acima exposto?

De acordo com o Sr. Phil Imbrogno, durante a pesquisa que levou à escrita de "NIGHT SIEGE The Hudson Valley UFO Sightings" pelo Dr. J. Allen Hynek, Philip Imbrogno e Bob Pratt, Imbrogno afirmou que em várias ocasiões, Hynek especificou que não queria menção às dezenas de abduções humanas que já haviam descoberto naquela época, para serem mencionadas no livro. Hynek temia a publicidade adversa se a palavra deste aspecto vazasse para o público. Após a morte de Hynek, Imbrogno declarou publicamente no Compuserve e em outros fóruns públicos, fatos de abduções, mutilações de animais, e ATÉ vários casos de mortes misteriosas de humanos, que ele indicou POSSIVELMENTE poderiam estar ligados ao Fenômeno OVNI.

Enquanto pesquisava várias histórias para a UFO Magazine, entrevistei vários ufólogos proeminentes, nos últimos meses, e em cada caso, a questão das mortes humanas, em conexão com mutilações de animais, foi invariavelmente levantada. A maioria dos leitores deste texto estará familiarizada com o Sr. John Keel, que muitos consideram o último dos Grandes Ufólogos. Desde os primeiros dias da ufologia moderna, Keel tem sido uma força a ser reconhecida. Autor de numerosos livros que abordam vários aspectos da ufologia, e artigos de revistas numerosos demais para mencionar, Keel tem uma visão única sobre o assunto que a maioria jamais experimentará. De acordo com Keel, o fenômeno sempre teve uma hostilidade inexplicável em relação aos humanos, que levou a inúmeras mortes. Embora Keel seja o primeiro a explicar que rejeita a hipótese ET, ele não duvida nem um pouco do fenômeno. No que muitos ufólogos consideram um dos melhores trabalhos de Keel, The Mothman Prophecies[21], Keel relatou relato após relato de mutilações de animais envolvendo gado, cães, cavalos e ovelhas, e também relatou o que foram chamados de "assassinatos de vampiros" de quatro humanos na Iugoslávia, onde as vítimas foram "mutiladas e drenadas de sangue".

Depois de conversar com John Ford, o Presidente da Long Island UFO Network, para uma matéria jornalística para a UFO Magazine, fiquei ainda mais convencido de que o aspecto da potencial hostilidade dos OVNIs deveria ser investigado. Ford relatou um número impressionante de mutilações de animais, desaparecimentos humanos, abduções humanas, envolvimento federal encoberto em áreas que sofreram altos números de mutilações de animais, e até helicópteros militares armados que perseguiram OVNIs sobre comunidades civis. Ford, que é oficial do sistema de tribunais federais, investigou os desaparecimentos de principalmente jovens adultos durante um período de um ano, em áreas de alta sobrevoo de OVNIs, e depois de ter vários amigos pessoais que eram policiais dos municípios locais investigarem a situação, chegou à conclusão de que os fatos estavam sendo suprimidos. A razão dada foi que não havia "necessidade de entrar em pânico com o público". Embora nenhuma prova irrefutável possa ser feita para intervenção direta de OVNIs, as circunstâncias são extremamente suspeitas.

Tendo crescido em uma era em que toda a raça humana pode ser dizimada por armas nucleares, biológicas e químicas, a raça humana de alguma forma consegue continuar lutando. Eu vi mais pessoas em "pânico" por causa de uma escassez de gasolina do que por um holocausto nuclear iminente, ainda assim, de alguma forma, quando o assunto de OVNIs surge, o governo não quer entrar em pânico com ninguém. Isso realmente me faz imaginar o que eles sabem, que eu deveria saber. Eu realmente não acho que eles vão falar com alguém tão cedo. [...]

*Na nova edição da UFO Magazine, escrevi uma atualização sobre a investigação do que parecem ser mais mutilações envolvendo humanos. Durante a conferência Omega de novembro de 1989, organizada por John White, Whitley Strieber criticou a UFO Magazine

por publicar minha história sobre mutilações humanas no Vol. 4 Número 3. Naquela matéria jornalística, relatei os resultados de uma investigação que estava conduzindo sobre o que parecia ser uma série de mortes humanas que se assemelhavam muito a mutilações de animais. Além disso, incluí um relato de Wm. "Bill" Knell da Long Island Skywatch organization.*

Knell estava conduzindo pesquisas sobre um número excessivo de crianças desaparecidas na área do Condado de Westchester. De acordo com Strieber, ele havia recebido "centenas" de telefonemas de cidadãos preocupados sobre a história. (Isso em si é suspeito, como qualquer um que já tentou ligar para Strieber sabe. Strieber tem um serviço de atendimento ou secretária que tria cada chamada, anota uma mensagem e então Whitley decide com quem falará.) De qualquer forma, divago. Knell tem muitos contatos policiais, e depois de verificar com eles, não houve contatos de Whitley. (Pode-se supor que o que realmente irritou Whit foi a forma como a mídia impressa atacou seu filme, Communion, e seus livros recentes, como Majestic. Ele acabara de chamar todos os jornalistas de "prostitutas").

De acordo com Knell e oficiais da Polícia do Estado de Nova York e da Polícia do Estado de Connecticut, os números relatados não eram de forma alguma precisos, mas o acontecimento mais estranho foi quando Knell recebeu uma consulta de um Médico Legista Assistente do Condado de Westchester. O Médico Legista Assistente queria saber tudo o que Knell pudesse relatar sobre humanos que haviam sido mutilados. Quando Knell investigou isso, descobriu-se que 3 necrotérios (2 em Nova York, 1 em Connecticut) haviam sido "invadidos" no meio da noite. Cadáveres humanos recém-chegados haviam sido mutilados pela remoção de rosto, genitais, olhos, partes do estômago, reto, tireoides, etc. Os necrotérios foram imediatamente investigados pela polícia, mas nada pôde ser imputado aos funcionários. Havia pessoal reduzido naquela hora da noite, e os eventos ocorreram em áreas diferentes. Alta estranheza de fato. De acordo com o Médico Legista Assistente, os incidentes foram imediatamente ocultados da mídia e do público. Mais provavelmente, as razões foram que não havia explicação, nem os incidentes seriam resolvidos em um futuro próximo. Como um aparte, também houve algumas mutilações de animais que estavam ocorrendo em Nova York e Connecticut, e novamente nenhuma solução foi apresentada para esses eventos.

A explicação satânica foi examinada e, de acordo com a testemunha que relatou, não se sustentou.

Charles Fort, mencionado acima, foi um colecionador obsessivo de eventos anômalos. Fort viajava para as principais bibliotecas metropolitanas de sua época, onde lia várias revistas científicas da época, procurando por "dados amaldiçoados".

"Dados Amaldiçoados" incluem fenômenos e experiências estranhas que incluíam relatos de quedas de coisas estranhas do céu, coisas estranhas vistas nos céus e desaparecimentos

estranhos. Fort não era apenas crítico dos esforços da ciência para explicar nossa realidade, ele era totalmente desdenhoso. Ele zombava alegremente e diabolicamente de astrônomos, meteorologistas e outros cientistas e seus esforços para negar ou explicar ocorrências anômalas. Ele ridicularizava suas tentativas pomposas de negar o que eles não podiam entender nem explicar. Suas anotações foram publicadas como *The Book of the Damned*.

Fort certa vez observou que as únicas conclusões que podia tirar de toda a sua pesquisa eram de que a Terra era "propriedade" de alguns seres que não podíamos ver nem compreender. Ele disse:

Eu acho que somos propriedade.

---

[21] As Profecias do Mothman

Capítulo Dois

Agora queremos examinar um dos aspectos mais preocupantes do problema OVNI/alienígena que apenas tocamos brevemente: o que isso significa para a religião?

Minha resposta é que não é apenas a ciência que está sendo vetorada pelo COINTELPRO, mas nossa experiência cultural geral que foi moldada por milênios pela religião. Hoje em dia, na presença do compartilhamento generalizado de informações relacionadas a aparições anômalas do que agora está sendo chamado de OVNIs e "alienígenas", descobrimos que outra forma de desinformação levou à identificação de Jesus com a teoria do "astronauta interestelar". Sim, Jesus é um "alienígena".

O Dr. Vyatcheslav Saitsev da Universidade de Minsk afirmou que Jesus veio do espaço sideral. Sua ideia era que Jesus era um representante de uma civilização superior, e que esta é a explicação de seus poderes sobrenaturais. Ele observou: "Em outras palavras, a descida de Deus à Terra é realmente um evento cósmico."

Ele pode não ser tão louco. Considerando o trabalho do COINTELPRO para ocultar, distrair, desinformar, a questão é: qual Deus?

Atualmente, há um frenesi verdadeiro de publicação de livros que pretendem revelar os "Maiores Segredos" de todos os tempos. Todos eles parecem ter uma tendência geral semelhante, que é apoiar uma certa "derivação" dos mistérios em termos de segredos egípcios, tecnologia e religião. Esta tendência é o assunto do livro de Lynn Picknett e Clive Prince, *The Stargate Conspiracy*, que é uma visão geral útil para o novato em termos de alcançar uma compreensão básica do fato de que, de fato, algo muito misterioso está

acontecendo em todo o planeta em termos de moldar o pensamento da humanidade através de livros, filmes e temas culturais.

Picknett e Prince sugerem que o tema central da conspiração é a "manipulação de crenças sobre as origens e história da civilização humana, em particular de crenças sobre a existência de uma civilização avançada no passado antigo e sua influência nas primeiras civilizações históricas conhecidas, principalmente a do Egito". O que Picknett e Prince deixam de notar é que as crenças sobre as origens e história da civilização humana têm sido manipuladas por milênios para manter a humanidade no escuro. Qualquer um que duvide que isso é frequentemente feito de forma bastante consciente e deliberada deveria dar uma olhada em algumas observações de Cornélio Tácito sobre o Raj romano na Grã-Bretanha:

O inverno seguinte foi passado em esquemas do tipo mais salutar. Para induzir um povo, até então disperso, incivilizado e, portanto, propenso a lutar, a se acostumar prazerosamente à paz e ao lazer, Agrícola deu encorajamento privado e assistência oficial à construção de templos, praças públicas e mansões privadas. Ele elogiou os zelosos e repreendeu os negligentes, e a competição para ganhar honra dele foi tão eficaz quanto a compulsão. Além disso, treinou os filhos dos chefes nas artes liberais e expressou preferência pela habilidade natural britânica sobre a habilidade treinada dos gauleses. O resultado foi que, no lugar da aversão à língua latina, veio uma paixão por dominá-la. Da mesma forma, nosso vestuário nacional caiu em favor e a toga era vista em toda parte. E assim os britânicos foram gradualmente levados às comodidades que tornam o vício agradável - arcadas, banhos e banquetes suntuosos. Eles falavam de tais novidades como 'civilização', quando na verdade eram apenas uma característica da escravidão.

Se alguém quiser sugerir que esse tipo de manipulação não continuou até os dias atuais, sugiro um exame aprofundado de alguns desses períodos da história em que grandes "avanços" se manifestaram, incluindo os escritos pessoais dos indivíduos envolvidos. É uma grande revelação descobrir que uma grande "ideia" foi imposta a nós simplesmente porque a visão alternativa, que tinha mais evidências de apoio, não era útil para a agenda de controle das autoridades.

O que está ocorrendo em nosso momento presente na história através do que só pode ser chamado de reavivamento religioso, incluindo sua manifestação como o chamado Movimento da Nova Era com seu subconjunto de especialização em OVNIs e alienígenas, é o que é conhecido na linguagem de inteligência popular como "controle de danos", uma vasta operação de COINTELPRO contra a revelação da Verdade em seu contexto adequado. Em lugar após lugar, em todos os campos de estudo científico, descobertas estão sendo feitas que contradizem o que nos ensinaram a acreditar sobre nosso mundo, nossa história, religiões e origens. A única maneira de o Culto Secreto que controla o mundo lidar com o surgimento da verdade em tantos campos é fazer um esforço muito poderoso e concentrado

para desviar essas descobertas para uma estrutura que continue a servir a agenda do Sistema de Controle da Matrix.

Picknett e Prince notam corretamente que a "história alternativa" que está sendo proposta pela atual enxurrada de livros, gurus, workshops e simpósios de mercado de massa da Nova Era, utiliza ideias e conceitos nascidos no "mundo oculto". Infelizmente, eles não conseguem distinguir o fato de que o que está "oculto" vem em dois sabores: verdade e apenas mentiras mais e mais astutas. Nos últimos anos, fomos de fato inundados por uma onda de livros sobre mistérios antigos que cativaram o mundo. Os mais amplamente divulgados desses livros são de autores como Henry Lincoln, Graham Hancock, Robert Bauval, John Anthony West, Robert Temple, Laurence Gardiner, e um elenco de apoio numeroso demais para mencionar. Picknett e Prince observam astutamente que tais escritores podem não ser participantes conscientes do sistema de Controle de Danos, mas que estão definitivamente sendo fornecidos com o grão para os moinhos de uma operação de encobrimento maciça - um jogo de conchas da realidade com movimentos tão hábeis que, a menos que o leitor entenda desde o início que a mão é, de fato, mais rápida que o olho, eles serão embalados pelas verdades óbvias de modo que, no ponto em que a mentira é introduzida, eles a engolirão imediatamente sem notar que é uma mentira. E não se engane: essas mentiras são destinadas a ser um veneno mortal, de ação lenta, mas 100 por cento letal.

Picknett e Prince estão certos sobre o fato de que há muito material canalizado do chamado oculto, psíquico, da Nova Era, que é puramente maligno - parte dessa conspiração para encobrir as falhas nos antigos sistemas de crença. Mas eles estão errados ao acreditar que o sistema que está em vigor, as crenças que foram promulgadas à humanidade por milênios, são os resultados benevolentes da evolução humana natural, ou de um Deus benigno e onisciente que tem nossos melhores interesses no coração. Na verdade, Picknett e Prince nem parecem notar o fato de que a atual Matrix de crenças está desmoronando, e isso é o que tornou necessária essa cooptação e perversão da verdade. Se não houvesse falha no antigo sistema, não haveria necessidade de um novo. Picknett e Prince recuam horrorizados com a Conspiração que descobriram, mas não percebem que o antigo sistema é exatamente o mesmo, e que caíram na mais antiga das táticas maquiavélicas: criar um inimigo demonizando seu oponente, e então intervir como um salvador para fazer exatamente o que você acusou o oponente de planejar. P & P não parecem estar totalmente cientes da natureza sutil das táticas de desinformação e de quão habilmente ela tem sido usada ao longo dos milênios para entregar mentiras embrulhadas em verdade.

Conheça o novo chefe, o mesmo que o velho chefe.

Dando-lhes o benefício da dúvida, entendemos a posição de P & P. Uma coisa é perseguir teorias da conspiração, encontrá-las, rastreá-las e pensar que há alguns indivíduos muito travessos aqui no Grande Mármore Azul. É uma coisa completamente diferente, depois de

rastrear o suficiente dessas teorias, chegar à percepção de que todas são apenas partes diferentes do mesmo elefante, e que a criatura tem realmente milhares de anos. Quando esse fato te atinge no rosto, ou você foge gritando em negação, ou começa a recuar da imagem verdadeiramente GRANDE, a imagem global-milenar, e você vê que há um rato muito fedorento em algum lugar. Tendo chegado a esse ponto, você percebe que tal conspiração não poderia ser criada ou sustentada por seres humanos - pelo menos não sozinhos. E então você tem que enfrentar a tarefa mais difícil de todas: perguntar a si mesmo quem ou o que poderia estar por trás disso?

Tendo feito essa pergunta, você percebe que simplesmente não pode respondê-la a menos que abra sua mente para toda uma constelação de possibilidades que você nunca, jamais, em seus sonhos mais loucos teria considerado. Então, se você trabalhar muito, muito arduamente, poderá descobrir a "verdade" que eles querem que você acredite.

No entanto, se você continuar trabalhando muito, muito arduamente e for muito, muito sortudo, perceberá que precisa de ajuda, e buscará essa ajuda com base no conhecimento que adquiriu de que tal ajuda pode e existe - apenas geralmente não temos acesso a ela porque somos facilmente enganados e manipulados – e então você pode começar a aprender as regras de se comunicar com mentes superiores à nossa. Nesse ponto, seguindo tal abordagem, há alguma esperança de resolver a confusão. Mas não é fácil, e não pode ser fácil. Se fosse fácil, teria sido feito há centenas ou milhares de anos, e o mundo não estaria no estado em que está hoje.

Voltando agora à campanha de desinformação iniciada pelo Culto Secreto, mesmo que seja verdade que seus objetivos são negativos para a humanidade, a probabilidade é que esses objetivos negativos estejam envoltos em camadas de verdade sobre a humanidade e a história humana - por uma razão. E P & P perderam isso. O fato é que, se muitas das ideias e ensinamentos de tais grupos sobre a história humana se mostrarem corretas, quão fácil será para eles afirmarem que, como estão certos sobre essas coisas, também estão certos sobre seus objetivos políticos, sociais e econômicos? E é assim que a desinformação mais eficaz funciona.

Pela mesma razão, se P & P se mostrarem errados sobre suas alegações contra os aspectos de história alternativa dos conspiradores, então suas alegações relacionadas de que existe uma conspiração também serão ignoradas. E isso seria um erro terrível. Grupos sinarquistas foram implicados no terrorismo nos anos anteriores à Segunda Guerra Mundial. Nos anos que antecederam a tomada do poder pelos nazistas na Alemanha, um francês chamado Viven Postel du Mas escreveu um documento notório, chamado Pacto Sinarquista, que se tornou seu manifesto. Em 1932, uma sociedade chamada Movimento do Império Sinarquista foi fundada na França, que foi descrita como "uma sociedade secreta com membresia muito específica e limitada, seguindo um programa político-econômico definido". P & P descobriram que este grupo estava por trás de gangues terroristas de direita

como o CSAR (Comitê Secreto para Ação Revolucionária), e que a maioria dos membros do CSAR também fazia parte do Movimento do Império Sinarquista. Em 1941, um relatório policial na França de Vichy expôs um complô dos sinarquistas para tomar o governo, observando uma estreita relação entre o movimento sinarquista e as Ordens Martinistas.

Parece que após a Segunda Guerra Mundial, os sinarquistas foram ainda mais para o subsolo para trabalhar no Plano B, já que o Plano A (a agenda de Hitler) não deu certo. Nos últimos anos, grupos sinarquistas vieram a público tanto na Europa quanto na Grã-Bretanha, e isso nos leva à principal descoberta de pesquisa de P & P: a conexão entre R. A. Schwaller de Lubicz e o movimento sinarquista. Parafraseando Picknett e Prince:

Dada a natureza da Sinarquia, provavelmente nunca se saberiam os nomes mesmo dos mais poderosos. Mas sabemos bastante sobre um deles: R.A. Schwaller de Lubicz. É curioso que Schwaller de Lubicz tenha se tornado o 'padrinho' da Egiptologia Alternativa, embora poucos tenham lido suas obras em primeira mão. Suas ideias chegam até nós principalmente através dos livros de Graham Hancock, Robert Bauval e, claro, John Anthony West, todos os quais expressaram sua admiração por este estudioso. Eles se referem a ele como um filósofo, ou como um matemático. O que é interessante para nós, no entanto, é que, embora Schwaller de Lubicz fosse essas coisas, eles nunca o chamam de ocultista – o que ele era. E nunca o chamam de sinarquista – o que ele era.

Uma figura de destaque na Sociedade Teosófica de Paris, ele se separou para formar sua própria organização oculta, que chamou de Les Veilleurs – os Vigilantes – especificamente para levar suas ideias esotéricas para a arena política. Talvez não seja surpresa descobrir que ele foi descrito como um 'protofascista'. Ele chegou a afirmar ter desenhado o uniforme da SA de Hitler ('Camisas Marrons'). Embora não seja certo que sua afirmação seja verdadeira, Schwaller de Lubicz claramente não teve problema com as pessoas pensando que era. Um dos 'Vigilantes' de Schwaller de Lubicz foi Vivien Postel du Mas, o homem que escreveu o Pacto Sinarquista da década de 1930. Através de du Mas, Schwaller de Lubicz teve uma influência particular sobre o vice de Hitler, o atormentado e complexo Rudolf Hess.

Schwaller de Lubicz era antissemita e racista – e, como os nazistas, pensava que as mulheres eram inferiores aos homens. Por exemplo, ele ensinava que as mulheres eram intelectualmente incapazes de entender o Hermetica. Tudo isso é importante, porque é impossível separar as crenças políticas sinarquistas de Schwaller de Lubicz de seu trabalho como egiptólogo, o trabalho que certos autores tanto admiram.

No reino da modelagem cultural, encontramos os caras do *Santo Graal, Sangue Sagrado* ocupados em cozinhar uma "linhagem divina". Isso agora se tornou a sensação de 2004 com o romance de Dan Brown, *O Código Da Vinci*, levando a programação cultural a outro nível. Essa ideia é complementada pelo trabalho de Laurence Gardiner, que conectou a Linhagem do Santo Graal a alienígenas reptilianos. Ao mesmo tempo, temos uma infinidade

de verdadeiros crentes em todo o planeta pregando o evangelho daqueles grays bonitinhos e prestativos, e do senhor reptiliano que realmente nos ama e nunca fez nada à humanidade, exceto ensinar-lhes tudo sobre como ser civilizado.

Como escrevi em minha análise da Bíblia que pode ser encontrada tanto em nosso site quanto em meu livro, *Ancient Science*, o que parece ser verdade é que os escritores do Antigo e do Novo Testamento não podiam simplesmente descartar as tradições orais do povo. Eles as usaram de uma maneira muito especial. Com uma consciência de como a história pode ser mitificada e depois historicizada, e qualquer combinação disso, podemos olhar para as escrituras com um olhar diferente. Podemos teorizar que deve ter havido uma pessoa real em torno de quem a lenda de Jesus - a história mitificada - foi envolvida. Podemos teorizar que ele estava ensinando algo importante e dramático para ter causado tal impacto. Também podemos teorizar que esse "impacto" foi visto como muito perigoso no início, mas depois, após muitas reviravoltas terem sido introduzidas, pensou-se que o mito crescente e a popularização de Jesus poderiam ser utilizados - com decisões apropriadas sobre o que era "escritura sagrada" - como a peça central de um Sistema de Controle. Muitas vezes parece que tudo o que era positivo foi distorcido e virado ao contrário. O que se desenvolve com uma ampla revisão histórica é a ideia de que o que quer que "Jesus" estivesse realmente fazendo e dizendo, foi certamente distorcido, corrompido, e a ênfase mudou de maneiras previsíveis.

Em outras palavras, a Bíblia que conhecemos, em suas várias partes, foi declarada "santa e infalível" para justificar qualquer uma de uma série de manobras políticas.

Em relação à criação da Bíblia como realmente aconteceu, ao examinar este processo, não encontramos nada do "Espírito Santo" ali. Esse é o fato simples. E muitas pessoas no "negócio" da religião sabem disso.

No entanto, em nossos dias, encontramos um estado de coisas surpreendente: nossas instituições de ensino superior geralmente têm uma alocação especial de professores para o ensino da teologia, financiada pelo contribuinte, seja cristão ou judeu!

Supõe-se que os estudantes que estudam essa teologia também tenham exposição a outros estudos, como matemática, idiomas, ciência, e assim por diante.

A questão então se torna: que tipo de distorção estranha, que tipo de corrupção incompreensível ocorre nas mentes dos seres humanos, para que possam separar tão completamente seu conhecimento acadêmico do que ouvem ser pregado a partir do púlpito?

Que tipo de lavagem cerebral pode tão efetivamente fazer com que os fatos mais simples sejam esquecidos?

Como isso acontece? É literalmente atordoante para um ser humano lógico e inteligente que o conto de fadas da Bíblia - como a palavra de Deus - tenha durado tanto tempo. Não há nada com que possamos comparar isso em todos os sete mil anos de história humana de que temos conhecimento. Chamar tudo isso de "um monte de mentiras" parece bastante duro, mas é cada vez mais evidente que é certamente intencionalmente enganoso. E, nesse caso, como devemos chamá-lo?

Que tal COINTELPRO?

Ao pesquisar assuntos religiosos, sempre nos deparamos com profecia e milagres. Parece que aqueles que devem ser mantidos com medo do Senhor precisam de um sinal inequívoco de tempos em tempos. Milagres e visões podem influenciar exércitos inteiros. Podemos pensar no grito de guerra "Grande é Alá!" e na alegação do sangue salvador de Cristo que foi erguido como um escudo contra os sarracenos. Também devemos nos lembrar do mandato de Yahweh para "destruir totalmente" praticamente todos que não estavam com Josué e sua gangue.

Tais "visões" remontam ao nosso passado primevo. Por volta de 5.000 a.C., dizia-se que a divina Ishtar apareceu a Enme-Kar, o governante de Uruk, dizendo-lhe para derrubar a cidade de Aratta. Mas, no momento, estamos preocupados principalmente com visões no contexto da Bíblia, pois é a Bíblia que sustenta as crenças de um número surpreendente de seres humanos no planeta Terra atualmente, incluindo suas "formas revisadas" no movimento da Nova Era e Potencial Humano, e mais particularmente George Bush e a Gangue. Isso por si só deveria nos fazer pensar sobre a companhia que mantemos!

Além disso, quando nos afastamos da situação, a única coisa que vemos é que a profecia está no centro da tradição judaico-cristã-islâmica. Os profetas dessas religiões afirmavam estar em contato direto com o Criador do Universo, e este criador parece ter sido singularmente "pessoal" no sentido de ter traços pessoais, caprichos, gostos e desgostos. Seus profetas são, naturalmente, mensageiros privilegiados, recebendo suas revelações divinas e estas revelações dividem a humanidade entre aqueles que as acreditam e aqueles que não. Naturalmente, aqueles que não acreditam estão condenados, dependendo de quem tem a vantagem.

A religião cristã, e seus ramos da Nova Era, é a principal proponente dos muitos cenários do Fim do Mundo com os quais estamos mais familiarizados. Os cenários sobre o fim dos tempos originam-se principalmente no corpo de escritos apocalípticos e escatológicos do Novo e do Antigo Testamento. É no livro final, Apocalipse, que as representações mais impressionantes e simbólicas sobre o fim do mundo são ditas por muitos serem retratadas.

É uma obra difícil de compreender. Provavelmente nenhum outro escrito na história foi examinado mais completamente e interpretado mais amplamente. É a lenda do fim do

mundo, um conto do juízo final com efeitos especiais de realidade virtual em abundância. É a fonte de inspiração para profetas loucos, pregadores cuspidores de cuspe, magos enoquianos apocalípticos, verdadeiros crentes fanáticos, cineastas de série B, e patifes e vendedores de óleo de cobra de todos os tipos.

No livro de William Bramley, *The Gods of Eden*, ele observou que quando consideramos a história, podemos ver claramente que o impulso dos seres humanos para ter paz é tão forte, se não mais forte, do que o impulso para ter guerra. Mas, quando a questão da guerra é examinada, percebe-se que, na maioria das vezes, o "gatilho" para a guerra e a "desumanidade para com o homem" relacionada é que o impulso para a liberdade espiritual é distorcido pela manipulação.

É fácil olhar para trás na história e ver onde este ou aquele grupo foi "desencaminhado" em suas crenças e assim caiu em erros de pensamento que levaram à perpetração de horrores indizíveis. Podemos apontar para o genocídio defendido pelo Deus dos Hebreus, ou o zelo religioso descontrolado da igreja Católica quando instituiu a Inquisição. Podemos ver a versão distorcida do "super-homem genético" que levou ao holocausto da Segunda Guerra Mundial. É fácil discernir esses erros do passado, porque "sabemos mais agora". Bem, não é interessante? Sabemos mais agora. Quanto mais podemos aprender?

Quase parece que o jogo ficou cada vez mais complexo, mas os mesmos erros essenciais continuam sendo repetidos. O que está na raiz? (Além do fato de que notamos que os exemplos acima estão todos relacionados à exclusividade monoteísta.)

Os seres humanos têm uma espécie de impulso inato para serem "assegurados" ou "garantidos" em relação a quaisquer escolhas que possam fazer. Isso se deve a uma condição fundamental de nossa realidade. Essa condição parece ser uma espécie de "aleatoriedade" ou falta de controle sobre nossas vidas. Nossas observações da realidade nos dizem que há "algo lá fora" que precisamos saber, porque ter essa chave pode nos "fazer ou quebrar". Adotamos religiões porque estamos ansiosos. Estamos ansiosos porque percebemos, a partir de nossas observações, que a qualquer momento, essa "aleatoriedade" que se manifesta como destruição, cairá sobre nós, seja física ou psiquicamente. Seria muito útil se pudéssemos ver o futuro com antecedência, ser informados das respectivas consequências nas escolhas que nos confrontam a cada momento.

Repetidas vezes, podemos ver que essa necessidade de ser "assegurado" é o que é usado para manipular os seres humanos. O que vemos é que uma visão científica da espiritualidade é desencorajada, enquanto ao mesmo tempo, o desejo interior de "salvação" está constantemente sendo estimulado por vários ensinamentos religiosos. Como consequência, muitas pessoas podem ser levadas a fazer muitas coisas cruéis e estúpidas. A necessidade percebida de "salvar almas" é um excelente exemplo de como uma polarização

aparentemente positiva pode ser subitamente mudada para fazer exatamente o oposto do que os ensinamentos religiosos explicam. E este é um ponto importante a lembrar!

Zecharia Sitchin e William Bramley, seguindo Von Däniken, postularam que as evidências antigas demonstram a presença física real de uma raça extraterrestre que veio à Terra para estabelecer "controles" sobre a humanidade, com possíveis planos de retornar e "colher os frutos" de seus esforços. Em ambos os casos, seus estudos indicaram fortemente que essa "raça extraterrestre" não tem os melhores interesses da humanidade no coração! Ambos fizeram muito trabalho, reuniram muitos fatos, e certamente não estavam ouvindo algum alienígena cinzento de olhos esbugalhados que estava tentando convencê-los de que "isso é para você! Estamos aqui para ajudar!" No entanto, de alguma forma, ambos não lidaram com um elemento crucial do problema.

O fato é que encontramos hoje esses mesmos "alienígenas" zanzando, deslizando para dentro e para fora de nossa realidade como enguias escorregadias, olhando e sondando e "comunicando" todos os tipos de desculpas e cenários para explicar o que estão fazendo com base no quão crédulos ou ignorantes são suas vítimas. Este fator tem que ser considerado. Em outras palavras, o que Von Däniken, Sitchin e Bramley deixam de incluir em seus argumentos é a evidência contínua de "interação" e "dominação" de outro "reino" da existência. Os Annunaki, como definidos por Sitchin, e os "Custodiantes" como definidos por Bramley, podem não ser seres físicos (em nossos termos), que ocupam, dominam e depois partem por alguma razão obscura. A evidência dessas pessoas, agora numerando os múltiplos de milhares, alegando "abdução alienígena" e "contato com alienígenas" e até "visões da Virgem" e outros milagres ao longo da história, parece contradizer essa visão. Parece muito mais provável que as histórias antigas indiquem uma abertura cultural que permitia a percepção de tais seres, reconhecia sua realidade, e meramente fazia a distinção entre eles e os seres humanos comuns, referindo-se a eles como "deuses".

William Bramley também registrou considerável evidência histórica de uma relação entre os avistamentos de OVNIs e o súbito aparecimento de doenças ou pragas mortais. Temos preocupações semelhantes no tempo presente, o que indica que isso não é uma "coisa nova", mas meramente parte de um ciclo. Os Annunaki nunca partiram, e a Irmandade da Serpente ainda está conosco, ativa e crescendo mais forte a cada dia.

Considerando a religião como COINTELPRO, durante minha leitura, deparei-me com uma observação curiosa do comentarista judeu medieval, Rashi, dizendo, em efeito, que a narrativa do Gênesis foi escrita para justificar o que agora chamamos de genocídio! O Deus de Israel, que deu ao seu povo a "terra prometida", tinha que ser inequivocamente supremo para que ninguém, nem mesmo os despossuídos, pudesse apelar contra seus decretos.[22]

Em *A Busca da Língua Perfeita*, de Umberto Eco, a ideia é sugerida, embora sutilmente, de que o desenvolvimento da Bíblia Hebraica, mesmo que houvesse alguns textos antigos

envolvidos, (embora não tão antigos quanto a maioria dos crentes supõe!) foi principalmente uma "promoção" para validar o Judaísmo. Essa validação era necessária para então "validar" o Cristianismo como a "única religião verdadeira". Em outras palavras, os "direitos" dos judeus, os decretos inapeláveis de Jeová/Yahweh, poderiam ser "herdados" pela Igreja Cristã como instituída por razões políticas por Constantino!

O que finalmente observamos sobre o Cristianismo pode ser resumido dizendo que está claro que ele foi assumido por uma espécie de COINTELPRO para ser usado como um sistema de controle. A religião egípcia tornou-se o modelo do Cristianismo, e a "Conspiração do Stargate" - substituindo essencialmente ideias sinárquicas pelo Cristianismo original - foi um grande sucesso. Tem sido usada para matar mais pessoas do que qualquer outra ideologia na história registrada. É, como acontece, a fundação da Agenda do Reich Bush - agentes do Apocalipse. O Cristianismo - e outras religiões monoteístas - são basicamente draconianos. Eles são o poço do qual muito em nossa sociedade, nossos costumes, ética, julgamentos etc., é extraído. Tem sido a justificativa para a maior série de banhos de sangue na história "registrada".

Poderia haver uma razão para isso?

Simultaneamente, há aqueles que afirmam que há um plano de "revelação gradual" em andamento através do governo e seu programa espacial, justaposto a um grande esforço de George Bush e dos Fundamentalistas de tendências cristã e sionista para instituir um Governo Mundial Unificado.

Então, temos o direito de perguntar: o que diabos está realmente acontecendo? O que significa quando Fundamentalistas Cristãos falam sobre a "Nova Jerusalém" quando, de fato, as evidências mostram que tudo o que tinha a ver com a Velha Jerusalém eram mentiras e desinformação girando em torno daquele sujeito astuto Yahweh/Jehová com problemas de controle?

A realidade parece ser que o Judaísmo, o Cristianismo e o Islã foram especificamente projetados e criados apenas para produzir uma situação particular que é desejável para alguém em um determinado momento, e novamente, vemos a mesma operação sendo executada na humanidade nos dias atuais como o movimento da Nova Era - Potencial Humano.

Curiosamente, existem textos antigos que se referem a este mesmo problema. No livro de Enoque, Jesus é registrado dizendo:

*Desde o tempo em que o diabo caiu da glória do Pai e (perdeu) sua própria glória, ele se sentou sobre as nuvens, e enviou seus ministros, mesmo anjos flamejando com fogo, aos homens, desde Adão até Enoque, seu servo. E ele [o diabo] levantou Enoque sobre o

firmamento e mostrou-lhe sua divindade e ordenou que lhe dessem pena e tinta; e ele sentou-se e escreveu sessenta e sete livros. E [o diabo] ordenou que ele os levasse à terra e os entregasse a seus filhos. E Enoque deixou seus livros caírem sobre a terra e os entregou a seus filhos, e começou a ensiná-los a executar o costume do sacrifício, e mistérios injustos, e assim ele escondeu o reino dos céus dos homens. E [o diabo] disse-lhes: Eis que eu sou o vosso deus e além de mim não há outro deus.*

E, portanto, meu Pai me enviou [Jesus] ao mundo para que eu o tornasse conhecido aos homens, para que pudessem conhecer o dispositivo maligno do diabo.

Deixe-me repetir essa parte novamente:

E Enoque deixou seus livros caírem sobre a terra e os entregou a seus filhos, e começou a ensiná-los a executar o costume do sacrifício, e mistérios injustos, e assim ele escondeu o reino dos céus dos homens. E ele disse-lhes: Eis que eu sou o vosso deus e além de mim não há outro deus.

Este é o deus do Judaísmo, Cristianismo e Islã... o Diabo.

---

[22] Eco, Umberto, *A Busca da Língua Perfeita*

Capítulo Três

Num sentido geral, para quase todos, inclusive eu mesma, a própria ideia de seres hiperdimensionais que viajam no tempo, saqueiam mentes, com plenos poderes para criar e manter uma realidade de ilusão e restrição na qual estamos confinados como ovelhas, esperando diariamente para ver qual de nós será "levado" por sua lã, peles ou carne, é um conceito tão horrível que aceitá-lo como uma possibilidade real equivale a ser despojado de todas as esperanças, sonhos e conforto.

Como muitos de vocês, comecei este trabalho cheia de frustração com ensinamentos que não funcionam ou não fazem sentido quando comparados com a observação honesta da realidade e da experiência. Havia um labirinto de contradições em todos os lugares que procurava, e sabia que era necessário ir além de tudo o que até então era conhecido ou tentado. Eu tinha a ideia de que esse conhecimento estava disponível nos tempos antigos, a julgar pela evidência dos megálitos e outras estruturas incompreensíveis em todo o mundo, mas se seria possível redescobrir esse caminho era incerto.

Estava muito claro que havia uma séria discrepância entre a realidade observável e alguma "realidade mais profunda" da qual, presumivelmente, a nossa deriva algo de sua forma e

estrutura, mas eu sabia que havia algo que separava "nós" de "eles". E novamente, ao buscar respostas, sempre terminava em um labirinto de suposições insustentáveis e fatos irreconciliáveis.

Mas quando os Cassiopaeanos começaram a se comunicar, a dizer coisas que explicavam os problemas que eu estava encontrando na ciência, religiões e filosofias, e essas coisas que nos disseram não faziam parte das minhas expectativas, fiquei furiosa e reclamei de um quadro tão sombrio da nossa existência. Eu já havia passado por parte desse processo em anos anteriores enquanto lia Gurdjieff e Ouspensky, mas descobri que o que os Cassiopaeanos estavam dizendo era muito mais desanimador do que eu estava preparada para receber. Rejeitei ideias que sugeriam que nossas crenças "contos de fadas" poderiam ter sido impostas a nós para nos manter dormindo e inconscientes porque eu também não gostava delas! Com o passar do tempo e as evidências de outras fontes aumentaram, irritei-me com lições que reforçavam esses pontos em minha vida pessoal; e chorei oceanos pela perda da minha inocência. Então, acredite em mim quando digo àqueles que me escrevem lutando para entender isso, tentando raciocinar e racionalizar de alguma forma para se apegar aos velhos e falsos sistemas de crença - eu entendo!

Mas, quando tudo está dito e feito, acho que chorei ainda mais por todos os anos desperdiçados em estupidez e cegueira. Depois de um tempo, percebi que somos estúpidos e cegos exatamente pelo tempo que precisamos ser estúpidos e cegos, e nem um segundo a mais. Sou imensamente grata por todas essas experiências porque elas me ensinaram de uma maneira muito profunda.

Se é verdade que os humanos estão sendo criados e alimentados como gado em um curral global e alimentados tanto psiquicamente quanto às vezes até fisicamente, temos uma situação verdadeiramente séria aqui, para dizer o mínimo. Como expliquei antes, nunca vi um ser Dracomonóide exceto em estados de sonho ou estados quase hipnopômpicos de semi-sono. Então, quando os Cassiopaeanos começaram a falar sobre eles, era verdadeiramente hora da "Zona do Crepúsculo", na minha opinião!

Também afirmei que, sempre que os Cassiopaeanos nos disseram algo, trabalho muito para descobrir se existe alguma forma do que chamo de corroboração vertical ou lateral. Dados verticais são aqueles localizados na história em qualquer ponto diferente do presente. Dados laterais consistem em coletar relatos, informações de testemunhas e outros dados que equivalem a evidências circunstanciais do tempo presente. É sempre melhor se os dois tipos de dados "se cruzam" ou se intersectam. Mas ainda não é o mesmo que ter uma "prova irrefutável". Mas, quando se lida com realidades hiperdimensionais, "provas irrefutáveis" são muito improváveis de serem encontradas.

No caso da ideia de o homem ser "alimento" para seres hiperdimensionais, há uma enorme quantidade de corroboração vertical e lateral de todos os tipos. Tanto que, de fato, é quase

impossível entender por que não é geralmente conhecido. Claramente, houve esforços deliberados para "esconder este fato". E, o fato de estar escondido pode, por si só, nos dizer algo.

O ponto é, quando Dom Juan e Gurdjieff e os Cassiopaeanos (e outros) nos dizem que nossas religiões, nossa estrutura social, nossos valores, nossas crenças sobre nossa natureza e condição espiritual foram deliberadamente criadas para perpetuar a ilusão de que somos livres; que somos (ou podemos ser) "crianças especiais e adoradas de um Deus amoroso"; que somos ou podemos ser "co-criadores" com Deus, que podemos fazer qualquer coisa de natureza positiva e poderosa, precisamos examinar esta questão cuidadosamente!

Mas é trabalho examiná-la objetivamente. É um trabalho árduo porque consiste em um longo e difícil autoexame para poder superar as emoções que nos impedem de descobrir quais ilusões estamos mantendo, quais ilusões estão nos impedindo de ver e agir de tal maneira que nos tornemos livres.

E, no entanto, podemos ver que algo está evoluindo aqui! Com o amadurecimento da "mente grupal", as apostas aumentam e os enganos se aprofundam!

Por muitos séculos, milênios até, religiões simplistas e dinâmicas sociais dominaram a maior parte do mundo. Isso foi possível porque, mesmo quando havia uma "intrusão" de um desses seres hiperdimensionais em nossa realidade, quando eles "apareciam para o jantar", por assim dizer, era fácil de esconder devido à falta de comunicação entre tribos e povos.

Quando nos sentamos em nossas casas confortáveis e olhamos para nossa realidade, incluindo o que está fora de nossas janelas, vemos uma frente "estável". Carros passam na rua levando pessoas de e para suas casas em suas variadas atividades diárias. O sol brilha, crianças passam conversando e rindo. Todos estão envolvidos em sua vida de forma imediata e identificada, acreditando que esta vida em que estão envolvidos é o que é.

Mas, de vez em quando, algo bizarro acontece com alguém, e eles lutam para lidar com essa anomalia no continuum espaço/tempo. Geralmente, é suficientemente menor para que possam "abafá-la" e esquecê-la, o que DEVEM fazer porque é muito aberrante no curso normal aceito dos eventos. Deve ser varrido para debaixo do tapete e escondido.

De vez em quando, coisas maiores acontecem na realidade - evidência do sistema de controle hiperdimensional invade, ou a "tela" falha de alguma forma - e se torna notícia e é relatada. Charles Fort passou muitos anos coletando esses tipos de coisas de jornais e revistas de todo o mundo.

Quando isso acontece, o "sistema de crença aceito" apressa-se a "abafar" o item para que todos possam continuar em suas respectivas e coletivas ilusões. E, como os eventos são localizados, é fácil encobri-los. E, no passado, isso era muito mais fácil do que é hoje.

Quando você lê a informação coletada de Charles Fort, vê que a "realidade alienígena" que é tão amplamente relatada hoje era tão ativa então quanto é agora. Na verdade, você vê que pode até ser um tanto "cíclica". Assim como temos ciclos de produção de alimentos, plantio, cultivo e colheita, os seres hiperdimensionais podem nos colher de acordo com alguma regra "sazonal".

Mas, em qualquer caso, no passado era muito mais fácil manter a tampa sobre o assunto. Mas então, as pessoas começaram a se tornar alfabetizadas. Livros, jornais e revistas foram publicados e distribuídos. As viagens se tornaram mais fáceis e informações de todo o mundo sobre essas "intrusões estranhas" em nossa realidade puderam ser coletadas, dando um padrão geral de que algo estava errado.

Antes de Charles Fort, havia algumas poucas pessoas que já tinham "sentido o cheiro de um rato". Mas, o Sr. Fort gentilmente o empurrou debaixo do nosso nariz e a reação tem sido bastante interessante. A máquina de "encobrimento" entrou em plena operação através dos vetores mais eficazes da ciência e religião dominantes.

Mas o rato tinha sido cheirado e algumas pessoas não podiam simplesmente empurrá-lo de volta para debaixo do tapete. O fedor continuava flutuando pela janela que havia sido aberta.

E assim, certas pessoas começaram a procurar a fonte deste rato fedorento. Elas começaram a reunir conhecimento e informação.

Podemos até notar como a máquina de "encobrimento" começou a fazer esse "controle de danos". Quando você estuda a história do movimento e mudança social e religiosa, pode ver o "mecanismo de controle" se transformando a cada descoberta ou realização feita pelos seres humanos. À medida que superavam as religiões antigas, as explicações simplistas, novas "religiões" foram colocadas em prática. No momento exato certo - o período de expansão científica e crescente conhecimento da natureza da realidade que trouxe as antigas visões religiosas para séria questão - todo o movimento espiritualista começou, levando a informações canalizadas que foram projetadas para tapar os buracos na rede de controle. Explicações novas e mais elaboradas dos "reinos superiores" entraram em nossa realidade.

E, com cada nova pergunta, o sistema de controle tinha uma nova resposta para ajudar todos a se acalmarem, relaxarem e pararem de fazer perguntas!

No momento presente, isso é ainda mais surpreendentemente evidente. Alguns anos atrás, quando começamos a compartilhar a informação Cassiopaeana, muitas das questões com que lidávamos nem sequer eram abordadas por essas outras "fontes". Mas, com tudo o que lançamos, o "outro lado" traz algum novo candidato com novas explicações para "tapar os buracos" que estamos rasgando no tecido da realidade.

A história da realidade do espírito, do jogo de forças que existe como subtexto para a vida de todos os seres humanos, pode ser contada como uma jornada em direção ao conhecimento e à compreensão. Minha busca pela existência da verdade sobre nossa realidade me forçou a reconhecer a validade de percepções além daquelas do materialismo. Aprendi a desafiar minhas próprias crenças e sofrer a agonia de abandonar meus próprios construtos de realidade tão queridos.

Eu suspeitava que algo estava errado com os "fatos da vida" como me foram apresentados quando eu era criança. Claro, passei então um pouco mais de trinta anos tentando ser "normal" e fazer aquela estaca quadrada se encaixar no buraco redondo, "procurando uma razão para acreditar". Mas então houve um dia memorável em que finalmente cresci e admiti que talvez - apenas talvez - o Imperador estivesse nu. E aqui está, mais de vinte anos depois, e agora - bem, agora sei que não só há algo podre na Dinamarca, como também sei que há um elefante morto no meio da sala de estar coletiva global, e nunca mais poderei deixar de vê-lo.

Durante esses mais de vinte anos descobrindo aquela enorme criatura morta que ocupa um lugar central em nossa realidade, fui movida pela ideia de que eu só queria saber o que realmente estava acontecendo neste mundo estranho em que vivia, onde, por um lado, a ciência estava avançando tão rápido que em breve poderíamos destruir nosso planeta, enquanto, por outro lado, as várias religiões nos diziam para não nos preocuparmos, Deus provavelmente iria destruí-lo por nós, e era melhor acreditarmos no "deus certo" ou estávamos fritos.

Como uma pessoa pode viver em um mundo onde o "Fim do Mundo" está sendo previsto a cada minuto? Isso é loucura!

Mas caramba se não é disso que quase todas as religiões - incluindo as versões da Nova Era - no planeta falam!

Você vai à igreja, morre de medo em uma hora e meia, é avisado sobre fogo do inferno e danação, e então eles passam o prato para que você possa pagar os sumos sacerdotes para darem uma boa palavra por você a Deus para que talvez você não sofra tanto quanto aquele idiota na rua que vai a uma igreja diferente! E mesmo que você sofra aqui na terra, se acreditar com força suficiente, e provar colocando seu dinheiro onde está sua fé, pelo menos você receberá sua recompensa no paraíso.

Isso foi em 1982, quando eu tinha três filhos pequenos. Como mãe, queria saber o que ensinar aos meus filhos. Eu sabia que o que me ensinaram a acreditar era assustador. Cresci em uma época em que as crianças eram regularmente ensinadas o que fazer em caso de ataque de bomba atômica - Cuba estava a apenas 145 quilômetros da Flórida onde nasci - e ao mesmo tempo, o ensinamento religioso padrão da minha família - protestantes tradicionais - promovia a rotina de "sofrer na Terra para ser recompensado no Céu".

Eu sabia que certamente havia sofrido com o estado do mundo e os ensinamentos da minha fé. Eu realmente, realmente queria saber se isso era algo que eu deveria transmitir aos meus filhos.

Quando segurava meus bebês e os embalava ou olhava para seus rostos doces e inocentes - não perturbados pelas preocupações do mundo ao redor, certos de que a Mãe os manteria seguros - tive que me perguntar "Como posso contar-lhes essas coisas? Como posso 'revelar-lhes' que este mundo em que nasceram é tão assustador e incerto e cheio de armadilhas que não apenas suas vidas estão em perigo constante, suas próprias almas podem estar em perigo?"

Como eu poderia dizer isso aos meus filhos???

Se fosse verdade, eu tinha que dizer a eles.

Mas e se não fosse verdade?

E se não fosse verdade?

Eu sabia de uma coisa e apenas uma: queria mais do que qualquer coisa no mundo dizer a verdade aos meus filhos, prepará-los para o que quer que pudesse estar à frente em suas vidas. E a questão ardia dentro de mim: e se eu contasse uma mentira àqueles pequenos seres que eu amava mais do que minha própria vida? Que tipo de mãe eu seria? Que tipo de "Amor Materno" é esse?

A Comunicação Cassiopaeana foi apenas uma parte deste processo. Olhando para trás para este experimento de acessar a "consciência superior", que, naquele ponto, eu apenas teorizava que poderia existir, há muito a ser dito sobre a ideia de que a maior parte do que veio "dos Cs" poderia muito bem ter vindo do meu próprio subconsciente. Afinal, passei quase toda a minha vida lendo tudo, de história a psicologia. O fenômeno do cientista trabalhando em um problema difícil que então, depois de examinar todos os parâmetros, sonha com uma nova maneira de juntar as diferentes partes que resolve o problema é bem conhecido na história da ciência. A descoberta do anel benzênico é um caso em questão.

Portanto, não é exagero dizer que o material que veio "dos Cs", que declararam claramente "nós somos vocês no futuro", era meramente um processo semelhante.

O leitor atento que leu os muitos artigos em nosso site que incluem material do Experimento Cassiopaeano notará que a maior parte do material dos Cs tem a ver com história e as motivações ocultas para os eventos em nosso mundo. Essas eram certamente as coisas que me preocupavam - eventos e escolhas de ação e ser que poderiam levar a um futuro positivo ou negativo, seja em nível pessoal ou global - e assim, talvez minha vasta leitura tenha sido classificada e montada de maneiras novas por minha própria mente subconsciente ou superconsciente.

Seja como for, isso não diminui, na minha opinião, a utilidade do material. A descoberta do anel benzênico veio de um sonho e levou a um avanço na ciência. E assim pareceu que o esforço concentrado para examinar todos os parâmetros da realidade, e então "permitir" que ela se classificasse e "saísse" em um novo processo de remontagem, provou ser muito frutífero em muitos aspectos.

Claro, ainda há alguns itens que os Cs apresentaram que obviamente não poderiam vir de uma "reordenação" das massas de material disponíveis para meu subconsciente a partir de anos de leitura. Nesse aspecto, devido à nova maneira como o material foi obtido como um "esforço de grupo", talvez parte do material tenha sido extraída dos bancos de dados subconscientes dos outros participantes? E talvez parte dos dados fosse bobagem - meus e de outros? Essas são todas questões que consideramos quando analisamos o material e o submetemos à verificação ou teste.

Há ainda outra categoria de material - aquela que mais tarde se prova perspicaz de maneiras que simplesmente não poderiam vir dos dados subconscientes de nenhum dos participantes.

Ou poderia?

Talvez uma consciência do que está acontecendo política e socialmente possa ser "classificada e remontada" no subconsciente da mesma forma que a informação que levou à descoberta do Anel Benzênico foi? Talvez probabilidades sejam calculadas na mente subconsciente com base em vastas coleções de dados que nem percebemos que temos? Talvez vidas de observações do mundo "lá fora" consistindo em bilhões de bits de dados possam ser armazenadas em nosso subconsciente e levar a "classificações de dados" e "estimativas de probabilidade" muito complexas?

Talvez haja, afinal, uma explicação completamente científica e material para o Material Cassiopaeano; exceto por apenas alguns itens que tenho certeza de que não faziam parte dos dados conscientes ou subconscientes de nenhum dos participantes - itens que eram conhecidos apenas por algumas pessoas no planeta e que tivemos que cavar fundo para

verificar. Mas então, isso é apenas evidência de uma capacidade de acessar informações que podem estar nos bancos de dados de outros desconhecidos à distância...

Mas, não é esse o ponto? Que buscamos aquela pequena pista de que existe uma realidade além daquela que a visão científica materialista aceita como mensurável?

Assim como certos auxílios mecânicos podem aumentar a percepção de certas faixas de luz, como infravermelho, ultravioleta, raios-X e ondas de rádio, também as nossas chamadas percepções psíquicas podem ser similarmente aumentadas. Esta foi a minha teoria no início do Experimento Cassiopaeano, embora nunca tenha pensado que evoluiria para um diálogo com "mim mesma no futuro" ou que "alienígenas" seriam incluídos no assunto discutido de forma séria.

O material que você vai ler a seguir costumava estar em nosso site, mas decidimos retirá-lo completamente. Por quê? Uma das principais razões foi porque experimentamos um nível extraordinário de ataque, tanto pessoal quanto profissionalmente, como consequência da publicação do que você vai ler neste livro. Esses ataques vieram de várias fontes, incluindo esquisitos, malucos e céticos zombeteiros. Os ataques que mais nos incomodaram, no entanto, originaram-se do que só pode ser chamado de uma gangue de ciberterroristas. Falarei sobre as implicações dessa difamação organizada e sistemática no final do texto do que foi originalmente publicado no site.

Havia, é claro, um terceiro tipo de leitor interessado neste material: pessoas que eram sinceras e abertamente buscando informações sobre experiências estranhas em suas vidas que não eram apenas inexplicáveis, mas que as haviam deixado com cicatrizes na alma. Eu sou certamente uma dessas pessoas, e pode-se dizer que o material neste livro existe por causa da minha própria busca por respostas para essas questões mais perturbadoras.

É para este último tipo de leitor que a decisão foi tomada de disponibilizar o material novamente na forma do livro que você agora tem em mãos.

Parte Três:
Capítulo Um

Para entender a informação Cassiopaeana sobre o processo de abduções alienígenas, é necessário ter um pouco de conhecimento sobre o assunto de dimensões e densidades. Este é um assunto repleto de confusão no momento presente devido ao conflito entre conceitos que equivale a uma questão de semântica. O público em geral tem uma concepção de "dimensão" que não é a mesma que os modelos matemáticos construídos por físicos e matemáticos e, como resultado, quando o assunto é abordado de forma séria, a maioria dos membros da comunidade científica fica frustrada e "joga o bebê fora junto com a água do

banho". O significado Cassiopaeano de "dimensões" está mais próximo do entendimento do público em geral.

Cassiopaeanos: *Em primeiro lugar, a confusão abunda aqui devido a interpretações incorretas. Dimensões não são densidades!!!! Dimensões são estritamente o resultado da consciência universal como manifestada no setor de imaginação do pensamento. Densidade significa nível de desenvolvimento medido em termos de proximidade da união com o Ciclo Único. Agora, um choque para você: Você não existiria se alguém não o "sonhasse". Você é literalmente os "produtos da imaginação" de alguém, e nada mais!!! Lembre-se, "Deus" é realmente toda a existência na criação, em outras palavras, toda a consciência. Isso ocorre porque toda a existência na criação é consciência, e vice-versa. Lembre-se, tudo o que existe são lições!*

O que os Cassiopaeanos querem dizer com "nível de desenvolvimento"? O diálogo a seguir pode ajudar a esclarecer a ideia.

P: Na 7ª densidade há união com o Um. Na 6ª densidade há... o quê? Um equilíbrio igual de luz e escuridão, ou ser e não-ser, está correto?
R: Consciência pura, nenhuma necessidade de se fisicalizar.
P: E acho que existem as 3 densidades etéreas, e as 3 densidades materiais, e a do meio, a 4ª densidade, a densidade variável física/etérea...
R: Quase.
P: E essas densidades são distinguíveis apenas em virtude da proximidade da união com o Um, está correto?
R: Proximidade?
P: Bem, você sabe que não quero dizer nesse sentido... Ajude-me aqui!
R: Não, você está indo muito bem.
P: Agora, estou vendo isso como uma imagem de realidade perpendicular. Há um círculo no centro, e cada indivíduo é como uma realidade perpendicular que se irradia, que vai e vai e vai, e eventualmente volta ao centro, porque a gravidade no centro os traz de volta. Mas estas são perpendiculares. Algo acontece de uma maneira horizontal, de círculo concêntrico, que distingue estados de ser, em relação a este centro e a estas realidades perpendiculares. Qual é a demarcação dos níveis dos reinos, qual é a relação entre a realidade perpendicular e seu movimento para fora que a distingue em certos pontos relacionais do próprio centro? Entendo que é consciência, mas também estamos lidando com o não-ser. Ser e não-ser. Qual é a relação destas realidades perpendiculares com os sete reinos da existência?
R: Não essencialmente correto. A realidade perpendicular é a matriz conhecimento/consciência/ser. Os reinos são meramente divisões experienciais baseadas em diretores de energia da consciência.
P: O que são diretores de energia da consciência?
R: Compare-se a um habitante do seu quintal. Como cada um de vocês vê o cálculo?

P: Bem, não sei exatamente o que é cálculo, mas sei que é importante. Tenho certeza de que o cão não apenas acharia que não é útil, ele nem estaria ciente disso. Como isso se relaciona com diretores de energia da consciência?
R: Tudo na natureza busca equilíbrio. Um dia, por assim dizer, "Percy" terá de fato uma opinião sobre cálculo.
P: Ok, então os diretores de energia da consciência são como uma realidade horizontal em relação às perpendiculares?
R: Fendas, minha cara, fendas.
P: Agora você mencionou essas "fendas". O que são essas fendas e como se move de uma fenda para outra?
R: Imagine isto: você tem 7 tamanhos de bolas de gude. Você tem 7 larguras de fendas. Onde as bolas de gude "se encaixam".
P: As bolas de gude representam unidades de consciência?
R: Quase. Ou, divisões de perfis de ressonância de energia de nível de consciência.
P: Essas divisões de consciência crescem e mudam?
R: Sim.
P: E elas crescem e mudam através da aquisição de conhecimento, está correto?
R: Basicamente.
P: E adquirir conhecimento é semelhante a adquirir energia? Ou luz? Energia luminosa?
R: Não exatamente. Isso seria como dizer que "abastecer" no posto de gasolina é semelhante a adquirir velocidade.
P: Então, conhecimento e luz são como a gasolina para o carro, mas a velocidade vem da utilização?
R: Sim.
P: E utilização significa...
R: Aplicação do conhecimento que gera energia, que, por sua vez, gera luz.
P: Deixe-me voltar. Temos bolas de gude em fendas... O que faz as bolas de gude entrarem nas fendas? O que são as fendas?
R: Uma analogia para representar reinos para você.
P: As bolas de gude se movem de uma fenda para outra?
R: Quando, e somente quando, adquirem o encaixe adequado.
P: Oh. Como elas adquirem o encaixe adequado?
R: Como você?
P: Acho que você cresce?
R: Sim.

Agora, voltando à ideia dos três reinos físicos e dos três reinos etéreos que se equilibram mutuamente, com o reino intermediário da 4ª densidade onde a fisicalidade é "variável e seletiva", temos que considerar o conceito de reinos de consciência pura. Muitos cientistas discutiram a ideia do "éter" como o meio pelo qual as coisas materiais estão em contato umas com as outras, de modo que a evidência de eventos "não locais" pudesse ser explicada em termos pseudo-materiais. O "Éter" é conceituado como "um pouco mais do que um

vácuo" ou um "vácuo que pode vibrar". Einstein rejeitou a ideia do "éter" com base na Navalha de Occam como uma hipótese "desnecessária". Dirac, mais tarde, revisitou o conceito e tentou revivê-lo em termos do "Mar de Dirac", ou "vácuo quântico animado".

Cassiopaeanos: *"Éter" é a tentativa da ciência material terrestre de abordar o ether. O problema é que simplesmente não há como fisicalizar um plano de existência que é composto inteiramente de consciência. É a união do equilíbrio perfeito entre os dois "estados" ou planos, que é o fundamento e a essência de toda a criação/realidade. Você não pode ter um sem o outro! Cientistas terrestres foram programados para acreditar que nada pode existir a menos que possa ser medido, estimado, calculado e representado de alguma forma no plano material físico. Não é verdade!!!!!!! Por exemplo: Nós NÃO somos físicos de forma alguma.*

Os "dois estados" referidos acima, ou "planos", referem-se à matéria e à consciência. Os Cassiopaeanos dizem que o universo material e a consciência estão tão completamente conectados, entrelaçados, ligados e fundidos que sem um o outro também não existiria.

Existem sete níveis de 'densidade' e esta ideia também é representada em muitos ensinamentos antigos. É a origem dos "Sete Dias da Criação". Todos esses níveis estão conectados - perfeitamente ligados e equilibrados. As três densidades "superiores", 7ª, 6ª e 5ª são reinos etéreos, e as três densidades "inferiores", que existem para equilibrar os três níveis superiores, são materiais. A densidade intermediária, a 4ª densidade, é onde o equilíbrio pode ser "visto" ou "realizado" mais plenamente. É um nível de consciência "densa" e ainda assim é material. Além disso, o tempo como o entendemos não existe nas densidades superiores.

Cassiopaeanos: *Se não há fim e nem começo, então o que você tem? O aqui e agora que é também o futuro e o passado. Tudo o que foi, é e será, tudo ao mesmo tempo. É por isso que apenas muito poucas pessoas da sua terceira densidade conseguiram entender a viagem espacial, porque mesmo que viajar para o espaço na sua terceira densidade seja tão terceira densidade quanto deitar na sua cama à noite em sua casa confortável, a referência de tempo é removida. Algo que vocês seguram muito perto do peito como se fosse sua mãe. E é a maior ilusão que vocês têm. Nós lhes dissemos repetidamente que não há tempo, e ainda assim, é claro, vocês foram tão manipulados por este conceito que não conseguem se livrar dele não importa o que façam, agora podem? Imagine ir para o espaço. Você estaria perdido quando confrontado com a realidade de que tudo está completamente tudo ao mesmo tempo? Não estaria? Imagine-se flutuando no espaço!*

*E agora, quando você funde densidades, ou atravessa densidades, o que você tem é a fusão da realidade física e da realidade etérea, que envolve forma-pensamento versus fisicalidade. Quando você pode fundir essas perfeitamente, o que você percebe então, é que a razão pela qual não há começo e nem fim é meramente porque não há necessidade de você contemplar

um começo ou um fim depois de ter completado seu desenvolvimento. Quando você está em união com o Um na Sétima densidade, é quando você realizou isso e então não há mais necessidade de diferença entre formas físicas e etéreas.*

P: (L) Ok, se você está na quarta densidade, por exemplo, tudo se move na velocidade da luz e é por isso que não há tempo lá e nem gravidade?
R: Não. Esse é um conceito incorreto. Não há velocidade da luz na quarta densidade porque não há necessidade de qualquer "velocidade". Velocidade, em si, é um conceito da terceira densidade. Você lembra, tudo o que existe são lições. É só isso! Não há mais nada. É tudo para sua percepção. Para nossa percepção. Para toda a consciência. É só isso que existe.

Veja, nós falamos a todos vocês quando dizemos isso. Agora é hora de vocês, como indivíduos, tentarem se afastar, tanto quanto possível, não forçando a si mesmos, é claro, mas tentarem se afastar no seu próprio ritmo o máximo possível, das restrições da terceira densidade. Vocês todos aprenderam lições ao nível em que estão mais do que prontos para começar a se preparar para a quarta densidade. A terceira densidade envolve um nível de fisicalidade e restrição e limite e todas as coisas que os acompanham, das quais vocês não precisam mais. Portanto, mesmo que entendamos que às vezes pode ser confortável se apegar a isso, há tempo para vocês, e há essa palavra novamente, é hora de vocês considerarem avançar e se prepararem para a quarta densidade e não se preocuparem com coisas como tempo ou como se libertar da ilusão do tempo. Isso realmente não é importante. É como um aluno da terceira série se aprofundando em matemática e parando tudo para voltar e contemplar o ABC e por que não é CBA ou BAC. Realmente não faz sentido. É o que é. Eles são o que são. O tempo é uma criação artificial inexistente de ilusão para o propósito de aprender no nível em que você está ou estava, e uma vez que você deixou esse nível, você não precisa mais dele.

Imagine uma conversa entre duas pessoas: Billy e Gene. Billy diz a Gene: "Não existe tal coisa como tempo". Gene diz: "Oh, sério? Mas eu quero saber o que é". Billy diz: "Mas eu acabei de lhe dizer que não existe tal coisa. O tempo não existe. Não é real em nenhuma forma, em nenhuma referência, em nenhuma forma de realidade, nenhum nível de densidade. Simplesmente não existe". E Gene diz: "Oh, isso é interessante. Agora, novamente, o que é esse tempo?"

Enquanto você ainda está nesta terceira densidade, ainda é necessário que você se conforme, até certo ponto, aos modos dos outros que estão mais confortáveis dentro do reino da terceira densidade. Mas, como afirmamos anteriormente, talvez seja "hora" de você começar a se preparar para a quarta densidade e não se preocupar mais do que o absolutamente necessário com todos os onde e porquês e para quês da realidade da terceira densidade. Isso realmente está para trás de você, agora, e sabemos disso porque podemos ver de todos os níveis seis até um e de volta novamente em ciclo completo.

Imagine desta forma: acessaremos alguns dos seus bancos de memória e daremos a você outra referência que, curiosamente, se encaixa muito bem com a roda da realidade perpendicular que descrevemos anteriormente. Você sabe como é um projetor de slides? Para lhe dar alguma sensação do que realmente é essa natureza expandida da realidade, imagine-se assistindo a uma grande apresentação de slides com uma grande roda de slides no projetor. Em qualquer ponto ao longo do caminho, você está assistindo a um slide específico. Mas todos os outros slides estão presentes na roda, não estão? E, claro, isso se encaixa na realidade perpendicular, que se encaixa nos círculos dentro de círculos e ciclos dentro de ciclos, que também se encaixa no Grande Ciclo, que também se encaixa no que lhe dissemos antes: Tudo o que existe são lições. É só isso que existe... e pedimos que você as aproveite enquanto assiste à apresentação de slides... E, se você olhar para trás, para o centro do projetor, verá a origem e a essência de toda a criação em si, que é o nível sete onde você está em união com o Um.

As densidades podem ser pensadas como "verticais" e as dimensões como "horizontais" e infinitas. É neste entendimento da estrutura do universo que podemos começar a compreender a natureza confusa e metamórfica das realidades alienígenas e do processo de abdução.

É da 4ª densidade que a maioria das abduções ocorre. Mas antes mesmo de podermos falar sobre isso, a "cognição" das densidades deve estar clara. Discuti-las em termos abstratos é muito bom, mas sem uma compreensão real de como tal realidade deve ser, ficaremos sem compreensão do que pode estar ocorrendo em interações transdensidade.

Cognição é o processo pelo qual reconhecemos o mundo ao nosso redor. Certas coisas caem dentro do nosso "reino de cognição", e estamos cientes delas. Outras coisas não e, quando "perfuram" ou "emergem" em nossa percepção da nossa realidade, são consideradas anômalas, e não temos compreensão real delas. A maioria das pessoas responde a "anomalias" com medo, negação ou teorias mal elaboradas que não têm dados brutos reais como base.

O mundo da nossa cognição parece repousar na interpretação dos dados que recebemos dos nossos cinco sentidos. Consideramos as coisas sólidas como "sólidas", mas é claro para aqueles que estudam física que tudo o que existe está sujeito a muitas e variadas interpretações.

Desde que o contato com os Cassiopaeanos começou, fui instada por eles a estudar tantos sistemas de conhecimento quanto eu pudesse razoavelmente colocar em uma vida ocupada. Encontrei numerosas correspondências com os comentários Cassiopaeanos sobre os vários níveis de realidade em outras obras, notavelmente a do Shaykh Sufi, Ibn Al-'Arabi, e os ensinamentos de vários caminhos Xamânicos, incluindo o explicado por Dom Juan e

registrado por Carlos Castaneda. Também encontrei pistas em outras fontes, incluindo mitos e até mesmo a Bíblia.

Um trabalho recente do antropólogo Jeremy Narby intitulado *The Cosmic Serpent* (Nova York: Jeremy P. Tarcher/Putnam; 1998) examina e discute certos aspectos da percepção xamânica que ecoam observações feitas pelos Cassiopaeanos provavelmente na mesma época em que este livro estava sendo escrito na Europa. Isso aponta o fato de que ninguém tem o "queijo inteiro" e que é nosso trabalho procurar e aprender e "juntar os pedaços de Osíris" novamente em termos de nosso entendimento.

O Dr. Narby comenta sobre o trabalho de uma das principais autoridades na história das religiões, Mircea Eliade, que escreveu *O Xamanismo: Técnicas Arcaicas do Êxtase*, dizendo:

Eliade, que não era um antropólogo treinado... identificou semelhanças surpreendentes nas práticas e conceitos de xamãs em todo o mundo. Onde quer que esses 'técnicos do êxtase' operem, eles se especializam em um transe durante o qual se acredita que sua 'alma deixa o corpo e sobe ao céu ou desce ao submundo'. Todos falam uma 'linguagem secreta' que aprendem diretamente com os espíritos, por imitação. Eles falam de uma escada - ou videira, corda, escada em espiral, escada de corda torcida - que conecta o céu e a terra e que usam para ganhar acesso ao mundo dos espíritos. Eles consideram que esses espíritos vieram do céu e criaram a vida na terra.[23]

Narby comenta:

Eliade entendeu antes de muitos antropólogos que é útil levar as pessoas e suas práticas a sério e prestar atenção aos detalhes do que dizem e fazem. (p.17)

A maior parte do trabalho do Dr. Narby diz respeito à visão xamânica percebida através de substâncias alucinógenas, e isso se relaciona com uma breve série de observações dos Cassiopaeanos de uma maneira interessante:

P: (L) Jan e eu estamos muito curiosos sobre a expressão artística na 4ª densidade. Experimentamos arte e música de uma maneira muito positiva e comovente, a maioria de nós, neste reino, e às vezes a música pode ser muito sublime e muito transformadora. Pode mover uma pessoa de muitas maneiras incomuns. Como é na 4ª densidade?
R: Na 4ª, você pode "ver" sons e "ouvir" cores, por exemplo.
P: (L) Isso soa muito como as visões alucinógenas de muitos caminhos xamânicos. É disso que estamos falando aqui?
R: Bingo!
P: (L) Então, em outras palavras...

R: A resposta para sua próxima pergunta é sim, os xamãs experimentam um vazamento da 4ª densidade.
P: (F) Em outras palavras, uma viagem de LSD é como um vislumbre da 4ª densidade. (L) Você recomenda este método para acessar este tipo de realidade.
R: Aberto. [Esta resposta reflete uma relutância por parte dos Cs em recomendar qualquer coisa para preservar o Livre Arbítrio.]

---

[23] Ver Narby (1998) p. 17; também Eliade (1964), p. 5 {especializa-se em transe}, pp. 96-97 {linguagem secreta}, pp 126ss e 487ss {videiras, cordas, escadas} e p. 9 {espíritos do céu}.

P: (T) O problema é que a maioria dos humanos iria querer fazer isso o tempo todo e não trabalhar para fazê-lo de uma maneira natural.
R: Sim.
P: (J) Isso é como o conceito de adicionar dimensões extras às 3 que normalmente experimentamos?
R: Sim. A densidade de 4º nível implica uma dimensão adicional de experiência, não é?
P: (T) A primeira dimensão é um ponto único, a segunda é o movimento do ponto em uma linha, a terceira é o movimento da linha em um plano e a adição do tempo dá solidez. Qual é a quarta?
R: Descubra!
P: (J) Eu vi, todos nós vimos, o espectro da luz. O que somos capazes de perceber com nossos olhos é apenas uma seção limitada. A realidade é assim? O que somos capazes de perceber é apenas uma pequena seção do espectro de vibrações?
R: Quase.
P: (T) Quando nos movermos para a 4ª densidade, seremos capazes de perceber mais dessa banda eletromagnética?
R: Muito mais.
P: (L) Alguns anos atrás, eu estava meditando na minha cama e fiz o que chamo de "zonear". É um estado indescritível. Eu meio que voltei à superfície por um momento porque experimentei um zumbido na minha cabeça que soava como um transformador elétrico. Palavras vieram à minha mente como: "A presença está se aproximando", e pensei imediatamente em Shekiná, ou o "precursor" da "presença de Deus".

Fiquei um pouco agitada porque não estava posicionada da maneira que gostaria para receber qualquer experiência ou visitação. A última coisa que me lembro é fazer ajustes na minha posição e então nada mais até que meio que voltei a mim com uma sede intensa. Não sei quanto tempo se passou, mas deve ter sido um período considerável para estar com tanta sede.

A cama era adjacente a uma parede entre o quarto e o banheiro, com apenas um espaço de passagem. Eu tinha que ter cuidado para não bater minha cabeça na parede quando me levantava. Levantei-me da cama e fiquei bastante surpresa ao descobrir que minha cabeça e ombros passaram direto pela parede até o banheiro! Assim que percebi isso, comecei a prestar atenção no que mais estava experimentando.

Notei que todos os objetos físicos apareciam como slides transparentes de cores e luzes cintilantes e profundamente intensas. As paredes da casa eram meramente cortinas cintilantes de luz. Eu podia ver as crianças em suas camas em outros cômodos da casa, seus corpos eram luz. Eu podia ver através da casa para o lado de fora e não era escuridão como a percebemos. Eu estava ciente de que era noite, mas árvores, plantas e outros objetos eram aparentes por sua aparência como cor e luz. Tive um breve pensamento sobre algo distante e foi como se minha visão fosse telescópica e ampliasse instantaneamente para ele. Eu também estava ciente de que minha visão era de 360 graus, isto é, eu podia ver em todas as direções ao mesmo tempo.

Tudo isso aconteceu muito rapidamente, ou assim pareceu, e percebi que não estava no corpo. Esse pensamento me assustou e no instante em que me assustei, isto é, senti um traço de medo, voltei como se fosse um elástico. Descobri-me exatamente como estava antes de ouvir o zumbido, sem realmente ter feito aqueles ajustes na minha posição que eu lembrava.

R: Você experimentou um vazamento da 4ª densidade.
P: (T) Quando você começou a explicar sobre o estado de transe, você disse: "O que chamo de zonear, não consigo explicar". É a mesma coisa que os Cassiopaeanos dizem quando pedimos que expliquem como é a 4ª densidade!
(J) Sim, não temos nenhuma referência física.
(L) Sim, não posso dizer que não estava inconsciente, porque eu estava intensamente consciente de tudo. E, no entanto, não posso dizer que estava focada em qualquer coisa, porque não estou.
*(F) Na última sessão que tivemos, recebemos algumas pistas sobre por que eles não conseguem explicar todas essas coisas. Eles disseram algo quando estávamos conversando sobre plantas e rochas na 1ª densidade. Tente pensar em algo na linguagem animal para expressar como é perceber o universo como um humano. O que me ocorre é que, embora compartilhemos o mesmo espaço com cães, gatos, etc., a percepção deles do universo é tão radicalmente diferente que, para todos os efeitos práticos, eles poderiam muito bem estar em outro planeta. Não é apenas o que eles podem ver fisicamente e como o veem, mas como o percebem e o entendem e como pensam. É tão radicalmente diferente de um ser humano... e algumas pessoas se apegam e ficam todas emocionadas e pensam que os animais são quase humanos e o cão nem está pensando "Oh, eu sou um cão, acho que vou tirar uma soneca". Então, se você pensar nos degraus ascendentes em termos de densidade, se eles são

meramente iguais, imagine o salto da 3ª para a 4ª! Na 4ª, eles podem nos entender completamente, mas sua visão é radicalmente diferente.*
R: Precisamente!

O Dr. Narby comenta, após suas experiências com os Xamãs da América do Sul: "A verdadeira realidade é mais complexa do que nossos olhos nos levam a acreditar". Ele então descreve uma experiência que o ajudou a conceituar a realidade do mundo xamânico.

Cinco meses após o início da minha investigação, minha esposa e eu visitamos amigos que nos apresentaram durante a noite a um livro contendo 'imagens tridimensionais' coloridas compostas de pontos aparentemente desordenados. Para ver uma imagem coerente e '3-D' emergir do borrão, era preciso desfocalizar o olhar.... Após várias tentativas, e aparentemente por mágica, um estereograma notavelmente profundo saltou da página que eu estava segurando na minha frente. Mostrava um golfinho saltando nas ondas. Assim que foquei normalmente na página, o golfinho desapareceu, junto com as ondas na frente e atrás dele, e tudo o que pude ver foram novamente pontos confusos. (pp. 45-46)

Narby então traz algumas coisas interessantes sobre cognição.

Não sabemos como nosso sistema visual funciona. Enquanto você lê estas palavras, você não vê realmente a tinta, o papel, suas mãos e os arredores, mas uma imagem interna e tridimensional que os reproduz quase exatamente e que é construída pelo seu cérebro. Os fótons refletidos por esta página atingem as retinas de seus olhos, que os transformam em informação eletroquímica; os nervos ópticos transmitem esta informação ao córtex visual na parte de trás da cabeça, onde uma rede em cascata de células nervosas separa a entrada em categorias (forma, cor, movimento, profundidade, etc.). Como o cérebro reúne esses conjuntos de informações categorizadas em uma imagem coerente ainda é um mistério. Isso também significa que a base neurológica da consciência é desconhecida.[24]

Isso destaca o fato de que, se nem sequer sabemos realmente como vemos as coisas que chamamos de "realidade tridimensional", como podemos começar a conceituar como perceberemos algo tão estranho quanto as ideias da 4ª densidade? Parece que quando uma pessoa alucina não há "fonte externa" de estimulação visual. Isso é aparentemente comprovado pelo fato de que câmeras não podem gravar alucinações. O "enigma das alucinações" pode ser reduzido a uma questão primária: as alucinações se originam dentro do cérebro humano como sugerem os estudos científicos da "3ª densidade", ou de fora como declaram os xamãs?

Em todo o mundo, xamãs de diferentes caminhos contam as mesmas histórias e veem muitas das mesmas visões. E essas visões quase sempre incluem serpentes que informam ao percipiente que elas são as criadoras da raça humana.

O Dr. Narby conclui seu estudo hipotetizando que as imagens serpentinas são representações do DNA.

Em resumo, o DNA é um mestre da transformação em forma de serpente que vive na água e é extremamente longo e pequeno, simples e duplo. Assim como a serpente cósmica. (p 93).

Ele então observa:

Mircea Eliade mostrou que essas diferentes imagens formam um tema comum que ele chamou de 'axis mundi', ou eixo do mundo, e que ele encontrou em tradições xamânicas em todo o mundo. De acordo com Eliade, o axis mundi dá acesso ao Outromundo e ao conhecimento xamânico; há uma 'passagem paradoxal', normalmente reservada aos mortos, que os xamãs conseguem usar enquanto vivos, e esta passagem é frequentemente guardada por uma serpente ou um dragão. Para Eliade, o xamanismo é o conjunto de técnicas que permite negociar esta passagem, alcançar o eixo, adquirir o conhecimento associado a ele e trazê-lo de volta. [...] De acordo com minha hipótese, os xamãs levam sua consciência até o nível molecular e ganham acesso à informação biomolecular. (p. 93)

No entanto, pode não ser tão simples. É preciso fazer uma distinção entre a "Serpente" e a representação serpentina do DNA.

---

[24] Narby, (1989); p. 48. Ver também: Crick (1994, pp. 24, 159) sobre o sistema visual, e mais amplamente Penrose (1994) e Horgan (1994) sobre os limites atuais do conhecimento sobre a consciência.

Joseph Campbell discute os símbolos da serpente onipresentes dizendo:

Em todo o material dos volumes Primitivo, Oriental e Ocidental desta obra, mitos e ritos da serpente aparecem frequentemente e em um sentido simbólico notavelmente consistente. Onde quer que a natureza seja reverenciada como automóvel e, portanto, inerentemente divina, a serpente é reverenciada como símbolo de sua vida divina.[25]

Mas, como o Dr. Narby observa:

*Campbell se detém em dois pontos de virada cruciais para a serpente cósmica na mitologia mundial. O primeiro ocorre 'no contexto do patriarcado dos hebreus da Idade do Ferro do primeiro milênio a.C., [onde] a mitologia adotada das civilizações neolítica e da Idade do Bronze anteriores... se inverteu, para produzir um argumento exatamente oposto ao de sua origem.' Na história da criação judaico-cristã contada no primeiro livro da Bíblia, encontram-se elementos comuns a tantos dos mitos de criação do mundo: a serpente, a

árvore e os seres gêmeos; mas pela primeira vez, a serpente, 'que havia sido reverenciada no Levante por pelo menos sete mil anos antes da composição do Livro do Gênesis', desempenha o papel de vilã. Yahweh, que a substitui no papel do criador, acaba derrotando 'a serpente do mar cósmico, Leviatã. [...]*

Campbell escreve sobre os seres gêmeos no Jardim do Éden: 'eles eram um no início, como Adão; então se dividiram em dois como Adão e Eva. No entanto, 'a lenda da costela é claramente uma inversão patriarcal' à medida que o macho gera a fêmea, o que é o oposto dos mitos anteriores e da realidade biológica. Enquanto isso, a danação da serpente é particularmente ambígua; Yahweh a acusa de ter mostrado a Eva a árvore que permite distinguir entre o bem e o mal... De acordo com Campbell, essas inversões patriarcais 'dirigem uma mensagem pictórica ao coração que inverte exatamente a mensagem verbal dirigida ao cérebro; e esta discórdia nervosa habita tanto o Cristianismo quanto o Islã, assim como o Judaísmo, uma vez que eles também compartilham o legado do Antigo Testamento'[26]

---

[25] Campbell, 1968, p. 154
[26] Narby, 1998, pp. 65, 66; Campbell, 1964, pp. 17, 9, 22, 29, 30

O segundo ponto de virada para a imagem da serpente ocorre na mitologia grega, onde Zeus, originalmente representado por uma serpente, torna-se um assassino da serpente e derrota Tífon, o filho da deusa Gaia. Algo aparentemente ocorreu nesses tempos que pode se tornar claro à medida que prosseguirmos com esta análise.

Mas, vamos voltar nossa atenção agora para outra descrição interessante de "outra realidade", e ver se encontramos alguma relação entre ela e o suposto "reino alienígena".

Em *The Active Side of Infinity*, Carlos Castaneda descreve uma experiência no sertão do México sob a tutela de seu mentor, Dom Juan Matus.

Ele [Dom Juan] havia descrito o corpo energético para mim inúmeras vezes, dizendo que era um conglomerado de campos de energia, a imagem espelhada do conglomerado de campos de energia que compõe o corpo físico quando visto como energia que flui no universo. Ele havia dito que era menor, mais compacto e de aparência mais pesada do que a esfera luminosa do corpo físico.

*Dom Juan havia explicado que o corpo e o corpo energético eram dois conglomerados de campos de energia comprimidos juntos por alguma força aglutinadora estranha. Ele havia enfatizado infinitamente que a força que une aquele grupo de campos de energia era, de

acordo com os feiticeiros do México antigo, a força mais misteriosa do universo. Sua estimativa pessoal era de que era a pura essência de todo o cosmos, a soma total de tudo o que existe.*

Agora, antes de continuarmos com Carlos e Dom Juan, quero inserir algumas observações dos Cassiopaeanos sobre este mesmo assunto.

Cassiopaeanos: *E isto, minha cara, é outro exemplo da gravidade como o aglutinador de toda a criação... "O Grande Equalizador!"*

P: (L) Você disse que a gravidade é o aglutinador de toda a realidade.
R: Sim.
P: E agora você fala sobre ligação de percepção.
R: Sim. Agora, tente imaginar como a gravidade é o aglutinador de toda a realidade!!!
P: (L) Se a gravidade é o aglutinador, a gravidade é consciência?
R: Não exatamente. Você sabia que não há "direita" ou "esquerda" na 4ª densidade até a 7ª densidade? Se você puder imaginar isso exatamente, então poderá ser capaz de entender as respostas para todas as perguntas que está fazendo. Se não, é melhor "dar um tempo". Porque só será aprendizado produtivo quando você ponderar e refletir/revisar "mais tarde".
P: (L) A gravidade é algo do centro das janelas dimensionais para um "constructo" oposto no reino etéreo, em vez da atração entre objetos neste reino material?
R: Gravidade é o "aglutinador" comum a toda a existência imaginável. Isso é tudo o que você realmente precisa saber.
P: (L) Ok, aglutinador. A gravidade se liga da mesma forma que as fracas ligações de hidrogênio ligam as fitas de DNA?
R: Não.
P: OK, então, a gravidade se liga da maneira que a ligação de fosfato liga o átomo de carbono?
R: Estas são materiais. O elo perdido para todos vocês é que a gravidade é tanto antimatéria quanto matéria!!
P: (A) Então, sobre esta gravidade, e a antimatéria, é uma imagem correta que existem dois tais domínios; positivo e negativo, e a gravidade tem algo a ver com a troca entre o positivo e o negativo?
R: Gravidade é o "combustível", ou "sangue vital" de absolutamente tudo o que existe!!! Matéria/antimatéria. Uma apresenta matéria de partículas atômicas, a outra apresenta energia pura em forma consciente. Gravidade é o aglutinador equilibrador de tudo. Primeiro você deve obter uma imagem correta da gravidade. Gravidade é o aglutinador entre matéria e antimatéria.
P: (A) Você está usando a palavra 'gravidade.' Cientistas também estão usando a palavra 'gravidade.' Aparentemente, há dois significados diferentes?
R: Como assim?

P: (A) Porque, de acordo com a ciência, a gravidade é uma força, como outras forças, é um campo, como outros campos, e sendo um campo...
R: Mas é o campo fundacional do qual todos os outros campos emanam.

Agora, voltando a Carlos e Dom Juan. Nós os deixamos discutindo a força que une os campos de energia e como ela pode desempenhar um papel na ligação do corpo energético ao corpo material. Carlos continua:

Dom Juan havia dito que através da disciplina é possível para qualquer um aproximar o corpo energético do corpo físico. Normalmente, a distância entre os dois é enorme. Uma vez que o corpo energético esteja dentro de uma certa distância, que varia para cada um de nós individualmente, qualquer um, através da disciplina, pode forjá-lo na réplica exata de seu corpo físico - isto é, um ser sólido tridimensional. ...Da mesma forma, através dos mesmos processos de disciplina, qualquer um pode forjar seu corpo físico sólido tridimensional para ser uma réplica perfeita de seu corpo energético - isto é, uma carga etérea de energia invisível ao olho humano, como toda a energia é. [...]

Sentado nos fundos de sua casa no México central naquele dia, dom Juan disse que o corpo energético era de importância fundamental no que quer que estivesse ocorrendo em minha vida. Ele viu que era um fato energético que meu corpo energético, em vez de se afastar de mim, como normalmente acontece, estava se aproximando de mim com grande velocidade.

"O que significa que esteja se aproximando de mim, dom Juan?" Perguntei.
"Significa que algo vai acabar com você", disse ele, sorrindo. "Um tremendo grau de controle vai entrar em sua vida, mas não o seu controle, o controle do corpo energético."
"Você quer dizer, dom Juan, que alguma força externa me controlará?" Perguntei.
"Há dezenas de forças externas controlando você neste momento", respondeu dom Juan. "O controle ao qual me refiro é algo fora do domínio da linguagem. É seu controle e ao mesmo tempo não é. Não pode ser classificado, mas certamente pode ser experimentado. E acima de tudo, certamente pode ser manipulado. Lembre-se disto: Pode ser manipulado, para sua vantagem total, é claro, que novamente, não é sua vantagem, mas a vantagem do corpo energético. No entanto, o corpo energético é você, então poderíamos continuar para sempre como cães mordendo seus próprios rabos, tentando descrever isso. A linguagem é inadequada. Todas essas experiências estão além da sintaxe."

A escuridão havia descido muito rapidamente, e a folhagem das árvores que havia brilhado verde há pouco tempo estava agora muito escura e pesada. Dom Juan disse que se eu prestasse muita atenção à escuridão da folhagem sem focar os olhos, mas meio que olhasse de canto de olho, eu veria uma sombra fugaz cruzando meu campo de visão.

*Eu vi algumas sombras negras fugazes estranhas projetadas na folhagem das árvores. Era ou uma sombra indo e voltando ou várias sombras fugazes movendo-se da esquerda para a

direita ou da direita para a esquerda ou diretamente para cima no ar. Pareciam-me peixes gordos negros, peixes enormes. Era como se peixes-espada gigantes estivessem voando no ar. [...]*

"O que é isso, dom Juan?" Perguntei. "Vejo sombras negras fugazes por toda parte".
"Ah, isso é o universo em geral", disse ele, "incomensurável, não linear, fora do reino da sintaxe. Os feiticeiros do México antigo foram os primeiros a ver essas sombras fugazes, então eles as seguiram. Eles as viram como você as está vendo, e as viram como energia que flui no universo. E descobriram algo transcendental. [...] Eles descobriram que temos um companheiro para a vida... Temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu o controle de nossas vidas. Os seres humanos são seus prisioneiros. O predador é nosso senhor e mestre. Ele nos tornou dóceis, indefesos. Se queremos protestar, ele suprime nosso protesto. Se queremos agir independentemente, ele exige que não o façamos. [...]

"Você chegou, apenas por seu próprio esforço, ao que os xamãs do México antigo chamavam de tópico dos tópicos. Estou rodeando o assunto todo esse tempo, insinuando a você que algo está nos mantendo prisioneiros. De fato, estamos presos! Este era um fato energético para os feiticeiros do México antigo."
"Por que este predador assumiu o controle da maneira que você está descrevendo, dom Juan?" Perguntei. "Deve haver uma explicação lógica."
"Há uma explicação", respondeu dom Juan, "que é a explicação mais simples do mundo. Eles assumiram porque somos alimento para eles, e eles nos espremem impiedosamente porque somos seu sustento. Assim como criamos galinhas em galinheiros, os predadores nos criam em currais humanos. Portanto, sua comida está sempre disponível para eles."

Senti que minha cabeça estava balançando violentamente de um lado para o outro. Eu não conseguia expressar meu profundo sentimento de desconforto e descontentamento, mas meu corpo se moveu para trazê-lo à superfície. Eu tremia da cabeça aos pés sem qualquer volição da minha parte.
"Não, não, não, não", ouvi-me dizendo. "Isso é absurdo, dom Juan. O que você está dizendo é algo monstruoso. Simplesmente não pode ser verdade, nem para feiticeiros, nem para homens comuns, nem para ninguém."
"Por que não?" perguntou dom Juan calmamente. "Por que não? Porque te enfurece?"
"Sim, me enfurece", retruquei. "Essas afirmações são monstruosas!" [...]
"Quero apelar à sua mente analítica", disse dom Juan. "Pense por um momento e diga-me como você explicaria a contradição entre a inteligência do homem engenheiro e a estupidez de seus sistemas de crenças, ou a estupidez de seu comportamento contraditório. Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nossos sistemas de crenças, nossas ideias de bem e mal, nossos costumes sociais. Eles são os que estabeleceram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram a cobiça, a ganância e a covardia. São os predadores que nos tornam complacentes, rotineiros e egomaníacos."

"Mas como eles podem fazer isso, dom Juan?" Perguntei, de alguma forma mais irritado com o que ele estava dizendo. "Eles sussurram tudo isso em nossos ouvidos enquanto dormimos?"
"Não, eles não fazem assim. Isso é idiota!" disse dom Juan, sorrindo. "Eles são infinitamente mais eficientes e organizados do que isso. Para nos manter obedientes, mansos e fracos, os predadores se envolveram em uma manobra estupenda - estupenda, é claro, do ponto de vista de um estrategista de luta. Uma manobra horrenda do ponto de vista daqueles que a sofrem. Eles nos deram sua mente! Você me ouve? Os predadores nos dão sua mente, que se torna nossa mente. A mente dos predadores é barroca, contraditória, morosa, cheia do medo de serem descobertos a qualquer minuto."

Dom Juan continua: "Sei que mesmo que você nunca tenha sofrido fome... você tem ansiedade alimentar, que nada mais é do que a ansiedade do predador que teme que a qualquer momento sua manobra seja descoberta e a comida lhe seja negada. Através da mente, que, afinal, é a mente deles, os predadores injetam nas vidas dos seres humanos o que quer que seja conveniente para eles. E eles garantem, desta maneira, um grau de segurança para atuar como um amortecedor contra seu medo."[27]

Agora, vamos voltar um momento a algo que o Dr. Narby encontrou na literatura do xamanismo. Ele cita a descrição subjetiva da experiência com ayahuasca escrita por um antropólogo chamado Michael Harner. No início dos anos 1960, Harner estava estudando a cultura dos índios Conibo. Os índios lhe disseram que se ele realmente quisesse entender seu sistema religioso, ele teria que beber ayahuasca. Ele concordou com medo e apreensão, e o seguinte relato de sua experiência foi o resultado:

Após vários minutos, ele se viu caindo em um mundo de verdadeiras alucinações. Depois de chegar a uma caverna celestial onde um 'carnaval sobrenatural de demônios' estava a todo vapor, ele viu estranhos barcos flutuando pelo ar que se combinavam para formar 'uma enorme proa com cabeça de dragão, não muito diferente da de um navio viking.' No convés, ele podia distinguir 'grande número de pessoas com cabeças de gaio-azul e corpos de humanos, não muito diferente dos deuses com cabeça de pássaro das pinturas de tumbas do antigo Egito.'

*[...] Então ele viu que suas visões emanavam de 'criaturas reptilianas gigantes' repousando nas profundezas mais baixas de seu cérebro. Essas criaturas começaram a projetar cenas diante de seus olhos, enquanto o informavam de que esta informação era reservada para os moribundos e os mortos: 'Primeiro me mostraram o planeta Terra como era há eras, antes de haver qualquer vida nele. Eu vi um oceano, terra árida e um céu azul brilhante. Então pontos pretos caíram do céu às centenas e pousaram na minha frente na paisagem árida. Eu podia ver que os 'pontos' eram na verdade grandes criaturas negras e brilhantes com asas curtas semelhantes a pterodáctilos e corpos enormes semelhantes a baleias... eles me explicaram em uma espécie de linguagem de pensamento que estavam fugindo de algo no espaço. Eles

tinham vindo ao planeta Terra para escapar de seu inimigo. As criaturas então me mostraram como criaram vida no planeta para se esconder dentro das formas numerosas e assim disfarçar sua presença. Diante de mim, a magnificência da criação e especiação de plantas e animais - centenas de milhões de anos de atividade - ocorreu em uma escala e com uma vivacidade impossíveis de descrever. Aprendi que as criaturas semelhantes a dragões estavam assim dentro de todas as formas de vida, incluindo o homem. Em retrospecto, pode-se dizer que eles eram quase como DNA, embora naquela época, 1961, eu não soubesse nada sobre DNA.*[28]

Voltando a Castaneda por um momento, e tendo em mente essas estranhas criaturas descritas por Michael Harner, encontramos Dom Juan e Carlos no deserto um dia:

...Eu realmente queria começar a voltar para casa imediatamente [...] mas antes de chegarmos à sua casa, dom Juan sentou-se em uma saliência alta com vista para o vale. Ele não disse nada por um tempo. Não estava sem fôlego. Não conseguia imaginar por que ele havia parado para se sentar.
"A tarefa do dia, para você", disse ele abruptamente, em um tom ameaçador, "é uma das coisas mais misteriosas da feitiçaria, algo que vai além da linguagem, além das explicações. ...Então prepare-se encostando suas costas contra esta parede de rocha, o mais longe possível, da borda. Estarei ao seu lado, caso você desmaie ou caia. ...Quero que você cruze as pernas e entre em silêncio interior, mas não adormeça."

Foi bastante difícil para mim entrar em silêncio interior sem adormecer. Lutei contra um desejo quase invencível de adormecer. Consegui e me vi olhando para o fundo do vale de uma escuridão impenetrável ao meu redor. E então, vi algo que me gelou até a medula dos ossos. Vi uma sombra gigantesca, talvez de quatro metros e meio de largura, saltando no ar e depois caindo com um baque silencioso. Senti o baque nos meus ossos, mas não o ouvi.
"Eles são realmente pesados", disse dom Juan no meu ouvido. Ele estava me segurando pelo braço esquerdo, com toda a força que podia.

Vi algo que parecia uma sombra de lama se contorcer no chão, e então dar outro salto gigantesco, talvez de quinze metros de comprimento, e cair novamente, com o mesmo baque silencioso e ameaçador. Lutei para não perder minha concentração. Estava com medo além de qualquer coisa que pudesse usar racionalmente como descrição. Mantive meus olhos fixos na sombra saltitante no fundo do vale. Então ouvi um zumbido mais peculiar, uma mistura do som de asas batendo e do zumbido de um rádio cujo dial não captou bem a frequência de uma estação de rádio, e o baque que se seguiu foi algo inesquecível. Sacudiu dom Juan e eu até o âmago - uma sombra negra de lama gigantesca acabara de pousar a nossos pés.
"Não tenha medo", disse dom Juan imperiosamente. "Mantenha seu silêncio interior e ela se afastará."

Eu tremia dos pés à cabeça. Eu tinha a clara consciência de que, se não mantivesse meu silêncio interior vivo, a sombra de lama me cobriria como um cobertor e me sufocaria. Sem perder a escuridão ao meu redor, gritei a plenos pulmões. Nunca estive tão irritado, tão totalmente frustrado. A sombra de lama deu outro salto, claramente para o fundo do vale. Continuei gritando, sacudindo as pernas. Eu queria sacudir o que quer que viesse para me comer.[29]

Isso é material bem assustador, para dizer o mínimo. Mas pode ser verdade? Antes de pensarmos que isso é apenas um fenômeno ou alucinação de xamãs ou antropólogos, vamos dar uma olhada em outro evento em um contexto ligeiramente diferente.

Este é apenas um pequeno segmento de um relato obtido sob regressão hipnótica. A hipnotizadora é Barbara Bartholic, e o sujeito é "David", o filho da Dra. Karla Turner.

Algo estava obviamente faltando na recordação de David sobre os eventos, então Barbara perguntou-lhe mais sobre o que ele tinha visto perto do abeto.
"Estou olhando para uma sombra", respondeu ele. "talvez seja o gato, ele gosta daquela árvore. Ruflar, árvore de romã. No fundo? mas como? Isto, há algo se movendo, mas não consigo ver. É um ponto escuro, um ponto preto, se movendo ao redor da árvore. E se foi."

Barbara pediu que ele expandisse sua descrição, então David continuou.
"Vi, parece irregular. É uma sombra? É preta. Está no chão. Está se movendo e se afastando, rapidamente, ruflando. Como andar sobre folhas. E é muito fraca com um sussurro... um som de cobra, muito fraco. [...] Meu cérebro não está funcionando", disse ele. "Estou apenas andando atrás dela até o carro. Ah, ah. Mas eu quero ir olhar isso. Ouvi um barulho."
"Como era o barulho?" [Pergunta de Barbara.]
"Uma corda, puxada muito rápido", respondeu ele. "Whoooo, tipo um pião. Mas suave, então era abafado. E é quando vejo a coisa. O preto. É apenas escuridão, no chão. Muito rápido. Algo me atingiu antes."
"Onde?" Barbara perguntou.
*"Me chocou", respondeu ele. "Nas costas. No meu quadril, na base da minha coluna... Estou quicando, mecanicamente, em direção à antena parabólica, acho. .... É grande.... Doeu muito, por todo lado, o choque. Formiga muito alto. Por todos os meus ossos está formigando, tremendo. [...] Estou andando ao redor da árvore, e ouço um barulho. Como um pião, um pião de rodar. Começa agudo e desce, e vai embora bem rápido. Então olho em direção a ele. Não consigo ver muito bem. ...É como uma mancha no chão, ... uma toalha preta? Ou um saco de lixo? Meio de forma estranha. É plano, bem plano. Está, está no chão, não é diferente do chão, mas é apenas preto e se movendo rápido. E está fazendo um pequeno barulho. ...Estou olhando para a coisa. ...Uma escuridão. Um 'não.' Como um 'não-está-aí.' Como uma poça de óleo se movendo no chão. ...E está se movendo, mas também mudando. Não muito, apenas as bordas, não muito estável. E se vai rápido. ...Me sinto

estranho. ...Eu simplesmente não sou eu. ...Me sinto em branco ...como uma unidade remota."* (Turner, 1992, pp. 132-139ss)

É bastante estranho que esta vítima de uma "abdução" tenha descrito algo semelhante ao que Dom Juan chama de "predador". Também é digno de nota que David experimenta alguns efeitos sonoros estranhos semelhantes aos descritos por Castaneda ao interagir com essa coisa "sombria e preta" que parece uma poça de óleo no chão. Castaneda, de fato, intitulou o capítulo que discutia essas coisas: "Sombras de Lama".

Mas como podemos começar a tentar entender esses "construtos de energia" que aparecem tanto em visões xamânicas quanto em supostas "abduções alienígenas". O que essas coisas têm em comum?

---

[27] Castaneda, 1999, Capítulo 5.
[28] Narby, 1998, pp. 22-23
[29] Castaneda, 1999, Capítulo 6

Capítulo Dois

Antes de começarmos a apresentar a informação Cassiopaeana sobre o processo de abdução, há uma tecnologia particular da 4ª densidade que eles introduziram em 1994 como resultado de nossas perguntas sobre a criação da humanidade que gostaria de apresentar. Os trechos a seguir, extraídos de inúmeras sessões e meramente organizados em ordem cronológica, são autoexplicativos.

P: (L) Você disse outro dia algo sobre a expansão de uma estrela ser propícia à criação. Você poderia nos dar um pouco sobre esse aspecto?
R: Remolecularização atômica transdimensional.
P: (L) O que é remolecularização?
R: Ser remontado.
P: (L) Remontado de quê para quê?
R: Modo de montagem da 4ª densidade para a 3ª densidade. É uma forma de "colisão de densidades".
P: (L) Isso significa que este foi um ponto no espaço-tempo onde a energia pura poderia se formar em torno de uma estrutura de um padrão de pensamento e assim se tornar matéria sólida?
R: Quase.
P: (L) Esta transição de energia das densidades superiores para a terceira densidade ou matéria sólida é um tipo de evento traumático para a energia universal?
R: Subjetivo.
P: (L) É uma forma de morte?

R: Morte e nascimento são a mesma coisa.
P: (L) Era um requisito estar em um planeta com uma estrela moribunda para que esta remolecularização ocorresse?
R: Se a remolecularização da 3ª densidade é o objetivo, sim.
P: (L) A energia está se movendo para baixo quando entra no 3º nível?
R: Não. É movimento ascendente de moléculas, matéria atômica. Luz é a primeira densidade e unifica todas as densidades.
P: (L) Isso significa que ao nos movermos da 3ª densidade para a 4ª densidade, estamos nos afastando da unificação com a fonte?
R: Não. Luz e escuridão unificam todas as densidades.
P: (L) A luz se torna eletricidade através de uma mudança na densidade?
R: Sim.
P: (L) É da 1ª à 3ª que ela se torna eletricidade?
R: Sim.
P: (D) A remolecularização atômica transdimensional é o mesmo que teletransporte?
R: Quase.
P: (D) Ok, é assim que vamos transferir da 3ª para a 4ª densidade?
R: É a tecnologia para este propósito.
*P: (L) Qual procedimento ou tecnologia os Cinzentos usam para atravessar matéria sólida? *
R: Reorganização atômica transdimensional.
P: (L) Como os alienígenas se transportam ou transportam outros em feixes de luz?
R: Por foco de elétrons e resposta anterior.
P: (L) Quem ou o que são os indivíduos chamados "Homens de Preto"?
R: Projeções de lagartos.
P: (T) Isso significa que eles estão apenas projetando uma imagem de um ser?
R: Sim.
P: (T) Os MIBs não são reais, então, em nossos termos físicos?
R: Parcialmente correto. Você não entende a tecnologia, mas vamos descrevê-la se você quiser.
P: (L) Nós queremos. Por favor, descreva isto.
R: Primeiro devemos explicar melhor a "viagem" no tempo, que é a transferência transdimensional utilizando o ajuste eletromagnético da estrutura atômica para alterar a velocidade de convergência do ciclo de tempo, porque os dois conceitos estão intimamente relacionados. O primeiro passo é induzir artificialmente um campo eletromagnético. Isso abre a porta entre as dimensões da realidade. Em seguida, os pensamentos devem ser canalizados pelo participante para acessar o canal de ligação da realidade. Eles devem então focar a energia na ponte dimensional adequada. Os elétrons devem ser organizados na onda de frequência correta. Então a triagem deve ser enviada através da "cortina" do reino para equilibrar as percepções em todos os níveis de densidade.
P: (L) Qual é a interpretação de triagem como você a usou?
R: Triagem é a seguinte: 1. Matéria, 2. Energia, 3. Percepção da realidade.

P: (L) Por que você se refere a um dispositivo tecnológico que supostamente transporta alguém de uma densidade para outra como um 'Remolecularizador Transdimensional?'
R: Para reconstruir o físico da 3ª densidade no físico da 4ª densidade, outras dimensões devem ser utilizadas no processo. Lembre-se, estamos falando de duplicatas exatas que são fundidas.
P: (T) É como um programa carregando em um computador. Alguns programas apenas carregam diretamente. Outros precisam criar um espaço no disco rígido para colocar arquivos que eles precisam para CARREGAR o programa, mas não são PARTE do programa, e quando termina de carregar, apaga todas as "instruções de carregamento". O disco rígido continua sendo o disco rígido, mas por um tempo, o programa usou um setor do disco rígido e criou uma dimensão temporária, digamos. É isso que estamos vendo aqui?
R: Quase.
P: (L) E, números infinitos de "dimensões" podem existir dentro de cada nível de densidade, mesmo que temporárias?
R: Sim.
P: (L) Então, é como um disco rígido, muitos programas, instruções de carregamento para novos programas que são então apagadas, etc. Se há uma "dimensão verdadeira", e universos infinitos dentro dela, um universo particular existe, por si só, em um determinado momento, até que seja fundido em um novo, ou existe dentro desta única dimensão verdadeira, múltiplos universos tão reais quanto o nosso, para os quais poderíamos ir, e poderiam estar lá ao lado do nosso, por assim dizer?
R: Sim para o último.
P: (L) E, números infinitos de "dimensões" podem existir dentro de cada nível de densidade, mesmo que temporárias?
R: Sim. Se você quer voltar e mudar a "história", seja para indivíduos ou para a percepção universal, você deve primeiro criar um universo alternativo para fazer isso. Seus "amigos" STS da 4ª densidade têm feito isso muito.
P: (L) Se você, sendo um termo geral, cria um universo alternativo, o anterior continua a existir, ou o anterior se funde no novo?
R: Ambos.
P: (L) Déjà vu é o resultado de alguma sensação do universo ter mudado?
R: Ou... alguma sensação de ponte de realidade.
P: (L) O que é ponte de realidade?
R: Como soa?
P: (T) Uma ponte é algo que você coloca entre duas coisas...
R: Você deseja limitar, espere até a 4ª densidade, quando a palavra estará obsoleta!
P: (L) Isso ainda não me ajuda a entender déjà vu como uma "sensação de ponte de realidade". Déjà vu é porque algo vem de outra para nossa realidade?
R: Uma possibilidade...
P: (T) É um vazamento de outras dimensões... que quando pensamos que já estivemos em algum lugar antes, é porque em outra dimensão estivemos...
R: Sim.

P: (L) Se você está agora em um universo particular que foi criado e fundido pelo STS da 4ª densidade, e ainda existe o universo antigo, você pode sentir uma conexão, ou uma ponte, porque algum eu alternativo está naquele universo alternativo, vivendo alguma experiência... ou algo semelhante?
R: Não há limites de possibilidades.
P: (L) Então pode ser qualquer e todas essas coisas, e fazendo pontes entre realidades do "passado" e "futuro", também. É possível mudar o passado dentro de um universo particular e selecionado; você pode voltar no tempo, dentro daquele universo, mudar o passado, e fazer com que isso mude tudo adiante, ainda dentro daquele universo selecionado, como um efeito dominó?
R: Nesse caso, sim.
P: (L) Mas, você disse que se você quer mudar o passado, você tem que criar um universo alternativo... (T) Não, você perguntou sobre mudar o passado, e eles disseram que você tem que criar um lugar temporário para trabalhar, uma posição a partir da qual você pode manipular a realidade...
R: Isso é para atividades especializadas, como abduções.
P: (L) Então essa criação de um universo alternativo foi para coisas especiais, e não para uma mudança histórica geral?
R: O que foi descrito não é o mesmo que um "universo alternativo".
P: (L) É como um arquivo temporário que desaparecerá quando você terminar de carregar o programa. E isso não é criar um universo alternativo, mas sim uma dimensão temporária...
R: Quase.
P: (L) Em nosso universo particular, qual é o modo primário? Estamos constantemente mudando e fundindo universo a universo, ou nosso passado está sendo mudado e reagindo como o efeito dominó... pelo menos nos últimos anos... É que qualquer e todas as possibilidades vão e querem e acontecem?
R: Mais perto.
P: (L) Você pode esclarecer isso mais para mim?
R: Não, porque você simplesmente não compreenderia.
P: (T) É parte da infraestrutura do universo que não somos capazes de entender neste momento. Nem conseguimos acertar os quarks.
R: Sim.
P: (L) As palavras "universo" e "dimensão" são sinônimos?
R: Sim e não.
P: (L) Em que sentido sim?
R: Para você, estas são áreas "Cinzentas", e não importa o quanto você tente, até que sua percepção mude fundamentalmente, você não vai entender!

Tendo tudo isso em mente, vamos agora voltar nossa atenção para a descrição Cassiopaeana do processo de abdução. O formato de perguntas e respostas será mantido para fins de clareza.

P: (L) Há algumas noites, fiz uma sessão de hipnose com J___ para examinar os eventos que ocorreram em 16 de agosto de 1993, sobre a minha piscina, onde dois bumerangues pretos de 90 metros de largura foram vistos por todos nós, meio que flutuando casualmente. Nesta sessão de hipnose, após duas ou três passagens pelos eventos, ele indicou que, de fato, não foi meramente um avistamento de algo passando por cima, mas foi na verdade uma situação de abdução. Uma observação que ele fez durante esta sessão, e isso me surpreendeu um pouco, e eu gostaria de obter um pouco de amplificação sobre o assunto, foi que no final, quando perguntei o que aconteceu, ele disse que foi "desmontado e devolvido sem o benefício de um supressor de dor". Isso significava que quando ele foi desmolecularizado, algum tipo de dispositivo usado para suprimir a dor não foi usado, e o processo de desmolecularização ou remolecularização atômica pode realmente ser doloroso e causar sofrimento. Isso está correto?
R: Possivelmente. Todo o processo de abdução pode ser estressante, mas, em graus variados e, é claro, devemos lembrá-lo de que, como com tudo o mais, é a sua própria percepção da realidade que é o fator mais importante, não alguma noção de sua própria percepção da realidade.
P: (L) Não entendo o que você quer dizer. Existe algum dispositivo que... dói ser desmontado molecularmente, transportado a bordo de uma nave espacial e depois enviado de volta. (J) Isso pode ser doloroso para o corpo?
R: Bem, em primeiro lugar, você está se adiantando. Você acredita honestamente que um feixe de luz desceu e o "desmontou", moveu seu corpo fisicamente para dentro de um veículo espacial, fez alguma forma de exame ou algo assim e então remontou todo o seu corpo sem um supressor de dor? É isso que você acredita?
P: (L) Bem, ele não disse que aconteceu comigo, ele disse que aconteceu com ele. (J) Nunca ouvimos o termo "Supressor de dor" antes. (L) Sim, nunca ouvimos nada sobre nada assim; e eu acredito que um feixe de luz poderia ter descido e desmontado ele e remontado ele, e então algo foi feito a ele. De todos os casos de abdução que estudei, diria que é possível. Quer dizer, sabendo das capacidades de manipulação do tempo das referidas entidades, é inteiramente possível que isso pudesse ter acontecido sem qualquer consciência de qualquer perda de tempo.
*R: Sim, isso é verdade, no entanto, sua descrição não está completamente correta com relação à sessão de hipnose de que você fala, ou pelo menos sua interpretação da informação dada durante a sessão de hipnose não está correta. Agora, deve-se notar aqui que, quando fazemos afirmações esclarecedoras como "isso não está correto" ou "aquilo não está correto", é incomum fazermos isso porque a natureza do seu estado de ser e de todos os outros envolve vários graus de ilusão ligada. Portanto, quaisquer e todas as possibilidades estão presentes na maioria das instâncias. No entanto, quando duas ou mais dessas ligações da ilusão estão desalinhadas, então, de fato, a correção absoluta ou a incorreção absoluta é possível. Neste caso, há um desalinhamento da ligação. Portanto, é, de fato, completamente incorreto. Vamos agora descrever o processo com mais detalhes. Este conhecimento é muito importante não apenas para o que, talvez, aconteceu em sua realidade como você se referiria

a ela como seu passado, mas também em possíveis variações do seu presente e no que você se refere como seu futuro. Essas experiências devem ser conhecidas em sua totalidade quanto ao que realmente são.*

Você normalmente não é removido como um ser físico de terceira densidade de um local para outro. O que acontece é muito simples. O quadro temporal é normalmente congelado, e usamos o termo "congelado" por falta de um termo melhor. O que isso significa é que sua percepção do tempo em seu localizador físico, corpo de terceira densidade, deixa de passar durante este período de tempo que é chamado de "tempo zero" por vários membros de sua raça humana. O que acontece é que a impressão da alma ocupando aquele corpo hospedeiro particular é removida à força, transportada para outro localizador e remolecularizada como um corpo de entidade física separada para fins de exame, implantação e outros. A impressão da alma é usada para fins de processo de duplicação; é então desmolecularizada e a impressão da alma é recolocada no corpo original no localizador original. Esse é o processo que ocorre.

Ocasionalmente, os seres da quarta densidade que fazem a abdução podem realmente cometer um erro nos pontos de referência de tempo da ilusão da terceira densidade. Isso pode criar o efeito do aparecimento de uma experiência alternativa ou duplicada, quando, na realidade, houve apenas uma experiência. Foi o que aconteceu no seu caso. Como você percebeu a passagem de duas "naves" por falta de um termo melhor, quando na realidade, havia apenas uma. Isso porque a ilusão de referência do quadro temporal não foi completamente combinada do início do evento ao fim do evento em tempo zero. Normalmente, no entanto, isso não é um problema. Em raras ocasiões, o hospedeiro, ou o sujeito da abdução, pode realmente se encontrar recolocado na ilusão do quadro temporal no que poderia parecer várias horas, dias, semanas, ou mesmo, infelizmente, anos antes do início do evento, o que, é claro, poderia causar efeitos colaterais como insanidade total e outras coisas. Felizmente, isso não ocorreu no seu caso, mas houve alguma fratura da ilusão de referência do quadro temporal. É por isso que você pensou ter visto duas naves quando na realidade viu apenas uma.

Agora, é muito importante que você entenda que esta não é uma experiência física de terceira densidade em sua totalidade. Há a impressão da alma que todos os seres de primeira densidade, segunda densidade, terceira densidade e quarta densidade possuem, como você já sabe; que é extraída. Dessa impressão da alma, uma cópia duplicada ou clone, se preferir, que aparece na quarta densidade, pode então ser feita e estudada, e a impressão da alma é então recolocada no corpo original em qualquer densidade de onde foi retirada. Normalmente é assim que o processo é feito.

*Na maioria das vezes, se o ser de terceira densidade é removido em total fisicalidade, não há retorno desse ser à terceira densidade. Eles são permanentemente removidos para a quarta densidade. Na maioria das vezes é isso que ocorre, embora em raras ocasiões possa

haver retorno. No entanto, não há necessidade disso, pois a duplicação completa para todos os fins de exame, alteração do sensato e implantação; não precisa ser feita na terceira densidade; pode ser feita completamente no processo de duplicação da quarta densidade. Você entende?*
P: (T) Como o implante volta para o corpo de terceira densidade que ainda está originalmente aqui?
R: O processo que estamos descrevendo, que envolve a remolecularização; é muito complexo tentar descrever como a quarta densidade é traduzida em terceira densidade, exceto que uma vez que o duplicado, o clone da quarta densidade, está presente, todas as realidades da quarta densidade em torno desse duplicado da quarta densidade serão combinadas na terceira densidade sempre e onde for desejado. Porque, na verdade, é todo o nível de densidade que está sendo trocado, não apenas o objeto contido dentro dele.
P: (L) Então, em outras palavras, assim como a impressão da alma, quando vai para a quarta densidade, pode ser usada como um modelo para criar uma cópia carbono, por assim dizer, então qualquer coisa que seja feita à cópia carbono se torna então um modelo que recria essa mesma manifestação quando é enviada de volta para a terceira densidade?
R: Precisamente. Com a única variação de que a tecnologia é usada para garantir que os implantes, ou material adicionado que vem da quarta densidade, sejam tais que também se traduzam igualmente na terceira densidade através do processo de remolecularização.
P: (L) Existe algum método que possamos ou devamos conhecer para remover ou desativar implantes.
R: Não, você não é capaz de fazer isso sem causar a morte do hospedeiro. E, a propósito, por favor, não acredite naqueles que afirmam que podem fazer tais coisas, pois eles não podem. Quaisquer implantes que se alegue terem sido removidos são aqueles que foram colocados por seres da 3ª densidade para fins de desinformação e confusão.
P: (L) Então, neste caso particular, algo foi feito, algo ocorreu aqui, que me afetou. Minha subsequente condição física me deixa curiosa para saber se as reações físicas que tive por seis a nove meses, e ainda tenho ocasionalmente, após este evento, foram uma reação de terceira densidade ao que você chama de fratura do tempo. Isso foi uma aberração ou foi intencional?
R: Não ocorre como resultado da "fratura" da ilusão de referência do quadro temporal. Ocorre como resultado, simples e meramente, de sua impressão psíquica da própria experiência refletindo de volta em sua realidade física de terceira densidade.
P: (T) A dor que J___ descreveu não é o que ele disse que era, mas sim a dor relacionada quando o ser da quarta densidade remove a força vital?
R: A força vital nunca é removida. A alma é extraída. Em resposta à sua pergunta: J___ está meramente expressando o desconforto e sofrimento que a maioria dos seres de segunda e terceira densidade experimentam quando abduzidos por entidades Serviço Para Si Mesmo da quarta densidade.
*P: (L) Agora, o que gostaríamos de saber é, se nossas almas são abduzidas de nossos corpos e depois usadas como padrão para remolecularização na quarta densidade, há algum

momento em que um clone remolecularizado é retido na quarta densidade mesmo depois que a alma foi devolvida ao seu corpo original?*
R: Não, não é possível.
P: (L) Então, eles não mantêm um padrão ou clone de nenhum de nós depois de nos terem abduzido, "eles" sendo um termo geral?
R: Não.
P: (L) Alguns dos seres STS têm a capacidade de nos causar problemas físicos, ou problemas mentais ou emocionais quando não estão em contato direto conosco?
R: Certamente.
P: (L) Como isso é feito?
R: Vários métodos diferentes são usados.
P: (L) Então, quaisquer e todos os métodos podem ser usados a qualquer momento?
R: Isso está correto.
P: (L) Você poderia nos dar um ou dois exemplos de como isso é feito?
R: Existem muitos: manipulação de ondas sonoras na faixa de ultra-alta frequência seria um.
P: (L) O que essas ondas sonoras nas ultra-altas frequências fazem?
R: Elas podem alterar os equilíbrios químicos dentro do corpo do sujeito, portanto também o cérebro, usando o caminho físico para causar sofrimento, alterando esses desequilíbrios químicos.
P: (L) Essas ondas sonoras de ultra-alta frequência alguma vez carregam mensagens em termos de sugestões pré-codificadas que são desencadeadas por essas ondas?
R: Mensagens não são transportadas em ondas sonoras de ultra-alta frequência. Agora, você está falando de um método inteiramente diferente.
P: (L) Tudo bem, então, passando para outro assunto, como os sinais de informação pré-codificados são enviados? As mensagens podem ser enviadas através de foco de ondas sonoras?
R: Não, o foco de ondas sonoras é projetado para alterar a química do corpo e do cérebro, a fim de alterar coisas como sentimentos, emoções e assim por diante, o que pode então levar à alteração de padrões de pensamento mental. Mas as mensagens não são enviadas por ondas sonoras de ultra-alta frequência.
P: (L) Como elas são enviadas?
R: As mensagens são enviadas por algo chamado Imagem Formal Livre, que significa que um pensamento é formado em um reino e enviado para um segundo reino, que é o seu.
P: (L) Ok. Pode ser enviado para um alvo direcionado?
R: Absolutamente.
P: (L) Agora, surgiu a questão de que, como seres de outras dimensões têm a capacidade de sequestrar ou abduzir ou extrair almas à força, eles também têm a capacidade de manipular nossas essências da alma depois que elas deixam nossos corpos durante a transição para a quinta densidade?
R: Não está correto.
P: (L) Eles não têm?

R: Não, veja, quando seu corpo físico expira, e você entra na quinta densidade, isso é feito de uma maneira e apenas uma: passando por um conduíte que se abre especificamente para o propósito de transferência da terceira densidade para a quinta densidade. Agora, algo frequentemente referido em sua terminologia como um fio de prata, é como uma linha fechada que se abre quando esse conduíte é necessário. Isso é meio estranho, mas é a única maneira de descrevê-lo. De modo que quando o corpo físico termina, esta linha é aberta formando um conduíte através do qual a alma passa naturalmente. No entanto, parte da existência deste conduíte é que ele é absolutamente impenetrável por qualquer força de qualquer nível de densidade. Portanto, as almas em processo de transferência da terceira densidade para a quinta densidade não são de forma alguma capazes de ser molestadas ou adulteradas. E deve ser mencionado aqui, também, que a impressão da alma do corpo físico sempre tem uma conexão com a quinta densidade e isso é através do chamado "fio de prata". Isso sempre existe como a porta de entrada da alma da terceira densidade para a quinta densidade. Pode ser aberta num instante sempre que necessário. Quando é aberta, torna-se um conduíte. Através desse conduíte a alma passa. E não está sujeita a interferência de nada. Esta não é uma construção deliberada, é meramente o processo natural semelhante ao que poderia ser descrito como os mecanismos de proteção existentes no segundo nível de densidade para criaturas que não são capazes de se proteger através de seus próprios processos de pensamento consciente. Por exemplo, sua tartaruga está contida dentro de uma casca que a protege. Essa casca é impenetrável por quaisquer forças naturais, portanto nada natural pode prejudicar essa tartaruga. No entanto, o mesmo pode existir para qualquer criatura quando está conectada pelo fio de prata à quinta densidade. Uma vez que está passando pelo conduíte produzido pela abertura do fio de prata, então, é claro, não pode ser adulterada. Você entende?

P: (L) Sim, mas por que tantas almas, quando deixam o corpo, não atravessam este conduíte, e por que permanecem ligadas à terra, e por que se ligam a outros corpos? Por que esta condição existe?

R: Essa é uma questão complicada, no entanto, a melhor resposta é que a escolha está envolvida para aquelas almas que desejam não deixar o plano da terceira densidade. A única possibilidade de fazer isso é estar desligada do corpo físico agora expirado, mas ainda dentro do plano da terceira densidade, o que, é claro, não é natural, mas ainda assim pode ocorrer. Em situações como esta, embora tenha sido relatado incorretamente, o fio de prata ainda está ligado e ainda permanece um fio em vez de um conduíte. A alma ainda está ligada ao fio de prata, mas desligada do corpo hospedeiro que agora expirou. Portanto, o efeito é muito semelhante a estar conscientemente ciente dos arredores da terceira densidade sem uma unidade de terceira densidade para acompanhar. Além disso, esteja ciente do fato de que, uma vez que a alma deixa os confins do corpo físico, a ilusão da passagem do tempo não é mais aparente, mesmo quando a alma permanece no plano da terceira densidade. Portanto, parece àquela alma que nenhum tempo passou. E mencionamos isso meramente para que você contemple todos os vários significados por trás disso.

Capítulo Três

P: (L) O que ou quem, precisamente, são os alienígenas Cinzentos?
R: Sondas cibergenéticas e chamarizes criados pelos Reptoides.
P: O que está sendo feito no "processo de contemplação" que tantos abduzidos relatam de suas interações com os Cinzentos?
R: Estudar o cérebro. Imagem de remolecularização reflexiva via foco de energia.
P: (L) O que há por trás dos olhos deles?
R: Sistema semelhante a uma câmera.
P: (L) Esse sistema também é capaz de enviar sinais?
R: Sim. Isso induz paralisia do pensamento.
P: (L) Eles também implantam pensamentos com seus olhos?
R: Podem.
P: (L) O que eles fazem com os implantes?
R: Monitorar e controlar seu sensorium total.
P: (L) Eu tirei uma espécie de conclusão sobre algumas das atividades das Lizzies e suas abduções através dos Cinzentos e assim por diante, e me parece que esses números excessivos de exames, ginecológicos, reprodutivos ou o que seja, podem possivelmente ser uma tela para um processo usado para extrair força vital ou energia do ser humano, através do chakra basal, o chakra sexual, que é onde, pelo que entendi, a força vital entra. Esta ideia está correta ou no caminho certo?
R: Quase.
P: (L) Parece que os Cinzentos e as Lizzies têm um interesse anormal nas atividades sexuais dos seres humanos, está correto?
R: Sim.
P: (L) Eles têm desejos sexuais tremendos mesmo estando na quarta densidade?
R: Não.
P: (L) Eles estão interessados na energia sexual simplesmente porque é força vital?
R: Em parte, e também estão trabalhando desesperadamente para evitar a mudança, a fim de manter o controle.
P: (L) Que mudanças eles estão desesperados para evitar?
R: A transição para o 4º nível.
P: (L) Eles estão tentando evitar a mudança para o 4º nível. Eles podem fazer isso?
R: Não. Mas eles também esperam manter o controle mesmo que a mudança ocorra.
P: (L) Por que meios eles fazem isso através desses exames ginecológicos? Há alguma atividade técnica que eles realizam?
R: Sim. [Isso será examinado mais adiante]
P: (T) Ok, neste documento Krill havia uma declaração de que os Cinzentos e outros alienígenas usam substâncias glandulares extraídas durante exames físicos de seres humanos, o que eles chamariam de exames ginecológicos e de extração de esperma, que eles usam essas substâncias glandulares para ficar chapados ou para se alimentar, que eles são viciados nelas, esta é uma avaliação correta?

R: Não. Eles a usam como um Medicamento que os ajuda a lidar com a 3ª densidade; ajuda-os a se manifestar de maneira física mais sólida durante suas visitas ao seu reino.
P: Eles também usam a energia sexual emitida por indivíduos para manter seu status em três dimensões?
R: Não. Isso os alimenta na 4ª densidade. A maior parte da energia orgástica drena para a 4ª densidade.
P: (L) Então, essas supostas memórias que as pessoas têm de suas abduções desses exames são apenas telas de procedimentos usados para tirar a força vital delas?
R: Sim.
P: (L) Quando eles colhem amostras de tecido de um abduzido e retiram pequenas porções ou pedaços deles, para que servem esses pedaços de carne?
R: Clonagem.
P: (L) Se eles clonam, por que precisam de pedaços tão grandes?
R: Você ainda não conhece todos os detalhes do processo de clonagem.
P: (L) Eles pegam gêmeos, ou um de um par de gêmeos, e criam um artificialmente?
R: Já fizeram isso.
P: (L) Qual é o propósito de pegar um de um par de gêmeos?
R: Estudar para determinar qual é o melhor receptáculo de alma: um dos gêmeos ou o clone. [Isso levanta a questão de por que a escolha tem que ser um ou outro. Há alguma conexão entre clones e o corpo original e um gêmeo e outro que é vital para o propósito das Lizzies?]
P: (L) Para que propósito eles estão tentando decidir qual é o melhor receptáculo, o clone ou o gêmeo? Receptáculo para quê?
R: Projeto futuro para mudar realidades físicas.
P: (L) Eles vão entrar nos próprios corpos para que possam mudar sua realidade?
R: Sim.
P: (L) Então, eles estão preparando um monte de corpos sem alma nos quais eles possam entrar?
R: Tentarão.
P: (L) E você poderia nos dizer como são os Reptoides?
R: Jacarés eretos com algumas características humanoides no rosto.
P: (L) Eles têm cauda?
R: Sim.
P: (L) Qual é a altura deles?
R: De um metro e oitenta a dois metros e quarenta de altura.
P: (L) Eles usam roupas?
R: Sim.
P: (L) Sei que é uma pergunta boba, mas as roupas deles têm uma abertura para a cauda?
R: Sim.
P: (L) Eles defecam?
R: Não. Eles são do 4º nível.

P: (L) Então, quando você está no 4º nível, você não come nem defeca da maneira da terceira densidade?
R: Correto.
P: (L) As Lizzies têm a capacidade de mudar sua forma ou aparência?
R: Temporariamente.
P: (L) Foi feito um comentário em certo ponto de que certos seres alienígenas abduzem humanos e os submetem a mortes cruéis e torturantes para criar "transferência máxima de energia". A esse respeito, o que é essa transferência máxima de energia que ocorre durante um longo e lento processo de morte torturante?
R: Medo e ansiedade extremos acumulam energia de medo/ansiedade que é de natureza negativa, que alimenta os seres de que você fala, na medida em que eles extraem disso e produzem uma espécie de energia de abastecimento que os mantém funcionando como uma de suas formas de nutrição com base em sua estrutura metabólica.
P: (L) Qual é a estrutura metabólica deles?
R: Isso é muito complexo e muito difícil de descrever porque está no quarto nível de densidade que você não entende. Mas, parte da razão de sua existência no quarto nível é sua capacidade de se nutrir tanto através de métodos etéreos quanto através de métodos físicos. Portanto, essa transferência de energia de dor e sofrimento representaria o método etéreo de nutrição e outros meios são alcançados fisicamente.
P: (L) Que outros meios?
R: Bem, a ingestão de sangue e subprodutos do sangue seria um exemplo disso.
P: (L) Eles fazem isso?
R: Sim, mas a maneira de ingestão é diferente do que você pode estar pensando. É feita através dos poros.
P: (L) De que maneira?
R: Banhando-se e depois absorvendo os produtos necessários e depois descartando o produto restante.
P: (L) Que seres, especificamente, fazem isso?
R: Tanto aqueles que você descreve como Seres Lagarto quanto aqueles que você descreve como os Cinzentos. Isso é necessário para a sobrevivência deles em cada caso. Embora os Cinzentos não sejam partes naturais do ciclo de ondas curtas, mas sim uma criação artificial dos Seres Lagarto, no entanto, eles imitam as funções de nutrição.
P: (L) Uma vez que são criados artificialmente pelos seres lagarto, isso significa que eles não têm alma?
R: Está correto.
P: (L) Como eles funcionam? Eles são como robôs?
R: Eles funcionam por interação com as almas dos seres lagarto. Essa tecnologia é extremamente mais avançada do que aquela com a qual você está familiarizado, mas os seres Cinzentos não são apenas construídos e projetados artificialmente, mas também funcionam como uma projeção mental e psíquica dos seres lagarto. Eles são como sondas quadridimensionais.
P: (L) Como sondas quadridimensionais, quais são suas capacidades?

R: Eles têm todas as mesmas capacidades dos seres lagarto, exceto pelo fato de que sua aparência física é inteiramente diferente e eles não têm alma própria e também sua estrutura biológica é internamente diferente. Mas, seu funcionamento é o mesmo e, para permanecer como seres de projeção, eles também devem absorver nutrientes da mesma forma, tanto espiritual quanto fisicamente, como os seres lagarto fazem. A razão pela qual a energia negativa é um combustível necessário é que os seres lagarto e os Cinzentos estão vivendo no quarto nível de densidade, que é o mais alto nível de densidade em que se pode existir servindo apenas a si mesmo, como essas entidades fazem. Portanto, eles devem absorver energia negativa porque o quarto nível de densidade é o maior exemplo de serviço a si mesmo, que é um padrão de pensamento negativo. O quarto nível de densidade é uma progressão do terceiro nível de densidade. Com cada progressão ascendente no nível de densidade, a existência para a entidade consciente individual torna-se menos difícil. Portanto, o quarto nível de densidade é menos difícil de existir do que o terceiro, o terceiro é menos difícil do que o segundo e assim por diante. Coloca menos tensão na energia da alma. Portanto, os seres que existem no quarto nível de densidade podem extrair dos seres que existem no terceiro nível de densidade em termos de absorção de energia negativa da alma. Da mesma forma, os seres no terceiro nível de densidade podem extrair dos seres no segundo nível de densidade, embora este tipo de extração não seja tão necessário, mas é feito. É por isso que os seres humanos que existem no terceiro nível frequentemente causam dor e sofrimento àqueles do reino animal que existem no segundo nível de densidade, porque vocês estão extraindo energia negativa da alma como seres que servem principalmente a si mesmos, como vocês fazem, daqueles no segundo nível, e no primeiro, e assim por diante. Agora, à medida que vocês avançam para o quarto nível de densidade, que está chegando para vocês, vocês devem agora fazer uma escolha quanto a progredir para o serviço aos outros ou permanecer no nível de serviço a si mesmos. Esta será a decisão que levará algum tempo para vocês se ajustarem. Isto é o que é referido como o "período de mil anos". Este é o período medido em seus termos de calendário que determinará se vocês avançarão para o serviço aos outros ou permanecerão no nível de serviço a si mesmos. E aqueles que são descritos como os Lagartos escolheram firmemente se trancar no serviço a si mesmos. E, como estão no mais alto nível de densidade onde isso é possível, eles devem continuamente extrair grandes quantidades de energia negativa daqueles no terceiro nível, segundo nível, e assim por diante, que é por que fazem o que fazem. Isso também explica por que sua raça está morrendo, porque eles não foram capazes de aprender por si mesmos como se remover desta forma particular de expressão para a de serviço aos outros. E, como eles têm, como você mediria, um longo período de tempo, permanecido neste nível e, de fato, se tornaram firmemente entrincheirados nele, e, de fato, se aumentaram nele, é por isso que estão morrendo e tentando desesperadamente extrair o máximo de energia de vocês possível e também recriar sua raça metabolicamente.

P: (L) Bem, se somos fontes de alimento e trabalho para eles, por que eles não nos criam em currais em seu próprio planeta?

R: Eles criam.

P: (L) Bem, já que há tantos de nós aqui, um verdadeiro bufê, por que eles não entram e assumem o controle?
R: Essa é a intenção deles. Essa tem sido a intenção deles por um bom tempo. Eles têm viajado de um lado para o outro através do tempo como você o conhece, para preparar as coisas para que possam absorver uma quantidade máxima de energia negativa com a transferência do terceiro nível para o quarto nível que este planeta vai experimentar, na esperança de que possam ultrapassá-lo no quarto nível e assim realizar várias coisas.
1: manter sua raça como uma espécie viável;
2: aumentar seus números;
3: aumentar seu poder;
4: expandir sua raça por todo o reino da quarta densidade.
Para fazer tudo isso, eles têm interferido em eventos pelo que você mediria em seu calendário como aproximadamente 74 mil anos. E têm feito isso em um estado completamente estático de viagem no espaço-tempo para trás e para frente à vontade durante este trabalho. Curiosamente, porém, tudo isso falhará.
P: (L) Como você pode ter tanta certeza de que vai falhar?
R: Porque vemos. Somos capazes de ver tudo, não apenas o que queremos ver. O fracasso deles é que eles veem apenas o que querem ver. Em outras palavras, é a mais alta manifestação possível daquilo que você chamaria de pensamento ilusório. E, o pensamento ilusório representado no quarto nível de densidade torna-se realidade para aquele nível. Você sabe como pensa ilusoriamente? Bem, não é bem realidade para você porque você está no terceiro nível, mas se você estivesse no quarto nível e realizasse a mesma função, seria de fato sua consciência da realidade. Portanto, eles não podem ver o que podemos ver, uma vez que servimos aos outros em oposição a nós mesmos, e como estamos no sexto nível, podemos ver tudo o que está em todos os pontos como é, não como gostaríamos que fosse.

Capítulo Quatro

P: (L) A amnésia relacionada às abduções por OVNIs é induzida deliberadamente ou é um produto da incapacidade da mente de lidar com o evento?
R: É uma mescla igual de ambos.
P: (L) A parte que é induzida deliberadamente, como isso é realizado?
R: Usando um fluxo de energia cósmica para influenciar a função da memória através de uma combinação de interação espiritual e química.
P: (L) Você pode ser mais específico?
R: Ser mais específico seria de outra forma menos específico, mas uma boa maneira de colocar é alterando o fluxo de energia eletromagnética no cérebro. Energia eletromagnética, eletromagnetismo, é a força vital que existe dentro de tudo o que evolui através de ciclos de ondas longas ou ondas curtas.

P: (L) Agora, tenho alguns artigos nesta revista aqui: Esta é uma mulher que "canalizou para milhares em todo o mundo desde 1985. Seus livros e artigos de revista são publicados em seis idiomas mundialmente. Etc., etc." A "fonte" dela diz aqui: "A consciência humana é grosseiramente dividida em três áreas diferentes para fins desta ilustração: a mente consciente, a mente subconsciente e a mente inconsciente". Agora, esses rótulos estão geralmente corretos?
R: Grosseiramente.
P: (L) O material diz ainda: "A mente inconsciente é um elo com seu eu superior, também é usada como um terreno baldio onde coisas assustadoras e escuras são armazenadas que você realmente não quer trazer à tona". Esta é uma afirmação razoavelmente precisa?
R: Semi-precisa.
P: (L) Há algo que você possa dizer para tornar a afirmação mais precisa?
R: A mente inconsciente também é um conduíte para se conectar com o eu superior, outros eus e a mente universal.
P: (L) Ela continua dizendo: "Quando você é criança e tem um evento traumático, o subconsciente não só encontra uma maneira de processar imediatamente a informação e armazená-la, mas também de protegê-lo de maior fragmentação. Ele deve buscar criar um equilíbrio". Então, ela diz, a "energia bruta muito intensa que é gerada pelo trauma é enfiada na mente inconsciente". Isso é verdade?
R: Aproximadamente.
P: (L) Ela então continua dizendo: "Quando um extraterrestre olha para nós, parecemos casos de personalidade múltipla para eles por causa de nossas divisões mentais". Isso é verdade?
R: Irrelevante.
P: (L) Por que isso é irrelevante? É porque quando um ser de densidade superior olha para nós, eles sabem o que estão vendo?
R: Sim. Eles conhecem e entendem as separações de sua mente com bastante precisão. Isso seria como dizer "quando um humano olha para um roedor, ele percebe que eles são excessivamente peludos". E também porque, na maioria dos casos, esses aspectos de "separações" e "personalidade múltipla" são deliberadamente gerados por seres STS da 4ª densidade.
P: (L) Ela continua dizendo: "O ET muitas vezes não sabe como se comunicar com um humano fragmentado. Às vezes eles voam com suas naves e poucas pessoas podem vê-los, mas a maioria não os vê, pois esses dados são sugados para o subconsciente e a triagem ocorre". Ela quer dizer triagem no sentido de a mente ficar tão estupefata que imediatamente desvia a informação para o inconsciente. Isso é verdade, que os ETs estão tendo problemas para se comunicar conosco porque somos nós que estamos bloqueando o contato?
R: Não.
P: (L) É verdade que algumas pessoas podem não ver ETs ou OVNIs porque bloqueiam isso de suas próprias mentes?
R: Isso pode acontecer ou o bloqueio pode ser inspirado pelo alienígena.

P: (L) Agora, ela diz: "Na maioria das vezes, a pessoa comum na sociedade não sabe como interpretar o contato telepático... (esta é a fala do alienígena dela) no momento em que você começa a nos perceber, a realidade começa a mudar porque, lembre-se, você é uma frequência e nós somos outra". Isso é verdade?
R: É irrelevante. Isso não é um obstáculo, como sugerido por esta afirmação.
P: (L) De qualquer forma, o artigo continua: "Então um ET se aproxima de você no seu quintal e por um fragmento de momento você pode nos perceber. Mas o que comumente acontece é que o humano de repente desliga, geralmente ficando muito sonolento e caindo em um sono ou tipo de estado de transe, como aquele produzido por ondas cerebrais alfa ou teta". Isso é verdade? Quando uma pessoa vê um ET, ela simplesmente desliga do choque? É por isso que a maioria dos contatos com ETs não é lembrada?
R: Isso pode acontecer, mas geralmente não acontece. Em geral, o "desligamento" é deliberadamente imposto pelo alienígena. Não desejamos criticar mais isso, pois é um desperdício de energia.
P: (L) O objetivo principal deste artigo é dizer que os ETs que abduzem pessoas estão aqui para nos ajudar a evoluir e que somos apenas nós, se temos mentes inconscientes escuras e sujas, que os percebemos como negativos.
R: Errado. Você não precisa de "ajuda" para evoluir, nem qualquer outra coisa.
P: (L) Ok. A próxima pergunta: Algum dos Cinzentos é o que se poderia chamar de "mocinho"?
R: Isso é uma interpretação subjetiva de qualquer maneira que você olhe. Afinal, o que é bom e o que é mau?
P: (L) A definição que você deu é Serviço Para Si Mesmo e Serviço Para Os Outros. Então, algum dos Cinzentos é um ser STO?
R: Bem, novamente, se pudermos revisar por um momento. É subjetivo referir-se tanto ao STS quanto ao STO como bons ou maus. Significa meramente Serviço a Si Mesmo e Serviço aos Outros. Agora, a determinação se é bom ou mau é feita pelo observador. Depende do seu ponto de vista. Depende do seu objetivo. Depende de muitas coisas. Um é meramente serviço a si mesmo. Isso é voltado para dentro. O outro é Serviço aos Outros, que é uma expansão para fora. É parte do equilíbrio que compõe aquilo a que nos referimos como Universo.
P: (L) Algum dos Cinzentos é STO?
R: Em casos muito raros, seres Cinzentos cruzaram para o reino STO, mas em seu ambiente natural, eles são, de fato, STS, como foram construídos para ser.
P: (L) Como ocorre que eles cruzem para o ambiente STO?
R: Simplesmente por circunstância natural, da mesma forma geral que ocorre que seres humanos no ambiente STS da 3ª densidade podem, sob certas circunstâncias, ascender ao nível STO. Muito raro.
P: (L) Bem, se os Cinzentos são sondas cibergenéticas dos Seres Lagarto e, na prática, sem alma, isso significa que alguns dos seres lagarto também são STO?
*R: Bem, primeiro, nenhum ser que recebe inteligência para pensar por si mesmo é, de fato, completamente sem alma. Ele tem alguma impressão de alma. Ou o que pode ser vagamente

referido como impressão de alma. Isso pode ser uma coleção de energias psíquicas que estão disponíveis nas proximidades gerais. E isso é um tanto exagerado para que você possa entender as ideias básicas, mesmo que na realidade seja tudo muito mais complexo do que isso. Mas, em qualquer caso, não existe realmente tal coisa como ser completamente sem alma, seja uma inteligência natural ou uma inteligência artificialmente construída. E, uma das coisas mais interessantes sobre isso da sua perspectiva é que sua tecnologia na 3ª densidade, que podemos acrescentar, foi um tanto auxiliada por interações com aqueles que você pode chamar de "alienígenas", está agora atingindo um nível em que as inteligências criadas artificialmente podem, de fato, começar a desenvolver, ou atrair alguma energia de impressão de alma. Se você seguir o que estamos dizendo. Por exemplo: seus computadores, que agora estão à beira de atingir o nível em que podem pensar por si mesmos, começarão a desenvolver uma fraca impressão de alma.*
P: (L) Isso não é um pensamento agradável.
R: Agora, para responder à sua pergunta: Os seres reptilianos, ou seres lagarto, são STO. É claro que alguns podem cruzar para o STO. No entanto, seu ambiente natural é STS, como eles escolheram. Mas, quer algum dos seres cibergenéticos Cinzentos cruze para o STO, e ou os Seres Lagarto cruzem para o STO, estas não estão conectadas entre si, esses dois conceitos. Eles são independentes.
P: (L) Eu entendo. Ok, você diria que há alguma porcentagem, alguma porcentagem razoavelmente mensurável, de seres lagarto que são STO?
R: É MUITO, MUITO pequena. EXTREMAMENTE pequena. Dificilmente vale a pena mencionar.
P: (L) E os Cinzentos?
R: Isso pode ser ligeiramente maior, mas, novamente, é muito pequeno, relativamente falando.
P: (L) Existe outra raça de seres que está manipulando ou usando os seres lagarto?
R: Você poderia elaborar?
P: (L) Os Seres Lagarto são agentes de algum outro grupo?
R: Bem, essa é uma pergunta bastante simples. Mas, há níveis de autoridade no ambiente STS da 4ª densidade. E estes são determinados pela proeza intelectual e física, como sempre, no STS. A "ordem de bicada", como você chama. Portanto, poderíamos afirmar que na base estão aqueles que você conhece como os seres Cinzentos, e no meio estão aqueles que você chamaria de Seres Lagarto, e acima deles estão outros que você não conhece tão bem, os mais conhecidos, é claro, são os Orion STS.
P: (L) Como eles são?
R: Eles são, de fato, humanoides em estrutura, assemelhando-se a grandes seres humanos.
P: (L) E não os vemos com tanta frequência?
R: Bem, é claro que você já sabe agora que os vistos com mais frequência no nível da 3ª densidade são os seres Cinzentos. Todos os outros são vistos com igualmente menos frequência.
P: (L) Esses Orion STS alguma vez participam de abduções?

R: As abduções são realizadas principalmente pelos seres Cinzentos. No entanto, outros podem e vão e de fato já abduziram. Mas quando isso ocorre, a natureza da abdução é diferente.
P: (L) Há algum Extraterrestre positivo da área de Sirius interagindo com seres humanos no momento presente?
R: Bem, agora! Primeiro, é importante que você saiba que o termo que você usa: Extraterrestre, que é, claro, um dos termos mais corretos usados em seu nível - tudo o que NÃO é da Terra é Extraterrestre - e, para aqueles em seu ambiente de superfície terrestre se referirem a si mesmos como sozinhos no universo, ou os únicos no cosmos, é como um micróbio em um grão de areia se referindo a si mesmo como a única forma de vida na praia! Agora, quando você pergunta se existem seres nas proximidades de Sirius, seria algo como esse mesmo micróbio, localizado no grão de areia, na praia, que é, é claro, apenas uma das praias localizadas na superfície da terra, afinal, perguntando se há, de fato, alguma vida localizada nas proximidades daquela concha do mar...
P: (L) Mas eu perguntei se havia algum interagindo com a Terra...
R: E estamos respondendo a essa pergunta. Escolhemos aproveitar esta oportunidade para colocar as coisas em melhor foco para você. Agora, para responder à sua pergunta: Existem seres que residem nas proximidades de Sirius que são orientados positivamente, ou STO, por assim dizer? Novamente, é difícil responder a isso porque não sabemos como definir a "vizinhança de Sirius". Mas, se você quer dizer dentro de um ano-luz ou mais de Sirius, como você mede a distância, então podemos dizer que não existem tais seres nessa área na 3ª densidade. Mas isso deixa em aberto da 4ª à 6ª densidade. Então, você vê, como você já sabe, mas desejamos reforçar isso, há tanto a contemplar aqui que é absurdo quando aqueles ao seu redor se referem a certas áreas ou sistemas estelares e afirmam que existem seres daqui ou dali ou de qualquer lugar, e que seu objetivo é isso ou aquilo ou outro. Porque se você soubesse a VERDADEIRA natureza do universo, de Todo o universo, de todos os reinos possíveis, você também saberia que quaisquer e todas as coisas são possíveis, e, de fato, EXISTEM! Você NÃO deve esquecer isso.
P: (L) Então, em outras palavras, essas pessoas estão certas?
R: Todas essas pessoas estão certas, e todas essas pessoas estão erradas. Porque é tolice apontar para alguma seção do céu, atribuir a qualquer área ser a "Casa" desta ou daquela ou de outra "raça de seres extraterrestres".
P: (L) Mas e se esse for, de fato, o caso? Os Orion vivem em algum sistema estelar em Orion, certo?
R: Você também está.
P: (L) Bem, não estamos vivendo lá agora!
R: Esse não é o ponto. Se você ficasse na 3ª densidade e visse sua estrela, que você conhece como o sol, de outro ponto em sua galáxia, ela apareceria como parte do sistema de Orion. Não apareceria?
P: (L) Provavelmente.
R: Bem, agora talvez você esteja começando a entender do que estamos falando??? Em um nível, e em um sentido.

P: (L) Bem, como esses seres chegam aqui atravessando distâncias tão vastas do espaço?
R: Como lhe dissemos, existem sete níveis de densidade que envolvem, entre outras coisas, não apenas o estado de ser físico, espiritual e etérico, mas também, mais importante, o estado de consciência. Veja, o estado de consciência é o elemento-chave para toda a existência na criação. Você sem dúvida se lembra de que lhe dissemos que isso é, afinal, uma grande ilusão, não foi? Então, portanto, se é uma grande ilusão, o que é mais importante, a estrutura física ou o estado de consciência???
P: (L) Estado de consciência?
R: Exatamente. Agora, quando vamos do sistema de medição, que é claro foi bem formulado para que você possa entendê-lo, dos níveis de densidade de um a sete, o conceito-chave, é claro, é o estado de consciência. Todo o caminho. Então, uma vez que você ascende a um estado de consciência superior, coisas como limitação física evaporam. E, quando evaporam, distâncias vastas, como você as percebe, tornam-se inexistentes. Então, só porque você é incapaz de ver e entender não tem absolutamente nenhuma influência sobre o que é ou não é possível. Exceto dentro do seu próprio nível de densidade. E isso é o que quase ninguém em seu nível atual de densidade é capaz de entender. Se você puder entender isso e transmitir a eles, estará realizando o maior serviço que sua espécie já viu. Pense nisso por um momento. Deixe isso permear sua consciência. Analise. Disseque. Olhe com cuidado e depois junte novamente.
P: (L) O que é que limita nossa consciência?
R: Seu ambiente. E é o ambiente que você escolheu. Pelo seu nível de progresso. E é isso que limita tudo. À medida que você ascende a níveis mais altos de densidade, as limitações são removidas.
P: (L) O que cria esse ambiente de limitação?
R: É a grande ilusão que está lá para o propósito de aprender.
P: (L) E quem colocou a ilusão em prática?
R: O Criador que também é o Criado. Que também é você e nós e todos. Como lhe dissemos, nós somos você e vice-versa. E assim é tudo o mais.
P: (L) A chave é que tudo é ilusão?
R: Basicamente, sim. Como lhe dissemos antes, se você for paciente por apenas um momento, o universo é meramente uma escola. E uma escola está lá para todos aprenderem. É por isso que tudo existe. Não há outra razão. Agora, se ao menos você entendesse a verdadeira profundidade dessa afirmação, você começaria a ver e experimentar por si mesmo todos os níveis de densidade que é possível experimentar, todas as dimensões que é possível experimentar, toda a consciência. Quando um indivíduo entende essa afirmação em sua maior profundidade possível, esse indivíduo se torna iluminado. E, por um momento, que dura por toda a eternidade, esse indivíduo sabe absolutamente tudo o que há para saber.
P: (L) Então, você está dizendo que o caminho para a iluminação é o conhecimento e não o amor?
R: Está correto.

P: (L) Também está correto que a emoção pode ser usada para enganar, isto é, emoções que são distorcidas e geradas estritamente da carne ou de programação falsa?
R: A emoção que limita é um impedimento ao progresso. A emoção também é necessária para fazer progresso na 3ª densidade. É natural. Quando você começa a separar emoções limitantes baseadas em suposições de emoções que abrem um para possibilidades ilimitadas, isso significa que você está se preparando para a próxima densidade.
P: (L) E o Amor?
R: O que tem ele?
P: (L) Há muitos ensinamentos que são promulgados de que o Amor é a chave, a resposta. Eles dizem que a iluminação e o conhecimento e tudo mais podem ser alcançados através do amor.
R: O problema não é o termo "amor", o problema é a interpretação do termo. Aqueles na terceira densidade têm uma tendência a confundir horrivelmente a questão. Afinal, eles confundem muitas coisas como amor. Quando a definição real de amor como você a conhece também não está correta. Não é necessariamente um sentimento que alguém tem que também pode ser interpretado como uma emoção, mas sim, como lhe dissemos antes, a essência da luz que é o conhecimento é o amor, e isso foi corrompido quando se diz que o amor leva à iluminação. Amor é Luz é Conhecimento. O amor não faz sentido quando definições comuns são usadas como são em seu ambiente. Para amar você precisa conhecer. E conhecer é ter luz. E ter luz é amar. E ter conhecimento é amar. Isso você deve descobrir. Antes que você fique frustrado, se, de fato, você vai começar a ver em outro nível de densidade, deve ser um processo de descoberta para o maior potencial de aprendizado. Para nós lhe darmos prévias não seria necessariamente do seu melhor interesse.

Capítulo Cinco

P: (L) Li em um livro sobre um monstro chamado a Besta de Gevaudan que apareceu pela primeira vez em 1764 e supostamente foi eliminado em 1767. Quem ou o que era essa besta?
R: "Queda através de janela" de outra dimensão.
P: (L) Você quer dizer que ela caiu em nossa dimensão de outra através de uma janela dimensional?
R: Sim.
P: (L) Bem, isso explicaria muitas coisas sobre ela. E a criatura conhecida como "Spring Heel Jack" que aterrorizou a Inglaterra há algum tempo?
R: Mesmo.
P: (L) E o Mothman em West Virginia?
R: Mesmo.
P: (L) Então, janelas para outras dimensões são a explicação para toda uma série de coisas estranhas?
R: Sim.
P: (L) Ok, e o El Chupacabras?

R: É o que é.
P: (L) É um 'sugador de cabras.' De onde ele vem?
R: Revisão: "quedas através de janela".
P: (L) Se é um "queda através de janela", ele vem de outra densidade, ou de uma dimensão lateral?
R: Mais perto do último.
P: (L) Ok, então é como uma dimensão horizontal. Como é que seres de outra dimensão ou densidade entram em nossa densidade?
R: Isso é complexo, mas o melhor descrito como "explosões de ondas EM ao longo da variação da fronteira de frequência".
P: (L) Há alguma maneira de parar isso?
R: Você ainda não compreende completamente toda a "mecânica" do fenômeno da janela. A fisicalidade é inteiramente transitória e parcialmente dependente de variabilidades de consciência, bem como das expectativas das testemunhas.
P: (L) A energia do medo da testemunha permite que a criatura continue sua operação na 3ª densidade? Ela se alimenta da excitação e do medo, e é isso que a faz se manifestar?
R: Quase, mas um pouco errado. É o contrário, e retroativo por metade.
P: (L) O que você quer dizer com isso?
R: É mútuo, em vez de unilateral. Além disso, lembre-se de que uma janela representa uma energização cruzada de realidades, igualmente representada de cada "dimensão" em questão. Em outras palavras, porque a cortina dimensional foi "rasgada", metade de uma e metade da outra contribuem para a realidade total.
P: (L) Ok, o que está ocorrendo quando naves descritas como pertencentes a "alienígenas" começam a piscar (strobe) em vez de pulsar ou meramente piscar ou outras atividades relacionadas à luz? Em outras palavras, quais são as diferentes configurações de emissões de luz e o que elas indicam?
R: Bem, você deve estar ciente, em primeiro lugar, como lhe dissemos antes, e como você, de fato, obteve conhecimento de outras fontes antes de suas comunicações conosco, todo o assunto referido como "OVNIs" é extremamente variado e multifacetado por natureza e não representa qualquer condição, entidade, fonte de entidades, modo de transporte, nível de densidade, ou qualquer outra coisa relacionada a estes.
P: (L) Então, em outras palavras, teríamos que especificar um avistamento e condição específicos para obter uma resposta a esta pergunta ou tipo de pergunta?
R: Bem, perguntemos a você, isso não seria o curso de ação mais sábio?
P: (J) Acho que tenho uma saída para isso. Possivelmente estamos nos referindo ao tipo de avistamentos que são típicos na área de Gulf Breeze, onde eles...
R: Esteja ciente do fato, por favor, de que toda a situação de Gulf Breeze é bastante interessante de muitas maneiras. E, quando dizemos "bastante interessante", estamos sendo subjetivos vendo o subjetivo do seu ponto de vista. Há mais acontecendo lá do que aparenta... novamente, do seu ponto de vista. ...Luzes estroboscópicas são usadas para controle mental da 3ª densidade.

P: (L) Ok. Você mencionou as luzes estroboscópicas. Essas luzes estroboscópicas que são usadas para controlar mentes, são algo que nós encontraríamos ou poderíamos encontrar em uma base diária?
R: Você já não sabe? Não dissemos: algumas luzes estroboscópicas, dissemos: luzes estroboscópicas, ou seja, todas inclusive!
P: (T) Luzes estroboscópicas vêm em muitas formas e tipos. TV é uma luz estroboscópica. Telas de computador são uma luz estroboscópica. Lâmpadas piscam. Fluorescentes piscam. Luzes de rua piscam.
R: Carros de polícia, ambulâncias, caminhões de bombeiros... Há quanto tempo isso é verdade? Você notou alguma mudança ultimamente??!!??
P: (F) Vinte anos atrás não havia luzes estroboscópicas em nenhum desses veículos mencionados. Eles tinham as antigas luzes de pisca-pisca. Agora, mais e mais e mais, há luzes estroboscópicas aparecendo em todos os tipos de lugares. (L) E agora, eles até têm em ônibus escolares! (T) E os ônibus municipais regulares também têm agora. (L) Ok, a piscada de uma luz estroboscópica, ajustada em uma certa frequência para fazer certas coisas?
R: Abridor hipnótico.
P: (L) Qual é o propósito do abridor hipnótico ser usado dessa maneira?
R: Você não percebe a nave.
P: (T) Ok, que nave NÃO estamos vendo?
R: Abridor. É precursor de sugestão, que é de natureza auditiva.
P: (L) Ok, você disse que a "sugestão é de natureza auditiva". Se esse é o caso, de onde vem a sugestão auditivamente?
R: De onde você normalmente recebe sugestões auditivas?
P: (L) Rádio, televisão... (T) Telefone... (L) É disso que estamos falando?
R: Sim.
P: (L) Se você encontra um estroboscópio enquanto dirige, ou está sentado na frente da sua televisão, então as sugestões podem ser colocadas em você melhor por causa desse estado aberto hipnoticamente? É isso?
R: Sim.
P: (L) E essas sugestões são de que não veremos a nave?
R: Sim.
P: (T) Recebemos esses sinais do rádio no carro mesmo quando ele está desligado?
R: Depende se há ou não outra fonte.
P: (T) Outra fonte, como?
R: ELP, por exemplo.
P: (L) O que é "ELP"?
R: Pulso Extremamente Baixo (Extremely Low Pulse).
P: (T) ELF, Frequência Extremamente Baixa (Extremely Low Frequency), e ELP, Pulso Extremamente Baixo - é a mesma coisa?
R: Às vezes.
P: (T) Isso seria um pulso ou frequência externa?
R: Sim.

P: (T) Isso se originaria da fonte do estroboscópio?
R: Não. Eles agem em uníssono.
P: (L) E esse processo nos impede de ver algo, como naves voando em nossos céus a qualquer momento?
R: Ou talvez vê-las como outra coisa.
P: (L) Agora, temos que parar por um minuto porque quero lhe dizer uma coisa. Nos últimos meses, tenho observado o céu cuidadosamente sempre que tenho oportunidade. Em 3 ou 4 ocasiões separadas, vi o que pensei ser um avião comum, e o observava cuidadosamente e então olhava para a esquerda ou direita, e quando olhava de volta para o lugar onde este avião deveria estar, com base na velocidade e direção observáveis, não havia NADA lá. Eu fiquei ali e procurei e procurei e não encontrei nada. Essas coisas simplesmente DESAPARECERAM. Eu sabia que tinha visto, sabia que não estava louca, sabia que não poderia ter desaparecido tão completamente - e ter isso acontecido várias vezes realmente me desestabilizou. Quais são as implicações disso, além do fato de que poderíamos ser completamente sobrevoados o tempo todo por qualquer número de propósitos e ser, como massa de pessoas, completamente inconscientes disso?
R: Sim, ouro monoatômico!
P: (L) E o que a referência ao ouro monoatômico significa?
R: Aprisionamento total do ser, mente, corpo e alma. Estroboscópios usam filamento de ouro minúsculo. Do que você acha que é composto o filamento minúsculo? Dica, não é de Fort Knox!
P: (T) Ouro monoatômico.
R: Bingo. Você vê, isso tem propriedades extraordinárias.
P: (T) Tenho certeza que tem! A questão é, se ele faz o que Hudson diz que faz, a estrutura de poder o teria desativado - ele não teria chegado tão longe com isso. Então, se eles estão deixando ele fazer isso, é porque não faz o que ele diz que faz, faz o oposto. O que é o que ele disse. Quando você toma a coisa por tantos dias, você completa o programa, ele reestrutura seus genes e sua genética está envolvida com suas percepções e cognição dos níveis de densidade.. (L) Ok, como bloqueamos esse tipo de controle?
R: Você não bloqueia.
P: (L) Isso é uma das coisas que nos impede de expandir para a próxima densidade, em termos de consciência?
R: Não relacionado a isso. Veja, as almas que são afetadas por todas essas técnicas de "camuflagem" estão vibrando em um nível baixo de qualquer maneira. O objetivo é bloquear aqueles que são bloqueáveis.
P: (L) Há algo que possamos fazer para evitar esse bloqueio?
R: Você não é bloqueável. Se fosse, estaria fazendo isso?
P: (T) Ok, há uma técnica de bloqueio sendo usada em pessoas para diminuir a frequência vibracional para impedi-las de vê-los, certo?
R: A técnica de bloqueio é para muitas coisas.
P: (T) Para que as pessoas não entendam o que está acontecendo ao seu redor.

R: Sim. É isso, em resumo. Ver e saber e pensar ou... Ver, saber e pensar aquilo que é desejado.

Capítulo Seis

P: (L) Li o novo livro do Dr. David Jacobs, professor de História na Temple University, sobre sua extensa pesquisa sobre o fenômeno da abdução alienígena. [O Dr. Jacobs escreveu sua tese de doutorado sobre a história dos OVNIs.] O Dr. Jacobs diz que agora, depois de todos esses anos de pesquisa um tanto rigorosa, que ele SABE para que os alienígenas estão aqui e ele "está com medo". David Jacobs diz que produzir descendentes é o objetivo principal por trás do fenômeno da abdução. Este é, de fato, o caso?
R: Parte, mas não "a coisa toda".
P: (L) Há outra razão dominante?
R: Substituição.
P: (L) Substituição de quê?
R: De você.
P: (L) Como você quer dizer? Criando uma raça para substituir os seres humanos, ou abduzindo humanos específicos para substituí-los por um clone ou algo assim?
R: Principalmente o primeiro. Veja, se alguém deseja criar uma nova raça, que maneira melhor do que hibridização em massa, depois reencarnação em massa. Especialmente quando a espécie hospedeira é tão eternamente ignorante, controlada e antropocêntrica. Que ambiente adorável para destruição total, conquista e substituição... entende?
P: (L) Bem, isso respondeu minha outra pergunta sobre o objetivo. Bem, aqui no livro, o Dr. Jacobs diz que há abduções contínuas através de famílias específicas. Eu cito:

"Além de proteger o feto, há outras razões para o sigilo. Se as abduções são, como toda a evidência indica claramente, um fenômeno intergeracional no qual os filhos de abduzidos são eles próprios abduzidos, então um dos objetivos dos alienígenas é a geração de mais abduzidos. Todas as crianças de abduzidos são incorporadas ao fenômeno? A evidência sugere que a resposta é sim. Se um abduzido tem filhos com um não-abduzido, as chances são de que todos os seus descendentes serão abduzidos. Isso significa que através do aumento populacional normal, divórcio, novo casamento e assim por diante, a população abduzida aumentará rapidamente através das gerações. Quando essas crianças crescem e se casam e têm seus próprios filhos, todos os seus filhos, quer se casem com um abduzido ou não-abduzido, serão abduzidos. Para proteger a natureza intergeracional do programa de reprodução, ele deve ser mantido em segredo dos abduzidos para que eles continuem a ter filhos. Se os abduzidos SOUBESSEM que o programa é intergeracional, eles poderiam optar por não ter filhos. Isso interromperia uma parte crítica do programa, o que os alienígenas não podem permitir. A razão final para o sigilo é expandir o programa de reprodução, para se integrar lateralmente na sociedade, os alienígenas devem garantir que os abduzidos se acasalem com não-abduzidos e produzam filhos abduzidos."

...Agora, isso parece sugerir que há uma linhagem sanguínea particular que é suscetível a...
R: Já lhe dissemos antes: a experiência nazista foi um "ensaio", e agora você vê as semelhanças, não vê?
P: (L) Sim, eu vejo...
R: Agora, também lhe dissemos que a experiência dos "Nativos Americanos" vis a vis os Europeus pode ser um precursor em microcosmo. Além disso, o que a 3ª densidade terrestre faz com a 2ª densidade terrestre deve oferecer "alimento para o pensamento". Em outras palavras, você não é tão especial, apesar da sua perspectiva, hein? E também avisamos que após a conversão dos humanos da Terra para a 4ª densidade, a 4ª densidade de Orion e seus aliados esperam controlar você "lá". Agora junte tudo isso e o que você tem? Pelo menos você já deve saber que é a alma que importa, não o corpo. Outros manipularam/engenheiraram você genética, espiritual e psiquicamente para ser centrado no corpo. Interessante, apesar de todos os esforços do STO da 4ª à 6ª densidade, este "véu permanece não quebrado".
P: (L) Agora, a grande pergunta é: o que devemos FAZER com esta informação?
R: Como com todo o resto, não é o que você deve fazer com ela, é apenas que você a tem.
P: (L) Há alguma possibilidade de derrotar os planos do STS da 4ª densidade neste projeto?
R: Há alguma possibilidade de derrotar os Conquistadores Espanhóis e os "colonizadores" Ingleses, Franceses, Holandeses e Alemães?
P: (F) Eles disseram o que eu acho que disseram? (L) Sim. Isso é inexprimivelmente deprimente.
R: E você esperava um Jardim de Rosas?
P: (L) Se é assim, por que não nos juntamos todos ao culto Heaven's Gate e cometemos suicídio em massa e simplesmente não lidamos com tudo isso?!
R: Você escolheu "lidar com isso", não escolheu?
P: (L) Bem, eu estava em meu juízo perfeito quando fiz essa escolha, ou tinha bebido?
R: Sem bebida na 5ª densidade!
P: (L) Agora, tenho trocado ideias com Carla McCarty, que era o canal Ra. Ela diz que não devemos FAZER nada, devemos apenas SER, e o que devemos SER é apenas deixar o amor fluir através de nós, amar os alienígenas e todos e apenas relaxar nas tulipas e, se eles nos dominarem, devemos AMAR isso também. De alguma forma, eu não acho isso...
R: Tudo o que existe são lições!!
P: (L) A lição é aprender a entregar o espírito com estilo? Qual é o sentido?
R: Suas experiências nunca terminam, apenas se transformam. Centrados no corpo não precisam se candidatar.
P: (L) Bem, você disse uma vez algo sobre a transição para a 4ª densidade criar um 'campo nivelado'. Então, as pessoas vão acordar e haverá uma batalha entre humanos e alienígenas...
R: Sim.

P: (L) E se é um campo mais nivelado, então a situação não seria bem a mesma que os Conquistadores contra os Astecas e os Nativos Americanos contra os Europeus e...
R: Errado, todos nesse drama estavam na 3ª densidade. Os coelhos, ratos, cães, etc. não estão em um campo nivelado com você!
P: (L) Os alienígenas sabem sobre os próximos cometas e todo esse tipo de coisa?
R: Sim.
P: (L) E eles têm a ideia de que o que estão fazendo, esta raça que estão criando, vai sobreviver a esta atividade cataclísmica?
R: Claro.
P: (L) Esse 'claro' significa que ELES vão sobreviver, ou que eles ACREDITAM que vão sobreviver?
R: Ambos.
P: (L) Ok, você nos disse uma vez que isso era como uma 'batalha cósmica'. Que o ciclo iria criar equilíbrio e assim por diante. Estou tentando entender isso. Se esse é o caso, parece que há mais do que os Conquistadores contra os Astecas e os Europeus contra os Nativos Americanos; que em algum momento a história muda - os oprimidos lutam - estou tentando colocar a alegoria em uma estrutura mais compreensível. Você entende o que quero dizer?
R: Não.
P: (L) Bem, isso é porque estou confusa. O que estou tentando perguntar sem perguntar diretamente é: que chance temos de fazer alguma coisa?
R: Você ainda não está vendo o "quadro maior".
P: (L) Qual é o quadro maior?
R: Suas almas, sua consciência.
P: (L) Então, em outras palavras, escolhemos vir neste momento particular no tempo para experimentar essa tomada de massa do nosso planeta e a conquista e destruição da raça humana, apenas para podermos ter essa experiência, sair e reencarnar?
R: Não.
P: (L) Bem, é o que parece! Você diz que a única coisa que realmente importa são nossas almas, nossa consciência, então se cuidarmos de nossas almas e nossos corpos saírem de cena, então obviamente a resposta é a) reencarnar, ou b) mudar para a próxima densidade e reencarnar. Que outra opção existe?
R: Quanto tempo você esperava "viver"?
P: (L) Bem, sob circunstâncias normais, 70 ou 80 anos, otimisticamente.
R: E isso é muito tempo?
P: (L) Não, não é. Pelos padrões cósmicos é um sopro de vapor. Onde você quer chegar com isso?
R: Pense sobre isso. Você teve algum contemporâneo que transitou para a 5ª densidade?
P: (L) Sim.
R: Como assim? Como isso pode ser possível?
P: (L) Porque eles morreram. O corpo morreu.
R: Por quê?
P: (L) Porque é o que os corpos fazem.

R: Mas é "justo"?
P: (L) É justo?! Acho que se é isso que eles escolhem.
R: E...
P: (L) Não sei onde você quer chegar com isso!
R: Você parece estar com a impressão de que apenas "boas experiências são aceitáveis".
P: (L) Não, não estou com a impressão de que apenas boas experiências são aceitáveis, mas estou em um pequeno dilema aqui porque, aqui estamos nós conversando com vocês que deveriam ser 'nós' no futuro. Aqui estamos nós neste período de tempo neste planeta, onde as coisas estão em um estado muito estranho. Há algum tipo de transição enorme acontecendo, e estou apenas me perguntando qual é o objetivo. Por que estamos conversando com vocês? Qual é o sentido?
R: É a lição. Você ainda não entende? A lição, as lições, é tudo o que existe. Elas são imensuravelmente valiosas.
P: (L) Ok, estamos tendo essas lições. Você nos contou o que está acontecendo. Nós vemos acontecendo ao nosso redor. Estou convencida de que o que você disse é verdade a partir de MUITAS outras evidências circunstanciais, bem como da pesquisa de outros que chegaram à mesma conclusão e, DROGA, É FEIO! VOCÊ ME ENTENDE?! É FEIO!
R: Essa é a sua perspectiva.
P: (L) Bem, como Eva disse ao telefone outro dia, para que devemos despertar? Devemos apenas despertar para o fato de que podemos VER todas essas coisas acontecendo?
R: Sim.
P: (L) E apenas acordar e ver é a coisa toda? Ok, uma vez que acordamos e VEMOS, por que não podemos simplesmente sair de cena nesse ponto? Se você sabe qual é o roteiro, não precisa assistir ao filme!
R: Mas então você perde a experiência.
P: (L) Então, estamos todos aqui para experimentar ser mastigados e triturados...
R: Não.
P: (L) Aprisionados, controlados, sendo tratados como ratos em uma gaiola em um laboratório...
R: Êxtase, lembra?
P: (L) Êxtase?! QUE LEGAL! Podemos todos ser QUEIMADOS NA FOGUEIRA! Eu entendo que é uma experiência bastante EXTÁTICA! Tenho certeza de que William Wallace se sentiu perfeitamente EXTÁTICO quando o castraram e removeram suas entranhas e as queimaram em um braseiro na frente de seu rosto!
R: Não há muito tempo, seu rosto foi esmagado no pavimento...
P: (L) Essa foi uma experiência extática?
R: Sim.
P: (L) Então, quando você diz 'extático', você pode estar falando sobre pular de uma janela e morrer?! Você tem que entender aqui! A perspectiva aqui na 3ª densidade! Você não tem rostos para esmagar no pavimento!
R: Nem você/nós terá/temos.
P: (A) Você diz que o conhecimento protege. Protege contra O QUÊ?

R: Muitas coisas. Um exemplo: trauma pós-transformacional e confusão.
P: (L) Então, o conhecimento vai nos proteger contra trauma pós-transformacional e confusão. Você está dizendo que esta transição para a 4ª densidade será traumática e confusa. Você quer dizer transformação da 3ª para a 4ª densidade, ou da 3ª para a 5ª densidade, isto é, morte?
R: Ambos.
P: (L) Então, se alguém não tem o choque e o trauma e a confusão e assim por diante, então é capaz de funcionar melhor?
R: Sim.
P: (L) Bem, se uma pessoa transita diretamente da 3ª para a 4ª densidade sem passar pela 5ª densidade através da morte, isso implica que as pessoas podem transitar diretamente da 3ª para a 4ª densidade sem morrer. Isso está correto?
R: Sim.
P: (L) Como isso se sente? Como é essa experiência...
R: Alice através do espelho.
P: (A) Ok, eles dizem que o conhecimento deve proteger contra trauma e confusão. Por outro lado, tudo são lições, então o trauma é uma lição. Por que devemos trabalhar para evitar uma lição?
R: Você está correto, é uma lição, mas se você tem conhecimento prévio, está aprendendo essa lição mais cedo, e de uma maneira diferente.
P: (L) Então, se você aprende a lição de uma maneira diferente, isso atenua a necessidade ou a maneira ou o processo da maneira de aprender no momento da transição?
R: Sim. Mais suave.
P: (L) Tenho que dizer que pensar sobre tudo isso, não poder fazer nada a respeito, não poder falar com as pessoas sobre isso porque elas não acreditam, é certamente mais doloroso do que ser atingido pelo choque disso...
R: Não.
P: (L) Bem, você está sugerindo que eu POSSO contar tais coisas aos outros?
R: Você pode transmitir, mas sugere-se que seja feito de maneira sutil.
P: (L) Bem, quão sutil pode ser? Quer dizer, 'olá pessoal, vocês conhecem as palavras mastigar, triturar, nhac nhac???'
R: Não é tudo assim, e você sabe disso! A maioria não é comida, apenas manipulada. O conhecimento protege das maneiras mais surpreendentes.
P: (L) Certamente não quero ficar por aqui neste planeta depois que ele for tomado por alienígenas e todo mundo estiver sendo mastigado!
R: Mastigado? Por favor!! Aqui está algo para você digerir: Por que é que seus cientistas ignoraram o óbvio quando insistem que seres alienígenas não podem viajar para a Terra de um sistema distante???
P: E o que é essa coisa óbvia?
*R: Mesmo se a viagem à velocidade da luz, ou "mais rápida", não fosse possível, e é, é claro, não há razão para que uma raça alienígena não pudesse construir uma "arca" espacial, vivendo por muitas gerações nela. Eles poderiam viajar grandes distâncias através do tempo

e espaço, procurando um mundo adequado para conquista. Ao encontrar tal, eles poderiam então instalar esta arca em uma órbita distante, construir bases em vários planos sólidos naquele sistema solar, e prosseguir para manipular pacientemente as civilizações escolhidas para desenvolver uma infraestrutura tecnológica adequada. E então, após instituir um longo, lento e grandioso projeto de programação mental, simplesmente intervir e assumir o controle uma vez que a situação fosse adequada.*
P: Isso é, de fato, o que aconteceu, ou está acontecendo?
R: Poderia muito bem ser, e talvez agora seja a hora de você aprender sobre os detalhes.
P: Bem, tal raça seria de orientação da 3ª ou 4ª densidade?
R: Por que não elementos de ambas?
P: Qual é o lugar mais provável de onde tal raça teria se originado?
R: Oh, talvez Orion, por exemplo?
P: Ok. Se tal raça, de fato, viajou para este local no espaço/tempo, quantas gerações vieram e se foram em sua arca espacial durante este período de viagem, assumindo, é claro, que tal coisa aconteceu?
R: Talvez 12.
P: Ok, isso implica que eles têm uma expectativa de vida bastante prolongada...
R: Sim...
P: Supondo que seja este o caso, qual é a expectativa de vida deles?
R: 2.000 dos seus anos. Quando no espaço, isso é...
P: E qual é a duração quando em terra firme?
R: 800 anos.
P: Bem, não lhes ocorreu que ficar no espaço poderia ser melhor?
R: Não. Planetas são muito mais "confortáveis".
P: Ok... imaginando que tal grupo viajou para cá...
R: Nós lhe falamos de conflitos futuros... Talvez quiséssemos dizer o mesmo que sua Bíblia, e outras referências. Falam sobre... A batalha "final" entre o "bem e o mal"... Soa um tanto cósmico, quando você pensa nisso, não soa?
P: Isso significa que há mais de um grupo que viajou para cá em suas arcas espaciais?
R: Pode muito bem haver outro se aproximando, bem como "reforços" para um ou outro, bem como observadores não envolvidos, mas interessados, de vários tipos que apreciam a história da linha lateral.
P: Bem, QUE LEGAL! Lá se vai minha vida pacífica!
R: Você nunca teve uma!
P: Bem, eu estava planejando uma!
R: Você escolheu encarnar agora, com algum conhecimento prévio do que estava por vir. Referência seus sonhos de ataque espacial.
P: Ok, de quais tipos raciais estamos falando em relação a esses alienígenas hipotéticos?
R: Três constructos básicos. Nórdico, Reptiliano e Cinzentos. Muitas variações do tipo 3, e 3 variações do tipo 1 e 2.
P: Bem, quais tipos raciais são os 'mocinhos'?
R: Nórdicos, em afiliação com "guias" da 6ª densidade.

P: E esses são os únicos mocinhos?
R: É tudo o que você precisa.
P: Maravilhoso! Então, se é um Cinzento ou Lizzie, você sabe que eles não são os bonzinhos. Mas, se é alto e loiro, você precisa fazer perguntas!
R: Tudo é subjetivo quando se trata de bonzinho e não bonzinho. Alguns na 2ª densidade pensariam em você como "não bonzinho", para dizer o mínimo!!!
P: Isso com certeza! Especialmente as baratas! Talvez devêssemos entrar em contato com alguns desses bonzinhos...
R: Quando a "hora" for certa. Apenas preste atenção aos sinais, por favor! Não é útil colocar-se num vácuo de consciência.
P: Agora, há muita coisa sendo dita sobre os avistamentos na área do Sudoeste. Eles estão dizendo que esta é a 'nova' invasão iminente ou pouso em massa. Você pode comentar sobre esta atividade?
R: Prelúdio para o maior "surto" de todos os tempos.
P: E onde este surto estará localizado?
R: Terra.
P: Quando vai começar?
R: Já começando.
P: Este maior surto vai ser apenas um surto, ou vai ser uma invasão?
R: Ainda não. A invasão acontece quando a programação estiver completa...
P: Que programação?
R: Veja a Bíblia, livro "Lucid", Material Matrix, "Bringers of the Dawn", e muitas outras fontes, então faça referência cruzada... separe a verdade da desinformação.
P: Bem, se algo é bastante iminente, não vamos ter tempo para fazer todas as coisas que você sugeriu que fizéssemos!
R: Sim, você vai, muito provavelmente.
P: Isso meio que tira o coração de mim!
R: Não mesmo!
P: Bem, vamos ter tempo para fazer todas essas coisas?
R: Todas essas coisas foram sugeridas por esta razão, entre outras.
P: Então, todas as coisas que você sugeriu são para nos preparar para este evento?
R: Sim.
P: Bem, é melhor começarmos a nos mexer! Não temos tempo para perder!
R: Você prosseguirá conforme necessário, você não pode forçar esses eventos ou alterar o Grande Destino.
P: Não gosto NADA do som disso! Quero ir para casa!
R: A alternativa é menos apetitosa.
P: Claro! Não quero ser o almoço!
R: Reencarnação em uma terra de 3ª densidade como uma "pessoa das cavernas" em meio a escombros e um céu vermelho brilhante, enquanto o vento frio perpétuo assobia...
P: Por que o céu está vermelho brilhante?
R: Contemple.

P: Claro! Poeira de cometa! Claro, todo mundo SABE disso! Maravilhoso!!! Mais alguma coisa?
R: Fique ligado para todas as informações pertinentes.

Capítulo Sete

Esta é uma coleção variada de trechos relacionados a perguntas específicas sobre diferentes alienígenas e processos de abdução feitas por vários convidados nas sessões em momentos diferentes. Na maioria das vezes, são autoexplicativos.

P: (L) Muitas pessoas estão me escrevendo sobre sonhos ultimamente. Parecem estar tendo muitos sonhos sobre seres no céu, entrando em nossa realidade. Todos os tipos de coisas estranhas.
R: Seres vêm e vão à vontade sempre, é a consciência que está se expandindo.
P: (L) Outra tendência dos sonhos é ser perseguido, atacado, separado de suas famílias, ser colocado em campos de concentração - todos os tipos de coisas.
R: Todos são futuros possíveis, apenas espere e veja. Há uma raça alienígena que tem planos de substituir seus veículos físicos por um novo "modelo".
P: (L) O que eles vão fazer com os modelos antigos?
R: "Aposentá-los".
P: (T) Qual raça é essa?
R: Orion STS.
P: (L) Isso é essencialmente o que aconteceu com o Neandertal?
R: Sim!
P: (L) Bem, por um período de tempo parece que eles continuaram a existir no planeta ao lado do novo modelo, Cro-Magnon ou algo assim.
R: Alguns existiram.
P: (L) Por quanto tempo o Neandertal existiu lado a lado com o "novo modelo"?
R: 233 anos.
P: (L) Eu pensei que o Neandertal estava aqui por muito, muito, muito tempo; e se o homem moderno chegou ao planeta, como você diz, 70 a 80 mil anos atrás, o Neandertal já não estava aqui então?
R: As referências de tempo foram mal calculadas.
P: (L) Quem calculou mal as referências de tempo?
R: A ciência.
P: (L) Qual é o Neandertal mais antigo que foi encontrado? Alguém sabe? Não, bem, então quando o Neandertal apareceu no planeta?
R: 5,3 milhões de anos atrás.
P: (L) Você está dizendo que quando a ciência diz que o homem moderno apareceu 35 a 40 mil anos atrás, e o Neandertal desapareceu ao mesmo tempo, a verdadeira estrutura de tempo era 70 a 80 mil anos atrás? Em outras palavras, um fator de erro de 2.
R: Quase.

P: (L) E, claro, não podemos confiar em nenhum dos métodos de datação por causa da metamorfose.
R: E manipulação genética.
P: (L) Então, na prática, NÓS somos os novos Neandertais às vésperas da extinção. Você disse que aqueles que transitam para a 4ª densidade no corpo passarão por algum tipo de processo de rejuvenescimento ou regeneração corporal ou algo assim. Isso significa que esses corpos atuais do tipo "Neandertal" que ocupamos agora se transformarão em algo mais alinhado com o novo modelo? Está geneticamente codificado em alguns deles para fazer isso?
R: Algo assim.
P: (L) Então, é por isso que eles têm seguido certas linhagens sanguíneas geração após geração; eles estão mexendo no DNA e armando bombas-relógio genéticas que estão esperando para explodir. (A) O que é interessante é como aqueles que estão tentando pegar essas pessoas, para abduzi-las, como eles as localizam? Como eles obtêm a informação? Seguindo a linhagem sanguínea, ou por algum tipo de monitor que você pode detectar de longa distância - e eles podem notar que "aqui está alguém de interesse" ou "aqui está alguém perigoso" ou "vamos abduzir este" ou algo assim. Como eles selecionam? Eles pesquisam as genealogias ou é algum tipo de sensoriamento remoto?
R: Agora isso é interessante Arkadiusz, pois envolve a "assinatura" atômica da estrutura celular do indivíduo. Em conjunto com isso está a leitura do corpo etérico e a vibração de ressonância de frequência. Todos esses estão interconectados e podem ser lidos à distância usando tecnologia/metodologia de visão remota.
P: (L) Isso pode ser feito de uma maneira puramente mecânica sem usar meios psíquicos?
R: Em outro nível de compreensão, os dois são fundidos em um.
P: (T) Visão remota psíquica computadorizada, talvez. Como inteligência artificial. Talvez uma mente conectada a um computador?
R: Isso é perto, sim.
P: (L) Quem eram os seres que estavam abduzindo Karla Turner e sua família?
R: Lagartos.
P: (L) Por que eles estavam abduzindo aquele grupo de pessoas?
R: Pelas mesmas razões que eles têm abduzido você e Frank.
P: (L) Eles têm abduzido Karla Turner e sua família porque as percebem como uma ameaça e desejam levá-las à autodestruição?
R: Sim.
P: (L) Em uma abdução que ela descreveu neste livro, o que era aquela coisa sombria e preta que parecia um "nada" em movimento no chão?
R: Cinzentos bloqueados. Karla deve ter cuidado ao dirigir sozinha para palestras e reuniões.
P: (L) Ela deve garantir que haja sempre alguém com ela no carro?
R: À noite e em estradas solitárias. O sobrinho deve prestar atenção. Também o amigo do filho. Ela não percebe a importância extrema. Comunique isso a ela agora, por favor, Laura.

Eu escrevi para Karla e disse a ela que os Cassiopaeanos estavam mais ou menos avisando que ela estava em perigo. Ela não escolheu acreditar que havia qualquer intenção benevolente no aviso e foi extremamente negativa sobre qualquer tipo de "canalização". Pouco tempo depois, ela foi diagnosticada com uma forma particularmente virulenta de câncer de mama e morreu. Muitas vezes me perguntei se ela tivesse atendido a este aviso para não viajar sozinha ou à noite em estradas solitárias, se estaria aqui hoje.

P: (L) Havia um indivíduo no livro de Karla Turner, "Taken", que teve uma experiência semelhante ao que você descreveu como uma abdução virtual, e ela foi vista dentro de uma bolha azul, quem fez isso?
R: Cinzentos.
P: (L) Como os alienígenas criam esses cenários de realidade virtual?
R: Reestruturação de imagem mental.
P: (L) Por que esse fenômeno envolve o uso da "bolha azul" ou luz?
R: Gatilho de sugestão hipnótica.
P: (L) É verdade que quando pedimos a um indivíduo sob hipnose sobre um cenário de abdução alienígena para tentar sintonizar os alienígenas, eles podem acessar o que está na mente alienígena... podemos fazer isso?
R: Sim. O indivíduo está consciente em todos os níveis e a informação que você procura era conhecida na época. As perguntas que você faz são meramente um acesso à informação que já está na consciência em algum nível. Budd Hopkins e David Jacobs são muito rígidos.
P: (T) Eu já fui abduzido?
R: Na infância.
P: (L) Ele foi abduzido desde que cresceu?
R: Talvez no nível 3.
P: (L) O que é o nível 3?
R: Tipo de abdução.
P: (L) Quantos níveis e tipos de abduções existem?
R: Seis.
P: (L) O que é o nível 3?
R: Consciência alterada para o estado "alfa".
P: (T) Em outras palavras, eu estarei vendo algo diferente do que realmente está acontecendo? Ou lembrando algo diferente do que realmente aconteceu?
R: Sim, mas não físico como na infância.
P: (L) O que aconteceu com Marcia Moore, que estava trabalhando em contato com o espaço sideral potencializado por drogas através da consciência alterada?
R: Vítima de abdução permanente pelos Lagartos.
P: (L) Por quê?
R: Muito perto da verdade.
P: (L) Bem, nós também estamos perto da verdade?

R: Sim.
P: (L) Seremos permanentemente abduzidos pelos Lagartos?
R: O conhecimento protege.
P: (L) Mas ela também não tinha muito conhecimento?
R: Embaralhado com drogas.
P: (L) O que ou quem são os alienígenas sul-americanos sobre os quais li, que são descritos como cinzentos com lábios grossos, feições rudimentares, uniformes cinzentos, e são chamados pelos sul-americanos de "Malos"?
R: Projeções de Lagartos.
P: (L) Esses também eram os seres semelhantes a barro vistos por Betty Andreasson, só que ela os viu usando ternos azuis?
R: Sim.
P: (L) Para onde Betty Andreasson foi levada quando viu a Fênix em sua abdução?
R: Outra dimensão da realidade.
P: (L) Betty Andreasson está correta em acreditar que suas experiências são positivas e a estão aproximando de Deus?
R: Não.
P: (L) Betty Andreasson está iludida?
R: Não. Ela é uma vítima.
P: (L) O que aconteceu com o piloto australiano Fredrick Valentich?
R: Ele foi levado pelos Lagartos e dissecado.
P: (L) Alguém me enviou um artigo sobre experimentos sendo feitos por um sujeito chamado Persinger, que tem tentado duplicar a experiência de "abdução" submetendo as pessoas a campos EM em uma câmara de privação sensorial. Eu gostaria de comentários sobre isso, e segundo...
R: Bobagem, alguns têm mente fechada inspirada pelo medo.
P: (L) Minha preocupação é que se ele está fazendo isso com as pessoas, e nós conversamos sobre energia eletromagnética abrindo buracos nas fronteiras dimensionais, minha preocupação é que esta experimentação possa ser prejudicial para as pessoas sendo experimentadas; isso é uma possibilidade?
R: Sim.
P: (L) Quais poderiam ser os resultados de submeter alguém a esses campos eletromagnéticos?
R: Cessação do corpo.
P: (L) Em outras palavras, poderia matá-los?
R: Sim.
P: (L) Poderia também abrir portas entre dimensões e permitir que outras coisas entrassem?
R: Sim.
P: (L) Eles poderiam ser submetidos a possessão espiritual ou demoníaca por este método?
R: Sim.

P: (L) Eles também poderiam ser submetidos a mais programação por alienígenas através deste método?
R: Sim.
P: (L) Há tantas histórias sobre o processo de "contemplação" onde o alienígena controla o abduzido olhando fixamente em seus olhos e o abduzido se sente cheio de amor e harmonia e assim pensa que a experiência é benéfica. Isso me faz pensar exatamente qual é o propósito dessa "contemplação"?
R: Hipnótico.
P: (L) Também forma um vínculo?
R: Sim.
P: (L) No estabelecimento de uma conexão contínua entre um abduzido e o abduzidor, quais métodos ou técnicas são usados? É um vínculo psíquico?
R: Quase.
P: (L) É formado tecnologicamente?
R: Parcialmente.
P: (L) Qual foi o propósito da abdução de M?
R: Estudar sua mente. Ele tem uma mente e determinação muito fortes.
P: (L) Eles colocaram um implante nele?
R: Sim.
P: (L) E o que eles fazem com esse implante?
R: É um monitor. Zumbido frequente no ouvido significa atividade de monitoramento.
P: (L) Queremos saber se Budd Hopkins está no caminho certo em sua pesquisa?
R: Na metade.
P: (T) No caso Linda Cortile, tudo o que ela diz que aconteceu realmente aconteceu com ela?
R: Na 4ª densidade.
P: (T) O que aconteceu sobre ser puxada do apartamento do 17º andar ou onde quer que fosse, e ser sugada pelo feixe de luz? Isso realmente aconteceu com ela?
R: Na 4ª densidade.
P: (T) Como as pessoas na 3ª densidade viram isso?
R: Apenas aqueles que estavam sintonizados viram.
P: (L) Havia pessoas lá que não viram?
R: Sim.
P: (L) Tudo bem, agora, lendo sobre o caso Linda Cortile, rumores dizem que ocorreu à vista de Javier Perez de Cuellar e seus guarda-costas e motorista. Javier realmente testemunhou isso?
R: Sim, mas não foi o único.
P: (L) Então, havia outros? Ok, das duas pessoas que deveriam ser os guarda-costas do "VIP", um deles exibiu um comportamento extremamente bizarro após este evento. Qual foi a causa desse comportamento bizarro? Foi ele tentando assustar Linda Cortile, ou ele simplesmente estava assustado?
R: Choque simples.

P: (L) Então, ele estava tendo dificuldade em lidar com isso. Durante a discussão deste caso, parece que este incidente particular envolveu realmente uma abdução em massa, porque várias mulheres na vizinhança alegaram posteriormente que não apenas foram abduzidas ao mesmo tempo na mesma noite, mas que durante o período em que estavam sendo levadas para esta nave, viram outras mulheres andando juntas na rua. Isso foi, de fato, uma abdução em massa?
R: Parte foi histeria.
P: (L) Qual é a energia que alimenta Whitley Strieber e seu trabalho?
R: Cinzentos.
P: (L) Ele é um agente dos Cinzentos?
R: Não. Instrumento dos Cinzentos.
P: (T) Então, toda a sua escrita é comprometida pelos Cinzentos?
R: Influenciada por eles. Wolfen reflete a realidade Lizzie.
P: (TM) Minha próxima pergunta é onde está meu implante?
R: Você tem dois. Um no cérebro atrás do seio e um no osso da perna.
P: (TM) Eu suspeito que posso saber quando o coloquei, no ano passado... Estou tendo hemorragias nasais. Onde eu estava quando coloquei o do meu cérebro?
R: Em sequência de viagem, em trânsito. Vemos o trânsito claramente, mas não está claro por que tão rápido através do 3º nível. O ciclo de tempo foi interrompido e não podemos ver claramente devido ao bloqueio do ciclo.
P: (L) Você teve tempo perdido? (TM) Na verdade, cheguei a algum lugar mais cedo do que deveria. (L) Bem, isso explica por que eles disseram "não está claro por que tão rápido através do 3º nível". (J) TM experimentou aceleração do tempo?
R: Você aposta.
P: (L) O que é um bloqueio de ciclo?
R: Muito complexo, mas envolve uma cúpula de frequência sobre o sujeito.
P: (GB) Em uma bolha?
R: Quase.
P: (BP) Então, o que eles fazem é mexer com nossa percepção do tempo, eles simplesmente te arrancam, fazem o que fazem, te jogam de volta e se é mais rápido, é mais rápido, se é mais lento, é mais lento. Quem se importa. (L) Trabalho desleixado.
R: Quase.
P: (J) Como colocar as pessoas de volta nos carros errados ou viradas para o lado errado da cama, pijamas do avesso, ou algo assim. (BP) Pessoas acordaram em camas diferentes, em casas diferentes, no meio do mato, seja lá o que for.
R: Sim.
P: (GB) Quando foi a última vez que minha esposa foi abduzida?
R: Semana passada.
P: (J) Ambos foram abduzidos ao mesmo tempo?
R: Sim.
P: (GB) Quando fomos ambos abduzidos juntos, foi uma abdução física ou outra?
R: Abdução da alma.

P: (L) Ocorreu durante a noite enquanto eles dormiam?
R: Sim.
P: (GB) O que eles fizeram durante a abdução da alma, qual foi o propósito?
R: Revisão de conhecimento.
P: (GB) Para benefício de quem? (J) Quem revisou o conhecimento?
R: Lagartos, claro.
P: (J) Há algum conhecimento que eles possam encontrar durante uma revisão que possa fazê-los parar a abdução?
R: Aberto.
P: (L) Há pessoas que, em virtude de seu conhecimento, não são abduzidas?
R: Talvez.
P: (GB) Isso é para elevar nosso conhecimento, ou para monitorar nosso conhecimento?
R: Ambos, mas principalmente monitorar.
P: (L) Como ser abduzido pelos seres STS poderia aumentar nosso conhecimento?
R: Acidentalmente.
P: (L) Como isso seria feito acidentalmente?
R: Autoexplicativo.
P: (L) Então, em outras palavras, eles podem abduzir alguém para monitorar seu conhecimento, mas se o indivíduo alcançou um certo nível de conhecimento, a abdução apenas serve para adicionar ao seu conhecimento?
R: Sim.
P: (BP) Qual é o calcanhar de Aquiles do Lagarto?
R: STS. Como em "pensamento ilusório" que bloqueia o conhecimento.
P: (J) Sua preocupação singular com o serviço a si mesmo os impede de se mover do 4º nível.
R: Sim.
P: (TM) Eles querem... (J) Não, eles estão felizes lá... eles querem ficar lá para sempre e controlar, e consumir, e se divertir. (BP) É como encontrar um lugar com comida muito boa, um ótimo lugar para viver, ótimo sexo, tudo o que você gosta, você vai querer ficar lá. (TM) Muitos de nós não gostam da ideia de ficar no 3º nível para sempre?
R: Sim.
P: (L) Agora, queremos saber se há alguma correlação entre o movimento de OVNIs e os padrões climáticos... (J) Especificamente, tempestades.
R: Correlação?
P: (L) Ok, os OVNIs não podem voar durante tempestades, ou tempestades elétricas?
R: Incorreto.
P: (L) Ok, eles podem voar durante tempestades?
R: Sim. Mas "voar" é um termo impróprio.
P: (L) Ok, o que eles fazem durante tempestades se não voam?
R: Operam.
P: (T) Bem, a verdadeira pergunta é: a tempestade interfere no fluxo EM entre as densidades?

R: Pode.
P: (L) As tempestades podem interferir na capacidade de projeção deles?
R: Sim.
P: (L) As tempestades ou atividade elétrica os inibem?
R: Ionização.
P: (T) O fato de que há muito poucos casos de abdução, pelo menos eu li, e li muitos deles, durante tempestades, tem a ver com a tempestade interferindo no EM, de modo que a abdução seria muito mais difícil de fazer, portanto eles não se preocupam em fazer isso?
R: Não.
P: (T) As abduções podem ocorrer durante tempestades?
R: Sim.
P: (L) Existe a possibilidade de as tempestades aumentarem essa atividade?
R: Não.
P: (T) Então as perturbações EM da 3ª densidade não perturbam a 4ª densidade?
R: Podem.
P: (J) Eles podem controlá-la. (T) Bem, não li muitas coisas sobre abduções durante tempestades. (L) Bem, li algumas, o suficiente para quebrar isso como regra. (T) Há alguma razão para não estar acontecendo com tanta frequência durante tempestades? (J) Eles não querem se molhar.
R: Você pode dirigir um carro durante a chuva?
P: (J) Sim, mas se está chovendo muito forte, você evita. (L) Há alguma razão particular para que mais abduções e avistamentos de OVNIs ocorram à noite?
R: Não está correto.
P: (L) Então, você quer dizer que há tanta atividade durante o dia quanto há à noite?
R: Sim.
P: (L) Bem, isso destruiu essa teoria.
P: (L) Houve uma convergência harmônica como foi anunciada dentro da comunidade metafísica?
R: Para aqueles que acreditaram que havia uma convergência harmônica, de fato houve uma convergência harmônica.
P: (L) Aconteceu alguma coisa de natureza material no planeta ou com o planeta para aumentar ou mudar a energia?
R: Você notou alguma mudança?
P: (L) Não. Exceto que parece que as coisas pioraram, se é que alguma coisa.
R: Você notou alguma mudança material clara e óbvia?
P: (L) Não. Mas isso pode ser só eu. Posso ser apenas uma pessoa teimosa e cética.
R: Alguém mais na sala notou alguma mudança clara ou óbvia?
P: (S) Que data foi? (L) 8/8/88, acredito. (S) Pensei que tivesse algo a ver com 11/11 noventa e alguma coisa...
R: Bem, obviamente se a recordação da data do calendário foi difícil, alguém poderia supor que mudanças materiais não ocorreram. Pois, se tivessem ocorrido, você não se lembraria da data do calendário atribuída a elas?

P: (L) Sim. A alegação foi ainda feita de que, por um mês, após a convergência harmônica, nenhuma abdução estava ocorrendo. Isso é verdade?
R: Não. Não houve cessação no que você chama de abdução por um bom tempo, como você mede.
P: (L) Bem, sobre o assunto da abdução: assistimos a um filme na televisão, segunda-feira, dia 28, que era um suposto vídeo de uma autópsia alienígena, ou, mais corretamente, uma autópsia em um corpo alienígena. Isso era, de fato, um alienígena?
R: Como você define "alienígena"?
P: (L) Era um ser diferente de um humano nascido naturalmente neste planeta como conhecemos os seres humanos?
R: Está correto.
P: (L) Era diferente de um humano nascido naturalmente?
R: Correto.
P: (L) Ok. Que tipo de ser era esse?
R: Híbrido.
P: (L) Do que era um híbrido - combinando quais elementos?
R: Criaturas cibergenéticas que você chama de "Cinzentos", e humano terrestre como você, terceira densidade. Então, em essência, era uma hibridização de um ser da 3ª densidade e da 4ª densidade.
P: (L) Ok, isso era um ser da 4ª densidade?
R: Não. Se você ouvir a resposta - era um ser da 3ª e 4ª densidade.
P: (L) Como um ser pode ser ao mesmo tempo da 3ª e 4ª densidade?
R: É o ambiente que conta, não a estrutura do indivíduo. O mesmo é verdade para você. Afinal, você leu literatura afirmando que seu mundo ou planeta está em processo de ascensão da 3ª para a 4ª densidade, não leu? [Veja "O Material Ra"]
P: (L) Sim.
R: E esta literatura também afirmou que este é um processo contínuo, não é?
P: (L) Sim.
R: Então, alguém deve se perguntar, se é um processo contínuo, como seria possível, se não é possível, para um ser estar na 3ª e na 4ª densidade ao mesmo tempo... Além disso, se você se lembrar do material de revisão, você está vivendo atualmente no mesmo ambiente que seres de 2º e 1º nível de densidade. Isso não é verdade?
P: (L) Sim.
R: Pelo menos é o que lhe disseram. Então, portanto, é possível para um ser estar na 3ª e na 4ª densidade. E como também lhe dissemos, quando seres da 4ª densidade visitam o ambiente da 3ª densidade, eles são, na prática, seres da 3ª densidade, e vice-versa. A chamada abdução ocorre, especialmente se é uma abdução física, o sujeito se torna temporariamente da 4ª densidade, porque é o ambiente que conta. E o fator chave aí é a consciência, não a estrutura física ou material.
*P: (L) Tenho um artigo aqui que fala sobre os Cinzentos e diz que eles têm dois cérebros: um cérebro anterior e um cérebro posterior; e que se você atirar em um - é o que diz, não estou sugerindo que queira atirar em alguém - que se você atirar em um, e atirar apenas em

uma parte do cérebro, ele não morre; que você tem que atirar de uma maneira especial e acertar ambos os cérebros para matar um. Este é um conceito correto?*
R: Bem, é bastante intrigante. Levanta muitas perguntas. Uma pergunta que vem à mente é: por que alguém procuraria atirar em algo.
P: (L) Bem, não sugeri que desejasse fazer isso, é apenas o que este artigo diz aqui.
R: A descrição física é precisa em termos de uma variedade do que é referido como os Cinzentos. Ele tem um cérebro anterior. No entanto, isso é secundário em relação a todas as outras questões. E, também sugeriríamos que não seria aconselhável procurar causar dano físico a qualquer espécie particular. Portanto, pode ser aconselhável desconsiderar a informação contida no trabalho que você está descrevendo.
P: (L) Também diz que os Cinzentos têm que estar muito perto de uma pessoa para se conectar telepaticamente com essa pessoa. Isso está correto?
R: Perto? Não, como descrevemos para você antes, existem processos tecnológicos envolvidos que não exigem proximidade física próxima como você a mede. Mas, isso é muito complicado. Segue janelas dimensionais e esse tipo de coisa, que você não entende completamente, portanto não seria aconselhável entrar em grandes detalhes. Mas, a resposta geral para essa pergunta é não.
P: (L) Também diz que eles implantam algum tipo de cristal no nervo óptico de humanos com 2 a 4 mícrons de diâmetro e que este cristal é sintonizado na frequência dos indivíduos que o implantam, o que lhes permite estabelecer uma frequência mental para comunicação. Isso está de alguma forma alinhado com o que você está falando?
R: Implantações físicas ocorrem. As localizações precisas variam de acordo com os efeitos desejados. E quando se trata das interações entre a espécie humana na 3ª densidade, e outras questões STS na 4ª densidade, há uma variedade de mecanismos em uso, bem como uma variedade de diretrizes e objetivos. Por exemplo, alguns implantes são usados meramente para rastreamento. Outros são usados para alterar a consciência, e outros ainda são projetados para serem mecanismos de alteração da mente ou motores. Cada um destes tem uma estrutura diferente e um conteúdo material diferente de acordo com o que está sendo empregado e para que propósito. A função particular que você está descrevendo foi usada, ou melhor, algo semelhante, embora não estejamos completamente familiarizados com o que você descreveu. Então, sugerimos que isso pode ser fabricação até certo ponto, ou expansão de informação precisa. Mas, em qualquer caso, é verdade que os implantes são implantados por várias razões.
P: (L) Qual é a classificação que a pessoa tem que se enquadrar para ser abduzida e estudada?
R: O que faz você pensar que "classificações" se correlaciona com abduções?
P: (TK) Não é a classificação, é.... Tem que ser o tipo de pessoa...
R: Sim.
P: (TK) E o quão fácil seria influenciar....
R: Claro. E muitos outros fatores.
P: (TK) Teria que ter algo a ver com o que eles poderiam fazer pelos abduzidores. Quer dizer, eles têm que estar em posição de ajudá-los... Essa é uma suposição correta?

R: Sim. STS.
P: (T): STS; Serviço a Si Mesmo.
R: Frequência vibracional.
P: (L) OK, então se a pessoa tem uma frequência vibracional STS, isso já a predispõe à abdução. Isso está correto?
R: Alguns.
P: (T) OK, isso é um fator. Há mais de uma agenda envolvida nas abduções. Os militares que estão sendo abduzidos, é uma agenda específica que está sendo seguida?
R: Classificações artificiais, como designações militares, são importantes apenas para grupos humanos.
P: (L) Temos a Pat conosco esta noite...
R: Olá, Pat.
P: (L) Agora, Pat e eu gostaríamos de perguntar por que os bumerangues voadores pretos apareceram em todo o condado na noite em que Pat estava aqui para sua primeira sessão de hipnose?
R: Examine a questão cuidadosamente.
P: (L) A primeira coisa que pensamos sobre isso foi que este era, se não necessariamente raro, pelo menos raramente observado tipo de nave, e o evento em si era raro... isso está correto?
R: É raro.
P: (L) Se é raro ocorrer em resposta a uma sessão de hipnose, em qual pessoa os OVNIs estavam particularmente interessados?
R: Não era uma pessoa, mas a informação que está escondida na memória subconsciente de Pat.
P: (L) Eles queriam obter essa informação?
R: Não. Para monitorar o que seria revelado.
P: (L) Isso significa que Pat tem informações programadas nela antes do nascimento que ela precisa acessar [como você sugeriu sobre outros]?
R: Não. Abduções.
P: (L) Eles queriam ver se algo seria revelado sobre suas abduções dela?
R: Sim.
P: (L) Ok, já que ela está aqui, podemos perguntar quem a abduziu?
R: Cinzentos.
P: (L) Quantas vezes ela foi abduzida?
R: 4. A cena da neve foi apenas da 3ª densidade.

Esta foi uma referência a um incidente de tempo perdido que Pat experimentou quando parou na estrada em uma tempestade de neve enquanto dirigia na Pennsylvania Turnpike em 1987. Ela era esposa de um cientista do governo. Este incidente a incomodava, e foi isso que ela queria explorar quando veio para a hipnose. Ela não achava que fosse uma abdução, mas sim que era evidência de algo desencadeando trauma psicológico relacionado à morte recente de sua tia.

P: (P) Isso significa que a cena da neve foi apenas neste reino?
R: Não. A abdução que ocorreu lá foi estritamente física.
P: (L) Ok, a abdução que ocorreu na neve foi uma abdução física. Talvez as outras não fossem. Elas também eram físicas?
R: As outras foram da 4ª densidade. A abdução da 3ª densidade ocorre apenas raramente, e é de grande importância.
P: (L) Foi por causa de seu marido e seu trabalho que ela teve essa abdução física?
R: Talvez.
P: (L) Talvez seja por isso que há uma taxa mais alta de abdução entre membros da família de funcionários do governo, para que eles possam ser ativados ou controlados? (P) Mas meu marido não estava realmente trabalhando em nada secreto.
R: Ele tinha acesso a instalações sensíveis.
P: (L) Ele tinha uma autorização de segurança ou era amigo de outros que tinham? (P) Eu também tinha uma autorização de segurança! (L) Então, P tinha um implante colocado. Um implante físico real. Onde está?
R: Atrás da cavidade sinusal.
P: (L) Para que serve este implante?
R: Ativar reflexo de controle comportamental e geração e alteração de padrões de pensamento. Muito complexo, de fato, sujeito paralelo. P é "sonda localizadora" para fins de monitorar aqueles em seu meio. Contar não é importante, ler é. Além disso, a maior parte do trabalho realizado não envolvia consciência consciente.
P: Isso ainda está acontecendo?
R: Parcialmente, mas também, P poderia ser usada como uma sonda para monitorar todos os eventos ocorrendo no JPL e outros laboratórios, examinando impressões aurais de seu marido e outros com quem ela conhecia. Todos os eventos deixam impressões permanentes nos campos de energia auricular. Isso explica, por exemplo, alguns avistamentos e aparições. "Fantasmas" às vezes são meramente ativações espontâneas dos registros auriculares do ambiente natural.
P: [Pergunta perdida em rajada de estática, relacionada à bolha azul que Pat viu à beira da estrada pouco antes de parar na tempestade de neve. Ela aparentemente estava perguntando se poderia ter sido sua tia falecida tentando se comunicar.]
R: Não, Pat, a "coisa azul" que você viu não foi uma leitura de impressão auricular, foi uma nave da 4ª densidade parcialmente transferida para a 3ª densidade. Sua memória subconsciente profunda lembra muito, muito mais.
*P: Ok, agora, este próximo correspondente escreve: "Decidi ouvir uma das sugestões dos Cs sobre Melatonina. Que diabos, afinal eu posso encontrar o Papai Noel! Curiosamente, foi bastante difícil encontrá-la em nossas lojas. Acontece que apenas uma versão herbal/natural dela é permitida para venda, mas não acho que seja diferente. Bem, devo dizer que é tudo o que sempre pensei que seria. Passei pelos estágios descritos em suas transcrições e agora estou em um estágio bastante estranho onde tudo parece uma transmissão de TV. Na noite passada tive um sonho muito incomum sobre um asteroide atingindo a Terra. Devo dizer

que não subscrevo necessariamente esta teoria. Tenho lido MUITO sobre isso, então pode ser meu subconsciente pregando peças em mim. O impacto ocorreu nas proximidades do polo norte com o caminho de aproximação do sul. Mas havia esta linha vermelha curiosa se estendendo para cima e sobre o polo depois que ocorreu. Não sei o que significava. Antes, também sonhei que haveria apenas mais um papa, os japoneses estando envolvidos com os Cinzentos e tive alguns sonhos com conotações religiosas. Mas o que realmente me surpreendeu foi um sonho há algumas noites. Sonhei que estava flutuando da minha cama, através da chaminé (que não tenho) para dentro de uma nave espacial! Eu podia realmente me ver saindo da cama. Então estava em algum tipo de superfície elevada com um SER baixo com braços longos e UM MÉDICO HUMANO ao meu lado. O pequeno sujeito parecia bastante chateado e tentou me acalmar mesmo eu estando em paz, acenando seus braços para parar de fazer algo. Então o médico tentou fazer algo na minha região lombar, mas eu acordei. Agora preste atenção - acordei virado - com os pés nos meus travesseiros, de costas, o que raramente faço. Quando me levantei, notei que os lençóis não estavam nada bagunçados - quando me mexo durante o sono, os lençóis são sempre chutados para metade da cama. Não sei o que aconteceu, sei que parece suspeito, mas sou muito cético. No meu caso, é provavelmente mais um pensamento ilusório do que qualquer outra coisa. Independentemente do que ocorreu, este hormônio específico resultou em muito material de pesquisa". Quero perguntar sobre este sonho que nosso amigo teve sob a influência da melatonina. Houve uma certa controvérsia sobre isso recentemente, pois um grupo afirma que a melatonina é estimulada no cérebro por alienígenas para causar a paralisia que domina a vítima e, assim, permite que eles realizem sua atividade nefasta de abdução. Esse é, de fato, o caso? A melatonina faz parte do fator de paralisia da abdução alienígena?*
R: Não.
P: Quais produtos químicos são estimulados no corpo para causar essa paralisia?
R: Esse não é o método usado.
P: Qual É o método usado?
R: Desvio de onda eletrônica.
P: Eles estão desviando as ondas eletrônicas do nosso cérebro ou da nossa fisiologia?
R: Quase.
*P: Ok, e sobre o sonho do nosso amigo; isso foi uma memória, um sonho ou uma abdução?
*
R: Abdução do corpo etérico.
P: Qual foi o propósito de abduzir seu corpo etérico?
R: Estudo.
P: Quem abduziu seu corpo etérico?
R: Orion STS. A melatonina serve apenas para tornar alguém mais consciente dos processos neste contexto.
P: Então, muitas pessoas estão sendo abduzidas, física, etérica ou de outras maneiras, e simplesmente não têm consciência disso?
R: Mais frequentemente etéricamente.

P: A maioria das abduções são etéricas, mas as pessoas não têm consciência. A melatonina é o que lhes permite estar conscientes do que está acontecendo, removendo os bloqueios que os alienígenas colocam?
R: Precisamente.
P: E, ao se tornarem conscientes, eles têm alguma chance de parar o processo de abdução com sua consciência?
R: Ou mais importante, limitar o dano. O conhecimento protege.
P: Esta noite tivemos visitantes. Era um médico e sua esposa, e eles queriam muito falar conosco sobre algumas experiências que estavam tendo. A primeira coisa foi que ele falou sobre uma história de "experiência de quase morte". Depois que começamos a falar sobre isso, percebi que não conseguíamos obter uma resposta direta dele. Ele falou por trinta minutos em 50 direções diferentes; falou sobre ameaças de morte; falou sobre este evento que ele chamou de experiência de quase morte que claramente não era; tivemos que pará-lo, fazê-lo voltar, pará-lo e fazê-lo voltar, repetidas vezes apenas para obter um relato sequencial dos eventos. Ele falou sobre alucinações, ficar psicótico, esquizofrenia, e assim por diante. E então, finalmente, como se fosse um sinal, ele disse "Oh, eu vi um OVNI". Agora, tivemos algumas impressões engraçadas sobre isso: esse cara era um agente enviado para causar perturbação no que estamos fazendo aqui?
R: Não.
P: (L) Ele teve uma experiência de abdução?
R: Não uma abdução, mas um contato imediato.
P: (L) Os efeitos que ele estava experimentando eram parte de um "vazamento" da 4ª densidade na área?
R: Até certo ponto.
P: (L) Ele estava bastante angustiado com tudo isso, a ponto de fechar seu consultório médico e basicamente se afastar de sua vida. Você pode nos dizer o que ele queria de nós?
R: Ele está desconexo porque foi sacudido semi-acordado após anos e anos de programação. O efeito foi algo semelhante a um "colapso nervoso", mas vai mais fundo do que isso. É difícil para você se relacionar, pois você esteve "no caminho" durante toda a sua vida. Ele era um jogador padrão. Experiências severas o trouxeram à beira, agora ele está tanto recuperando os pedaços despedaçados do que resta de valioso, quanto explorando toda a nova arena que o chama.
R: Desejamos revisar algumas coisas primeiro. O conceito de "raça superior" apresentado pelos nazistas foi meramente um esforço STS da 4ª densidade para criar um veículo físico com a vibração de ressonância de frequência correta para almas STS da 4ª densidade ocuparem na 3ª densidade. Foi também um "ensaio" para eventos planejados no que você percebe como seu futuro.
P: (L) Você quer dizer com uma forte frequência STS para que eles possam ter um "veículo" na 3ª densidade, por assim dizer?
R: Correto. Vibração de ressonância de frequência! Muito importante.
*P: (L) Então, é por isso que eles estão programando e experimentando? E todas essas pessoas andando por aí que alguns pensam serem "programadas", podem ser indivíduos que

estão elevando seus níveis de maldade o suficiente para acomodar o verdadeiramente negativo STS da 4ª densidade - como walk-ins ou algo assim, só que não são legais?*
R: Você ainda não tem muitos desses presentes, mas esse foi, e ainda é, o plano de alguns dos tipos STS da 4ª densidade.
P: Então, podemos esquecer esse por enquanto. Ok, na última sessão você trouxe o assunto da Vibração de Ressonância de Frequência. Você sugeriu que existem certas forças STS que estão desenvolvendo ou criando ou gerenciando corpos físicos que estão tentando aumentar a frequência para que tenham corpos que estejam conectados para que possam se manifestar diretamente na 3ª densidade, já que essa parece ser a verdadeira barreira que impede uma invasão total, o fato de estarmos na 3ª densidade e eles na 4ª. Agora, assumi que a mesma função poderia ser verdadeira para indivíduos STO. Parece que muitos indivíduos que vieram para este período de tempo do futuro, voltando ao passado através do ciclo de encarnação para não violar o livre-arbítrio, selecionaram cuidadosamente corpos com DNA particular, que eles estão, pouco a pouco, ativando para que seus eus da 4ª densidade, ou superiores, possam se manifestar nesta realidade. É possível que essas energias se manifestem em tais corpos que foram despertados ou sintonizados na 3ª densidade?
R: O STO tende a fazer o processo dentro do fluxo natural das coisas. O STS busca alterar os processos de criação para se adequar aos seus fins.
P: Este documento ultrassecreto e o material de Anna Hayes, até certo ponto, ambos falam sobre muitas abduções serem "nós mesmos do futuro" que voltaram ao passado, ou o que é para nós, o presente, para abduzir seus próprios corpos para fazer ajustes genéticos para que possam avançar e não cometer os erros que cometeram em outra linha do tempo. Isso é, de fato, parte do cenário?
R: Muito perto da verdade!
P: Você pode abduzir a si mesmo de uma maneira STO e ajudar a si mesmo dessa forma? Isso pode ser STO?
R: Não é, porque isso não é STO.
P: Então, quando isso está acontecendo, e se está acontecendo, está ocorrendo no parâmetro STS?
R: Sim.
P: Como os STO lidam com isso?
R: Eles não se preocupam com tais coisas.
P: Bem, se os caras STS estão se ajustando geneticamente para ter algum tipo de resultado diferente por alguma razão que não percebemos, você não acha que deveria haver uma ação de equilíbrio do lado STO de algum tipo?
R: Você está pensando em termos STS. Mas isso é natural, já que a 3ª densidade humana é STS.
P: Você diz que eles não se preocupam com isso. Com o que os indivíduos STO que voltam do futuro para o passado se preocupam?
R: Atender a chamados de assistência com conhecimento.

P: O que esses indivíduos STS que voltam ao passado esperam fazer ajustando geneticamente seus ancestrais? O que aconteceu que eles querem que aconteça de forma diferente?
R: Número infinito de respostas possíveis para essa pergunta.
P: Então, eles estão vindo de diferentes linhas do tempo com todos os tipos de agendas - todas projetadas para servir a si mesmos.

Capítulo Oito

Esta sessão focou em uma experiência particular de "L". O contexto era que ela tinha uma consulta para uma série de ressonâncias magnéticas a serem feitas para substituir uma série semelhante que havia sido feita vários meses antes, mas havia sido "extraviada" pela instalação médica. Ela estava preocupada em conseguir dormir devido aos eventos estranhos em torno dessa perda dos filmes. As ressonâncias magnéticas eram necessárias para a terapia contínua que L estava recebendo como resultado de um acidente de carro que a deixou quase totalmente incapaz de usar o braço esquerdo e com dor constante.

Depois de se deitar, L estava pensando nas ressonâncias magnéticas, e então pareceu haver uma espécie de "apagão", e ela voltou a si de repente e descobriu que havia três criaturas do tipo aranha lutando para fazê-la flutuar para fora da cama. Ela estava lutando para resistir, agarrando a cabeceira de latão com sua mão esquerda danificada. Uma das criaturas estava puxando-a pelo tornozelo e ela podia sentir distintamente uma espécie de "embaçamento" no aperto. Todo o seu corpo, exceto os ombros e a cabeça, que eram mantidos baixos por sua aderência à cama, estava suspenso no ar e sendo "sugado" para uma espécie de feixe de luz que emanava da parede para fora da casa. A cama estava tremendo e pulando com o "cabo de guerra" que estava ocorrendo.

Quando ela acordou e percebeu que estava lutando violentamente, ficou com raiva e sua resistência aumentou. Nesse ponto, uma das criaturas colocou a mão em sua cabeça e uma poderosa paralisia começou a se espalhar sobre ela da cabeça para baixo. Isso estava fazendo com que seus olhos se fechassem à força. Ao perceber seu estado de impotência, ela ficou com raiva e "falou" com as criaturas em sua mente dizendo: "Vocês podem me paralisar e vencer meu corpo físico, mas lutarei contra vocês com tudo o que tenho, toda vez que tiver chance, então não virem as costas para mim ou se arrependerão!" E, com toda a força de vontade que pôde reunir, tentou amaldiçoá-los em voz alta. A única coisa que ela realmente conseguiu fazer foi emitir um gemido sufocado, pois a paralisia também havia dominado suas cordas vocais. Mas uma coisa estranha aconteceu com a emissão desse som. As criaturas pareceram ficar confusas e desorientadas e começaram a tagarelar em sons de clique estranhos umas para as outras enquanto largavam L de repente na cama. Então, se agruparam como pássaros assustados e simplesmente "derreteram" em uma "cortina" cintilante ao lado da cama.

P: (L) A primeira coisa em minha mente é uma experiência que tive há algumas noites. Parecia que havia algum tipo de interação entre mim e algo "outro". Você poderia me dizer o que foi essa experiência?
R: Foi um eclipse das realidades.
P: (L) O que é um eclipse das realidades?
R: É quando centros de energia entram em conflito.
P: (L) Quais centros de energia estão em conflito?
R: Centros de energia do pensamento.
P: (L) Pensamentos de quem?
R: Pensamentos são a base de toda a criação. Afinal, sem pensamento nada existiria. Não existiria, não é? Portanto, centros de energia em conflito envolvem padrões de pensamento. Você poderia se referir a isso como uma interseção de energias de padrões de pensamento. O verdadeiro esforço para obter conhecimento deve ser sempre estar aberto a qualquer resposta, qualquer pergunta.
P: (L) Bem, me pareceu que algo aconteceu comigo que apagou um período da minha experiência, e você diz que isso foi um eclipse de energias causado por uma interseção de centros de pensamento. Agora, essa interseção de centros de pensamento ocorreu dentro do meu corpo ou dentro do meu ambiente?
R: Eles são a mesma coisa.
P: (L) Posso perguntar sobre minhas percepções específicas do evento?
R: Isso é o que você já está fazendo. Sentimos que você deseja a mais verdadeira de todas as respostas possíveis e, se alguém deseja a mais verdadeira de todas as respostas possíveis, deve evitar expressar suas próprias percepções em grande grau e simplesmente permitir que as respostas fluam. O melhor conselho para conseguir isso é uma abordagem passo a passo - fazer as perguntas mais simples com a menor quantidade de preconceito anexada.
P: (L) Tudo bem. Eu estava deitada na cama preocupada em conseguir dormir. Na próxima coisa que soube, voltei a mim sentindo que estava sendo flutuada para fora da cama. Eu estava?
R: Não. Quando você diz "eu", está se referindo à sua pessoa inteira. Há mais de um fator envolvido no ser de alguém para qualquer definição particular.
P: (L) Alguma parte do meu ser estava [em processo de] ser separada de outra parte do meu ser?
R: Sim.
P: (L) Isso foi uma tentativa de extrair minha alma ou corpo astral?
R: Tentativa provavelmente não é o termo adequado.
P: (L) Em outras palavras...
R: É mais apenas uma atividade ocorrendo. Tentativa implica esforço, em vez da natureza presente em um conflito de energias e centros de pensamento.
P: (L) Eu também parecia estar ciente de várias figuras escuras, semelhantes a aranhas, alinhadas ao lado da cama. Essa foi uma impressão precisa?
R: Aquelas poderiam ser descritas como projeções específicas de centros de pensamento.

P: (L) Eu parecia estar lutando e resistindo a essa atividade.
R: Essa foi sua escolha.
P: (L) Tudo bem, isso foi o fim de uma abdução que já havia ocorrido?
R: Não é a terminologia adequada. Foi a conclusão de um evento, não necessariamente o que alguém chamaria de abdução, mas mais o que alguém chamaria de interação.
P: (L) Qual foi a natureza da interação?
R: O conflito de energias relacionado a impulsos de centros de pensamento.
P: (L) Onde esses centros de pensamento estão localizados?
R: Bem, isso é difícil de responder porque isso está assumindo que os centros de pensamento estão localizados. E, claro, esta é uma área conceitual com a qual você ainda não está totalmente familiarizado. Portanto, uma tentativa de responder a isso de qualquer forma que faça sentido para você provavelmente não seria frutífera. Sugerimos desacelerar e formular perguntas cuidadosamente.
P: (L) Em que nível de densidade esses centros de pensamento têm seu foco primário?
R: Os centros de pensamento não têm foco primário em nenhum nível de densidade. Este é precisamente o ponto. Você não está completamente familiarizado com a realidade do que são os pensamentos. Nós lhe falamos em muitos níveis e detalhamos muitas áreas envolvendo o nível de densidade, mas os pensamentos são uma coisa bastante diferente porque eles passam por todos os níveis de densidade de uma só vez. Agora, deixe-nos perguntar-lhe isto. Você não vê agora como isso seria possível?
P: (L) Sim. Mas o que estou tentando fazer é identificar esses centros de pensamento conflitantes. Se dois centros de pensamento, ou mais, entram em conflito, então minha ideia seria que eles estão em oposição.
R: Correto.
P: (L) E o que quero saber é: isso estava em oposição a mim, ou isso foi uma oposição na qual eu simplesmente fui pega no meio, por assim dizer?
R: Bem, você está se afastando da verdadeira natureza da sua experiência, porque está fazendo suposições. E não estamos tentando repreendê-la, estamos apenas tentando guiá-la e isso nem sempre é fácil. Mas, que fique claro novamente que a maneira mais simples para você obter conhecimento sobre este assunto específico é fazer as perguntas mais simples sem preconceito.
P: (L) Ok, você disse que eu não fui abduzida, que um evento de algum tipo ocorreu. Qual foi o evento?
R: Já descrevemos isso, mas o problema que você está tendo é que está assumindo que a descrição que estamos dando é mais complicada do que isso. Não é.
*P: (L) Ok, na experiência eu senti uma paralisia do meu corpo, o que causou essa paralisia? *
R: Sim. Separação da consciência. Que é definida como qualquer ponto ao longo do caminho onde a consciência de alguém se torna tão totalmente focada em um setor de pensamento que todos os outros níveis de consciência recuam temporariamente, tornando impossível estar ciente da realidade física junto com a realidade mental. Isso dá a impressão do que é chamado de paralisia. Você entende?

P: (L) Sim. E o que estimula esse foco total de consciência?
R: Um evento que desvia, temporariamente, os processos mentais.
P: (L) E que evento pode desviar os processos mentais a esse ponto?
R: Qualquer número. Neste caso particular, foi um eclipse de energias causado por centros de pensamento conflitantes.
P: (L) Que energias estavam sendo eclipsadas?
R: Sempre que duas unidades opostas da realidade se intersectam, isso causa o que pode ser chamado de fricção, que, por uma quantidade imensurável do que você chamaria de tempo, que é, claro, inexistente, cria uma não-existência, ou uma parada dos movimentos de todas as funções. Isso é o que conheceríamos como conflito. No meio, ou através de qualquer interseção de entidades opostas, sempre encontramos tempo zero, movimento zero, transferência zero, troca zero. Agora pense sobre isso. Pense sobre isso cuidadosamente.
P: (L) Isso significa que eu estava, essencialmente, em uma condição de não-existência?
R: Bem, não-existência não é realmente o termo adequado, mas existência não fluida seria mais ao ponto. Você entende?
P: (L) Sim. Congelada, por assim dizer?
R: Congelada, por assim dizer.
P: (L) Houve algum benefício para mim nessa experiência?
R: Todas as experiências têm potencial para benefício.
P: (L) Houve algum prejuízo dessa experiência?
R: Todas as experiências têm potencial para prejuízo. Agora, você vê os paralelos. Estamos falando sobre quaisquer forças opostas na natureza, quando se juntam, o resultado pode ir até o extremo de um lado ou até o extremo do outro. Ou pode permanecer perfeitamente, simetricamente em equilíbrio no meio, ou parcialmente em equilíbrio de um lado ou de outro. Portanto, todos os potenciais são realizados em pontos de interseção na realidade.
P: (L) Um dos centros de pensamento era eu?
R: Isso está pressupondo que você, o que é definido como você, ou como você se define como "eu", é por si só um centro de pensamento. Parte do que é você é um centro de pensamento, mas nem tudo o que é você é um centro de pensamento. Portanto, é incorreto dizer: "Fui eu um desses conflitos de energias ou centros de pensamento?"
*P: (L) Foi um desses centros de pensamento ou energias conflitantes alguma parte de mim? *
R: Sim.
P: (L) E foi eclipsado por interagir com uma energia de centro de pensamento que era parte ou a totalidade de algo ou alguém?
R: Ou, o que aconteceu foi um conflito de um centro de energia de pensamento que era uma parte do seu processo de pensamento e outro centro de energia de pensamento que era outra parte do seu processo de pensamento? Nós lhe faremos essa pergunta e permitiremos que você contemple.
P: (L) Alguma vez acontece que indivíduos que percebem ou pensam que percebem ter experimentado uma "abdução" estejam na verdade interagindo com alguma parte de si mesmos?

R: Essa seria uma possibilidade muito boa. Agora, antes de fazer outra pergunta, pare e contemple por um momento: que possibilidades isso abre? Há algum limite? E se há, qual é? Não é uma área que vale a pena explorar? Por exemplo, apenas um exemplo para você digerir. E se o cenário de abdução pudesse ocorrer onde sua projeção de alma, no que você percebe como o futuro, pudesse voltar e abduzir sua projeção de alma no que você percebe como o presente?
P: (L) Oh, caramba! Isso acontece?
R: Esta é uma pergunta para você se fazer e contemplar.
P: (L) Por que eu faria isso comigo mesma? (J) Para obter conhecimento do futuro?
R: Não haveria um grande número de respostas possíveis?
P: (L) Bem, esta pareceu ser uma experiência muito assustadora e negativa. Se esse for o caso: A: talvez seja apenas minha percepção, ou B: então, no futuro, não sou uma pessoa muito legal! (J) Ou talvez o futuro não seja muito agradável. E o conhecimento que você obteve dele é desagradável.
R: Ou é um futuro possível, mas não todos os futuros possíveis? E o caminho do livre-arbítrio não está conectado a tudo isso?
P: (L) Deus! Espero que sim!
R: Agora você vê o benefício de desacelerar e não ter preconceitos ao fazer perguntas de grande importância? Você vê que quando você acelera muito rapidamente no processo de aprender e obter conhecimento, é como pular pela estrada sem parar para refletir sobre o chão sob seus pés. Perde-se as moedas de ouro e as gemas contidas nas rachaduras da estrada.
P: (L) Ok, quando essa experiência ocorreu, devo assumir que alguma parte de mim mesma, um eu futuro talvez, claro que são todos simultâneos, mas apenas para fins de referência, voltou e interagiu com meu eu presente para algum propósito de troca? Que de alguma forma eu fiz uma escolha e isso mudou o futuro?
R: Bem, esta é uma pergunta que é melhor deixar para sua própria exploração, pois você obterá mais conhecimento contemplando-a sozinha do que buscando as respostas aqui. Mas uma sugestão é que você faça isso, pois ganhará muito, muito conhecimento contemplando essas perguntas por conta própria e fazendo networking com outros enquanto faz isso. Não fique frustrada, pois as respostas a serem obtidas através de sua própria contemplação serão verdadeiramente iluminadoras para você e a experiência a seguir valerá mil vidas de prazer e alegria.

E, de fato, parece que isso foi uma previsão que se tornou realidade.

Capítulo Nove

Na época do primeiro contato com os Cassiopaeanos, algumas observações muito perturbadoras foram feitas que nos abalaram tremendamente. A primeira coisa que foi mencionada foi uma série de profecias:

R: Tornados na Flórida - vários. Também Texas e Alabama.
P: (L) Quando?
R: Quando o Sol está em Libra. [Mas nenhum ano foi dado. No entanto, o sol está em Libra do final de setembro até a maior parte de outubro.]
P: (L) O que mais vai acontecer?
R: Seattle enterrada; Japão verga; Missouri treme; Califórnia desmorona; Arizona queima.
P: (L) Quando tudo isso vai acontecer?
R: Escândalo do Aeroporto de Denver.

Esta resposta é estranha em resposta a uma pergunta sobre o tempo. Parece que as profecias acima estão ligadas a algo que envolve o Aeroporto de Denver. Quando esta informação foi dada em 1994, o Aeroporto de Denver estava em construção. Desde então, algumas informações foram divulgadas na internet sobre certos murais neste aeroporto e seu possível uso como "área de preparação" para algum tipo de "tomada de controle" da população humana. Mas, como observado, na época em que esta informação foi dada, não havia indicação disso, então foi extremamente intrigante.

P: (L) E sobre um Escândalo do Aeroporto de Denver?
R: Novo aeroporto. Escândalo grande, grande, grande, grande.
P: (L) Que tipo de escândalo?
R: Governamental.
P: (L) Especificamente o quê?
R: Você verá. O aeroporto de Dallas é base secreta; Orlando também. Miami também.
P: (L) O que há com o aeroporto de Denver e como isso se relaciona com as profecias?
R: Denver revela o governo. Procure por isso. Preste atenção.
P: (L) O que mais você tem para nos dizer?
R: Montana: Experimento com reprodução humana. Todas as pessoas lá estão sendo expostas a gás radônio prejudicial.
P: (L) Como eles estão fazendo isso?
R: Compelidas. Não confie. Não ignore. EUA envolvidos em enredo sinistro. Consórcio.
P: (L) Quem são os membros do consórcio?
R: Governo e outros. Alienígenas.

Neste ponto, fiz a pergunta que estava queimando em minha mente depois de assistir ao agora famoso vídeo "Bob Lazar" expondo as atividades na Área 51.

P: (L) Bob Lazar referiu-se ao fato de que alienígenas supostamente se referem aos humanos como contêineres. O que isso significa?
R: Armazenamento para uso posterior. 94 por cento de toda a população.
P: (L) O que você quer dizer?
R: Todos são contêineres; 94 por cento serão usados.

P: (L) Usados para quê?
R: Consumo.
P: (L) O que você quer dizer com "consumo"? Quer dizer comidos?
R: Consumo total. Consumidos por ingredientes.
P: (L) Ingredientes para quê?
R: Nova raça. Importante. Aproximadamente 13 anos quando o projeto estará concluído.
P: (L) Por que os humanos são consumidos?
R: Eles são usados por peças.
P: (L) Não entendemos. Como os humanos podem ser usados por peças?
R: Reprototype. As cubas existem. Pessoas desaparecidas frequentemente vão para lá e especialmente crianças desaparecidas.
P: (L) Como podemos nos proteger a nós mesmos e aos nossos filhos?
R: Informe-os. Não esconda a verdade das crianças.
P: (L) Como a verdade nos protege?
R: Consciência protege. Ignorância põe em perigo.
P: (L) Por que contar coisas tão horríveis para as crianças?
R: Elas precisam saber.
P: (L) Qual é o propósito deste projeto?
R: Nova vida aqui. A cada ano terrestre, 10 por cento mais crianças são levadas e usadas para experimentos e comida. Pedaços de órgãos de crianças removidos enquanto estão totalmente acordadas. Rins primeiro; depois próximos pés; próximo mandíbula examinada na mesa; línguas cortadas; ossos testados quanto ao estresse; pressão colocada no músculo cardíaco até estourar. Você deve saber o que o consórcio está fazendo. Isso é feito principalmente com crianças indianas.
P: (L) Por que coisas assim estão sendo feitas?
R: Há um grande esforço em nome do Orion Serviço Para Si Mesmo e seus irmãos humanos para criar uma nova raça e controlá-la, bem como o resto da humanidade.
P: (L) O que acontece com as almas? Este projeto é apenas físico?
R: Físico e almas recicladas.
P: (L) Para onde vão as almas?
R: De volta para cá na maior parte. Algumas vão para outros planetas.
P: (L) Por que isso está acontecendo com a terra?
R: Carma. Atlântida.
P: (L) O que os atlantes fizeram para nos trazer isso?
R: Adoraram e serviram a si mesmos ao extremo.
P: (L) O que pode nos proteger?
R: Conhecimento.
P: (L) Como obtemos esse conhecimento?
R: Você está recebendo-o através desta fonte agora.
P: (L) A que conhecimento você se refere?
R: Você o tem trancado dentro de si. Podemos ajudar a preparar o caminho para desbloquear.

P: (L) Como o conhecimento do que você nos disse nos ajuda?
R: Apenas saber sobre isso dá defesa psíquica.
P: (L) Como contamos às pessoas? E a quem contamos?
R: Informem outros apenas indiretamente.
P: Como.
R: Escrevam. Consciência protege. Ignorância põe em perigo.

Esta ideia de alienígenas comendo humanos, seja em termos de suas energias ou de sua carne, é muito perturbadora e causa reações violentas na maioria das pessoas, como aconteceu com Carlos Castaneda quando Dom Juan o informou que era assim. Voltei a essas questões para as partes finais deste livro para que apenas aqueles que estão verdadeiramente determinados a aprender tenham progredido até este ponto. Aqueles que estão aqui e lendo isto, muito provavelmente desejam saber verdadeiramente.

P: Você disse uma vez algo sobre dieta em relação ao "rastreamento de linhagens sanguíneas". A pergunta estava no contexto das restrições alimentares dos judeus. Essas restrições alimentares facilitam o rastreamento dos judeus? Os seres da 4ª densidade podem rastrear sua genética por causa de suas restrições alimentares?
R: Bobagem!! Seres da 4ª densidade não têm dificuldade em identificar qualquer pessoa na 3ª densidade. As restrições alimentares de que você fala estão relacionadas a tornar a química do corpo menos atraente para consumo.
P: Você quer dizer consumo como em ser comido?
R: Sim.
P: Então, talvez todos devêssemos comer como os judeus?
R: Talvez.
P: Você quer dizer que o STS da 4ª densidade gosta particularmente de comer arianos?
R: Apenas os tipos reptilianos.
P: Mas, eles não gostam de comer judeus, é isso?
R: Eles preferem mais crianças com alto teor de gordura corporal.
P: O que os humanoides de Orion comem?
R: Tabletes cristalinos, que são aspirados através da desmolecularização oral.
P: Esses tabletes cristalinos são como rochas, como nossa ideia de cristais?
R: Imagine uma conta oval polida e brilhante.
P: Qual é a composição química?
R: Quartzo elevado à 3ª potência em comparação com amostras terrestres.

Em muitas ocasiões, várias pessoas vieram às sessões com a intenção de fazer os Cassiopaeanos "confirmarem" este ou aquele boato que estava circulando atualmente.

*R: Cuidado com a desinformação. Ela desvia sua atenção da realidade, deixando-o aberto à captura e conquista e até mesmo à possível destruição. A desinformação vem de fontes aparentemente confiáveis. É extremamente importante que você não adquira conhecimento

falso, pois é mais prejudicial do que nenhum conhecimento. Lembre-se, o conhecimento protege, a ignorância põe em perigo. A informação de que você fala, Terry, foi dada a você deliberadamente porque você, Jan e outros foram alvejados devido ao seu intenso interesse em material do nível de densidade 4 a 7. Você já foi documentado como uma "ameaça".*

Muitas pessoas querem que os Cassiopaeanos lhes ensinem rituais que possam realizar para protegê-los dos alienígenas, demônios ou apenas energias negativas:

P: (L) Algum dos rituais que realizamos fornece proteção contra futuras abduções?
R: Talvez alguns Cristais com campos de energia. Não precisa de proteção se você tem conhecimento.
P: Ok, próxima pergunta: É possível criar resistência à abdução gerando som? Como um som interno? Este artigo que eu estava lendo dizia que diferentes pessoas usaram várias técnicas onde pensam que isso as ajudou a interromper ou evitar a abdução por "alienígenas". Uma é gerar um som "interno", um "zumbido de pensamento" agudo, outra é invocar espíritos angélicos como o Arcanjo Miguel, e outra é "Apenas Dizer Não", e essas pessoas pensam que evitaram ser abduzidas assim. Alguma dessas técnicas é utilizável?
R: Pot-pourri.
P: (T) Flores secas perfumadas são pot-pourri.
R: Sálvia, sal, ooohm, quaisquer outros rituais que você goste?
P: (L) Em outras palavras, nada funciona? (T) Não vai pará-los! Eu mantenho um escudo pesado ao redor da casa e todas essas coisas e eles ainda passam!
R: Que tal a dança do bambolê com pimentões verdes enfiados no nariz! [Risada hilária] Talvez alguém possa resolver as crises focando em outras questões? Veja, quando você restringe o fluxo, você restringe o canal. E quando você restringe o canal, você fecha as possibilidades. E você torna difícil, senão impossível, ver o que está lá. Em outras palavras, o óbvio se torna despercebido por causa da restrição do fluxo. É por isso que recomendamos contra todos os rituais, porque o ritual restringe o fluxo, restringindo assim as possibilidades. E o que você está descrevendo é uma situação de "situação difícil", como você chama, e pressões de grande magnitude que estão restringindo você. Mas, na verdade, é sua concentração nisso que está restringindo, não a situação em si. E percebemos que é difícil para você focar suas atenções ou, mais importante, abrir o fluxo do canal. Mas certamente não é impossível. Especialmente para um indivíduo tão forte quanto você. É o que você escolhe fazer, não o que você DEVE fazer. É o que você ESCOLHE fazer.

*Se alguém acredita em suas atividades sinceramente, ao máximo, elas certamente produzirão ALGUM benefício, em ALGUM nível. Mas, meramente seguir padrões por seguir padrões, não produz a sinceridade e a fé necessárias para que os benefícios finais resultem. Portanto, como sempre, deve-se buscar de dentro, em vez de fora, para responder a essa pergunta. Você entende? Para dar um exemplo, para ter certeza, você encontra isso o tempo todo. Se você lê material nas páginas de um livro que aconselha uma forma de ritual ou outra, e você segue essa forma de ritual porque leu palavras impressas nas páginas, isso

realmente lhe dá o verdadeiro senso de satisfação e realização dentro de si ao máximo possível? Considerando que, se você mesmo desenvolvesse uma atividade que alguém pudesse interpretar ou definir como um ritual, mas isso vem de dentro de você, parece CERTO para você, e você tem uma fé sincera e completa nisso, seja o que for, isso parece certo para você?*
P: (L) Sim.
P: (L) De acordo com os ensinamentos xamânicos, pode-se ter espíritos animais ou guias. Isso está correto?
R: Parcialmente. Você os tem se acredita que os tem.
P: (L) Se acreditar neles faz com que seja assim, essa crença é benéfica?
R: Toda crença é benéfica em algum nível.
P: (L) Jesus de Nazaré acreditava em espíritos animais ou totens?
R: Não.
P: (L) É apenas um revival da superstição da Nova Era?
R: O xamanismo é subjetivo e limitante. Inspirado por lagartos.
P: (L) Existem rituais que podem ser realizados para fornecer proteção contra intrusão das Lizzies?
R: Rituais são autoderrotistas.
P: (L) Existem meios tecnológicos que podemos usar?
R: A única defesa necessária é o conhecimento. O conhecimento defende você contra todas as formas possíveis de dano existentes. Quanto mais conhecimento você tem, menos medo você tem, menos dor você tem, menos estresse você sente, menos angústia você sente e menos perigo você experimenta de qualquer forma ou tipo. Pense nisso muito cuidadosamente agora, pois isso é muito importante: Onde há qualquer limitação no conceito por trás da palavra "conhecimento"? Não havendo limitação, qual é o valor dessa palavra? Infinito. Você pode conceber como esse único conceito, esse único significado, liberta você de toda limitação? Use seu sexto sentido para conceber como a palavra, o termo, o significado de conhecimento pode fornecer tudo o que você poderia jamais precisar. Se você pensar cuidadosamente, começará a vislumbrar como isso é verdade em sua maior forma possível.
P: (L) Isso inclui conhecimento aprendido em livros?
R: Isso inclui todos os significados possíveis do conceito da palavra. Você pode pensar em como seria que simplesmente com um termo, esta única palavra pode carregar tanto significado? Sentimos que você não está completamente consciente. Você pode ter vislumbres de iluminação e a iluminação vem do conhecimento. Se você se esforça perpetuamente para ganhar e reunir conhecimento, você se fornece proteção contra todas as ocorrências negativas possíveis que poderiam acontecer. Você sabe por que isso acontece? Quanto mais conhecimento você tem, mais consciência você tem de como se proteger. Eventualmente, essa consciência se torna tão poderosa e tão abrangente que você nem precisa realizar tarefas ou rituais, se preferir, para se proteger. A proteção simplesmente vem naturalmente com a consciência.

P: (L) O conhecimento tem uma substância ou uma existência separada de sua posse ou de sua aceitação?
R: O conhecimento tem toda substância. Vai ao cerne de toda a existência.
P: (L) Então, adquirir conhecimento inclui adicionar substância ao ser de alguém?
R: De fato. Inclui adicionar tudo ao ser de alguém que é desejável. E também, quando você invoca a luz, como você faz, verdadeiramente entenda que a luz é o conhecimento. Esse é o conhecimento que está no cerne de toda a existência. E estando no cerne de toda a existência, fornece proteção contra todas as formas de negatividade na existência. A luz é tudo e tudo é conhecimento e conhecimento é tudo. Você está se saindo extremamente bem na aquisição de conhecimento. Agora tudo o que você precisa é da fé e da realização de que adquirir conhecimento é tudo o que você precisa.
P: (L) Só quero ter certeza de que a fonte da qual estou adquirindo conhecimento não é uma fonte enganosa.
R: Se você simplesmente tiver fé, nenhum conhecimento que você possa adquirir poderia ser falso, porque não existe tal coisa. Qualquer um ou qualquer coisa que tente lhe dar conhecimento falso, informação falsa, falhará. A própria substância material que o conhecimento adquire, uma vez que está na raiz de toda a existência, protegerá você da absorção de informação falsa que não é conhecimento. Não há necessidade de temer a absorção de informação falsa quando você está simplesmente buscando abertamente adquirir conhecimento. E o conhecimento forma a proteção -- toda a proteção que você poderia precisar.
P: (L) Há muitas pessoas que estão sendo abertas e confiantes e tendo fé que estão sendo atingidas e derrubadas.
R: Não. Essa é simplesmente a sua percepção. O que você está deixando de perceber é que essas pessoas não estão realmente reunindo conhecimento. Essas pessoas estão presas em algum ponto de seu caminho para o progresso e estão passando por uma manifestação oculta do que é referido em seus termos como obsessão. Obsessão não é conhecimento, obsessão é estagnação. Então, quando alguém se torna obcecado, na verdade fecha a absorção e o crescimento e o progresso do desenvolvimento da alma que vem com a obtenção do verdadeiro conhecimento. Pois quando alguém se torna obcecado, deteriora a proteção, portanto fica aberto a problemas, tragédias, todos os tipos de dificuldades. Portanto, experimenta o mesmo.
P: (L) Em 1981 e 1982, minha filha A__ frequentemente via algo fora da janela dela que ela descrevia como um jacaré, e ela acordava gritando e nós nos levantávamos e, em uma ocasião, vimos o que parecia ser uma figura parada em um canto perto do armário. Toda a série de eventos terminou comigo tendo um sonho em que enfrentei um dragão...
R: Lagarto.
P: (L) O que eles estavam fazendo naquela época?
R: Explorando.
P: (L) O que eles descobriram com sua exploração?
R: Potenciais abduzidos.
P: (L) E eles abduziram alguém naquela época?

R: Não.
P: (L) Por que eles não abduziram?
R: Você impediu.
P: (L) Como eu impedi?
R: O conhecimento está enraizado na consciência.
P: (L) Então, foi minha consciência que impediu?
R: Quase.
P: (L) Quando tive o sonho sobre lutar contra o dragão, isso foi apenas um sonho, um evento astral ou uma interação real com as Lizzies?
R: Todas as três.
P: (L) Você nos disse que quanto mais conhecimento acumulamos, isso realmente muda nossa frequência e adiciona volume e massa e poder e força ao que e quem somos, em um nível fundamental. Não fisicamente, mas psiquicamente. Quer dizer, o que diz na Bíblia? "Meu povo perece por falta de conhecimento..." e diz: "conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". E quanto mais conhecimento você tem, maior você é, num sentido cósmico e psíquico, mais poderoso você é, e...
R: Sugiro mais perguntas sobre o que acontece em instalações subterrâneas. J__ e T__ foram visitantes involuntários quando foram a Albuquerque e Las Vegas!
P: (L) Vocês estavam em uma base subterrânea? (T) Estávamos na porta da frente de uma base subterrânea. Estávamos nas Cavernas de Carlsbad, e eu sei que há uma instalação governamental na outra extremidade, e eles não falam sobre isso. (J) É isso que eles querem dizer? (T) Você está falando de Carlsbad?
R: Abduzidos.
P: (T): Quando estávamos em Albuquerque?
R: Sim.
P: (T) Quando estávamos em Las Vegas, também?
R: Encontraram alienígena lá. Frequentador de bar.
P: (T): Ohhhhh... Sei exatamente do que você está falando.
R: Espécie quatro humanoide cinzenta disfarçada. Rigeliano. União Orion STS.
P: (T) Por que ele falou conosco? Por que ele se aproximou de nós? Sei exatamente...
R: Espionando vocês e leitura de frequência auricular. Se não fossem tão fortes, teriam sofrido abdução permanente por causa de seus estudos.
P: (L) O que há na força que torna alguém inacessível à abdução permanente?
R: Força é de caráter, ou seja, se candidato STO, é menos provável ser vítima.
P: (L) OK, mas o que é aquilo dentro de alguém que os impede... Quer dizer, isso é algo que é um ingrediente central de certos seres humanos? É como algo dentro deles que bloqueia essa manipulação e vitimização?
R: Padrão da alma.
P: (L) Então, em outras palavras, há algo sobre nós, ou dentro de nós, que literalmente eles não podem tocar ou prejudicar, está correto?
R: Basicamente, mas difícil de facilitar.

P: (L) OK, em outras palavras, isso é algo que está em nós, que cria uma barreira inerente, mas não necessariamente algo que possamos, neste nível de densidade, alcançar, pegar como arma e agitar, como em facilitar?
R: Pode, mas intrincado de fazer conscientemente.
P: (L) OK, então, em outras palavras, difícil de fazer conscientemente. Isso é alguma qualidade ou habilidade na qual podemos trabalhar? Não acho que a meditação seja a resposta, isso é um estado de consciência focada, consciência corporal total, interna e externa, basicamente consciência corporal total...
R: Útil.
P: (L) Isso é útil. Há algo que possamos fazer para desenvolver isso ao mais alto grau possível, enquanto nestes corpos, nesta densidade?
R: Espere pela 4ª densidade.
*P: (T) É uma coisa involuntária, está lá, funciona quando precisa funcionar. É essa a ideia? *
R: Faça networking de experiências ocidentais para fins de aprendizado, por favor. Conhecimento é proteção.

Resumidamente, T__ relatou a história de como ele e J__ conheceram o frequentador de bar no Vegas World, depois de terem ido ao centro da cidade para pegar sua licença de casamento. Eles pegaram um táxi para a Prefeitura e, tolamente, decidiram voltar a pé para a Strip, com 46 graus Celsius. Eles chegaram até o sul do Vegas World e pararam no bar dentro para se refrescar. J__ estava perto da insolação, e a garçonete lhe deu copos de água gelada e uma toalha gelada para colocar no pescoço. Eles estavam se preparando para sair e pegar um táxi de volta para o Bally's, quando foram abordados pelo "Frequentador de Bar", que começou a fazer todo tipo de perguntas pessoais e parecia estar agindo como bêbado quando não estava realmente intoxicado. Ele ficou agressivo quando T__ se recusou a mostrar sua carteira de motorista da Flórida, mas mudou para desorientação quando T__ fez a declaração "Nós não temos um problema aqui, temos?!" enquanto encarava o sujeito e colocava a força de sua personalidade por trás da pergunta/declaração.

P: (L) Nesta história que T acaba de relatar, que instante representa o ponto de virada da resistência?
R: A declaração.
P: (T) Quando eu disse "Nós não temos um problema aqui, temos?! Está tudo bem, está tudo OK! Eu te compro uma cerveja?" e encarei o sujeito?
R: Sim.
P: (T): Porque foi quando ele ficou confuso... Ele estava escalando isso até um ponto, e não sei, só me ocorreu que a melhor maneira de fazer isso era simplesmente parar ali mesmo...
R: Os Cinzentos e seus associados são perturbados por desvios de fluxo de energia ou interrupções de padrões de pensamento.

P: (L) Eu tenho uma ideia sobre isso. É sobre isso que Michael Topper estava escrevendo em seu artigo, "Canais e a Natureza Positiva/Negativa da Realidade", onde ele fala sobre o "fator obediência" do STS? Se eles conseguem que você obedeça a algo, não importa quão insignificante pareça, você deu sua permissão e eles têm poder sobre você?
R: Sim.
P: (L) Nos anos 1970 no Centro dos Estados Unidos, houve um número considerável de casos de mutilação de animais. Houve muita publicidade sobre isso em algum momento e depois diminuiu e foi encoberto, e houve muitas ideias e teorias sobre isso. O que eu gostaria de saber é quem estava fazendo as mutilações de animais?
R: Muitos.
P: Alguma das mutilações de animais foi feita pelo Governo dos EUA, ou entidades dentro do governo?
R: Foi?
P: (L) Em outras palavras, ainda está acontecendo. Foi, ou é, alguma dessa atividade sendo conduzida por indivíduos alienígenas?
R: Sim.
P: (T) Eles estavam agindo pelas mesmas razões?
R: Não.
P: Por que o governo fez mutilações de animais?
R: Copiar, para despistar a investigação.
P: (L) Eles fizeram isso como um ato para proteger os alienígenas que estavam fazendo mutilações de animais para seus próprios propósitos?
R: Não. Eles fazem isso para proteger o público de saber o que explodiria a sociedade se fosse descoberto.
P: (L) Qual é esse item que eles estavam protegendo para que a sociedade ou o público não soubesse sobre ele. Que atividade é essa?
R: Humanos comem gado, alienígenas comem você.
P: O que os alienígenas fazem com o gado?
R: Sangue.
P: (J) Para que eles usam esse sangue?
R: Nutrição.
P: (L) Ok, mas você acabou de dizer que alienígenas comem humanos, e humanos comem gado. Por que os alienígenas estavam sendo nutridos por gado, se essa não é a sua alimentação normal? (T) O sangue de uma vaca é muito parecido com o sangue humano.
R: Você nunca consome um substituto? O substituto é menos controverso, obviamente!
P: (L) Então, em outras palavras, eles estavam comendo gado apenas para não ter que comer tantos humanos, o que teria perturbado muito as pessoas, é isso?
R: Sim. Parte de seu "alimento" humano é meramente emoções, pense na carne como sendo o equivalente ao "filé mignon".
P: (T) Parte do alimento deles é meramente emoções. Ok, quando estamos falando sobre esses alienígenas, estamos falando sobre os Cinzentos?
R: Não.

P: (T) Estamos falando sobre os Lagartos.
R: Sim.
P: (T) Ok, do que os Cinzentos se alimentam?
R: Plasma.
P: (T) Ok, então é por isso que eles querem o sangue; então, os Cinzentos se alimentam de emoções?
R: Eles as enviam para os Lagartos. Transferem energia através da tecnologia.
P: (T) O gado está emitindo emoção suficiente para os Cinzentos alimentarem isso também para os Lagartos?
R: Não. Isso é apenas físico, veja, Lagartos e Cinzentos só precisam de nutrição física enquanto "visitam" o 3º nível, não quando estão no reino natural, 4ª densidade, lá eles se alimentam apenas de emoções.
P: (T) Os Cinzentos não são estritamente da terceira densidade? Porque eles foram criados pelas Lizzies?
R: Sim. Correto, eles também são do 4º nível.
P: (L) Que tecnologia eles usam para excisar cirurgicamente certas áreas da anatomia do gado, isso é feito com laser...
R: Semelhante a laser.
P: (L) Ok, uma vez que foi observado que com frequência as mutilações de gado consistem em retirar partes muito específicas do corpo, como os globos oculares, os genitais; eles removem o esfíncter anal até o cólon; qual seria o propósito para essas partes específicas do corpo? Quer dizer, eles removem o reto e colocam uma bomba ali e sugam todo o sangue, quero dizer...
R: Quase.
P: (L) Ok, acho que meio que temos uma resposta para essa, mas têm sido frequentemente associadas ao fenômeno das mutilações de gado, avistamentos de helicópteros pretos sem marcação, quem ou o que são esses helicópteros?
R: Variável.
P: (L) Alguns desses helicópteros são naves alienígenas disfarçadas? Alguns desses helicópteros são propriedade do Governo dos EUA?
R: Sim para ambos.
P: (T) Alguns desses helicópteros são de empresas privadas?
R: Sim. Todos estão interconectados. Alguns também são projeções, este fenômeno é multifacetado.
P: (L) Ok, isso é bom o suficiente. Quem são os funcionários de aparência oriental que foram vistos pilotando os helicópteros e as vans brancas que foram avistadas em todo o país?
R: MIB. E imitadores do governo.
P: (L) Quantas naves alienígenas, naves alienígenas reais, estão nas mãos do governo ou deste consórcio?
R: 36.
P: (L) E essas naves foram capturadas? Ou dadas?

R: E recuperadas.
P: (T) Ok, foram todas as três. Alguma delas foi comprada?
R: Conceito não correto, Cinzentos não são financeiros.
P: (T) Não quis dizer com dinheiro, quis dizer comprado como em algum tipo de troca. As que foram dadas não seriam o que realmente consideraríamos presentes, mas foram dadas a nós em troca de algo mais, algum outro tipo de pagamento? Escambo?
R: Não. Porque todos os favores de retorno buscados já foram alcançados.
P: (L) Então foi tudo apenas uma farsa. Não foram pagamento, não foram presentes, foram distrações?
R: Mais perto.
P: (T) Ok, então há muitas categorias diferentes de como essas naves chegaram às mãos do governo federal?
R: Sim. Multidimensional.
P: (L) Quem é O. H. Krill?
R: Ninguém.
P: (L) O. H. Krill é um grupo?
R: Simbolismo.
P: (L) Simbolismo de quê? O que O. H. Krill se traduz?
R: Apenas para fins documentais, seu governo gosta de nomes de código.
P: (L) Dê-nos uma porcentagem de informação factual neste documento.
R: 43%
P: (L) Ok, e isso foi plantado pelo governo. Foi divulgado com a intenção de dar algumas informações factuais...
R: Não. Plantado? Não. Seu governo está operando em muitos propósitos cruzados, muito complicado!
P: (T) Até as coisas mais simples são muito complicadas para eles. Ok, pergunta: O governo dos EUA...
R: De propósito!
P: (T) Muito verdade. Pergunta: O governo, nosso governo, o governo dos EUA, está segurando 36 naves de um tipo ou outro que eles obtiveram de uma maneira ou de outra. Quantos outros governos têm naves?
R: Tudo é um.
P: (L) Já temos um governo mundial, é o que eles estão dizendo. (T) Sim, eles só estão esperando para torná-lo oficial de alguma forma.
R: Já é assim há muito tempo, como você mede o tempo.
P: (L) Qual é o "segredo supremo" que está sendo protegido pelo Consórcio?
R: Vocês não estão no controle de si mesmos, vocês são um experimento.
P: (T) Quando você diz que este é o segredo supremo, do qual estamos sendo "protegidos" pelo governo, estamos falando apenas do segredo supremo dos humanos aqui?
R: Basicamente.
P: (T) O segredo supremo da raça humana é que somos um experimento que outros humanos estão conduzindo no resto de nós?

R: Parte.
P: (T) Ok, a outra parte tem a ver com os Lagartos?
R: Sim.
P: (L) Outros alienígenas também?
R: Sim.
P: (T) Ok, então, os humanos que estão conduzindo o experimento, eles sabem que também fazem parte do experimento?
R: Sim.
P: (T) E eles estão fazendo isso voluntariamente?
R: Eles não têm escolha.
P: (L) Por que eles não têm escolha?
R: Já em andamento.
P: (L) Sim. Ok. Há quanto "tempo", e coloco tempo entre aspas, porque sabemos, como você diz, não há tempo, mas quanto tempo, como medimos, os Cinzentos estão interagindo com nossa raça? Os Cinzentos, não os Lagartos, os Cinzentos, as sondas cibergenéticas?
R: Viajantes do tempo, portanto, "O tempo é contínuo". Você entende a gravidade desta resposta?
P: (L) Eles são viajantes do tempo, podem se mover para frente e para trás no tempo, podem jogar jogos com nossas cabeças... (T) Eles podem configurar o passado para criar um futuro que desejam. (D) Eles podem organizar as coisas para que possam criar a energia que precisam... (L) Eles também podem fazer as coisas parecerem boas, fazê-las parecer boas, fazê-las parecer boas, podem fazer você ter uma ideia num minuto, e então, no minuto seguinte, criar algum tipo de situação que confirme essa ideia...
R: Quando você perguntou quanto tempo, claro que é totalmente ilimitado, não é?
P: (L) Isso não é bom. Se eles se movessem através do espaço-tempo e alterassem um evento em nosso passado, essa alteração no passado alteraria instantaneamente nosso presente também?
R: Tem feito repetidamente.
P: (D) Então eles fazem isso repetidamente, constantemente?
R: Vocês ainda não estão cientes e não têm ideia das ramificações!!!
P: (L) Estamos tendo um pequeno vislumbre! Sim, eu tenho, um pouco! (T) As ramificações de poder entrar e sair do tempo e manipulá-lo como quiser (J) E as ramificações do que eles estão fazendo conosco; o que eles estão fazendo conosco e o que farão conosco, repetidamente. (L) Então, em outras palavras, nossa única oração real em toda essa maldita situação é sair deste nível de densidade. É o que eles estão dizendo, é o que parece para mim.
R: Quase.
P: (L) Porque, caso contrário, estamos literalmente, como naquele livro, presos na repetição repetidamente, e o Holocausto poderia acontecer repetidamente, e nós poderíamos apenas, sabe... Gengis Khan, Átila, o Huno... repetidamente. (T) Estamos presos em um loop de tempo; eles estão nos colocando em um loop de tempo.
R: Sim.

P: (D) Tenho uma pergunta sobre... houve um... (PAUSA) A humanidade achou necessário por alguma razão ou outra nomear o tempo por alguma razão ou outra. A única razão que posso ver é ter um meio de contar, como em comunicações verbais ou escritas...
R: O tempo é um mecanismo de controle.
P: (T) Existe uma maneira de quebrarmos o mecanismo de controle? Além de nos movermos para a 4ª densidade?
R: Não.
P: (D) Quando seres da 4ª densidade se comunicam, é telepático, certo?
R: Sim.
P: (D) Ok, já que o tempo não existe, como vocês se comunicam sobre acontecimentos? Como vocês se comunicam sobre eventos como um que acontece agora, em oposição a depois e a próxima coisa que acontece, e a próxima coisa que acontece... (J) Como é sequencial?
R: Traduzir. É assim que é feito. Você traduz a experiência da 4ª densidade para a 3ª densidade e vice-versa.
P: (L) Então, em outras palavras, é quase como fazer filmes. (J) Os processos de pensamento linear fazem parte disso?
R: Parte apenas da ilusão 3d.
P: (L) Então, em outras palavras, se você é um ser da 4ª densidade, tudo está mais ou menos acontecendo, desculpe o termo "acontecendo", tudo é simultâneo, e se você deseja discutir ou se comunicar ou ter algum foco sobre qualquer aspecto particular desta dimensão unificada, então o que você faz é meio que extraí-lo, projetá-lo em 3d... como um filme.
R: Quase. Mas você não entenderá completamente até chegar lá.
P: (T) Ok, então é um conceito que não podemos compreender totalmente em 3d neste momento.
R: Um cão pode compreender álgebra? Você entendeu.
P: (L) Em outras palavras, estamos em má forma! E esses caras estão jogando jogos conosco, por assim dizer...
R: Subjetivo.
P: (L) Bem, a situação em que nos encontramos faz parecer que nossa única esperança para acabar com o sofrimento, para sair deste loop de tempo, é nos mover para outra densidade.
R: Iogues podem fazer isso.

A série A Onda inclui uma análise histórica do engano perpetrado sobre a humanidade e propõe ideias sobre como literalmente "mudar nosso universo" para outra realidade provável. Não é fácil, mas pode ser feito. Acreditamos que este é o propósito do nosso contato com os Cassiopaeanos - fortalecer, informar, educar e nos auxiliar na aquisição do conhecimento que nos libertará!

Capítulo Dez

Neste ponto, suspeito que o leitor tenha ficado bastante sobrecarregado com toda essa informação deprimente! Mas, esse não é o propósito nem o ponto. O propósito e o ponto é trazer conhecimento suficiente sobre a verdadeira condição do homem para que soluções possam ser encontradas para lidar com ela. Como os Cassiopaeanos certa vez observaram quando protestei que não gostava de ouvir coisas "feias":

R: Suponhamos que se lhe disséssemos "Laura, uma grande rocha está prestes a cair na sua cabeça", então você diria: "ok, agora continuando, sobre as tábuas de Esmeralda...".
P: (Laura) Ok. Você tem minha atenção total.
R: Grandes perigos potenciais espreitam...
P: (Laura) Então isso é realmente como a busca do graal. Temos que passar por uma floresta mágica, cortar cabeças de dragões, manter os olhos abertos e não ser desviados por imagens enganosas e truques... a coisa toda!
R: Onde obter a influência para a inspiração por trás dessa história? O perigo aguarda o início de cada novo dia. Vigilância! Vigilância! Vigilância!!!!!
P: (Laura) Isso é completamente deprimente. Ajude-me aqui!
R: Agora... Acalme-se! Não há necessidade de depressão. Você preferiria ser deixada com falta de conhecimento e em um estado cada vez maior de oblivismo orientado à falsa segurança, apenas para ser atingida por um raio?!? Claro que não!!! Então lembre-se... Conhecimento protege, ignorância põe em perigo!! Pense nisso como uma guerra. Espere cada movimento/ocorrência possível. A vitória vem de ser avisado com antecedência e, portanto, preparado.
P: (Laura) É essa, como Frank disse, a chave? Aumentar o volume da vigilância ao máximo?
R: Sempre. Não seja como o sentinela que caiu em um sono pacífico, cheio de prazer e sonolento enquanto estava de guarda! Ele nem sentiu a lâmina quando ela perfurou seu coração!
*P: (Laura) Bem, isso não é amigável. Agora estou realmente deprimida! Diga-me: o que estamos fazendo é tão importante que esse tipo de energia tem que ser concentrada em nós? *
R: Sim. Veja desta forma: faça do seu objetivo ter sucesso, então você não terá que temer. As pessoas devem ser conscientizadas de que perigos espreitam em toda parte, potencialmente. Aqueles que têm fé falsamente implantada nisso ou naquilo; aqueles que passaram a vida construindo um forte senso de segurança, baseado em qualquer coisa fora deles, devem entender que essas ideias foram propagadas com o propósito exato de tornar alguém vulnerável. Mas agora é a "hora" de aprender que isso não é suficiente. Apenas lembre-se: há forças "lá fora" que desejam ver seu projeto, e você, fracassar. Vocês dois já sentiram agudamente o aguilhão dessas forças. Qualquer um e todos podem ser um portal de ataque. Lembre-se, eles trabalham através de pessoas, eles não são normalmente as próprias pessoas. Conhecimento protege!

Então, temos alguns avisos bastante fortes. Mas você pegou a parte sobre a "Busca do Graal"? Essa é uma pista poderosa!

Dom Juan disse:

"Temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu o controle de nossas vidas. Os seres humanos são seus prisioneiros. O predador é nosso senhor e mestre. Ele nos tornou dóceis, indefesos. Se queremos protestar, ele suprime nosso protesto. Se queremos agir independentemente, ele exige que não o façamos. [...]

"Eles nos dominaram porque somos alimento para eles, e nos espremem impiedosamente porque somos seu sustento. [...]

"Pense por um momento e diga-me como você explicaria a contradição entre a inteligência do homem engenheiro e a estupidez de seus sistemas de crenças, ou a estupidez de seu comportamento contraditório. Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nossos sistemas de crenças, nossas ideias de bem e mal, nossos costumes sociais. Eles são os que estabeleceram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram a cobiça, a ganância e a covardia. São os predadores que nos tornam complacentes, rotineiros e egomaníacos. [...]

"Para nos manter obedientes, mansos e fracos, os predadores se envolveram em uma manobra estupenda - estupenda, é claro, do ponto de vista de um estrategista de luta. Uma manobra horrenda do ponto de vista daqueles que a sofrem. Eles nos deram sua mente! Você me ouve?! Os predadores nos dão sua mente, que se torna nossa mente. A mente dos predadores é barroca, contraditória, morosa, cheia do medo de serem descobertos a qualquer minuto." (*The Active Side of Infinity*, Carlos Castaneda, 1998; pp. 218-220, trechos)

O que os Cassiopaeanos disseram sobre essas mesmas coisas?

P: (L) A história suméria da criação dos seres humanos envolve uma história onde eles dizem que mataram um deus e misturaram seu sangue e partes para misturar com lama e depois a plantaram nessas deusas "gestantes" femininas e que foi daí que a raça humana veio. Alguém realmente matou um "deus", quebrou sua alma em pedaços e, assim, fez a raça humana?
R: Simbolismo e sequência de eventos não correta.
P: (L) Sobre o que era essa história? Qual foi o evento semente real?
R: Seres lagarto alterando geneticamente a raça humana após a batalha para seus próprios propósitos de alimentação.
P: (L) Quando esses eventos sobre os quais essas histórias sumérias falam ocorreram?
R: Aproximadamente 309.000 anos atrás. Reflexão passada através do canal de memória psíquica.

Jeremy Narby escreve em "A Serpente Cósmica":

Enquanto examinava os escritos de autoridades em mitologia, descobri com surpresa que o tema de seres criadores gêmeos de origem celestial era extremamente comum na América do Sul, e de fato em todo o mundo. [...] Eu me perguntei o que todos esses seres gêmeos nos mitos de criação dos povos indígenas poderiam significar. [...] Refletindo sobre esse bloqueio mental, lembrei-me das palavras de Carlos Perez Shuma: "olhe para a FORMA."

Naquela manhã, na biblioteca, pesquisei DNA em várias enciclopédias e notei de passagem que a forma da dupla hélice era mais frequentemente descrita como uma escada, ou escada de corda torcida, ou uma escada em espiral. Foi durante o segundo seguinte, perguntando a mim mesmo se havia alguma escada no xamanismo, que a revelação ocorreu: "AS ESCADAS! As escadas dos xamãs, símbolos da profissão, segundo Metraux, presentes em temas xamânicos em todo o mundo segundo Eliade!"

[No] livro de Mircea Eliade, O Xamanismo: Técnicas Arcaicas do Êxtase, [eu] descobri que havia "inúmeros exemplos" de escadas xamânicas em todos os cinco continentes, [e que] "o simbolismo da corda, como o da escada, implica necessariamente a comunicação entre o céu e a terra. É por meio de uma corda ou escada... que os deuses descem à terra e os homens sobem ao céu". (Eliade, citado por Narby, 1999) […]

De acordo com Eliade, a escada xamânica é a versão mais antiga da ideia de um eixo do mundo, que conecta os diferentes níveis do cosmos, e é encontrada em numerosos mitos de criação na forma de uma árvore. […]

Campbell escreve sobre este simbolismo onipresente da serpente: "em todo o material dos volumes Primitivo, Oriental e Ocidental desta obra, mitos e ritos da serpente aparecem frequentemente, e em um sentido simbólico notavelmente consistente. Onde quer que a natureza seja reverenciada como automóvel e, portanto, inerentemente divina, a serpente é reverenciada como símbolo de sua vida divina". (Campbell, citado por Narby, 1999) [...] "Assim, a serpente visível aparece como meramente a breve encarnação do princípio vital e de todas as forças da natureza. É um DEUS VELHO primário encontrado no início de todas as cosmogonias, antes que o monoteísmo e a razão o derrubassem".

Mas Joseph Campbell continua falando sobre uma "inversão", uma "torção" na mitologia mundial da serpente/árvore/escada cósmica. A primeira torção é que a serpente, anteriormente descendente da Deusa Terra e seu símbolo, torna-se o símbolo do consorte masculino da Deusa. A segunda torção é quando o Deus masculino se torna o assassino da serpente.

Então, no início, temos a serpente, representando o potencial criativo feminino amorfo e indiferenciado, e então temos uma história que nos diz que "algo" aconteceu com essa "serpente/árvore/escada". Poderia ser esta a "adulteração" do DNA humano como descrito pelos Cassiopaeanos?

Todas as espécies vivas na terra são compostas exatamente pelos mesmos 20 aminoácidos. A proteína média é uma longa cadeia composta por aproximadamente 200 aminoácidos, escolhidos entre esses 20, e ligados na ordem correta. De acordo com as leis combinatórias, há 1 chance em 20 multiplicado por si mesmo 200 vezes para uma única proteína específica emergir fortuitamente. Este número é maior do que o número de átomos no universo observável!

Francis Crick escreve que a complexidade organizada encontrada no nível celular "não pode ter surgido por puro acaso". A vida é baseada no "alfabeto do DNA" que não mudou uma letra em quatro bilhões de anos, enquanto, ao mesmo tempo, se multiplica em um número extraordinário e variedade de espécies.

Seria impossível dar aqui todos os exemplos das serpentes duplas de origem cósmica associadas à criação da vida na terra. Para mais informações sobre este assunto, consulte os livros mencionados.

Basta dizer: todas as células do mundo contêm DNA - sejam animais, vegetais ou bacterianas - e todas são preenchidas com água salgada - o oceano cósmico no qual a "serpente" está enroscada. Elas se associam em pares para formar os degraus de uma escada, e se torcem em uma pilha espiralada. Uma das duas fitas é uma duplicata invertida da outra e o texto genético é "duplicado". Contém um texto principal em uma das fitas que é lido em uma direção precisa pelas enzimas de transcrição, e um texto de backup que é invertido e na maioria das vezes não lido. Mas o texto de backup permite que as enzimas de reparo reconstruam o texto principal em caso de dano e, acima de tudo, fornece o mecanismo para a duplicação da mensagem genética.

Gêmeos, portanto, são essenciais para a vida, assim como os mitos nos contam, e eles estão associados a uma forma serpentina.

Nos mitos mais antigos, os "Gêmeos" eram Adão e Eva, ou Vishnu e Lakshmi, ou quem quer que seja. Em mitos posteriores, os gêmeos se tornam dois homens que batalham continuamente por uma mulher adúltera. Este é outro símbolo de uma adulteração do DNA humano por alguma "torção" na ordem das coisas.

P: (L) Você disse que o tempo era uma ilusão que surgiu no "tempo" da "Queda" no Éden, e isso foi dito de tal forma que deduzi que há outras ilusões colocadas naquela época...

R: O tempo é uma ilusão que funciona para você por causa do seu estado de DNA alterado.
P: (L) Ok, que outras ilusões?
R: Monoteísmo, a crença em uma entidade separada e todo-poderosa.
P: (L) Qual é outra das ilusões?
R: A necessidade de engrandecimento físico.
P: (L) Qual é outra das ilusões?
R: Foco linear. Unidimensionalidade.

Então, parece que estamos "programados para acreditar", exatamente como Dom Juan observou. E isso é uma coisa curiosa.

De "A Maldição de Caim":

A Identidade Coletiva, que é resultado de uma aliança do Monoteísmo, é explicitamente narrada na Bíblia como uma invenção, uma ruptura radical com a Natureza. Uma divindade transcendente irrompe na história com a exigência de que o povo que ele constitui obedeça à lei que ele institui, e a primeira e mais importante dessas leis é, claro, que eles jurem lealdade a ele, e somente a ele, e que isso é o que os torna um povo unificado em oposição ao "outro", como em todas as outras pessoas, o que então leva à violência. No Antigo Testamento, vastos números de pessoas "outras" são obliteradas, enquanto no Novo Testamento, vastos números são colonizados (ou aniquilados) e convertidos por causa de tais alianças. (Schwartz, 1997)

Isso nos traz face a face com a ideia da natureza "provisória" de uma aliança. Isso significa que é condicional. "Acredite em mim e obedeça-me ou então eu o destruirei."

Esse "negócio de crença" constitui uma espécie de "permissão", se preferir, para aceitar a ação "vingativa" se o acordo for quebrado. A frase hebraica para "ele fez uma aliança" é "karat berit", ou literalmente, ele cortou uma aliança. Na aliança com Abraão em Gênesis, animais são cortados ao meio e um fogo passa entre eles em um ritual misterioso. Então, há o corte da carne na circuncisão, e a aliança do Sinai onde as leis foram cortadas em pedra. Então, essas alianças são aparentemente o que constituiu Israel como uma nação. Toda a fundação do Monoteísmo é emoldurada pelos pedaços cortados de animais, parece. Poderiam esses "cortes" ser um símbolo da "quebra" do DNA? Mais particularmente quando associado aos genitais!

Voltando a "A Maldição de Caim":

*Somos herdeiros de uma longa tradição na qual o Monoteísmo é considerado a grande conquista do pensamento judaico-cristão. O Monoteísmo está entrelaçado com o particularismo, e com a afirmação de que este deus, e nenhum outro, deve ser adorado. Este

particularismo é tão virulento que reduz todos os outros deuses a meros ídolos, e é tão violento que reduz todos os outros adoradores a abominações. O perigo de um Monoteísmo universal é afirmar que sua verdade é A verdade; seu sistema de conhecimento, O sistema de conhecimento; sua ética, A ética; não porque qualquer outra opção deva ser rejeitada, mas porque simplesmente NÃO HÁ OUTRA OPÇÃO. Eles pressupõem uma espécie de escassez metafísica, uma espécie de mentalidade de acumulação, acumulando crença, acumulando identidade, acumulando lealdade, porque há um suprimento finito de seja lá o quê, deve ser contido no todo ou em parte. Isso sugere limite e fronteiras.* (A Maldição de Caim, Regina M. Schwartz; University of Chicago Press; 1997)

Dos Cassiopaeanos:

P: (L) Você pode nos contar um pouco sobre como essas ilusões são impostas a nós, como são percebidas por nós?
R: Se alguém abre uma porta, e atrás dela você vê um pote de ouro, você se preocupa se há uma cobra venenosa atrás da porta escondida da vista, antes de alcançar o pote de ouro?
P: (L) O que o ouro representa?
R: Tentação à limitação. O que é a cobra? Resultado de ceder à tentação sem cautela, ou seja, pular antes de olhar.
P: (L) Então o que você está nos dizendo é que a história da tentação no Éden foi a história da Humanidade sendo levada a essa crença monoteísta, esse conceito de tempo linear e unidimensionalidade... Então, comer o fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal foi...
R: Ceder à tentação do prazer para si mesmo.

Isso nos leva a uma parte muito difícil do nosso assunto: sexo.

Quando se lê um vasto número de apresentações mitológicas, ficamos impressionados com o fato de que o sexo ou a sexualidade é uma questão tão central. A "Queda no Éden" tinha conotações sexuais, assim como o Dilúvio de Noé e a destruição de Sodoma e Gomorra.

Nas lendas sumérias, os deuses foram perturbados por toda a atividade sexual da humanidade (interrompia seu descanso) e, como resultado, resolveram destruir a humanidade.

A religião cristã tem lutado incessantemente contra o sexo, desde ideias de castração voluntária até o celibato, passando por pensar apenas em obrigações procriativas. Em toda parte que você olha, o sexo é uma questão.

E, no tempo presente, temos um número infinito de pessoas relatando experiências sexuais com alienígenas de todos os tipos.

Já que é uma questão tão importante, qual é o problema aqui? O sexo fez parte da "tentação" ao "prazer para si mesmo"?

P: (L) E isso foi um truque...
R: Não! Truques não existem!
P: (T) Ok, sem truque, uma armadilha?
R: Não! Armadilhas também não existem. O livre-arbítrio não poderia ser abreviado se você não tivesse obrigado. Lembre-se: "prazer para si mesmo".
P: (T) Ok, agora, éramos STO naquela época. Os Lagartos abriram a porta, estamos usando isso como uma alegoria, acho, os Lagartos abriram a porta e nos mostraram um pote de ouro esperando que alcançássemos o pote, ou atravessássemos a porta, quando eles estavam esperando por nós do outro lado para nos dominar de alguma forma. Estou no caminho certo?
R: Esperando é uma ideia incorreta.
P: (T) Ok, o que eles estavam tentando fazer nos atraindo?
R: Tentando é uma ideia incorreta, continue a sondar para oportunidade de aprendizado.
P: (T) Isso foi depois da batalha que havia ocorrido?
R: Foi a batalha.
P: (L) A batalha estava em nós?
R: Através de você.
P: (T) A batalha foi através de nós sobre se atravessaríamos esta porta... (L) A batalha foi travada através de nós, fomos literalmente o campo de batalha. (T) Ok, éramos STO naquele ponto. Você disse antes que nesta densidade temos a escolha de ser STS ou STO.
R: Oh Terry, a batalha está sempre lá, é "quando" você escolhe que conta!
P: (T) Ok, então ainda estamos olhando para aquele pote de ouro todos os dias? Isso deve se relacionar com por que os Lagartos e outros alienígenas continuam dizendo às pessoas que elas deram seu consentimento para a abdução e assim por diante. Éramos STO e agora somos STS.
R: Sim, continue.
P: (T) Estamos trabalhando com a analogia. O ouro era uma ilusão. O ouro não era o que percebíamos ser. Era uma tentação que nos foi dada como seres STO na 3ª densidade.
R: Não foi tentação, sempre esteve lá. Lembra de Dorothy e dos sapatos de rubi? O que Glenda disse para Dorothy???
P: (J) Você sempre pode voltar para casa. (L) Você sempre teve o poder de voltar para casa...
R: Sim.
P: (L) Então, sempre temos o poder de voltar a ser STO? Mesmo na 3ª densidade?
R: Sim. "Quando" você foi atrás do ouro, você disse "Olá" aos Lagartos e tudo o que isso implica.
P: (T) Mas, ao ir atrás do ouro, nos alinhamos com o STS da 4ª densidade. E ao fazer isso, demos permissão ao STS da 4ª densidade para fazer o que quisessem conosco?
R: Quase.

P: (T) Então, quando eles nos dizem que lhes demos permissão para nos abduzir, é a isso que eles estão se referindo?
R: Quase.
P: (J) Volte ao que eles disseram antes: "O livre-arbítrio não poderia ser abreviado se você não tivesse obrigado". (T) Nós, como raça humana, usamos nosso livre-arbítrio para mudar de STO para STS. (L) Então, em algum nível, escolhemos a bagunça em que estamos e essa é a Super Antiga Lenda do Anjo Caído, Lúcifer. Somos nós. Caímos ao cair naquela porta, por assim dizer, indo atrás do pote de ouro, e quando caímos pela porta, a serpente nos mordeu!
R: Mas esta é uma síndrome repetitiva.
P: (L) É uma síndrome repetitiva apenas para a raça humana ou é uma síndrome repetitiva em toda a criação?
R: É a última opção.
P: (L) Esta é uma síndrome repetitiva em toda a criação simplesmente porque é a natureza cíclica das coisas? Ou é como os indianos chamam, Maya?
R: Um ou outro.

Precisamos prestar atenção especial ao termo "Sapatos de Rubi" acima. Esta é uma pista chave para o problema à qual retornaremos mais tarde.

P: (L) Qual foi o verdadeiro evento por trás da história da "Marca de Caim"?
R: Advento do ciúme.
P: (L) O que ocorreu para permitir que o ciúme entrasse na interação humana?
R: Tomada de controle pelos Lagartos, conforme discutido anteriormente. A marca de Caim significa o "fator ciúme" da mudança facilitada pela tomada de controle da frequência vibracional da Terra pelos Lagartos. O nó na coluna vertebral é o resíduo físico da restrição de DNA adicionada deliberadamente pelos Lagartos. Entende?
P: (L) Qual era a configuração da coluna e do crânio antes desta adição?
R: A coluna não tinha aquela saliência. O ciúme emana de lá, você pode até senti-lo.
P: (L) Alguma dessas emoções sobre as quais falamos que foram geradas pela quebra do DNA, alguma delas estava relacionada ao que Carl Sagan discute quando fala sobre o "Cérebro Reptiliano"?
R: De forma indireta.
P: (L) Ok, na época em que essa "Marca de Caim" surgiu, havia outros humanos no planeta que não tinham essa configuração?
R: Foi adicionada a todos simultaneamente.
P: (L) Como eles fisicamente realizaram esse ato? Qual foi o mecanismo desse evento, os parafusos e porcas dele?
R: Você está pronto? O núcleo do DNA é uma enzima ainda não descoberta relacionada ao carbono. Ondas de luz foram usadas para cancelar os primeiros dez fatores do DNA, queimando-os. Naquele ponto, várias mudanças físicas ocorreram, incluindo o nó no topo da coluna. Cada uma delas é igualmente refletida no etéreo.

P: (L) Ok, no entanto, havia muitas pessoas no planeta, como eles efetivaram essa mudança em todas elas?
R: Alteração da onda de luz. Eles usaram tecnologia sofisticada para interromper as ondas de frequência da luz. Agora entenda isto: É tudo parte do grande ciclo natural.
P: (L) Se tudo isso é parte de um grande ciclo natural, e me corrija se eu estiver errada, quase parece que vocês, os "mocinhos", e os outros "bandidos", meio que vão nessa apenas por diversão, é verdade?
R: Não.
P: (L) Mas você diz que é uma coisa natural ou parte de um grande ciclo natural. Este grande ciclo natural é apenas parte da interação entre luz e escuridão que simplesmente tem que ser?
R: Sim. Estamos na "linha de frente" do sistema natural de equilíbrio do universo. É aí que se ascende antes de alcançar a união total com "O Um". 6º nível.
P: (T) Agora, a batalha que você teve com o outro lado...
R: Está tendo.
P: (T) Esta batalha continua... vocês recuperaram o poder da luz?
R: Nunca o perdemos, vocês o perderam.
P: (T) Ok, acho que para nós, as Lizzies são a força principal, mesmo que tenham outros ao seu lado...
R: Sim.
P: (T) Eles tiraram nossa luz, não a sua?
R: Não contra você. Atualmente em união com você.
P: (T) Então somos apenas uma batalha no universo em uma luta geral e contínua?
R: Sim. Equilíbrio é natural. Lembre-se, tudo é apenas lições no grande ciclo.
P: (L) Estou realmente curiosa... quando vocês e as Lizzies "vão nessa", o que vocês fazem? Quer dizer, obviamente vocês não atiram uns nos outros e não têm tanques...
R: Muito complicado para você entender possivelmente porque você ainda não está no 4º nível.
P: (J) Quando vocês estão lutando, é de alguma forma possível para nós detectarmos a batalha?
R: Primeiro: Nós não "lutamos". Segundo, sim; é a natureza como em meteorologia e mudanças na terra.
P: (T) Sua forma de confronto assume a forma de mudanças físicas na atmosfera e no ambiente do planeta?
R: E no espaço.
P: (T) Mas é assim que a detectamos? Quanto mais atividade, mais conflito está acontecendo?
R: Lembre-se, somos a luz. Eles são a escuridão. Ambos somos formas de pensamento de alto nível refletidas em todos os níveis da realidade.
P: (T) Então, o que percebemos, então, é o que chega à terceira densidade, que não é o que perceberíamos se estivéssemos olhando da 4ª, 5ª ou 6ª.
R: Sim.

P: (T) Agora, você se referiu ao filme, "O Mágico de Oz". Você diz que temos uma habilidade dentro de nós que é algo como os sapatos de rubi que pode nos levar de volta ao STO sempre que desejarmos.
R: Sim.
P: (T) Então, todas essas coisas sobre as quais temos falado, a fronteira do reino, a onda, aumentar as frequências...
R: A próxima Onda do Reino é o "tornado".
P: (L) Ir para a terra de Oz era o estado STO?
R: STS.
P: (L) Então Oz era STS. E Kansas, não necessariamente o ambiente físico, mas o estado de espírito de Dorothy antes da experiência em Oz, era o estado STO.
R: Sim.
P: (L) Então, precisamos olhar para o estado de espírito de "Kansas". Ir para Oz...
R: E Elvira Gulch. A bruxa são os Lagartos.
P: (T) Sim, ok. Tornado. Dorothy caiu do estado STO para o estado STS através do tornado. Isso é verdade.
R: Sim. Analise mais cuidadosamente, sugiro uma pausa para fazê-lo.

Discussão entre os membros do grupo:
(T) Eles estão igualando o tornado à mudança de STO para STS.
(L) Talvez também seja uma mudança de STS para STO.
(J) Sim, uma mudança de um para o outro seria dramática.
(T) Foi também uma mudança de densidade? A onda do reino é supostamente uma mudança de densidade. Uma janela entre densidades. Há também uma mudança entre STO e STS? Há um portal pelo qual você passa? Uma porta?
(F) Oh Deus! Há tantas possibilidades aqui.
(L) E se você mudar para STO, você se encontra em uma Terra diferente?
(J) Eles têm dito "Sapatos de Rubi, Sapatos de Rubi", não "tornado, tornado".
(T) Mas agora é a mesma simbologia. O tornado a levou de um ponto a outro e os sapatos a levaram de volta ao ponto A novamente. Dois conceitos diferentes.
(F) Há todos os tipos de pequenas coisas intrincadas aqui, de alguma forma deve haver uma maneira de conectá-las. Você sabe o que é, lembre-se dos sapatos, eles disseram, significava que o caminho estava sempre lá para ela voltar para casa.
(J) Sim, mas ela teve que matar a bruxa para pegar os sapatos.
(F) Não, ela pensou que tinha que. Você não se lembra de Glenda dizendo a ela "Ooh, não querida, você sempre pode voltar para casa. Tudo o que você precisa fazer é dizer 'não há lugar como o nosso'?"
(J) Sim, mas você tinha que estar usando aqueles sapatos...
(S) Agora, você sabe, o tornado pode ser a 5ª densidade, enquanto ela olhava pela janela, todas essas coisas passavam...
(T) Sim, a vida dela passou por ela.

(F) Sim, mas eles nos disseram que a própria passagem da fronteira do reino vai resultar em todos os tipos de coisas cabeludas acontecendo.
(J) Como eu disse, mudar de STS para STO ou de volta, ou da 3ª densidade para a 4ª densidade, vai ser uma passagem violenta... não vai ser fácil de qualquer maneira.
(F) Certo.
(J) É uma mudança radical na realidade.
(T) Sim, mas para Dorothy, no filme, foi violenta no fato de que foi um tornado, embora não a tenha machucado fisicamente.
(J) Sim, e isso é o que nos foi dito também.
(F) Ela estava com medo...
(T) Sim, mas isso foi uma coisa mental... foi aqui [apontando para a cabeça] onde estava o machucado. Ela não se machucou fisicamente.
(F) E isso é também outra coisa toda para especular: durante todo o filme, ela nunca foi machucada fisicamente; através de todas as ameaças, ela nunca foi realmente machucada.
(T) Também foi em 1939, se o filme tivesse sido feito em 1995, eles teriam metralhadoras, mísseis, motosserras, e haveria contagem de corpos por toda parte. E ela ainda poderia ter voltado para casa sempre que quisesse. Sabe, "Dorothy Encontra o Exterminador".
(L) "Dorothy e o Massacre da Serra Elétrica".
(S) "Dorothy Vai para a Rua Elm". [Risos]
(T) É o cruzamento entre um conto de fadas infantil e um Pesadelo de Stephen King.
(F) Você sabia que os fundamentalistas atacaram O Mágico de Oz?
(L) Atacaram? Por quê?
(T) Porque é satânico.
(F) Sim, eles dizem que é o esforço de Hollywood para afastar as pessoas do cristianismo e do fundamentalismo e toda essa conversa.
(T) O Mágico de Oz é maligno para os fundamentalistas.
(F) Sim, porque você não precisa do Cristo crucificado para voltar a Kansas.
(L) Bem, ouvi dizer que a Cinderela é politicamente incorreta nos dias de hoje também.
(T) Porque ela não dormiu com um pé no chão como todas as sitcoms.
(J) Como é?
(T) Não sei.
(S) Fomos de Oz para sitcoms?
(J) Acho que você está misturando suas metáforas.
(S) Essa era a Bela Adormecida.
(T) Sim, essa era a Bela Adormecida na caixa.
(J) E um pé no chão.
(L) Não, a Branca de Neve estava na caixa.
(T) A Branca de Neve estava na caixa. Sim, a Disney pegou todas as coisas que tinham a Bela dormindo nelas...
(L) Você já parou para pensar nessa simbologia: a Bela Adormecida? Ser despertada por um beijo?
(F) Quem se transforma em sapo.

(L) Não!
(F) Oh, é verdade, o sapo se transforma em príncipe.
(L) Essa é outra analogia. Ser despertado da ilusão na qual alguém foi colocado pela bruxa má...
(F) E a Cinderela...
(J) Rumpelstiltskin...
(S) O Patinho Feio...
(T) Sim, todos os contos de fadas dos Irmãos Grimm eram realmente bastante sombrios. Eles foram muito limpos.
(L) Sim, na Cinderela original, a meia-irmã cortou parte do pé para encaixar no sapato e o Príncipe a descobriu por causa do sangue gotejando.
(J e S) Ooooh! Eca!
(T) Deve ter sido o sapato de vidro, corte meu pé!
(L) Sim, é bastante sombrio. Uma cortou o calcanhar e a outra cortou os dedos do pé. E estamos de volta aos Sapatos de Rubi. Imagino o que isso pode significar? Vai dar algum trabalho para descobrir!

P: (T) Estamos chegando a algum lugar? Temos a ideia de que quando caímos de STO para STS, demos às Lizzies o direito de fazer o que estão fazendo. Então, quando elas fazem a afirmação de que dissemos que podiam, nós dissemos. Mas agora estamos dormindo e temos que descobrir como acordar!
R: Ok.
P: (L) Estamos com um pouco de perplexidade aqui porque estamos nos perguntando se o tornado que representa a onda do reino é algo que move alguém de um estado STO para um estado STS enquanto ainda permanece na 3ª densidade?
R: Ok, essa é uma maneira. Ok...
P: (T) A fronteira do reino não é apenas uma maneira de transferir de uma densidade para outra, mas também é uma maneira de transitar de STS para STO e vice-versa?
R: Pode ser.
P: (T) Então, aqueles que transitam nesta passagem podem transitar da 3ª para a 4ª densidade e sair como um ser STO?
R: Em algumas das passagens.
P: (L) Ok, então as pessoas podem ir de STO para STS na 3ª ou 4ª densidade... qualquer uma dessas escolhas está aberta nesta passagem da onda do reino?
R: Qualquer uma das opções acima, de acordo com a orientação da onda.
P: (L) E qual é a orientação da onda que está vindo? É estritamente para nos mover da 3ª densidade para a 4ª densidade? Esta é uma função desta onda?
R: Já lhe dissemos isso.
P: (L) E eles nos disseram que esta é uma onda da 3ª para a 4ª densidade. Algumas das ondas, aparentemente, podem mover de STO para STS... (T) Não a onda, a pessoa que passa pela onda. Enquanto esta onda passa, a orientação da onda depende do indivíduo?
R: Compare com ondas do mar. Ondas são parte da fibra de toda a natureza.

P: (T) Em outras palavras, esta é uma onda que vai mover a Terra e todo o nosso setor do espaço da 3ª para a 4ª densidade, e fará isso não importa onde você esteja na onda quando ela passar?
R: Sim. Ou você pode "afundar" em vez disso.
P: (L) Você pode ser puxado para baixo, pode se afogar e se tornar parte da sopa primordial! (T) Isso é Minestrone?
R: Canja de Galinha. [Risos.]
P: (T) Não vamos nem começar nessa. Ainda estou tentando resolver esse movimento de STO para STS. Você continua se referindo ao filme sobre Dorothy. No filme, disseram a ela que ela poderia voltar para casa sempre que quisesse, apenas dizendo "quero voltar para casa", ou algo assim. Isso é muito mais fácil do que passar por todas as convulsões e contorções esperando por essa onda que vem apenas de vez em quando. Existe uma maneira de voltarmos ao STO que seja mais fácil e simples do que esperar 300.000 anos por essa onda?
R: Claro!
P: (T) Ok, agora estamos chegando a algum lugar. Para onde estamos indo?
R: Agora espere um minuto, você está pronto para ir para a 4ª densidade agora mesmo?
P: (T) Sim, estou pronto. Agora mesmo. Vamos nessa! Jan, alimente os gatos quando chegar em casa! De qualquer forma, o que você está dizendo é que a onda do reino não é a única maneira de fazer a transição, isso está correto?
R: Uma ideia apresentada.
P: (T) E estamos aqui para configurar uma frequência para puxar o maior número possível de seres através da onda, quando ela passar, e esse é o propósito de estarmos aqui... É isso?
R: Isso implica interferência com o livre-arbítrio.
P: (L) Quem os munchkins representam?
R: Seres da 2ª densidade.
P: (L) Os macacos representam os Cinzentos?
R: Se você quiser.
P: (L) Quem os soldados da Bruxa representam?
R: Os Nefilim.
P: (L) Quem o Mágico representa?
R: Pense, aprenda, descubra.

Capítulo Onze

Este capítulo é enormemente importante para aqueles que têm sido atormentados por "interferência alienígena". Percebo que estou repetindo algumas coisas, mas isso é apenas porque elas são tão importantes que merecem ser lidas mais de uma vez.

Vamos voltar um momento ao que Dom Juan Matus disse a Carlos Castaneda sobre o Predador e os primeiros vislumbres de Carlos sobre o mesmo:

"Ah, isso é o universo em geral", disse ele, "incomensurável, não linear, fora do reino da sintaxe. Os feiticeiros do México antigo foram os primeiros a ver essas sombras fugazes, então eles as seguiram. Eles as viram como você as está vendo, e as viram como energia que flui no universo. E descobriram algo transcendental. [...] Eles descobriram que temos um companheiro para a vida... Temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu o controle de nossas vidas. Os seres humanos são seus prisioneiros. O predador é nosso senhor e mestre. Ele nos tornou dóceis, indefesos. Se queremos protestar, ele suprime nosso protesto. Se queremos agir independentemente, ele exige que não o façamos. [...] Você chegou, apenas por seu próprio esforço, ao que os xamãs do México antigo chamavam de tópico dos tópicos. Estou rodeando o assunto todo esse tempo, insinuando a você que algo está nos mantendo prisioneiros. De fato, estamos presos! Este era um fato energético para os feiticeiros do México antigo.

"Por que este predador assumiu o controle da maneira que você está descrevendo, dom Juan?" Perguntei. "Deve haver uma explicação lógica."
"Há uma explicação", respondeu dom Juan, "que é a explicação mais simples do mundo. Eles assumiram porque somos alimento para eles, e nos espremem impiedosamente porque somos seu sustento. Assim como criamos galinhas em galinheiros, os predadores nos criam em currais humanos. Portanto, sua comida está sempre disponível para eles."

Senti que minha cabeça estava balançando violentamente de um lado para o outro. Eu não conseguia expressar meu profundo sentimento de desconforto e descontentamento, mas meu corpo se moveu para trazê-lo à superfície. Eu tremia da cabeça aos pés sem qualquer volição da minha parte.
"Não, não, não, não", ouvi-me dizendo. "Isso é absurdo, dom Juan. O que você está dizendo é algo monstruoso. Simplesmente não pode ser verdade, nem para feiticeiros, nem para homens comuns, nem para ninguém."
"Por que não?" perguntou dom Juan calmamente. "Por que não? Porque te enfurece?"
"Sim, me enfurece", retruquei. "Essas afirmações são monstruosas!" [...]
"Quero apelar à sua mente analítica", disse dom Juan. "Pense por um momento e diga-me como você explicaria a contradição entre a inteligência do homem engenheiro e a estupidez de seus sistemas de crenças, ou a estupidez de seu comportamento contraditório. Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nossos sistemas de crenças, nossas ideias de bem e mal, nossos costumes sociais. Eles são os que estabeleceram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram a cobiça, a ganância e a covardia. São os predadores que nos tornam complacentes, rotineiros e egomaníacos."
"Mas como eles podem fazer isso, dom Juan?" Perguntei, de alguma forma mais irritado com o que ele estava dizendo. "Eles sussurram tudo isso em nossos ouvidos enquanto dormimos?"
*"Não, eles não fazem assim. Isso é idiota!" disse dom Juan, sorrindo. "Eles são infinitamente mais eficientes e organizados do que isso. Para nos manter obedientes, mansos e fracos, os predadores se envolveram em uma manobra estupenda - estupenda, é claro, do

ponto de vista de um estrategista de luta. Uma manobra horrenda do ponto de vista daqueles que a sofrem. Eles nos deram sua mente! Você me ouve? Os predadores nos dão sua mente, que se torna nossa mente. A mente dos predadores é barroca, contraditória, morosa, cheia do medo de serem descobertos a qualquer minuto."*

Dom Juan continua: "Sei que mesmo que você nunca tenha sofrido fome... você tem ansiedade alimentar, que nada mais é do que a ansiedade do predador que teme que a qualquer momento sua manobra seja descoberta e a comida lhe seja negada. Através da mente, que, afinal, é a mente deles, os predadores injetam nas vidas dos seres humanos o que quer que seja conveniente para eles. E eles garantem, desta maneira, um grau de segurança para atuar como um amortecedor contra seu medo." (Castaneda, 1998, pp. 213-220)

E agora, vamos comparar isso com o que os Cassiopaeanos disseram:

P: (L) Como a humanidade veio a existir aqui?
R: Combinação de fatores. Numerosas almas desejaram existência física, então foram alteradas por três forças, incluindo principalmente Lagartos através dos Cinzentos, Nefilim e União Orion.
P: (L). Você disse que numerosas almas desejaram existência física. Quando as numerosas almas fizeram isso, como a existência física surgiu?
R: Primeiro era semelhante a macaco. As almas os alteraram por transferência para corpos semeados.
P: (L) As almas Orion entraram em corpos de Neandertal?
R: Não. Colocaram almas humanas lá para processo de incubação.
P: (L) Embriões de macaco alterados foram colocados de volta em fêmeas de macaco para gestação?
R: Não. Apenas almas.
*P: (L) A presença da alma no corpo do macaco causou a mudança de sua genética e DNA? *
R: Sim.
P: (L) Eles entraram em criaturas vivas neste planeta para experimentar a realidade 3d e ao entrar causaram mutação?
R: Sim.
P: (L) Então foram alterados pela União Orion primeiro. Eles se parecem com você.
P: (L) Quem se parece conosco?
R: Os Orion.
P: (L) De onde vieram as almas que entraram nos corpos do planeta Terra? Elas estavam em corpos em outros planetas antes de virem para cá?
R: Não este grupo.
P: (L) Elas estavam apenas flutuando no universo em algum lugar?
R: Em união com o Um. Você ouviu a super antiga lenda de Lúcifer, o Anjo Caído?

P: (L) Quem é Lúcifer?
R: Você. A raça humana.
P: (L) As almas dos humanos individuais são partes de uma alma maior?
R: Sim. Quase. O Um. Todos os que caíram devem aprender "da maneira mais difícil".
P: (L) Você está dizendo que o ato de querer experimentar a realidade física é o ato de cair?
R: Você é membro de uma unidade de alma fragmentada.
P: (L) O que há em querer ser físico que é uma "queda"?
R: Prazer para si mesmo.

Então, aqui temos uma série de observações semelhantes ao que Dom Juan disse sobre os "voadores", como ele os chama, dando aos seres humanos sua "mente".

Lembra das observações sobre a "Marca de Caim" e a alteração do DNA humano pelas "forças das trevas" que resultou em numerosas mudanças, incluindo a imposição do monoteísmo, a percepção do tempo linear e a unidimensionalidade? Todas essas observações são muito importantes em relação ao nosso assunto. Para entender a imposição do monoteísmo, seria útil ler *Ancient Science*.

Houve propostas feitas em certos círculos de que invocar o nome e o poder de Jesus irá "parar" as abduções. Sinto muito ter que dizer isso, mas a experiência e a pesquisa simplesmente não apoiam essa afirmação. Há uma série de razões pelas quais isso pareceria ser assim, que delinearei brevemente.

Em primeiro lugar, um indivíduo que é "cristão" no sentido usual da palavra, que é "nascido de novo" e muito provavelmente alguém que confia inteiramente na fé para resolver seus problemas, já entregou seu poder às forças por trás da imposição do Cristianismo, ou seja, as Forças das Trevas sob a aparência de anjos de luz.

Um fator adicional é o fato de que, em virtude de "viver pela fé", a pessoa fechou uma grande parte da mente e é mais suscetível a ser enganada. Por exemplo: digamos que tal indivíduo se encontre no meio de uma experiência de abdução e "invoque o nome de Jesus", e observe que a abdução é "interrompida". Não podemos confiar nesta observação porque ela é baseada na "crença" que literalmente determina o que uma pessoa percebe! Lembre-se das histórias do Terceiro Homem e do Mago Maligno.

Cada ser humano percebe o Terceiro Homem de acordo com sua programação que ativa ou é ativada por seu sistema de crenças. Este é seu "Estado de Consciência". Eles só podem estar cientes daquilo que acreditam que podem estar cientes, e todo o resto se torna "invisível" ou "anômalo" e é desconsiderado ou encoberto pelo programa de sobrevivência da mente subconsciente.

À medida que continuamos a pensar sobre esse problema, percebemos que há uma possível enorme lacuna entre o que percebemos como real e a realidade objetiva real... e não importa o quanto tentemos ser objetivos, nunca podemos ter certeza. A única coisa que parece oferecer uma saída é simplesmente observar os fenômenos e comparar as percepções com muitas outras pessoas e tentar restringir a "constante" que está presente em todas elas. Dessa forma, podemos ter uma ideia mais próxima do que o Terceiro Homem realmente é, do que ele realmente está fazendo e, então, qual deve ser nossa melhor resposta. E, é claro, "observar fenômenos" significa, no sentido mais literal, ganhar e reunir conhecimento de todas as formas e tipos, de modo que se tenha um banco de dados suficiente a partir do qual tirar conclusões sobre as observações do próprio ambiente.

Mas isso é difícil de fazer porque as crenças de alguém estão intimamente ligadas às emoções! Lembre-se: nossas crenças são formadas em situações emocionais de interações com nossos pais e outras "autoridades" de nossa infância! É muito assustador até mesmo contemplar a libertação deste "ambiente" interno seguro.

Mas é exatamente isso que devemos fazer.

Caso contrário, nos encontramos em uma realidade onde todos os tipos de coisas anômalas estarão acontecendo ao nosso redor... observáveis em termos clássicos e quânticos... mas a *raison d'être* objetiva estará indisponível para contemplação. Não se poderá ver o "Terceiro Homem" e, então, estará sujeito aos caprichos e inclinações do dito "personagem", seja ele quem for ou o que for!

Assim, vemos que se uma pessoa realmente tem fé de que Jesus a "salvará" ou "impedirá uma abdução", é isso que ela perceberá, mas não necessariamente o que está acontecendo na realidade absoluta.

Outro ponto que desejo fazer é este: as chamadas entidades "demoníacas" de densidades superiores não temem o nome de Jesus, nem a crença nele. Elas desprezam aqueles que acreditam que isso os "preservará". E elas não respeitam uma pessoa que "se cerca de luz", ou "amor" ou algo assim. Na verdade, quando isso é feito, geralmente fornece a essas entidades das trevas um verdadeiro "banquete etérico". Sei do que falo, pois realizei exorcismos. E não se deve confundir "exorcismo" com a Terapia de Libertação Espiritual comum, ensinada pelo Dr. William Baldwin, também. O Dr. Baldwin trabalhou com entidades do tipo demoníaco, de acordo com seu livro *Spirit Releasement Therapy*, mas tenho certeza de que ele não encontrou todos os tipos e níveis de seres, pois há variedades infinitas.

Há uma série de fontes que falam sobre os "exorcismos" mais perigosos e complicados e, na maioria das vezes, pertencem a ensinamentos antigos, como o Sufismo e várias formas de xamanismo.

Mircea Eliade, em seu extenso *O Xamanismo: Técnicas Arcaicas do Êxtase*, escreve extensivamente sobre técnicas xamânicas que lidam com entidades desencarnadas, entidades demoníacas e o que só pode ser abduções alienígenas. Essas práticas e técnicas têm milênios de idade, existindo muito antes de Jesus, (deixando de lado quem ou o que ele possa ter sido) andar sobre a terra. Na verdade, se Jesus foi alguma coisa, ele foi um Tântrico, como evidenciado por um estudo profundo dos mitos e lendas que o cercam e comparando-os com histórias e exemplos semelhantes. E a Tantra Yoga é uma das fontes mais antigas e definitivas de técnicas para lidar com várias dimensões, densidades e seus habitantes.

Voltando a Dom Juan: se você ler cuidadosamente a descrição da minha própria experiência de abdução no Capítulo 8, então você terá o contexto para entender o seguinte. Se não, volte e leia-o cuidadosamente antes de prosseguir aqui:

Dom Juan havia explicado que o corpo e o corpo energético eram dois conglomerados de campos de energia comprimidos juntos por alguma força aglutinadora estranha. Ele havia enfatizado infinitamente que a força que une aquele grupo de campos de energia era, de acordo com os feiticeiros do México antigo, a força mais misteriosa do universo. Sua estimativa pessoal era de que era a pura essência de todo o cosmos, a soma total de tudo o que existe. (Castaneda, 1998)

Cassiopaeanos:

P: (L) Bem, eles apenas pegam as pessoas, matam-nas e fazem o quê com elas?
R: Eles as cortam em pedaços. A transferência máxima de matéria e energia ocorre durante este tipo de transição.
P: (L) Em outras palavras, você está dizendo que uma morte lenta e dolorosa lhes dá a maior parte do que eles querem? Isso é totalmente doentio.
R: Você pediu a verdade. Você diz que é doentio, mas é meramente a forma suprema de serviço a si mesmo.
P: (L) A gravidade parece ser uma propriedade da matéria. Isso está correto?
R: E da antimatéria! Aglutinadora. A gravidade liga tudo o que é físico com tudo o que é etéreo através de ondas de gravidade instáveis!!!
P: (L) Então, elas são uma propriedade ou atributo da existência da matéria, e o aglutinador da matéria à ideação etérea?
R: Mais ou menos, mas elas são uma propriedade da antimatéria também!
P: (L) Então, através de ondas de gravidade instáveis, você pode acessar outras densidades?
R: Tudo.
P: (L) Você pode gerá-las mecanicamente?
R: Geração é realmente coletar e dispersar.

P: (L) Eu pensei que a gravidade era um indicador do consumo de eletricidade; que a gravidade era um subproduto de um fluxo contínuo de energia elétrica...
R: Gravidade não é subproduto! É o ingrediente central de toda a existência! Você também a tem!!
P: (L) Então, a gravidade é o princípio unificador...
R: Gravidade é tudo o que existe.
P: (L) Os pensamentos produzem gravidade?
R: Sim.
P: (L) Você disse que EM era o mesmo que gravidade. Um aumento em EM, a coleta de EM ou a produção de uma onda EM, isso aumenta a gravidade naquelas coisas ou objetos ou pessoas submetidas a ela?
R: A gravidade nunca aumenta ou diminui, ela é meramente coletada e dispersa.
P: (L) STO é o equivalente a dispersar a gravidade?
R: Não, STO é um REFLEXO da existência da dispersão da gravidade.
P: (L) STS também é dispersão da gravidade?
R: Não. A coleta é refletida. STS é reflexão ou refletida pela coleta da gravidade.

Assim, "dar" e estar aberto é "dispersar" a gravidade e "tomar" ou estar em um sistema fechado é "coletar" a gravidade, ou um reflexo dela. Isso é interessante à luz das observações dos Cassiopaeanos sobre a sexualidade:

P: (L) O que acontece psiquicamente no momento do orgasmo?
R: Para quem?
P: (L) A razão pela qual pergunto é porque um homem chamado Wayne Cook fez algum trabalho com radiestesia e descobriu que o corpo humano, após o clímax sexual, radiestesiza o mesmo padrão que um corpo morto. Por que isso?
R: Drenagem de energia.
P: (L) Ok, para onde a energia drena?
R: Para o éter.
P: (L) A energia vai para um ou para o outro parceiro?
R: Talvez. Pode.
P: (L) É possível, durante esta atividade, que Lizzies ou outros seres estejam por perto e estejam extraindo essa energia?
R: Sim. E isso é, em um sentido geral, o que geralmente acontece.
P: (L) Esta é uma das razões pelas quais o sexo foi promovido e promulgado em nossa sociedade a tal ponto...
R: Sim, sim, sim.
P: (L) Li que quando você está nos níveis espirituais mais altos, você pode fazer uma fusão espiritual que é melhor do que o orgasmo. Isso é verdade?
R: Por que você precisa de orgasmo de qualquer tipo?
*P: (L) Bem, parece ser uma das experiências mais próximas do ápice da fisicalidade. (T) É exatamente isso... é fisicalidade... (L) Se é assim, não é tudo o que existe no mundo físico da

3ª densidade, de alguma forma, um reflexo de experiências ou estados de ser em reinos superiores?*
R: A 3ª densidade como você a experimenta é uma ilusão que lhe foi alimentada para continuar seu aprisionamento nela.
P: (L) Então, em outras palavras, a experiência orgástica é literalmente um chamariz para nos manter... (D) Controlados... (T) E no terceiro nível... (L) Isso é verdade?
R: Sim. Exceto em raras instâncias, sob condições controladas, para propósitos específicos.
P: (L) Vamos voltar a uma pergunta que fiz em outra sessão sobre este mesmo assunto: o que acontece com nossa energia no momento do orgasmo? Para onde essa energia vai?
R: Drena para o STS do 4º nível.
P: (T) Isso é uma manifestação dos Lagartos se alimentando de nós?
R: Os STSers lá a recuperam.
P: (T) Então, o orgasmo é uma manifestação da 3ª densidade do consumo da energia da 3ª densidade pela 4ª densidade?
R: Um de seus métodos.

Voltando à explicação de Dom Juan sobre o assunto:

Ele afirmou que o corpo físico e o corpo energético eram as únicas configurações de energia contrabalanceadas em nosso reino como seres humanos. ...Corpo, mente, espírito e carne ele considerava uma mera concatenação da mente, emanando dela sem qualquer fundamento energético. (Castaneda, 1998)

Cassiopaeanos:

P: Há muitas pessoas ensinando que existem divisões do ser como espírito, alma, consciência, et cetera. Qual é a diferença entre o espírito e a alma?
R: Semântica.

Castaneda escreve:

Dom Juan havia dito que através da disciplina é possível para qualquer um aproximar o corpo energético do corpo físico. Normalmente, a distância entre os dois é enorme. Uma vez que o corpo energético esteja dentro de uma certa distância, que varia para cada um de nós individualmente, qualquer um, através da disciplina, pode forjá-lo na réplica exata de seu corpo físico - isto é, um ser sólido tridimensional. Daí a ideia dos feiticeiros do outro ou do duplo.

Da mesma forma, através dos mesmos processos de disciplina, qualquer um pode forjar seu corpo físico sólido tridimensional para ser uma réplica perfeita de seu corpo energético - isto é, uma carga etérea de energia invisível ao olho humano, como toda a energia é. [...]

Dom Juan explicou que os feiticeiros veem os seres humanos infantis como estranhas bolas de energia luminosa, cobertas de cima a baixo com uma camada brilhante, algo como uma capa plástica ajustada firmemente sobre seu casulo de energia. Ele disse que aquela camada brilhante de consciência era o que os predadores consumiam, e que quando um ser humano atingia a idade adulta, tudo o que restava daquela camada brilhante de consciência era uma franja estreita que ia do chão até a ponta dos dedos dos pés. Essa franja permitia que a humanidade continuasse vivendo, mas apenas mal.

...Em seu conhecimento, o homem era a única espécie que tinha a camada brilhante de consciência fora daquele casulo luminoso. Portanto, o homem se torna presa fácil para uma consciência de uma ordem diferente, como a consciência pesada do predador.

Ele disse que esta franja estreita de consciência era o epicentro da autorreflexão, onde o homem está irremediavelmente preso. Ao jogar com nossa autorreflexão, que é o único ponto de consciência que nos resta, os predadores criam chamas de consciência que eles procedem a consumir de uma maneira impiedosa e predatória. Eles nos dão problemas inanes que forçam essas chamas de consciência a se erguerem, e desta maneira eles nos mantêm vivos para que sejam alimentados com a chama energética de nossas pseudopreocupações.

Tudo o que podemos fazer é nos disciplinar a ponto de eles não nos tocarem. Como você pode pedir a seus semelhantes que passem por esses rigores de disciplina? Eles vão rir e zombar de você, e os mais agressivos vão te espancar. E não tanto porque eles não acreditam nisso. No fundo de cada ser humano, há um conhecimento ancestral e visceral sobre a existência dos predadores.

Carlos diz:

Minha mente analítica balançava para frente e para trás como um ioiô. O que Dom Juan estava propondo era preposteroso, incrível. Ao mesmo tempo, era uma coisa muito razoável, tão simples. Explicava todo tipo de contradição humana que eu conseguia imaginar. Mas como alguém poderia levar tudo isso a sério? Dom Juan estava me empurrando para o caminho de uma avalanche que me levaria para sempre.

Dom Juan:

*"Sempre que as dúvidas atormentarem você a ponto de perigo, faça algo pragmático a respeito. Apague a luz. Perfure a escuridão; descubra o que você pode ver. [...] Os feiticeiros do México antigo viram o predador. Eles o chamaram de voador porque ele salta pelo ar. Não é uma visão bonita. É uma grande sombra, impenetravelmente escura, uma sombra negra que salta pelo ar. Então, ele pousa achatado no chão. Os feiticeiros do México antigo

ficaram bastante desconfortáveis com a ideia dele quando ele fez sua aparição na Terra. Eles raciocinaram que o homem deve ter sido um ser completo em algum momento, com insights estupendos, façanhas de consciência que são lendas mitológicas hoje em dia. E então tudo parece desaparecer, e temos agora um homem sedado.*

"O que estou dizendo é que o que temos contra nós não é um predador simples. É muito inteligente e organizado. Ele segue um sistema metódico para nos tornar inúteis. O homem, o ser mágico que ele está destinado a ser, não é mais mágico. Ele é um pedaço de carne comum. Não há mais sonhos para o homem, exceto os sonhos de um animal que está sendo criado para se tornar um pedaço de carne: banal, convencional, imbecil.

"A única alternativa que resta para a humanidade é a disciplina. A disciplina é o único impedimento. Mas por disciplina não quero dizer rotinas severas. Não quero dizer acordar todas as manhãs às cinco e meia e jogar água fria em si mesmo até ficar roxo. Os feiticeiros entendem a disciplina como a capacidade de enfrentar com serenidade probabilidades que não estão incluídas em nossas expectativas. Para eles, a disciplina é uma arte: a arte de enfrentar o infinito sem hesitar, não porque são fortes e resistentes, mas porque estão cheios de admiração.

"Os feiticeiros dizem que a disciplina torna a camada brilhante de consciência intragável para o voador. O resultado é que os predadores ficam perplexos. E uma camada brilhante de consciência não comestível não faz parte de sua cognição, suponho. Depois de ficarem perplexos, eles não têm outro recurso senão se abster de continuar sua tarefa nefasta.

"Se os predadores não comerem nossa camada brilhante de consciência por um tempo, ela continuará crescendo. Simplificando este assunto ao extremo, posso dizer que os feiticeiros, por meio de sua disciplina, afastam os predadores por tempo suficiente para permitir que sua camada brilhante de consciência cresça além do nível dos dedos dos pés. Uma vez que ultrapassa o nível dos dedos dos pés, ela volta ao seu tamanho natural. Os feiticeiros do México antigo costumavam dizer que a camada brilhante de consciência é como uma árvore. Se não for podada, ela cresce até seu tamanho e volume naturais. À medida que a consciência atinge níveis mais altos do que os dedos dos pés, manobras tremendas de percepção tornam-se uma questão de rotina.

*"O grande truque daqueles feiticeiros dos tempos antigos foi sobrecarregar a mente dos voadores com disciplina. Eles descobriram que se sobrecarregassem a mente dos voadores com silêncio interior, a instalação estrangeira fugiria, dando a qualquer um dos praticantes envolvidos nesta manobra a certeza total da origem estrangeira da mente. A instalação estrangeira volta, garanto a você, mas não tão forte, e um processo começa no qual a fuga da mente dos voadores se torna rotineira, até que um dia ela foge permanentemente. Um dia triste, de fato! Esse é o dia em que você tem que confiar em seus próprios recursos, que são quase zero. Não há ninguém para lhe dizer o que fazer. Não há mente de origem estrangeira

para ditar as imbecilidades a que você está acostumado. Este é o dia mais difícil na vida de um feiticeiro, pois a mente real que nos pertence, a soma total de nossa experiência, após uma vida de dominação, tornou-se tímida, insegura e instável. Pessoalmente, eu diria que a verdadeira batalha dos feiticeiros começa naquele momento. O resto é mera preparação.*

"A disciplina sobrecarrega a mente estrangeira infinitamente. Então, através de sua disciplina, os feiticeiros vencem a instalação estrangeira. A mente dos voadores foge para sempre quando um feiticeiro consegue agarrar a força vibrante que nos mantém unidos como um conglomerado de campos de energia. Se um feiticeiro mantém essa pressão por tempo suficiente, a mente dos voadores foge em derrota.

"Quando alguém é dilacerado por uma luta interna, é porque nas profundezas se sabe que é incapaz de recusar o acordo de que uma parte indispensável do eu, a camada brilhante de consciência, servirá como uma fonte incompreensível de nutrição para entidades incompreensíveis. E outra parte de si mesmo se oporá a esta situação com todas as suas forças.

"A revolução dos feiticeiros é que eles se recusam a honrar acordos nos quais não participaram. Ninguém nunca me perguntou se eu consentiria em ser comido por seres de um tipo diferente de consciência. Meus pais simplesmente me trouxeram a este mundo para ser comida, como eles mesmos, e esse é o fim da história."

Castaneda escreve:

Em casa, com o passar do tempo, a ideia dos voadores tornou-se uma das principais fixações da minha vida. Cheguei ao ponto em que sentia que Dom Juan estava absolutamente certo sobre eles. Não importa o quanto eu tentasse, não conseguia descartar sua lógica. Quanto mais pensava sobre isso, e mais conversava e me observava e observava meus semelhantes, mais intensa ficava a convicção de que algo estava nos tornando incapazes de qualquer atividade ou qualquer interação ou qualquer pensamento que não tivesse o eu como seu ponto focal. [...] O resultado final da minha luta interna foi uma sensação de presságio, a sensação de algo iminentemente perigoso vindo em minha direção.

Fiz extensas investigações antropológicas sobre o assunto dos voadores em outras culturas, mas não consegui encontrar nenhuma referência a eles em lugar algum.

Aparentemente, Carlos não leu *O Xamanismo* de Eliade, nem *Passaporte para Magonia* de Vallee. Essas obras estão cheias de referências históricas e antigas a esses seres que Dom Juan chama de "voadores".

Dom Juan diz a Carlos:

"[A] mente dos voadores não o deixou. Foi seriamente ferida. Está tentando o seu melhor para reorganizar seu relacionamento com você. Mas algo em você está rompido para sempre. O voador sabe disso. O verdadeiro perigo é que a mente dos voadores possa vencer ao cansá-lo e forçá-lo a desistir, jogando com as contradições entre o que ela diz e o que eu digo.

"Veja, a mente dos voadores não tem concorrentes. Quando propõe algo, concorda com sua própria proposição e faz você acreditar que fez algo de valor. A mente dos voadores lhe dirá que tudo o que estou lhe dizendo é pura bobagem, e então a mesma mente concordará com sua própria proposição. É assim que eles nos dominam.

"Os voadores são uma parte essencial do universo e devem ser tomados como o que realmente são - impressionantes, monstruosos. Eles são o meio pelo qual o universo nos testa.

"Somos sondas energéticas criadas pelo universo e é porque somos possuidores de energia que tem consciência que somos o meio pelo qual o universo se torna consciente de si mesmo. Os voadores são os desafiadores implacáveis. Eles não podem ser vistos como outra coisa. Se conseguirmos fazer isso, o universo nos permite continuar.

"Uma coisa estranha é que cada ser humano nesta terra parece ter exatamente as mesmas reações, os mesmos pensamentos, os mesmos sentimentos. Eles parecem responder mais ou menos da mesma maneira aos mesmos estímulos. Essas reações parecem meio obscurecidas pela língua que falam, mas se rasparmos isso, são exatamente as mesmas reações que sitiam todos os seres humanos na Terra. Gostaria que você ficasse curioso sobre isso e visse se consegue explicar formalmente tanta homogeneidade.

"...Eu realmente queria começar a voltar para casa imediatamente [...] mas antes de chegarmos à sua casa, dom Juan sentou-se em uma saliência alta com vista para o vale. Ele não disse nada por um tempo. Não estava sem fôlego. Não conseguia imaginar por que ele havia parado para se sentar.

"A tarefa do dia, para você", disse ele abruptamente, em um tom ameaçador, "é uma das coisas mais misteriosas da feitiçaria, algo que vai além da linguagem, além das explicações. ...Então prepare-se encostando suas costas contra esta parede de rocha, o mais longe possível, da borda. Estarei ao seu lado, caso você desmaie ou caia. ...Quero que você cruze as pernas e entre em silêncio interior, mas não adormeça."

*Foi bastante difícil para mim entrar em silêncio interior sem adormecer. Lutei contra um desejo quase invencível de adormecer. Consegui e me vi olhando para o fundo do vale de uma escuridão impenetrável ao meu redor. E então, vi algo que me gelou até a medula dos

ossos. Vi uma sombra gigantesca, talvez de quatro metros e meio de largura, saltando no ar e depois caindo com um baque silencioso. Senti o baque nos meus ossos, mas não o ouvi.*

"Eles são realmente pesados", disse dom Juan no meu ouvido. Ele estava me segurando pelo braço esquerdo, com toda a força que podia.

Vi algo que parecia uma sombra de lama se contorcer no chão, e então dar outro salto gigantesco, talvez de quinze metros de comprimento, e cair novamente, com o mesmo baque silencioso e ameaçador. Lutei para não perder minha concentração. Estava com medo além de qualquer coisa que pudesse usar racionalmente como descrição. Mantive meus olhos fixos na sombra saltitante no fundo do vale. Então ouvi um zumbido mais peculiar, uma mistura do som de asas batendo e do zumbido de um rádio cujo dial não captou bem a frequência de uma estação de rádio, e o baque que se seguiu foi algo inesquecível. Sacudiu dom Juan e eu até o âmago - uma sombra negra de lama gigantesca acabara de pousar a nossos pés.
"Não tenha medo", disse dom Juan imperiosamente. "Mantenha seu silêncio interior e ela se afastará."

Eu tremia dos pés à cabeça. Eu tinha a clara consciência de que, se não mantivesse meu silêncio interior vivo, a sombra de lama me cobriria como um cobertor e me sufocaria. Sem perder a escuridão ao meu redor, gritei a plenos pulmões. Nunca estive tão irritado, tão totalmente frustrado. A sombra de lama deu outro salto, claramente para o fundo do vale. Continuei gritando, sacudindo as pernas. Eu queria sacudir o que quer que viesse para me comer. (Castaneda, 1998, pp. 231-233)

Agora, vamos voltar ao trecho do livro de Karla Turner:

Algo estava obviamente faltando na recordação de David sobre os eventos, então Barbara perguntou-lhe mais sobre o que ele tinha visto perto do abeto.
"Estou olhando para uma sombra", respondeu ele. "talvez seja o gato, ele gosta daquela árvore. Ruflar, árvore de romã. No fundo? mas como? Isto, há algo se movendo, mas não consigo ver. É um ponto escuro, um ponto preto, se movendo ao redor da árvore. E se foi."

Barbara pediu que ele expandisse sua descrição, então David continuou.
"Vi, parece irregular. É uma sombra? É preta. Está no chão. Está se movendo e se afastando, rapidamente, ruflando. Como andar sobre folhas. E é muito fraca com um sussurro... um som de cobra, muito fraco. [...] Meu cérebro não está funcionando", disse ele. "Estou apenas andando atrás dela até o carro. Ah, ah. Mas eu quero ir olhar isso. Ouvi um barulho."
"Como era o barulho?" [Pergunta de Barbara.]

"Uma corda, puxada muito rápido", respondeu ele. "Whoooo, tipo um pião. Mas suave, então era abafado. E é quando vejo a coisa. O preto. É apenas escuridão, no chão. Muito rápido. Algo me atingiu antes."
"Onde?" Barbara perguntou.
"Me chocou", respondeu ele. "Nas costas. No meu quadril, na base da minha coluna... Estou quicando, mecanicamente, em direção à antena parabólica, acho. .... É grande.... Doeu muito, por todo lado, o choque. Formiga muito alto. Por todos os meus ossos está formigando, tremendo. [...] Estou andando ao redor da árvore, e ouço um barulho. Como um pião, um pião de rodar. Começa agudo e desce, e vai embora bem rápido. Então olho em direção a ele. Não consigo ver muito bem. ...É como uma mancha no chão, ... uma toalha preta? Ou um saco de lixo? Meio de forma estranha. É plano, bem plano. Está, está no chão, não é diferente do chão, mas é apenas preto e se movendo rápido. E está fazendo um pequeno barulho. ...Estou olhando para a coisa. ...Uma escuridão. Um 'não.' Como um 'não-está-aí.' Como uma poça de óleo se movendo no chão. ...E está se movendo, mas também mudando. Não muito, apenas as bordas, não muito estável. E se vai rápido. ...Me sinto estranho. ...Eu simplesmente não sou eu. ...Me sinto em branco ...como uma unidade remota." (Turner, 1992, pp. 132-139ss)

Carlos escreve:

O predador que Dom Juan descreveu não era algo benevolente. Era enormemente pesado, grosseiro, indiferente. Senti seu desrespeito por nós. Sem dúvida, ele nos esmagou há eras, tornando-nos, como Dom Juan disse, fracos, vulneráveis e dóceis. Eu tinha minha ira, minha intenção inflexível, de não deixá-los me comer. Chorei por meus semelhantes...
(Castaneda, 1998)

Agora, vamos olhar novamente para o que os Cassiopaeanos disseram sobre minha própria experiência, o "eclipse das realidades".

P: (L) A primeira coisa em minha mente é uma experiência que tive há algumas noites. Parecia que havia algum tipo de interação entre mim e algo "outro". Você poderia me dizer o que foi essa experiência?
R: Foi um eclipse das realidades.
P: (L) O que é um eclipse das realidades?
R: É quando centros de energia entram em conflito.
P: (L) Quais centros de energia estão em conflito?
R: Centros de energia do pensamento.
P: (L) Bem, me pareceu que algo aconteceu comigo que apagou um período da minha experiência, e você diz que isso foi um eclipse de energias causado por uma interseção de centros de pensamento. Agora, essa interseção de centros de pensamento ocorreu dentro do meu corpo ou dentro do meu ambiente?
R: Eles são a mesma coisa.

P: (L) Alguma parte do meu ser estava [em processo de] ser separada de outra parte do meu ser?
R: Sim.
P: (L) Isso foi uma tentativa de extrair minha alma ou corpo astral?
R: Tentativa provavelmente não é o termo adequado.
P: (L) Em outras palavras...
R: É mais apenas uma atividade ocorrendo. Tentativa implica esforço, em vez da natureza presente em um conflito de energias e centros de pensamento.
P: (L) Eu também parecia estar ciente de várias figuras escuras, semelhantes a aranhas, alinhadas ao lado da cama. Essa foi uma impressão precisa?
R: Aquelas poderiam ser descritas como projeções específicas de centros de pensamento.
P: (L) Eu parecia estar lutando e resistindo a essa atividade.
R: Essa foi sua escolha.
P: (L) Tudo bem, isso foi o fim de uma abdução que já havia ocorrido?
R: Não é a terminologia adequada. Foi a conclusão de um evento, não necessariamente o que alguém chamaria de abdução, mas mais o que alguém chamaria de interação.
P: (L) Qual foi a natureza da interação?
R: O conflito de energias relacionado a impulsos de centros de pensamento.
P: (L) Em que nível de densidade esses centros de pensamento têm seu foco primário?
R: Os centros de pensamento não têm foco primário em nenhum nível de densidade. Este é precisamente o ponto. Você não está completamente familiarizado com a realidade do que são os pensamentos. Nós lhe falamos em muitos níveis e detalhamos muitas áreas envolvendo o nível de densidade, mas os pensamentos são uma coisa bastante diferente porque eles passam por todos os níveis de densidade de uma só vez. Agora, deixe-nos perguntar-lhe isto. Você não vê agora como isso seria possível?
P: (L) Sim. Mas o que estou tentando fazer é identificar esses centros de pensamento conflitantes. Se dois centros de pensamento, ou mais, entram em conflito, então minha ideia seria que eles estão em oposição.
R: Correto.
*P: (L) Ok, na experiência eu senti uma paralisia do meu corpo, o que causou essa paralisia? *
R: Sim. Separação da consciência. Que é definida como qualquer ponto ao longo do caminho onde a consciência de alguém se torna tão totalmente focada em um setor de pensamento que todos os outros níveis de consciência recuam temporariamente, tornando impossível estar ciente da realidade física junto com a realidade mental. Isso dá a impressão do que é chamado de paralisia. Você entende?
P: (L) Sim. E o que estimula esse foco total de consciência?
R: Um evento que desvia, temporariamente, os processos mentais.
P: (L) E que evento pode desviar os processos mentais a esse ponto? Neste caso particular, o que foi?
R: Foi um eclipse de energias causado por centros de pensamento conflitantes.
P: (L) Que energias estavam sendo eclipsadas?

R: Sempre que duas unidades opostas da realidade se intersectam, isso causa o que pode ser chamado de fricção, que, por uma quantidade imensurável do que você chamaria de tempo, que é, claro, inexistente, cria uma não-existência, ou uma parada dos movimentos de todas as funções. Isso é o que conheceríamos como conflito. No meio, ou através de qualquer interseção de entidades opostas, sempre encontramos tempo zero, movimento zero, transferência zero, troca zero. Agora pense sobre isso. Pense sobre isso cuidadosamente.
P: (L) Isso significa que eu estava, essencialmente, em uma condição de não-existência?
R: Bem, não-existência não é realmente o termo adequado, mas existência não fluida seria mais ao ponto. Você entende?
P: (L) Sim. Congelada, por assim dizer?
R: Congelada, por assim dizer.
P: (L) Houve algum benefício para mim nessa experiência?
R: Todas as experiências têm potencial para benefício.
P: (L) Houve algum prejuízo dessa experiência?
R: Todas as experiências têm potencial para prejuízo. Agora, você vê os paralelos. Estamos falando sobre quaisquer forças opostas na natureza, quando se juntam, o resultado pode ir até o extremo de um lado ou até o extremo do outro. Ou pode permanecer perfeitamente, simetricamente em equilíbrio no meio, ou parcialmente em equilíbrio de um lado ou de outro. Portanto, todos os potenciais são realizados em pontos de interseção na realidade.
*P: (L) Um desses centros de pensamento ou energias conflitantes foi alguma parte de mim? *
R: Sim.
P: (L) E foi eclipsado por interagir com uma energia de centro de pensamento que era parte ou a totalidade de algo ou alguém?
R: Ou, o que aconteceu foi um conflito de um centro de energia de pensamento que era uma parte do seu processo de pensamento e outro centro de energia de pensamento que era outra parte do seu processo de pensamento? Nós lhe faremos essa pergunta e permitiremos que você contemple. Você obterá mais conhecimento contemplando-a sozinha do que buscando as respostas aqui. Mas uma sugestão é que você faça isso, pois ganhará muito, muito conhecimento contemplando essas perguntas por conta própria e fazendo networking com outros enquanto faz isso. Não fique frustrada, pois as respostas a serem obtidas através de sua própria contemplação serão verdadeiramente iluminadoras para você e a experiência a seguir valerá mil vidas de prazer e alegria.

A sessão da qual os trechos acima foram extraídos foi realizada em julho de 1995. Foi somente vários anos depois que obtive o livro de Carlos Castaneda, *The Active Side of Infinity* (publicado em 1998), do qual a informação sobre os "voadores" é extraída. Mas isso fez os sinos tocarem em minha cabeça. Eu entendi que tinha feito, naturalmente, exatamente as coisas que Dom Juan estava dizendo a Carlos que ele deveria fazer para "re-crescer" sua consciência.

Veja, eu percebi que toda "interferência alienígena" na minha vida mudou a partir daquele ponto. Em retrospecto, entendo que foi o estudo constante e tornar-se consciente das outras realidades pelas quais eu estava passando que me deu a "plataforma" a partir da qual resistir a este evento de "eclipse das realidades", que Dom Juan chama de disciplina em manter os campos de energia unidos.

Após este evento, houve inúmeras "tentativas" de "brincar com minha cabeça" por essas forças... e eu estava certamente surpreendentemente consciente delas. Quando eu dormia, não dormia mais da minha maneira anterior; era como se eu dormisse apenas pela metade, e uma outra parte inteira de mim estava acordada e vigiando. Eu podia ouvir vozes e sussurros e atividade; podia ouvir respirações estranhas e sentir dedos fantasmas me tocando de vez em quando, que eu afastava mentalmente.

Quando essas atividades começavam, como aconteciam quase todas as noites, eu ligava o rádio baixinho, deixava uma luz acesa, ou simplesmente me sentava e lia e expandia mentalmente minha consciência para mantê-los à distância. Eu sentia que estava constantemente cercada por lobos farejadores procurando um sinal de fraqueza ou o cheiro do medo.

Uma das manobras mais astutas foi quando "eles" plantaram os pensamentos em minha mente de que eu tinha saído da cama e andado em outra sala... quando cheguei à porta e estendi a mão para tocar a parede, percebi que minha mão a atravessava e que eu estava claramente sendo manipulada em minha mente. Eu me recolhi de volta ao meu corpo e forcei minha energia a manter seu lugar, esforçando-me com todas as minhas forças para mover minha mão. Quando meus dedos se moveram de repente, foi como se o "ataque" estourasse como um balão, e o assédio cessou.

Repetidas vezes realizei essas manobras de consciência e disciplina - sem saber das observações de Dom Juan sobre isso - sentindo que era o curso de ação óbvio.

Na última noite em que "eles" vieram, eu estava deitada na cama, adormecendo, e a sonolência era como uma droga, que era um dos "sinais de alerta". Eu podia "ver" através dos meus olhos fechados, que era outro sinal de alerta, e ouvir uma respiração áspera atrás de mim. Então, senti um toque nas minhas costas e toda a força dentro de mim explodiu em raiva e puxei meu "corpo energético" de volta e forcei meu braço a arrancar as cobertas. Foram necessárias várias tentativas para conseguir "conectar" antes que o braço realmente se movesse, e ao mesmo tempo estava forçando meus olhos a se abrirem para ver com o aparato físico para que eu soubesse que meus campos estavam conectados. Quando meus olhos se abriram, vi um grande lagarto, silhuetado pela luz do poste do lado de fora da casa, correr pela janela - um símbolo da minha vitória.

E eles nunca mais voltaram.

Capítulo Doze

Em 1931, Aldous Huxley escreveu *Admirável Mundo Novo* no qual ele afirmou:

Os ditadores mais antigos caíram porque nunca puderam fornecer a seus súditos pão suficiente, circo suficiente, milagres e mistérios suficientes. Nem possuíam um sistema realmente eficaz de manipulação mental.

Sob um ditador científico, a educação realmente funcionará - com o resultado de que a maioria dos homens e mulheres crescerá amando sua servidão e nunca sonhará com a revolução. Não parece haver uma boa razão para que uma ditadura completamente científica jamais seja derrubada.

Aldous Huxley também fez uma conexão precoce entre os efeitos experimentados por aqueles que consumiam drogas psicodélicas e as experiências do Misticismo Oriental, e isso fez a bomba de elevação da consciência explodir com força! Surgiram Timothy Leary, Richard Alpert, também conhecido como Baba Ram Dass, com seu LSD e outros modos de maravilhas mentais, liderando o desfile daqueles que estavam "ligados, sintonizados". Abraham Maslow tornou-se uma figura paterna para a nova "onda" daqueles que desejavam preencher o buraco aberto em sua realidade com "experiências de pico". Maslow citou as drogas psicodélicas como um dos meios pelos quais até pessoas comuns poderiam ter um pouco do que os Místicos Orientais trabalharam muitos anos para desenvolver. Agora, podia ser obtido por um seminário de fim de semana em Big Sur, ou um estudo por curso por correspondência por apenas US$ 29,95 por lição! Que negócio!

Experiências de pico - experiência, experiência e experiência - tornaram-se o pote de ouro no final do arco-íris dos anos 1960. Ninguém mais precisava viver em Desespero Existencial! Todos poderiam se tornar um "viajante espiritual" e alcançar períodos estendidos em reinos de consciência sobre os quais só tinham ouvido falar em alusões veladas e misteriosas ao longo dos tempos. Grupos de encontro, terapias radicais, combinações antigas e novas de teorias e práticas saíram da esteira transportadora da tecno-espiritualidade. Os intangíveis do espírito haviam sido aproveitados! Qualquer um poderia evocar alguma experiência desejável manipulando a consciência nos níveis físicos e psicológicos básicos. Não importava que tudo isso ignorasse os processos vitais da razão e da tomada de decisão consciente. Por sua própria natureza, toda a máquina tecno-espiritual operava completamente sem pensamento crítico; ela explorava o poço sem fundo do ser primário sentimento-emoção. Não importava que grande parte dessa emoção fosse negativa, confusa, ansiosa e medrosa! Vamos simplesmente trazer tudo isso para o aberto e fazer uma festa com isso!

Cada uma das muitas técnicas desenvolvidas durante esse tempo era totalmente capaz de produzir um êxtase emocional de um tipo ou de outro. Houve infinitas "experiências de pico" e "avanços pessoais" dramáticos. As misturas de Zen, ioga, meditação e drogas, juntamente com tecnologia mecânica estrita, foram uma verdadeira aventura na consciência! O único problema era: no meio de todo esse pico, explosão mental, ligar e sintonizar, êxtase e encontro, muitas pessoas encontraram coisas que, talvez, não deveriam ter sido despertadas. Fronteiras foram violadas em reinos de consciência invisíveis e aterrorizantes. William Chittick, tradutor das obras do grande Shaykh Sufi, Ibn al-'Arabi, escreveu:

Hoje em dia, a maioria das pessoas interessadas na espiritualidade do Oriente deseja a "experiência", embora possam chamar o que buscam de comunhão íntima com Deus. Aqueles familiarizados com os padrões e normas da experiência espiritual estabelecidos por caminhos disciplinados como o Sufismo geralmente ficam horrorizados com a maneira como os ocidentais agarram qualquer aparição do domínio fora da consciência normal como uma manifestação do "espiritual". Na verdade, há inúmeros reinos no mundo invisível, alguns deles muito mais perigosos do que as piores selvas do mundo visível.[7]

Então preservem-se, meus irmãos, das calamidades deste lugar, pois distingui-lo é extremamente difícil! As almas o acham doce, e então dentro dele são enganadas, uma vez que ficam completamente apaixonadas por ele. [30]

No final da década de 60, o movimento do "potencial humano" havia se tornado uma verdadeira mistura de religião, ciência, misticismo, magia e "o oculto". O uso de drogas saiu do controle, as "técnicas" começaram a mostrar sérias falhas com uma série de tragédias resultando em crime ou loucura, e toda a ideia de os seres humanos se tornarem "super-homens psíquicos" fracassou. A promessa dos anos 60 degenerou em uma letargia sem objetivo - velhos hippies vivendo em comunas, trançando seus cabelos grisalhos e desejando as doces adolescentes enquanto acendiam outro cachimbo e relembravam os "velhos tempos" em Esalen.

Mas espere! Outra coisa aconteceu aqui! Lembre-se, isto é a América! O lar do Livre Mercado, isto é. Muitas pessoas sugerem que a subsequente proliferação do movimento de elevação da consciência da "Nova Era" foi o resultado de grandes negócios vendo uma pilha de dinheiro a ser feita no desenvolvimento de psicanálise e psicodrama elegantes e recém-embalados. Houve, de fato, distribuição em massa e marketing da Madison Avenue de coisas como Dinâmica Mental, Arica, Controle Mental Silva, Meditação Transcendental, e assim por diante. Empreendedores individuais reconheciam uma boa coisa quando a viam. No entanto, há mais nisso do que aparenta. Isso é importante para o nosso assunto, então tenha paciência comigo.

UFOs and the National Security State, de Richard Dolan, é o primeiro estudo abrangente da resposta do governo dos EUA à intrusão dos fenômenos OVNI na América nos últimos

50 anos. A evidência compilada - que inclui documentos governamentais - sugere que um grupo de especialistas trabalhando nas sombras montou e executou o mais maciço encobrimento da história do governo; e que o movimento do Potencial Humano e os subsequentes movimentos da Nova Era foram elementos-chave desse encobrimento. Em outras palavras, eles não apenas usaram a "comunidade colorida" de ideias alternativas como uma ferramenta involuntária de desinformação, é altamente provável que a maior parte dela tenha sido literalmente criada por eles como COINTELPRO. De acordo com analistas, o COINTELPRO foi o programa secreto do FBI para minar a insurgência popular que varreu o país durante os anos 1960. Embora o nome signifique "Programa de Contrainteligência", os alvos não eram espiões inimigos. O FBI decidiu eliminar a oposição política "radical" dentro dos EUA. O que muitas pessoas não percebem é que esta foi uma operação psicológica de alto nível especificamente criada para vetorizar tendências "ideológicas" - crenças, etc. Dolan escreve:

O problema OVNI envolveu pessoal militar em todo o mundo por mais de cinquenta anos e está envolto em sigilo. [...] Como este assunto é amplamente ridicularizado, é importante enfatizar por que é digno de atenção séria.[...] Histórias de objetos estranhos no céu remontam a tempos antigos, mas o problema recebeu pouca atenção até a Segunda Guerra Mundial. [...] Durante a onda de OVNIs de 1947, organizações militares e de inteligência americanas conduziram múltiplas investigações simultâneas desses avistamentos. [...] No final de 1947, um contingente de analistas do Centro de Inteligência Técnica Aérea na Base da Força Aérea de Wright-Patterson acreditava que os OVNIs eram extraterrestres. No verão de 1948, esta equipe preparou uma "Estimativa da Situação". [...] Pelo que se conta, o Comandante da Força Aérea Hoyt Vandenberg rejeitou [esta conclusão.] [...]

No verão de 1952... os avistamentos de OVNIs eram tão frequentes e muitas vezes de qualidade tão alta que alguns na força aérea realmente se perguntaram se uma invasão estava em andamento. Com alguma ajuda do Painel Robertson patrocinado pela CIA em janeiro de 1953, a força aérea melhorou a censura sobre o problema. Ainda assim, ele nunca desapareceu completamente. Organizações civis começaram a coletar e analisar relatos interessantes de OVNIs. [...] Então veio a grande onda de OVNIs de 1965 e 1966, quando a força aérea não pôde mais se esconder atrás de balões meteorológicos e gás de pântano, nem resistir ao escrutínio público. [...]

Vamos fazer uma pausa para avaliar a situação. Em meados da década de 1940, o aparato de inteligência americano tinha razões para acreditar que havia artefatos nos céus que não se originavam da América, Rússia, Alemanha ou qualquer outro país. Esses objetos violavam alguns espaços aéreos militares altamente sensíveis e não pareciam ser fenômenos naturais. Pode-se presumir que as autoridades de segurança nacional afetadas fizeram uma obsessão imediata para determinar a natureza e o propósito desses objetos, e podemos inferir que o problema provavelmente se tornou um segredo profundo em 1946, ou no máximo em 1947.[31]

Foi neste momento preciso da história que o movimento do Potencial Humano "nasceu". Achamos que isso foi uma coincidência? Em meados dos anos 50, estava se tornando óbvio que as coisas estavam saindo do controle e, em agosto de 1956, o FBI iniciou sua operação COINTELPRO. Quando os modos tradicionais de repressão (exposição, assédio explícito e acusação por crimes políticos) falharam em conter a insurgência crescente, e até ajudaram a alimentá-la, o Bureau tomou a lei em suas próprias mãos. Seus métodos iam muito além da vigilância e equivaliam a uma versão doméstica da ação encoberta pela qual a CIA se tornou infame em todo o mundo.

Geralmente, quando pensamos em COINTELPRO, pensamos nas atividades mais conhecidas e típicas, que incluem enviar cartas anônimas ou fictícias projetadas para iniciar rumores, entre outras coisas, publicar informações falsas difamatórias ou ameaçadoras, forjar assinaturas em documentos falsos, introduzir membros disruptivos e subversivos em organizações para destruí-las por dentro, e assim por diante. Chantagear membros internos de qualquer grupo para forçá-los a espalhar rumores falsos, ou fomentar faccionalismo também era comum.

O que muitas pessoas não têm em mente é o fato de que o COINTELPRO também se concentrou em criar organizações falsas. Esses grupos falsos poderiam servir a muitas funções, que podem incluir atacar e/ou interromper grupos legítimos, ou mesmo simplesmente criar um desvio com propaganda inteligente para atrair membros para longe, de modo a envolvê-los em atividades que desperdiçam tempo, projetadas para impedi-los de fazer qualquer coisa útil. O COINTELPRO também foi famoso por instigar ações hostis através de terceiros.

De acordo com investigadores, esses programas do FBI eram notáveis porque todos os documentos relacionados a eles eram carimbados com "não arquivar". Isso significava que eles nunca eram arquivados no sistema e, para todos os efeitos práticos, não existiam. Esse encobrimento foi descoberto depois que ativistas invadiram um escritório do FBI em Media, Pensilvânia, em 1971. A possibilidade de encontrar evidências de qualquer coisa, após esse evento, é quase zero. Para explicar em palavras de Dolan:

Em relação a assuntos ligados à "segurança nacional", parece haver uma riqueza de informações que não existe oficialmente. Assim, uma solicitação para encontrar tais documentos através de um pedido da Lei de Liberdade de Informação seria em vão. Some-se a isso a probabilidade de que talvez a informação mais sensível sobre OVNIs nem mesmo exista em forma de documento ("a primeira regra para manter segredos é nada no papel", Richard Helms), e pode-se apreciar a dificuldade que um pesquisador honesto de OVNIs tem para descobrir a verdade.[32]

Agora, vamos dar alguns passos lógicos. O problema OVNI emergiu na consciência nacional em 1947, ou por volta disso. Não muito depois, muitas pessoas começaram a fazer muitas perguntas. O governo não estava respondendo, e então as pessoas começaram a se unir para encontrar as respostas por si mesmas. Eles começaram a formar grupos. E é aqui que as coisas ficam um pouco curiosas. A coisa que estava mais ameaçada pela questão OVNI/alienígena parece ter sido as Religiões Monoteístas Padrão. A religião parece ser um componente necessário do controle político. O controle social - que é o esteio da religião - estava definitivamente sob ameaça. Na verdade, o que parece ser verdade é que nem mesmo está claro se as religiões - como as conhecemos - teriam sobrevivido a uma divulgação completa. Portanto, a conclusão lógica é que parte da principal razão para o encobrimento era "proteger o status quo religioso".

Como estavam as coisas na época, proteger o status quo religioso - principalmente os controles sociais que derivam da religião - era, na melhor das hipóteses, incerto. Depois de um século de investigação acadêmica sobre muitos textos religiosos e o levantamento de muitas questões sobre a "religião antiga", havia muitas pessoas na sociedade que estavam definitivamente se afastando do dogma religioso. É bastante simples dar o próximo passo lógico e ver que uma combinação das perguntas daqueles que estavam desencantados com a religião com as perguntas daqueles que queriam saber o que diabos estava acontecendo em termos de possíveis "extraterrestres" foi vista como uma mistura perigosa e explosiva. Algo tinha que ser feito.

As atividades do COINTELPRO na tentativa de neutralizar a oposição política foram bastante expostas. Mas estamos agora considerando o fato de que, além de ativistas políticos, parece que o COINTELPRO alvejou particularmente grupos que buscam a verdade sobre as interações entre o governo dos EUA e os Ultra Terrestres, ou os chamados "alienígenas". Que um encobrimento de longa data dessas questões esteve em vigor é certamente evidente para qualquer pesquisador cuidadoso. Os arquivos do COINTELPRO mostram que o governo dos EUA alvejou uma gama muito ampla de grupos religiosos, trabalhistas e comunitários opostos a qualquer uma de suas agendas, e é apenas lógico supor que o mesmo tipo de operação seria criado para encobrir a "agenda alienígena". Tal operação teórica do COINTELPRO também vai longe para explicar por que, quando o pesquisador sincero dos fenômenos OVNI entra neste campo, ele ou ela descobre apenas mentiras, mentiras e mais mentiras; confusão e desinformação. Essa é definitivamente a assinatura do COINTELPRO.

Considerando tudo isso, alguém se importaria em sugerir que também não ocorreu aos Poderes Constituídos que o principal meio de desviar a atenção e encobrir a verdade seria literalmente financiar e criar a "Nova Era" e o "movimento do Potencial Humano" para que eles seguissem sua agenda de manter segredos?

Em outras palavras, é extremamente provável que os Mavens Metafísicos e Impresários da Nova Era mais bem-sucedidos e populares sejam agentes do COINTELPRO - conscientes ou dupas daqueles que o são. O objetivo parece ser atacar e "neutralizar" aqueles que buscam as respostas. Aqueles que são sinceros, que fazem pesquisa legítima e buscam explicar a verdade, são infiltrados, atacados e marginalizados de acordo com os procedimentos padrão do COINTELPRO.

O que tudo isso parece sugerir é que os Poderes Constituídos (PTB) desenvolveram o COINTELPRO para um novo nível de Modelagem Social, Lavagem Cerebral Cultural, e os principais alvos dessa atividade incluiriam virtualmente qualquer pessoa que esteja buscando a verdade sobre as realidades cambiantes do nosso mundo. Os casos de atividades do COINTELPRO contra grupos políticos não devem ser mais do que a ponta do iceberg, dado que a maior parte das operações do tipo COINTELPRO permanecem secretas até muito depois de seu dano ter sido feito. Por todas as indicações, as operações encobertas domésticas tornaram-se uma característica permanente da política e Programação Social dos EUA, e é dificilmente provável, considerando as evidências, que os campos da Nova Era e do Potencial Humano estejam isentos.

As implicações disso são verdadeiramente alarmantes. Aqueles que conseguem se aproximar da verdade dessas questões, apesar dos muitos obstáculos em seu caminho, enfrentam campanhas nacionais encobertas para desacreditar e interromper suas pesquisas e reputações. Claramente, o COINTELPRO e operações semelhantes sob outros nomes também trabalham para distorcer as percepções acadêmicas e populares dos problemas que nosso mundo enfrenta. Eles causaram enormes danos à busca da Verdade.

"O terrorismo está mudando. Novos adversários, novas motivações e novas justificativas surgiram nos últimos anos para desafiar grande parte do conhecimento convencional…" escreveu o Dr. Bruce Hoffman, Diretor da RAND. E ele estava certo. O único problema é que o leitor desconhece em grande parte a definição de "novos adversários" que pode estar implícita em suas observações. Uma leitura cuidadosa do livro de Richard Dolan revelará imediatamente o que o Dr. Hoffman realmente quis dizer em suas observações sobre "terrorismo".

Com base nos documentos reunidos por Dolan, é óbvio que os governos do mundo realmente veem o problema OVNI como uma questão muito, muito séria. No decorrer da reunião dos documentos e relato dos eventos, Dolan chegou à conclusão inevitável de que existe um grupo "Acima do Ultra Secreto" com acesso a todos os dados disponíveis sobre OVNIs, e que esse grupo "transitava" entre os mundos do governo, militar e da indústria. As evidências provam que os militares criaram uma ficção completa para consumo público projetada para convencer as massas de que o problema OVNI era "inexistente". Eles foram ajudados a enganar o público pela "mídia e cultura oficial pesada", e estavam obviamente sob ordens de "desmascarar" consistente e repetidamente a ideia de que alienígenas estavam

instalados em nosso mundo. O que parece ser verdade é que a maioria de nossos funcionários eleitos são tanto vítimas do desmascaramento quanto qualquer outra pessoa. E o mesmo é verdade sobre a ciência dominante.

Dolan escreve:

Ao lado do bureau, os serviços de inteligência militar tornaram-se o componente mais importante do cenário de inteligência doméstica. A inteligência do Exército tinha fundos quase ilimitados, extenso pessoal, pessoal especializado, planejamento profundo e recursos de treinamento, e a mais sofisticada capacidade de comunicações e processamento de dados. [...] A vigilância da inteligência do exército não se concentrava em dados táticos e de reconhecimento, mas em inteligência política e ideológica dentro dos Estados Unidos. (Isso era totalmente ilegal.) [...]

Depois, havia a CIA. No final da década de 1960, havia mais espiões do que diplomatas no Departamento de Estado, ou funcionários no Departamento do Trabalho. [...] Quando o Weather Underground, uma facção radical do SDS, teve um "teste de ácido" para detectar agentes provocadores, eles não tinham ideia de que a CIA estava viajando no LSD durante toda a década de 1950, criando uma casta especial de "agentes iluminados" precisamente para essas ocasiões. [Com base nisso, nos perguntamos sobre "agentes provocadores" na comunidade da Nova Era e OVNI que são "especialmente treinados?"]

A agência continuou seu trabalho de controle mental. Seguindo o trabalho do Dr. Jose Delgado [experimentos em] Estimulação Elétrica do Cérebro [foram conduzidos.] Isso envolve implantar eletrodos no cérebro e no corpo, com o resultado de que a memória, impulsos e sentimentos do sujeito poderiam ser todos controlados. Além disso, a ESB poderia evocar alucinações, bem como medo e prazer. "Poderia literalmente manipular a vontade humana à vontade", [disse o Dr. Robert Keefe, um neurocirurgião da Universidade de Tulane.]

Em 1968, George Estabrooks, outro cientista espião, falou indiscretamente a um repórter do Providence Evening Bulletin. "A chave para criar um espião ou assassino eficaz está em criar uma personalidade múltipla com a ajuda da hipnose", um procedimento que ele descreveu como "brincadeira de criança".

No início de 1969, equipes dentro da CIA estavam executando uma série de experimentos bizarros em controle mental sob o nome Operação Often. Além da variedade normal de químicos, biólogos e cientistas convencionais, a operação empregava psíquicos e especialistas em demonologia.

Na NSA, tudo o que se pode dizer com certeza é que seu orçamento superava todos os outros da comunidade de inteligência.[33]

Dolan documenta como as organizações de inteligência dos Estados Unidos - e muito provavelmente de outros países que estão trabalhando em conjunto com elas, embora exteriormente possam fingir ser oposição - conduziram experimentos terminais de controle mental, pulverização biológica de cidades americanas, injeções humanas de plutônio e sífilis, interceptação ilegal de comunicações, vigilância doméstica nacional de cidadãos comuns, assassinatos políticos e golpes, manipulação contínua da mídia e mentiras públicas descaradas de forma contínua, especialmente em relação a OVNIs. As organizações acima, através de todos os meios disponíveis, garantiram que, para o público em geral, OVNIs e alienígenas fossem uma "questão morta".

O cientista e defensor da divulgação de OVNIs James McDonald disse em 1969: "Sou realista o suficiente para sentir que, a menos que este simpósio da AAAS consiga tornar a comunidade científica consciente da seriedade do problema OVNI, é improvável que apareça qualquer resposta a um pedido de novas investigações". McDonald apresentou um artigo brilhante intitulado "Science in Default: Twenty-two Years of Inadequate UFO Investigations". Dolan comenta que foi "talvez a declaração mais condenatória sobre a pesquisa de OVNIs já feita". Falando perante a convenção no Sheraton Plaza Hotel em Boston, McDonald criticou duramente todos: Condon, Menzel, Hynek e, finalmente, o próprio estabelecimento científico. Ele disse:

Nenhuma investigação cientificamente adequada do problema OVNI foi realizada durante todos os vinte e dois anos que se passaram desde a primeira grande onda de avistamentos de objetos aéreos não identificados no verão de 1947. ...Na minha opinião, o problema OVNI, longe de ser o problema absurdo que muitos cientistas frequentemente rotularam, constitui um problema de extraordinário interesse científico. A grande dificuldade com essencialmente todos os estudos anteriores de OVNIs tem sido que eles eram ou destituídos de qualquer conteúdo científico substancial, ou então perderam seu caminho em meio ao conteúdo de ruído relativamente grande que tende a obscurecer o sinal real nos relatos de OVNIs. [34]

Essa alta relação ruído/sinal é, com base nas evidências, o produto direto das atividades frenéticas do "Estado de Segurança Nacional" em sua promulgação do show de mágica de fumaça e espelhos da Nova Era/Potencial Humano. O que também é claramente evidente é que esse ruído é o fundamento da doutrina científica predominante. O que vemos é que a Comunidade Científica - embora afirme ser buscadora da verdade científica avançada - foi tão facilmente enganada quanto Joe Sixpack e Shirley, a Buscadora da Verdade. O primeiro está interessado em pouco mais do que seu caminhão, seu cachorro e seu jogo de futebol de fim de semana, enquanto o último geralmente está procurando um estilo de vida de "experiências" superiores. O que também suspeito é que mesmo os escalões inferiores das organizações de inteligência e militares devem ser incluídos neste agrupamento bastante grande de ovelhas enganadas e iludidas.

Um exemplo desse engano daqueles que investigam o assunto "de baixo para cima" é Andrew Tully, que escreveu *The Super Spies*, supostamente um relatório inicial sobre a NSA. Ele, e muitos que o seguiram, sugerem que o OVNI é um dispositivo de "inteligência" e que evoluiu dos Segredos Nazistas trazidos para os EUA sob o Projeto Paperclip.[35]

---

[31] Dolan, *UFOs and the National Security State*, pp. 475-476.

[32] Ibid., p. 477.

[33] Ibid., pp. 482-483.

[34] Ibid., citado por Dolan, p. 368.

[35] Convencidos de que cientistas alemães poderiam ajudar os esforços americanos do pós-guerra, o presidente Harry Truman concordou em setembro de 1946 em autorizar o "Projeto Paperclip", um programa para trazer cientistas alemães selecionados para trabalhar em nome da América durante a "Guerra Fria". No entanto, Truman excluiu expressamente qualquer pessoa considerada "membro do partido nazista e mais do que um participante nominal em suas atividades, ou um apoiador ativo do nazismo ou militarismo". A Agência de Objetivos de Inteligência Conjunta (JIOA) do Departamento de Guerra conduziu investigações de antecedentes dos cientistas. Em fevereiro de 1947, o Diretor da JIOA, Bosquet Wev, submeteu o primeiro lote de dossiês de cientistas aos Departamentos de Estado e Justiça para revisão. Os dossiês eram condenatórios. Samuel Klaus, representante do Departamento de Estado no conselho da JIOA, afirmou que todos os cientistas deste primeiro lote eram "nazistas ardentes". Seus pedidos de visto foram negados. Wev escreveu um memorando avisando que "os melhores interesses dos Estados Unidos foram subjugados aos esforços despendidos em 'bater no cavalo nazista morto'." Ele também declarou que o retorno desses cientistas à Alemanha, onde poderiam ser explorados pelos inimigos da América, apresentava uma "ameaça à segurança muito maior para este país do que quaisquer filiações nazistas anteriores que eles possam ter tido ou mesmo quaisquer simpatias nazistas que ainda possam ter".

Quando a JIOA foi formada para investigar os antecedentes e formar dossiês sobre os nazistas, o líder da inteligência nazista Reinhard Gehlen se encontrou com o diretor da CIA Allen Dulles. Dulles e Gehlen se deram bem imediatamente. Gehlen era um mestre espião dos nazistas e havia infiltrado a Rússia com sua vasta rede de inteligência nazista. Dulles prometeu a Gehlen que sua unidade de inteligência estava segura na CIA. Dulles mandou reescrever os dossiês dos cientistas para eliminar evidências incriminadoras. Como prometido, Allen Dulles entregou a unidade de inteligência nazista à CIA, que mais tarde abriu muitos projetos guarda-chuva decorrentes da pesquisa nazista louca. (MK-ULTRA / ARTICHOKE, OPERATION MIDNIGHT CLIMAX) Em 1955, mais de 760 cientistas alemães haviam recebido cidadania nos EUA e posições de destaque na comunidade científica americana. Muitos eram membros de longa data do partido nazista e da Gestapo, haviam conduzido experimentos em humanos em campos de concentração, usado trabalho escravo e cometido outros crimes de guerra. Em uma reportagem de 1985 no *Bulletin of the Atomic Scientists*, Linda Hunt escreveu que havia examinado mais de 130 relatórios sobre os sujeitos do Projeto Paperclip - e todos "haviam sido alterados para eliminar a classificação de ameaça à segurança". O presidente Truman, que havia ordenado explicitamente que nenhum nazista convicto fosse admitido no Projeto Paperclip, aparentemente nunca soube que sua diretiva havia sido violada.

Dolan expõe as evidências e nos desilude da noção de que a atividade OVNI poderia ser humana, avanços tecnológicos como tais teóricos da conspiração ingênuos propõem. Como ele diz, "todos os indicadores apontam para um NÃO definitivo". Ele então aponta que cada pessoa que realmente estuda o problema OVNI [inclusive eu - que comecei como uma cética ferrenha] - se convence de que é um problema de Invasão Alienígena do nosso planeta. Cada estudo oficial de OVNIs persuadiu os pesquisadores de que os alienígenas eram a explicação para os dados. Mas esses dados foram negados, e quando a negação não funcionou mais, foram obscurecidos pelo ruído, pela fumaça e espelhos que prevalecem hoje na pesquisa de OVNIs e nos movimentos da Nova Era e do Potencial Humano. Achamos que isso é coincidência?

Outra produção evidente de "ruído" é o absurdo que passa hoje como "canalização" ou "contatos alienígenas". De fato, nosso próprio trabalho envolve o que certamente pode ser chamado de material inspiracional, mas, como observamos repetidamente, não é sua informação "canalizada" habitual, nem a tratamos como tal. Para nós, um experimento de canalização controlada é a inspiração de 10% que deve ser combinada com os 90% de transpiração de pesquisa real. Com uma ampla consciência histórica dos fatos, uma base sólida na percepção de que a maior parte do que está por aí é desinformação deliberada, o indivíduo que examina a plethora de "informações alternativas" em livros e na internet pode facilmente reconhecer o fator "ruído" produzido pelo Estado Secreto. Dolan nos diz:

No início da década de 1970, já existiam meios disponíveis para alterar os humores de pessoas desavisadas. Um transmissor do tamanho de um bolso gerando energia eletromagnética com menos de 100 miliwatts poderia fazer o trabalho. Isso não é uma teoria fantasiosa. Em 1972, o Dr. Gordon J.F. McDonald testemunhou perante o Subcomitê da Câmara sobre Oceanos e Meio Ambiente Internacional sobre a questão de armas eletromagnéticas usadas para controle mental e perturbação mental. Ele declarou:

"[A] noção básica era criar, entre a ionosfera eletricamente carregada na parte superior da atmosfera e as camadas condutoras da superfície da Terra, esta cavidade neutra, para criar ondas, ondas elétricas que seriam sintonizadas com as ondas cerebrais. ...Cerca de dez ciclos por segundo. ...Você pode produzir mudanças em padrões comportamentais ou em respostas."

No ano seguinte, o Dr. Joseph C. Sharp, no Hospital Walter Reed, enquanto estava em uma sala à prova de som, foi capaz de ouvir palavras faladas transmitidas por 'audiograma de micro-ondas pulsado.' Essas palavras foram transmitidas a ele sem qualquer dispositivo de tradução eletrônica implantado. Em vez disso, chegaram a ele por transmissão direta ao cérebro. [36]

Considere o acima em termos de "chem trails" (rastros químicos). E observe os comentários do nosso próprio material obtido experimentalmente sobre o acima exposto - não de "alienígenas", mas de "nós no futuro".

12-04-99

P: (L) Mas, o fato ainda permanece, na minha opinião, que há MUITOS, MUITOS, MUITOS aviões voando acima de nós nos últimos anos! Quer estejam despejando algo em nossas cabeças, ou não, há um número extremo de aviões voando nesses padrões de cruzamento de nível superior. Agora, quer estejam apenas jogando jogos de guerra, ou sejam aviões espiões, eles estão fazendo ALGUMA COISA! Qual é a razão para todo esse voo de nível superior que resulta nesses rastros de condensação cruzados que todo mundo está vendo?
R: Grande parte é orientada para "manobra de treinamento".
P: Por que eles estão treinando tantos pilotos? Para que eles estão se preparando?
R: Orçamentos militares devem ser justificados, sabe. Reveja "Complexo Militar-Industrial 101".
P: Então, isso é apenas voo de treinamento, justificativa de orçamento, e nada mais do que isso?
R: Bem, não diríamos "não há nada mais do que isso", mas, quando você diz "M-IC", você disse muito!
P: Você está implicando que há um acúmulo do Complexo Militar-Industrial por uma razão?
R: Para preservar o status quo durante "tempos de paz". Esse negócio de paz não é muito lucrativo, sabe.
P: Isso sugere que eles estão se preparando para deflagrar uma guerra para poder ganhar mais dinheiro?
R: Talvez se, de fato, e se a população puder ser enganada. Mas, felizmente, o público é menos enganável. Talvez o inimigo real esteja "lá fora", em vez de "ali". Não foi sempre?
P: Alguma dessa atividade aérea aumentada tem algo a ver com a maior consciência e atividades de alienígenas em e ao redor do nosso planeta?
R: Como sempre. Mas, essa consciência é faccionalizada e compartimentalizada.

Os comentários dos Cs adquirem um significado totalmente novo à luz da situação atual - 11 de setembro e tudo isso - bem como do impulso de Bush para a "guerra". Notamos também a observação mais interessante de que a "consciência das atividades de alienígenas em e ao redor do nosso planeta" é "faccionalizada e compartimentalizada". E é aqui que chegamos à função do COINTELPRO de criar organizações falsas para atacar ou interromper grupos legítimos.

Já notamos o fato de que a pesquisa em Estimulação Elétrica do cérebro poderia produzir alucinações. Se você juntar alucinações com palavras, pode produzir quase qualquer coisa

que quiser na forma de "ruído" para obscurecer a verdade - incluindo os "reptoides que mudam de forma como humanos", ou um "cara cinza no banheiro", ou uma "Aliança Guardiã", ou um "Conselho Nibiruano", ou um "Comando Ashtar", ou baleias e golfinhos falantes, etc. O que você quiser - eles podem produzir através de vozes na cabeça e alucinações e transmissões de frequências que produzem estados extáticos, curas, ou o que seja. E assim, o elemento humano da operação COINTELPRO Cósmico gerencia seus muitos "agentes" de desinformação - flautistas liderando as massas de buscadores da Nova Era - para que seja qual for a verdade real, ela permaneça seu segredo. E é exatamente assim que eles querem.

Observe as datas na citação acima do livro de Dolan nos dizendo que no início dos anos 70 certas tecnologias estavam sendo desenvolvidas que poderiam "transmitir" sinais por toda a nação. Certamente suspeitamos que esta tecnologia foi desenvolvida ainda mais nos anos subsequentes. A questão é: o que eles fizeram com ela? Melhor ainda, o que ELES estão fazendo com ela?

O que me parece um ponto de virada essencial nesta operação do COINTELPRO foi o início da "exposição" de dois itens particulares que têm influência em certos círculos de "conspiração" até hoje: Abdução Alienígena e Abuso Ritual Satânico.

O cenário do alienígena Cinzento foi "vazado" por Budd Hopkins. Os livros de abdução alienígena de Whitley Strieber, incluindo *Communion*, se seguiram alguns anos depois. Antes da publicação desses livros, os onipresentes "alienígenas Cinzentos" nunca haviam sido vistos antes. Na verdade, uma revisão da história dos casos de "contato" mostra que o tipo e a variedade e o comportamento de "alienígenas" em todo o mundo são bastante diferentes em todos os aspectos. Mas, surgiu Budd, seguido por Whitley e seu alienígena na capa, e de repente os Cinzentos estavam em toda parte.

Em relação a Whitley e seus Cinzentos, permita-me enfatizar um dos comentários de Dolan citados acima: "No início de 1969, equipes dentro da CIA estavam executando uma série de experimentos bizarros em controle mental sob o nome Operação Often. Além da variedade normal de químicos, biólogos e cientistas convencionais, a operação empregava psíquicos e especialistas em demonologia." Isso, é claro, nos leva ao evento paralelo daquele período de tempo: o abuso ritual satânico. SRA é o nome dado ao suposto abuso sistemático de crianças (e outros) por satanistas.

Acontece que, tendo em mente nossa linha do tempo, foi em meados ao final dos anos 1970 que as alegações da existência de um "culto satânico intergeracional bem organizado cujos membros molestam sexualmente, torturam e assassinam crianças em todos os Estados Unidos" começaram a emergir na América. Houve um pânico em relação ao SRA desencadeado por um livro fictício chamado *Michelle Lembra*. O livro foi publicado como fato, mas posteriormente foi demonstrado por pelo menos três investigadores

independentes ser uma farsa. Nenhuma evidência concreta de Abuso Ritual Satânico na América do Norte foi jamais encontrada, assim como nenhuma evidência concreta de abduções por alienígenas Cinzentos foi jamais encontrada. No entanto, as alegações foram amplamente divulgadas em programas de rádio e televisão, incluindo o programa de Geraldo Rivera.

Fundamentalistas religiosos promoveram a histeria e, assim como durante as Inquisições, intermináveis autoproclamados "empreendedores morais" alimentaram as fogueiras da acusação e ganharam a vida com isso. A maioria das primeiras acusações de abuso ritual satânico foi dirigida a pessoas da classe trabalhadora com recursos limitados e, com poucas exceções, a mídia e outros grupos que são normalmente céticos permaneceram em silêncio ou se juntaram ao frenesi alimentar de acusações. Os poucos profissionais que se manifestaram contra a histeria foram sistematicamente atacados e desacreditados por agências governamentais e organizações privadas.

A questão tem que ser feita: se há milhares de acusações infundadas de SRA e milhares e milhares de casos de abduções alienígenas não verificáveis, como elas se originam?

A maioria dos casos de SRA é dita originar-se com crianças. Uma vez que há uma crença generalizada de que as crianças não inventariam histórias de comer outras crianças ou serem forçadas a fazer sexo com girafas depois de voar em um avião enquanto deveriam estar na creche, as histórias são frequentemente aceitas pelo valor nominal por promotores ingênuos, terapeutas, policiais e pais. Pesquisadores descobriram que é improvável que as crianças inventem histórias de abuso ritual satânico por conta própria. Então, de onde vêm as histórias?

Acusar os terapeutas, promotores distritais, polícia e pais de induzir tais histórias de crianças não parece ser uma resposta muito produtiva. Sim, pode acontecer em alguns casos, mas certamente não parece provável no vasto número de casos.

Agora, vamos voltar e pensar sobre nossa linha do tempo. Acontece que *Michelle Lembra* foi publicado em 1980, co-escrito por Michelle Smith e Lawrence Pazder, M.D. Budd Hopkins terminou *Missing Time* em dezembro de 1980, com um "posfácio" de Aphrodite Clamar, Ph.D.

Parece muito "coincidente" de onde estou sentada.

O que me ocorre - juntando as peças do quebra-cabeça - é que há algum tipo geral de imagem sendo amplamente transmitida na "cavidade neutra" descrita acima, e que depende muito do indivíduo e de sua programação cultural de como ela "pega". Quando consideramos o fato de que a Operação Often empregava "a variedade normal de químicos, biólogos e cientistas convencionais" e "psíquicos e especialistas em demonologia",

começamos a pensar que o COINTELPRO eletrônico inclui um supermercado inteiro de novas "crenças" - alienígenas Cinzentos e "contatos alienígenas" para a multidão da Nova Era e toda uma gama de "cenários de abuso sexual/ritual" para aqueles que não estão abertos ao papo alienígena.

A coisa toda é transmitida como algum tipo de "imagem formal livre", e, com base na aceitação consciente de uma ou outra versão, assume suas características individuais nas mentes dos milhões de receptores? Em outras palavras, é captada pelo subconsciente em estados alfa ou durante o sono, percebida como traumática em um cenário geral que pode então ser interpretada pelos sistemas de crenças individuais em termos de ser examinado e/ou manipulado sexualmente por alienígenas em uma mesa ou "estuprado em um altar" por satanistas? As produções públicas - livros de Hopkins, Strieber, e os escândalos de SRA, são apenas variações do fechamento do circuito pela mente consciente aceitando ou criando um ou outro cenário como a explicação para o bombardeio constante de tais sinais como descrito no livro de Dolan? É trabalho do COINTELPRO criar "organizações falsas" que produzem várias "explicações" para fechar o circuito e "torná-lo real" na mente da pessoa?

É preciso perguntar sobre o nome do programa: Operação Often em termos das alegações de abduzidos - vítimas de abduções repetidas e "frequentes" - bem como as alegações daqueles que sugerem a explicação SRA. Em ambos os casos, o crente está sendo "conduzido" para um "campo de resposta" seja de fé em salvadores alienígenas, seja de fé em Jesus para salvá-los do demônio/satânico Illuminati, Judeus, Pagãos - escolha seu veneno.

Deixe-me deixar claro que não estou de forma alguma sugerindo que "abduções" ou alguns rituais satânicos malucos nunca acontecem em algum lugar, sob algumas circunstâncias. O que estou sugerindo é que o fenômeno do Alienígena Cinzento e do SRA certamente não foi restrito de forma alguma pelo COINTELPRO, e pode de fato ser a fumaça e os espelhos que escondem um estado de coisas muito mais insidioso.

Em essência, o livro de Dolan nos mostra a história de como os muitos níveis da sociedade foram enganados e iludidos - ou diretamente controlados - desde o cidadão comum, até o buscador de verdades superiores, até os herdeiros da ciência e da indústria, até os corredores sagrados do governo. Cada "tipo" foi alvejado da maneira mais provável para "gerenciá-los" melhor. Aqueles que não podem ser "gerenciados" geralmente morrem, como o cientista James McDonald - e outros - morreram. Mas durante todo esse tempo, os OVNIs continuaram chegando, e as pessoas continuaram os vendo, e continuaram fazendo perguntas.

*Em abril de 1971, uma revista de pesquisa em engenharia, Industrial Research, publicou os resultados de uma pesquisa na qual 80 por cento de seus membros rejeitaram o Relatório Condon; 76 por cento acreditavam que o governo estava ocultando fatos sobre OVNIs; 32

por cento acreditavam que os OVNIs eram extraterrestres. Pesquisa ou não, a CIA continuou a mentir sobre seus interesses em OVNIs. [...]*

A pior história de 1971 foi o falecimento de James McDonald. [Físico atmosférico da Universidade do Arizona.] Pelo que se pode dizer, McDonald estava bem durante todo 1970 e em 1971. Em 2 de março de 1971, ele testemunhou como especialista em física atmosférica no comitê de Apropriações da Câmara sobre o transporte supersônico (SST) e seus efeitos atmosféricos potencialmente prejudiciais. Os oponentes de McDonald questionaram suas credenciais e o ridicularizaram como alguém que acreditava em "homenzinhos voando pelo céu". O riso irrompeu várias vezes.

Pouco depois deste incidente, McDonald deu um tiro na cabeça e ficou cego. Foi internado na ala psiquiátrica do Centro Médico VA em Tucson. Em junho, ele se liberou. Na manhã de domingo, 13 de junho, uma mulher no sul de Tucson, identificando-se como médica, disse que um homem cego desorientado havia pegado um táxi para a área. Ela queria saber onde o motorista o havia deixado e fez várias ligações. Enquanto isso, um casal e seus filhos, caminhando ao longo de um riacho raso, encontraram o corpo de McDonald debaixo de uma ponte às 11h40. Um revólver calibre .38 estava na areia, perto de sua cabeça. Uma breve nota atribuiu seu suicídio a problemas conjugais e familiares. [...]

Sabemos que muitas agências de inteligência eram hábeis em "criar" suicídios. Mas, pode-se perguntar, a condição mental de McDonald já não estava se deteriorando? Jerome Clark afirmou que McDonald estava pronto para "quebrar" após as audiências do SST. Mas o que causou isso? Constrangimento nas audiências do SST? Seu casamento? Talvez, alguém supõe, mas ambas as explicações parecem frágeis. Sem exceção, aqueles que conheciam McDonald o descreveram como possuidor de grande integridade e coragem. Ele era realmente o tipo de pessoa que cometeria suicídio? [37]

McDonald foi descrito como um homem que "não tinha medo de nada". O que parece ser verdade é que foi por isso que ele foi destruído. Hynek escreveu que McDonald era considerado pela Força Aérea como um "incômodo notável".

Com o arsenal de controle mental que foi descrito à sua disposição, temos uma boa ideia do que "eles" podem fazer com a mente. Mesmo com os mais fortes. Coragem e integridade, ao que parece, não são proteção. Gostaríamos de notar outra morte curiosa - a de Edward Ruppelt. Após anos como defensor da divulgação, de repente ele deu uma guinada - reescreveu seu livro retratando sua crença de que os OVNIs eram naves extraterrestres, e estava morto dentro de um ano, com uma idade muito jovem.

Parece-me que, se não podem corromper você, eles matam você, e se podem corromper você, eles ainda matam você para que você não tenha a chance de mudar de ideia e retratar sua retratação como Jacques de Molay fez quando os Templários foram destruídos. Aqueles

que se aproximam do ventre da besta são geralmente submetidos a uma nova "abordagem", ao que parece. E essa abordagem é a maior traição de todas.

Muitas pessoas importantes e influentes atestaram a realidade do fenômeno OVNI como uma "realidade alienígena". Dentro das organizações militares, aqueles que afirmam a "hipótese alienígena" são difundidos e numerosos. Mas, como Dolan nos mostra, eles não podem discutir essas visões sem arriscar as penalidades de prisão e multas pesadas.

Nos dias atuais, temos o "Projeto Divulgação" de Steven Greer. Com base no e-mail que recebo, parece que muitos na comunidade da Nova Era/OVNI pensam que esta é uma grande e nova ideia. No entanto, a história mostra que isso já foi tentado antes. A única coisa sobre o esforço de Greer que sugere que é apenas mais e melhor COINTELPRO é seu apego à ideia de que "os alienígenas estão aqui para nos ajudar", o que é diretamente contraditado pela história, embora amplamente promovido pela maioria dos "contactados". Até Linda Howe, por muito tempo a mais respeitável dos pesquisadores cuidadosos - e não estranha às maquinações do Estado Secreto - parece ter caído nessa - ou no COINTELPRO. Também está sendo promovido agora na Fate Magazine por Rosemary Guiley, que tem o odor de COINTELPRO sobre si com suas notáveis conexões com "agentes" militares. Jerome Clark, citado acima, também é um colaborador regular da Fate.

Deixe-me deixar claro neste ponto que estou convencida de que muitos indivíduos honestos, sinceros e trabalhadores estão sendo enganados e/ou controlados sem estarem totalmente cientes disso.

Dolan documenta o fracasso dos grupos civis em seus esforços para realmente "acabar com o sigilo dos OVNIs". A NICAP tinha membros proeminentes e ativos, conexões com o Congresso e os militares, e seu esforço continuou por mais de dez anos. A NICAP lutou diligentemente por audiências no Congresso, e ainda assim toda vez que se "aproximavam" de trazê-lo à mesa para consideração pública, o patrocínio do Congresso "recuava" e revertia seu apoio.

Que tipo de grupo é esse que pode controlar nossos funcionários do governo dessa maneira? Uma questão ainda mais profunda poderia ser: Que tipo de grupo é esse que pode controlar a mídia, os militares, a CIA, o FBI, a NSA, e até mesmo o Presidente? O que eles fazem para intimidar e dominar pessoas éticas e substanciais em posições de autoridade? Seja o que for, certamente gostaríamos de saber porque isso sugere que eles estão escondendo algo tão significativo que até mesmo sugestões disso a portas fechadas podem fazer os congressistas mais poderosos correrem com o rabo entre as pernas.

Isso nos traz de volta ao problema do Estado Secreto e sua agenda. Algumas pessoas acreditam que esse sigilo é absolutamente essencial. Dizem que o público simplesmente não poderia lidar com a verdade sobre os alienígenas. Dizem que não há razão para estragar a

vida das pessoas com a verdade, porque não há nada que a pessoa comum pudesse fazer a respeito de qualquer maneira. Isso é realmente verdade? Haveria tanto esforço para ocultar a agenda alienígena se a divulgação da verdade não fosse prejudicial a essa agenda?

A história cronológica de Dolan da interação real entre OVNIs e o público e o comportamento correspondente dos militares, da comunidade de inteligência, da mídia, da comunidade científica em sua interação com o público, torna isso abundantemente claro. Dolan escreve:

Alguns acreditam que isso é, como deveria ser. O público realmente pode lidar com a verdade sobre os alienígenas? Se a presença de outros constitui uma ameaça à humanidade, por exemplo, o que a pessoa comum poderia fazer a respeito? Há aqueles que acreditam que o sigilo sobre OVNIs é do melhor interesse do público. [38]

O que é claramente evidente, e mais especialmente no último ano ou dois, é que o "interesse público" não é a preocupação daqueles que tomam essas decisões. Como Dolan diz corretamente, o sigilo está sendo utilizado não para proteger o público, mas para proteger aqueles que mantêm os segredos - o grupo "Acima do Ultra Secreto" - e muito provavelmente até os próprios alienígenas.

Quando consideramos o modus operandi da comunidade de inteligência, em sua perspectiva histórica, o que vemos é que, em todos os níveis, até o topo, há controle e manipulação. Isso me leva a sugerir que mesmo aqueles no nível superior do Consórcio humano estão sendo enganados e iludidos e são tão incapazes e/ou relutantes em considerar essa possibilidade quanto aqueles nos níveis mais baixos.

Parece óbvio a partir das evidências documentais, bem como do comportamento dos militares em resposta aos OVNIs e à "questão alienígena", que os alienígenas têm uma agenda, e que - em algum nível nas camadas de sigilo - há aqueles que sabem - pelo menos numa base de "precisa saber" - qual é essa agenda. Parece abundantemente evidente que o sigilo foi imposto a este grupo pelos próprios alienígenas. Além disso, uma avaliação cuidadosa das evidências não sugere uma agenda benevolente.

Como resultado das manipulações deste "Consórcio", a maioria dos americanos é inculcada na ficção de um governo representativo - uma democracia - e que nossos cientistas e representantes estão "cuidando dos negócios" para nós, e mesmo que às vezes sejam corruptos, não são tão ruins quanto um regime totalitário. Tornou-se definitivamente óbvio nos últimos anos que este não é o caso - e provavelmente nunca foi. Nós nem sequer elegemos realmente nossos representantes. É tudo uma farsa. Mas a ficção propagada pela mídia obscureceu a capacidade do povo americano de ver sua sociedade e governo pelo que realmente são: uma oligarquia que finge ser uma democracia para apaziguar e enganar o público.

Para aqueles que sugerem que isso realmente não importa, pois é uma maneira eficiente de organizar e gerenciar milhões de pessoas, sugiramos que é suicida pensar que uma oligarquia não está primariamente interessada em manter sua própria posição com exclusão de todas as outras considerações. Quando consideramos as evidências, vemos que os grupos em questão nunca agiram no melhor interesse do público. Se você duvida disso, passe algum tempo lendo sobre experimentação humana não consensual. E assim, logicamente falando, não há razão para sequer sugerir que o sigilo em torno da "realidade alienígena" seja diferente.

Dolan observa que, como resultado do "desmascaramento" concertado de OVNIs perpetrado sobre uma população que foi manipulada mentalmente e emburrecida pela "educação" pública por muito tempo, nossa sociedade se tornou extraordinariamente esquizofrênica sobre OVNIs. No nível da "oficialidade", como na academia, na mídia mainstream, no governo e assim por diante, os OVNIs são ignorados ou tratados como piada. Você não encontrará OVNIs ou Alienígenas - ou sua repetida invasão de espaço aéreo sensível - discutidos no noticiário noturno. Você não encontrará Ted Koppel analisando-os como uma ameaça à Segurança Nacional. E esse estado de coisas é totalmente bizarro porque é abundante - esmagadoramente - claro e evidente que nossas organizações militares e de inteligência os consideram tão importantes que as informações sobre eles são classificadas como "Acima do Ultra Secreto".

No entanto, ser classificado como "Acima do Ultra Secreto" não parece importar para os alienígenas. Eles arrogantemente fazem o que querem e deixam a "limpeza" para seus lacaios humanos da mesma forma que algumas personalidades da mídia foram relatadas por destruir quartos de hotel, e depois ter seus contadores escrevendo cheques para cobrir os danos, enquanto seus agentes dão comunicados à imprensa negando que tal coisa jamais tenha acontecido.

Isso nos traz de volta aos esforços do COINTELPRO. Como os militares estão na posição de lidar com seres de tamanha arrogância que seus cheques não cobrem os danos que causam, os "comunicados à imprensa" são emitidos na forma de diversão e divisão. OVNIs e a "realidade alienígena" são promovidos de maneiras que simplesmente não se relacionam com as evidências documentais ou os dados factuais. OVNIs e alienígenas recebem prestígio nas comunidades da Nova Era e metafísica, e grupos que os estudam ou os "canalizam" são "gerenciados" para que a possibilidade de exposição da Verdade seja completamente minimizada na infinidade de "crenças" geradas conflitantes. Ao mesmo tempo, há organizações que são criadas para operar como "desmascaradores profissionais" e artistas da desinformação. Fumaça e espelhos e confusão sem fim.

O que é evidente a partir dos documentos e declarações daqueles que estão "dentro do segredo" é que a atual "popularidade" dos alienígenas e das apresentações da Nova Era do

assunto são o resultado direto da infiltração deliberada por pessoal de inteligência que está continuamente "girando a roda" de mentiras e distorção.

Deixe-me agora apresentar algumas seleções das transcrições Cassiopaeanas, algumas das quais foram retidas da publicação por mais de dois anos por razões que se tornarão óbvias.

P: Whitley Strieber e Art Bell publicaram um livro sobre uma "super tempestade global". Alguma das informações que eles deram neste livro é razoavelmente precisa?
R: Derivada de fontes não humanas conhecidas por sua precisão gritante, quando conveniente.
*P: O que torna conveniente no momento presente que eles sejam "gritantemente precisos"? *
R: Ajusta-se aos planos.
P: Planos para quê?
R: Nós já não sabemos?
P: Em outras palavras: conquista mundial e a tomada de controle da humanidade?
R: Não tão simples.
P: O que tornaria minha afirmação mais precisa?
R: Chame de amalgamação. […]
P: Deixe-me fazer algumas perguntas de um membro do nosso grupo de discussão. Ele está lendo algum material que sugere que este planeta é um terreno fértil para alienígenas, e o ciclo de vida dos alienígenas, como os Reptilianos ou algo assim, pode imitar algo, como um louva-a-deus. Também alude à sugestão de que o subsolo da terra é onde as fêmeas alienígenas existem em algum tipo de estágio dormente, e é o macho que está retornando ou que retorna no final de cada época, e que o foco disso parece ser a grande pirâmide, e que se nos movermos para o STO - não diz essas palavras, mas é o mesmo - muito terror pode ser evitado, pois o retorno do dragão macho morrerá de amor pela ninfa fêmea. Ok. A terra é um terreno de reprodução para algum tipo de alienígena como sugerido nesta passagem?
R: Não.
P: Hmm. Então essas coisas que esse cara inventou sobre isso são como saídas de seus piores pesadelos? Quer dizer, a pior interpretação possível que poderia ser dada a isso? Já é ruim o suficiente. Então, realmente deveríamos esquecer isso e apenas dormir um pouco à noite, hein?
R: Sim.
*P: Qual é a fonte deste tipo de material? Quer dizer, que tipo de energia está por trás disso? *
R: Sinal de controle mental STS.
P: Para que é projetado?
R: Alcançar aqueles que estão programados para receber.
P: Deixe-me perguntar-lhe isto - Se alguns desses sinais de programação STS que estão sendo emitidos... Quer dizer, estou assumindo que alguns deles vêm da 3ª densidade. Isso está correto?

R: Sim.
P: Eles realmente têm, tipo, algum lugar no planeta onde esses caras leem livros de ficção científica e obtêm essas teorias e histórias realmente loucas que juntam com uma espécie de alegria diabólica, e então as convertem via computador no código de programação que é transmitido para as cabeças das pessoas, enquanto eles ficam sentados lá e apenas - você sabe - caem no chão rindo do que acabaram de fazer? Quer dizer, isso é possivelmente algo que está acontecendo?
R: Sim.
P: Isso é doentio! Quer dizer, pegue um romance inteiro de HP Lovecraft, converta-o no sinal de programação e o transmita - e as pessoas estão dizendo, "Meu Deus, os alienígenas me disseram ... é exatamente como HP Lovecraft disse. Oh, meu Deus!" Você pode imaginar? (A) E funciona. (L) Claro que funciona, não é? […]
P: (L) Quais eram as inteligências ofânicas do Dr. John Dee?
R: STS 4D.

Material não publicado a seguir:

14 de setembro de 2001

P: Temos uma série de perguntas sobre este evento recente. O ataque ao World Trade Center foi realizado por Terroristas Muçulmanos?
R: Não.
P: Quem estava por trás deste ataque?
R: Israel.
P: Vai se tornar conhecido que foi Israel? Eles serão expostos?
R: Sim. […]
P: Haverá mais ataques terroristas nos EUA na próxima semana, como outros têm previsto?
R: Não.
P: Haverá mais ataques terroristas deste tipo em algum momento no futuro próximo nos EUA?
R: Não.
P: Este é o início da III Guerra Mundial?
R: Não.
P: Os EUA vão bombardear o Afeganistão?
R: Possível no futuro. […]

13 de outubro de 2001

P: (L) Próxima pergunta: O antraz que foi contraído por várias pessoas em nosso país é um ato terrorista contra nosso país por terroristas estrangeiros?
R: Não.

P: De onde veio o Antraz?
R: Governo dos EUA. […]
P: (L) Eles vão tentar culpar algum elemento estrangeiro por isso?
R: Sim.
P: (L) Então, se eles vão tentar culpar algum grupo estrangeiro, podemos ter alguma ideia de qual grupo?
R: Iraque.
P: (L) Estamos definitivamente caminhando para bombardear o Iraque?
R: Sim.
P: (A) Observe no entanto, uma complicação: grupos em todo o mundo, como estamos notando agora, começaram a protestar contra a América. As pessoas estão indo às ruas na Europa para protestar. Então, para evitar este protesto, provavelmente a América terá que produzir algumas novas evidências. Talvez uma explosão de antraz - talvez algo completamente novo. (L) Isso é algo que vai acontecer?
R: Sim.
P: (L) E qual pode ser o próximo grande ato de terrorismo que... (A) Pode ser em algum lugar da Europa para convencer os países europeus. (L) Então, quem quer que esteja protestando mais é o que provavelmente será atingido de alguma forma. (A) Mas, por outro lado, pode não ser fácil para a América produzir algo lá, uma vez que é muito mais fácil produzir eventos "terroristas" na América, onde eles têm controle total de tudo. (L) Se eles tentarem fazer isso em outro lugar, eles correm o risco de serem pegos.
R: A França pode ser a próxima a ser atingida com bomba nuclear.
P: (L) Bem, isso não é amigável! (A) Bem, isso pode fazer sentido. Há essa conexão entre os afegãos e argelinos e a França. A Argélia já aterrorizou a França no passado, então essa pode ser a armação. (L) Isso certamente chamaria a atenção deles. Haverá um surto de terrorismo no dia 31 deste mês, como tem circulado no boca a boca?
R: Improvável.
P: Esse cara Sollog fez previsões sobre uma certa série de eventos alguns anos atrás. Ele afirma que previu o avião atingindo um grande edifício, seguido pela morte do Papa, seguido pela morte de um presidente americano em exercício. Se isso é verdade, ele acertou no "grande edifício", e certamente temos um Papa muito idoso que provavelmente morrerá a qualquer momento. Isso deixa a questão de um Presidente Americano morrer no cargo. Há alguma probabilidade de isso acontecer no próximo ano ou dois?
R: Sim.
P: (A) A probabilidade pode ser de 1%. (L) Ok, há uma alta probabilidade disso?
R: Não.
P: (BT) Bem, o pensamento que passou pela minha mente, em tal cenário, está relacionado a Cheney. Ele poderia fazer parte do grupo independente que puxa as cordas?
R: Quase.
*P: (L) Ele pode nem estar consciente disso. Tenho a ideia de que a maioria deles não está. Eles são como todos os outros: fantoches manipulados. (BT) Bem, alguém tem que estar consciente disso, para que esta facção esteja envolvida. Quando você estava fazendo a

pergunta sobre Bush, o pensamento sobre Cheney simplesmente veio à tona. (L) Algumas dessas pessoas no governo, aquelas que estão sob os olhos do público, os tomadores de decisão; alguma delas está conscientemente ciente de que está promovendo a agenda para a tomada de controle STS do planeta? Os principais atores.*
R: Não.
P: (L) Bush é apenas um fantoche. Ele é como o Pinóquio. Cada vez que abre a boca, seu nariz fica cada vez mais comprido. Em breve, seu nariz será tão comprido que ele não conseguirá atravessar a sala. (A) Na Polônia, tivemos esse cara Jaruzelski, que introduziu a Lei Marcial. Ele era um general. Bem, minha mãe era a favor dele. Porque ele era militar. Mas eu conseguia ver através dele. (L) Bem, é fácil ficar chateado com Bush até que você perceba que ele é tão enganado quanto qualquer outra pessoa. Ele parece estar andando em uma névoa. Todas as piadas que são feitas sobre ele ser tão sem graça são verdadeiras! Como você pode ficar com raiva de um fantoche completo? Nunca ouvi o cara dizer uma coisa inteligente que não estivesse escrita para ele, e mesmo assim às vezes ele consegue estragar tudo. (A) Sim, parece assim. Porque aqueles líderes que provaram NÃO ser estúpidos no passado, provaram ser... (L) ...mortos. (A) Ou, provaram ser capazes de matar milhões para permanecer vivos. (L) Sim, parece ser assim. (A) Sim, eles podem ser estúpidos de uma maneira muito inteligente. (L) Todas essas pessoas serão expostas, pegas, mostradas pelo que são?
R: Em última análise.
P: (BT) Sim, e isso pode fazer parte do programa STS de qualquer maneira. Expô-los e substituí-los por algo pior. Se todos confiam no governo para nos salvar, e então descobrem que o governo não só não vai nos salvar, mas que é culpado de nos prejudicar por manipulação, isso é uma manipulação de ordem superior. (L) Sim! E então quem as pessoas vão pedir para estar no comando? Alienígenas? (A) É uma escolha "livre". [Risos.] (L) Bem, é uma coisa terrível sentir isso sobre seu presidente que deveria ser o representante de seu país. (A) Estou surpreso que alguns americanos... (L) ...realmente acreditem que ele está fazendo um bom trabalho e dizendo a verdade. (A) Sim. (L) Gostaria de saber qual é a porcentagem REAL de americanos que pensam que Bush está fazendo um bom trabalho. Sei que eles publicam os resultados das pesquisas, mas observei que as pesquisas são frequentemente publicadas para influenciar a opinião pública, e não são uma representação precisa dela. Qual é a porcentagem real?
R: 53%.
P: (L) Pouco mais da metade. Bem, mesmo esse número é deprimente. Estamos em perigo de Antraz?
R: Muito provavelmente não, ou qualquer outra coisa. […]
P: (L) Assistimos a um filme que mostrava um objeto estranho e escuro, atirando em direção ao chão [de um dos edifícios do World Trade Center]. O que era aquilo?
R: Surto de energia da 4ª Densidade.
P: (L) De onde e para onde estava surgindo?
R: Cúpula de energia de destruição, bloqueio de tempo no solo.

P: (L) Você está dizendo que havia uma cúpula de um bloqueio de tempo sobre esta área? Quer dizer que eles colocaram um "bloqueio de tempo" sobre esta área para que pudessem "colher" corpos ou energia?
R: Quase.
P: (BT) Houve algum outro propósito além da colheita?
R: Coletar registros, ouro, extração de almas, ele disse.
P: (L) O que significa "ele disse"?
R: Journeyman (Aprendiz de Ofício).
P: (L) Quem ou o que é um "journeyman"?
R: Informante.
P: (L) Então há um "journeyman" que é o informante de quem você obteve as informações sobre a pergunta?
R: Observador STO da 4ª Densidade.
P: (L) Para que eles queriam o ouro?
R: A 4ª densidade usa ouro para tecnologia.
P: (BT) Bem, isso está em muitos mitos sobre os "deuses" minerando ouro na antiguidade. (L) Eles estavam coletando registros no sentido de objetos materiais?
R: Parcialmente.
P: (L) Esses registros também podem ter sido uma extração de "registros" de pessoas enquanto elas morriam?
R: Sim.
P: (L) Para que propósito eles pretendiam usar as almas que foram extraídas?
R: Remolecularização.
P: Para que eles usarão esses seres remolecularizados?
R: Inseri-los de volta no edifício para escapar e serem resgatados.
P: (L) Você está dizendo que esta foi uma oportunidade usada como um evento de tela muito traumático de uma abdução em massa, por assim dizer?!
R: Sim.
P: (L) O que foi feito com essas pessoas que foram abduzidas? Houve uma razão específica para uma abdução em massa?
R: Ligar os programas.
P: (TB) Então, aqueles que "escaparam" são muito provavelmente indivíduos programados soltos em nossa sociedade. Pessoas com programas configurados para fazê-los agir de forma descontrolada em algum momento?
R: Quase.
P: (A) Bem, ainda temos um problema: o envolvimento de Israel. Estávamos preocupados com o que vai acontecer em Israel. No momento, toda a raiva está dirigida aos Estados Unidos.
R: A América pode mudar a culpa.
P: (A) Bem… pequenas coisas estão surgindo.

24 de agosto de 2002

P: (L) Ok, tenho uma pergunta antes de lançarmos este outro assunto. Estamos considerando colocar nosso material coletado sobre o ataque ao WTC e a conspiração do governo juntos em um livro ou em uma forma de pequeno livreto, em vez de colocá-lo no site e nos sujeitar a hackers e todo esse tipo de coisa. A questão é como fazer isso sem pisar nos calos aqui? (A) Ao fazer isso, cruzaremos notavelmente a linha?
R: As linhas podem ser cruzadas se feitas com cuidado. […] Também seria uma boa ideia apresentar ambos os lados da história. Junto com um pouco de "história" dos reclamantes e participantes, para que o leitor possa ter uma base para julgar quem é ou não é provável ser sincero.
P: (L) Bem, deixe-me pensar. Então, se eu incluir um pouco de história sobre algumas coisas relacionadas e depois apontar: aqui está o que está acontecendo agora e isso é o que está acontecendo, isso fará. (L) Ok, agora, a pergunta de $64.000: o que causou o incêndio e a explosão no Pentágono? Foi um 757?
R: Não, foi muito próximo do que você deduziu: uma aeronave drone especialmente modificada para dar certas "impressões" às testemunhas. Até as janelas não eram "reais".
P: (S) O que é uma aeronave drone? (A) É uma aeronave guiada operada por um computador. Não há nem assento para um piloto. (L) Tudo bem, a pergunta de $64.001, o que aconteceu com o Voo 77?
R: Ele pousou e agora reside, em parte, na quarta densidade.
P: (L) O que você quer dizer "em parte", como pode estar em parte?
R: Como mencionamos antes, certas bases têm essa propriedade devido à interação direta com habitantes daquele reino.
P: (L) E eles falaram sobre bases que têm níveis subterrâneos. (A) Bem, 'em parte' pode significar parte mecânica ou a parte humana. (L) Além disso, uma vez eles falaram sobre seres bidensidade que podem se mover entre a 3ª e a 4ª densidade. Então, exatamente o que você quer dizer com isso 'em parte?'
R: Digamos apenas que a parte "humana" agora reside na 5ª densidade.
P: (L) Bem, a alma é o que vai para a 5ª densidade. Então isso significa que os corpos ainda estão - bem, em algum lugar. Eles usaram depois partes desses corpos para produzir evidências no local do acidente de 'restos mortais?'
R: Partes é a palavra correta. Você acha que algum deles poderia ser "permitido" a sobreviver?
P: (A) Tenho uma pergunta técnica porque se ele pousou em algum lugar, a questão é se os satélites de vigilância militares padrão, ou seja lá o que for, sabem o local, ou se ele desapareceu completamente antes de pousar da observação normal de satélite, ou melhor, militar?
R: Ele pousou da maneira normal.
P: (A) Ok, então isso significa que os militares, e talvez também a Casa Branca, sabem que ele pousou e sabem que...
R: A Casa Branca sabe pouco do que se passa, em qualquer caso.

P: (A) Certo. Mas há outros satélites espiões; alguns outros países podem saber que esta história do voo 77 caindo no Pentágono é...
R: Nesses níveis, há apenas um "Mestre."
P: (L) Esses níveis? Que níveis?
R: Níveis que podem transmitir ordens para enterrar ou suprimir.
P: (L) Então você está dizendo que mesmo, por exemplo, satélites franceses, russos, chineses que possam ter notado algo, há algum nível de controle que pode ordenar que tais informações sejam enterradas ou suprimidas...(A) E a ordem será respeitada? Por quê?
R: Aqueles que estão nesse nível foram comprados e pagos tanto por dar conhecimento de eventos cataclísmicos vindouros, quanto pela promessa de sobrevivência e posições de poder depois. Não é difícil perceber que há um corpo de tais tipos já em posições de poder. O poder não é apenas atraente para tais tipos, eles são o tipo mais facilmente corrompido por ele.
P: (SB) Então eles foram comprados e pagos por...(L) Dizendo a eles o que vai acontecer, dizendo a eles que esta é a única maneira de sobreviver e que eles serão ajudados a sobreviver. E então, dizendo a eles que quando tudo acabar, eles podem estar no comando. Bem, se eles iam matar as pessoas de qualquer maneira, que estavam no Voo 77, por que eles simplesmente não usaram este Voo 77 para colidir com o Pentágono?
R: Porque o dano não teria sido controlável de outra forma.
P: (A) Sim, isso é bastante claro. Se você deixar sequestradores reais e pilotos reais lá, que podem começar a lutar pouco antes do acidente ou algo assim, Deus sabe onde isso pode atingir. (L) Então era muito importante que este fosse cuidadosamente controlado. Tinha que atingir um alvo muito específico por uma razão muito específica. (A) Sim. Todo esse combustível de avião começará a queimar, fogo descontrolado...(L) Não se pode ter isso. (S) Bem, também pode ter havido uma área específica do Pentágono que era mais descartável; que eles estavam focando em um ponto específico naquele edifício. (L) Bem, isso tem algo a ver com o que L descobriu porque ela descobriu que a maioria das pessoas no Pentágono que foram mortas eram trabalhadoras de baixo nível. Todos os figurões estavam em outro lugar do edifício. (A) Bem, quais serão as consequências de publicar este livro?*
R: Quem vai juntar as peças de forma razoável e coerente se você não o fizer? Todo mundo está buscando a verdade. O que há de errado em colocá-la para fora?
P: (L) Bem, às vezes colocar a verdade para fora te coloca em encrenca profunda.
R: E às vezes não colocá-la para fora dá a alguns outros esperanças de impedi-lo de fazê-lo. Uma vez que está fora, você está mais seguro, pois nesse ponto quaisquer "ataques" apenas justificam e validam.

14 de setembro de 2002

P: (L) Quero perguntar sobre este círculo nas plantações supostamente criado aqui em ou por volta de 15 de agosto de 2002 e acho que a primeira coisa que gostaria de perguntar é quem o fez?
R: Foi produzido através de tecnologia da 4ª densidade.

P: (V) Tecnologia STS ou STO da 4ª densidade?
R: STS.
P: (L) Ok. Você disse através de tecnologia da 4ª densidade. No entanto, você não disse através de seres da 4ª densidade...
R: Correto. Houve muito avanço na tecnologia do reino 3D devido à interação 4D.
P: (V) Entre quem e a 3ª densidade?
R: Consórcio.
P: (L) Bem, notei que no ano passado, na mesma data, o círculo nas plantações apareceu com o rosto da mulher e a tal coisa do sinal. Isso também foi a produção da 4ª densidade?
R: Não.
P: (L) Notei também que 15 de agosto é, de fato, um antigo dia de festa da Deusa Mãe e, portanto, o aparecimento do rosto no ano passado foi um tanto apropriado. Este, produzido quase - senão exatamente - na mesma data, parece quase uma resposta à imagem do rosto do ano passado. A mensagem decifrada deste novo círculo nas plantações é - e Ark verificou e confirmou a decifração - "Cuidado com os portadores de falsos presentes e suas promessas quebradas. Muita dor, mas ainda há tempo - e então uma palavra desconhecida - há bondade lá fora. Nós OPostamos o engano. Conduto fechando. (som de sino)." Qual é o significado desta mensagem?
R: A primeira coisa que foi pretendida foi demonizar o fenômeno dos círculos nas plantações. A segunda coisa foi dar àqueles que são suscetíveis a impressão de que seus alienígenas cinzentos favoritos podem ser "mocinhos". A terceira coisa pretendida foi enviar uma mensagem de dúvida diretamente para esta sala.
P: (J) 'o conduto está fechando.' Como os Cs falaram sobre criar um conduto desde o início, eles estão tentando nos convencer de que o conduto está fechando. Qual foi a palavra distorcida, foi acredite, ou é acredite?
R: Era acredite. No entanto, a falha foi devido à aplicação da tecnologia. Isso fornece a pista para a fonte STS.
P: (J) Ok, então sua atrapalhação amadora causou a falha. (A) O cara é provavelmente a falha no software. Houve um ruído...
R: Pensamento ilusório vai te pegar sempre.
P: (L) Então eles estavam pensando ilusoriamente que tinham tudo perfeito e não tinham. (A) Ainda quero saber se as características físicas deste círculo foram combinadas com as características físicas do que seria considerado um círculo nas plantações autêntico?
R: Eles podem chegar perto. Mas, novamente, há diferenças. Estas podem ser detectadas se alguém estiver consciente e procurando.
P: (J) Há algum critério que você possa nos dar para medir, há algo em particular para procurar? Ou isso saltaria como algo estranho que não faz sentido em um círculo nas plantações se você o examinar? Ou há uma...
R: Uma coisa a procurar seriam perturbações de crescimento na área. Círculos reais não perturbam o princípio criativo.
P: (J) Agora, isso seria círculos nas plantações criados por STS, STO, ou ambos?
R: STO.

P: (J) Então STO não perturba o ciclo de vida, mas, se fosse STS, então o mudaria. Isso faria sentido. Bem, lá novamente seu efeito: o frio, a queimadura, toda a negatividade disso, logicamente perturbaria o ciclo de vida. Quanto à maneira como eles fazem isso: você diz que foi dirigido da 4ª densidade. Eles realmente vêm e têm algum tipo de aparato físico nas proximidades?
R: Não foi feito da 4D.
P: (J) Não estou falando sobre aquele que estamos falando desta vez, estou falando sobre quando o STO cria um círculo nas plantações, eles têm um físico...
R: Círculos reais representam pensamentos do reino de pensamento unificado da 6ª densidade.[…]
*P: (L) Tenho uma pergunta. Tive um pensamento na outra noite depois de ler o livro de Dolan. Ele estava falando sobre essa tecnologia governamental de controle mental e assim por diante, e como o governo ou os militares estavam tentando encobrir a presença e interações alienígenas, o que eles realmente estavam tramando e o que realmente estavam fazendo, e cheguei a esta ideia depois de ler todos esses casos. O que é evidente é que aparentemente houve abduções e pousos e histórias de contato desde muito cedo no chamado fenômeno OVNI. O que pensei foi o fato de que Bud Hopkins e Whitley Strieber promoveram em seus livros, principalmente Whitley, a imagem do alienígena cinzento como o abduzidor padrão americano.

Após a publicação desses livros, todas as abduções americanas pareceram seguir o padrão da abdução pelo alienígena cinzento. No entanto, é primariamente um fenômeno americano. A maioria dos outros lugares do mundo não tem pequenos alienígenas cinzentos com olhos de inseto. Então, o que quero saber é isto: o cenário de abdução pelo alienígena cinzento é: a.) uma memória de tela b.) uma criação do projeto de programação mental de massa do exército americano para acostumar as pessoas a certas condições, circunstâncias e interações, ou c.) outra coisa ou d.) eles são realmente apenas alienígenas cinzentos abduzindo todo mundo?
R: Você se deparou com uma pergunta interessante de fato. Como observamos anteriormente, abduções físicas são raras. Não só isso, algumas abduções não terminam com o retorno da vítima. Agora, o que você acha que faria para encobrir esse fato? Você poderia "criar" muitas abduções que terminam com retorno e "nenhum dano causado".
P: (L) Essa não foi uma das minhas opções de resposta! Isso significa que as abduções relatadas pelas pessoas com quem Budd Hopkins trabalhou, seguidas por Whitley Strieber, foram encenadas?
R: Aproximado o suficiente para jogo de ferraduras.
P: (L) Ok, o que nos aproximaria mais.
R: Que tal várias variedades de experiências, incluindo experimentos governamentais. Você já notou como alguns casos exibem trauma extremo e outros não? A mesma história geral, mas uma é relatada com uma sensação mais profunda de realidade, e outra não. Por que você acha que tantos "abduzidos" são capazes de acomodar a experiência, enquanto alguns resultam em vidas arruinadas?

P: (L) Então você está dizendo que alguns deles não estão realmente sendo abduzidos. Eles estão apenas tendo algo projetado em suas mentes. Então, há quanto tempo isso está acontecendo?
R: Mais de 30 anos.
P: (L) Isso seria nos anos 70. E então, de onde Whitley tirou seus alienígenas cinzentos... e como isso se relaciona com os cinzentos como sondas cibergenéticas?
R: Existem "cinzentos" de verdade. Mas não tão onipresentes quanto o governo gostaria que você pensasse.
P: (L) Então, com Whitley contando a todo mundo como acontece e como eles se parecem, juntamente com o contorno do campo de controle mental EM geral ou seja lá o que for, com a transmissão de uma onda de programação mental - seja o que for - eles são capazes de fazer com que um monte de gente - todo mundo que é suscetível - pense que está em contato com alienígenas cinzentos. O que faz com que algumas pessoas sejam suscetíveis e outras não?
R: Na maioria das vezes, que não são portais orgânicos.[39]
*P: (L) Então isso leva à nossa outra pergunta: portais orgânicos alguma vez são abduzidos? *
R: Sem necessidade.
P: (L) Então eles estão usando isso, em certo sentido, como um mecanismo de triagem?
R: Mais ou menos.
P: (L) Então aquelas pessoas que afirmam firmemente que não há absolutamente, nunca houve, nunca poderia haver, qualquer evidência de abdução, poderiam ser OPs?
R: De um modo geral, sim.
P: (V) Bem, uma pessoa com alma que tem suas faculdades sobre si com conhecimento também não vai ser abduzida?
(L) Não acho que essa seja necessariamente uma conclusão lógica.
(V) Não necessariamente? Bem, pensei que eles nos disseram que, uma vez que seu nível de conhecimento aumenta, você não será mais abduzido.
(L) Não acho que essa foi a conclusão real. Sim, é verdade que se seu conhecimento aumenta, então você tem uma ideia do que está acontecendo. E principalmente, se sua mente é forte o suficiente para não ser suscetível a essas ondas de controle mental, você certamente pode acabar com essa bobagem. Mas isso não significa que você não seria abduzido fisicamente se aqueles caras da 4ª densidade ou o governo decidissem fazer isso, porque isso não tem nada a ver com lutar contra ondas de controle mental. Quer dizer, se eles realmente querem chegar até você, eles enviarão alguém para sua vida que é um OP e eles virão até você através dessa pessoa.
(J) Mas eles dizem que geralmente não dizem o tempo todo. Então, um OP programado para existir como um projetor...
*(C) Posso fazer uma pergunta? No outono passado, acreditei que fui abduzida, e na verdade tenho uma memória disso, de um cinzento, sabe, enquanto eu estava deitada em uma mesa. Eu também tinha sinais físicos no meu corpo de uma abdução. Estou curiosa ao

ouvir isso: eu estava sendo abduzida por cinzentos que realmente existem ou foi o controle mental do governo me fazendo pensar que eu estava?*
(A) Que tipo de físico...
(C) Eu tive dor na área do útero, tive conjuntivite, tempo perdido, senti como se tivesse sido atropelada por um trem. Eu tinha todos esses sintomas físicos de algo realmente ruim acontecendo e então uma memória de estar em uma mesa com este cinzento parado na minha frente.
(L) Você sofre de Estresse Pós-Traumático?
(C) Que eu saiba, não.
(V) Sem ataques de pânico?
(C) Sem ansiedade ou ataques de pânico.
(V) Acho que se alguém está sendo arrastado consistentemente pela maior parte de sua vida, vai ficar bem nervoso com tudo.
(L) Barulhos altos.
(C) Oh sim, como todo barulho alto, tudo me assusta, me faz pular, é como uma reação anormal a barulhos altos e...
(V) Você se lembra do que estava sendo feito com você enquanto você estava na mesa?
(C) Bem, eu entrei na memória quando menos esperava. Sabe, uma vez que percebi o que estava acontecendo, que estou olhando para um cinzento, meio que surtei e fiquei com muito medo e me tirei disso. Então não tinha ideia do que estava sendo feito. Mas sei que me senti completamente sob controle, como calma, como se não estivesse com medo na mesa, como se ele estivesse fazendo com que eu não sentisse medo; como se ele estivesse me controlando. Mas ao ver isso, estando entorpecida, fiquei com medo e me retirei disso. Só estou me perguntando se isso realmente aconteceu, se eu realmente fui abduzida por cinzentos reais, ou se foi controle mental.
R: Que tal abduções reais, mas não necessariamente por "cinzentos". Eles são telas muito populares.
P: (V) Ok, se não são cinzentos, então quem?
R: Pergunte ao irmão dela!
*P: (C) Ok, bem, ele está alegando que está sendo abduzido por agentes do governo. Então, se é isso que ele pensa que está abduzindo ele, isso significa que é quem está me abduzindo? *
(L) Ou isso ou ele está dizendo que está acontecendo com ele, enquanto aquele que está realmente sendo abduzido é você, e ele está dizendo isso porque ele faz parte da tela. Projetando, refletindo. Fale sobre desvio.
(A) Então eu entendo que é provavelmente algum tipo de atividade secreta do governo na qual ela está envolvida, certo? (L) Parece que sim.
(J) Existe um critério para o que eles projetam? Há uma razão específica para escolherem certas telas? Algumas pessoas têm experiências com reptoides e outras têm experiências com seres mantídeos e outros tipos diferentes de alienígenas. Há uma razão particular para escolherem tal tela? É para jogar com as emoções de uma pessoa ou com a perspectiva de uma pessoa, ou é simplesmente a maneira como a mente da pessoa lida com...

R: Reptoides e mantídeos não são telas.
P: (J) Então esses são seres reais que estão fazendo isso?
R: Sim.
P: (L) Mas essa questão sobre esses cinzentos: Quer dizer, eu tive o pensamento e pulei da cama. Levantei da cama no meio da noite porque comecei a pensar sobre isso, e pensar sobre isso, e pensar sobre isso. Eu li Dolan e li sobre esses programas e então li essa coisa sobre eles serem capazes de enviar toda essa coisa de programação mental para uma "cavidade neutra moldada" criada entre a camada de ozônio e a terra, e comecei a pensar por que é que quase todo mundo na América é abduzido por cinzentos? E por que é que todo mundo - todo o resto do mundo - experimenta diferentes tipos de criaturas? O que é e por que há tanta coisa acontecendo aqui em oposição ao que está acontecendo no resto do mundo?

Lembro-me de ter perguntado aos Cs sobre isso uma vez e eles disseram porque a América é a capital do STS, mas isso não confirmou de forma alguma que todas essas abduções estavam realmente ocorrendo. No entanto, juntando o fato de que há esse número quase inacreditável de abduções por alienígenas cinzentos nos EUA com o fato de os EUA serem a capital do STS, junto com os pequenos vazamentos sobre sua pesquisa de controle mental, bem, eu apenas perguntei "o que está realmente acontecendo aqui?"

Bem, quando olhamos para o fenômeno documentado por Dolan, o que vemos é que o governo ESTÁ, mais definitiva e crucialmente, interessado em OVNIs e alienígenas. Também vemos a maneira verdadeiramente maquiavélica como eles procuraram não apenas encobrir, mas realmente fingir que nem sequer EXISTE! Eles empurraram essa ideia de "não há nada nisso" a um extremo tal, que as pessoas têm medo de falar sobre isso por medo de serem consideradas malucas. Bem, e se isso for de propósito? Dessa forma, se alguém tem uma ABDUÇÃO REAL, e há evidências REAIS, ou algo realmente horrível acontece, eles podem facilmente atribuir isso à loucura.

MAS, e se eles REALMENTE estão preocupados com algumas coisas horríveis acontecendo? E se eles realmente precisam ocultar coisas? Não é suficiente apenas negar ou fingir que as coisas estão apenas na mente das pessoas, porque obviamente isso não é verdade. Então, o que Maquiavel faria?

*Bem, em primeiro lugar, ele construiria um espantalho para derrubar. Ele criaria alienígenas que são distrações completas e totais do que é real. Então, como acontece, na época em que agora sabemos que essa pesquisa de controle mental estava em um estágio em que seria possível, de repente, um dia, Whitley Strieber consegue um best-seller escrevendo sobre coisas que agora sabemos que o governo obviamente matou pessoas para encobrir. Isso não pode ser provado, mas é fortemente circunstancial. Então, a próxima pergunta lógica é: se - como sabemos agora - o governo secreto está realmente trabalhando para ocultar esse problema da sociedade, será que por um minuto - achamos que Whitley seria

capaz de publicar um livro que revela a verdade? E que seria um best-seller? Nem um livro, mas dois sobre este assunto, com a imagem bem na capa.*

Bem, li sobre pessoas que disseram que quando viram essa foto sentiram náuseas, ou tiveram esse ou aquele tipo de experiência. E todo mundo e seu irmão de repente estavam vendo cinzentos. E de repente, assim que - quer dizer, houve alguns casos desse tipo exato antes do livro de Strieber - depois que o livro de Strieber se tornou um best-seller, o fenômeno da abdução disparou.

Então tudo isso se encaixou na minha cabeça no meio da noite. Como resultado disso, houve outra coisa muito interessante. Se você olhar para aquele vídeo de Roswell, e se perguntar: foi uma farsa, e se eu fosse fazer uma farsa, como eu faria? Afinal, uma farsa deve ser 'convincente', certo? Se fosse uma farsa, os farsantes teriam feito aquele alienígena parecer com o seu cinzento padrão. Mas o alienígena não se parecia com o seu cinzento padrão. Não só isso, ele tinha seis dedos em cada mão e cada pé. Ele tinha quase o corpo de uma criança. Ele parecia um feto aumentado. Então, se esse tivesse sido um vídeo falsificado ou se eles fossem plantar esse vídeo para confirmar qualquer coisa sobre a "realidade alienígena popular", se eles tivessem falsificado aquele alienígena, eles o teriam feito parecer um cinzento porque era isso que todos esperavam ver. E, de fato, uma das razões pelas quais muitos pesquisadores chamados - incluindo Mike Lindemann - rejeitaram este vídeo, descartando-o como uma farsa, foi porque ele não mostrava um alienígena cinzento!

Quer dizer, as pessoas nem são capazes de pensar! Eles o rejeitaram porque não se parecia com o alienígena cinzento.

Bem, essa é uma das razões mais convincentes de que é muito provável que seja real; o fato de que não se parecia com um cinzento.

E, claro, todo mundo está tão convencido de que eles devem se parecer com essas pequenas criaturas de quatro dedos, olhos de inseto, meio inseto, que Whitley Strieber promoveu, que quando a coisa real está bem na frente deles, eles a rejeitam porque não se parece com os cinzentos de Whitley.

(J) Pode ter sido quase como um teste para ver como o projeto estava indo, porque qual é a razão para lançar o vídeo da autópsia, exceto para garantir que todos estejam condicionados em relação ao cinzento contemporâneo que parece mudar com o tempo.
(L) Ok, onde estávamos, ah sim, os onipresentes cinzentos de Whitley. Existem alguns cinzentos de verdade, mas eles podem não se parecer com o cinzento de Whitley... existem cinzentos que se parecem exatamente com os cinzentos de Whitley, reais?
R: Ele errou o alvo.

P: (V) O que vi naquela abdução que lembrei não eram exatamente como os cinzentos de Whitley. O que eram aqueles homenzinhos?
R: A coisa real.
P: (V) Ok, eles são baseados na lua?
R: A maioria é baseada na Terra.[…]
P: (L) Ok, agora temos algumas perguntas que queremos fazer aqui. Você disse antes que os OPs foram originalmente destinados como uma ponte entre a segunda e a terceira densidades e que eles foram usados. Mouravieff está certo sobre o potencial dos OPs avançar depender do avanço dos seres com alma para o STO no final deste ciclo?
R: Não exatamente. Uma impressão de alma pode crescer independente do ciclo. No entanto, é mais provável que uma alma "cresça" quando interage com o STO da 4ª Densidade. O STS tende a drenar energia para seu próprio uso.
P: (L) A questão surgiu sobre a observação quanto aos números de OPs e você disse algo sobre encontrar metade do número de OPs que de humanos com alma. Foi apontado que, em termos matemáticos, isso equivaleria a encontrar ou interagir com mais humanos com alma do que OPs. Então, você disse que a população estava uniformemente distribuída, quando você diz que a população estava uniformemente distribuída, isso significa que há metade portais orgânicos e metade humanos com alma, mais ou menos?
R: Sim
P: (L) Então, quando você diz encontrar 'metade do número', o que isso significa?
R: Significa que as "almas" correm em famílias na maior parte. Assim, um indivíduo com alma, e queremos dizer "potencialmente totalmente com alma", é provável que encontre e interaja mais com outros humanos com alma. No entanto, ao despertar, eles podem encontrar ainda mais OPs.
P: (L) Então eles tendem a correr em famílias para que possam ter aberrações. Ou uma família que é principalmente OPs pode ter um humano com alma ocasional, que não sabe o que fazer com isso. E, da mesma forma, uma família de pessoas principalmente com alma pode ter um OP ocasional, ou uma linha deles que aparece na família de vez em quando. Mas na maioria das vezes, pessoas com alma se casam com pessoas com alma, a menos que haja algum perigo de eles despertarem, caso em que há uma situação especial onde inserem OPs em suas vidas. Mas eu diria que em um sentido geral o que eles estão dizendo, e vocês podem me corrigir se eu estiver errada, é que, o quê, água busca seu próprio nível, por assim dizer.
R: Mais ou menos.
P: (L) Então, em outras palavras, as pessoas que notaram essa observação estavam certas, e a maneira como eu a interpretei estava errada. Ok, outra pergunta, existem outros tipos de seres sem alma além daqueles reanimados ou remolecularizados caras mortos e OPs? Existem coisas como seres de projeção holográfica andando pelo planeta neste momento?
R: Em certo sentido, vocês são todos projeções "holográficas". Mas para responder à pergunta, é raro.

P: (L) Então, existem seres do tipo projeção holográfica ou podem existir, mas não há muitos deles. Tudo bem, para a próxima pergunta. Existem algumas pistas particulares que poderíamos ter para identificar OPs?
R: É necessário ter mais pistas? Lembre-se de que algumas coisas devem ser aprendidas.
P: (C) Acho que eles estão dizendo para começar a prestar atenção, fazer anotações mentais e descobrir por si mesmo.
(J) Eles não disseram que geralmente os OPs não são abduzidos?
(L) Bem, certamente recebemos muitas pistas ao longo dos anos, só não estávamos prontos e não sabíamos do que eles estavam falando.
(C) Acho que é provavelmente melhor, pelo que eles estão dizendo, se todos nós descobrirmos pela experiência. Você aprende mais apenas observando do que se eles lhe entregassem.
(L) Outra pergunta que tivemos foi: em áreas onde a 3ª e a 4ª densidade estão fundidas ou se fundindo, é mais fácil para os Homens de Preto se projetarem em tal realidade.
R: Claro.
P: (J) Eles disseram uma vez algo sobre seres bidensidade. Eles eram como híbridos entre seres da 4ª densidade e um ser da 3ª densidade. Ou tal indivíduo poderia ser um humano geneticamente melhorado?
R: Os humanos já foram "bidensidade". E alguns podem ser novamente da maneira natural. Aqueles da "fabricação" do STS 4D são semelhantes. Apenas pense neles como um tipo de OP com motores turbinados. […]
P: (A) Quero realmente saber que tipo de mecanismo está por trás desse número 911 que aparece na loteria de Nova York. (V) Sim, eu também, e não foi apenas isso, foi algo com o...
R: Aviso. Não acabou!!!
P: (A) Quem estava avisando?
R: Sinais da consciência de massa para si mesma sobre perigo claro e presente.
P: (A) Faz sentido. (L) Perigo claro e presente de quê?
R: Espere e veja.
P: Pode ter algo a ver com o Iraque?
R: Sem trapaça.
P: (V) Ok. Estou um pouco curiosa, e não sei se já foi perguntado antes ou não, qual é o papel da China em relação ao Iraque, há algum...
R: Grande ponto de interrogação, hein?
P: (V) Bem, continua vindo à minha mente, e vindo à minha mente, China, China, China, China. Eles estão tão quietos agora, não os ouço dizer nada...
R: De fato...
P: (V) Eles estão fornecendo a eles as armas químicas e biológicas?
R: E...
P: (V) Armas nucleares?
R: ?
P: (V) Você não pode, você não pode dizer isso?

R: Não.
P: (A) Na verdade, há uma resposta. A resposta é sim. Quer dizer, se você fosse a China e tivesse armas nucleares e precisasse de MUITO dinheiro, o que você faria?
(L) E há alguém que precisa do que você tem, e há todo aquele petróleo e todo aquele dinheiro, está brincando? Saddam não estaria sendo tão atrevido se não tivesse um grande bum-bum alinhado e escondido em algum lugar, e apontado para os EUA!
(V) Nosso governo e sua chamada inteligência sabem que isso está acontecendo?
(A) Claro!
(V) Eles estão em conluio com eles?
(L) Claro.
(A) Em certo nível, todo mundo está vendendo tudo.
(L) Nos níveis acima eles estão porque seu objetivo é dizimar a população da Terra.
(V) A China é a única que está abastecendo o Iraque com armas?
(L) Por que eles seriam? Os EUA estão fornecendo armas para eles. Quer dizer, é tão sujo que é inconcebível. Eles estão todos na mesma cama.
(V) Laura está certa, os líderes mundiais, os 10% que querem se livrar de...
R: Esse é o plano.
P: (A) Mas você deve lembrar, se um país está vendendo armas para o outro país, isso não significa que suas armas vão funcionar. Vender é uma coisa, usar é diferente. De vez em quando elas vão falhar.
(V) Que jogo sujo, hein?

18 de janeiro de 2003

P: (L) O que está levando Bush a ter sua guerra com o Iraque?
R: Ordens. Bush sabe pouco em qualquer aspecto sobre o que ou por que faz qualquer coisa.
P: O drama da guerra é meramente uma peça encenada para nos manter todos distraídos e em um estado de medo?
R: Mais ou menos.
P: No entanto, você disse que os Estados Unidos seriam bombardeados, e em outra ocasião você disse que não haveria uma guerra nuclear.
R: "Bombas" não são todas "nucleares". E há "bombas naturais".
P: (A) Quero perguntar sobre o colapso do World Trade Center. Há evidências de sismicidade e pulsos incomuns que parecem ter simplesmente desintegrado a matéria.
R: Observação muito boa, mas isso também não significa sabotagem humana. Houve certamente "pulsos". Eles eram de uma fonte "natural" que foi "esculpida" ou "moldada" e direcionada.
P: O que você quer dizer com 'fonte natural'?
R: Energias do planeta coletadas e dispersas artificialmente. Uma espécie de terremoto artificial.

P: Mas ainda estamos falando de tecnologia. Onde está o centro operacional para esse tipo de coisa?
R: Tecnologia da 4ª densidade.
P: Isso nós sabemos. Mas há cérebros humanos envolvidos. Que cérebros estão por trás disso?
R: Você já se perguntou por que o pentágono é um pentágono? Dica!
P: É por isso que eles incluíram especificamente o Pentágono como um dos edifícios a serem atingidos no ataque de 11 de setembro; para dissipar suspeitas?
R: Sim!
P: Existem seções de 4ª densidade no Pentágono?
R: Absolutamente. É um tipo de lugar de "cobertura profunda".
P: (A) Há este Pentágono, então há outra superpotência - a Rússia - e ainda outra - a China...
R: Há apenas um. Os EUA apenas acontecem de ser o centro.
P: (A) Bem. (L) Talvez os chefes desses outros países sejam todos como George Bush. Eles não sabem por que fazem o que fazem. Tudo foi roteirizado de algum outro lugar.
(A) A questão é: há a Europa - como a França ou a Rússia ou quem quer que seja, pode vencer contra este tipo de tecnologia? Aparentemente, uma vez que há apenas um centro, e este centro de tecnologia são os EUA, parece bastante hopeless.
R: Lembre-se de Perseu e Davi e Golias. Além disso, a ajuda está se aproximando.
P: (L) Às vezes tenho a sensação de que quando dizem "a ajuda está se aproximando", isso realmente significa que nosso "futuro" está se aproximando e nós seremos os que estarão ajudando! [Risos.]
R: Quase, mas não todos.
P: (A) Isso significa que há surpresas nos esperando. (L) Acho que as pessoas que se concentram na questão anti-guerra é uma perda de tempo. Acho que elas deveriam estar se concentrando na questão do "impeachment de Bush". Mas então, de que adiantaria fazer o impeachment de Bush. A mesma coisa teria acontecido com Gore. Até que as pessoas acordem para a realidade da manipulação da 4ª densidade, estamos todos em uma enrascada profunda.
R: Verdade.
P: (L) Acho que todos eles vão se reunir lá no campo de batalha e quando todos estiverem lá, algo vai acontecer para assustar o diabo fora deles...
R: Talvez...
*P: (A) O ponto é que as pessoas não têm escolha. Elas estão encurraladas. A única coisa que podem fazer agora é impeachment de Bush. Se não fizerem isso, não há mais nada que possam fazer. Porque se não fizerem nada, levarão a culpa por não fazer nada - da mesma forma que a Alemanha fez depois de Hitler. Todos os sinais estão aqui agora: é exatamente como foi em 1939 na Europa. (L) Bem, qualquer coisa que façamos, não podemos antecipar o resultado. Não podemos nem saber se será útil. Só temos que fazer o que é certo de um momento para o outro com base no que sabemos, usando nossos melhores esforços. Pelo

que sabemos, se continuarmos insistindo na questão do "impeachment de Bush", podemos acabar na cadeia como "combatentes inimigos".*
(A) O que aprendemos? Que esta ajuda está a caminho. Sabemos que não podemos parar de trabalhar. Estamos ajudando a ajuda, por assim dizer.
(L) Bem, escrevi para algumas pessoas apontando que a postura anti-guerra é apenas mais divisão. Há pessoas que são a favor da guerra para apoiar Bush, e há pessoas que são contra a guerra que não apoiam Bush. É uma questão de apoiar Bush. Todo mundo concorda que Saddam é um fedorento, mas não conseguem concordar se a maneira como Bush está lidando com o assunto é apropriada ou não. Eles esquecem que o que está acontecendo aqui é que todos eles estão sendo colocados em uma postura de oposição uns contra os outros, e o próprio Bush está saindo por cima limpo.

Se eles se concentrassem nas questões REAIS: que Bush é um mentiroso, que ele não é nem mesmo nosso presidente legítimo, que ele roubou a eleição por meios nefastos, que ele é um criminoso de uma família criminosa, deixando claro e simples com fatos e cobertura maciça da mídia sobre quem e o que Bush realmente é, então toda a questão seria focada onde pertence: em Bush e no Consórcio que o colocou no poder para servir à sua agenda. Mas, em vez de se concentrar no problema - do qual Bush é apenas o representante, sendo a questão real o Consórcio - as pessoas não estão vendo que toda a situação está sendo manipulada para o benefício do Complexo Industrial-Militar, como Eisenhower previu. Bush é apenas o fantoche para este Consórcio. Se isso pudesse ser visto como o perigo real que é, se eles pudessem impeachar Bush - que é a criatura deles - e colocar alguém na presidência que fosse incorruptível, que pudesse chutar bundas e tomar nomes como Kennedy tentou fazer.

Bem, aprendemos. Kennedy não levou o perigo tão a sério quanto deveria. Se tivesse levado, talvez pudesse ter realizado o que queria fazer: dissolver a CIA, amarrar as mãos dos militares, tornar as coisas mais equitativas para as pessoas comuns, melhorar os direitos civis e as liberdades civis. Se pudéssemos colocar alguém na Casa Branca que fosse inteligente o suficiente para não ser assassinado, e que fosse limpo e não ligado ao consórcio, as coisas realmente PODERIAM mudar.

(A) O problema é apenas na América. Se a América apenas recuasse, Saddam seria tratado adequadamente. Ninguém gosta do cara. Ele não tem nada. Ele não é perigo para ninguém. Mas Bush é um perigo para o planeta inteiro. Ele criou esta crise e o mundo inteiro foi para o inferno em apenas alguns meses.
*(L) E a razão pela qual ele é capaz de fazer o que está fazendo - que é basicamente que ele vai destruir o maldito planeta inteiro - é por causa da mídia. A mídia é controlada pelos judeus que têm apenas uma agenda: possuir toda a Palestina e vingança. E assim, eles balançam cenouras para Bush seguir sem nem saber que estão assinando sua própria sentença de morte. Eles estão seguindo o roteiro do Consórcio que quer, acima de todas as outras coisas, ver todos os povos semitas destruídos, e sua arrogância não lhes permite nem

ver isso. Por essa razão, os judeus ajudaram George Bush a mergulhar o mundo inteiro no caos. E eles vão se perguntar por que, no último momento, todos os odeiam, assim como os americanos vão se perguntar por que são a nação mais odiada da Terra. Arrogância cega.*
(A) Bem, há esta Teoria dos Jogos, e eles estão empregando-a ao máximo. Eles estão jogando um jogo. Eles sabem onde os botões precisam ser pressionados, para direcionar o delicado equilíbrio para onde querem.
(L) Ninguém no mundo da política é limpo. Ninguém. Eles são todos sujos, e se você conhece toda a sujeira, pode fazer o que quiser. Por mais que pareça uma coisa horrível de colocar na porta dos judeus, é onde acaba por si só. Você não pode evitar. Você segue os fios, e é para onde eles te levam: os sionistas.
(A) Então, se algo aparece que destrói a teoria dos jogos deles... toda a operação entrará em colapso. A teoria dos jogos é baseada em dados. É como V___ B___. Todo o jogo dele era baseado em apertar nossos botões, tentar nos chantagear, dizendo coisas como "Vou contar toda a história sórdida." Bem, adivinhe? Eu contarei primeiro! Não sou perfeita e certamente cometi erros. Mas ninguém vai usar isso para me controlar.

Se outras pessoas pudessem fazer isso, se pudessem superar seu medo de serem julgadas por cometer erros, não haveria mais nada que alguém pudesse usar para controlá-las.

(A) Ok, há Bush e seu Crânio e Ossos. E então, há o Illuminati. E eles estão procurando por algo. Então, provavelmente alguém por trás de Bush também está procurando por algo. Então, se eles destruírem o mundo, não conseguirão nada.
(L) E enquanto isso, há o cara da Coreia do Norte - a imagem espelhada de George Bush; tudo o que ele diz e faz é modelado a partir de George Bush. É realmente cômico observá-los. "Vou explodir o mundo!" "Não, não vai, eu vou explodi-lo primeiro! Vou transformar a América num mar de fogo." E Bush está dizendo "Vou bombardear o Iraque de volta à idade da pedra." "Não, não vai! Nós vamos bombardear VOCÊ de volta para antes da Idade da Pedra!" Eles são como dois personagens idênticos! Louco! Estamos em uma bela confusão. Algum comentário?
R: A situação parece sombria de fato. Mas lembre-se do calcanhar de Aquiles do STS: Pensamento Ilusório.
P: Neste caso, como o pensamento ilusório vai ajudar?
R: Haverá um grande erro de cálculo. Isso revelará o "Homem por trás da cortina".

2 de fevereiro de 2003

P: Uma das primeiras perguntas que queremos fazer esta noite é sobre o evento do Ônibus Espacial que foi perdido. Primeiro, foi uma explosão, ou foi apenas desintegração, ou desintegração?
R: Foi um "golpe direto".
P: Um golpe direto de quê?
R: Pulso EM.

P: (S) Qual foi a fonte do pulso EM?
R: Consórcio da 3/4ª densidade.
P: Bem, eu pensava que Bush era um fantoche do Consórcio?
(A) Bem, sabemos que os militares estão enviando aviões para perseguir OVNIs... há até relatos de tiros contra eles e houve relatos de jatos militares sendo desintegrados por OVNIs. Os OVNIs estão, de alguma forma, em conluio com o consórcio. Parece que Bush e a gangue não estão no controle do Consórcio e talvez precisassem ser "lembrados"?
R: Não é tanto que ele precise ser lembrado, mas que ele precisa ser estimulado a reagir.
P: (L) Você disse uma vez antes que Bush sabe muito pouco de qualquer maneira - ou que o nível da "Casa Branca" está bastante no escuro sobre os planos do Consórcio - mesmo que os estejam executando. Então, você está sugerindo que eles estão sendo conduzidos por forças das quais não têm consciência e não entendem?
R: Exatamente. Bush é uma "máquina de reação".
P: (L) Gostaria de saber sobre este suposto "guarda-costas" de Saddam apresentado recentemente pelo MOSSAD? Ele foi um dos ex-guarda-costas de Saddam?
R: Até certo ponto, sim. Mas certamente não da maneira apresentada. Apenas lembre-se disso: se pilotos podem ser condicionados a comandar aviões comerciais que voarão para a morte certa, quão difícil é "produzir" um "guarda-costas"?
P: (L) Moleza produzir um guarda-costas, eu acho.
(A) Ele está dizendo exatamente o que os israelenses querem que ele diga. Ele não está revelando nenhum dado particular que importe. São apenas coisas gerais. Qualquer um poderia dizer tais coisas e ser chamado de "guarda-costas".
(L) Exatamente. Ok, você diz que um pulso EM derrubou o Ônibus Espacial. (A) De onde veio o pulso EM?
R: De um satélite baseado no espaço.
P: (A) A NASA sabe sobre a causa?
R: Há alguns que suspeitam.
P: (L) O que explica por que eles estão tão ansiosos para convencer a todos de que NÃO foi sabotagem. Como a morte de Wellstone, não havia "dúvida" sobre ser um ataque terrorista. A probabilidade é que a Junta Bush estivesse por trás da morte de Wellstone. Em ambos os casos, eles "sabem" a causa e querem desviar a atenção dela.
*Mas, no caso do Ônibus Espacial, eles não estão "sujos", mas definitivamente NÃO querem que ninguém perceba que eles também não estão "no comando". Isso me faz pensar na observação que os Cs fizeram alguns anos atrás sobre a razão para o acúmulo e manipulações do Complexo Industrial-Militar. Os Cs disseram que o verdadeiro inimigo está "lá fora" e que a guerra era apenas uma "cobertura" para impedir que as massas percebessem o que realmente estavam fazendo. Talvez Bush e a gangue estejam realmente convencidos, em suas próprias mentes, de que estão agindo para "proteger" a humanidade dessa ameaça. Enquanto isso, eles estão simplesmente sendo conduzidos a cumprir a agenda do Consórcio. E é tão interessante que o Ônibus Espacial se desintegrou sobre Palestine, Texas... como se estivesse dizendo a Bush: isso é o que vai acontecer com você: a Palestina

será a sua destruição. Mas, é claro, Bush seria incapaz de perceber isso nesse contexto. É verdade que uma mensagem foi pretendida neste evento?*
R: Como sempre, a confusão é a máscara.
P: (L) Em outras palavras, a reação de cada um ao evento dependerá do seu próprio contexto. Há a visão de que foi uma "mensagem para Bush". Bush e a gangue, é claro, verão isso apenas como um estímulo para uma ação militar mais rápida e "decisiva". Então, realmente funcionará neles da maneira desejada. (A) E, claro, nos perguntamos como eles vão usar este evento.
R: O principal efeito entre as massas será o choque, tornando-as assim menos resistentes às políticas de Bush. Ainda outros grupos verão a clara ameaça a Bush e Cia. de suas atividades. Bush e Cia., é claro, procurarão capitalizar o evento, mesmo permanecendo no escuro sobre o seu significado. Mas certamente há consciência entre eles de que há um elemento "Maverick" à solta. Bush até "sentiu" um pouco de medo primal em relação a este evento.

Agora, para colocar tudo em perspectiva, deixe-me repetir uma seleção citada dos diálogos com Nós no Futuro que apareceu na primeira parte deste livro:

P: (L) Li o novo livro do Dr. David Jacobs, professor de História na Temple University, [The Threat] sobre sua extensa pesquisa sobre o fenômeno da abdução alienígena. [O Dr. Jacobs escreveu sua tese de doutorado sobre a história dos OVNIs.] O Dr. Jacobs diz que agora, depois de todos esses anos de pesquisa um tanto rigorosa, que ele SABE para que os alienígenas estão aqui e ele "está com medo". David Jacobs diz que produzir descendentes é o objetivo principal por trás do fenômeno da abdução. Este é, de fato, o caso?
R: Parte, mas não "a coisa toda".
P: (L) Há outra razão dominante?
R: Substituição.
P: (L) Substituição de quê?
R: De você.
P: (L) Como você quer dizer? Criando uma raça para substituir os seres humanos, ou abduzindo humanos específicos para substituí-los por um clone ou algo assim?
R: Principalmente o primeiro. Veja, se alguém deseja criar uma nova raça, que maneira melhor do que hibridização em massa, depois reencarnação em massa. Especialmente quando a espécie hospedeira é tão eternamente ignorante, controlada e antropocêntrica. Que ambiente adorável para destruição total, conquista e substituição... entende?
P: (L) Bem, isso respondeu minha outra pergunta sobre o objetivo. Bem, aqui no livro, o Dr. Jacobs diz que há abduções contínuas através de famílias específicas. Eu cito:

*"Além de proteger o feto, há outras razões para o sigilo. Se as abduções são, como toda a evidência indica claramente, um fenômeno intergeracional no qual os filhos de abduzidos são eles próprios abduzidos, então um dos objetivos dos alienígenas é a geração de mais abduzidos. Todas as crianças de abduzidos são incorporadas ao fenômeno? A evidência

sugere que a resposta é sim. Se um abduzido tem filhos com um não-abduzido, as chances são de que todos os seus descendentes serão abduzidos. Isso significa que através do aumento populacional normal, divórcio, novo casamento e assim por diante, a população abduzida aumentará rapidamente através das gerações. Quando essas crianças crescem e se casam e têm seus próprios filhos, todos os seus filhos, quer se casem com um abduzido ou não-abduzido, serão abduzidos. Para proteger a natureza intergeracional do programa de reprodução, ele deve ser mantido em segredo dos abduzidos para que eles continuem a ter filhos. Se os abduzidos SOUBESSEM que o programa é intergeracional, eles poderiam optar por não ter filhos. Isso interromperia uma parte crítica do programa, o que os alienígenas não podem permitir. A razão final para o sigilo é expandir o programa de reprodução, para se integrar lateralmente na sociedade, os alienígenas devem garantir que os abduzidos se acasalem com não-abduzidos e produzam filhos abduzidos."*

...Agora, isso parece sugerir que há uma linhagem sanguínea particular que é suscetível a...
R: Já lhe dissemos antes: a experiência nazista foi um "ensaio", e agora você vê as semelhanças, não vê?
P: (L) Sim, eu vejo...
R: Agora, também lhe dissemos que a experiência dos "Nativos Americanos" vis a vis os Europeus pode ser um precursor em microcosmo. Além disso, o que a 3ª densidade terrestre faz com a 2ª densidade terrestre deve oferecer "alimento para o pensamento". Em outras palavras, você não é tão especial, apesar da sua perspectiva, hein? E também avisamos que após a conversão dos humanos da Terra para a 4ª densidade, a 4ª densidade de Orion e seus aliados esperam controlar você "lá". Agora junte tudo isso e o que você tem? Pelo menos você já deve saber que é a alma que importa, não o corpo. Outros manipularam/engenheiraram você genética, espiritual e psiquicamente para ser centrado no corpo. Interessante, apesar de todos os esforços do STO da 4ª à 6ª densidade, este "véu permanece não quebrado".
P: (L) Agora, a grande pergunta é: o que devemos FAZER com esta informação?
R: Como com todo o resto, não é o que você deve fazer com ela, é apenas que você a tem.
P: (L) Há alguma possibilidade de derrotar os planos do STS da 4ª densidade neste projeto?
R: Há alguma possibilidade de derrotar os Conquistadores Espanhóis e os "colonizadores" Ingleses, Franceses, Holandeses e Alemães?
P: (F) Eles disseram o que eu acho que disseram? (L) Sim. Isso é inexprimivelmente deprimente.
R: E você esperava um Jardim de Rosas?
P: (L) Se é assim, por que não nos juntamos todos ao culto Heaven's Gate e cometemos suicídio em massa e simplesmente não lidamos com tudo isso?!
R: Você escolheu "lidar com isso", não escolheu?
P: (L) Bem, eu estava em meu juízo perfeito quando fiz essa escolha, ou tinha bebido?
R: Sem bebida na 5ª densidade!

P: (L) Agora, tenho trocado ideias com Carla McCarty, que era o canal Ra. Ela diz que não devemos FAZER nada, devemos apenas SER, e o que devemos SER é apenas deixar o amor fluir através de nós, amar os alienígenas e todos e apenas relaxar nas tulipas e, se eles nos dominarem, devemos AMAR isso também. De alguma forma, eu não acho isso...
R: Tudo o que existe são lições!!
P: (L) A lição é aprender a entregar o espírito com estilo? Qual é o sentido?
R: Suas experiências nunca terminam, apenas se transformam. Centrados no corpo não precisam se candidatar.
P: (L) Bem, você disse uma vez algo sobre a transição para a 4ª densidade criar um 'campo nivelado'. Então, as pessoas vão acordar e haverá uma batalha entre humanos e alienígenas...
R: Sim.
P: (L) E se é um campo mais nivelado, então a situação não seria bem a mesma que os Conquistadores contra os Astecas e os Nativos Americanos contra os Europeus e...
R: Errado, todos nesse drama estavam na 3ª densidade. Os coelhos, ratos, cães, etc. não estão em um campo nivelado com você!
P: (L) Os alienígenas sabem sobre os próximos cometas e todo esse tipo de coisa?
R: Sim.
P: (L) E eles têm a ideia de que o que estão fazendo, esta raça que estão criando, vai sobreviver a esta atividade cataclísmica?
R: Claro.
P: (L) Esse 'claro' significa que ELES vão sobreviver, ou que eles ACREDITAM que vão sobreviver?
R: Ambos.
P: (L) Ok, você nos disse uma vez que isso era como uma 'batalha cósmica'. Que o ciclo iria criar equilíbrio e assim por diante. Estou tentando entender isso. Se esse é o caso, parece que há mais do que os Conquistadores contra os Astecas e os Europeus contra os Nativos Americanos; que em algum momento a história muda - os oprimidos lutam - estou tentando colocar a alegoria em uma estrutura mais compreensível. Você entende o que quero dizer?
R: Não.
P: (L) Bem, isso é porque estou confusa. O que estou tentando perguntar sem perguntar diretamente é: que chance temos de fazer alguma coisa?
R: Você ainda não está vendo o "quadro maior".
P: (L) Qual é o quadro maior?
R: Suas almas, sua consciência.
P: (L) Então, em outras palavras, escolhemos vir neste momento particular no tempo para experimentar essa tomada de massa do nosso planeta e a conquista e destruição da raça humana, apenas para podermos ter essa experiência, sair e reencarnar?
R: Não.
*P: (L) Bem, é o que parece! Você diz que a única coisa que realmente importa são nossas almas, nossa consciência, então se cuidarmos de nossas almas e nossos corpos saírem de

cena, então obviamente a resposta é a) reencarnar, ou b) mudar para a próxima densidade e reencarnar. Que outra opção existe?*
R: Quanto tempo você esperava "viver"?
P: (L) Bem, sob circunstâncias normais, 70 ou 80 anos, otimisticamente.
R: E isso é muito tempo?
P: (L) Não, não é. Pelos padrões cósmicos é um sopro de vapor. Onde você quer chegar com isso?
R: Pense sobre isso. Você teve algum contemporâneo que transitou para a 5ª densidade?
P: (L) Sim.
R: Como assim? Como isso pode ser possível?
P: (L) Porque eles morreram. O corpo morreu.
R: Por quê?
P: (L) Porque é o que os corpos fazem.
R: Mas é "justo"?
P: (L) É justo?! Acho que se é isso que eles escolhem.
R: E...
P: (L) Não sei onde você quer chegar com isso!
R: Você parece estar com a impressão de que apenas "boas experiências são aceitáveis".
P: (L) Não, não estou com a impressão de que apenas boas experiências são aceitáveis, mas estou em um pequeno dilema aqui porque, aqui estamos nós conversando com vocês que deveriam ser 'nós' no futuro. Aqui estamos nós neste período de tempo neste planeta, onde as coisas estão em um estado muito estranho. Há algum tipo de transição enorme acontecendo, e estou apenas me perguntando qual é o objetivo. Por que estamos conversando com vocês? Qual é o sentido?
R: É a lição. Você ainda não entende? A lição, as lições, é tudo o que existe. Elas são imensuravelmente valiosas.
P: (L) Ok, estamos tendo essas lições. Você nos contou o que está acontecendo. Nós vemos acontecendo ao nosso redor. Estou convencida de que o que você disse é verdade a partir de MUITAS outras evidências circunstanciais, bem como da pesquisa de outros que chegaram à mesma conclusão e, DROGA, É FEIO! VOCÊ ME ENTENDE?! É FEIO!
R: Essa é a sua perspectiva.
P: (L) Bem, como Eva disse ao telefone outro dia, para que devemos despertar? Devemos apenas despertar para o fato de que podemos VER todas essas coisas acontecendo?
R: Sim.
P: (L) E apenas acordar e ver é a coisa toda? Ok, uma vez que acordamos e VEMOS, por que não podemos simplesmente sair de cena nesse ponto? Se você sabe qual é o roteiro, não precisa assistir ao filme!
R: Mas então você perde a experiência.
P: (L) Então, estamos todos aqui para experimentar ser mastigados e triturados...
R: Não.
P: (L) Aprisionados, controlados, sendo tratados como ratos em uma gaiola em um laboratório...

R: Êxtase, lembra?
P: (L) Êxtase?! QUE LEGAL! Podemos todos ser QUEIMADOS NA FOGUEIRA! Eu entendo que é uma experiência bastante EXTÁTICA! Tenho certeza de que William Wallace se sentiu perfeitamente EXTÁTICO quando o castraram e removeram suas entranhas e as queimaram em um braseiro na frente de seu rosto!
R: Não há muito tempo, seu rosto foi esmagado no pavimento...
P: (L) Essa foi uma experiência extática?
R: Sim.
P: (L) Então, quando você diz 'extático', você pode estar falando sobre pular de uma janela e morrer?! Você tem que entender aqui! A perspectiva aqui na 3ª densidade! Você não tem rostos para esmagar no pavimento!
R: Nem você/nós terá/temos.
P: (A) Você diz que o conhecimento protege. Protege contra O QUÊ?
R: Muitas coisas. Um exemplo: trauma pós-transformacional e confusão.
P: (L) Então, o conhecimento vai nos proteger contra trauma pós-transformacional e confusão. Você está dizendo que esta transição para a 4ª densidade será traumática e confusa. Você quer dizer transformação da 3ª para a 4ª densidade, ou da 3ª para a 5ª densidade, isto é, morte?
R: Ambos.
P: (L) Então, se alguém não tem o choque e o trauma e a confusão e assim por diante, então é capaz de funcionar melhor?
R: Sim.
P: (L) Bem, se uma pessoa transita diretamente da 3ª para a 4ª densidade sem passar pela 5ª densidade através da morte, isso implica que as pessoas podem transitar diretamente da 3ª para a 4ª densidade sem morrer. Isso está correto?
R: Sim.
P: (L) Como isso se sente? Como é essa experiência...
R: Alice através do espelho.
P: (A) Ok, eles dizem que o conhecimento deve proteger contra trauma e confusão. Por outro lado, tudo são lições, então o trauma é uma lição. Por que devemos trabalhar para evitar uma lição?
R: Você está correto, é uma lição, mas se você tem conhecimento prévio, está aprendendo essa lição mais cedo, e de uma maneira diferente.
P: (L) Então, se você aprende a lição de uma maneira diferente, isso atenua a necessidade ou a maneira ou o processo da maneira de aprender no momento da transição?
R: Sim. Mais suave.
P: (L) Tenho que dizer que pensar sobre tudo isso, não poder fazer nada a respeito, não poder falar com as pessoas sobre isso porque elas não acreditam, é certamente mais doloroso do que ser atingido pelo choque disso...
R: Não.
P: (L) Bem, você está sugerindo que eu POSSO contar tais coisas aos outros?
R: Você pode transmitir, mas sugere-se que seja feito de maneira sutil.

P: (L) Bem, quão sutil pode ser? Quer dizer, 'olá pessoal, vocês conhecem as palavras mastigar, triturar, nhac nhac???'
R: Não é tudo assim, e você sabe disso! A maioria não é comida, apenas manipulada. O conhecimento protege das maneiras mais surpreendentes.
P: (L) Certamente não quero ficar por aqui neste planeta depois que ele for tomado por alienígenas e todo mundo estiver sendo mastigado!
R: Mastigado? Por favor!! Aqui está algo para você digerir: Por que é que seus cientistas ignoraram o óbvio quando insistem que seres alienígenas não podem viajar para a Terra de um sistema distante???
P: E o que é essa coisa óbvia?
R: Mesmo se a viagem à velocidade da luz, ou "mais rápida", não fosse possível, e é, é claro, não há razão para que uma raça alienígena não pudesse construir uma "arca" espacial, vivendo por muitas gerações nela. Eles poderiam viajar grandes distâncias através do tempo e espaço, procurando um mundo adequado para conquista. Ao encontrar tal, eles poderiam então instalar esta arca em uma órbita distante, construir bases em vários planos sólidos naquele sistema solar, e prosseguir para manipular pacientemente as civilizações escolhidas para desenvolver uma infraestrutura tecnológica adequada. E então, após instituir um longo, lento e grandioso projeto de programação mental, simplesmente intervir e assumir o controle uma vez que a situação fosse adequada.
P: Isso é, de fato, o que aconteceu, ou está acontecendo?
R: Poderia muito bem ser, e talvez agora seja a hora de você aprender sobre os detalhes.
P: Bem, tal raça seria de orientação da 3ª ou 4ª densidade?
R: Por que não elementos de ambas?
P: Qual é o lugar mais provável de onde tal raça teria se originado?
R: Oh, talvez Orion, por exemplo?
P: Ok. Se tal raça, de fato, viajou para este local no espaço/tempo, quantas gerações vieram e se foram em sua arca espacial durante este período de viagem, assumindo, é claro, que tal coisa aconteceu?
R: Talvez 12.
P: Ok, isso implica que eles têm uma expectativa de vida bastante prolongada...
R: Sim...
P: Supondo que seja este o caso, qual é a expectativa de vida deles?
R: 2.000 dos seus anos. Quando no espaço, isso é...
P: E qual é a duração quando em terra firme?
R: 800 anos.
P: Bem, não lhes ocorreu que ficar no espaço poderia ser melhor?
R: Não. Planetas são muito mais "confortáveis".
P: Ok... imaginando que tal grupo viajou para cá...
R: Nós lhe falamos de conflitos futuros... Talvez quiséssemos dizer o mesmo que sua Bíblia, e outras referências. Falam sobre... A batalha "final" entre o "bem e o mal"... Soa um tanto cósmico, quando você pensa nisso, não soa?
P: Isso significa que há mais de um grupo que viajou para cá em suas arcas espaciais?

R: Pode muito bem haver outro se aproximando, bem como "reforços" para um ou outro, bem como observadores não envolvidos, mas interessados, de vários tipos que apreciam a história da linha lateral.
P: Bem, QUE LEGAL! Lá se vai minha vida pacífica!
R: Você nunca teve uma!
P: Bem, eu estava planejando uma!
R: Você escolheu encarnar agora, com algum conhecimento prévio do que estava por vir. Referência seus sonhos de ataque espacial.
P: Ok, de quais tipos raciais estamos falando em relação a esses alienígenas hipotéticos?
R: Três constructos básicos. Nórdico, Reptiliano e Cinzentos. Muitas variações do tipo 3, e 3 variações do tipo 1 e 2.
P: Bem, quais tipos raciais são os 'mocinhos'?
R: Nórdicos, em afiliação com "guias" da 6ª densidade.
P: E esses são os únicos mocinhos?
R: É tudo o que você precisa.
P: Maravilhoso! Então, se é um Cinzento ou Lizzie, você sabe que eles não são os bonzinhos. Mas, se é alto e loiro, você precisa fazer perguntas!

R: Tudo é subjetivo quando se trata de bonzinho e não bonzinho. Alguns na 2ª densidade pensariam em você como "não bonzinho", para dizer o mínimo!!!
P: Isso com certeza! Especialmente as baratas! Talvez devêssemos entrar em contato com alguns desses bonzinhos...
R: Quando a "hora" for certa. Apenas preste atenção aos sinais, por favor! Não é útil colocar-se num vácuo de consciência.
P: Agora, há muita coisa sendo dita sobre os avistamentos na área do Sudoeste. Eles estão dizendo que esta é a 'nova' invasão iminente ou pouso em massa. Você pode comentar sobre esta atividade?
R: Prelúdio para o maior "surto" de todos os tempos.
P: E onde este surto estará localizado?
R: Terra.
P: Quando vai começar?
R: Já começando.
P: Este maior surto vai ser apenas um surto, ou vai ser uma invasão?
R: Ainda não. A invasão acontece quando a programação estiver completa...
P: Que programação?
R: Veja a Bíblia, livro "Lucid", Material Matrix, "Bringers of the Dawn", e muitas outras fontes, então faça referência cruzada... separe a verdade da desinformação.
P: Bem, se algo é bastante iminente, não vamos ter tempo para fazer todas as coisas que você sugeriu que fizéssemos!
R: Sim, você vai, muito provavelmente.
P: Isso meio que tira o coração de mim!
R: Não mesmo!

P: Bem, vamos ter tempo para fazer todas essas coisas?
R: Todas essas coisas foram sugeridas por esta razão, entre outras.
P: Então, todas as coisas que você sugeriu são para nos preparar para este evento?
R: Sim.
P: Bem, é melhor começarmos a nos mexer! Não temos tempo para perder!
R: Você prosseguirá conforme necessário, você não pode forçar esses eventos ou alterar o Grande Destino.
P: Não gosto NADA do som disso! Quero ir para casa!
R: A alternativa é menos apetitosa.
P: Claro! Não quero ser o almoço!
R: Reencarnação em uma terra de 3ª densidade como uma "pessoa das cavernas" em meio a escombros e um céu vermelho brilhante, enquanto o vento frio perpétuo assobia...
P: Por que o céu está vermelho brilhante?
R: Contemple.
P: Claro! Poeira de cometa! Claro, todo mundo SABE disso! Maravilhoso!!! Mais alguma coisa?
R: Fique ligado para todas as informações pertinentes.

OVNIs têm implicações para a segurança nacional por muitas razões, não sendo a menor delas o fato de terem envolvido pessoal militar e industrial de muitas nações ao redor do mundo. Esta situação existe há mais de cinquenta anos. Na verdade, um estudo cuidadoso da história mostra uma interseção entre OVNIs e os militares por centenas, senão milhares de anos! Violações não autorizadas do espaço aéreo continuam a ocorrer; tentativas de interceptação ocorrem repetidamente; e as ordens de sigilo são mais severas agora do que nunca.

Temos que nos perguntar por que isso é assim?

Se as organizações militares estão tão interessadas em OVNIs e Alienígenas como sabemos que estão com base nas evidências, e se estão no escuro sobre eles, como as evidências também sugerem, não estariam utilizando os muitos "contatos alienígenas" reivindicados entre a comunidade da Nova Era como recursos se houvesse a possibilidade de que tais fontes realmente estivessem em contato com os "alienígenas reais" dentro e ao redor do planeta como afirmam?

Certamente há muitos desses contactados que afirmam "extremo interesse militar" em seu trabalho. No entanto, com base nos fatos das operações do Estado de Segurança Nacional, podemos avaliar objetivamente que, se isso fosse verdade, tais contactados não estariam por aí promulgando suas informações. O fato de que muitas vezes operam sem serem molestados, e até alcançam grande popularidade, é uma evidência convincente de que sua "informação" é inútil para os militares, se não criada por eles. O que parece ser verdade é que a maioria dos contactados e canalizadores são enganados pelo encobrimento militar -

vítimas do COINTELPRO - criados para gerar o ruído que esconde o sinal da Verdadeira Realidade Alienígena. Em suma, a maioria das alegações de canalizadores, contactados, gurus da nova era, pesquisadores de OVNIs e similares, tanto em livros quanto na internet, sobre a "realidade alienígena", é o COINTELPRO em sua forma mais refinada.

Pode levar isso para o banco.

Uma coisa é clara: os próprios OVNIs não estão sob o controle dos militares - ou de qualquer outra pessoa. Mas o fato de o Consórcio continuar a desmascarar e encobrir - diante de suas violações do seu próprio espaço aéreo - nos sugere novamente a analogia de Mestres da Realidade arrogantes e poderosos, auxiliados e apoiados por seus servos das organizações militares e de inteligência que, enquanto obedecem aos senhores poderosos, procuram manter tudo em silêncio enquanto tentam desesperadamente descobrir os segredos do poder para arrogá-lo a si mesmos. E parece evidente que, no momento presente, o jogo está em andamento nas cidadelas do Poder e dos Segredos. Algo está acontecendo e os servos dos mestres alienígenas estão correndo assustados. Eles estão tentando cimentar controles, solidificar sua base de poder, porque Algo Mau Vem por Aí.

Capítulo Treze

Chegamos agora ao assunto da chamada "Ascensão", que é reivindicada por tantos "contactados" e "abduzidos" como sendo o resultado desejado do contato com os chamados Extraterrestres.

O assunto da Ascensão parece ser o tópico número um do movimento da Nova Era e do Potencial Humano. Se, como suspeitamos, o movimento da Nova Era e do Potencial Humano é produto do COINTELPRO, isso significa que a compreensão correta e o processo da Ascensão são a principal coisa que eles desejam interromper e destruir. Isso significa que tal potencial não existe? Não. Os conceitos de Ascensão estão conosco há muito tempo, como examinaremos mais adiante. O que é diferente nas promoções atuais é que o processo que está sendo promovido é inteiramente falso, ou pelo menos seriamente distorcido, de modo a levar o buscador para longe do caminho. Com base numa avaliação dos potenciais da Ascensão, é óbvio que a razão pela qual é um assunto tão popular é que é uma das principais coisas que o COINTELPRO foi projetado para obstruir e prevenir.

Deixe-me repetir a observação que fiz acima: Haveria tanto esforço para ocultar a agenda alienígena se a divulgação da verdade não fosse prejudicial a essa agenda? Reformulando: Haveria tanto esforço para desviar o processo de Ascensão que está supostamente ligado ao "cenário de encontro alienígena" se não fosse prejudicial às agendas negativas?

Como o sujeito da RAND observou, "O terrorismo está mudando. Novos adversários, novas motivações e novas justificativas surgiram nos últimos anos para desafiar grande parte do

conhecimento convencional..". Já temos a ideia de que o Consórcio, o Estado de Segurança Nacional, não tem nossos melhores interesses no coração, e que em algum nível, eles parecem estar operando a mando dos invasores alienígenas. Considerando isso, podemos querer olhar com novos olhos para algumas das ideias de Ascensão que estão sendo promulgadas atualmente.

Para entender o crescimento da "Indústria da Ascensão promovida por Alienígenas", precisamos olhar para um paralelo próximo: a cultura geral. Entre os observadores da cena sociocultural americana, há muitos especialistas que nos dizem que houve um esforço deliberado por mais de 100 anos para "emburrecer" a população americana tanto em termos intelectuais quanto éticos. Este assunto é muito vasto para ser abordado em detalhes aqui e será tratado integralmente em um volume futuro. Por enquanto, vamos apenas salientar que o mesmo processo que tem sido usado para emburrecer a população em termos sociais e intelectuais tem sido usado para nos emburrecer em termos de filosofia, metafísica e consciência espiritual. Podemos observar que é dificilmente provável que o esforço fosse gasto no controle mental das massas para fins de controles externos, sem um programa paralelo ser instituído para perverter o espírito e trazê-lo também sob dominação através dos "Cenários Alienígenas" da Ascensão.

Enquanto todos admitirão prontamente que provavelmente há muita violência na televisão e que os anúncios são revoltantemente juvenis, muito poucas pessoas têm uma concepção real da natureza e extensão precisas da influência hipnótica da mídia. Ainda menos têm qualquer ideia dos propósitos por trás dessa indução. Wallace e Wallechinsky escrevem em *The People's Almanac*:

Após a Segunda Guerra Mundial, a televisão floresceu... Psicólogos e sociólogos foram trazidos para estudar a natureza humana em relação às vendas; em outras palavras, para descobrir como manipular as pessoas sem que elas se sentissem manipuladas. O Dr. Ernest Dichter, Presidente do Instituto de Pesquisa Motivacional fez uma declaração em 1941... 'a agência de publicidade bem-sucedida manipula motivações e desejos humanos e desenvolve uma necessidade de bens com os quais o público em algum momento não estava familiarizado - talvez até sem desejo de comprar.'

Discutindo a influência da televisão, Daniel Boorstin escreveu: "Aqui está finalmente um supermercado de experiência substituta. A programação bem-sucedida oferece entretenimento - sob o pretexto de instrução; instrução - sob o pretexto de entretenimento; persuasão política - com o apelo da publicidade; e publicidade - com o apelo do drama."

[…] a televisão programada serve não apenas para espalhar aquiescência e conformidade, mas representa uma abordagem industrial deliberada". [40]

Allen Funt, apresentador de um popular programa de televisão, *Candid Camera*, foi perguntado uma vez qual era a coisa mais perturbadora que ele havia aprendido sobre as pessoas em seus anos de lidar com elas através da mídia. Sua resposta foi assustadora em suas ramificações:

"A pior coisa, e vejo isso repetidamente, é o quão facilmente as pessoas podem ser levadas por qualquer tipo de figura de autoridade, ou mesmo pelos tipos mais mínimos de autoridade. Um homem bem vestido sobe a escada rolante descendo e a maioria das pessoas vira e tenta desesperadamente subir também... Colocamos uma placa na estrada, 'Delaware Fechado Hoje'. Os motoristas nem questionaram. Em vez disso, perguntaram: 'Jersey está aberto?'" [41]

Submissão a sinais mínimos de autoridade; falta de conhecimento e consciência; e um desejo por uma solução rápida e um caminho fácil. Parafraseando Daniel Boorstin: "Para os buscadores da Ascensão, aqui está finalmente um supermercado de experiência substituta. [Filosofias de ascensão] bem-sucedidas oferecem entretenimento - sob o pretexto de instrução; instrução - sob o pretexto de entretenimento; persuasão [metafísica] - com o apelo da publicidade; e publicidade - com o apelo do [Drama Cósmico]."

Quando consideramos as informações sobre programação mental e seus potenciais compiladas no livro de Dolan, *UFOs and the National Security State*, e como elas provavelmente foram usadas nas massas da humanidade, devemos também considerar, como um passo lógico, que os principais e mais populares componentes da abordagem alternativa da Nova Era para interpretar a realidade e buscar o avanço espiritual, também foram produzidos por este mesmo processo no contexto do COINTELPRO eletrônico.

O que parece ser verdade é que a maior parte do movimento da Nova Era e do Potencial Humano consiste em um novo subconjunto de programadores que trabalham para "preparar o terreno", por assim dizer, para que o público seja aquecido e esteja pronto para o drama final. Eles são a "equipe de vendas" que vende as ideias das quais o "fechador" depende para o sucesso. Eles estão aqui, agora, em nosso mundo, dirigindo Circos da Nova Era, seminários, workshops e "métodos" ou técnicas para "ascensão", ou realizando qualquer uma de uma dúzia de objetivos ocultos ou supostamente espirituais. Eles são o COINTELPRO da Nova Era em sua função de criar "organizações falsas" e abduções falsas.

Isso nos traz de volta ao nosso assunto: Alienígenas e Ascensão. Se não podemos confiar no que está passando como "Teologia da Nova Era" ou filosofia para nos guiar, qual é a chave para a verdadeira ascensão?

O que os buscadores modernos da ascensão estão procurando - quer percebam ou não - é a busca milenar do Cavaleiro - a busca pelo Santo Graal. Quando começamos a pesquisar o assunto, também descobrimos que a Grande Obra da Alquimia é descrita em termos de uma

"grande batalha" com forças - dragões, engano, trabalho difícil e prolongado sobre o eu - que nos fazem perceber que as histórias da Busca do Graal devem ter sido originalmente histórias de "transformação alquímica". Elas nunca foram histórias sobre um objeto "real" - cálice ou outro - que deve ser encontrado. Ou eram ambos? O que é mais fascinante é a maneira como as Histórias do Graal e os escritos dos Alquimistas sobre sua "ciência sagrada" também se relacionam bastante de perto com os mais antigos mitos heroicos.

O que isso significa é que a Busca pelo Santo Graal e a Obra dos Alquimistas contêm muitas pistas para nós sobre o verdadeiro trabalho da ascensão e suas armadilhas, incluindo os chamados alienígenas e abduções - manifestações de realidades hiperdimensionais. Repetidamente, eles apresentam alegorias de luta, engano, batalhas com dragões, enganadores e forças malignas de todos os tipos. A história do Cavaleiro que mata o Dragão e resgata a Princesa da Torre após anos de busca, luta, sofrimento e superação, é uma alegoria que é tão válida hoje quanto foi em tempos passados. É o verdadeiro caminho da ascensão.

A ciência dos antigos pode ter incluído um conhecimento muito abrangente da realidade mais profunda que as ciências atuais, incluindo física, química, matemática e astrofísica, estão apenas redescobrindo. E aqui não nos referimos aos antigos egípcios ou babilônios ou sumérios, mas sim a povos de antiguidade muito maior do que eles, e que os egípcios, babilônios, sumérios, e assim por diante, retiveram apenas uma versão distorcida e corrompida dessas ideias na forma de mitos e lendas que eles elaboraram e utilizaram em suas "práticas mágicas". Além disso, que é apenas à luz do conhecimento científico atual que o verdadeiro conhecimento antigo, retratado nesses mitos e lendas e ritos religiosos, pode ser propriamente compreendido. Isso não quer dizer que estamos sugerindo que entendemos ou interpretamos todos eles. Estamos apenas dizendo que há muitas ideias nessas histórias antigas que sugerem a existência anterior de uma ciência avançada que pode ter permitido uma interface entre camadas, ou dimensões da realidade, neste planeta em tempos arcaicos.

Esta ideia não é original para nós, como muitos leitores saberão. No entanto, pensamos que conseguimos lançar luz em certos cantos escuros que têm sido, até agora, mal compreendidos. Arthur C. Clarke apontou: "Qualquer tecnologia suficientemente evoluída é indistinguível da magia". Quando nos despojamos de noções preconcebidas sobre o que os antigos podem ou não ter conhecido, e apenas olhamos para mitos e lendas, o substrato das religiões, repetidamente vemos descrições de atividades, eventos, termos e potenciais que expressam coisas como um conhecimento de energia livre, antigravidade, viagem no tempo, viagem interplanetária, energia atômica, molecularização e desmolecularização atômica; toda uma série de feitos que antes eram entendidos como as imaginações selvagens e supersticiosas de selvagens uivantes, que hoje - com o conhecimento científico - estão se tornando atividades comuns. Muitos estudiosos explicam que tais histórias eram tentativas de entender o ambiente personificando ou antropomorfizando as forças da natureza. Outros

intérpretes cometem o erro de assumir que era uma "ciência sagrada" em termos que negam estritamente qualquer forma de interpretação material.

Dei muita atenção a essa ideia em um determinado momento, enquanto observava meus cinco filhos se desenvolverem, prestando muita atenção em como e quando eles notavam as coisas em seu ambiente, como explicavam os fenômenos para si mesmos e uns para os outros; evitando minha própria contribuição o maior tempo possível para que a originalidade da criança se desenvolvesse da forma mais natural possível. Uma das primeiras observações que fiz sobre meus filhos (e outras crianças com quem eles interagiam) e suas reações ao ambiente, foi que eles basicamente o aceitam como ele é. Eles não parecem precisar de "explicações" para isso. É o que é até que algum adulto repita para eles alguma história sobre isso que possa entretê-los ou assustá-los. Até que "histórias" sejam contadas a eles, as crianças estão intensamente ocupadas apenas imitando o que veem outras pessoas fazerem, geralmente os adultos em suas vidas. Sem que contos fantásticos sejam contados a elas, seus jogos de faz de conta consistem em dramas mundanos comuns. Mesmo quando lhes são contadas histórias mágicas sobre cavalos voadores ou pessoas com superpoderes, elas frequentemente resistem a esses dramas em preferência àqueles que se aplicam diretamente à sua própria experiência e observação.

Talvez a comparação do desenvolvimento do pensamento de uma criança em relação ao seu ambiente com o desenvolvimento do pensamento evolutivo dos seres humanos em geral seja um exagero. Mas, penso que isso deveria nos fazer parar para questionar onde e como a criação de mitos e lendas realmente serviu aos seres humanos em termos evolutivos. Por que alguém contaria uma história sobre um homem com sandálias mágicas que lhe permitiam voar se eles estão meramente antropomorfizando as forças da natureza? Se é um "ser mágico" como um "deus", por que ele precisa de sandálias para voar? Ele poderia muito bem ter asas que fazem parte de sua estrutura física. Ele já é um deus, afinal. Ele não é humano. Então, por que as sandálias? Por que um dispositivo tecnológico que permite a um homem voar faria parte de uma ontologia arcaica?

De fato, pode haver um "conjunto arquetípico de ideias" do qual toda a humanidade pode extrair em sonhos e visões, mas isso nos leva a reinos do pensamento que não respondem à simples pergunta de que benefício havia para selvagens uivantes inventarem contos fantásticos sobre as forças da natureza, contos que também incluíam certos elementos que sugerem uma tecnologia e não apenas um "estado mágico de ser".

Nos dias atuais, existem todos os tipos de grupos e organizações "místicas" que afirmam ser os recipientes do conhecimento antigo, o que é comumente chamado de "ocultismo", ou o "esotérico", ou práticas mágicas. Há uma infinidade de livros que pretendem ser científicos, mas que rejeitam totalmente a ciência dominante em qualquer contexto. Assuntos como geometria sagrada, arqueoastronomia e nova física tornaram-se todos assuntos de estudo febril para discernir o "significado oculto" das obras dos antigos. E, invariavelmente, é feito

em termos estritamente rituais, postulando que todas as habilidades dos antigos foram realizadas estritamente por ritos ou rituais mágicos - controlando o que está "lá em cima" por rituais "aqui embaixo".

Os ocultistas afirmam que os poderes mentais e espirituais dos antigos são o que perdemos. Eles então afirmam que essa sabedoria antiga foi fragmentada e obscurecida em doutrinas mágicas, que aqueles que não são "iniciados" simplesmente não conseguem compreender. Eles afirmam que partes dela foram transmitidas por tradição contínua e liberadas para o mundo em momentos oportunos, e outras partes foram liberadas apenas para alguns eleitos, de cuja companhia exaltada, eles, é claro, são obviamente membros.

Ao considerar tais ideias, chegamos ao pensamento de que é muito provável que existam ritos ou histórias ou mitos por trás dos rituais que podem, de fato, ter sido transmitidos em tais grupos secretos de uma forma mais pura do que as histórias que circulam pelo mundo ao longo dos milênios. Mas isso não significa que o "sacerdócio" de tais grupos compreenda verdadeiramente as histórias ou ritos dos quais são guardiões - especialmente se eles não considerarem a possibilidade de que tais informações possam ser códigos científicos e exigirem um cientista treinado para decodificá-los.

A maioria dos chamados "ocultistas" e "geômetras sagrados" me lembra o *Motel Of Mysteries* de David Macaulay,[42] um relato humorístico de uma escavação arqueológica de um motel do século XX, no qual tudo é meticulosamente escavado, registrado e depois totalmente mal interpretado. O "vasto complexo funerário" desenterrado por Howard Carson contém maravilhas como o "Grande Altar" (Televisão), uma estátua da divindade WATT (abajur de cabeceira) e o Compartimento de Componentes Internos (ou caixa ICE).

Há outros divulgadores do oculto que parecem fazer parte do próprio Sistema de Controle que descrevemos acima e que parecem ter inclinações extremamente perigosas, como discutiremos mais adiante.

Em termos de arqueologia, há processos envolvidos na formação do registro arqueológico. A falta de compreensão desses processos de formação nem sempre se limita aos não profissionais. Foi apenas relativamente recentemente que se sugeriu que a arqueologia de um sítio não é um registro direto do que ali ocorreu, mas pode ter sido distorcida por toda uma série de processos.

Estamos sugerindo que o mesmo pode ser verdade em relação a mitos, lendas e ritos religiosos. Eles são uma espécie de registro arqueológico da história da humanidade mantido em termos arquetípicos, enterrado em histórias, distorcido por toda uma série de processos.

Mesmo que algumas das supostas escolas antigas e caminhos místicos tenham mantido algumas dessas informações intactas, ou em um estado mais puro, ainda parece que muito "desbotou na página" devido ao longo período de tempo desde que tais coisas faziam parte da realidade externa. Mas ainda assim, há aqueles que viram as contradições em nossa realidade e nossas crenças e que buscaram nesses ensinamentos antigos descobrir o que poderia ter sido conhecido. Muitos deles fizeram descobertas que, quando consideradas com informações de muitos outros campos, nos auxiliam nesta descoberta essencial de nossa verdadeira condição e propósito.

---

[40] *The People's Almanac*, Wallace e Wallechinsky
[41] Ibid.
[42] David Macaulay, *Motel Of Mysteries*

Parte Quatro:
Capítulo Um

Examinamos evidências da história, mito, relatos modernos de abdução, bem como as transcrições Cassiopaeanas. Vemos que os relatos modernos de "abduções alienígenas" se encaixam com relatos antigos de encontros com deuses, fadas e outros seres "não mundanos". Vimos que, seja qual for a época, os seres que realizam essas abduções não têm os melhores interesses da humanidade no coração.

A partir deste estudo, com seus dados, temos uma hipótese de trabalho, a ideia de que esses seres têm a capacidade de se mover através do espaço-tempo e têm interagido com a humanidade por toda a história registrada, bem como aquela parte de nossa história que é preservada no mito.

A ideia da existência de dimensões ou realidades superiores onde possibilidades tão difíceis de acreditar são incorporadas nas leis físicas tem alguma base na ciência moderna? Ou devemos abandonar toda a noção quando os dados são submetidos a uma revisão crítica?

Embora essas ideias possam parecer mais adequadas à ficção científica do que à ciência propriamente dita, na verdade, alguns dos físicos mais conhecidos propuseram modelos e programas de pesquisa que de forma alguma contradizem nossa hipótese. Eles podem um dia demonstrar a prova matemática de tal perspectiva. Por exemplo, Paul Dirac escreveu:

*Há, atualmente, problemas fundamentais na física teórica cuja solução exigirá presumivelmente uma revisão mais drástica de nossos conceitos fundamentais do que qualquer uma que tenha ocorrido antes. Muito provavelmente, essas mudanças serão tão grandes que estará além do poder da inteligência humana obter as novas ideias necessárias por tentativas diretas de formular os dados experimentais em termos matemáticos. O

trabalhador teórico no futuro terá, portanto, que proceder de uma maneira mais direta. O método de avanço mais poderoso que pode ser sugerido atualmente é empregar todos os recursos da matemática pura em tentativas de aperfeiçoar e generalizar o formalismo matemático que forma a base existente da física teórica, e após cada sucesso nessa direção, tentar interpretar as novas características matemáticas em termos de entidades físicas.*

Dirac não estava sozinho ao sugerir que características matemáticas poderiam precisar ser interpretadas como entidades físicas.

Ao considerar a teoria geral da relatividade, a ciência geralmente utiliza um continuum espaço-tempo quadridimensional. Na relatividade geral clássica, as propriedades métricas do continuum são intrínsecas ao continuum, mas uma quinta dimensão na qual nosso espaço-tempo normalmente sentido está incorporado também pode ser usada para explicar a curvatura e as propriedades do espaço físico.

No continuum espaço-tempo, pode-se dizer que todas as partes do mundo quadridimensional existem simultaneamente, no sentido de um formalismo matemático, e isso levaria naturalmente a um colapso completo das ideias filosóficas de causalidade.

No entanto, muitos cientistas que trabalham com essas ideias não pensam que esse continuum seja "real" em um sentido físico, de modo que seres físicos pudessem se mover para frente e para trás à vontade dentro e fora do tempo tão facilmente quanto mudar de direção no espaço tridimensional.

Nós, por outro lado, pensamos que não é apenas possível, mas extremamente provável com base nos dados que coletamos de campos de estudo que estão fora do alcance da mecânica quântica ou clássica: mito, história e religião, por exemplo. Essa grande especialização e separação do conhecimento em pequenas caixas de consciência, ou são caixas de falta de consciência, serve ao seu propósito de nos impedir de ver o quadro completo, de encontrar dados em muitos campos de estudo que podem lançar a luz da compreensão sobre a natureza da realidade.

Na teoria da relatividade, os intervalos de tempo entre eventos não são completamente fixos em relação a sistemas em movimento ou referenciais. Isso levou a alguma especulação de que também pode haver analogias entre precognição e anomalias. No entanto, a "dilatação do tempo", a contração dos intervalos de tempo entre referenciais em movimento, é pequena demais para explicar a precognição e ainda exigiria que qualquer transferência de informação viajasse mais rápido que a luz, e a teoria especial da relatividade, quando interpretada de forma restrita, não permite viagem física para trás no tempo, mas relega esse conceito a um formalismo matemático imaginário.

Embora seja quase proibido questionar a restrição de Einstein à viagem superluminal, Einstein, em um determinado momento, propôs considerar o mundo hiperdimensional como "real". Em 1938, com P. Bergmann, escreveu um artigo intitulado *On a Generalization of Kaluza's Theory of Electricity*:

Até agora, duas tentativas bastante simples e naturais de conectar gravitação e eletricidade por uma teoria de campo unificada foram feitas, uma por Weyl, a outra por Kaluza. Além disso, houve algumas tentativas de representar formalmente a teoria de Kaluza de modo a evitar a introdução da quinta dimensão do continuum físico. A teoria aqui apresentada difere da de Kaluza em um ponto essencial; atribuímos realidade física à quinta dimensão, enquanto na teoria de Kaluza esta quinta dimensão foi introduzida apenas para obter novos componentes do tensor métrico representando o campo eletromagnético. [Ênfase nossa.]

Einstein estava um pouco nervoso com essa ideia, mas a seguiu de qualquer maneira, escrevendo em seu artigo:

Se a tentativa de Kaluza é um verdadeiro passo à frente, é por causa da introdução do espaço pentadimensional. Houve muitas tentativas de reter os resultados formais essenciais obtidos por Kaluza sem sacrificar o caráter quadridimensional do espaço físico. Isso mostra distintamente o quão vividamente nossa intuição física resiste à introdução da quinta dimensão. Mas ao considerar e comparar todas essas tentativas, deve-se chegar à conclusão de que todos esses esforços não melhoraram a situação. Parece impossível formular a ideia de Kaluza de maneira simples sem introduzir a quinta dimensão.

Temos, portanto, que levar a quinta dimensão a sério, embora não sejamos encorajados a fazê-lo pela experiência comum. Se, portanto, a estrutura do espaço parece nos forçar a aceitar a teoria do espaço pentadimensional, devemos perguntar se é sensato assumir a redutibilidade rigorosa ao espaço quadridimensional. Acreditamos que a resposta deve ser "não", desde que seja possível entender, de outra forma, o caráter quase quadridimensional do espaço físico, tomando como base o continuum pentadimensional e simplificando assim as suposições geométricas básicas.[…]

O ponto mais essencial de nossa teoria é a substituição da ...cilindricidade rigorosa pela suposição de que o espaço é fechado (ou periódico).[…]

A teoria pentadimensional de Kaluza do espaço físico fornece uma representação unitária da gravitação e do eletromagnetismo. […]

É muito mais satisfatório introduzir a quinta dimensão não apenas formalmente, mas atribuir a ela algum significado físico. [Einstein, A, Bergmann, P., Annals of Mathematics, Vol. 38, No. 3, July 1938. Ênfases nossas.]

Observe particularmente a observação de Einstein sobre a suposição de que o espaço é "periódico". Acreditamos que Einstein estava seguindo um caminho que mais tarde se provaria muito frutífero, mesmo que, pouco depois, Einstein tenha repudiado publicamente essa ideia. Quando Einstein descreve o espaço como "periódico", ele quer dizer que ele se fecha sobre si mesmo.

Pensamos que devemos levar a sério a ideia de que esses formalismos matemáticos têm significado físico. A física estagnou no período desde que Einstein fez uma proposta tão ousada. Pode uma das razões estar em nossa recusa em levar tais ideias "excêntricas" como hipóteses sérias para pesquisas futuras? O universo já se mostrou muito mais "inacreditável" do que os cientistas que trabalharam antes de Einstein e Dirac poderiam ter imaginado. Se continuarmos a traçar a linha a priori sobre os resultados que esperamos e aceitamos de nossa pesquisa, estamos dizendo que preferimos nossa compreensão atual do mundo à verdade e nunca avançaremos. Estamos nos fechando para possibilidades que não podemos imaginar ou que achamos em desacordo com nossas crenças atuais.

Mas se essas dimensões matemáticas devem ser consideradas como tendo existência física – seja qual for o significado do termo "físico" dada a natureza das leis "físicas" que se aplicariam – o que dizer da ideia de que essas outras dimensões poderiam ser habitadas, poderiam ser povoadas por seres com alguma forma de consciência?

Certos problemas ontológicos relacionados particularmente à teoria quântica sugerem que um "observador" (o "Olho" de J. A. Wheeler – veja a ilustração na próxima página), observando o universo para "criá-lo", pode precisar ser incluído em nossa consideração. Isso sugere a necessidade de expandir o escopo do que hoje é considerado como "entidades físicas". A resposta para "observabilidade de universos paralelos" pode envolver levar em conta tal extensão.

Agora, considere a ideia de que existem vários - talvez até infinitos - "vocês futuros prováveis" como observadores. No "Olho" de J. A. Wheeler, isso seria representado como muitos "olhos", mas todos convergindo para um único ponto na cauda - o momento "agora" que percebemos, que é o momento da "escolha". É a partir desses futuros prováveis de potencial infinito - um reino de "informação" - que a realidade é projetada. É através dos seres humanos que essas energias são transduzidas e se tornam "reais".

Você aqui e agora - na conjunção de todas essas probabilidades que disputam entre si para se tornarem "reais" - não tem possibilidade de "criar" qualquer coisa nesta realidade "daqui de baixo", por assim dizer. As realidades - os potenciais criativos - são uma projeção de níveis mais altos de densidade. Você é um receptor, um transdutor, um refletor da visão de qual olho está observando você, nada mais.

O fenômeno para o qual essas ideias falam mais diretamente é o das realidades hiperdimensionais, onde energias mentais ou energias de consciência são amplificadas e podem interagir com o ambiente: tecnologia que sugere não apenas poder para transporte que é parcialmente físico, parcialmente "etéreo", comunicação que também é parcialmente física e parcialmente etérea, bem como poderes de "manifestação" que podem parecer impossíveis para nós em nosso estado atual de tecnologia. Todas essas propriedades pertencem à existência hiperdimensional, e tal estado de ser tem sido relatado por milênios como sendo o "reino dos deuses", incluindo Dragões e Serpentes e criaturas de todos os tipos.

Se podemos descrever tais reinos matematicamente e dar-lhes uma realidade física, como Dirac e Einstein sugerem, então também podemos considerar a hipótese de que eles podem ser habitados. Poderiam nossos "Deuses" ser habitantes deste reino?

Como muitos físicos lhe dirão, tudo o que realmente existe são "formas de onda", e nós somos formas de onda da realidade, e nossa consciência é algo que "lê ondas". Damos forma e estrutura às ondas que "lemos" de acordo com alguma convenção acordada.

E assim, certos habitantes do espaço hiperdimensional são "lidos" como mais ou menos "reptilianos" porque essa é a "essência" de seu ser, a frequência de sua "forma de onda". Nós os chamamos de Senhores da Entropia. Eles não são necessariamente físicos como entendemos o termo, nem são necessariamente "alienígenas" como entendemos o termo também. Suspeitamos que as percepções desses níveis de realidade e suas "unidades de consciência" estão por trás de muitas concepções religiosas e representações mitológicas de "deuses e deusas" e criaturas de todos os tipos.

Há até evidências científicas de que os habitantes de uma dimensão superior, a quinta dimensão de Kaluza e Einstein, nos pareceriam ter os poderes que atribuímos aos "Deuses". Michio Kaku dá esta descrição em seu livro *Hyperspace: A Scientific Odyssey Through Parallel Universes, Time Warps, and the 10th Dimension*:

Imagine poder andar através de paredes.
Você não precisaria se preocupar em abrir portas; você poderia passar diretamente por elas. Você não precisaria contornar edifícios; você poderia entrar neles através de suas paredes e pilares e sair pela parede dos fundos. Você não precisaria desviar de montanhas; você poderia entrar diretamente nelas. Quando estivesse com fome, você poderia simplesmente alcançar através da porta da geladeira sem abri-la. Você nunca poderia ser acidentalmente trancado do lado de fora do seu carro; você poderia simplesmente passar pela porta do carro.

Imagine poder desaparecer ou reaparecer à vontade.

Em vez de dirigir para a escola ou trabalho, você simplesmente desapareceria e rematerializaria em sua sala de aula ou escritório. Você não precisaria de um avião para visitar lugares distantes, você poderia simplesmente desaparecer e rematerializar onde quisesse. Você nunca ficaria preso no trânsito da cidade durante as horas de pico; você e seu carro simplesmente desapareceriam e rematerializariam em seu destino.

Imagine ter olhos de raio-x.
Você seria capaz de ver acidentes acontecendo à distância. Depois de desaparecer e rematerializar no local de qualquer acidente, você poderia ver exatamente onde as vítimas estavam, mesmo que estivessem enterradas sob os escombros.

Imagine poder alcançar um objeto sem abri-lo.
Você poderia extrair as seções de uma laranja sem descascá-la ou cortá-la. Você seria aclamado como um cirurgião mestre, com a capacidade de reparar os órgãos internos de pacientes sem nunca cortar a pele, reduzindo assim muito a dor e o risco de infecção. Você simplesmente alcançaria o corpo da pessoa, passando diretamente através da pele, e realizaria a delicada operação.

Imagine o que um criminoso poderia fazer com esses poderes. Ele poderia entrar no banco mais fortemente guardado. Ele poderia ver através das portas maciças do cofre para os objetos de valor e o case e alcançar o interior e puxá-los para fora. Ele poderia então sair para a rua enquanto as balas dos guardas passavam diretamente através dele.

Com esses poderes, nenhuma prisão poderia conter um criminoso. Nenhum segredo poderia ser escondido de nós. Nenhum tesouro poderia ser escondido de nós. Nenhum obstáculo poderia nos parar. Seríamos verdadeiros operadores de milagres, realizando feitos além da compreensão dos mortais. Seríamos também onipotentes.

Que ser poderia possuir um poder tão divino? A resposta: um ser de um mundo de dimensão superior. [pp. 45-6.]

Se você acompanhou os argumentos deste livro, agora entenderá que chamar o que acontece em nosso planeta de "conspiração" em termos humanos é simplificar enormemente o problema. O que vemos como "conspiração" é simplesmente a manifestação natural da realidade subjacente. Muito poucas pessoas fazem parte consciente do plano; a maioria de nós simplesmente vive nossas vidas de maneira mecânica e automática, parte de uma "máquina" maior da qual somos completamente inconscientes.

Enquanto pesquisava a literatura em centenas de campos de estudo, a principal coisa que se tornou aparente para mim é que a humanidade está nas garras de ferro de um sistema de controle indiferente que o eleva e o rebaixa para seus próprios propósitos misteriosos. Nenhum grupo, nenhuma nacionalidade, nenhuma sociedade secreta ou religião está isenta.

Eu precisava de respostas. Eu não podia viver diariamente assombrada por esta tristeza pela humanidade e pelos muitos horrores da história. Essa foi a motivação para o experimento Cassiopaeano. Tudo o que nos ensinam em nossa sociedade, nossa história, nossas religiões, e as versões da nova era das mesmas, é tudo logicamente inconsistente e faz uma zombaria da própria ideia de um Criador - Ribbono Shel Olom - Mestre do Universo. Havia algo estranho e misterioso acontecendo aqui na Terra, e eu queria saber as respostas. E então empreendi o experimento de canalização que resultou, após dois anos de trabalho preparatório dedicado, no que é conhecido como as Transmissões Cassiopaeanas.

Apesar do fato de termos uma "opinião aberta" sobre a fonte deste material, as respostas que recebemos dos Cassiopaeanos - nós no futuro - foram intrigantes, para dizer o mínimo. A analogia mais próxima da visão da realidade apresentada pelos Cassiopaeanos é explicada graficamente no filme *The Matrix*, onde nossa realidade é apresentada como um programa de computador/sonho que "armazena" seres humanos em "cápsulas" para que sejam baterias produzindo energia para alguma máquina vasta que domina o mundo. Certos cenários de vida programados de grande conteúdo emocional foram projetados para produzir a maior "energia" para esta máquina. E parece que a dor e o sofrimento são os mais "ricos" em termos de "suco".

Outro conceito importante apresentado em *The Matrix* foi que o "agora real" era a realidade do sistema de controle que produzia o "sonho programado da realidade" que estava sendo experimentado por aqueles "presos na Matrix". A Realidade do Sonho da Matrix era baseada na maneira como as coisas eram no passado, antes que uma coisa terrível ocorresse para destruir o mundo-que-era, após o que ele caiu sob o controle de computadores que se tornaram sencientes e precisavam utilizar seres humanos como "fontes de energia", ou "alimento".

A diferença entre a metáfora de *The Matrix* e a visão dos Cassiopaeanos é que eles propõem um reino parafísico como outra camada na estrutura do espaço-tempo a partir da qual nossa própria realidade é projetada, repetindo-se inúmeras vezes em variações infinitas. Pode-se dizer que os reinos hiperdimensionais são o "futuro" em um sentido muito real.

É neste contexto - semelhante aos conceitos apresentados no filme *The Matrix* - e percebendo que o conhecimento interno de muitos grandes ensinamentos de mistério ao longo dos tempos apresentou o mesmo, ou um conceito semelhante, que cheguei a ver os fenômenos e interações do nosso mundo. Tal visão - tomar a Pílula Vermelha - certamente produz resultados de tornar-se "livre" dos controles desta Matrix, então posso dizer que, em termos de experimento, produz resultados replicáveis.

No entanto, como Morpheus explicou a Neo no filme:

The Matrix é um sistema, Neo. Esse sistema é nosso inimigo. Mas quando você está dentro, você olha ao redor; o que você vê? Homens de negócios, professores, advogados, carpinteiros. As próprias mentes das pessoas que estamos tentando salvar. Mas até que o façamos, essas pessoas ainda são parte daquele sistema, e isso as torna nosso inimigo. Você tem que entender; a maioria dessas pessoas não está pronta para ser desconectada. E muitas delas estão tão acostumadas, tão hopelessly dependentes do sistema que lutarão para protegê-lo. Você estava me ouvindo, Neo, ou estava olhando para a mulher de vestido vermelho? Elas lutarão para protegê-lo...

Poderíamos muito bem reescrever isso para dizer: Quando você está dentro da Matrix, você olha ao redor e vê cristãos, judeus, muçulmanos, zoroastrianos, wiccanos, magos... a maioria dessas pessoas não está pronta para ser desconectada... elas estão tão hopelessly acostumadas, tão hopelessly dependentes do sistema que lutarão para protegê-lo. Você estava me ouvindo, ou estava ouvindo aquele Evangelista Batista Sionista, ou fornecedor de Magia e mumbo jumbo?

Também foi apontado por Morpheus que qualquer ser humano que estivesse conectado ao sistema poderia ser usado como um "agente" por algo semelhante a um programa baixado que foi projetado para ativá-los de uma certa maneira. Um estado de coisas semelhante parece ser o caso real em nossa realidade, com os Controladores agindo a partir de algum espaço hiperdimensional do qual temos apenas consciência limitada, e ainda menos acesso.

A opção que parece, realisticamente, estar aberta para nós é escolher nosso alinhamento e nos preparar para as emanações que estão viajando "para baixo" para serem melhor recebidas. Voltaremos a isso no capítulo final, mas primeiro devemos olhar mais de perto o que estamos enfrentando.

Capítulo Dois

Em seu prefácio a este livro, meu marido Ark levanta a questão dos laços causais, isto é, loops de tempo, na física quântica. Ele considerou a possibilidade de os Cassiopaeanos serem "NÓS no Futuro", como eles se descreveram. Se loops de tempo são possíveis para esta fonte que se chama Cassiopaeanos, também seria verdade para os habitantes das outras densidades superiores.

Se todas as partes do mundo quadridimensional existem simultaneamente, como vimos no capítulo anterior, embutidas em uma realidade "superior", isto é, uma dimensão ou densidade superior, então qualquer um olhando para baixo em nosso mundo desse ponto de vista seria capaz de "ver" passado, presente e futuro. Não apenas seriam capazes de ver todo o "tempo", por assim dizer, mas seriam capazes de agir sobre ele, aparecendo para nós como se capazes de viajar através do "tempo".

Se a hipótese hiperdimensional é verdadeira, isso coloca o que são chamadas de "teorias da conspiração" em uma luz completamente diferente. A hipótese hiperdimensional vai longe para explicar por que a história humana é uma longa história de guerra, violência, fome, peste e desastre natural; em uma palavra, sofrimento. Este sofrimento é o produto procurado por nossos guardiões neste "reino superior", projetado para continuar a fornecer-lhes a energia negativa da qual se alimentam. Hiper dimensões, e a compreensão de que elas podem ter algum significado físico, abre a porta para uma compreensão científica do que Dom Juan chamou de "tópico dos tópicos", do que os Cassiopaeanos chamaram de "segredo supremo", que somos prisioneiros, um experimento.

Além disso, a hipótese hiperdimensional explica por que a velha máxima de que tal conspiração multimilenar é impossível não se sustenta mais. Tal "conspiração" não depende mais da curta vida útil dos humanos. Toda a história humana está espalhada diante dos "conspiradores" como uma vasta tela sobre a qual eles podem continuamente retrabalhar a imagem, adicionando um pouco mais de vermelho sangue aqui ou realçando o esgar da pobre vítima da Inquisição acolá. Lembram-se das imagens de Hieronymus Bosch. A física hiperdimensional coloca a ideia de tal conspiração em um novo contexto, e é por esta razão que a ideia de dimensões extras como tendo significado físico é tratada com desdém. Certos teóricos da Teoria das Cordas estão dispostos a tirar um número arbitrário de dimensões "extras" de um chapéu conforme a necessidade, o que dá a impressão de que são meros paliativos teóricos convenientes, teorizados como sendo tão pequenos que não têm nenhum efeito em nossa realidade.

Se aceitarmos que há uma alta probabilidade de que tal conspiração[43] exista, devemos também colocar a questão do "Por quê?". Respondemos parcialmente a essa questão quando admitimos que somos uma forma de gado ou galinhas em um galinheiro hiperdimensional. Uma conspiração existe para nos manter como alimento. No entanto, se levarmos em conta o caráter periódico do espaço e reconhecermos a partir de nosso estudo do passado que a história se repete (outro assunto que é tratado em profundidade em *Ancient Science*), somos forçados a nos perguntar se existe ou não uma razão mais profunda para nossa situação. Nossa "escravidão" aqui está de alguma forma intimamente ligada aos ciclos do próprio "tempo" e aos momentos de transição quando passamos de um ciclo para o próximo?

Podemos começar a obter uma resposta a partir de algumas das coisas que os Cassiopaeanos disseram ao longo dos anos. O início de uma resposta está na primeira comunicação que tive com os Cs, como se eles desejassem comunicar a importância deste assunto desde o início.

P: (L) Bob Lazar referiu-se ao fato de que alienígenas supostamente se referem aos humanos como contêineres. O que isso significa?
R: Uso posterior.
P: (L) Uso por quem? Quantos?

R: 94 por cento.
P: (L) 94 por cento de quê?
R: De toda a população.
P: (L) O que você quer dizer?
R: Todos são contêineres. 94 por cento de uso.
P: Não entendo.
R: Serão usados. 94 por cento.
P: (L) Usados para quê?
R: Consumo total.

---

[43] Toquei na ideia de conspiração em outras partes deste livro. Também trato a ideia com mais detalhes em *Ancient Science* e em artigos em nosso site: http://www.cassiopaea.org/. Para nossa visão diária dos efeitos dessa conspiração em nosso planeta, confira nossas notícias e análises em http://www.signs-of-the-times.org/.

R: Consumidos por ingredientes.
P: (L) Por quê?
R: Nova raça. Importante. Aproximadamente 13 anos sobre quando acontece.
P: (L) Por que os humanos são consumidos?
R: Eles são usados por peças.
P: (L) Não entendemos. Como os humanos podem ser usados por peças?
R: Reprototype. As cubas existem. Pessoas desaparecidas frequentemente vão para lá e especialmente crianças desaparecidas.

Os Cs me disseram que o objetivo de longo prazo dos Senhores da Entropia é usar 94% dos humanos como "contêineres". Voltei ao assunto muitas vezes para esclarecer seu propósito exato.

P: (L) Qual é o propósito deste projeto?
R: Nova vida aqui.
P: (L) Eles estão interessados na energia sexual simplesmente porque é força vital?
R: Em parte, e também estão trabalhando desesperadamente para evitar a mudança, a fim de manter o controle.
P: (L) Que mudanças eles estão desesperados para evitar?
R: A transição para o 4º nível.
P: (L) Eles estão tentando evitar a mudança para o 4º nível. Eles podem fazer isso?
R: Não. Mas eles também esperam manter o controle mesmo que a mudança ocorra.
*R: […] Agora, à medida que vocês avançam para o quarto nível de densidade, que está chegando para vocês, vocês devem agora fazer uma escolha quanto a progredir para o serviço aos outros ou permanecer no nível de serviço a si mesmos. Esta será a decisão que levará algum tempo para vocês se ajustarem. Isto é o que é referido como o "período de mil

anos". Este é o período medido em seus termos de calendário que determinará se vocês avançarão para o serviço aos outros ou permanecerão no nível de serviço a si mesmos. E aqueles que são descritos como os Lagartos escolheram firmemente se trancar no serviço a si mesmos. E, como estão no mais alto nível de densidade onde isso é possível, eles devem continuamente extrair grandes quantidades de energia negativa daqueles no terceiro nível, segundo nível, e assim por diante, que é por que fazem o que fazem. Isso também explica por que sua raça está morrendo, porque eles não foram capazes de aprender por si mesmos como se remover desta forma particular de expressão para a de serviço aos outros. E, como eles têm, como você mediria, um longo período de tempo, permanecido neste nível e, de fato, se tornaram firmemente entrincheirados nele, e, de fato, se aumentaram nele, é por isso que estão morrendo e tentando desesperadamente extrair o máximo de energia de vocês possível e também recriar sua raça metabolicamente.*
P: (L) Bem, se somos fontes de alimento e trabalho para eles, por que eles não nos criam em currais em seu próprio planeta?
R: Eles criam.
P: (L) Bem, já que há tantos de nós aqui, um verdadeiro bufê, por que eles não entram e assumem o controle?
R: Essa é a intenção deles. Essa tem sido a intenção deles por um bom tempo. Eles têm viajado de um lado para o outro através do tempo como você o conhece, para preparar as coisas para que possam absorver uma quantidade máxima de energia negativa com a transferência do terceiro nível para o quarto nível que este planeta vai experimentar, na esperança de que possam ultrapassá-lo no quarto nível e assim realizar várias coisas.
1: manter sua raça como uma espécie viável;
2: aumentar seus números;
3: aumentar seu poder;
4: expandir sua raça por todo o reino da quarta densidade.
Para fazer tudo isso, eles têm interferido em eventos pelo que você mediria em seu calendário como aproximadamente 74 mil anos. E têm feito isso em um estado completamente estático de viagem no espaço-tempo para trás e para frente à vontade durante este trabalho. Curiosamente, porém, tudo isso falhará.
P: (L) Como você pode ter tanta certeza de que vai falhar?
R: Porque vemos. Somos capazes de ver tudo, não apenas o que queremos ver. O fracasso deles é que eles veem apenas o que querem ver. Em outras palavras, é a mais alta manifestação possível daquilo que você chamaria de pensamento ilusório. E, o pensamento ilusório representado no quarto nível de densidade torna-se realidade para aquele nível. Você sabe como pensa ilusoriamente? Bem, não é bem realidade para você porque você está no terceiro nível, mas se você estivesse no quarto nível e realizasse a mesma função, seria de fato sua consciência da realidade. Portanto, eles não podem ver o que podemos ver, uma vez que servimos aos outros em oposição a nós mesmos, e como estamos no sexto nível, podemos ver tudo o que está em todos os pontos como é, não como gostaríamos que fosse.
*P: (L) Li o novo livro do Dr. David Jacobs, professor de História na Temple University, sobre sua extensa pesquisa sobre o fenômeno da abdução alienígena. [O Dr. Jacobs escreveu

sua tese de doutorado sobre a história dos OVNIs.] O Dr. Jacobs diz que agora, depois de todos esses anos de pesquisa um tanto rigorosa, que ele SABE para que os alienígenas estão aqui e ele "está com medo". David Jacobs diz que produzir descendentes é o objetivo principal por trás do fenômeno da abdução. Este é, de fato, o caso?*
R: Parte, mas não "a coisa toda".
P: (L) Há outra razão dominante?
R: Substituição.
P: (L) Substituição de quê?
R: De você.
P: (L) Como você quer dizer? Criando uma raça para substituir os seres humanos, ou abduzindo humanos específicos para substituí-los por um clone ou algo assim?
R: Principalmente o primeiro. Veja, se alguém deseja criar uma nova raça, que maneira melhor do que hibridização em massa, depois reencarnação em massa. Especialmente quando a espécie hospedeira é tão eternamente ignorante, controlada e antropocêntrica. Que ambiente adorável para destruição total, conquista e substituição... entende?
[…] Já lhe dissemos antes: a experiência nazista foi um "ensaio", e agora você vê as semelhanças, não vê?
P: (L) Sim, eu vejo...
R: Agora, também lhe dissemos que a experiência dos "Nativos Americanos" vis a vis os Europeus pode ser um precursor em microcosmo. Além disso, o que a 3ª densidade terrestre faz com a 2ª densidade terrestre deve oferecer "alimento para o pensamento". Em outras palavras, você não é tão especial, apesar da sua perspectiva, hein? E também avisamos que após a conversão dos humanos da Terra para a 4ª densidade, a 4ª densidade de Orion e seus aliados esperam controlar você "lá". Agora junte tudo isso e o que você tem? Pelo menos você já deve saber que é a alma que importa, não o corpo. Outros manipularam/engenheiraram você genética, espiritual e psiquicamente para ser centrado no corpo. Interessante, apesar de todos os esforços do STO da 4ª à 6ª densidade, este "véu permanece não quebrado".
P: Agora, há muita coisa sendo dita sobre os avistamentos na área do Sudoeste. Eles estão dizendo que esta é a 'nova' invasão iminente ou pouso em massa. Você pode comentar sobre esta atividade?
R: Prelúdio para o maior "surto" de todos os tempos.
P: E onde este surto estará localizado?
R: Terra.
P: Quando vai começar?
R: Já começando.
P: Este maior surto vai ser apenas um surto, ou vai ser uma invasão?
R: Ainda não. A invasão acontece quando a programação estiver completa...

A programação da população foi intensificada vários degraus com os eventos de 11 de setembro de 2001. As viagens estão se tornando cada vez mais difíceis. A falsa "Guerra ao Terror" é uma desculpa para introduzir legislação tirânica que retira os direitos da

população. As muitas mentiras contadas por Bush para justificar suas invasões do Afeganistão e do Iraque, bem como o jogo de sombras realizado para "investigar" o 11 de setembro, no qual o papel de Israel foi completamente ignorado, são todas parte desta programação, levando as pessoas a aceitar a mentira, a se alinhar com uma visão subjetiva da realidade.

Devemos ter em mente ao interpretar as observações dos Cs que esta "invasão" pode não ser do tipo retratado em blockbusters de Hollywood com discos voadores aparecendo sobre a Casa Branca ou as capitais dos países do mundo. Se o clima no planeta pode ser manifestação de "batalha" entre entropia e criação, então uma "invasão" também pode ser manifestada de maneira "natural", como em convulsões da terra, catástrofes ou rochas caindo do espaço. Os Cassiopaeanos discutiram vários "ciclos" diferentes que afetam a terra. Há um ciclo de nuvem cometária de 3.600 anos que traz destruição de partes da terra do céu. Há um ciclo de 309.000 anos que é parte do que os Cs chamaram de A Onda. A Onda é um salto quântico macro-cósmico onde nosso setor do espaço-tempo irá colapsar momentaneamente, antes de renascer de novo. De acordo com os Cs, esta será uma transição de fase onde nossa terra se moverá da 3ª densidade para a 4ª densidade. Um terceiro ciclo que nos afeta é um ciclo orbital de 27 milhões de anos da estrela companheira escura do nosso Sol. Esta companheira atinge seu ponto mais próximo de sua parceira a cada 27 milhões de anos, passando através da Nuvem de Oort, e agitando seu conteúdo como uma bola de boliche derrubando pinos, criando um novo aglomerado cometário cíclico.

O que torna este momento no ciclo interessante é que todos os três ciclos estão chegando ao fim ao mesmo tempo.

Desde que os Cs levantaram a questão desses ciclos, passei muitos anos pesquisando os dados concretos para confirmar ou rejeitar o que os Cs me disseram. Parte desta pesquisa está em *Ancient Science*, parte está no site. Não há espaço neste livro para revisar todos os dados que descobri. Basta dizer que há muitas evidências que apontam para um ciclo cometário de 3.600 anos, cuja última passagem foi por volta de 1628 a.C., quando o vulcão Thera explodiu na ilha de Santorini, no Mediterrâneo, trazendo a Idade do Bronze a um fim repentino.

Há também evidências de que nosso Sol realmente tem uma companheira. Uma possível explicação para o mínimo solar de 75 anos no século XVII que ficou conhecido como Mínimo de Maunder, e que tem intrigado os cientistas desde então, é que foi o momento da passagem da companheira escura através da Nuvem de Oort, isto é, sua maior aproximação do Sol. O efeito gravitacional desta passagem próxima foi amortecer a atividade solar, criando o mínimo solar de 75 anos. Outras perturbações nas órbitas dos planetas podem ser explicadas pela existência de tal objeto.

O ciclo mais difícil de encontrar evidências concretas para confirmar é a Onda de 309.000 anos. A evidência para este ciclo pode vir na forma da matemática que explica como eventos quânticos podem ocorrer em um nível macro-cósmico.

Os dados, então, sugerem que há uma alta probabilidade para a existência de dois dos ciclos e deixa em aberto a possibilidade do terceiro. A convergência dos três ciclos oferece a oportunidade para os habitantes da quarta densidade manterem o controle sobre os humanos à medida que passamos para seu nível de realidade. Talvez possamos aprender mais sobre suas intenções e como eles planejam alcançar esse controle olhando para o problema de um ponto de vista esotérico.

No entanto, antes de fazermos isso, há uma questão que surge no topo ao considerar estas questões: por que este tópico é - no mínimo - sujeito a um preconceito tão extremo que equivale a ocultação? Por que há tantos livros sobre coisas como o 10º Planeta, ou alinhamentos precessionais relacionados a eras mundiais, Stargates, Explosões do Núcleo Galáctico, e assim por diante, que passam com apenas críticas brandas, enquanto a ideia de chuvas de corpos cometários ou meteóricos é tão viciousamente vilificada? E isso nos leva a uma passagem mais interessante de Wilhelm Reich:

Por que o homem, ao longo de milhares de anos, onde quer que construísse sistemas científicos, filosóficos ou religiosos, desviou-se com tanta persistência e com consequências tão catastróficas? […]
O erro humano é necessário? É racional? Todo erro é racionalmente explicável e necessário? Se examinarmos as fontes do erro humano, descobrimos que elas se enquadram em vários grupos:
Lacunas no conhecimento da natureza formam um amplo setor do erro humano. Os erros médicos anteriores ao conhecimento da anatomia e das doenças infecciosas foram erros necessários. Mas devemos perguntar se a ameaça mortal aos primeiros investigadores da anatomia animal também foi um erro necessário.
A crença de que a terra estava fixa no espaço foi um erro necessário, enraizado na ignorância das leis naturais. Mas foi um erro igualmente necessário queimar Giordano Bruno na fogueira e encarcerar Galileu?[…]
Entendemos que o pensamento humano só pode penetrar até um determinado limite em um determinado momento. O que não entendemos é por que o intelecto humano não para neste ponto e diz: "este é o limite atual da minha compreensão. Vamos esperar até que novos horizontes se abram". Isso seria pensamento racional, compreensível e proposital. [Ether, God and Devil, Wilhelm Reich]

O único problema aqui é que descobrimos que o material está disponível! Há muitos horizontes de compreensão que estão abertos em nosso mundo para aqueles com olhos para ver! Listamos nossas fontes, há fotografias e imagens da prova de que nosso planeta foi repetidamente bombardeado por chuvas de cometas/asteroides; existem pilhas de evidências

- registradas em livros, artigos, monografias, teorias - de que civilizações de maior avanço do que a nossa existiram na terra, e foram repetidamente destruídas. Há pilhas de evidências que atestam uma idade muito maior da humanidade do que é atualmente aceita ou ensinada pela ciência dominante. E em todos os casos, essa evidência é ignorada, marginalizada, explicada ou argumentada, e aqueles que desejam tornar tais informações públicas para um público mais amplo são similarmente marginalizados e tratados. O que é ainda mais interessante, como observamos anteriormente, é o fato de que os "ocultistas dominantes" saltaram para o vagão uniformitarista e estão promovendo vigorosamente resmas de desinformação. E nossa própria experiência tem sido que nossas tentativas de falar sobre esse tipo de coisa resultaram em ataques coordenados de certos chamados "ocultistas", que até caíram tão baixo a ponto de passar quantidades excessivas de tempo vagando pela internet, denunciando nosso grupo de pesquisa como uma "seita", escrevendo postagens públicas caluniosas e difamatórias sobre nós pessoalmente, e mais importante: tentando destruir o material dos Cs como uma fonte de pistas para nossa realidade. Reich observa este problema e escreve:

O que nos surpreende é a súbita mudança do começo racional para a ilusão irracional. A irracionalidade e a ilusão são reveladas pela intolerância e crueldade com que são expressas. Observamos que os sistemas de pensamento humano mostram tolerância enquanto aderem à realidade. Quanto mais o processo de pensamento é removido da realidade, mais intolerância e crueldade são necessárias para garantir sua existência continuada. [Ibid.]

E aqui é onde temos que começar a realmente pensar sobre as coisas de maneira razoável e objetiva. Se há tanta evidência disponível - e há - por que ela é tão raivosamente atacada e descartada? Por que é necessário difamar, caluniar, esmagar e destruir aqueles que trazem estas questões à tona, e que também produzem as evidências? Mais especialmente, por que isso acontece, quando sabemos que existem GRUPOS - como o governo e certos acadêmicos - que ESTUDAM essas coisas, que encomendam relatórios sobre elas, que coletam os dados? O que diabos está acontecendo? Por que eles permitem - não, na verdade incentivam - as ideias malucas sobre 10º planetas ou explosões galácticas ou relógios precessionais de eras mundiais - quando a simples verdade é tão evidente?

Reich propôs que a "adesão à superfície dos fenômenos" estava relacionada a "uma certa conexão com a estrutura do animal humano". Ele pensou que a função de buscar a verdade devia estar de alguma forma "enterrada", uma vez que a tendência de "evitar o óbvio" era tão poderosa. Nesta ideia, somos, é claro, lembrados do "Predador" de Castaneda.

*Temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu o controle de nossas vidas. Os seres humanos são seus prisioneiros. [...] Você chegou, apenas por seu próprio esforço, ao que os xamãs do México antigo chamavam de tópico dos tópicos. Estou rodeando o assunto todo esse tempo, insinuando a você que algo está nos mantendo prisioneiros. De fato, estamos presos! Este era um fato energético para os feiticeiros do

México antigo. [...] Eles assumiram porque somos alimento para eles, e nos espremem impiedosamente porque somos seu sustento. Assim como criamos galinhas em galinheiros, os predadores nos criam em currais humanos. Portanto, sua comida está sempre disponível para eles.' [...]*

'"Quero apelar à sua mente analítica", disse dom Juan. 'Pense por um momento e diga-me como você explicaria a contradição entre a inteligência do homem engenheiro e a estupidez de seus sistemas de crenças, ou a estupidez de seu comportamento contraditório. Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nossos sistemas de crenças, nossas ideias de bem e mal, nossos costumes sociais. Eles são os que estabeleceram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram a cobiça, a ganância e a covardia. São os predadores que nos tornam complacentes, rotineiros e egomaníacos.' [...]

Para nos manter obedientes, mansos e fracos, os predadores se envolveram em uma manobra estupenda - estupenda, é claro, do ponto de vista de um estrategista de luta. Uma manobra horrenda do ponto de vista daqueles que a sofrem. Eles nos deram sua mente! Você me ouve? Os predadores nos dão sua mente, que se torna nossa mente. A mente dos predadores é barroca, contraditória, morosa, cheia do medo de serem descobertos a qualquer minuto. [...]

Através da mente, que, afinal, é a mente deles, os predadores injetam nas vidas dos seres humanos o que quer que seja conveniente para eles. [Castaneda, *The Active Side of Infinity*, 1998, pp. 213-220]

Reich, é claro, decidiu que a causa do "erro humano desnecessário" era devida à "qualidade patológica do caráter humano". Na verdade, isso se encaixa muito bem com o que Castaneda escreveu. "Os Predadores nos deram sua mente". Reich também apontou, muito razoavelmente, que a Religião, a educação, os costumes sociais, a supressão de uma verdadeira compreensão do amor, e assim por diante, eram meramente SINTOMAS desse fato. E foi isso que levou Reich a concluir:

A resposta está em algum lugar naquela área de nossa existência que tem sido tão fortemente obscurecida pela religião organizada e colocada fora de nosso alcance. Portanto, provavelmente reside na relação do ser humano com a energia cósmica que o governa.

Reich estava se aproximando perigosamente de descrever a realidade hiperdimensional. E, como resultado, ele também foi submetido a intolerância e crueldade abertas. E, como Reich tão corretamente observou, "A irracionalidade e a ilusão são reveladas pela intolerância e crueldade com que são expressas. […] Quanto mais o processo de pensamento é removido da realidade, mais intolerância e crueldade são necessárias para garantir sua existência continuada."

É nesta última observação que chegamos a alguma pista sobre o assunto: intolerância e crueldade são necessárias para garantir o "encobrimento". Um certo tipo de "ser humano" age em nome deste encobrimento. Um certo tipo de ser humano age como as peças de jogo nos Jogos Secretos dos Deuses.

Maquiavel observou que a religião, e seus ensinamentos de fé, esperança, caridade, amor, humildade e paciência sob o sofrimento, eram fatores que tornam os homens fracos e os fazem se importar menos com as coisas mundanas e políticas, e assim eles entregarão o poder político a homens maus que não são influenciados por tais ideais. É claro, o verdadeiro truque é convencer as pessoas de que a "vida após a morte" é a única coisa que vale a pena pensar, e é para este fim que o Cristianismo foi formulado. É também para este fim que muitas das crenças e "formulações" da Nova Era sobre a verdade da Ascensão foram engenheiradas. Tudo o que você precisa fazer é ter fé ou meditar ou adquirir conhecimento e consciência que o ajudarão a amar tudo e todos. Nada é dito sobre a luta do dia-a-dia e a necessidade de ação. Esta realidade parafísica do espaço hiperdimensional - o reino dos programadores da Matrix - é habitada, de acordo com os Cassiopaeanos, por seres de polaridade positiva e negativa que se "formaram" em nossa realidade, mas não necessariamente no sentido de "morrer" e ir para um reino estritamente etéreo. Eles evoluíram ao longo dos polos positivo ou negativo da Criação. É, efetivamente, um mundo do futuro que cria nosso presente projetando-se no passado. O que é importante perceber é que, se pensamos no futuro em termos de futuros prováveis, ou universos ramificados, então o que fazemos agora, se acordamos da Matrix ou não, determina que tipo de futuro experimentamos, individual e coletivamente.

A opção que parece, realisticamente, estar aberta para nós é escolher nosso alinhamento e nos preparar para as emanações que estão viajando "para baixo" para serem melhor recebidas. Este é o ponto essencial de Dom Juan de Castaneda quando ele disse:

Uma das maiores realizações dos videntes da Conquista foi um constructo que ele chamou de progressão de três fases. Ao entender a natureza do homem, eles foram capazes de chegar à conclusão incontestável de que se os videntes podem se manter em face de [humanos] tiranos pequenos, eles certamente podem enfrentar o desconhecido impunemente, e então podem até suportar a presença do incognoscível.

"A reação do homem comum é pensar que a ordem dessa afirmação deveria ser invertida", continuou ele. "Um vidente que pode se manter em face do desconhecido certamente pode enfrentar tiranos pequenos. Mas não é assim. O que destruiu os soberbos videntes dos tempos antigos foi essa suposição. Sabemos melhor agora. Sabemos que nada pode temperar o espírito de um guerreiro tanto quanto o desafio de lidar com pessoas impossíveis em posições de poder. Apenas sob essas condições os guerreiros podem adquirir a sobriedade e serenidade para suportar a pressão do incognoscível."[44]

Ao nosso redor vemos o resultado deste erro: a ideia de que podemos exercer nossa vontade e voz para cima para mudar o que está "acima" de nós, a fim de mudar nossa realidade. Esta ideia está na raiz de ritos e rituais, exigindo, implorando, visualizações, tapping, "trabalhos", e assim por diante. Pessoas que pensam que "meditar sobre a compaixão", ou "sentir os sentimentos de todos os seres", vai resultar no "arrastamento sônico do ritmo do coração [sendo] entrelaçado em padrões mais complexos e coerentes", que então permitirá à pessoa "criar um corpo diamante imperecível para uso como veículo de ensino aqui na terra", perderam totalmente o ponto. Comparar tais ideias ao verdadeiro trabalho do Buscador do Graal é simplesmente ignorante.

O que parece ser verdade é que antes que o Buscador possa alcançar o ponto de ser capaz de pensar mesmo momentaneamente sobre "a unicidade de todos os seres", ou os "sentimentos de todos os seres", ou estar na posse de "super-consciência", ele ou ela passou muitos, muitos anos na luta para "enfrentar tiranos pequenos", ou para realizar plenamente a realidade objetiva em um processo passo a passo que inclui ação em conjunto com a compreensão.

Eles repetidamente se expuseram a tantas "experiências desagradáveis" quanto puderam encontrar, todo o tempo lutando para dominar suas emoções, seus desejos e os atrativos da fisicalidade. É o trabalho de tornar o veículo físico "aqui embaixo" receptivo àquilo com que se escolhe se alinhar "lá em cima", em oposição a tentar mudar à força algo "lá em cima" para tê-lo "aqui embaixo". Este processo está muito envolvido com o que é chamado de "discernimento".

O grande Shaykh Sufi Ibn al-'Arabi explica que a "imperfeição" existe na Criação porque "se não houvesse imperfeição, a perfeição da existência seria imperfeita". Do ponto de vista do Ser Puro, não há nada além de bem. Mas o Potencial Infinito Para Ser inclui - pela definição da palavra "infinito" - o potencial para não ser. E assim, o Potencial Infinito "divide-se" em Centros de Pensamento da Criação e Centros de Pensamento do Não-Ser. Pode-se dizer que o Potencial Infinito é fundamentalmente Binário - ligado ou desligado - ser ou não ser. Essa é a primeira "divisão".

Uma vez que o Não-Ser absoluto é um paradoxo impossível em termos da fonte do Potencial Infinito Para Ser, a metade da consciência do Potencial Infinito que constitui as ideias do Não-Ser - para cada ideia de manifestação, há uma ideia correspondente para aquele item da criação não se manifestar - "adormece" por falta de um termo melhor. Sua "auto-observação" é baseada na consciência que só pode "imitar" a morte. A consciência que imita a morte então "cai" e se torna Matéria Primal. O que isso significa é que o "eu que se auto-observa" no nível do Mestre do Universo é constituído por esta divisão inicial entre Ser e Não-Ser que é, novamente, apenas a divisão inicial - o ligado/desligado, o sim/não - da criação. Você poderia imaginar isso como um olho aberto observando um olho fechado. Tem sido representado por milênios no símbolo yin-yang, que, mesmo na metade preta que

representa "consciência adormecida que é matéria", você pode ver o pequeno ponto branco de "ser" que nos representa que a não-existência absoluta não é possível. Há apenas não-existência "relativa".

Esses "pensamentos de ser e não-ser" interagem entre si - o observador e o observado - como um espectador olhando para um espelho. A Criação se manifesta entre o espectador e o espelho. É ao mesmo tempo real - porque consiste em matéria informada pela consciência - e irreal - porque é em última análise composta apenas de consciência agindo sobre a consciência.

---

[44] Carlos Castaneda, *The Active Side of Infinity*

Em nosso nível de realidade, o entendimento de que "nada é real" como tem sido promulgado por gurus e professores ao longo da história é tão inútil quanto dizer "a gravidade não é real". Tais considerações são úteis apenas para a expansão da percepção. Não são úteis para aplicação prática, uma vez que as energias da criação aparentemente transduzem através de vários "níveis" antes de se encontrarem no meio, por assim dizer, em nossa realidade de terceira densidade. A vida orgânica existe na "encruzilhada" das inúmeras ideias ou centros de pensamento do ser e do não-ser. Como tal, eles têm a capacidade de transduzir energias "para cima" ou "para baixo", dependendo dos "diretores de energia da consciência" daquela unidade. E novamente, aparentemente há duas grandes divisões: direcionada para o ser/observar, ou direcionada para o não-ser/espelhamento. Esta divisão se manifesta em todos os níveis da vida orgânica, incluindo os seres humanos. Os seres humanos existem para transduzir as energias cósmicas da Criação através da vida orgânica. Nossos "eus superiores" são os diretores desta transdução de energias cósmicas, e a direção em que a energia "flui" é determinada pelas atividades desses eus superiores. Contra a oposição daquelas forças que buscam "capturar" a energia da consciência e induzi-la ao "sono do não-ser", que é gravitacional em certo sentido, as energias da consciência buscam "informar" a matéria através do despertar da autoconsciência daquelas unidades orgânicas na terra que são capazes de resistir à gravidade do não-ser.

Como "unidades transdutoras" autoconscientes, o ser humano tem o potencial de ir em qualquer direção - para o ser intensificado, ou para o não-ser intensificado. Nesse sentido, os humanos também funcionam muito como uma lente que pode ser "ajustada" como um telescópio. Pode ser sintonizada para selecionar a faixa de visualização, que pode ser distante e inclusiva de mais "espaço/tempo", ou pode ser encurtada para ver apenas o que está próximo e evidente no mundo material. Em outras palavras, nossa primeira e mais fundamental escolha é escolher o que vemos.

Quando escolhemos o que vemos - e aqui não queremos dizer com os olhos físicos ou mesmo psiquicamente, mas sim um termo mais inclusivo que sugere se somos ou não capazes de objetividade ou subjetividade. Estamos recebendo impressões. Impressões podem se tornar conhecimento se assimiladas. O conhecimento leva à consciência. O conhecimento e a consciência então direcionam as emoções, que então energizam as ações no mundo orgânico. Esta é a transdução das energias dos Centros de Pensamento Cósmico. Se as impressões são assimiladas objetivamente ou não determinará com qual dos Centros de Pensamento, Ser ou Não-Ser, estamos em alinhamento.

Ibn al-'Arabi nos diz que o Bem é o Ser; ao qual pertencem todos os atributos ou "nomes" positivos e belos de Deus. O Mal é a falta de bem, por isso é "não-existência". Em outras palavras, na raiz, o Ser habita na "não-existência" que é o mal. Aqui está o ponto crucial, o item que geralmente é omitido da maioria dos "sistemas de ascensão". Os seres humanos em nosso nível de realidade existem na encruzilhada dos Pensamentos do Ser e do Não-ser - Bem e Mal. A humanidade é feita à imagem de todos os nomes de Deus - aqueles do Ser e do Não-Ser. Assumir os traços dos Nomes é sinônimo de manifestar suas propriedades. A busca pelo Graal é obter conhecimento profundo de todos os Nomes e suas verdadeiras propriedades, o alto e o baixo, o agradável e o repugnante, a luz e a escuridão, em detalhe diferenciado, para poder escolher quais traços serão assumidos. É apenas com um campo de visão completo que um homem pode descobrir se o que ele subjetivamente pensa ser bom é realmente bom e leva ao Ser, ou se é um engano que induz ao Não-Ser por fingimento.

Deus é a raiz de todos os Nomes, nobres e baixos. A tarefa do buscador é trazer os traços Nobres da latência para a atualidade e descobrir as aplicações positivas dos traços baixos - mesmo que essa aplicação seja "superar" ou transmutar. O Shaykh nos diz "traços de caráter nobre são apenas aqueles ligados à interação com os outros". Em outras palavras: FAZER. Se você vê a ilusão da separação, essa é certamente a primeira coisa. A mentira é introduzida sugerindo que isso é tudo o que é necessário, que se você apenas "ver", tudo "mudará" para você.

Deus cria o bem e o mal, o feio e o bonito, o reto e o torto, o moral e o imoral. Entre esses traços estão os perigos múltiplos do caminho do buscador da Verdade. Muitos "professores" e "gurus" modernos nos dizem "Uma vez que há apenas Um Ser que permeia todas as coisas, tudo o que temos a fazer é ver tudo como apenas luz", e isso transmutará a escuridão, e "criaremos nossa própria realidade de luz". Tal afirmação ignora o fato de que a afirmação "Deus é Um" descreve uma realidade que é um nível superior a partir do qual nosso próprio "ser misto" se manifesta. O homem que assume que pode se tornar como Deus neste nível apenas pensando nisso, ignora os fatos do Ser vs. Não-Ser que se irradiam de "Deus é Um" em um nível de existência que está claramente vários níveis acima do nosso.

O Mal é real em seu próprio nível, e a tarefa do homem é navegar no Labirinto Cósmico sem ser contaminado pelo Mal nele contido. Esta é a raiz do Livre Arbítrio. O homem

enfrenta uma situação tão real quanto ele mesmo: ele é forçado a escolher - a utilizar seu conhecimento aplicando-o - entre o caminho reto que leva ao Ser e os caminhos tortos que levam ao Não-Ser. Os seres humanos são obrigados a discernir entre o bem e o mal - diretores de energia da consciência - em cada estágio de sua existência nesta realidade. Porque, de fato, eles devem entender que Deus é consciência e Deus é matéria. Deus é bom, e Deus é mau. A Criação assume todas as diferentes propriedades dos muitos "Nomes de Deus". O Cosmos está cheio de Doador de Vida e Matador, Perdão e Vingança, Exaltação e Abatimento, Orientação e Engano. Tentar assumir o ponto de vista de Deus e "misturar tudo" neste nível, resulta apenas em permanecer neste nível. Portanto, os seres humanos devem sempre separar o ponto de vista de Deus de seu próprio ponto de vista e do fato de que toda a criação assume os Nomes e Traços divinos.

Assim, o primeiro Mandamento Divino é SEJA! E isso inclui Ser e Não-Ser instantaneamente. Portanto, a segunda lei é "siga o Ser ou o Não-Ser de acordo com sua escolha e sua natureza inerente". Toda a criação é um resultado do comando gerador. Então, a este respeito, não há Mal. Mas a segunda lei, prescritiva, determina para qual "Face de Deus" se retornará: Vida ou Morte.

Se apenas o comando gerador for considerado, não há imperfeição no cosmos, uma vez que todas as criaturas seguem o que Deus deseja para elas. A este respeito, o que normalmente é chamado de "imperfeição" é de fato perfeição, pois permite a atualização dos vários níveis de existência e conhecimento. Em outras palavras, se não houvesse imperfeições - no sentido de diminuição, decréscimo e falta - não haveria criação. Se não houvesse criação, o Tesouro Escondido permaneceria escondido. Portanto, o Ser não seria visto em todos os aspectos. Não haveria auto-revelação da Realidade Divina, a Luz não brilharia, e Deus seria o Não-manifesto, mas não o Manifesto. Mas tudo isso é absurdo, pois exige a imperfeição do Próprio Ser, que por definição é perfeição não delimitada. A perfeição do Ser exige a manifestação de Suas propriedades. Os efeitos dos Nomes e Atributos devem ser exibidos para que Deus seja Deus. […] Em outras palavras, a Imperfeição é exigida pela própria existência. Ser "outro que não Deus" é ser imperfeito.

…Mas é precisamente a "alteridade" que permite que o cosmos e todas as criaturas dentro dele existam. Se as coisas fossem perfeitas em todos os aspectos, elas seriam idênticas ao próprio Deus, e não haveria nada "outro que não Deus". Mas então nem poderíamos falar sobre o cosmos, uma vez que não haveria cosmos e nem falantes. …Portanto, a imperfeição é uma espécie de perfeição. [Chittick, *The Sufi Path of Knowledge*, CUNY Press.]

No estágio particular de existência em que o homem se encontra, ele é igualmente "receptivo" às duas Faces primárias de Deus: Ser e Não-Ser. O Shaykh nos diz que qualquer propriedade, ou traço, que qualquer ser humano finalmente "escolhe" é o que ele possuía originalmente em seu estado de imutabilidade. A tarefa do Buscador é descobrir o que é imutável dentro de si e purificá-lo e amplificá-lo. Este é o desenvolvimento da Vontade. A

Vontade é uma relação, que segue o conhecimento enquanto o conhecimento segue o objeto do conhecimento. No processo de "ascensão", o objeto do conhecimento é você. O conhecimento, em si mesmo, não tem efeitos. Você, no entanto, o buscador, pode dar ao conhecimento o que você realmente é, em si mesmo, exibindo-se assim no conhecimento através de suas ações em conjunto com seu conhecimento.

Como observado, há muitos Nomes de Deus que nos chamam em nosso estado atual de existência. Mas você não é obrigado a atender a todos que chamam. O fato de que os seres humanos são, em geral, ignorantes de sua própria "essência" verdadeira lhes dá a ilusão de liberdade. E o fato é que todos os caminhos vêm de Deus, e todos os caminhos levam de volta a Deus, mas novamente, pode ser através de faces diferentes. Como diz o Shaykh: "Para Allah todas as coisas voltam ao lar, e ele é o fim de cada caminho. No entanto, o importante é qual nome divino você alcançará e para qual você voltará ao lar?"

Isso nos leva ao que o Shaykh chama de "perspicácia". Este é o desenvolvimento especial do "olho da visão interior", ou "ver o invisível" que é crucial para o Buscador. Assim como o olho físico, com a refração da luz do Sol, pode discernir entre o grande e o pequeno, o belo e o feio, cores, o movimento do parado, alto e baixo, a capacidade de ver o invisível é uma propriedade de uma "luz interior". Esta luz revela ao buscador coisas sobre objetos externos que não são aparentes aos cinco sentidos. Revela ao seu possuidor quando uma escolha que pode parecer benevolente é um passo no caminho do Mal. Revela quando uma escolha que pode parecer à estimativa humana como negativa é na verdade um passo difícil para a felicidade para todos os envolvidos. Os Sufis nos dizem que alguns indivíduos alcançaram tal nível de "ver" que, ao ver a pegada de uma pessoa no chão, mesmo que a pessoa não esteja presente, são capazes de dizer se ela está seguindo uma vida de felicidade ou miséria.

A luz da perspicácia parece ser um dom que nem todos têm, e aqueles que o têm podem não tê-lo desenvolvido no mesmo grau. O que é evidente é que aqueles que o têm possuem uma natureza imutável do Ser que é capaz de "ver" o bem e o mal - eles não veem "apenas o bem". Assim, eles são capazes de discernir entre as "chamadas" do Não-Ser e do Ser e, portanto, são capazes de fortalecer sua Vontade ao longo do caminho do Ser intrínseco. Segue-se então que indivíduos que não são capazes de ver - ou que escolhem não ver - tanto o Bem quanto o Mal, são formados no molde da subjetividade, que é a expressão humana da Chamada do Não-Ser.

Um ser humano cuja natureza imutável é a do Ser pode fortalecer a luz da perspicácia "assumindo os traços" dos Nomes do Ser. Isso não significa que uma pessoa chegue a possuir traços que já não lhe pertencem. Significa que esses traços são amplificados e "cultivados". A propriedade dominante de um indivíduo é determinada pela Face de Deus que lhe é revelada, e isso é determinado por sua prontidão. A Felicidade só pode ser revelada quando o Mal foi evitado, rejeitado; o que só pode ser alcançado por um longo

período de "teste" ou ser desafiado a ver e então escolher o Ser em vez do Não-Ser, a fim de cultivar a Vontade ou o alinhamento com o Ser em um circuito de feedback. À medida que o Buscador percorre este caminho, ele não deve ver esses traços como seus, mas sim deve ver que ele é um local da manifestação de Deus de um atributo ontológico.

As pessoas imaginam que acreditam em Deus quando, na verdade, aquilo em que acreditam sempre assume a forma do recipiente. O velho ditado é que a água assume a cor de seu copo. A implicação mais profunda disso é que uma pessoa só estará em desequilíbrio se suas crenças conscientes não estiverem em conformidade com sua própria natureza imutável. Em outras palavras, uma pessoa cuja natureza intrínseca está alinhada com o Ser experimentará desequilíbrio, luta e até doença ao tentar assumir aqueles traços que não existem nela. Nesse sentido, a observação cuidadosa do estado físico - até mesmo do ambiente físico - pode atuar como um guia para saber se todo o ser está entrando em alinhamento.

Assim, diferentes caminhos podem produzir diferentes efeitos para diferentes indivíduos de acordo com sua natureza imutável interior. Aqueles cuja natureza intrínseca é para o Ser seguem o caminho de desenvolver a capacidade de ver e escolher o alinhamento com o potencial infinito da criação, tornando-se assim condutos do Ser como Deus escolhe se manifestar através deles. Eles não apenas veem que a limitação é ilusão, eles agem conscientemente - eles utilizam esse conhecimento para gerar energia e luz.

Aqueles cuja natureza intrínseca é para o Não-Ser seguem o caminho da limitação do Ser Infinito assumindo que eles, em seu estado de ignorância e subjetividade, sabem melhor do que Deus como a Criação deve ser consertada. Eles rezam por mudança, realizam rituais, cantam mantras e repetem visualizações intermináveis de "formas mágicas" que supostamente devem "mudar" a realidade. Eles bombardeiam outros com "Amor e Luz", (sua versão subjetiva disso, é claro), e buscam consertar o mundo "lá fora" projetando sua visão subjetiva da realidade na sabedoria infinita da Criação. Esta "direção de energia da consciência" inclui até a suposição de que apenas saber que toda divisão é ilusão realizará o objetivo da "Ascensão", e essa é a mentira mais astuta de todas.

Cada abordagem "amarra um nó" no coração do crente e o fixa em um caminho, sendo o objeto de sua crença o fim do caminho. Todas as crenças são equivalentes na medida em que Deus - de um tipo ou de outro - é seu objetivo final. Mas cada crença é diferente na medida em que leva a um nome diferente de Deus, ou Centro de Pensamento. Mesmo o ceticismo materialista é uma "crença" e leva à "materização" da consciência que segue essa crença. O que é mais difícil de discernir são os muitos caminhos "espirituais" confusos que distorcem e distorcem os conceitos do Ser para envolver o buscador em um caminho para o Não-Ser.

Voltando à ideia do ser humano como uma unidade transdutora com uma "capacidade de lente", o que parece ser verdade é que o processo de Ascensão começa com a escolha de sintonizar a lente. Se o indivíduo escolhe "ajustar o dial" para ver todo o campo dos Centros

de Pensamento que influenciam a criação, ele pode então começar a selecionar aqueles que melhoram e vivificam a Criação e o Ser - os Centros de Pensamento da Consciência Desperta - então um circuito de feedback que seleciona esse futuro provável será estabelecido.

Um ser humano pode, com grande esforço, expandir seu "campo de visão" para uma objetividade cada vez maior. Com um campo de visão mais amplo e distante, a consciência daquelas coisas que emanam dos Centros de Pensamento entra em foco. Quando os Centros de Pensamento estão mais em foco, o indivíduo então tem maior capacidade de discernir se as impressões emanam dos Centros de Pensamento do Ser ou dos Centros de Pensamento do Não-Ser. Nesta fase, o indivíduo é então capaz de "moldar" ainda mais suas emoções e direcionar suas ações de modo a se tornar uma unidade transdutora eficiente das energias cósmicas do Ser nesta realidade. Isso é utilização do conhecimento, que gera energia, que gera luz.

À medida que este processo continua, à medida que o circuito de feedback é ativado entre o observador Cósmico e as ações transdutoras da criatura, a unidade orgânica, o órgão transdutor, por assim dizer, se fortalece, e a troca entre ele e o Observador Cósmico acelera e se intensifica. O órgão transdutor então começa a agir como um "farol de orientação" para níveis mais elevados daquela energia escolhida do Centro de Pensamento - aquele "observador do futuro" - o "olho" que é o Criador.

No desenvolvimento de tal circuito de feedback, o ser humano - como um conduto da criação, um vaso - torna-se um participante ativo da criação de seu próprio futuro no ato de escolher qual plataforma de observação e escopo ele aceita como "real" - objetiva ou subjetiva. Além disso, à medida que a energia de tal ser é alterada e melhorada pelo "fluxo de energia cósmica" que passa através dele, à medida que ele percebe mais e mais das expressões criativas do potencial infinito e escolhe aquelas com as quais deseja se alinhar, ele se torna colinear com aquelas outras expressões do Ser - outras unidades orgânicas que podem ser muito diferentes em constituição, mas similarmente conscientes do Potencial Infinito - e é assim capaz de interagir com elas de uma maneira que expande e comuta ainda mais a energia da transdução.

Isso pode então levar a uma amplificação exponencial da transdução das energias do Ser, que pode então alterar completamente a natureza física da unidade orgânica. Assim como um cano usado para canalizar água fica molhado pela água que flui através dele, também o ser humano que começou o processo de alinhamento com o Ser se satura com as energias superiores que estão sendo manifestadas através dele ou dela. Este processo leva à permeação da natureza orgânica do vaso, o que leva à transformação, na medida em que "desperta" a "matéria adormecida" da unidade orgânica e a torna um participante pleno no Ser, em vez de um peso para a alma carregar ou contra o qual lutar. A energia do veículo

orgânico está então disponível nos termos descritos na famosa fórmula de Einstein, o que pode dar alguma indicação do potencial de tal ser.

Uma pessoa que se alinha com o Não-Ser passará pelo mesmo processo, apenas na direção oposta.

Como o leitor pode facilmente ver agora, os ensinamentos da atual leva de Gurus da Nova Era constituem a ideia de que podemos exercer nossa vontade e voz que existe "aqui embaixo" para cima para mudar o que está "acima" de nós, a fim de mudar nossa realidade aqui embaixo. Eles nos dizem que podemos mudar nossas vidas, nosso pensamento, mover nossos cérebros para a harmonia, ou ajudar o "coração a se abrir", obtendo "harmonia e equilíbrio" que então vão "abrir janelas em nossa mente, nosso coração e nosso espírito", etc. Alega-se que podemos fazer isso basicamente assumindo o ponto de vista de Deus de que "tudo é um, tudo é amor". É afirmado, (com alguma verdade, devo acrescentar, uma vez que a boa desinformação está sempre envolta em uma verdade quente e confusa), que, "sem a Unidade Divina dentro de nós, essas janelas de inspiração raramente estão disponíveis". O que eles não dizem é que a escada para a Unidade Divina do Ser requer um campo de consciência pleno do Ser e do Não-Ser, e que isso só pode ser alcançado despojando-se dos controles do Não-Ser que são, de fato, parte do Ser, mas que buscam obviar o Ser em um sono paradoxal de "Unificação" que muitas vezes começa acreditando na mentira de que "o conhecimento protege" simplesmente por tê-lo.

De fato, muitas das "técnicas" vendidas em pacotes elegantes de "ferramentas de ascensão" produzirão temporariamente mudanças químicas que farão sentir muito bem, da mesma forma que uma boa refeição satisfaz a fome temporariamente. Realmente "faz sentir bem"! Mas assim como o bife e a salada são digeridos e a maior parte da matéria é excretada em algumas horas, e outro bife e salada são necessários para encher o estômago novamente, tais práticas não conseguem fazer nada além de perpetuar a "cadeia alimentar". E, mantendo a analogia, muito pouca da "substância" de tais práticas realmente "permanece" com o indivíduo.

Um período considerável de tempo é necessário para o buscador finalmente chegar à percepção de que técnicas que aliviam o estresse ou produzem "bons sentimentos" não fizeram nada para realmente mudar suas vidas ou suas "vibrações". Eles ainda são reconhecidos pelo cachorro do vizinho, ainda encontram novos cabelos grisalhos em suas cabeças, e ainda adoecem e têm dores e sofrimentos como todo mundo. O problema é, novamente, que as ideias "de baixo para cima" foram empregadas, o que só resulta em permanecer no estado "misto", ou, pior, ser atraído mais profundamente para o caminho do Não-Ser.

Bem, devo qualificar isso: para aqueles para quem o Não-Ser é sua natureza imutável, isso é apenas natural e correto, e eles prosperarão seguindo o caminho do Não-Ser. Mas para

aqueles muitos, muitos buscadores cuja natureza imutável é para o Ser, esta é uma armadilha terrível. O efeito gravitacional do Centro de Pensamento do Não-Ser, que atrai toda a Criação para o Não-Ser, atuará sobre eles de maneiras que são prejudiciais aos seus relacionamentos e saúde. Os seres humanos que passam pela vida sentindo como se tivessem um "buraco em seus corações" são aqueles que não estão sincronizados com sua natureza imutável.

O campo de visão natural para a unidade orgânica sozinha - sem conexão com o eu superior - é o da interpretação material e/ou mecânica de todos os fenômenos. As influências do Centro de Pensamento do Não-Ser - a fonte da matéria - têm aumentado através da manifestação de bilhões de tais unidades em um único ponto no tempo: o presente.

O Centro de Pensamento do Não-Ser é de uma certa natureza - subjetividade contrátil - que exerce uma atração mais ou menos "gravitacional" - um desejo de absorver e assimilar as energias da alma do Ser - de modo a alimentar sua própria natureza contrativa. Mesmo que promova um campo de consciência pleno em princípio, só pode ver o Ser como um traidor de sua própria necessidade de não existir. Isso resulta em um indivíduo que pode proclamar que tudo é ilusão, mas cujas ações - ou melhor, a falta delas - traem o estado imutável mais profundo do Não-Ser. Devido à sua natureza intrínseca, há uma poderosa exerção do Não-Ser para destruir e obviar o Ser e a Criação - todo o tempo em que é incapaz de alcançar a consciência de que só existe em virtude do Ser e da Criação em ação!

A poderosa exerção do Centro de Pensamento do Não-Ser para absorver e assimilar toda a criação, alimentada por sua própria subjetividade contrátil, coloca certos problemas tanto para si mesmo quanto para o Ser. O fundamento do Não-Ser é uma mentira - isto é, o estado de Não-Ser absoluto que promove é uma impossibilidade paradoxal. O fundamento do Ser é o fato objetivo de que a Existência simplesmente é através da ação ou utilização do conhecimento que gera luz. Portanto, o conflito essencial é entre mentiras e verdade. O Centro de Pensamento do Não-Ser conta a si mesmo a maior mentira de todas - que não existe - e adormece em fingimento. E a partir deste ponto essencial, vemos que a natureza da subjetividade é a de mentiras. Mentiras e crença em mentiras - quer o crente esteja ciente de que está acreditando em uma mentira ou não - todos participam da mesma essência - subjetividade e Não-Ser. Esta é a importância esotérica da programação da população que vemos agora ao nosso redor.

O Centro de Pensamento do Não-Ser, em sua expressão como matéria, sendo "impressionado" pela consciência criativa em ação que o desperta parcialmente e o atrai para a criação do mundo orgânico, envolve-se em torno desta consciência desperta. Sua natureza intrínseca de fingimento ao Não-Ser atua "gravitacionalmente" sobre a consciência, e a distorce e torce em graus variados de subjetividade. É esta interação da energia de toda possibilidade, focada através da subjetividade da matéria, que produz as inúmeras manifestações do universo material.

No reino do Centro de Pensamento do Não-Ser, há muitas manifestações - ou maneiras - de buscar a aniquilação - os "Nomes Base de Deus". Esses modos agem de maneira gravitacional para envolver, envolver e distorcer a consciência para seus fins. Isso resulta na formação de unidades de consciência de grande poder e profundidade de astúcia - muito além de qualquer coisa imaginável em nossa própria realidade.

Essas unidades de consciência usam suas astúcias para assimilar unidades de consciência mais fracas, a fim de acumular mais poder contrátil. Obviamente, quanto mais "densas" as unidades de consciência "consumidas", mais "nutritivas" elas são. E assim elas buscam, com grande astúcia, cuidadosamente, e com grande paciência, manipular as unidades de consciência selecionadas para assimilação. É, efetivamente, uma perseguição transmilenar.

Esses Senhores da Entropia - ou assim podemos chamá-los - em virtude da sobreposição de subjetividade intensificada - a marca registrada da influência do Centro de Pensamento do Não-Ser - fazem interface com o mundo orgânico em uma escala "geográfica". Uma vez que eles têm, por assim dizer, um relacionamento íntimo com a matéria, a consciência contrátil de tal ser pode afetar sua área de domínio escolhido muito como uma "nuvem" que ofusca com milhões de tentáculos de conexões entre ela e sua gama de influência. Isso inclui até a própria matéria dos corpos dos seres humanos. É através dessas fibras etéricas que os Senhores da Entropia assimilam energia.

Esses senhores têm "órgãos", por assim dizer. Assim como um grupo de pessoas foi descrito pelo Apóstolo Paulo como "o corpo de Cristo", também os órgãos dos senhores entrópicos se manifestam como seres individuais, embora sua conexão direta com uma única unidade de consciência maciça os torne mais como "projeções" do que seres com alma individual.

Devido ao seu grande impulso de conservar e assimilar energia, os senhores são "avarentos" com as concessões aos seus seres-órgãos. Parece que eles não "desperdiçam" energia manifestando e mantendo estruturas orgânicas para seus órgãos, e assim a fisicalidade orgânica assume a configuração de criaturas menos complexas no mundo orgânico. Em vez de interagir com uma estrutura orgânica em um estado cooperativo e desperto, eles exercem controle sobre as suas, utilizando estruturas orgânicas que exigem a menor quantidade de energia para manter, a fim de conservar energia. Para este fim, eles extraem a energia para suas unidades orgânicas dos reservatórios de forma arquetípica do reino animal. Esta energia é mais facilmente acessada, é de menor frequência e, portanto, mais passível de controle.

Esta parece ser a razão pela qual, quando percebidos por indivíduos do reino da autoconsciência tridimensional - terceira densidade -, a aparência dos Senhores Entrópicos é geralmente surpreendente. O tipo reptiliano vem à mente como sendo o mais eficiente em termos energéticos. Novamente, lembre-se de que a consciência é meramente "ler ondas".

Pela mesma razão - a natureza contrátil da hierarquia e seu consumo de energia - é extremamente difícil para esses seres-órgãos dos Senhores da Entropia funcionar ativamente em nosso reino por qualquer período de tempo. Quando eles entram em nosso reino, assumindo uma forma orgânica de terceira densidade, eles estão em desvantagem. Eles estão temporariamente desconectados do reservatório de energia, o que os enfraquece, mas também estão em outra grande desvantagem. Como não estão internamente conectados a um circuito de feedback criativo e expansivo do Ser Criativo, seu próprio Senhor Entrópico é um dreno constante sobre eles, puxando-os gravitacionalmente, por assim dizer, tornando-os ainda mais fracos do que os habitantes naturais deste reino. Tais são os chamados alienígenas e "Homens de Preto". É este grande esforço sobre seus recursos energéticos que torna tais aparições tão repletas de falhas anômalas. Não há criatividade e, portanto, nenhuma capacidade de realizar tal intrusão em nossa realidade com qualquer eficácia convincente. A aparência dos Cinzentos é quase a de humanos parcialmente formados, com muitos dos detalhes omitidos. É como se uma replicação exata exigisse energia demais, então eles escolhem uma cópia imperfeita.

Por esta razão, eles geralmente evitam a interação direta no mundo orgânico, preferindo utilizar outros métodos para perseguir e conquistar unidades mais fracas para "alimentar" o Centro de Pensamento do não-ser. Para este fim, esses senhores entrópicos buscam estabelecer e manter o "arrastamento da energia criativa" dentro da realidade de terceira densidade, melhorando enganosamente as interpretações materiais de terceira densidade do mundo fenomenal.

Em suma, tais seres de enorme dominação geográfica operam ativamente dentro de seu campo de influência geográfica para desviar e desencorajar aquelas unidades orgânicas que têm conexões tênues com a energia criativa - eu superior - de interpretações que levarão ao estabelecimento de um circuito de feedback com aqueles Centros de Pensamento do Ser/Criação.

Como observado, a natureza de tais seres, e a dinâmica de sua existência, exige uma enorme entrada de energia para "controlar" e direcionar sua própria organicidade física. Isso é possível no nível de senhor/subunidades do Centro de Pensamento do Não-Ser em virtude da extensa assimilação de outras unidades de consciência, e mais especialmente em virtude de seu caráter "geográfico", que lhes permite "conectar-se" a milhares, senão milhões, de seres orgânicos no reino orgânico. Isso é, efetivamente, o "Programa da Matrix".

Esta conexão é naturalmente possibilitada pela natureza intrínseca mencionada anteriormente das unidades orgânicas de apenas perceber o campo de visão do reino orgânico. Isto é, circuitos de feedback mecânicos e materiais são muito mais facilmente criados entre unidades orgânicas e as subunidades do Não-Ser por uma espécie de atração "gravitacional" dessas subunidades sobre as inclinações naturais do ser orgânico.

Isso estabelece "circuitos de feedback" como descrito anteriormente. A unidade orgânica, "infectada" com a visão material/mecânica, começa a agir de acordo com os ditames daquele Centro de Pensamento, e isso gera atividades dessa natureza na unidade orgânica. Devido ao fato de que qualquer subunidade dada do Centro de Pensamento do Não-Ser pode estar conectada a milhões de unidades orgânicas na terceira densidade, qualquer uma delas pode ser ativada individualmente, ou em conjunto, para realizar os desejos dos Senhores da Entropia, uma subunidade "maior" do Centro de Pensamento do Não-Ser.

Encontramos explorações semelhantes da "ciência espiritual" dos Cassiopaeanos no trabalho de alguns poucos outros - muito poucos - Ra, Castaneda, Gurdjieff/Ouspensky, antigos ensinamentos Sufis, antigos mitos e lendas, e encontramos um segmento totalmente novo do quebra-cabeça que se encaixa em virtude de numerosas correspondências surpreendentes, no trabalho de Boris Mouravieff. Além disso, este material também contém informações adicionais que são surpreendentes em suas implicações.

Entre essas implicações, que por acaso confirma algumas observações atuais, está a probabilidade de que este planeta terá uma jornada difícil não muitos anos adiante, incluindo a ideia de que grande parte da raça humana pode estar se retirando nessa época. Um número considerável de outras "fontes" está dizendo a seus seguidores que eles em breve ascenderão à "quinta dimensão, pulando a quarta", e isso é de fato a verdade, embora eles não preencham os detalhes. A quinta densidade é para onde você vai quando morre.

Esta informação que reunimos sugere que há uma razão para este estado atual de coisas - a natureza cíclica de tais eventos - de que a vida orgânica na terra é um transmissor de energia que alimenta o cosmos - de que o que observamos na natureza - que há uma cadeia alimentar - é algo que existe em todos os níveis - e nós não estamos no topo!

Também temos a ideia de que possivelmente podemos sair deste trem antes que ele saia dos trilhos. É uma ideia assustadora e remota para a maioria de nós por causa da própria Matrix que estamos estudando, e sobre a qual temos a ideia de que não é tão sólida quanto tem sido apresentada à humanidade ao longo dos milênios.

Na série *Adventures with the Cassiopaeans*[45], tomei consciência da importante questão do psicopata. Aqueles de vocês que leram essa série podem se lembrar da longa e cuidadosa exposição dos fatos, dos dados, das observações que levam às seguintes observações:

E vemos que o objetivo final do psicopata, como representantes vivos da hierarquia [do Não-Ser], é dominar a energia criativa. Assimilá-la ao eu, privar os outros dela, induzindo-os a acreditar em mentiras. Porque, quando você acredita na mentira do psicopata, você lhe deu controle sobre seu Livre Arbítrio - a essência da Criatividade.

A entidade planetária é o ponto focal de uma densidade específica de interação mente/corpo. Em certos momentos cósmicos, ou "encruzilhadas", tal entidade planetária pode estar programada para se polarizar em uma densidade superior. A hierarquia Negativa vê isso como um "momento maduro" para induzir que essa polarização ocorra negativamente, de modo que a entidade planetária participe inteiramente na realidade da 4ª densidade Negativa, em vez da realidade Positiva. Os seres polarizados negativamente exigem uma base planetária polarizada negativamente para funcionar, assim como os seres positivos de densidade superior precisam de bases planetárias polarizadas positivamente.

---

[45] Em nosso site em: http://www.cassiopaea.com/cassiopaea/adventureindex.htm.

A máxima Hermética novamente: economia de energia luminosa acima, e economia de controle de mentes e vontade abaixo. Eles querem usar a própria energia criativa da humanidade para "travar" nosso planeta sob sua dominação.

O que vemos agora em termos de recursos decrescentes do nosso planeta, o bombardeio UV intensificado da nossa atmosfera, não é um "subproduto infeliz, mas inevitável da industrialização": faz parte do esforço deliberado e encoberto da hierarquia Negativa para preparar a composição bioquímica e elétrica deste planeta para a polarização negativa.

Existem coisas como "planetas malignos" e estrelas escuras. E a verdadeira questão neste momento é: a Mãe Terra está prestes a se tornar um?

A vida orgânica na Terra serve como uma "estação transmissora". Como tal transmissora, durante os tempos de Transição, como é o caso de um colapso de onda quântica, o que está sendo "transmitido/observado" determina a "medição". Há aproximadamente 6 bilhões de seres humanos no planeta neste momento de transição, a maioria deles contribuindo para a transmissão quantitativa. Mas o que está faltando é a vibração de resposta de frequência qualitativa que criará o modelo para o novo mundo.

A qualidade da humanidade mudou pouco nos últimos muitos milênios. A maioria dos seres humanos ainda é governada pelo medo, fome e sexo em estados de miséria e caos. A máquina de desinformação da Matrix trabalhou muito para manter esse estado de coisas intacto, com grande sucesso. O absurdo propagado como "ascensão" é evidência desse fato. Isso ocorre porque a hierarquia Negativa tem trabalhado por milênios para elaborar o sistema de controle de tal forma que no "momento maduro" da transição, utilizando a liberação massiva de energia do enorme número de seres humanos no planeta, eles desejam induzir que essa polarização ocorra negativamente.

Agora, para colocar isso em perspectiva, deixe-me repetir novamente: A vida orgânica na Terra serve como uma "estação transmissora". Como tal transmissora, durante os tempos de Transição, como é o caso de um colapso de onda quântica, o que está sendo "transmitido/observado" determina a "medição". Há aproximadamente 6 bilhões de seres humanos no planeta neste momento de transição, a maioria deles contribuindo para a transmissão quantitativa. Mas o que está faltando é a vibração de resposta de frequência qualitativa que criará o modelo para o novo mundo.

O que você acha que isso significa?

O que é o "tempo de transição"?

O que está sendo transmitido?

Pense sobre isso: 6 bilhões de seres humanos... transmitindo o quê?

Em outras palavras, a humanidade está sendo preparada para ser baterias para alimentar um "evento" que as forças Entrópicas esperam que resulte em seus objetivos de serem mestres do planeta na 4ª Densidade.

O que você acha que isso significa?

Você não acha que seis bilhões de pessoas no planeta se alinharam conscientemente com a força da Criação, acha? E sabemos que também não há um grande número delas prontas para se formar para o alinhamento consciente com a Entropia.

Então, o que a Matrix quer?

FORÇA VITAL.

Em suma, embora o potencial para a intensidade global da transmissão tenha crescido exponencialmente, a qualidade das energias foi gradual e astutamente cooptada para a polaridade negativa. Este é o significado esotérico do 11 de setembro, o verdadeiro propósito por trás dos planos do Reich Bush e dos Sionistas. Lembre-se do que os Cs nos disseram:

R: Já lhe dissemos antes: a experiência nazista foi um "ensaio", e agora você vê as semelhanças, não vê?

Pouco sabia eu o que nos estava reservado!

Se a polaridade negativa tem crescido, o planeta carece de quantidades massivas das mais finas energias da psique que serviriam como modelo para a transição resultar na restauração do estado pré-Queda do Éden. Apenas seres humanos à beira da verdadeira ascensão espiritual são capazes de garantir a transmissão dessas energias em qualidade e quantidade suficientes.

O que isso significa, veremos a seguir.

Capítulo Três

Vamos encarar. Estamos em uma prisão guardada por sentinelas com o poder de viajar através do espaço-tempo. Eles intervêm em nosso mundo com a facilidade de um criador de galinhas intervindo em seu galinheiro. Eles fomentam guerra, violência, fome e desastres naturais em nível global, tocando-nos como virtuosos, enquanto também usam nossas emoções e intelecto para criar discórdia e conflito em nossas vidas diárias.

Na Parte Um deste livro, citei a história contada por Gurdjieff sobre o Mago Maligno. Vale a pena repetir:

Um mago muito rico tinha um grande número de ovelhas. Mas ao mesmo tempo, este mago era muito mesquinho. Ele não queria contratar pastores, nem queria erguer uma cerca ao redor do pasto onde suas ovelhas pastavam. As ovelhas consequentemente frequentemente vagueavam pela floresta, caíam em ravinas, e assim por diante, e acima de tudo fugiam, pois sabiam que o mago queria sua carne e peles e isto elas não gostavam.

Finalmente o mago encontrou um remédio. Ele hipnotizou suas ovelhas e sugeriu a elas, em primeiro lugar, que eram imortais e que nenhum mal estava sendo feito a elas quando eram esfoladas. Pelo contrário, seria muito bom para elas e até prazeroso. Em segundo lugar, ele sugeriu que o mago era um bom mestre que amava tanto o seu rebanho que estava pronto para fazer qualquer coisa no mundo por elas. Em terceiro lugar, ele sugeriu a elas que, se alguma coisa fosse acontecer com elas, não aconteceria naquele momento, de qualquer forma não naquele dia, e, portanto, elas não precisavam pensar nisso. Além disso, o mago sugeriu a suas ovelhas que elas não eram ovelhas; a algumas delas ele sugeriu que eram leões, a outras que eram águias, a outras que eram homens, e a outras que eram magos.

E depois disso todos os seus cuidados e preocupações com as ovelhas chegaram ao fim. Elas nunca mais fugiram, mas aguardaram calmamente o momento em que o mago precisaria de sua carne e peles.

Esta alegoria descreve nossa situação perfeitamente. Estamos hipnotizados a acreditar que estamos seguros para que nossos guardiões possam continuar a nos tosquiar ou esfolar, isto é, viver das energias emocionais negativas que nosso sofrimento cria.

A questão é: O que podemos fazer a respeito? Como nos des-hipnotizamos?

A maioria das "soluções" apresentadas envolve propostas de meios para mudar este mundo. Algumas dessas propostas são individuais, outras envolvem organizar as massas para derrubar a ordem existente e estabelecer uma nova sociedade "justa" baseada em um novo conjunto de princípios elaborados por uma nova elite. Embora em termos materiais, esses planos funcionem de cima para baixo, isto é, de um pequeno grupo que busca impor sua vontade descendo as hierarquias para aqueles abaixo, em termos esotéricos, dizemos que esses planos funcionam de baixo para cima, isto é, contra a força Criativa que está em ação no universo, uma força que pode trabalhar através de nós de cima se permitirmos. Quando estamos alinhados com a força da entropia, impomos nossa própria compreensão limitada sobre o mundo. Buscamos moldar o mundo à nossa imagem, em vez de nos permitirmos tornar a expressão da Criação. Essa imposição de uma ideia sobre o mundo é verdadeira, seja ela a última moda da Nova Era, desde a Visualização Criativa até os Bombardeiros Cósmicos do Amor e Amor, até um movimento político, seja Marxista ou Libertário. Milhares de anos de história humana mostram conclusivamente que nenhuma dessas soluções funciona. Se funcionassem, por que ainda estaríamos confrontando os mesmos problemas seculares?

Após mais de trinta anos de trabalho, a única coisa que se tornou evidente é que as energias da Criação emanam "para baixo", e nossa individualidade como seres humanos é meramente uma expressão dos "Dramas Teológicos", por assim dizer. Tentar exercer nossa vontade ou fazer nossa voz viajar "para cima", contra a Criação, é, em essência, uma tentativa de violar o Livre Arbítrio da Criação, ou seja, hubris. É por isso que rezar, rituais projetados para "mudar" a realidade, "pensamento positivo" com a "intenção" de mudar algo "lá em cima", a fim de receber os benefícios "aqui embaixo", está sempre fadado a produzir mais discórdia, miséria e sofrimento globalmente.

Deixe-me dizer isto novamente: se a Verdade sobre o verdadeiro processo de despertar do nosso sono hipnótico não fosse tão prejudicial à agenda dos Controladores do nosso mundo, a Matrix, eles não teriam se dado ao tanto trabalho para encobri-la. Quando finalmente fazemos a conexão entre esse fato e o fato de que nossa elite governante está operando sob as instruções dos Controladores, então começamos a perceber que o drama no palco político é uma sombra da agenda de nível superior. E isso nos leva a perceber que a operação COINTELPRO no movimento da Nova Era e do Potencial Humano tem sido verdadeiramente o "ato de abertura".

Com base na observação e pesquisa, é aparente que a humanidade agora atingiu uma grande encruzilhada histórica. Chegamos ao fim de uma história de dois mil anos de intolerância, crueldade e estupidez, que criou nosso estado atual de loucura coletiva global. A humanidade, como um todo coletivo, está chegando a um estado de Falência Espiritual Coletiva, ou "morte". E, no entanto, não podemos assumir que isso não tem sentido. Aqueles que entendem os princípios da eletricidade compreenderão quando eu disser que este estado global atual é a maneira como a natureza funciona e é o estabelecimento de uma Diferença de Potencial de Contato suficiente para o influxo de energia da Luz Cósmica. Mas assim como é o caso do indivíduo, quando esse ponto é alcançado - aquela Noite Escura da Alma - há uma "escolha" que se torna aparente: a alma é oferecida o caminho "para cima" ou o caminho "para baixo". Para que este próximo influxo de energia aja de forma positiva, para criar uma nova realidade de Livre Arbítrio e Equilíbrio, deve haver um ponto de contato que possa conduzir a energia. Deve haver "microchips" ou "circuitos" humanos suficientes para sustentar esta energia, ou toda a humanidade perecerá. Isso significa que apenas o desenvolvimento de seres humanos de um certo tipo - com uma certa "fiação", por assim dizer - resultará na capacidade global de confrontar as energias da Encruzilhada.

Gnosis de Boris Mouravieff é uma tentativa de recuperar e descrever, em termos compreensíveis para o homem moderno, uma Tradição particular transmitida ao longo dos séculos, em uma linha às vezes talvez quebrada, mas que ainda existe hoje na Igreja Ortodoxa. Parafraseando Mouravieff, pode-se dizer que esta tradição é o equivalente cristão do Yoga, Zen e das outras tradições internas das religiões do Extremo Oriente, disciplinas que existiram cada uma como especializações dentro da religião da qual fazem parte. Sua forma posterior pode ser rastreada particularmente na Igreja Russa e claramente se relaciona com a tradição oral conhecida como o Caminho Real.

O próprio Mouravieff admite que a sobrevivência desta tradição dentro da igreja é tênue, que a doutrina não parece sobreviver na íntegra ou não foi coletada na íntegra. Monges no Monte Athos admitem a existência da Tradição, mas dizem que ela nunca foi totalmente explicada por escrito.

Ao estudar cuidadosamente o trabalho de Mouravieff, descobrimos que encontramos muitas das peças que faltavam em nosso quebra-cabeça. O que é mais significativo é que essas peças se relacionam diretamente com os significados ocultos da Busca pelo Santo Graal e da Grande Obra dos Alquimistas. Repetidamente, os Buscadores tentaram interpretar o processo de "Ascensão" em termos de suas experiências externas. Como Fulcanelli nos disse, é no choque de ideias que a letra morre e o espírito nasce. Isto é: o conhecimento está no significado, não nas palavras. Repetidamente, a Tradição esotérica é mal compreendida desta forma e, portanto, morre. Então, quando chega a hora, ela deve ser restaurada ou reformulada. Enquanto isso, o significado é mantido vivo em comunidades ou escolas simbolizadas pelo nome "Arca", da qual a Arca de Noé foi uma.

Mouravieff escreve:

Com o tempo, a Palavra revelada, às vezes transmitida por civilizações extintas, está sujeita a danos devido ao esquecimento humano: torna-se fragmentária. Então recebe acréscimos arbitrários de fontes puramente humanas. Com o tempo, essas conjecturas são geralmente tomadas como realidades.

Além dessas mutilações, não devemos perder de vista um fenômeno de uma ordem totalmente diferente. A Revelação Divina, fonte de toda a verdadeira Tradição, não se cristaliza na imobilidade ao longo dos milênios. A Revelação é dada em etapas: medida a cada vez de forma necessária e suficiente em resposta às necessidades da época e da Causa.

As palavras de Mouravieff ecoam as do lendário alquimista, Fulcanelli:

Toda mente prudente deve primeiro adquirir a Ciência se puder; isto é, os princípios e os meios para operar. Caso contrário, deve parar por aí, sem usar tolamente seu tempo e sua riqueza. E assim, suplico àqueles que lerão este pequeno livro que acreditem em minhas palavras. Digo-lhes mais uma vez, que nunca aprenderão esta ciência sublime por meio de livros, e que só pode ser aprendida através da revelação divina, por isso é chamada de Arte Divina, ou através dos meios de um bom e fiel mestre; e como há muito poucos deles a quem Deus concedeu esta graça, há também muito poucos que a ensinam.

Quando nos voltamos por um momento para considerar os problemas dos muitos e variados ensinamentos de "Ascensão", descobrimos que esta questão de "obras vs. fé" sempre foi a condição que confronta o Buscador. Faz parte da Floresta Assombrada pela qual ele deve passar antes mesmo de ser confrontado com seus verdadeiros testes de resistência, coragem e discernimento. Mouravieff também discute isso:

Um ditado muito antigo citado no Evangelho de São Lucas coloca o problema [da Ascensão] em seu contexto adequado. Ele escreve: "o trabalhador é digno do seu salário". Este ditado é dado no contexto de enviar os setenta discípulos "como cordeiros entre lobos" para anunciar ao povo que "o reino de Deus está próximo de vocês".

Isso significa que no campo esotérico, como na vida cotidiana, o homem ganha um salário pelo serviço que presta. [...]

No campo esotérico, não podemos ganhar nada puro ou verdadeiro e, portanto, nada belo sem fazer esforços cuja soma e importância são equivalentes ao resultado a que o trabalhador aspira. Inversamente, o valor dos resultados que obtemos é sempre equivalente, quantitativa e qualitativamente, à medida dos serviços prestados no nível esotérico.

É possível obter resultados chamados esotéricos que são impuros, mas são falsos e, portanto, transitórios.

Aqui nos referimos ao vasto reino do ocultismo, onde os filhos deste século, mais capazes do que os filhos da luz, buscam aplicar suas habilidades além do mundo visível. Isso ocorre no que chamamos de misticismo dos fenômenos. [...]

Se o buscador [...] se aproxima do domínio esotérico movido pelo desejo de encontrar nele satisfação pessoal e, portanto, impura para si mesmo, ele não conseguirá avançar muito ao longo deste caminho. Se persistir, encontrará o fracasso. O erro de concepção cometido no início o levará imperceptivelmente em direção a este "misticismo dos fenômenos".

O leitor atento tirará uma conclusão prática do exposto: deve-se encontrar uma tarefa esotérica genuína sendo realizada no mundo, tornar-se útil nesse trabalho e tomar parte ativa nele. [...]

[Estamos no coração deste período] que chamaremos de Tempo de Transição. [...]

Todos os sinais mostram que as condições necessárias para o Fim estão surgindo diante de nossos olhos. [...]

A tarefa preparatória fundamental para o Tempo de Transição pode e deve ser realizada [...] para os seres humanos e por seres humanos. Esta é, portanto, uma questão do Novo Homem. [...]

Na prática, este problema pode ser reduzido à necessidade de formar uma nova elite [os Filhos de Elias, como afirma Fulcanelli]. No tempo de transição entre a nossa civilização, que agora atingiu o seu fim, e a nova era para a qual a humanidade está agora se movendo em sua evolução histórica, o sucesso depende do surgimento, num futuro próximo, de um número suficiente de pessoas pertencentes a este novo tipo humano. [...]

Aqui Mouravieff está levantando a mesma questão que levantamos no final do capítulo anterior: o planeta carece de quantidades massivas das mais finas energias da psique necessárias para a transição.

Então, vamos descrever brevemente sobre o que realmente é a Antiga Ciência Secreta da Ascensão de acordo com nossa pesquisa e o que aprendemos com os Cassiopaeanos.

Recapitulando um pouco do último capítulo, a vida orgânica na Terra serve como uma "estação transmissora". Como tal transmissora, durante os tempos de Transição, como é o caso de um colapso de onda quântica, o que está sendo "transmitido/observado" determina a "medição". Há aproximadamente 6 bilhões de seres humanos no planeta neste momento de

transição, a maioria deles contribuindo para a transmissão quantitativa. Mas o que está faltando é a vibração de ressonância de frequência qualitativa que criará o modelo para o Novo Mundo.

A qualidade da humanidade mudou pouco nos últimos muitos milênios. A maioria dos seres humanos ainda é governada pelo medo, fome e sexo em estados de miséria e caos.

Em suma, embora a intensidade global da transmissão tenha crescido exponencialmente, o espectro de energias transmitidas é incompleto. Carece de quantidades massivas das mais finas energias da psique. Apenas seres humanos à beira da verdadeira ascensão espiritual são capazes de garantir a transmissão dessas energias em qualidade e quantidade suficientes.

As energias necessárias são as Três Correntes do Amor Objetivo: Amor Espiritual, Emocional/Mental e físico. E enfatizamos que essas correntes devem ser puras.

O homem sozinho tem a capacidade de capturar e viver todas as três. Mas para compreender e experimentar plenamente o Amor da Alma, o amor que dá, o amor cortês demonstrado e ensinado pela Cavalaria e pelos Cavaleiros das histórias do Graal, o Buscador deve desenvolver um centro magnético dentro de si.

O homem é penetrado de alto a baixo pelas duas correntes do amor mental/emocional e físico, mas essas correntes não são puras; sem um centro magnético totalmente desenvolvido, o homem não tem capacidade para capturá-las. É apenas ao atualizar essas três correntes em sua vida, seja no modo do Alquimista, ou no Modelo da Busca do Graal, ambos exemplificam a Ascensão Extática Xamânica, que um homem tem a possibilidade real de Ascensão, o retorno à Idade de Ouro.

Vimos em nosso levantamento da história e das evidências, quais são os potenciais: um Retorno ao Estado Edênico nos termos literais do Quiliasmo Primitivo - um Novo Céu e uma Nova Terra.

Novamente, isso depende de capturar e manter estável - possivelmente diante de eventos extraordinários - quantidades massivas de Amor Objetivo purificado.

É claro para aqueles que têm prestado atenção ao que está acontecendo no mundo que existem forças que não desejam que esta possibilidade se manifeste! Eles não querem perder seu suprimento de alimento de energia negativa! E com este fim em mente, propagam mentiras e enganos sem fim sobre a humanidade - para enganar até mesmo os eleitos!

Como alcançar esta ancoragem da frequência - as três correntes do Amor Objetivo?

A atitude que um homem assume em relação ao Amor reflete seu nível de Ser. O esplendor do Amor de Deus/Criação é inconcebível para ele. Queimaria todos os seus circuitos com um mero vislumbre. No entanto, o homem pode vislumbrar e sobreviver ao Amor Espiritual do Conhecimento Objetivo. Para fazer isso, ele deve passar para um nível mais elevado de SER e tornar-se uma verdadeira individualidade. Apenas aqueles seres que alcançaram o nível de Individualidade, que obedecem aos imperativos do Divino interior, o verdadeiro "eu", têm a possibilidade de manter esta frequência e irradiá-la no Tempo de Transição.

Os "Eleitos", os Filhos de Elias, são seres humanos que cruzaram o Segundo Limiar e que alcançaram o Segundo Nascimento. Eles serão "reunidos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra", para passar pela Transição e formar a semente da humanidade no Novo Mundo. Isso significa que eles serão humanos de todas as cores e tipos - o único critério sendo que eles cruzaram o Segundo Limiar. Cada um deles será Totalmente Consciente através de uma união direta e indissolúvel de sua Personalidade com seu Centro Emocional/Intelectual Superior. Este contato direto da nova humanidade com os planos superiores explica por que a Segunda Vinda não exigirá uma "nova encarnação de Cristo". É por isso que fomos avisados: "Se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo, ou ali; não acrediteis. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes prodígios e milagres; de sorte que, se possível fora, enganariam até os eleitos."

O caminho que deve ser seguido é aquele exemplificado na Busca pelo Santo Graal. Os seres humanos devem viajar do resíduo do Amor Celestial que experimentamos em nossas vidas comuns, para o Amor do Espírito. Este é o requisito geral para a "Salvação".

Este caminho é o caminho para o Segundo Nascimento. Mas para renascer, um ser humano deve passar pelo teste do Amor Verdadeiro. Apenas aquele que dominou sua personalidade e arde com este Amor Verdadeiro pode cruzar o Segundo Limiar. E antes mesmo de poder chegar a este ponto, o Buscador, sustentado pelo desejo ardente de Salvação, deve passar pelas etapas intermediárias. Ele deve dar prova de sua Sinceridade por sua fé, então deve passar pelo Teste de Força nutrido pela Esperança. Então, deve adquirir discernimento, e não pode fazer isso sem primeiro atingir o Conhecimento.

A passagem da Esperança para o Amor é marcada pela renovação da mente, da inteligência, pelo Conhecimento.

O conhecimento adquirido através do estudo e do trabalho é apenas um estágio temporário - mas essencial. Apenas o Amor Superior pode revelar a Natureza Divina, e este brota diretamente de Deus. Mas se não há vaso construído pelo Conhecimento para receber a Gnose, não há possibilidade de ancorar o Espírito Precursor que abrirá os portões para o Espírito Santo. O Porteiro é o Conhecimento.

Mas para que isso ocorra, o signo do Conhecimento, isto é, o Signo de São Mateus/Ciência, deve estar corretamente orientado. E isso significa que o Buscador deve ser libertado de mentir e acreditar em mentiras. Sem isso, não há possível acesso à Era do Espírito Santo. Não importa quão bem-intencionado seja o indivíduo, se ele está seguindo práticas ou ensinamentos baseados em mentiras, não alcançará o Graal. E assim, vemos por que o conhecimento e o discernimento são essenciais.

O acesso ao conhecimento requer coragem, pois exige um esforço psicológico especial do Buscador: ele tem que aceitar o postulado de que "a verdade está lá fora, mas é muito difícil de encontrar", enquanto ao mesmo tempo desconsidera suas próprias ideias e crenças pessoais.

Com a aproximação do que Mouravieff chama de era do Espírito Santo, tudo deve ser gradualmente trazido à luz do dia, não apenas os segredos do laboratório, mas o significado mais profundo do esoterismo. O mesmo deve acontecer com ilusões, erros e mentiras, que devem ser revelados para que possam ser retificados. Este processo, incluindo a Revelação do mais profundo Conhecimento Esotérico que foi prometido e profetizado, revelará plenamente os muitos desvios do espírito fundamentalmente inquisitivo do homem. Iniciação, no significado esotérico da palavra, não é simplesmente uma "cerimônia". Na verdade, a "cerimônia de iniciação" não ocorre mais no plano humano com rituais humanos. A iniciação do ciclo atual ocorre no plano supersensorial. Confirma o Iniciado em uma nova dignidade conquistada por seu Trabalho, e o carrega em direção à Graça Divina.

Para resolver o problema de ancorar as Três Correntes do Amor Objetivo, devemos nos concentrar em uma solução positiva e prática para os problemas dos seres humanos individuais. Uma aplicação prática do conhecimento esotérico deve ajudar aqueles que são Buscadores e que ardem com o desejo de alcançar o Segundo Nascimento.

O Buscador do Santo Graal, como retratado nas histórias, deve primeiro assimilar tudo o que pode aprender exotericamente e mesotericamente. E então devem estar prontos para servir à Causa alegremente.

Arder e Servir é o lema do novo Cavaleiro.

A Tradição ensina - e este conhecimento pode ser discernido nas Lendas do Graal, bem como nos fragmentos dos ensinamentos Cátaros - que no Fim dos Tempos, os Filhos de Elias consistirão de Casais Polares e seus grupos afiliados e ajudantes. Durante o Tempo de Transição, o Novo Humano deve resolver o problema do Romance Singular.

O caminho evolutivo do amor desde a Queda viajou da poligamia, com outros seres humanos (principalmente mulheres) considerados como "propriedade", para a Escolha Livre de parceiros, que progrediu para sua expressão final neste momento. Agora é uma forma

decadente, levando à ênfase excessiva na expressão física e, em alguns casos, até regredindo para uma forma de "poligamia", ou parceiros múltiplos. O próximo passo da evolução do Amor é o Andrógino Alquímico. Isso não deve ser entendido no sentido físico, mas sim no significado Espiritual. O Andrógino Divino é a condição mais alta da Consciência Humana que coroa os esforços do Buscador e cuja União resulta no Segundo Nascimento. Mouravieff escreve:

Uma revolução está ocorrendo silenciosamente que substituirá o romance livre, marca distintiva da era cristã, pelo romance singular característico do Espírito Santo. Liberto da servidão à procriação, este romance de amanhã é chamado a cimentar a união indissolúvel entre dois seres estritamente polares, união que assegurará sua integração no seio do Absoluto. Como São Paulo diz: "Todavia, nem a mulher é sem o homem, nem o homem sem a mulher, no Senhor."

A visão de tal romance tem assombrado as mentes mais elevadas por milhares de anos. Nós a encontramos no amor platônico, a base do romance singular nos mitos do Andrógino; de Orfeu e Eurídice; de Pigmalião e Galateia... Esta é a aspiração do coração humano, que clama em segredo por causa de sua grande solidão. Este romance forma o objetivo essencial do trabalho esotérico. Aqui está aquele amor que unirá o homem àquele ser que é único para ele, a Irmã-Esposa, a glória do homem, como ele será a glória de Deus. Tendo entrado na luz do Tabor, não mais dois, mas um bebendo na fonte do verdadeiro Amor, o transfigurador: o conquistador da Morte.

O princípio da intervenção da Mulher é encontrado em todos os períodos cruciais da história.

Períodos em que o papel enobrecedor da mulher na vida da sociedade humana desapareceu são marcados por uma trivialidade de moral e costumes, expressa em particular por um gosto pelo realismo levado aos seus limites extremos.

Hoje, as relações humanas sofrem uma verdadeira distorção no papel inato que a mulher está destinada a desempenhar ao lado do homem: em vez de ser a força ativa nessas relações, o complemento inspirador e frutífero do homem, a mulher tende a seguir um caminho paralelo, que não lhe permite mais exercer sua própria vocação criativa. [...]

O homem e a mulher formaram outrora um único ser espiritual - mesmo que em corpos separados - dotado da consciência única do verdadeiro Eu; o Ser descrito no mito do Andrógino.

*O "eu" incompleto da Personalidade, inacabado e impotente, vagueia na vida sem fé e sem verdadeiro afeto. Vai de erro em erro, de fraqueza em fraqueza e de mentira em mentira. Prisioneiro - talvez voluntariamente - mas ainda assim prisioneiro - o homem não faz o que

quer fazer na vida, mas faz o que odeia, obedecendo cegamente a uma mecanicidade diabólica que, sob seus três aspectos: medo, fome e sexualidade, governa sua vida.*

Esta existência puramente factícia não tem nada real exceto a possibilidade de evolução - que permanece latente, e forma o objetivo dos estudos e trabalho esotéricos. Além desta semente, tudo na vida exterior é baseado em mentiras.

Se a Queda é uma consequência direta da identificação com o "eu" da personalidade [a mente do predador, o estado degradado do DNA], e a solidão dos seres polares separados pela Queda é a fonte de fraqueza nos humanos que assim se tornaram mortais, o retorno da Unidade parece ser uma fonte inesgotável de novas energias. Essas energias são necessárias ao homem, e para restaurar o equilíbrio perigosamente perturbado da vida pública e privada de hoje, ele deve procurá-las.

No entanto, este retorno à unidade perfeita dos seres polares não é dado gratuitamente. É o privilégio exclusivo daqueles que cruzaram, ou estão prontos para cruzar, o Segundo Limiar do Caminho.

É através da realização da unidade totalmente indivisível de seu verdadeiro "eu", por duas Individualidades polares chegadas ao Segundo Nascimento, que o pecado original pode e deve ser redimido.

O Amor Objetivo só pode ser alcançado aqui, na existência humana, por sua manifestação completa e vivificante no momento do Segundo Nascimento. O Amor Cortês, como exemplificado nas Histórias do Graal, é então o precursor do Amor Objetivo.

O Amor Cortês é a razão de ser do casal de seres polares: para o Cavaleiro e a Dama de seus Sonhos. Sem ele, sua polaridade permanece espiritualmente estéril e eles caem de volta no estado comum.

A prática do Amor Cortês exige sacrifícios e façanhas. Estes são testes. Para aqueles que os superam, o efeito salutary da Gnose é duplicado.

O amor cortês do Cavaleiro e sua Dama os colocará imediatamente no quarto degrau da Escada, onde suas façanhas e sacrifícios acelerarão seu avanço, desde que a Gnose, tendo sido suficientemente assimilada por eles, produza seus frutos, ou seja, trabalho para a Causa. O tempo que precisam para isso lhes será dado, mas permanecerão no degrau apenas se Arderem de Amor.

O Amor Cortês só pode ser eficaz quando baseado numa Gnose que é vivida. Pois apenas a Gnose vivida desce ao coração e pode assegurar que o Cavaleiro terá o discernimento que o impedirá de se desviar na selva do raciocínio e sentimento puramente humanos.

O Amor Cortês é o significado, e o instrumento de trabalho no que Mouravieff chamou de Quinto Caminho: o sublime caminho esotérico para adquirir os atributos que serão característicos do mundo vindouro.

Este Quinto Caminho não é dado a todos para tentar. Também não exclui os outros quatro caminhos. O grande erro nos estudos esotéricos que leva ao inevitável fracasso é embarcar em um caminho que está acima das capacidades de um homem. A Tradição nos avisa sobre isso. Esta superestimação da força pelo buscador é uma armadilha clássica preparada para pessoas de Boa Fé, nas quais elas poderiam alcançar o sucesso seguindo um dos outros Caminhos que não forçam o discípulo a passar imediatamente pela Prova do Fogo.

Hoje, como na época do surgimento das Histórias do Graal, o Amor Cortês continua sendo, por definição, a condição indispensável para o sucesso do Casal Polar que aspira ao Amor vivificante dos Reinos Superiores, o objetivo da Busca pelo Santo Graal. Então, e apenas então, o Buscador pode ganhar acesso à Antiga Tecnologia Secreta que inclui o domínio do Espaço, Tempo e Matéria: a Pedra Filosofal: Ascensão.

Tornei-me Um: Criador de mundos.

Epílogo

Terminamos nossa análise da questão da Alta Estranheza das Dimensões, Densidades e o Processo de Abdução Alienígena. Vimos que este não é um fenômeno novo, mas que se estende por milhares de anos. Esses eventos poderiam ser mais corretamente descritos como nossas interações com nossos guardiões, aqueles seres que nos criam como gado, ovelhas ou galinhas para se alimentar de nossas emoções negativas. Esses seres são os habitantes do que a física moderna chama de hiperdimensões, dimensões que não podemos ver nem tocar, mas que têm existência física, no entanto.

A existência de tais seres, seu poder sobre nós, seu experimento, é o "tópico dos tópicos" de acordo com Dom Juan Matus. É o "segredo supremo" do Consórcio que governa nosso planeta de acordo com os Cassiopaeanos.

Em outras palavras, não estamos no topo da cadeia alimentar, um certo golpe no ego para pessoas criadas para acreditar que somos o centro do universo e feitos à imagem de Deus.

Como vimos, este antigo aforismo monoteísta pode muito bem ser verdadeiro. É apenas nossa compreensão de Deus que deve mudar.